



Clube Português de Artes e Idéias · Instituto Português da Juventude

jeunes créateurs d'Europe et de la Méditerranée
jovens criadores da Europa e do Mediterrâneo



Bienal Lisboa 1994

A necessidade de criar um equilíbrio de texto e imagem, a diversidade de dimensões de texto chegadas às nossas mãos, foram, entre outras, razões para assumir a responsabilidade de cortes em textos e mesmo algumas adaptações. Para este facto, pedimos a compreensão dos artistas representados no catálogo e dos leitores em geral.

La nécessité de créer un équilibre entre le texte et l'image, et les différentes longueurs des textes qui nous ont été envoyés, ont été, entre autres, les raisons pour lesquelles nous avons pris la responsabilité de raccourcir certains textes et même de procéder à certaines adaptations. Nous espérons pouvoir compter sur la compréhension des artistes représentés dans le catalogue et du lecteur en général.



Maria do Céu Ramos
A Secretária de Estado da Juventude
La Secrétaire d'Etat à la Jeunesse

Criar é revelar.
Revelar novas formas e novos mundos numa
relação intemporal entre o Homem e o Meio.
Criar é agir.
Agir, assumindo o pensamento feito obra,
contributo para a revelação da diferença, de
novos tempos, tendências, práticas e atitudes.
Criar é sonhar.
Sonhar livremente e acordar com uma nova
realidade, com a transformação do imaterial em
acto criador.
Criar é descobrir.
Descobrir o outro lado do Tempo e do Espaço, ou
a possibilidade do impossível.
Portugal possui uma cultura e uma tradição onde
o sonho e a descoberta sempre ocuparam espaço
renovado.
Por isso, a Secretaria de Estado da Juventude se
empenhou, desde o primeiro momento, em
juntar inovação e tradição.
A realização, em Lisboa, da VII Bienal de Jovens
Criadores da Europa e do Mediterrâneo é um
acto de confiança na imaginação e vitalidade
criadora dos jovens.
É, também, um testemunho de reconhecimento
do papel desempenhado pelas novas gerações no
desbravar de "fronteiras" físicas e intelectuais.
Contribuir para um momento privilegiado de
revelação da liberdade artística e criadora e de
convívio entre jovens da Europa e do
Mediterrâneo é, para a Secretaria de Estado da
Juventude, motivo de satisfação e orgulho.
Como escreveu um poeta português, António
Gedeão, "O sonho comanda a vida...". Com o
vosso contributo e o de muitos outros, criar será
sempre, agir, revelar, descobrir e sonhar.

Créer c'est révéler.
Révéler de nouvelles formes et de nouveaux
mondes dans une relation intemporelle entre
l'Homme et l'Environnement.
Créer c'est agir.
En agissant, la pensée devient réalité, en
contribuant pour la révélation de la différence et
des nouveaux temps, tendances, usages et
attitudes.
Créer c'est rêver.
Rêver librement et se réveiller face à une nouvelle
réalité, métamorphose de l'immatériel en acte
créateur.
Créer c'est découvrir.
Découvrir l'autre face du Temps et de l'Espace ou
la possibilité de l'impossible.
Le Portugal possède une culture et une tradition
dont le rêve et la découverte ont toujours occupé
un espace renouvelé.
Voilà pourquoi le Secrétariat d'Etat à la Jeunesse
s'est engagé, depuis toujours, à rejoindre
l'innovation et la tradition.
La réalisation, à Lisbonne, de la VII^{ème} Biennale
des Jeunes Créateurs de l'Europe et de la
Méditerranée est un acte de confiance en
l'imagination et la vitalité créative des jeunes.
C'est aussi le témoignage de la reconnaissance du
rôle des nouvelles générations en ouvrant des
frontières physiques et intellectuelles.
C'est avec plaisir et orgueil que le Secrétariat
d'Etat à la Jeunesse a contribué à ce moment
privilegié de révélation de la liberté artistique et
créatrice et de rencontre entre les jeunes de
l'Europe et de la Méditerranée.
António Gedeão, un poète portugais, a écrit un
jour "Le rêve commande la vie...". Grâce à votre
travail et l'engagement de bien d'autres, créer
sera toujours agir, révéler, découvrir et rêver.



António Murta Rosa
Presidente do Comité Internacional das Bienais de Jovens Criadores
da Europa e do Mediterrâneo
Monsieur le Président du Comité Internationale des Biennales des Jeunes Créateurs
de l'Europe et de la Méditerranée

Lisboa é ponto de encontro de culturas jovens.
Lisboa é o ponto de passagem entre duas margens.
Com a assinatura em Lisboa do compromisso que formalizará a posterior legalização da Associação que vai desenvolver no futuro um trabalho sistemático em prol dos jovens criadores.
Fecha-se assim um ciclo de sete anos onde se sedimentaram imaginários, esperanças e se foram encontrando as cores e as formas adequadas de dar voz e visibilidade aos Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo.
Lisboa abre, por outro lado, novos caminhos, novas possibilidades de expressão organizativa que irá, concerteza, engrandecer e tornar mais sólido para o futuro o projecto que alguns pensaram e, em que hoje, muitos participam.
Para além de todas as manifestações estéticas que possam ocorrer, gostaríamos que Lisboa fosse, sobretudo, um local de festa.
A festa dos sentidos. A festa da comunicação. A festa de novas aprendizagens. Ouvir, olhar, sentir é aprender.
Aprender a tolerância. Aprender a ser solidário na diferença.
Num mundo onde as nossas formas de viver são atravessadas, constantemente, por outras formas e outros valores, onde a mobilidade ganhou um papel importantíssimo, é fundamental ter os sentidos despertados face aos novos ventos e sobretudo estar apto para a tolerância.
A 7ª Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo que tem lugar em Lisboa só é possível porque se situa no ponto de encontro, também ela, de três modos de sentir, perspectivar e actuar.
A união de esforços da parte pública, da parte privada e do mundo associativo vem traduzir exactamente essa capacidade de novos entendimentos e tolerância, no conjugar de esforços capazes de pôr de pé este evento.
Agradecemos à Secretaria de Estado da Juventude e a Lisboa 94, que apoiaram e tornaram realidade a nossa presença e ao Clube Português de Artes e Ideias que produziu o evento.
A todos aqueles que iniciaram o caminho para Lisboa ou que já cá se encontram vão as minhas saudações de boas-vindas.
Que possam estar em Lisboa como se estivessem nas vossas próprias casas.
Que se divirtam, enriquecendo-se.

*Lisbonne est un point de rencontre de Jeunes Cultures.
Lisbonne est le point de passage entre les deux marges.
Lisbonne va être le scénario où se déroulera l'établissement d'un protocole avec l'Association, que dans l'avenir ira développer près des Jeunes Créateurs un travail systematisé.
C'est ainsi que Lisbonne clos un cycle de sept années lequel a libéré des espoirs et permis de trouver les couleurs et les formes capables de donner voix aux Jeunes Créateurs de l'Europe et de la Méditerranée.
Par ailleurs, Lisbonne ouvre de nouvelles voies, de nouvelles possibilités d'organisation que pourront sans aucun doute renforcer dans l'avenir le projet que certains ont imaginé et dans lequel maintenant beaucoup déjà participent.
Au-delà de toutes les manifestations esthétiques qui puissent y avoir lieu notre souhait est que Lisbonne soit surtout un lieu de fête.
La fête de la beauté. La fête de la communication. La fête de nouveaux apprentissages.
Écouter, regarder, sentir, c'est aussi apprendre.
Apprendre la tolérance. Apprendre à être solidaire dans la différence.
Dans un monde où nous faisons de vivre sont constamment confrontés à d'autres normes et à d'autres valeurs, où la mobilité joue un rôle très important, il est fondamentale d'être en éveil face aux nouveaux courants et surtout être ouvert à la tolérance.
La VII^{ème} Biennale des Jeunes Créateurs de l'Europe et de la Méditerranée qui a lieu à Lisbonne, n'est possible que parce qu'elle se trouve au carrefour, elle aussi de trois façons différentes de sentir, de projeter et d'agir.
L'union des efforts du publique, du privé et du monde associatif, traduit exactement cette possibilité de nouvelles ententes et aussi de la tolérance capable de mettre en place cet événement.
Nous remercions le Secrétariat d'État à la Jeunesse et Lisbonne 94, qui ont soutenu et rendu possible notre présence et le Club Portugais d'Arts et Idées qui la produit.
À tous qui ont pris le chemin vers Lisbonne ou qui s'y trouvent déjà, je vous adresse mes meilleures salutations de Bien-Venues et je vous souhaite de vous sentir comme chez-vous.
Amusez-vous, en vous enrichissant*



Jorge Barreto Xavier
Presidente do Clube Português de Artes e Ideias
Monsieur le Président du Clube Português de Artes e Ideias

Dizia-me um amigo que as grandes iniciativas são como certas mulheres: consomem-nos a energia e levam-nos o dinheiro. Não ficam na memória e não criam respeito. Talvez seja verdade.

Mas também é verdade que, nos momentos de presunção, o brilho das estrelas é mais visível. A visibilidade é a afirmação do ser, no crepúsculo dos deuses do nihilismo contemporâneo, tentado pela moral, seduzido pelo vício e obcecado pela ecologia.

Concebemos e realizámos a Bienal de Lisboa como espaço visível, presente/ausente. Uma Bienal de um mês tem tendência a ausentar-se, é só uma frase pequenina no tempo longo e em construção da promoção do intercâmbio cultural no Mediterrâneo.

A Bienal de Lisboa procurou ser um momento de encontro de artistas e organizadores, entre públicos e a Arte dos criadores das novas gerações.

Como Presidente do Clube Português de Artes e Ideias, devo sublinhar a novidade que é entregar a organização de uma grande iniciativa internacional a uma associação cultural juvenil.

As relações de confiança entre estruturas públicas e organizações não governamentais tem na 7 edição da Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo um exemplo.

Corremos o risco de organizar uma iniciativa que faz o encontro de quinze diferentes áreas de expressão artística e de centenas de artistas de países do Mediterrâneo.

Conscientes das diferenças de critério e avaliação provocadas pela diversidade presente nesta Bienal, acreditamos no seu valor, como razão de novos acontecimentos, talvez mais restritos e profundos.

A Bienal de Lisboa é uma vitrina de artistas das novas gerações e não tem a pretensão de afirmar-se como iniciativa avaliadora de tendências ou consagradora de novos ou velhos heróis.

Acreditamos que no mapa dos grandes festivais europeus, a Bienal do Mediterrâneo está a caminho de uma identidade que, em todas as coisas se demora a construir.

A pequena luz que aqui acendemos, conduz alguns barcos a este porto de Lisboa, esquecido das musas, mas tão rico de inspirações.

Por um Mediterrâneo mais próximo.

Un ami me disait que les grandes initiatives sont comme certaines femmes: elles consomment notre énergie et prennent notre argent. on ne les garde pas en mémoire et elles n'inspirent pas de respect. C'est peut-être vrai.

Mais il est vrai aussi que l'ambition de certains projets permet un scintillement plus visible des étoiles. Être visible est une affirmation de l'être, au crépuscule des dieux du nihilisme contemporain tenté par la morale, séduit par le vice et obsédé par l'écologie.

Nous avons conçu et réalisé la Biennale de Lisbonne comme espace visible, présent/absent. Une biennale d'un mois à tendance à s'éclipser, elle est comme une toute petite phrase dans la durée, longue et en construction, de la promotion de l'échange culturel en Méditerranée.

La Biennale de Lisbonne se veut être un moment de rencontres d'artistes et d'organiseurs, entre les publics et l'Art des nouvelles générations de créateurs.

En tant que Président du Club Portugais des Arts et des Idées, je dois souligner l'importance d'avoir confié l'organisation d'une grande initiative internationale à une association culturelle de jeunes.

La 7 édition de la Biennale des Jeunes Créateurs d'Europe et de Méditerranée est un exemple des relations de confiance entre structures publiques et organisations non gouvernementales.

Nous avons assumé le défi d'organiser une initiative qui permette la réunion de seize domaines d'expression artistique différents et de centaines d'artistes des pays de la Méditerranée.

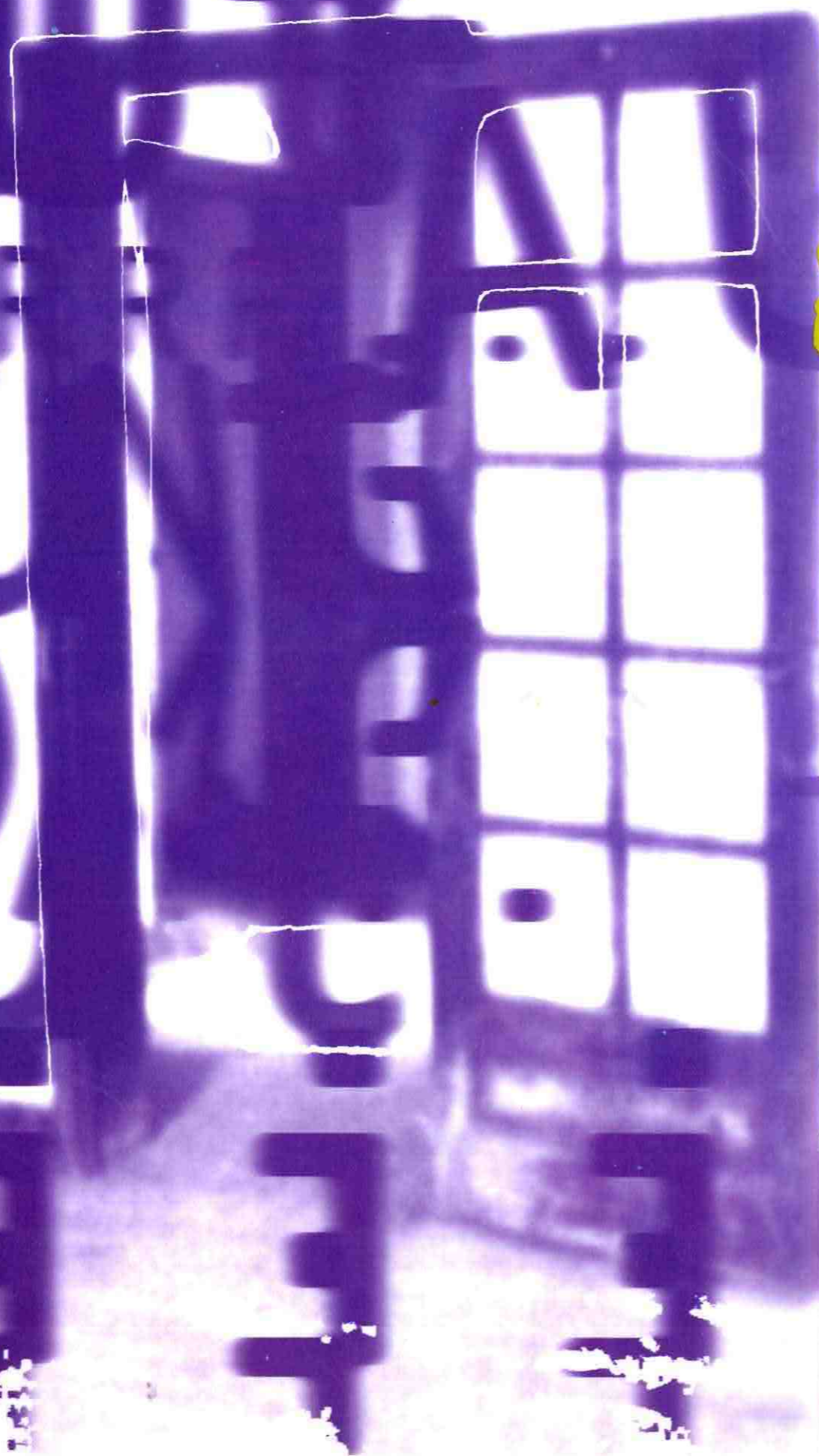
Conscients des différences de critères d'évaluation dues à la diversité de cette Biennale, nous croyons en sa valeur comme raison d'évènements nouveaux, peut-être plus ciblés et profonds.

La Biennale de Lisbonne est une vitrine d'artistes des nouvelles générations et n'a pas la prétention de s'affirmer comme une initiative d'évaluation de tendances, ou de consécration de héros nouveaux ou anciens.

Parmi les grands festivals européens, la Biennale de Lisbonne est sur la voie d'une identité qui, en toutes choses, prend du temps à construire.

La petite lumière ainsi allumée conduit certains bateaux au port de Lisbonne, oubliée des muses mais riche d'inspirations.

Pour une Méditerranée plus proche.



sedentary

VS

nomadism

arquitectura

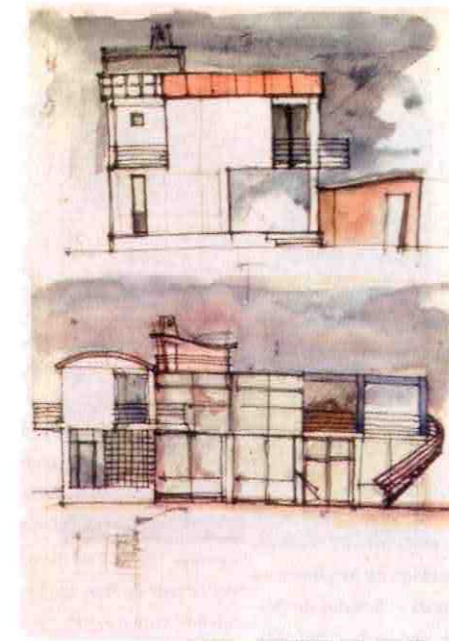
Argélia **Yahiaoui Fâteh**



Nascido em 1969 em Pointe Pescade, Argel.
 1991 — C.E.A.G. Certificado de Ensino das Artes Generalizadas. 1992 — D.N.B.A. Diploma Nacional em Arquitectura de Interiores. 1992/3 — Projecto de realização de uma escultura aquática e reordenamento da Porta da cidade Pointe Pescade em colaboração com dois arquitectos: Ould Lamarra e Yazid Redwane. Concepção das lâmpadas "Septembre", design que recupera uma tradição do Magreb. 1994 — Concepção de móvel "Agachon", com a colaboração de Metrah Souhad. Actualmente, estuda Design de Equipamento na Escola Superior de Belas Artes.

Espaço de sonho e amor do Grande Espaço Azul — "Esta casa particular "Raie-Monta" não é mais que um sonho directo do mundo aquático inspirando uma vida cheia de sentimentos "azuis" e de vida submarina. São sensações concretas e fiéis, simbolizando o acto de criar uma fusão dinâmica entre a imagem metafórica que é a arquitectura orgânica e o movimento do tempo encerrado nesse espaço. Um espaço que hoje corresponde a uma necessidade sociológica, uma necessidade de retiro num local afastado das solicitações quotidianas, um local "sem utilidade aparente" que não tem a rigidez das arquitecturas racionalizadas. Nesta perspectiva, a importância é minimizada em proveito do ambiente interior, oferecendo uma atmosfera muito doce, superfícies de descanso e relaxamento, onde a função é privilegiada para se deixar invadir por sonhos. Os objectos que a rodeiam são "híbridos" na sua função por vezes quente e orgânica, e no aspecto respondendo à exigência de uma nova funcionalidade e de uma nova "sensorialidade". Esta habitação futura marca um ponto preciso na história. Este ponto é o seu próprio momento histórico."

Né le 19 février en 1969 à la Pointe Pescade, Alger. Etudes: 1991 — Certificat d'Enseignement des Arts Généralisés. 1992 — Diplôme National en Architecture d'Intérieur. Projets: 1992 — 1993: Réalisation d'une sculpture aquatique et réaménagement du site porte de la ville Pointe Pescade en collaboration avec deux architectes, Ould-Lamarra et Yazid Redwane, Massinissa. Conception de lampes septembre, un design sous forme d'un temps d'une tradition maghrébine retrouvée. 1994 — Conception de meuble Agachon design Metrah Souhad et Yahiaoui Fâteh. Pursuit actuellement des études supérieures à l'Ecole Supérieure des Beaux-Arts en Design d'Aménagement.
Espace de Rêve et Amour du Grand Bleu — "Cette maison individuelle "Raie Monta" n'est que le rêve direct d'un monde aquatique inspirant une vie pleine de sentiments "bleus" et de vie sous-marine. Ce sont des sensations concrètes et fidèles, symbolisant l'acte de créer une fusion dynamique entre l'image métaphorique, qui est l'architecture organique, et le mouvement du temps enjermé dans cet espace. Un espace qui correspond aujourd'hui à un besoin sociologique, un besoin de recul dans un endroit éloigné des sollicitations quotidiennes, un lieu sans utilité apparente qui n'a pas la rigidité des architectures rationnelles. Dans cette approche, l'importance est minimisée au profit de l'ambiance d'intérieur donnant une atmosphère très douce, surfaces de détente et de relaxation où la fonction reste privilégiée afin de se laisser envahir par les rêves. Les objets autour sont comme des hybrides, dans leur fonction parfois chauds et organiques, et dans leur aspect répondant à l'exigence d'une nouvelle fonctionnalité et d'une nouvelle sensorialité. Cette future demeure coupe un point précis sur le temps. Ce point est son propre moment historique."



Sotos Laninosos Chipre



Nasceu em 1966 em Nicosia. Após ter completado o Liceu Inglês, estudou arquitectura e fotografia na Universidade de Miami, Flórida. Também estudou numa escola de Arquitectura em Nancy, França e na Mackintosh School of Architecture de Glasgow. Paralelamente, teve lições de fotografia na Glasgow School of Arts. Desde 1991, vive e trabalha em Chipre no seu próprio atelier de arquitectura e colabora com várias casas e revistas de moda como fotógrafo.

Il est né en 1966 à Nicosie. Après le lycée anglais (English School), il a fait des études d'Architecture et de Photographie à l'Université de Miami de Floride. Il a également étudié dans une Ecole d'Architecture à Nancy en France et à la Mackintosh School of Architecture de Glasgow. Cours de photographie à la Glasgow School of Arts. Depuis 1991, il vit et travaille à Chypre dans son propre bureau d'architecture et collabore simultanément comme photographe à différents magazines et griffes de mode.

"One builds a house of what is there (horsehair bonded the plaster when horses were) and of what one brings (the rhyme concealed): space into its time, time into its space."

Charles Tomlinson

"É sobre tais coordenadas que traço as minhas linhas. Velhas casas em pedra ou mesmo em tijolo nu, com pátios interiores: simples, funcionais, de bom gosto. Não falo de restauro, pelo contrário, o que me interessa são as regras que regulam a arquitectura cipriota tradicional até aos anos 30."

"C'est sur de telles coordonnées que je tire mes lignes. Des vieilles maisons en pierre ou même en brique crue, aux petites cours intérieures: simples, fonctionnelles, de bon goût. Je ne parle pas de restauration, au contraire ce qui m'intéresse, ce sont les règles qui régissent l'architecture chypriote traditionnelle jusqu'aux années trente.

(...) Os materiais que utilizo são modernos, resistentes e requerem as menores despesas de conservação. De tal maneira que as casas sejam feitas para os homens, o tempo e os ventos que as vão habitar, sem concessões ao exibicionismo."

(...)Les matériaux que j'utilise sont modernes, résistants, et nécessitent le moins de dépenses possibles pour la conservation. De la même manière que les maisons sont faites pour les hommes, le temps et les vents vont les habiter, sans concessions à l'exhibitionnisme."

Rijeka **Sasa Randić**

Idis Turato



Idis Turato — Nasceu em 1965 em Rijeka. 1986 — Prémio do Salão de Jovens em Zagreb. 1991 — Obtem o diploma na Faculdade de Arquitectura da Universidade de Zagreb. 1992 — Prémio Hauser, "Media Lover Competition", Glasgow. 1993 — Monta um atelier de arquitectura em Rijeka com Sasa Randić.

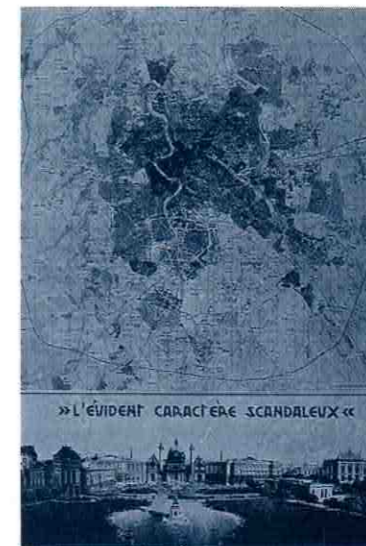
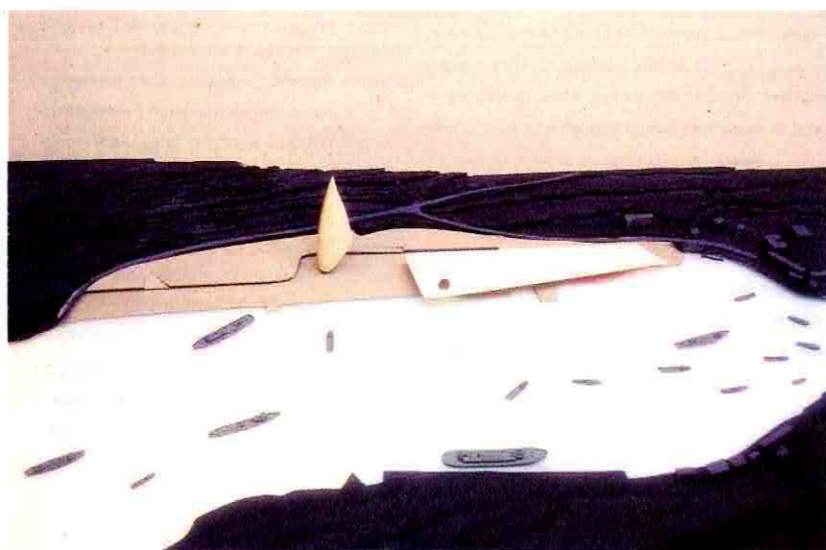
Sasa Randić — Nasceu em 1964 em Rijeka. 1986 — Prémio do Salão de Jovens em Zagreb. 1989 — Prémio Riba, "International Student Competition", Londres. 1990 — Obtem o diploma na Faculdade de Arquitectura da Universidade de Zagreb. 1990/2 — Estudos de pós-graduação no Berlage Institute, Amsterdão, Holanda. 1991 — Prémio do concurso "EUROPAN 2 — France" para a cidade de Sète. 1993 — Monta um atelier de arquitectura em Rijeka com Idis Turato.

Idis Turat — Né en 1965 à Rijeka. 1986 — Prix du Salon des Jeunes à Zagreb. 1991 — Diplôme d'Architecture à l'Université de Zagreb. 1992 — Prix Hauser, "Media Lover Competition", Glasgow. 1993 — Il dirige un atelier d'architecture à Rijeka avec Sasa Randić.

Sasa Randić — Né en 1964 à Rijeka. 1986 — Prix du Salon des Jeunes à Zagreb. 1989 — Prix Riba, "International Student Competition", Londres. 1990 — Diplôme d'Architecture à l'Université de Zagreb. 1990/2 — Etudes post-universitaires au Berlage Institute, à Amsterdam, Pays-Bas. 1991 — Prix du concours "EUROPAN 2 — France", pour la ville de Sète. 1993 — Il dirige un atelier d'architecture à Rijeka avec Idis Turato.

A baía de Bakar — O projecto é um estudo conceptual relativo à reestruturação da baía de Bakar que pela sua forma actual está devastada pela indústria pesada em especial a indústria carvoeira. A baía de Bakar situa-se na ampla aglomeração urbana da cidade de Rijeka, a cerca de 15 km do centro da cidade. O objectivo fundamental deste estudo é a identificação de uma estratégia optimal de desenvolvimento desta baía, pelo que o projecto não aspira a definir a solução final. Do ponto de vista metodológico, o projecto coloca paralelamente vários potenciais cenários de desenvolvimento, analisando as possíveis influências de cada um. (...)

La Baie de Bakar — Le projet est une étude conceptuelle relative à la restructuration de la baie de Bakar, laquelle, par sa forme actuelle est dévastée par l'industrie lourde, plus précisément par la cokerie. La baie de Bakar se trouve dans la grande agglomération urbaine de la ville de Rijeka, à une quinzaine de kilomètres du centre ville. Le but fondamental est l'identification d'une stratégie optimale de développement de cette baie, bien que le projet ne prétende pas définir la solution finale. Au niveau méthodologique, le projet pose parallèlement plusieurs scénarios de ce développement, en y analysant les influences possibles de chacun d'eux.



» L'ÉVIDENT CARACTÈRE SCANDALEUX «

Groupe 3A
Ljubljana

Fundado em 1993, o grupo 3A — Instituto para a História da Arquitectura é uma instituição para a produção de uma colecção de declarações arquitecturais tal como as podemos conceptualizar teoricamente no seio dessas mesmas declarações. O modo de declaração no grupo 3A é organizado em três registos: arquitectura nos meios não-urbanizados, arquitectura nos meios urbanizados, discursos arquitecturais e conceptualizações. No Instituto, a produção é regulamentada por normas de consenso: — O trabalho no Instituto é público; — O trabalho no Instituto é organizado hierarquicamente; — As declarações do grupo 3A são exclusivamente relacionadas com a profissão; — Face à história da arquitectura e sem olhar a interpretações ideológicas, a actividade do grupo 3A coloca-se na relação assim como o sujeito do significante se coloca na relação com a linguagem; — Graças à natureza do emprego no grupo 3A, a lealdade para com a instituição substitui completamente o código deontológico dos arquitectos; — O Instituto 3A emprega colaboradores por necessidade quando precisa de elaborar projectos individuais, razão porque o seu número não é inicialmente fixo; — Os colaboradores assinam sempre como co-autores, mas os planos originais são arquivados no Instituto. O Instituto foi fundado pela necessidade de assegurar uma colecção de declarações. Por outras palavras: contrariamente à ideias difundidas, "psicóticas" que se articulam isoladamente no campo da produção de construção (como "fenómenos") na metafísica da construção, as declarações emitidas pelo grupo 3A são sempre mantidas com tanta "substância" que poderemos reconhecer distintamente o propósito do arquitecto.

Fondé en 1993, 3A l'Institut pour l'Histoire de l'Architecture est une institution pour la production d'une collection de déclarations architecturales conceptualisées. Le mode de déclaration dans le groupe 3A est organisé en trois registres: architecture dans les milieux non-urbanisés, architecture dans les milieux urbanisés, discours architecturaux et conceptualisations. La production dans l'Institut est engagée selon des normes adoptées par consensus: — Le travail à l'Institut est public; — Le travail à l'Institut est organisé hiérarchiquement; — Les déclarations dans le groupe 3A sont exclusivement en rapport avec la profession; — Sans égard pour les interprétations idéologiques, l'activité du groupe 3A se pose face à l'histoire de l'architecture dans le même rapport que le sujet du signifiant avec le langage. A cause de la nature de l'emploi dans le groupe 3A, la loyauté envers l'Institut remplace entièrement le code déontologique des architectes; — L'Institut 3A emploie des collaborateurs par besoin lors de l'élaboration de projets individuels, voilà pourquoi leur nombre n'est pas fixe; — Les collaborateurs signent toujours comme co-auteurs, mais les plans originaux restent dans les archives de l'Institut. L'Institut 3A est né du besoin d'assurer une collection de déclarations; en d'autres mots: contrairement aux idées dispersées, "psychotiques" qui s'articulent dans la métaphysique de construction, les déclarations élaborées dans le groupe 3A sont toujours soutenues avec assez de "substance" qu'on puisse y reconnaître distinctement le propos de l'architecte.

Montpellier
Brice Lebouvier
Gilles Léonardon

Brice Lebouvier — Nasceu em 1967 em Suresnes.
Gilles Léonardo — Nasceu em 1967 em Montpellier.
 São ambos alunos do 5.º ano da Escola de Arquitectura de Montpellier. Foram premiados no concurso Forum Butagaz, com o seu projecto "Balise urbaine pour les SDF" concebido com o seu grupo "Palissade", esteve exposto entre Março e Abril no Centro Georges Pompidou, no âmbito da exposição "La Ville".
 "Le plus fort n'est pas d'être dans l'événement même (les politiques sont là pour cela), c'est d'être dans l'imminence de l'événement, dans son retournement, dans son anticipation, dans sa divination. Arracher les événements à leur fausse couche médiatique, à leur procréation artificielle, les rendre à leur fin aveugle."

*Brice Lebouvier — Né en 1967 à Suresnes, étudiant en 5^{ème} année à l'École d'Architecture de Montpellier.
 Gilles Léonardo — Né en 1967 à Montpellier, étudiant en 5^{ème} année à l'École d'Architecture de Montpellier.
 Ils sont tous deux lauréats du concours Forum Butagaz.
 Leur projet de "Balise urbaine pour les SDF" conçue avec leur groupe "Palissade", est exposé entre mars et avril au Centre Georges Pompidou, dans le cadre de l'exposition "La Ville".
 "Le plus fort n'est pas d'être dans l'événement même (les politiques sont là pour cela), c'est d'être dans l'imminence de l'événement, dans son retournement, dans son anticipation, dans sa divination. Arracher les événements à leur fausse couche médiatique, à leur procréation artificielle, les rendre à leur fin aveugle."*

Jean Baudrillard

Sobreviver — O facto de sermos obrigados a encarar a realização de "balises de survie" (balisas de sobrevivência) para os sem abrigo (SDF) é inaceitável. Mas não reconhecer o facto que actualmente haveria entre 200.000 a 400.000 pessoas que vivem nas ruas, é uma posição moralmente insuportável. O reconhecimento das necessidades dessas pessoas, o seu direito a um domicílio fixo, devem também conduzir ao exame das necessidades imediatas dessas gentes sem abrigo.

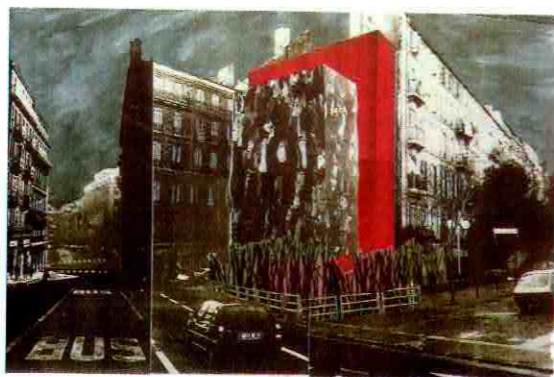
Survivre — Le fait que l'on soit contraint d'envisager la réalisation de balises de survie pour SDF est inacceptable. Mais ne pas reconnaître le fait qu'actuellement il y aurait entre 200.000 et 400.000 personnes qui vivent dans la rue est une position moralement insupportable. La reconnaissance des besoins de ces personnes, leur droit à un domicile fixe, doivent aussi conduire à l'examen des besoins immédiats de ces gens sans abri. Mais comment ne pas tomber dans cette exploitation morale et sentimentale de la misère, ce "cannibalisme caritatif" qui nourrit la société à travers le spectacle toujours fascinant de la misère, et surtout de nos propres efforts pour la réduire? Comment éviter de participer à l'idéalisation et la promotion du recyclage de l'homme déchet?

Mas como evitar cair nessa exploração moral e sentimental da miséria, este "canibalismo caritativo" que alimenta a sociedade através do espectáculo sempre fascinante da miséria, e sobretudo dos nossos próprios esforços para a reduzir? Como evitar participar na idealização e na promoção publicitária da reciclagem do homem dejecto?

*Hyper Vigilance La description critique comme moyen d'intervention. La balise sera un instrument de mesure qui agira sur lui même "Cible et arme ne font qu'un".
 L'architecture en tant qu'événement privilégiant l'expression critique des faits à la prescription. La balise sera un espace de confrontation."*

Hiper-vigilância — A descrição crítica como meio de intervenção. A baliza será como um instrumento de medida que actuará sobre si-mesmo "Alvo e arma são unos". A arquitectura como acontecimento privilegiando a expressão crítica dos factos à prescrição.

A baliza será um espaço de confronto."



Polyanna Paraskeva
 Athènes



Nasceu em 1964 em Atenas. Estudou na Escola Especial de Arquitectura de Paris (1983-89). 1986 — Participação no concurso "Monument pour l'Inde", professor P. Virilio. 1989 — Diploma "Intervenção sobre um local histórico em Zia", professor P. Virilio. Participação nos congressos europeus de estudantes de arquitectura: "Arquitectura e cidade", Atenas 1985, "Arquitectura e natureza", Helsinquia 1987. 2.º Prémio no concurso "Monument à Rethymno". Projectos arquitecturais realizados: 1990, habitação em Creta; 1991, Câmara de Daphne, Atenas, Estudo-proposta para a "Casa de Bouyani"; 1993, "Aldeia de crianças em Rithimna", Atelier na antiga cidade de Rethymno, Creta; 1994, "Aldeia de Crianças em Creta Sun", Iraklio, Creta. **Aldeia de Crianças em Rithimna** — "A ideia foi concebida no verão de 1992 e foi realizada um ano depois. Há em particular quatro salas-espacos que se desenrolam numa estrada: a residência, o teatro, os laboratórios, o espaço de primeira infância. A fonte da minha inspiração foi a própria criança, utilizando o seu olhar e atitude perante o mundo para fazer os meus desenhos. O meu objectivo era apenas eliminar os códigos com os quais os adultos estabelecem os limites entre o espaço privado e público, o jogo e a expressão criativa, para que as crianças reencontrem simplesmente os comportamentos normais, o sentido do limite, do interior e do exterior, da convexidade e da concavidade."

*Née à Athènes en 1964. Etudes: 1983 — 1989: Ecole Spéciale d'Architecture à Paris. 1986 — Participation au concours "Monument pour l'Inde", professeur P. Virilio. 1989 — Diplôme "Intervention Architecturale sur un Lieu Historique et Archéologique à Zia", professeur P. Virilio. Participation aux congrès européens d'étudiants en architecture: "Architecture et Ville", Athènes, 1985; "Architecture et Nature", Helsinki, 1987. Participation au Concours "Monument à Rethymno", 2^{ème} prix. Projet architectural réalisé: 1990 — Habitation en Crète. 1991 — Mairie de Daphne, Athènes. 1993 — "Village des Enfants à Rithimna", atelier dans la ville ancienne de Rethymno, Crète. 1994 — "Village des enfants à Creta Sun" Iraklio, Crète.
Village des Enfants à Rithimna — "L'idée conçue en 1992, pendant l'été, et mise en route un an plus tard. Il y a en particulier quatre pièces — espaces qui se déroulent sur une route: la résidence, le théâtre, les laboratoires, l'espace de première enfance. La source d'inspiration de mes dessins est l'enfant lui-même, à travers son regard et son attitude envers le monde. Mon but, alors, était d'éliminer les codes dans le cadre desquels les adultes posent des limites entre l'espace privé et public, entre le jeu et l'expression créative, tout simplement pour que les enfants retrouvent les comportements normaux, le sens de la limite, de l'extérieur et de l'intérieur, de la convexité et de la concavité."*

Thessalonique **Angeliki Avgitidou**



Nascido em Tessalónica em 1968. 1986-92: Escola de Arquitectura, Faculdade de Tecnologia, Universidade Aristóteles de Tessalónica. 1991: Participação no programa Erasmus UK-178 na Universidade de Barcelona. 1993: Cooperação na "Studio Ville Ouverte", fazendo parte do programa de pesquisa arquitetural e urbana de Antuérpia 93, Capital Europeia da Cultura. Criação de instalações para a promoção das actividades de "Studio Ville Ouverte". Organização e participação nos seminários "Atelier IXX/XXI", Antuérpia 93. 1994: Membro do grupo de pesquisa no programa "Modernismo e Tradição", Comité de Pesquisa, Universidade Aristóteles de Tessalónica, Escola de Arquitectura.

Quatro monumentos para as atitudes face à morte, na Europa Ocidental, da Idade Média até aos nossos dias.

— 1. "O monumento para a morte aprisionada" é um espaço subterrâneo que indica a falta de importância da morte durante esse período. (...)

2. "O monumento para a minha morte" é uma "casa separada", e com efeito "uma casa vazia", uma alegoria da perda dos efeitos de alguém após a morte. (...)

3. "O monumento para a vossa morte" é o monumento para a morte romântica e retórica, onde os sobreviventes aceitam com a maior dificuldade a morte do "outro" e a morte é entendida como uma separação. (...)

4. "O monumento para a morte proibida" é baseado no algarismo 11, que simboliza o pecado, porque vem depois do 10, algarismo perfeito. (...)

Née en 1968. Etudes: 1986 — 1992 — Ecole d'Architecture, Faculté de Technologie Aristote, Université de Thessalonique. 1991 — programme Erasmus UK-178 à l'Université Autonome de Barcelone. 1993 — Coopération avec "Studio Ville Ouverte", de "Anvers '93, Capitale Culturelle de l'Europe": création d'installations pour la promotion des activités, organisation et participation aux séminaires "Atelier IXX/XXI". 1994 — Membre du groupe de recherche dans le cadre du programme "Modernisme et Tradition", Comité de Recherche, Université Aristotele de Thessaloniki (Ecole d'Architecture).

Le projet est constitué de quatre monuments qui se réfèrent aux attitudes envers la mort en Europe occidentale, du Moyen-Âge jusqu'à nos jours. —

1. "Le Monument pour la mort aprivoisée": est un espace souterrain qui indique le peu d'importance de la mort pendant cette période. (...)

2. "Le Monument pour ma mort": est une "maison séparée" et en fait une "maison vide", une allégorie de la perte des effets après la mort. (...)

3. "Le Monument pour votre mort": est le monument pour la mort romantique et rhétorique, où les survivants acceptent avec difficulté la mort de "l'autre", où la mort est perçue comme une séparation. (...)

4. "Le Monument pour la mort interdite": est basé sur le chiffre 11, le chiffre qui symbolise le péché, puisqu'il vient après dix, le chiffre parfait. (...)

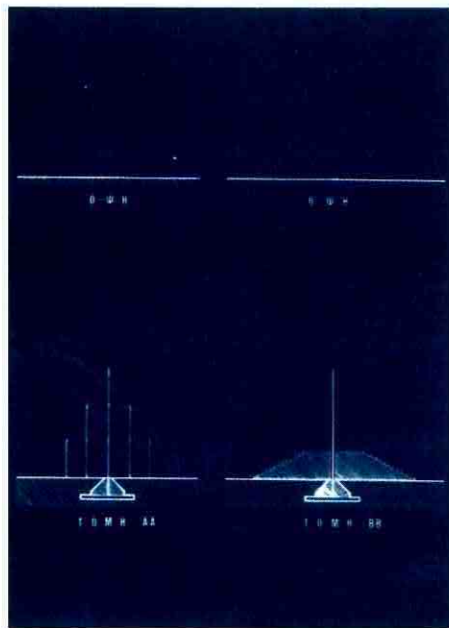


foto: Dario Bertuzzi

Modena **Michele Zini**

Claudia Zoboli



foto: Vito Vecchi

Nascida em 1964 em Modena. Diplomada em Arquitectura em 1991, pela Universidade de Florença. Profissional liberal, exerce actualmente arquitectura, grafismo e design. Principais projectos e concursos:

1988 — Colaboração no concurso internacional de ideias para "New York Waterfront", com Andrea Branzi e Tullio Zini. 1989 — Concurso internacional para "Tokio International Forum", com Branzi, Zini, e Lani. Projecto seleccionado e comprado pelo Centro Georges Pompidou para a exposição permanente de Arquitectura. 1991 — Participa no projecto de Centro Hospitalar de Mariupol, URSS. 1992 — Reestruturação e decoração da Casa Bonamin (Séc. XVIII), no centro da cidade de Modena. 1993 — Concurso nacional de ideias para o novo Teatro Petruzzelli.

— Concurso internacional para um Centro de Negócios da Companhia "Mostrangas" em Moscovo. 1994 — pesquisa de soluções tipológicas para um ponto de venda da empresa Cios.

A Frágil Metrópole — "A ideia deste projecto era a de realizar numa zona de Modena de muita acessibilidade urbana e extra-urbana (a "Bruciata", perto do parque de exposições) um local destinado ao intercâmbio e à aquisição de informações, organizada num parque artificial, uma espécie de bosque sagrado na planície do Pó. O projecto é um modelo teórico para um fragmento de cidade contemporânea, estudando a relação entre o homem e o ambiente artificial que o rodeia, entre Natureza e Tecnologia, tentando enriquecê-lo com valores não somente técnicos e funcionais, mas também poéticos, literários, psicológicos."

Née en 1964 à Modena. Diplômée d'Architecture en 1991, à l'Université de Firenze. Architecte design et graphique. Principaux projets et concours: 1988 — Collaboration au concours international d'idées pour New York Waterfront avec Andrea Branzi et Tullio Zini. 1989 — Concours international pour Tokyo International Forum avec Branzi Zini et Lani. Projet sélectionné et acheté par le Centre Georges Pompidou pour la collection permanente d'Architecture. 1991 — Participe au projet du Centre Hospitalier de Mariupol, URSS. 1992 — Restructuration et décoration de casa Bonamin (XVIIIe), dans le centre ville de Modena. 1993 — Concours national d'idées pour le nouveau Théâtre Petruzzelli. Participe à l'exposition "Meubles et Immeubles" Centre G. Pompidou, Paris. Concours international pour un centre des affaires de la compagnie soviétique "Mostrangas" à Moscou. 1994 — Recherche de solutions typologiques pour un point de vente de l'entreprise Cios.

La Métropole Fragile — "L'idée de ce projet était de réaliser dans une zone de Modena à très haute accessibilité urbaine et extra-urbaine (la "Bruciata", près du parc des expositions) un lieu destiné aux échanges et à l'acquisition d'informations, organisé en un parc artificiel, une sorte de bois sacré dans la plaine du Pô.

Le projet est un modèle théorique pour un fragment de ville contemporaine, étudiant le rapport entre l'homme et son environnement artificiel, entre Nature et Technologie, en essayant de l'enrichir de valeurs non seulement techniques et fonctionnelles, mais aussi poétiques, littéraires, psychologiques."

Pescara **Francesco De Filippis**



Nascido em 1966 em Rutigliano. Licenciou-se em Arquitectura, sector projecto arquitectónico em 1991/2.

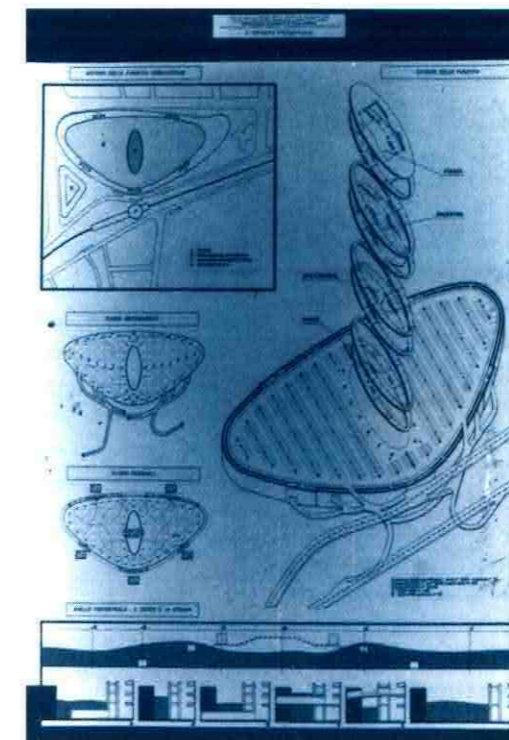
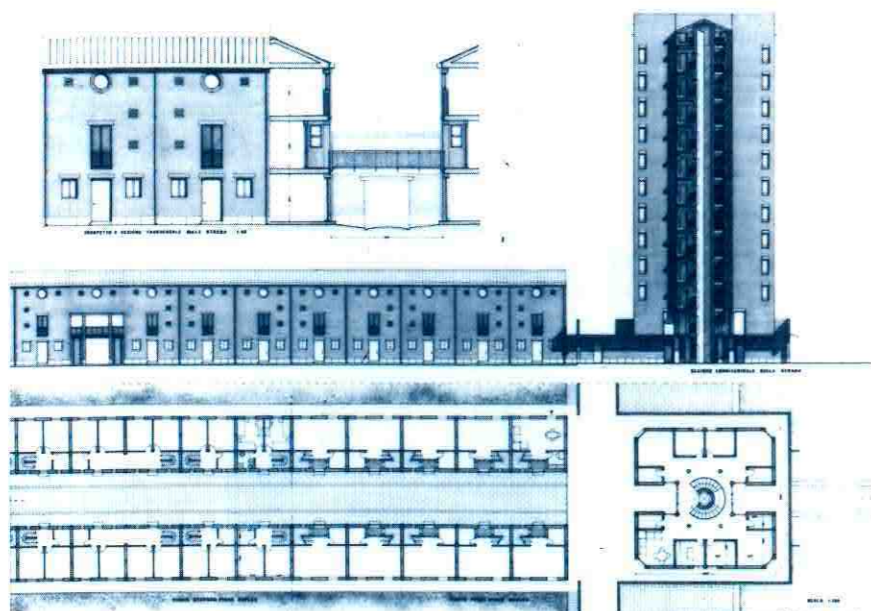
Estudante, participou nos cursos de composição arquitectónica como colaborador universitário.

Participou na primeira edição do prémio "Ludovico Quaroni", organizado pelo departamento de Arquitectura e urbanismo da Faculdade de Arquitectura de Pescara sob o tema "Zone dismesse" (zonas abandonadas no interior da cidade); participou no concurso nacional de ideias para a Praça Matteotti, em Matera (1993). Actualmente, colabora nas actividades da "Sociedade de Pescara para a Arquitectura" de que é membro fundador.

Pescara: A Casa do Estudante e o Porto — "(...) A zona do mercado, pela sua particular localização no interior da estrutura urbana da cidade de Pescara, dá a possibilidade de examinar o tema da relação com o mar, ao qual a própria cidade talvez nunca tenha dado uma resposta clara, a construção de uma praça-mirador sobre o mar, inserida num tecido estruturado e contruído em relação a ele e ao mar. O destino de utilização deste "bairro sobre o mar", que morfologicamente retoma a disposição e as características dos bairros de pescadores de algumas cidades do Adriático, é o de casa de estudantes (alojamento simples e duplex, dispostos segundo a linha de Costa) inserida num complexo destinado aos serviços do porto turístico (...)"

Né en 1966 à Rutigliano. Diplômé d'architecture, secteur projet architectonique, dans la session extraordinaire de l'année académique 1991/92. Lorsqu'il était étudiant, il a participé aux ecur de composition architectonique ecmmme collaborateur universitaire. Il a participé à laière édition du prix "Ludovico Quaroni" organisé par le département d'Architecture et Urbanisme de la Faculté d'Architecture de Pescara sur le sujet "Zone dismesse" (zones abandonnées à l'intérieur de la ville) et il a participé au concours national d'idées pour Place Matteotti à Matera (1993). Actuellement il est collaborateur aux activités de la "Société de Pescara pour l'Architecture" dont il est membre fondateur.

Pescara: La maison de l'étudiant et le Port — "(...) La zone du marché fruitier et maraicher, par l'emplacement particulier qu'elle occupe à l'intérieur de la structure urbaine de la ville de Pescara, donne la possibilité d'examiner le sujet du rapport avec la mer, au quel la ville même, peut être, n'a jamais donné une claire réponse, la construction d'une place-belvédère sur la mer, insérée dans un tissu structuré et bâti en relation avec le port. La destination de l'usage de ce "quartier sur la mer" qui, morphologiquement reprend la disposition et la caractéristique des quartiers des pêcheurs de quelques villes de la mer Adriatique, c'est celle de la maison des étudiants (logements simples et duplex, disposés par bandes à plomb à la ligne de côte) insérée dans un complexe destiné aux services du port touristique (...)"



Alessandro Corradini Prato



Nascido em 1964 em Florença. Diploma de geometra obtido no Instituto Técnico E. Fermi em Pistoia, 1984. Título universitário em arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Florença, em 1993. Curso de faiança com o ceramista Aldo Crini em Prato. Curso de espeleologia no CAI de Prato.

"Parking" integrado na Avenida Guidoni em Florença — "Significa um estacionamento que já não é pensado como um depósito automóvel, mas como espaço com "funções integradas", onde destinos diferentes encontram a ocasião de se ligarem. A arquitectura é um instrumento excepcional para estudar a junção de actividades diversificadas, nitidamente, entre elas. A ideia de um estacionamento concebido como um elemento intercambial entre sistemas de comunicação público e privado, num contexto onde o Metro (previsto pelo plano geral de urbanismo) e a auto-estrada, se entrecruzam de uma forma congestionada, deriva da condição característica do bairro "Novoli" e da Avenida Guidoni em particular. Um estacionamento como uma urgência urbana: um local significativo no qual cada identidade dos sistemas de comunicação se funde num sistema integrado."

Né à Firenze en 1964. Diplôme de géomètre obtenu à l'Institut Technique des géomètres "E. Fermi" de Pistoia en 1984. Titre universitaire en Architecture à la Faculté d'Architecture de l'Université de Firenze en 1993. Cours de faïence chez le ceramista Aldo Crini, à Prato. Cours de speleologie au CAI de Prato.

"Parking" intégré dans le Boulevard Guidoni à Florence

"Parking" qui n'est plus pensé comme "un dépôt automobile", mais comme espace aux "fonctions intégrées", où des destinations différentes trouvent l'occasion pour se rencontrer.

L'architecture est un instrument exceptionnel pour étudier l'assemblage d'activités nettement diversifiées.

L'idée d'un "parking" conçu comme un élément d'échange entre des systèmes de communication publique et privée, dans un contexte où le métro (prévu par le plan général d'urbanisme) et l'autoroute, s'entrecroisent d'une façon congestionnée, dérive de la condition caractéristique du quartier "Novoli" et du boulevard Guidoni en particulier.

Un "parking" comme une urgence urbaine: un lieu significatif dans lequel chaque identité des systèmes de communication s'e place dans un ensemble intégré."

Salerno **Monica Giannattasio**



Nasceu em 1966 em Salerno. É Doutorada em Arquitectura pela Universidade "Federico II" de Nápoles.

Realizou pesquisas teóricas e aplicadas sobre planificação urbana e territorial no Instituto de Arquitectura e Urbanismo da Faculdade de Engenharia de Pisa. Concursos: Instituto Grandi Infrastrutture (I.G.I.), Roma, Parque científico e tecnológico em Pisa; I.G.I., Roma, recuperação do estádio "D. Vestuti" de Salerno; "The USSR of Architects, The Aga Khan for Culture, The Uzbek Union of Architects", Samarkand, competição para o centro cultural Ulugh Beg. Actualmente conduz uma pesquisa sobre a história urbana de Salerno.

"O projecto de reorganização do espaço da ex-fábrica de cimento e da beira-mar de Salerno representam, devido ao particular circuito urbano- no qual se situa- uma importante e necessária solução urbanística para a cidade que, ainda hoje, apresenta uma escassez de equipamentos colectivos e uma difícil, se não impossível, mobilidade para os peões e viaturas no interior do sistema urbano.

Por outro lado, a cidade contemporânea põe-nos numerosas questões, sobretudo a sua constante transformação, que a faz perder no tempo as suas características originais, dando continuamente origem a partes autónomas que, cada vez mais, são estranhas à estrutura consolidada da cidade.

Née en 1966 à Salerno. Doctorat en Architecture à l'Université "Federico II" de Napoli. Elle a effectué des recherches théoriques et appliqués sur la planification urbaine et territoriale à l'Institut d'Architecture et Urbanisme de la Faculté d'Ingenieurs de l'Université de Pisa. Concours: Istituto Grandi Infrastrutture (I.G.I.), Roma, Parc scientifique et technologique à Pise; I.G.I., Roma, la récupération du stade "D. Vestuti" de Salerno; "The USSR of Architects, The Aga Khan for Culture, The Uzbek Union of Architects", Samarkand, concours pour le centre culturel Ulugh Beg.

Actuellement conduit une recherche sur l'histoire urbaine de Salerno.

"Le projet de réorganisation de l'espace de l'ex-fabrique de ciment et du bord de mer de Salerno représente pour le circuit urbain, dans lequel il se place, une importante et nécessaire solution d'urbanisme pour la ville qui, aujourd'hui encore, présente une carence de matériel collectif et une difficile, si non impossible, mobilité pour les piétons et pour les viatures.

D'autre part, la ville contemporaine pose de nombreuses questions, avant tout celle de sa continuelle transformation qui lui fait perdre dans le temps ses caractères originaux, donnant naissance continuellement à des parts autonomes, qui, presque toujours, sont étrangères à la structure de la ville consolidée."



foto: Barbara Venturini



Paolo Cazzaro Venezia



Né à Viena en 1970 où il vit. Il fréquente la 4^{ème} année à l'Institut Universitaire d'Architecture à Venezia. 1991 —

Nascido em 1970 em Vicenza, onde vive. Frequenta o 4º ano do Instituto Universitário de Arquitectura em Veneza. Experiências significativas: 1991 — Colaboração com os Professores, Massimo Scolari e Fiorenzo Bertan no desenho de diferentes relevos das "Torres das Pombas" para a realização de um livro. 1992 — Trabalho de perspectivas para um projecto em Graz, com o Professor A. Romano Burelli, em Udine; colaboração no Concurso Internacional de urbanismo Spreebogen, com o Professor A. Romano Burelli; colaboração na preparação da exposição "Architettura e spazio sacro nella modernità", no âmbito da Bienal de Arquitectura, com os professor Franz Prati e Paola Gennaro. 1994 — Selecionado para o sector de arquitectura, para a Bienal de Jovens Artistas, Lisboa.

Chioggia: um projecto para os jovens — "O terreno de construção encontra-se na margem meridional de Chioggia, no encontro da Ponte Lungo; o principal acesso da cidade por terra firme. (...)

A sensação que tenho quando atravesso a Ponte Lungo é a de me encontrar na periferia de uma cidade qualquer; uma frente aquosa, composta por uma série de edifícios estereis e desproporcionados, que me tiram à vista da cidade. O meu olhar é aprisionado pela imagem de neve no campanário da igreja, fazendo-me esquecer, por um momento, aquele conjunto amorfo de arquitecturas que estava à minha frente. (...)"

Collaboration avec les professeurs Massimo Scolari et Fiorenzo Bertan, pour redessiner différents reliefs des tours des colombes, pour la réalisation d'un livre. 1992 — juin et juillet, travaille chez le professeur A. Romano Burelli à Udine, en se dédiant à la réalisation de quelques perspectives pour un projet à Graz. Au mois de septembre et octobre il participe au concours international d'Urbanisme Spreebogen avec A. Romano Burelli. Au mois de décembre il collabore à la préparation de l'exposition "Architettura e spazio sacro nella modernità" organisée dans le cadre de la Biennale d'Architecture avec les professeurs Franz Prati et Paola Gennaro. 1994 —, en mars est sélectionné en Architecture pour la Biennale des Jeunes Artistes à Lisbonne.

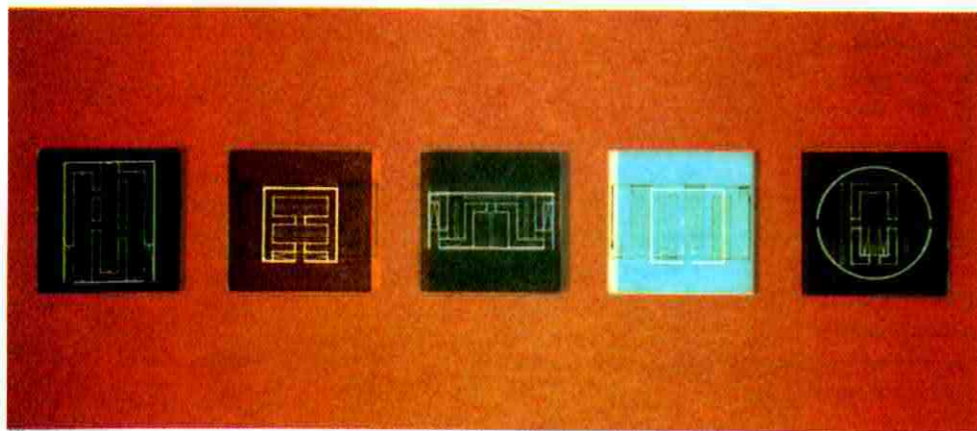
Chioggia: un projet pour les jeunes — "Le terrain à bâtir est situé sur la marge méridionale de Chioggia, sous les arches du Ponte Lungo, principal accès à la ville. (...) La sensation que j'éprouve avant de traverser le Ponte Lungo est celle de me trouver dans la périphérie de n'importe quelle ville; sur les rives, une série d'édifices disproportionnés et stériles me refusent la rue de la ville. Le regard capturé par le clocher et une partie de la nef de l'église, j'oublie un moment cet ensemble amorphe d'architectures face à moi. (...)"

Rosa Castelo Lisboa

Rosa Lam

«À medida que a imaginação dá um corpo
 Às formas das coisas desconhecidas, a pena do poeta
 Empresta-lhes contornos, dando ao vazio e ao nada
 Uma casa, um sentido e um nome.»
 em «Sonho de uma noite de Verão», Shakespeare
 "A proposta apresentada procurou conceber um sistema
 modular passível de ser adaptado a diferentes exigências
 espaciais e expositivas: designaram-se dois níveis de
 utilização, em dois planos, o que permitirá satisfazer
 diferentes necessidades de número e de volume. O
 projecto baseou-se no pressuposto que a constituição de
 um discurso ainda não definido, não só espacial como
 também conceptual, deverá permitir a constituição de
 diversos percursos, tendo estes sido pensados em dois
 níveis: o painel que serve de suporte às peças visíveis ao
 nível da sala, serão percorriáveis por cima, permitindo
 uma dupla leitura, devido aos painéis suspensos, o que
 servirá para fornecer a distância necessária, no caso
 de peças de grande volume; ou uma leitura focada, no
 caso de peças mais pequenas. Este projecto modular é
 adaptável a qualquer sala, volume ou altura previstas. A
 estrutura é metálica, com painéis aparafusados; os
 painéis percorriáveis têm guardas metálicas; os painéis
 suspensos serão suspensos por cabos de aço."

*À mesure que l'imagination donne un corps
 Aux formes des choses inconnues, la plume du poète
 Leur prête des contours, en donnant au vide et au rien
 Une maison, un sens et un nom.
 en «Rêve d'une nuit d'Été», Shakespeare
 "La proposition présentée a tenté de concevoir un système
 modulaire passible d'être ajusté aux différentes exigences
 spatiales et d'exposition. On a déterminé deux niveaux
 d'utilisation, en deux plans, ce qui permettra de satisfaire
 les différentes nécessités de nombre et de volume. Le projet
 a pour base l'idée que l'élaboration d'un discours non
 encore défini (pas seulement spatial mais aussi
 conceptuel), doit permettre de parcourir des chemins
 différents. Ces chemins ont été conçus selon la logique
 suivante: on observe de dessus le panneau qui sert de
 support aux pièces visibles au niveau de la salle
 (puisque en est sur un panneau suspendu), ce qui permet
 une double lecture — d'un côté il y a la distance
 nécessaire pour regarder les pièces de grand volume, de
 l'autre on peut faire une lecture nette des pièces les plus
 petites.
 Puisqu'il s'agit d'un projet modulaire, il peut être ajusté à
 n'importe quelle salle, volume et hauteur. La structure est
 métallique, les panneaux sont teus vissés, et des cables
 d'acier suspendent les panneaux parcourables."*



Lisboa
 Claudia Pinheiro João Santa Rita

João Santa Rita — Nasceu em 1965. Licenciado em
 Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura de Lisboa, em
 1989. Os seus principais projectos foram realizados na
 equipa de arquitectos do Atelier Bugio: 1993 — Exposição
 VIVER Ambiente e Indústria, Gare Marítima de Alcântara,
 Lisboa. 1993 — Agências de atendimento da EDP em
 Benavente, Cartaxo, Almeirim, Torres Novas e Oeiras. 1992
 — Pavilhão Gimnodesportivo de Aljustrel. 1989 —
 Restaurante Báltico no Bairro Alto, Lisboa.

Claudia Pinheiro — Nasceu em 1965. Licenciada em
 Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura de Lisboa, em
 1989. Os seus principais projectos, realizados entre 1990 e
 1994: Recuperação dos escritórios das empresas
 Nordomésticos e Wilkhahn e a colaborações na Utopos,
 Planeamento e Arquitectura. Num projecto conjunto, em
 colaboração com o Arquitecto João Matos, ganham o 1.
 Prémio no Concurso Público para Quiosques da Câmara
 Municipal de Lisboa, em 1993.

**Concepção do Interior da Sala de Exposições dos
 Projectos de Arquitectura Seleccionados para a
 Bienal/Lisboa 94** — "A proposta tem como objecto uma
 estratégia global de intervenção num armazém industrial
 ribeirinho. O projecto é a materialização de uma proposta
 sem lugar, mas tem no entanto como atitude fundamental,
 a sua projecção para a cidade, e na cidade. **Núcleo
 Exterior** — Plano materializado por uma estrutura leve
 revestida a painéis, indica, para a via pública, a entrada da
 exposição (...). **Núcleo Expositivo** — Sistema de rampas
 com percurso direccionado e ascensional, circundando "a
 parede" de suporte com painéis e maquetes. O fim do
 percurso, coincide com o ponto mais alto da construção e
 com o ponto em que o visitante contempla todo o espaço
 da exposição. A saída efectua-se dentro da "parede", num
 corredor que termina em escadas e conduz à entrada.
Núcleo de Vídeo — Frente a esta construção propõe-se
 um espaço separado por um plano, que serve de cenário a
 mostras de vídeo e pequenas conferências. Sendo
 efémeras e de estruturas leves as construções são
 recicláveis: um sistema pré-fabricado metálico, tipo
 "contubos", utilizado na construção civil, revestido com
 painéis de madeira pintados ou equivalente."

João Santa Rita — Né en 1965. Diplômé d'Architecture à la
 Faculté de Lisbonne en 1989. Ses principaux projets ont été
 réalisés avec l'équipe d'architectes de l'atelier Bugio.
 1993 - Exposition "Viver Ambiente e Indústria" dans la
 Gare Maritime de Alcântara à Lisbonne; 1993 - Bureaux
 d'accueil de l'EDP à Benavente, Cartaxo, Almeirim, Torres
 Novas et Oeiras; 1992 - Pavillon Gimnodesportif d'Aljustrel;
 1989 - Restaurant Baltique à Bairro Alto, Lisbonne.

Claudia Pinheiro — Née en 1965. Diplômée d'Architecture à
 la Faculté de Lisbonne en 1989. Ses principaux projets
 réalisés entre 1990 et 1994 ont été la récupération des
 bureaux des Entreprises Nordomésticos et Wilkhahn, et la
 collaboration à l'"Utopos", Plan et Architecture. En 1993, ils
 ont gagné le Premier Prix lors d'un concours public sur les
 kiosques de la Mairie de Lisbonne, auquel a aussi participé
 l'architecte João Matos.

Conception de l'Intérieur de la Salle d'Exposition des
 Projets d'Architecture Sélectionnés par la Biennale de
 Lisbonne 1994. — "La proposition a pour but l'élaboration
 d'une stratégie globale d'intervention dans un dépôt
 industriel riverain. Le projet est la matérialisation d'une
 proposition sans place", toutefois elle a surtout en vue sa
 projection pour la ville et dans la ville.
 Description de la proposition: **Centre Extérieur** — Structure
 légère revêtue de panneaux qui indiquent l'entrée de
 l'exposition par la voie publique. Pour que celle-ci soit
 visible, des éléments sont placés tout au long de la
 structure. Près de l'entrée, il y a un kiosque à boissons,
 une terrasse et un bureau avec des documents sur
 l'architecture. **Centre d'Exposition** — Système de rampes
 dont le parcours est directionnel et ascensionnel, et
 entoure "le mur" de support où se trouvent les panneaux
 et les maquettes. **Centre Vidéo** — Espace séparé par un
 plan qui sert de décor à la présentation de vidéo-cassettes
 et de petites conférences. Ephémères et de structures
 légères, les constructions sont recyclables: système pré-
 fabriqué métallique du genre de ceux utilisés par la
 construction civil, revêtu de panneaux en bois peints ou
 au traitement similaire."

92. Arquitectos

L i s b o a

Atelier de Arquitectura formado em 1992 pelos arquitectos Bernardo Manoel, João Almeida e Luis Torgal. Nascidos em 1969, formaram-se na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa no ano de 1993. Principais trabalhos: 1991- escritórios no Príncipe Real, Lisboa. 1992- lar de idosos, Queluz. 1993- clínica hospitalar em Porto Amboim, Angola. 1994-novas instalações do Gabinete Técnico de Carnide em co-autoria com o Arq. João Marques.

Habitação Unifamiliar em Oliveira do Hospital — "A forte inclinação do terreno e a sua forma comprida foi o ponto de partida. Assim, a moradia formaliza-se em dois volumes: o primeiro, de embasamento, - garagem e arrumos-, estabelece uma cota horizontal. O segundo, em forma de cunha,-habitação-, restabelece a inclinação do terreno. A articulação entre os dois volumes cria uma intimidade entre o espaço construído e o terreno, reforçada pelo muro alto que fecha a casa para a estrada. A sua implantação e organização espacial, permite não só o fácil acesso à habitação, como também o usufruto de todo o terreno."

Atelier d'Architecture créé en 1992 par les architectes Bernardo Manoel, João Almeida et Luis Torgal. Nés en 1969, Diplômés en 1993 de la Faculté d'Architecture de l'Université Technique de Lisbonne. Travaux les plus importants: 1991- Bureaux au Príncipe Real, Lisbonne. 1992 — Foyer pour personnes âgées, Queluz. 1993 — Clinique à Port Amboim, Angola. 1994 — Nouvelles installations du Cabinet Technique de Carnide, dont ils sont co-auteurs avec l'architecte João Marques.

Habitation Unifamiliale à Oliveira do Hospital — "L'inclinaison accentuée du terrain et son prolongement ont été le point de départ. L'habitation peut être vue sous deux perspectives: la première, le garage et rangement, établit une base horizontale, et la deuxième, l'habitation, comme une cale qui rétablit l'inclinaison naturelle du terrain. La conjugaison entre l'espace bâti et le terrain naturel engendre une sorte d'intimité, renforcée aussi par le mur qui sépare la maison de la rue. Son implantation et son organisation spatiale permettent non seulement l'accès à l'habitation mais aussi l'usufruit de tout le terrain."



L i s b o a

Isabel Serôdio

João Pedro Serôdio



Isabel Serôdio — Née en 1965. Diplômée d'Architecture à l'Université de Porto. Expositions: Cadeia da Relação do Porto, Royal Academy of London, I Triennale d'Architecture de Sintra, Marché Ferreira Borges à Porto, Galerie Max Hetzler à Cologne-Allemagne, Exposition de Design Contemporain Portugais de Mobilier.

João Pedro Serôdio — Né en 1963. Diplôme d'Architecture à l'Université de Porto. Expositions: Palais d'Ajuda à Lisbonne, Cadeia da Relação au Porto, Musée S. Joana à Aveiro, Royal Academy of London, Association d'Architectes Portugais à Lisbonne, Ière Triennale d'Architecture de Sintra, Marché Ferreira Borges à Porto, Galerie Max Hetzler à Cologne-Allemagne, Exposition de Design Contemporain Portugais de Mobilier.

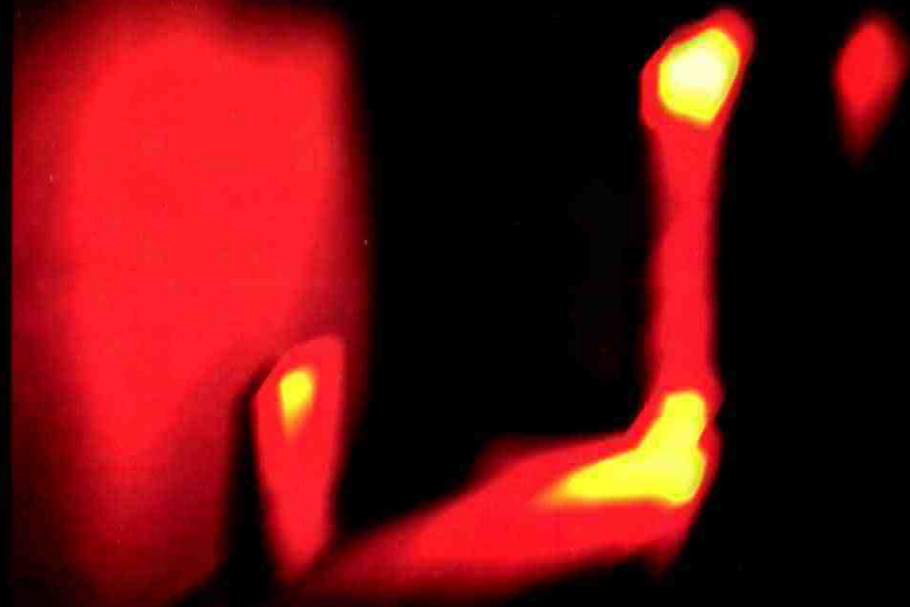
"L'intention de réaliser le projet comme une démonstration extrême de la «caisse-sans-un-côté», le fait de l'utilisation pour que le pavillon soit variable, et sa situation qui est provisoire, ont déterminé sa forme. La caisse sans un côté, le matériel qui la compose, la façon de la poser et le système de construction. Le plus important dans la volonté de réaliser cette idée est le concept de règle et l'«image» matérielle de cette règle. L'idée de la "caisse-sans-un-côté" est dans sa forme, il n'est pas nécessaire de trouver une règle, elle en fait partie. La règle existe depuis le moment où l'intention de faire une «caisse sans-un-côté» elle-même existe. Cependant, puisqu'elle n'est plus simplement abstraction conceptuelle, on ne retrouve pas dans la règle toutes les composantes de l'idée — toujours plus vaste."

"A intenção de realizar o projecto como uma demonstração extrema da "caixa-sem-um-lado", o facto do uso para o pavilhão ser variável, da sua «situação» ser provisória, foi o que determinou a forma, a caixa sem um lado, o material que a constrói, o modo de a colocar e o sistema de a construir. Aquilo que é mais importante na "vontade" de realizar esta ideia é o conceito de regra e a «imagem» material dessa regra. A ideia da «caixa-sem-um-lado» está na sua forma, não é necessário encontrar a regra, faz parte. A regra existe desde o momento em que existe a pretensão de fazer uma caixa-sem-um-lado. Na regra no entanto, não podem estar todas as componentes da ideia que é sempre mais extensa pelo facto de não ser apenas uma abstracção conceptual."

in great Burke gully Marian slaughterhouse



THE EXERCISE





Adel Abdessamed *Algérie*



Né à Constantine en 1971. Vit à Batna, étudie à Alger.

Nasceu em 1971, em Constantine; vive em Batna e estuda em Argel. Diploma da Escola Nacional de Belas Artes de Batna. Actualmente estuda Artes Plásticas na Escola Superior de Belas Artes de Argel (atelier de pintura de Denis Martinez). Actividades e exposições: 1987 — Exposição individual em Batna, Aures. 1990 — Exposição em duo em Batna e Annaba (ex Bône); Participação no Encontro de Escolas de Arte do Mediterrâneo. 1993- 8 jornada artistica dos artistas argelinos e italianos em Hoggar (extremo sul da Argélia), com a associação italo-argelina Archi Nova. Realização de um fresco em Batna, concepção Art Espace.

(...) "A obra de arte permite-me escapar à nostalgia, às contrariedades e aos obstáculos sociais. Ela chama-me, chama-nos a um mundo onde figurariam formas visuais perfeitas. A arte fabrica ideias através das obras, esclarece-nos quanto ao nosso futuro. Nas minhas obras há "fogo", "luzes", "queimaduras", o desenho e a linha. Na minha obra, todos estes elementos transmitem o valor das nossas ideias. Exprimo a nascença e a morte, parto de um exterior morto para criar um interior vivo. "Como exteriormente morto e interiormente vivo". (...)

Hissar Belmihoub

Argélia



Nasceu em 1970 em Argel, estudante da Escola de Belas Artes de Argel, ciclo de pintura. Animador e produtor de uma emissão sobre arte "Les Etoiles du Silence".

Exposições e manifestações artísticas: 1989 — Participação no 7. Salão das Artes Modernas, Teatro de Verdure, Argel. Exposição colectiva "Le bateau Livre", "Salon des Arts Modernes" Théâtre de Verdure, Alger; Paris. 1990 — Participação no II. Encontro de Escolas de Arte do Mediterrâneo em Argel. 1991 — Exposição de homenagem à mulher iraquiana, sala Atlas, Argel. Participação no III Encontro das Escolas de Arte do Mediterrâneo, Tunis, Tunisia. Exposição na Galeria "Yahia" em Tunis. 1992 — Participação na caravana cultural nos campos "sahraouis" (R.A.S.D.) e realização de obras colectivas. Participação nas festividades do 27 de Fevereiro (R.A.S.D.) e conservação de uma obra no Museu de Smara. Exposição individual em homenagem ao povo "Sahraoui", no hall do Hotel El Aurassi", Argel. Exposição "Lumière d'un peuple" com a colaboração de El Anis, Setif Argélia. Exposição "Duo Painting", hall do Hotel Sofitel. Exposição colectiva na Galeria "M" Oran. 1993 — Participação no encontro argelo-italiano "Désert", sob a égide da B.I.T. e da Arci Nova, Tamanrasset.

Q...Apologia — "...A luz está morta...e eu disfarço-me. A bola está cheia, irá explodir? Irá salpicar os muros deste túnel branco? A minha imagem apaga-se...larguem a minha mão! O meu pé pinta os sonhos de sexo; a linha inscreve-se nas minhas costas e o encarnado já não corre, miragem, a vergonha invade-te e tu empalideces de medo ao som das bombas na noite...Sexo Pesadelo Infernal."

Né à Alger en 1970. Etudiant en fin de cycle peinture à l'École des Beaux-Arts d'Alger. Animateur et producteur d'une émission sur l'art "Les Etoiles Silence". **Expositions et manifestations artistiques:** 1989 — Participation au 7^{ème} "Salon des Arts Modernes" Théâtre de Verdure, Alger; Exposition collective "Le Bateau Livre", Bord de Seine, Paris. 1990 — Participation à la Rencontre des Ecoles d'Art de la Méditerranée à Alger II^{ème} rencontre. 1991 — Exposition couple en hommage à la femme Irakienne "Salle Atlas". Alger. Participation à la Rencontre des Ecoles d'Art de la Méditerranée III^{ème} Tunis, Tunisie; Galerie "Yahia", Tunis; Exposition d'une oeuvre dans une oeuvre de Yulia Gaztopcl, Galerie Troie, Athènes, Grèce. 1992 — Participation à la caravane culturelle dans les camps "Sahraouis" (R.A.S.D) et réalisation d'oeuvres collectives. Invités aux festivités du 27 février (R.A.S.D.) et conservation d'une oeuvre au Musée de "Smara". Exposition individuelle en hommage au peuple "Sahraoui". Hall de l'Hôtel El Aurassi, Alger. "Lumière d'un Peuple" avec la collaboration d'El Anis Setif, Algérie; "Duo Painting", Hall de l'Hôtel Sofitel; collective à la Galerie "M", Oran. 1993 — Participation à la rencontre "Désert" Algéro-Italienne sous l'égide de la B.I.T. et de Arci Nova, Tamanrasset.

Q... Apologie — "... La lumière est morte... et je me déguise. La boule est pleine, va-t-elle éclater? Va-t-elle éclabousser les murs de ce tunnel blanc? Mon image s'efface... lâchez ma main! Mon pied peint les rêves de sexe; la ligne se plante sur mon dos et le rouge ne coule même plus, mirage, la honte t'envahit et tu blanchis de peur au son des bombes dans la nuit... Sexe infernal cauchemar."



Elena Kalotari

Nicosia



Nasceu em Nicosia em 1964. Estudou pintura na Escola de Belas Artes de Florença (1983/87), com o professor neo-realista Fernando Faroulli, onde se diplomou com distinção. **Exposições colectivas:** 1987: Associação Cultural Cipro-Italiana. 1988: Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo, Bolonha, secção de desenho industrial. 1989: "Perspectiva para o futuro", Serviço Central de Juventude, Nicosia, Atenas. Exposição de arte cipriota em Pequim. 1991: Exposição de arte contemporânea cipriota. 1992: Bienal do Cairo (Prémio do comité dos críticos) **Exposições individuais:** 1989: "A verdade por detrás da ilusão", Galeria Gloria, Nicosia. 1990: "O tempo no espaço", Galeria Gloria, Nicosia. 1991: Galeria ROGMI, Limassol. 1993: "A procura do SER absoluto", Galeria Gloria, Nicosia **A procura do SER absoluto** — "Podemos representar o trajecto evolutivo da ilusão e da verdade da nossa existência, em relação com as noções do círculo e do triângulo. O movimento do mundo na concepção cristã é linear, pode portanto ser um triângulo ou uma pirâmide que parte de um princípio (base) e chega a um fim (cume). Ao contrário, a teoria grega acentua a circularidade do movimento, pois observamos uma repetição interminável, uma reciclagem do mundo. Tendo assim duas concepções do mundo, fomos levados à seguinte problemática: Qual o lugar do Homem nestes dois mundos diferentes? (...) O ponto comum entre a concepção circular e a concepção triangular encontra-se no meio do triângulo (...) tendo um centro comum com o círculo. O que quer dizer que o Homem tem tendência a escapar do movimento repetitivo para alcançar o divino."

Née à Nicosie en 1964. Elle a fait ses études de peinture avec le professeur néo-réaliste Fernando Faroulli, à l'École des Beaux-Arts de Florence (1983-1987), dont elle a été diplômée avec distinction. **Expositions collectives:** 1987 — Association Culturelle Cypro-Italienne. 1988 — Biennale de Jeunes Créateurs de l'Europe et de la Méditerranée, à Bologne en Italie (dessin industriel). 1989 — Exposition du Service Central de Jeunesse "Perspective pour le Futur", Nicosie, Athènes; Exposition d'Art Chypriote, Pékin. 1991 — Exposition d'Art Contemporain Chypriote. 1992 — Biennale du Caire (Prix du Comité des Critiques). **Expositions personnelles:** 1989 — "La Verité derriere l'illusion", Galerie Gloria, Nicosie. 1990 — "Le Temps dans l'Espace", Galerie Gloria, Nicosie. 1991 — Galerie Rogmi, Limassol. 1993 — "La Recherche de l'Être Absolu", Galerie Gloria, Nicosie. **La Recherche de l'Être Absolu** — "On peut présenter le trajet évolutif de l'illusion et de la vérité de notre existence en relation avec les notions du cercle et du triangle. Le mouvement du monde dans la conception chrétienne est linéaire, il peut pourtant être un triangle ou une pyramide, qui part d'un début (base) et arrive à une fin (sommets). Au contraire la théorie grecque accentue la circularité du mouvement, puis on observe une répétition interminable, ou un recyclage du monde. Ainsi, deux conceptions du monde en conduisent à la problématique suivante. Quelle est la place de l'Homme dans ces deux mondes différents? (...) Le point commun entre la conception circulaire et la conception triangulaire se trouve au milieu du triangle, (...) c'est-à-dire au deuxiè stade de la vie, avant un centre commun avec le triangle. Ceci veut dire que l'Homme a tendance à s'échapper du mouvement répétitif pour arriver au divin."

Maria Papacharalambous
Nicosia



Nasceu em 1964 em Nicósia. Em 1990 terminou o curso de Pintura da Escola Superior de Belas Artes de Atenas.

Durante o mesmo período estudou escultura, cenografia, técnica do fresco e hagiografia bizantina. 1992/3: Cinco meses no Hospital King's College em Londres.

Experiência da morte. 1993: Bolsa do Museu Internacional de Electrografia em Cuenca, Espanha (Universidade Castilla La Mancha) Participou nas exposições da Escola de Belas Artes de Atenas, nos centros artísticos de Hydra, Delfos, Rethimno, e a exposições de estudantes cipriotas na Embaixada Cipriota e na Casa de Chipre em Atenas. Exposições individuais: 1991: Atenas, Casa de Chipre; Nicósia, Diaspro Centro de Arte 1992: Madrid, Centro Cultural Museta de Orcansitas; Nicósia, Porta de Famagusta "A Ponte" com Achilleas Kentonis.

"Recordações, imagens, experiências vividas, marcas profundas no nosso ser desde o princípio dos tempos, tal como os lugares; emergindo das profundezas do subconsciente durante o instante criativo. Completo a obra com a ajuda de materiais pobres e insignificantes, orgânicos e não, que se encontram ao meu redor (papéis, marmorite, limalhas de ferro, poeira, pão, palha, terra, estuque, gesso).

Uma obra que talvez remeta para as origens primitivas do mundo mas cujo sentido não tem tanto relevo como a forma, a síntese e a estrutura — a plasticidade da cor — a qualidade, a textura. Mas para além de tudo isso, encontra-se a necessidade de desabafo/ descarga sentimental."



Elle est née en 1964 à Nicosie. De 1984-1990, elle suit les cours de peinture de l'École Supérieure des Beaux-Arts d'Athènes, et apprend également la sculpture, la scénographie, la fresque et l'hagiographie byzantine. 1992-93: Cinq mois à l'Hôpital King's College de Londres.

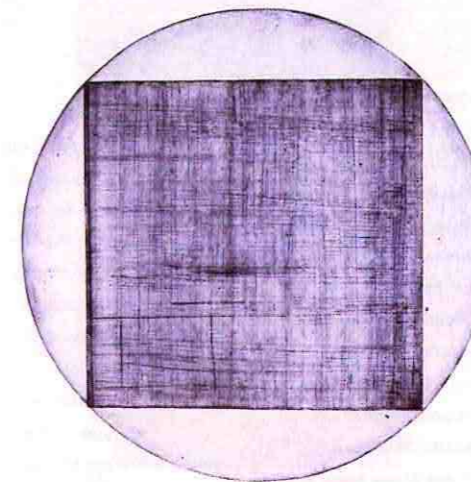
Expérience de la mort. 1993 — Bourse du Museo Internacional de Electrografía à Cuenca d'Espagne (Université Castilla la Mancha).

Elle a participé aux expositions de l'École des Beaux-Arts à Athènes, aux saisons artistiques d'Hydra, Delfes, Rethimno ainsi qu'aux expositions des étudiants chypriotes à l'Ambassade Chypriote et à la Maison de Chypre à Athènes.

Expositions personnelles: 1991 — Maison de Chypre. Athènes: Diaspro Centre d'Art, Nicosie. 1992 — Centro Cultural Museta de Orcansitas, Madrid. Porte de Famagusta "Le Pont" avec Achilleas Kentonis.

"Des souvenirs, des images, des expériences vécues, des empreintes au fond de nous depuis le commencement du monde, ainsi que des lieux, émergent des profondeurs du subconscient pendant l'instant créatif. Je complète l'oeuvre à l'aide des matériaux pauvres et insignifiants, organiques et non, qui se trouvent autour de moi, (des papiers, du sable de marbre, de la limalle de fer, de la poussière, du pain, de la paille, de la terre, du stuc, du plâtre).

Un travail qui renvoie peut-être aux origines primitives du monde, mais dont le sens n'a pas autant d'importance que la forme, la synthèse et la structure — la plasticité de la couleur — la qualité — la texture. Au-delà de tout cela se trouve le besoin de la décharge sentimentale."



Jasna Sikanja
Rijeka



Nasceu em Rijeka em 1964. Diploma de grafista na Faculdade de Pedagogia de Rijeka, secção de Artes Plásticas. Especializou-se em grafismo na Academia das Belas Artes em Ljubljana. Participou em cerca de 50 exposições colectivas nacionais e estrangeiras.

Exposições individuais: 1988: Rijeka, Clube de Estudantes, "Leonardo". 1989: Opatija, Galeria Bar "Mario"; Café-Galeria "Amadeus"; Volosco, Café-Galeria "Quorum". 1990: Lovran, Café-Galeria "Santa Maria"; Rijeka, Mali Salon. 1992: Zagreb, Galeria "Vladimir Nazor"; Rijeka, Vita Club; Ljubljana, Art Club. 1993: Ljubljana, Galeria "Tricolo"; Ilirska Bistrica, "Hodnikov Mlin"; Ljubljana, Galeria da Faculdade de Desportos; Pula, Galeria "Kandler e Dijana". 1994: Rijeka, Mali Salon

Salon Antimatéria — "L'affirmation de "celui" qui est hors de la matière. La transformation de la matière en sensation, en pensée, en intuition... en ce que le spectateur porte en lui-même. L'antimatière est la communication. La série de graphismes "Antimatéria" fait partie d'un projet plus important, qui comprend, à l'exception des graphismes, des installations, des interventions dans l'espace et des performances. L'art graphique est, dans ce cas-là, le médium qui soulève le problème et purifie l'idée et qui est la base de toutes les oeuvres dans les autres média."

Née à Rijeka en 1964. Elle a obtenu son diplôme de graphiste à la Faculté de Pédagogie de Rijeka, en Arts Plastiques. Elle s'est spécialisée dans le graphisme à l'Académie des Beaux-Arts de Ljubljana. Elle a participé à une cinquantaine d'expositions collectives nationales et étrangères. 1988 — Rijeka, Club d'étudiants, "Leonardo" 1989 — Opatija, Galerie Bar "Mario"; Café-Galerie "Amadeus"; Volosco, Café-Galerie "Quorum". 1990 — Lovran, Café-Galerie "Santa Maria"; Rijeka, Mali Salon. 1992 — Zagreb, Galerie "Vladimir Nazor"; Rijeka, "Vita Club", Ljubljana, Art Club. 1993 — Ljubljana, Galerie "Tricolo"; Ilirska Bistrica, "Hodnikov Mlin"; Ljubljana, Galerie de la Faculté des Sports; Pula, "Galerie Kandler et Dijana". 1994 — Rijeka, Mali Salon.

Antimatéria — "L'affirmation de "celui" qui est hors de la matière. La transformation de la matière en sensation, en pensée, en intuition... en ce que le spectateur porte en lui-même. L'antimatière est la communication. La série de graphismes "Antimatéria" fait partie d'un projet plus important, qui comprend, à l'exception des graphismes, des installations, des interventions dans l'espace et des performances. L'art graphique est, dans ce cas-là, le médium qui soulève le problème et purifie l'idée et qui est la base de toutes les oeuvres dans les autres média."

Antimatéria — "L'affirmation de "celui" qui est hors de la matière. La transformation de la matière en sensation, en pensée, en intuition... en ce que le spectateur porte en lui-même. L'antimatière est la communication. La série de graphismes "Antimatéria" fait partie d'un projet plus important, qui comprend, à l'exception des graphismes, des installations, des interventions dans l'espace et des performances. L'art graphique est, dans ce cas-là, le médium qui soulève le problème et purifie l'idée et qui est la base de toutes les oeuvres dans les autres média."

Lara Badurina

Rijeka



Nascida em 1968 em Rijeka. Estudou na Escola Superior de Design e de Fotografia de Ljubljana, Eslovénia.

Obteve o diploma da Academia de Belas Artes, secção escultura, em Ljubljana. **Exposições colectivas:** 1987:

"Endimion", Rijeka, fotografia. 1991: Prémio Bienal Crteza, Belgrado; "Izložba Studenata", ALU, Ljubljana.

escultura. 1992: "Ars", Ljubljana. Salão Mladih, Zagreb, escultura. 1993: "Izložba Studenata", ALU, Ljubljana,

escultura. 1994: "Kraljevica" Cenografias: 1990: "Kanon", Teatro Emit Hrvatin, Ljubljana; "De rerum natura", Kazaliste lutaka, Rijeka.

Festival de Teatro, Charleville, França. 1994: "Pir malogradana", Academia Scena Arka, Rijeka

A janela respirante (Madeira, ferro, cobre com patine)

— "O objecto é montado como uma superfície que se corta ao ângulo. Uma forma geométrica e racional —

entendida como a janela. A superfície plana e dimensional em madeira (o batente da janela) é

oprimido pela forma tridimensional da escultura (respiração). Assim, obtive a rigidez da superfície lisa

que se transforma numa massa e a rigidez dos contra ventos. A coloração vem do interior. Provém da

diferença dos materiais e é ainda mais acentuada pelas diferentes patines."



Née en 1968 à Rijeka. Elle a étudié à l'École Supérieure de Design et de Photographie à Ljubljana. Elle a obtenu son

diplôme à l'Académie des Beaux-Arts, section sculpture, à Ljubljana en Slovénie. Expositions collectives: 1987 —

"Endimion", Rijeka, photographies. 1991 — Prix Bienal Crteza, Bèograd; "Izložba Studenata", ALU, Ljubljana,

sculpture. 1992 — "Ars", Ljubljana: Salon Mladih, Zagreb, sculpture. 1993 — "Izložba Studenata", ALU, Ljubljana,

sculpture. 1994 — Kraljevica. Mises en scène: 1990 — "Kanon", Théâtre Emit Hrvatin,

Ljubljana: "De rerum natura", Kazaliste lutaka, Rijeka: Festival du Théâtre, Charleville, France. 1994 — "Pir

malogradana", Académie Scena Arka, Rijeka. La fenêtre respirant (Bois, fer, cuivre patiné) — "L'objet

est monté comme une surface écopée à l'angle. Une forme géométrique et rationnelle — perçue comme une fenêtre. La

surface en bois plate et bidimensionnelle (le dormant de la fenêtre) est oppressée par la forme tridimensionnelle

tendue de la sculpture (respiration). Ainsi j'ai obtenu la raideur de la surface lisse, qui se

transforme en masse, et la raideur des contrevents. La coloration vient de l'intérieur. Elle provient de la

différence des matériaux et est en plus accentuée par des patines différentes."



Robert Simrak

Rijeka



Nasceu em Zagreb em 1967. Estudou na Escola Superior das Artes Decorativas em Zagreb. Em 1981, obteve o

diploma da Academia de Belas Artes de Zagreb. Realizou ilustrações, cartazes de teatro, paginação de

revistas. Recebeu o Prémio de Artes Plásticas (secção pintura) da Bienal de Rijeka, 1993. De 1989 a 1993

participou em inúmeras exposições colectivas em Zagreb, Rijeka, Groznjan, Porec e Dusseldorf.

Exposições individuais: 1989: Galeria PM, Zagreb. 1990: Galeria PM, Zagreb. 1992: Galeria CEKAO, Zagreb. 1993:

Galeria SC, Zagreb. 1994: Galeria Galzenica, Velika Gorica; MGC Gradec, Zagreb

Handle With Care — "Simrak escolheu o desenho de autor perfeccionista de "Rank Xerox" e citou-o sem

modificações visuais, ainda que com acentos conceptuais algo mudados. Isoladas do seu contexto futurista,

tornadas gigantescas e transmitidas na embalagem de cartão com o preço marcado em relevo, as cenas de

"Rank Xerox" transformam-se em ícones da violência universal embalada de acordo com os standards da

tecnologia de ponta de divertimento electrónico. Pelo relevo do preço standard diminuído de uma

videocassete em exploração comercial, o autor quis sublinhar o estatuto das mercadorias oferecidas ao

mercado da cultura, que lutou pelo seu lugar por entre os saldos pela — segundo o autor — "violência

embelezada nas reduções."

Né à Zagreb en 1967. Il a étudié à l'École Supérieure des Arts Décoratifs à Zagreb. Il a obtenu son diplôme à

l'Académie des Beaux-Arts à Zagreb en 1981. Il réalise des illustrations, des identités visuelles de magazines, des

affiches de théâtre. Il a reçu le Prix d'Arts Plastiques (section peinture) de la Biennale des Jeunes à Rijeka en

1993. De 1989 à 1993 a participé à de nombreuses expositions collectives à Zagreb, Rijeka, Groznjan, Porec et

Dusseldorf. Expositions individuelles: 1989 — Galerie PM, Zagreb. 1990 — Galerie PM, Zagreb. 1992 — Galerie CEKAO,

Zagreb. 1993 — Galerie SC, Zagreb. 1994 — Galerie Galzenica, Velika Gorica, MGC Gradec, Zagreb.

Handle with care — "Simrak a choisi le dessin d'auteur perfectionniste de "Rank Xerox" et il l'a cité sans

modifications visuelles, si ce n'est quelques accents. Isolées de leur contexte futuriste, rendues gigantesques et

transmises sur de l'emballage de carton avec le prix marqué en relief, les scènes de "Rank Xerox" se

transforment en icônes de la violence universelle emballée en accord avec les standards de la technologie de pointe

de divertissement électronique. Par la mise en relief du prix standard diminué d'une

vidéocassette en exploitation commerciale, l'auteur a voulu souligner le statut des marchandises offertes sur le

marché de la culture, qui a lutté pour sa place parmi les saldes par. — selon la formulation d'auteur — "la violence

embellie au rabais."

Darko Glavan

Ljubljana **Jure Zadnikar**



Nasceu em 1968, em Ljubljana. Após ter terminado a Escola Secundária de Design e Fotografia em Ljubljana, estudou pintura na Academia de Artes Plásticas. Obteve o seu diploma em 1991 com o Prof. Janez Bernik. Em 1993, completou os estudos especializados com o Prof. Emerik Bernard. A partir de 1994, prossegue os estudos universitários em Tessalónica na Grécia.

Exposições/Projectos individuais: 1989 — Retrato de Tone Racki, piscina Tivoli (avec T.Tozon), Ljubljana, Jugoslávia. 1990 — Quatro telas sobre a ponte Uevljarski, Ljubljana Jugoslávia. 1991 — "Traço, ar e anões", Galeria Skuc, Ljubljana, Eslovénia; exposição de desenhos e gravuras, Atelier 4, Rogaska Slatina, Eslovénia. 1993 — Galeria Skuc, Ljubljana, Eslovénia. **Exposições colectivas:** 1988/92 — Exposição de estudantes d'Alu, Ljubljana, Eslovénia. 1992 — "Pintores e escultores para Metelkova", antiga central eléctrica Ljubljana, Eslovénia; "Jusqu'ou touche le tableau", Palácio Rihard Jakopic, Ljubljana, Eslovénia. 1993 — Bienal dos Jovens, Rijeka, Croácia.

(...) "Nos quadros de Jure Zadnikar há numerosos elementos que confundem a percepção do espectador (por exemplo a combinação de diferentes processos e materiais, de figuras elaboradas e fragmentos), sendo a base seguramente a grelha de coordenadas que ora é pintada, ora é fixada na tela. (...)

Normalmente estes quadros são naturezas mortas: potes de flores ou pincéis; uma janela que liga o exterior e o interior e talvez simultaneamente transparente e não transparente; um foco de luz que podemos conceber como luz e cor mas também como a fonte materializada que produz a luz e as cores da mesma maneira que o pintor ou a própria pintura pode produzi-las. (...) É justamente a grelha, ora pintada, ora "real", que restabelece a pintura como objecto e funciona ao mesmo tempo como fecho que impede a "irrupção" na pintura e não permite a "habituação confortável": desvia constantemente a atenção e remete o nosso olhar para o quadro cuja figura muda à nossa frente, e tal como na dupla óptica de Escher do espaço negativo e positivo, diverte-se a fintar as regras."

Barbara Borcic

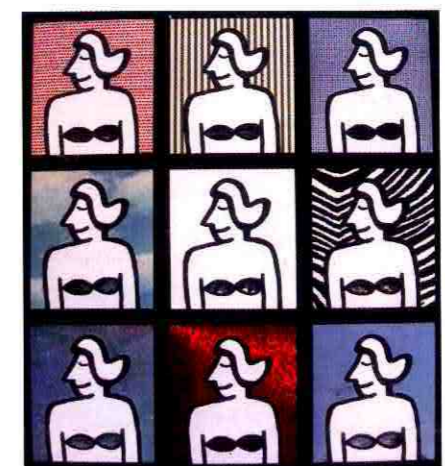
Né en 1968 à Ljubljana. Après avoir fini l'École secondaire de Design et de Photographie à Ljubljana, il a fait ses études de peinture à l'Académie des Arts Plastiques. Il a obtenu son diplôme en 1991 auprès du professeur Janez Bernik. En 1993, il a achevé ses études spécialisées auprès du professeur Emerik Bernard. A partir de 1994, il poursuit ses études post-universitaires à Thessalonique en Grèce.

Exposition/Projets individuels: 1989 — Portrait de Tone Racki, piscine Tivoli (avec T.Tozon), Ljubljana, Yougoslavie. 1990 — "Quatre tableaux" sur le pont Uevljarski, Ljubljana, Yougoslavie. 1991 — "Trait, air et nains", Galerie Skuc, Ljubljana, Slovénie; exposition de dessins et de gravures, Atelier 4, Rogaska Slatina, Slovénie. 1993 — Galerie Skuc, Ljubljana, Slovénie. **Expositions collectives:** 1988/92 — Expositions d'étudiants d'Alu, Ljubljana, Slovénie. 1992 — "Peintres et sculpteurs pour Metelkova", ancienne centrale électrique Ljubljana, Slovénie; "Jusqu'ou touche le tableau", Palais Rihard Jakopic, Ljubljana, Slovénie. 1993 — Biennale des Jeunes, Rijeka, Croatie.

(...) "Dans les tableaux de Jure Zadnikar, il y a d'innombrables éléments qui ébranlent la perception du spectateur (par exemple la combinaison de différents procédés et matériaux de figures élaborées et de fragments), la base étant sûrement la grille de coordonnées qui est soit peinte, soit fixée sur la toile. (...)

D'habitude, ces tableaux sont des natures mortes: des pots de fleurs ou des pinceaux; une fenêtre qui lie l'intérieur et l'extérieur et qui peut être en même temps transparente et non transparente; un plafonnier que nous pouvons percevoir à la fois en tant que lumière et couleur mais aussi comme la source matérialisée qui produit la lumière et les couleurs de la même façon que le peintre ou la peinture elle-même peut les produire. (...) C'est justement la grille, soit peinte, soit "réelle", qui rétablit la peinture comme objet, et qui fonctionne en même temps comme cloison, qui empêche "l'irruption" dans la peinture et ne permet pas de "s'y habituer confortablement": elle attire l'attention tout le temps et remet notre regard devant le tableau dont la figure change sous nos yeux, et, tout comme la double optique d'Escher de l'espace positif et négatif, elle s'amuse à tromper les règles."

Barbara Borcic



Petra Varl-Simincic Ljubljana



Nascida em 1965 em Ljubljana. Obteve o seu diploma em 1989 na Academia das Artes Plásticas em Ljubljana (Prof. Metka Krasovec). Terminou os cursos especiais em Alu, Ljubljana e é membro da ZDSLU (Federação das Associações de Artistas-Pintores Eslovenos).

Exposições individuais: 1988 — Galeria Bezigrajska (com Zora Stancic), Ljubljana, Jugoslávia. 1989 — Galeria Eburna, Ljubljana, Jugoslávia; Galeria da Casa da Culture, Studentski grad, Belgrado, Jugoslávia. 1991 — "Izlog Jeftinih slatkisa/vitrine das gulodices baratas" (com Zora Stancic), Galeria Skuc, Ljubljana, Eslovénia. 1992 — Salão de Arte (com M. Mojca Pungercar), Celje, Eslovénia. Galeria Krka (com Zora Stancic), Ljubljana, Eslovénia. 1993 — Galeria do Museu da Alta-Carniola (com Zora Stancic), Kranj, Eslovénia. 1994 — Galeria DSLU, Ljubljana, Eslovénia.

(...) "Os principais actores da arte de Petra são o seu marido Primoz, a sua filha Katja e ela própria. O elogio de Petra à vida de família não é orientado para o estabelecimento dos valores tradicionais nem para o comentário dos mesmos. A sua arte vai além do compromisso social. (...)

Petra é entusiasta da sedução dos materiais artificiais, pelo seu encanto e maleabilidade. É por isso que ela os utiliza com inocência e espanto. O seu ponto de vista é radicalmente diferente do dos novos artistas pop americanos. A americanização da sociedade ainda não atingiu a nossa cultura ao ponto do artista ter que assumir e integrar os seus valores pervertidos."

Nadja Zgonik

Née en 1965 à Ljubljana. A obtenu son diplôme en 1989 à l'Académie des Arts Plastiques à Ljubljana (professeur Metka Krasovec). Elle a achevé les ecurs spéciaux à Alu à Ljubljana et est membre de ZDSLU (Fédération des Associations d'Artistes-Peintres Slovènes). **Expositions individuelles:** 1988 — Galerie Bezigrajska (avec Zora Stancic), Ljubljana, Yougoslavie. 1989 — Galerie Eburna, Ljubljana, Yougoslavie. Galerie de la Maison de Culture, Studentski grad, Belgrade, Yougoslavie. 1991 — Izlog Jeftinih slatkisa/vitrine des sucreries à bon marché (avec Zora Stancic), galerie Skuc, Ljubljana, Slovénie. 1992 — Salon d'Art (avec M. Mojca Pungercar), Celje, Slovénie. Galerie Krka (avec Zora Stancic), Ljubljana, Slovénie. 1993 — Galerie du musée de la haute-Carniole (avec Zora Stancic), Kranj, Slovénie. 1994 — Galerie DSLU, Ljubljana, Slovénie. (...) "Les principaux acteurs de l'art de Petra sont son mari Primoz, sa fille Katja et elle-même. L'éloge de Petra à la vie de famille n'est pas orienté vers l'établissement des valeurs traditionnelles ni vers le commentaire de celles-ci. Son art reste au-delà de l'engagement social. (...)

Petra est enthousiasmée par la séduction des matériaux artificiels, par leur éclat et leur souplesse. C'est pourquoi elle les utilise avec naïveté et étonnement. Son point de vue est radicalement différent de celui des nouveaux artistes pop américains. L'américanisation de la société n'a pas atteint notre culture à tel point que l'artiste devrait faire face de façon ançagée à ses valeurs perverses."

Nadja Zgonik

Almería **Juan José Rosado Lopez**



Nasceu em 1968 em Albox. Licenciado em Belas-Artes pela Universidade de Granada com especialização em grafismo. Como gráfico ele criou diversos cartazes e a identidade corporativa de duas empresas.

Exposições colectivas e individuais: 1989/90- "Jornadas de Escultura, Pintura e Desenho", Macael. 1992- "Jovens Criadores", Albox. 1994- "El Ejido", Almería.

"A pintura de Juan José Rosado é uma renovação das questões artísticas "discutidas". Uma delas seria o aumento da importância do sujeito em relação ao estilo.

A Arte Moderna destruiu a dualidade "sujeito-estilo" em benefício do estilo. Somente com os surrealistas a pintura com um sentido narrativo ganhou terreno.

O autor propõe estabelecer as ligações entre as ideias que fazem apelo ao sentido religioso primitivo, para não dizer tribal.

Em "Coração de Cristo com Batatas Fritas", partimos do ponto de vista que, nos casos de canibalismo, quando comemos uma pessoa, apropriamo-nos do seu espírito: se nós comêssemos o coração de Cristo absorveríamos o seu espírito? Com pessoas que comessem o coração de Cristo tornar-se-iam com Cristos?"

Né en 1968 à Albox. Licencié des Beaux-arts à l'Université de Grenade dans la spécialité graphisme. Comme graphiste il a créé différentes affiches et identités corporatives pour deux entreprises. Est actuellement professeur de Dessin.

Expositions collectives et individuelles: 1989/90- "Journées de Sculpture, Peinture et Dessin", Macael. 1992- "Jeunes Créateurs", Albox. 1994- "El Ejido", Almería.

La peinture de Juan José Rosado est un renouvellement de questions artistiques "discutées". L'une d'elles serait d'augmenter l'importance du sujet par rapport au style.

L'Art Moderne a détruit la dualité "sujet-style" au bénéfice du style. Seulement avec les surréalistes, la peinture au sens narratif s'agisse du terrain.

L'auteur propose d'établir des liens entre les idées qui feraient appel au sens religieux primitif, pour ne pas dire tribal.

"Coeur du Christ avec Pommes de Terre Frites", part du point de vue de cas de cannibalisme qui s'approprient l'esprit de la victime; si nous mangions le coeur du Christ, absorberions-nous son esprit? Cent Personnes qui mangeraient le coeur du Christ, deviendraient-elles cent Christs?"



Almería **Manuel Sanchez Tapia**



Nasceu em 1968, em Huerca-Óvera. Diplomado em Artes Aplicadas na Universidade de Almería em 1988. Desde 1989 até hoje, é professor de escultura no Liceu Técnico Juan Rubio Ortiz de Macael, Almería, depuis 1989.

Exposições: 1990/92- "Jornadas de Escultura, Pintura e Desenho", Macael. 1993- Prefeitura de Almería; Escola de Arquitectura de Almería; "Casa de Vacas", Parc du Retiro, Madrid; Universidade Complutense Purchena, Almería. 1994- UNESCO, Paris.

Né en 1968 à Huerca-Óvera. Diplômé des Arts Appliqués à l'Université d'Almería en 1988. Il est professeur de sculpture au Lycée Technique Juan Rubio Ortiz de Macael, Almería, depuis 1989.

Expositions: 1990/92- "Journées de Sculpture, Peinture et Dessin", Macael. 1993- Préfecture d'Almería; Ecole d'Architecture d'Almería; "Casa de Vacas", Parc du Retiro, Madrid; Université Complutense Purchena, Almería. 1994- UNESCO, Paris.



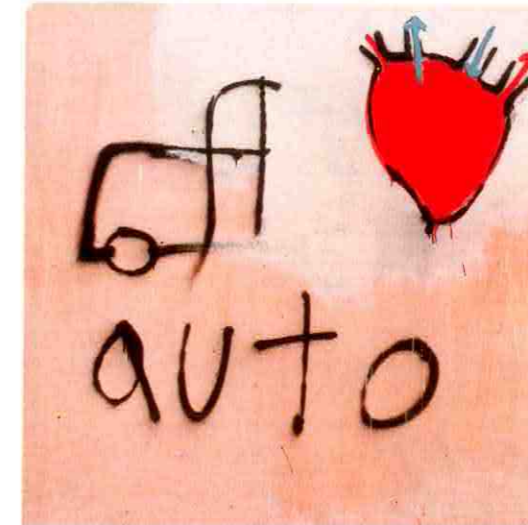
Convidado
Barcelona **Carles Congost**
invite

Nasceu em 1970. Em 1994 obtem a licenciatura em Belas Artes pela Universidade de Barcelona. **Exposições colectivas:** 1993 — "Patrim '92", Balmes 21, Barcelona; "Avui és demà", Sala Gaspar, Barcelona; "Act/Art", Sala Carbonera Olot, Girona; "Sense l'Illa Diagonal/Winterthur", Barcelona; "Body Rebuilding", la P.A.P.A. Multimèdia, Barcelona. Criou em 1993, The Congosound, um grupo de artistas que trabalha com o vídeo e a música electrónica: 1993 — The Hula-Pop Show; 1994 — The Dazzler Show, Evil Show. Outros: 1992 — Aquisição das obras pela Universidade de Barcelona 1994 — Atelier de Critica com Mar Villaespesa "Quam '94".

" Neste preciso momento, quando as verdades absolutas não são verdadeiras, neste momento em que perdemos a confiança sobre os grandes negócios, sobre os mitos, devemos esquecer o discurso imperativo e tomar a palavra para começar o debate, para questionar o que nos rodeia. Agora é o momento de activar a nossa máquina íntima, que nos permitirá mostrar os nossos fantasmas, os nossos traumas, as nossas manias. O seu impulso pode fazer correr com dinamismo as pequenas histórias que configuram a nossa condição de seres sociais, de habitantes obcecados e algumas vezes perversos. Escolho estas manifestações directas, expressivas e não monumentais, como a pintura, o desenho, a colagem ou o vídeo. É a partir das pequenas evidências e anedotas que configuro o meu universo particular e me aproximo de conteúdos de tipo contextual. Pequenas cenas lúdicas conotadas pelo drama e pela dor. Imagens como sintomas das vivências de uma geração que não está disposta a suportar a carga que impuseram ao seu divertimento, ao seu prazer. A engrenagem pop e a cultura de massas usurparam à Arte o seu poder de comunicar, de mexer com as pessoas, porque frequentemente o discurso é muito hermético, ou porque o espectador já não tem tempo para mergulhar em algumas tramas, demasiado ligadas e formalistas. "

Né le 13 novembre 1970. Il a obtenu en 1994 son diplôme des Beaux-Arts à l'Université de Barcelone. **Expositions collectives:** 1993 — "Patrim '92", Balmes 21, Barcelone; "Avui és demà", Salle Gaspar, Barcelone; "Act/Art", Salle Carbonera Olot, Gironne; "Sense l'Illa Diagonal/Winterthur", Barcelone; "Body Rebuilding", la P.A.P.A. Multimedia, Barcelone. Il a créé en 1993 The Congosound, un groupe d'artistes qui travaille la vidéo et la musique électronique: 1993 — The Hula-Pop Show, The Dazzler Show; 1994 — Evil Show. Autres: 1992 — Aquisition d'oeuvres par l'Université de Barcelone, 1994 — Atelier de Critique avec Mar Villaespesa "Quam '94".

" En ce moment précis où les vérités absolues sont devenues fausses, au moment où nous perdons confiance dans les grandes affaires, les mythes, nous devons oublier le discours impératif et prendre la parole pour commencer le débat, pour nous questionner sur ce qui nous entoure. C'est le moment d'activer notre machinerie intime, celle qui nous permettra de montrer nos fantasmes, nos traumatismes, nos manies. Son impulsion peut faire avancer avec dynamisme les petites histoires qui caractérisent notre condition d'êtres sociaux, d'habitants obsédés et quelque fois pervers. Je choisis les manifestations directes, expressives et non monumentales, comme la peinture, le dessin, le collage ou la vidéo. C'est à partir des petites évidences et d'anecdotes que je configure mon univers particulier et que je m'approche des contenus de type contextuel. Petites scènes ludiques empreintes par le drame et la douleur. Images comme symptômes du vécu d'une génération peu disposée à supporter la charge qu'on a imposé à son amusement, à son plaisir. L'engrenage pop et la culture de masses ont usurpé à l'Art son pouvoir de communiquer, d'embrayer avec les gens, parce que, souvent, le discours est trop hermétique ou parce que le spectateur n'a déjà plus le temps de se plonger dans certaines trames, trop liées et formalistes. "



Convidado
Barcelona **Carlos de Javier**
invite



Licenciatura da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Barcelona, especialização pintura. Curso 1993-1994. **Exposições colectivas:** 1991 — "La Pintura i el Mur", Ateneu Igualadi, Igualada. 1992 — "Palleollah", Capella das Hermanitas de los Pobres durante o Salão Internacional do Estudante (SIE 92), Granada. 1992 — Exposição colectiva "Sense, Illa Winterthur, Barcelona, 1994. 1991 — Performance instalação "Suflé de Color" durante a III Bienal Europeia de Escolas de Arte. Catálogo editado, Barcelona. 1992 — Finalista concurso de pintura mural "Caja de Madrid", Barcelona. 1993 — Exposição do património artístico da Universidade de Barcelona, aquisições do ano de 1992. Sala Balmes 21, Barcelona. 1994 — Exposição do património artístico da Universidade de Barcelona, aquisições do ano de 1993. Sala Balmes 21, Barcelona.

" Entendendo a pintura como o meio expressivo mais acessível e apropriado, De Javier explora através dela o meio que o rodeia, apoiado numa ideia certamente pós-moderna e questiona a natureza e a necessidade do próprio objecto artístico. A sua pintura sente-se à vontade na cultura dos "mass media" e nas anedotas da vida urbana, abstraíndo e personalizando símbolos que parecerão marcas de identidade num meio abstracto, no qual se mete em evidência o colorido e o poder da sua paleta sugestiva. A intimidade e o lirismo puramente picturais em luta com a radicalidade das suas metáforas, uma luta evidente que se torna na verdadeira razão de ser desta pintura que se mostra viva e inquieta. "

Diplômé des Beaux-Arts de l'Université de Barcelone en peinture. Cours 1993-1994. **Expositions collectives:** 1991 — "La Pintura i el Mur", Ateneu Igualadi, Igualada. 1992 — "Palleollah", Capilla de las Hermanitas de los Pobres pendant le Salon International de l'Etudiant (SIE 92), Grenade. 1992 — Exposition collective "Sense, Illa Winterthur, Barcelone, 1994. 1991 — Performance installation "Suflé de Color" pendant la III^{ème} Biennale Européenne des Ecoles d'Art, Catalogue edité, Barcelone. 1992 — Finaliste du Concours de peinture murale "Caja de Madrid", Barcelone. 1993 — Exposition du patrimoine artistique de l'Université de Barcelone, acquisitions de l'année 1992. Salle Balmes 21, Barcelone. 1994 — Exposition du patrimoine artistique de l'Université de Barcelone, acquisitions de l'année 1993. Salle Balmes 21, Barcelone.

" Comprenant la peinture comme le moyen expressif le plus accessible et approprié, De Javier l'explore, sur une idée certainement postmoderne, et questionne la nature et le besoin de l'objet artistique en lui même. Sa peinture a sa place dans la culture des mass media et dans les anecdotes de la vie urbaine en abstrayant et personnalisant des symboles qui apparaîtront comme des marques d'identité dans un environnement abstrait, dans lequel le coloris et la puissance de sa palette suggestive sont mis en évidence. Intimité et lyrisme purement picturaux en lutte avec la radicalité de ses métaphores, une lutte évidente qui devient la vraie raison d'être de cette peinture qui se montre vive et inquiète. "

Eloi Puig
Barcelona



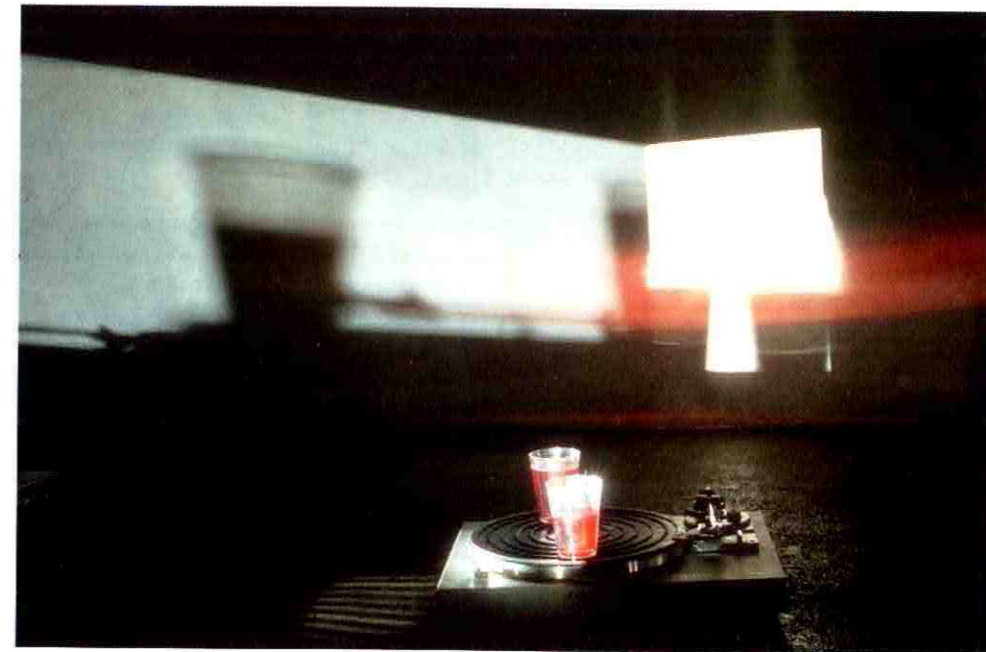
Licenciado em Belas Artes pela Universidade de Barcelona (1989). **Exposições:** 1985 — "Llum" Sala de exposições, Faculdade de Belas Artes, Barcelona. 1991 — IRPF, Exposição colectiva itinerante sobre os ateliers da "Quinzena d'Art de Montesquiu 90". 1992 — "Situacions de Presències", fotografia. "Mesura Moderna", macro-fotografia (cianotípia 9x7m). Centre Calassanç, Barcelona. 1993 — "Tallers Oberts", participação nas primeiras jornadas, Barcelona. 1994 — "Devoracció" exposição individual na Galeria Ferran Cano, Barcelona.

Projeções audio-visuais: 1986 — "Bretxes-Illuminacions", Vilanova i la Geltrú (G.A.G.I.). 1987 — Cenografia na Sala KGB de Barcelona. 1988 — "Bretxes-Illuminacions", Granollers (G.A.G.I.). 1990 — "Façades Imaginàries", Igreja St. Louis de Grenoble, França. 1991 — "Apoc-Marca, 4 Propostes", Lloret del Mar. 1994 — "Fagonia": Apresentação na Galeria Ferran Cano, Barcelona; Centre d'Art Contemporani Espai de Girona; "Marató de l'espectacle", Mercat de les Flors, Barcelona; 2^o Congresso Internacional de Belas Artes, Fac. Belas Artes, Barcelona; Centre Cultural "La Mercè", Girona.

Hoje na Europa. — O céu estará limpo e as temperaturas muito elevadas, isto não é exclusivamente património da Península Ibérica, mas também de uma grande parte da Europa. Haverá algumas nuvens sobre a Irlanda, alguns aguaceiros na costa oeste da Noruega, da Roménia e da Bulgária. Sol e calor nos restantes países. As temperaturas máximas poderão elevar-se acima dos 30. C, da França à Ucrânia, e da Polónia até à Itália.

Diplômé des Beaux-Arts de l'Université de Barcelone (1989). Expositions: 1985 — Llum. Salle d'expositions. Faculté des Beaux-Arts. Barcelone. 1991 — IRPF. Exposition collective itinérante sur les ateliers de la "Quinzena d'Art de Montesquiu 90". 1992 — Situations de Présences. Photographie macro-géant (cyanotipie 9x7m). Centre Calassanç. Barcelone. 1993 — "Tallers Oberts." Participation aux premières journées. Barcelone. 1994 — "Devoraxxié." Exposition individuelle à la Galerie Ferran Cano. Barcelone. Projections audio-visuelles: 1986 — "Bretxes-Illuminacions." Vilanova i la Geltrú (G.A.G.I.). 1987 — Scenographie à la Salle KGB de Barcelone. 1988 — "Bretxes-Illuminacions." Granollers (G.A.G.I.). 1990 — "Façades Imaginaires." Eglise St. Louis de Grenoble, France. 1991 — "Apoc-Marca. 4 propositions", Lloret de Mar. 1994 — "Fagonia": Présentation à la Galerie Ferran Cano. Barcelone; Centre d'Art Contemporain Espai de Girona; "Marató de l'espectacle". Mercat de les Flors. Barcelone; 2^o Congrès International des Beaux-Arts. Fac. Beaux-Arts. Barcelone; Centre Culturel "La Mercè". Girona.

Aujourd'hui en Europe. — Le temps sera ensoleillé et les températures très élevées. ceci n'est pas uniquement le patrimoine de la Péninsule Ibérique, mais aussi d'une grande partie de l'Europe. Il y aura quelques nuages en Irlande, quelques averses sur la côte ouest de la Norvège, de la Roumanie et de la Bulgarie. Soleil et chaleur dans les autres pays. Les températures maximales pourront s'élever au dessus de 30°C de la France jusqu'en Ukraine, et de la Pologne jusqu'en Italie."



Eulalia Valldosera
Barcelona



Nasceu em 1963. Frequentou a Universidade e a Escola de Artes e Ofícios da Catalunha, departamento gráfico, Barcelona. **Exposições:** 1991- "The World's Navel", Rietveld Academie, Amsterdão; "Histórias de Amor, Fragmentos de um Discurso Artístico", Ateneu Mercantil, Valência. 1992- "In Vitro", Fundação Joan Miró, Barcelona; "Interferenzen IV" performance multimedia, Museu de Arte Moderna de Viena. 1993- "Di Volta in Volta", Castello di Rivara, Turim; "El Blanc Negre", Balmes 21, Universidade de Barcelona. 1994- "Mudanzas", Whitechappel Art Gallery, Londres; "Anys 90. Distancia o", Centre d' Art Sta. Mónica, Barcelona.

Love's Sweeter Than Wine — "Estas instalações representam três momentos consecutivos de uma mesma configuração de objectos. Estes estão em aparente desordem pelo chão, projectando as suas sombras, parcialmente em movimento, num muro próximo, graças a várias fontes de luz. A natureza de cada projecção revela uma rigorosa organização dos objectos em relação às fontes de luz — assim como a um espelho-ao muro que faz de écran. Juntamente com o gira-discos, presente em todas as instalações, os outros protagonistas são diversos portadores de líquidos: copos de vinho, uma garrafa de aguarrás, uns livros, garrafas de vinho vazias e uma peça de roupa."

Née en 1963. Elle a fréquenté l'Université et l'École d'Arts et Métiers de Catalogne, département graphique, Barcelone. Expositions: 1991- "The World's Navel", Academie Rietveld, Amsterdam; "Historias de Amor. Fragmentos de un Discurso Artístico", Ateneu Mercantil, Valencia. 1992- "In Vitro", Fondation Joan Miró, Barcelone; "Interferenzen IV" performance multimedia, Musée d'Art Modern de Wien. 1993- "Di Volta in Volta", Castello di Rivara, Torino; "El Blanc Negre", Balmes 21, Université de Barcelone. 1994- "Mudanzas", Whitechappel Art Gallery, London; "Anys 90. Distancia o", Centre d' Art Sta. Mónica, Barcelone.

Love's Sweeter Than Wine — "Cette installation représente trois moments consécutifs d'une même configuration d'objets. Ils sont en apparent désordre par terre, projetant leurs ombres, partiellement en mouvement, sur un mur proche, grâce à divers sources de lumière. La nature de chaque projection révèle une rigoureuse organisation des objets par rapport aux foyers de lumière. — comme un miroir-, et au mur qui fait écran. Ensemble avec le tourne-disques, présent en tous les installations, les autres protagonistes sont: des verres de vin, des bouteilles de vin vides ou pleines, une bouteille d'essence de térébenthine, des livres, et une pièce de linge."

Convitado / Invité
Joan Datzira Masip
Barcelona



Nasceu em 1966. Licenciou-se em Belas-Artes, departamento de Escultura, pela Universidade de Barcelona em 1993. Efectuou estágios em Paris (1992) e Nova York (1993). **Exposições:** 1990- "Artestato '90", II Encontro de Arte Contemporânea, Savignano sul Rubicone, Itália. 1991- "Cercle", II Bienal de Escolas Superiores de Arte, Barcelona. 1992- "Paeollah", Salão Internacional do Estudante, Granada; "Fragments d'un Naufragi", Galeria Transformadors, Barcelona. 1993- "El Blanc Negre", Galeria Balmes 21, Barcelona. 1994- Galeria "La Papa", Barcelona. "Nestes trabalhos tentei mostrar mais as atitudes pessoais, a vida quotidiana, as relações físicas e espaciais do que as formas (escultura) ou imagens (fotografias). As minhas esculturas não são esculturas. São objectos que tendem cada vez mais a inserir-se na Arquitectura e no Design de Interiores e Mobiliário, bem como nas paredes, molduras e janelas. Estes objectos fundem-se com o próprio espaço, sendo esse espaço Arte, ou nada de especial.(...)"
As fotografias que eu apresento em conjunto com as minhas esculturas são puramente documentos gráficos da realidade vivida noutra espaço e tempo. Elas mostram as relações físico-espaciais-esculturais-quotidiano-comportamentais.(...)"
No fundo, só procuro mostrar a realidade visual quotidiana da Sociedade Ocidental."

Né en 1966. Licencié en Beaux-Arts, département de Sculpture, par l'Université de Barcelone en 1993. Il a fait des stages à Paris (1992) et New York (1993). **Expositions:** 1990- "Artestato '90", IIème Rencontre d'Art Contemporaine, Savignano sul Rubicone. 1991- "Cercle", IIème Biennale des Écoles Supérieures d'Art, Barcelone. 1992- "Paeollah", Salon International de l'Étudiant, Granada; "Fragments d'un Naufragi", Galerie Transformadors, Barcelone. 1993- "El Blanc Negre", Galerie Balmes 21, Barcelone. 1994- Galerie "La Papa", Barcelone. "J'ai surtout essayé de montrer les attitudes personnelles, la vie quotidienne, les relations physiques et spatiales plutôt que les formes (sculpture) et images (photographies). Mes sculptures ne sont pas des sculptures. Ce sont des objets qui s'insèrent de plus en plus dans l'Architecture et dans le Design d'Intérieur et le Mobilier, tout comme dans les murs, moulures et fenêtres. Ces objets se fondent dans le propre espace, et cet espace peut être Art ou rien d'important.(...) Les photos que je présente avec mes sculptures sont purement documents graphiques de la réalité vécue en un autre espace-temps. Elles montrent les relations physiques-spatiales-sculpturales-quotidiennes-comportementales.(...)"
En réalité, je cherche seulement à montrer la réalité visuelle quotidienne de la Société Occidentale."



Convitado / Invité
Jordi Bressemer Sabaté
Barcelona

Diplomado pela Escola de Belas Artes de Molins de Rei (1986). Licenciado em Belas-Artes pela Universidade de Barcelona (1989). Estágio na Escola Superior de Belas Artes de Paris, Atelier de Christian Boltanski. **Exposições:** 1992 — Representação na colecção "Josep Suñel" de Barcelona. 1993 — "Muestra de Arte Joven 1993" Museu Nacional de Antropologia de Madrid; Galeria Francesco Machado de Girona. 1994 — Participação em "Intervencions d'Avanguardia" no Centro Cultural "La Mercè" de Girona. Prémios e bolsas: 1985 — Seleccionado pela Universidade de Kobe '85 do Japão. 1986 — Seleccionado no XXV Prémio de Desenho "Joan Miró", Fundação Joan Miró. 1990 — Colaboração no Ministério de Assuntos Sociais e da Juventude. 1993 — Finalista da "Muestra de Arte Joven 1993" do Ministério de Assuntos Sociais e da Juventude. Outros: 1989 — 91: Trabalhos eventuais no atelier de Zush em Barcelona. **Assim** — "(...) Agora é Outubro... Dan partiu para a escola técnica. Tuck também. Este Outono não se assemelha em nada ao anterior. Quando venho do colégio... encontro normalmente Sis a ler ou a escrever a Tuck, ou simplesmente a olhar em frente. Está cada vez mais magra. Olha-me por vezes como se eu fosse uma pessoa grande, ou como se tivessem acabado de lhe bater. Já não fazemos nada do que habitualmente fazíamos. Poderíamos ainda divertirmo-nos, ou fazer todo o tipo de coisas, mas não.(...). Acreditem, recusar-me-ei sempre a ficar como Sis ficou. Sempre. Todos os que me conhecem sabem-no. Recuso, pronto. Se isto é que é crescer, recuso-me a crescer(...)"
"Le Coeur Hypothèque", Carson McCullers

Diplômé de l'École de Beaux-Arts de Molins de Rei (1986) et des Beaux-Arts de l'Université de Barcelone (1989). Stage à l'École Supérieure des Beaux-Arts de Paris. Atelier de Christian Boltanski. **Expositions:** 1992 — Représentation dans la collection "Josep Suñel" de Barcelone. 1993 — "Muestra de Arte Joven 1993" Musée National d'Anthropologie de Madrid; Galerie Francesco Machado de Girona. 1994 — Participation à "Intervencions d'Avanguardia" au Centre Culturel "La Mercè" de Girona. Prix et Bourses: 1985 — Sélectionné par l'Université de Kobe '85 du Japon. 1986 — Sélectionné au XXV^e Prix de Dessin "Joan Miró". Fondation Joan Miró. 1990 — Aide du Ministère des Affaires Sociales et de la Jeunesse. 1993 — Finaliste de la "Muestra de Arte Joven 1993" du Ministère des Affaires Sociales et de la Jeunesse. Autres: 1989 — 91: Travaux isolés à l'atelier de Zush a Barcelone. **Comme Ça** — "(...) Nous sommes au mois d'octobre... Dan est parti pour l'école technique. Tuck aussi. Cet automne ne ressemble pas du tout au précédent. Quand je rentre du collège... je trouve généralement Sis devant la fenêtre, en train de lire, ou d'écrire à Tuck, ou de regarder simplement devant elle. Elle est de plus en plus mince. Elle me regarde parfois comme si j'étais une grande personne, ou comme si on venait de la frapper brusquement. Nous ne faisons plus rien de ce que nous avions l'habitude de faire. Nous pourrions encore nous amuser, ou faire toutes sortes de choses, mais non.(...) Croyez-moi, je refuserai toujours de devenir ce qu'est devenue Sis. Toujours. Tous ceux qui me connaissent le savent. Je refuse, un point c'est tout. Si c'est ça grandir, je refuse de grandir(...)"
"Le Coeur Hypothèque", Carson McCullers

Marcel·lí Antúnez Roca
Barcelona

Nasceu em 1959. Trata-se de um artista que trabalha simultaneamente no teatro, no cinema e também nas artes plásticas. É um dos membros fundadores da trupe catalã La Fura dels Baus, tendo trabalhado com essa companhia até 1989. Também trabalha com o grupo de arte total Los Rinos (performance, instalação, música). Em Artes Plásticas trabalhou sobretudo mecanismos de instalação e performances. **Exposições mais importantes:** — "Barcelona Graffiti", colectiva dos artista de graffiti, com Los Rinos, 1986, Metronom, Barcelona. — "Rinodigestio", instalação mural com matérias orgânicas em decomposição, com Los Rinos, 1987, L'H.Art Hospitalet, Barcelona. — "Automatics", instalação de mecanismos automáticos do espectáculo Suz/u/Suz de La Fura. Autores: Marcel·lí Antúnez e Jordi Arús, Madrid, 1988. — "Recursos Humanos", exposição colectiva na Galeria Joan Prats. — "La Vida Sin Amor No Tiene Sentido", Sala Moncada, Fundació la Caixa, 1993. — "Joan, o Homem de Carne", com Sergi Jordà, Mercado da Boqueria, 1993, Barcelona.

Um dos grandes debates artísticos do fim do século e dos primeiros anos do próximo milênio, consiste nos suportes técnicos que as disciplinas artísticas adoptam e adoptarão. Do mesmo modo que no Renascimento a invenção da técnica da pintura a óleo, permitiu um prodigioso desenvolvimento deste meio, a nova galáxia cibernética abre-nos tantas possibilidades que nos é impossível ficar-lhe indiferente.

Joan, o Homem de Carne é uma instalação de Marcel·lí Antúnez e do cibercompositor Sergi Jordà, que consiste numa figura humana, tamanho natural, revestida a pele de porco, sentada numa vitrina de cristal. Este robô obedece às ordens de um computador que processa a informação sonora que lhe chega do exterior. A peça, inscreve-se na linha cibernética incluindo no seu discurso o elemento interactivo com o público através de um programa que permite que a voz e os sons do espectador sejam as causas directas do movimento do robô de carne.

Né en l'any 1959. Artista qui treballa en mateix temps per al teatre, el cinema i les arts plàstiques. Com a un dels membres fundadors de la trupe catalana La Fura dels Baus, il treballa amb aquesta companyia fins l'any 1989. Il treballa també amb el grup d'art total Los Rinos (performance, instal·lació, música). En el domini de les arts plàstiques, il a sobretot treballat els mecanismes de l'instal·lació i de la performance. **Exposicions les més importants:** — "Barcelona Graffiti", exposició col·lectiva d'artistes del graffiti, amb Los Rinos, 1986, Metronom, Barcelona. — "Rinodigestio", instal·lació mural amb matèries orgàniques en descomposició. Amb Los Rinos, 1987, L'H.Art Hospitalet, Barcelona. — "Automatics", instal·lació de mecanismes automàtics del espectacle Suz/u/Suz de La Fura. Auteurs: Marcel·lí Antúnez i Jordi Arús, Madrid, 1988. — "Recursos Humans", exposició col·lectiva a la Galeria Joan Prats. — "La Vida Sin Amor No Tiene Sentido", Sala Moncada, Fundació la Caixa, 1993. — "Joan l'Homme de Chair", amb Sergi Jordà, Marché de la Boqueria, 1993, Barcelona.

Un des grands débats artistiques de la fin du siècle et des premières années du prochain millénaire concerne les supports techniques que les disciplines artistiques adoptent et adopteront. De même que l'invention de la technique de la peinture à l'huile à la Renaissance a permis un développement prodigieux de ce moyen, la nouvelle galaxie cibernétique nous apporte tellement de possibilités qu'il devient impossible de lui rester indifférent.

Joan L'Homme de Chair est une installation de Marcel·lí Antúnez et du cybercompositeur Sergi Jordà, qui consiste en une figure humaine, taille naturelle, revêtue de peau de porc, assise dans une vitrine en cristal. Ce robot obéit aux ordres d'un ordinateur qui reproduit l'information sonore qui lui arrive de l'extérieur. La pièce Joan l'homme de chair s'inscrit dans la ligne cybernétique, incluant dans son discours l'élément interactif avec le public selon un programme qui permet que la voix et les sons du spectateur deviennent les causes directes du mouvement du robot de chair.



Núria Manso
Barcelona

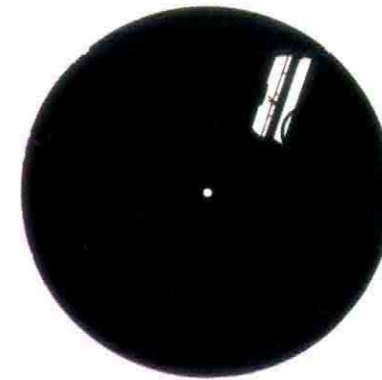
Nasceu em 1960 em Barcelona. Vive e trabalha em Barcelona. **Exposições individuais:** 1989 — "Què vols Veure?", Centro de Lectura, Reus; "Zum Sehen", Galeria Kunts Buro, Berlin. 1992 — "Bastante Rosa", Espai 83, Sabadell; "Verdaderos Monstros Ens Fan Viure", Capella de San Roc, Valls. 1993 — "La Gran Dormida", Sala Vinçon, Barcelona. 1994 — "Jeroglific de Mirades", Primavera Fotogràfica, 1994. **Exposições colectivas:** 1988 — "Imágenes del Video", Sala Amadis, Madrid; "L'Art 88", l'Hospitalet de Llobregat. 1990 — "Proyectos d'Escultures Urbanes", distrito de Les Corts, Barcelona. 1991 — "Recull 86-90", Centro de Lectura, Reus; "Cinc Anys d'Art Contemporani a l'Artesà", Capella do antigo Hospital de la Santa Creu, Barcelona; "Bienal d'Amposta, Museu Montsià, Amposta; "XII Saló del Baix Camp", Centro de Lectura, Reus; "Fiumara d'Arte 1991", Castel di Tusa, Sicília; 1992 — "Quatre Propostes", praia de Lloret de Mar. 1993 — "Documentos para una Historia de la Heterodoxia en el Arte", el Ojo Atómico, Madrid; "III Bienal de Valls", Museu de Valls, Valls; III Bienal de Girona", Museu de Arte, Girona. 1994 — "III Encuentro de Performances", Casa Porras, Granada. **Los Sueños... un Enigma Íntimo?** — "Esta instalação consiste numa sequência fotográfica projectada, formada pela soma de cinco imagens. O conceito base é a junção da energia projectada com a energia corporal de quem observa a obra. Parte-se assim para uma viagem iniciática aos limites mais profundos da imagem do íntimo, da claridade, da luz."

Née en 1960 à Barcelone. Vit et travaille à Barcelone. **Expositions personnelles:** 1989 — "Què vols Veure?", Centre de Lecture, Reus; "Zum Sehen", Galerie Kunts Buro, Berlin. 1992 — "Bastante Rosa", Espai 83, Sabadell; "Veritables Monstres Ens Fan Viure", Capella de San Roc, Valls. 1993 — "La Gran Dormida", La Salle Vinçon, Barcelone. 1994 — "Jeroglific de Mirades", Primavera Fotogràfica, 1994. **Expositions collectives:** 1988 — "Imágenes del Video", Salle Amadis, Madrid; "L'Art 88", l'Hospitalet de Llobregat. 1990 — "Proyectos d'Escultures Urbanes", district de Les Corts, Barcelone. 1991 — "Recull 86-90", Centre de Lecture, Reus; "Cinc Anys d'Art Contemporani a l'Artesà", Chapelle de l'Ancien Hospital de la Santa Creu, Barcelone; "Biennal d'Amposta, Museu Montsià, Amposta; "XII Saló del Baix Camp", Centre de Lecture, Reus; "Fiumara d'Arte 1991", Castel di Tusa, Sicile; 1992 — "Quatre Propostes", plage de Lloret de Mar. 1993 — "Documentos para una Historia de la Heterodoxia en el Arte", el Ojo Atómico, Madrid; "III Biennale de Valls", Museu de Valls, Valls; III^e Biennale de Girona", Museu d'Art, Girona. 1994 — "III Encuentro de Performances", Casa Porras, Grenade. **Los Sueños... un Enigma Íntimo?** — "Cette installation consiste en la projection d'une séquence photographique formée de cinq images. Le concept base est la jonction de l'énergie projetée avec l'énergie corporelle de celui qui observe l'oeuvre. De cette façon nous repartons pour un voyage initiatique aux limites les plus profondes de l'image de l'intime, de la clarté, de la lumière."

Barcelona **Pep Dardanyà Alsina**

Nasceu em 1961 em Caldes d'Estrac. Barcelona. Estudos: 1973 — 1976: Desenho e pintura com o pintor Jaume Arenas de Mataró. Barcelona. 1983 — 1988: Estudos de pintura na Escola Massana de Barcelona. 1988 — 1993: Estudante de Antropologia na Faculdade de Geografia e História da Universidade Central de Barcelona. **Últimas exposições:** 1991 — "Windfall 91". Trabalho-exposição num espaço específico de 25 artistas europeus. Glasgow, Escócia; "Art Reacció", na Faculdade de Arquitectura de Barcelona. Organizado pelo grupo Barcelona Taller. 1992 — "Exportations". Exposição individual na l'Artesà de Gràcia, Barcelona; Participação no projecto "Druckwerk", de intervenção na rua, Bremen, Alemanha; "In Progres", exposição itinerante na Europa com diferentes artistas europeus; "Exposició colectiva". Intervenção na rua realizada em Barcelona durante os J.O. Exposição posterior da documentação na Galeria Transformadors (Video); "+ 1 Dia". Intervenção de rua na Praça Gran de Mataró inserido no projecto: "Bonjour Mr. Coubert". Espanha; "Recursos Humans". Exposição colectiva na Galeria Artgràfic. Joan Prats. Barcelona. 1993 — "La còpia Infidel". Colectiva. Sala da Capela do antigo Hospital de la Santa Creu. Barcelona; Participação na exposição: "Documentos para una Historia de la Heterodoxia en el Arte". El Ojo Atómico, Madrid; "La Maquina es Traslada". Intervenção de rua no projecto "Dies Blaus". Mataró. **Histórias do Bom Jan** — "Histories del Bon Jan" é uma tentativa de construir um "monumento" à ocupação de um espaço de trabalho que se deixou livre conscientemente com a pretensão de resolver outras ambições: "Tem que se trabalhar para viver". Actuar, procurar, colaborar, consagrar-se, contribuir, cooperar, dedicar-se, gestionar, despachar, exercer, elaborar, empurrar, fabricar, manipular, viver pelas próprias mãos. "Tive muito trabalho para chegar até aqui, mas o tempo trabalha a nosso favor. (...)"

Né en 1961 à Caldes d'Estrac. Barcelone. Etudes: 1973 — 1976: Dessin et peinture avec le peintre Jaume Arenas de Mataró. Barcelone. 1983 — 1988: Etudes de peinture à l'Ecole Massana de Barcelone. 1988 — 1993: Etudiant en Anthropologie à la Faculté de Géographie et d'Histoire de l'Université Centrale de Barcelone. **Dernières Expositions:** 1991 — "Windfall 91". Travail-exposition dans un espace spécifique de 25 artistes européens. Glasgow, Ecosse; "Art Reacció", à la Faculté d'Architecture de Barcelone. Organisé par le groupe Barcelona Taller. 1992 — "Exportations". Exposition individuelle à l'Artesà de Gràcia, Barcelone; participation dans le projet d'intervention dans la rue "Druckwerk". Bremen, Allemagne; "In Progres", exposition itinérante pour l'Europe de différents artistes européens; "Exposició colectiva". Intervention dans la rue réalisée à Barcelone pendant les J.O., plus tard exposition de la documentation dans la Galerie Transformadors (vidéo); "+ 1 Dia". Intervention dans la rue sur la Plaça Gran de Mataró dans le cadre du projet: "Bonjour Mr. Coubert". Espagne; "Recursos Humans". Exposition collective dans la Galerie Artgràfic. Joan Prats. Barcelone. 1993 — "La còpia Infidel". Exposition collective. Salle de la Chapelle de l'Ancien Hôpital de la Santa Creu, Barcelone; Participation à l'exposition: "Documentos para una Historia de la Heterodoxia en el Arte". El Ojo Atómico, Madrid; "La Maquina es Traslada". Intervention dans la rue, dans le cadre du projet "Dies Blaus". Mataró. **Histoires du Bom Jan** — "Histories del Bon Jan" est une tentative de construire un "monument" à l'occupation d'un lieu de travail qui est consciemment resté libre, avec la prétention de résoudre d'autres ambitions. "S'il faut travailler pour vivre". Agir, chercher, collaborer, se consacrer, contribuer, coopérer, se dédier, gérer, dépêcher, exercer, élaborer, pousser, fabriquer, manipuler, vivre de (par) ses mains, servir, supporter. "J'ai eu beaucoup de travail pour arriver jusqu'ici, mais le temps travaille pour nous. (...)"



Barcelona **Raimond Chaves**



Nasceu em 1963 em Bogotá, Colômbia. Desde então vive em Barcelona. 1983 — 1989: Estuda na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Barcelona. **Exposições colectivas:** 1985 — 1 Bienal de Jovens Produções da Europa Mediterrânea, Barcelona. 1988 — 11 Quinzena de Arte de Montesquiu, Barcelona. 1991 — "Cec, Sord & Mut" (Cego, Surdo & Mudo), Galeria Ferran Cano — 4 Gats, Barcelona. 1992 — "Noves de Belles Arts", Universidade de Barcelona. 1993 — "El Blanc Negre", Balmes 21, Barcelona. **Exposições individuais:** 1987 — "C-60", Ateneu l'Artesà, Barcelona. 1992 — "Diversion Cruda" (Diversão Crua), Galeria Ferran Cano — 4 Gats, Barcelona; "Tentol", Galeria 4 Gats, Palma de Maiorca. 1994 — "Son Más Largas las Calles de Noche que de Día", Galeria Ferran Cano — 4 Gats, Barcelona. **Próximamente:** Março 1995 — Espai 13, Fundação Miró, Barcelona. **Son más largas las calles de noche que de día** — "(...) Só existem três coisas: o amor, sob todas as suas manifestações, com mulheres bonitas, a música punk e a de origem afro-caribeana. O resto deveria desaparecer, porque o resto é feio, e as obras que podemos ver nesta exposição extraem toda a sua força do facto de serem histórias completamente verdadeiras, pois inventei-as do principio ao fim. A sua realização material propriamente dita consiste, essencialmente, numa projecção da realidade, numa atmosfera obliqua e requeentada, sobre um plano de referência irregularmente ondulado e submetido a distorções. Como se pode ver, trata-se de um processo honesto, se é que há algum." Para parafrasear o prólogo de "L'écume des jours" de Boris Vian, Nova Orleães, 1946.

Né en 1963 à Bogotá, en Colombie. Puis il habite Barcelone. 1983 — 1989: Il étudie à la Faculté des Beaux-Arts de l'Université de Barcelone. **Expositions collectives:** 1985 — 1^{re} Biennale de Jeunes Productions de l'Europe Méditerranéenne, Barcelone. 1988 — Onzena Quinzena d'Art de Montesquiu (Onzième Quinzaine d'Art de Montesquiu), Barcelone. 1991 — "Cec, Sord & Mut" (Aveugle, Sourd & Muet), Galerie Ferran Cano — 4 Gats, Barcelone. 1992 — "Noves de Belles Arts" (Nouvelles des Beaux-Arts) — Université de Barcelone. 1993 — "El Blanc Negre" (Le Blanc Noir), Balmes 21, Barcelone. **Expositions individuelles:** 1987 — "C-60", Ateneu l'Artesà, Barcelone. 1992 — "Diversion Cruda" (Divertissement Cru), Galerie Ferran Cano — 4 Gats, Barcelone; "Tentol", Galerie 4 Gats, Palma de Mallorca. 1994 — "Son Más Largas las Calles de Noche que de Día" (Les Rues sont Plus Longues la Nuit que le Jour), Galerie Ferran Cano — 4 Gats, Barcelone. **Prochainement:** Mars 1995 — Espai 13, Fundació Miró, Barcelone. **Les Rues sont Plus Longues la Nuit que le Jour** — "(...) Il existe seulement trois choses: l'amour, sous toutes ses manifestations, avec des belles femmes, la musique punk et celle d'origine afro-caribéenne. Le reste devrait disparaître, car le reste est moche, et les œuvres que l'on peut voir dans cette exposition extraient toute leur force du fait que ce sont des histoires vraies, car je les ai inventées du début jusqu'à la fin. Leur réalisation matérielle proprement dite consiste, essentiellement, en une projection de la réalité dans une atmosphère oblique et réchauffée, sur un plan de référence irrégulièrement ondulé et soumis à des distorsions. Comme on peut le voir, il s'agit d'un procédé honnête, s'il en est." Pour paraphraser le prologue de "L'écume des jours" de Boris Vian, Nouvelle Orléans, 1946.

Raimond Chaves

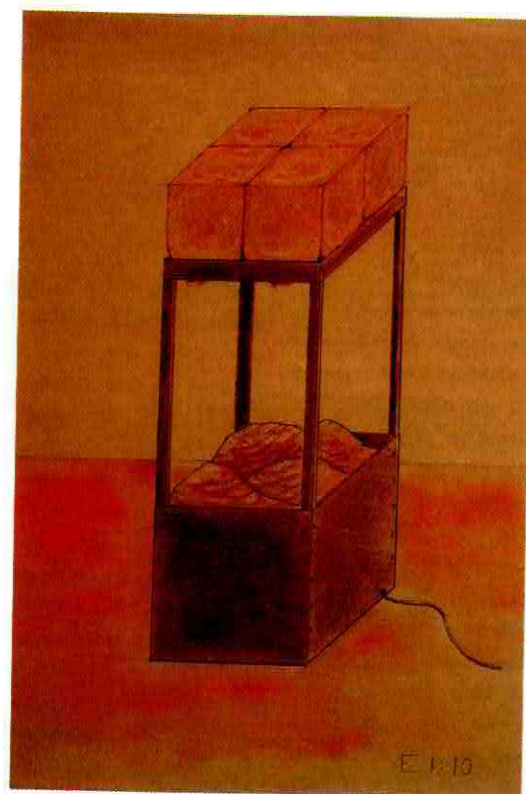
Christoph Hafner *Barcelona*
 Rosario Plate
 Miguel Valadesquin

Instalações: 1991 — "Signalhorn", Faculdade de Belas Artes de Barcelona; "Signalhorn", Pati Manning de la Casa de la Caritat (Cerc), Barcelona; "Signalhorn", Faculdade de Letras da Universidade Autónoma de Barcelona; "Aigues", III Bienal Europeia de Escolas Superiores de Arte, Depósito da Água, Barcelona. 1992 — "Hipertext", Pati Manning de la Casa de la Caritat (Cerc), Barcelona; "Hipertext", Sala Busquets, Escola Massana, Barcelona. 1993 — "Hipertext", Museu Torre Baldoquina, Santa Coloma de Gramanet, Barcelona. "Carregador", I Encontro Internacional para Escultores, Calaf, Barcelona. 1994 — Campus Norte da Universidade Politécnica de Barcelona. Aquisição da obra: "Signalhorn", Universidade Autónoma de Barcelona. "Carregador", Câmara de Calaf, Barcelona. Prémio: 1 Prémio do I Encontro Internacional para Escultores, Calaf, Barcelona.

Installations: 1991 — "Signalhorn", Faculté des Beaux-Arts de Barcelone; "Signalhorn", Pati Manning de la Casa de la Caritat (Cerc), Barcelone; "Signalhorn", Faculté de Lettres de l'Université Autonoma de Barcelone; "Aigues", III^{ème} Biennale Européenne d'Écoles Supérieures d'Arts, Dépôt d'Eaux, Barcelone. 1992 — "Hipertext", Pati Manning de la Casa de la Caritat (Cerc), Barcelone; "Hipertext", salle Busquets, Ecole Massane, Barcelone. 1993 — "Hipertext", Musée Tour Baldoquina, Santa Coloma de Gramanet, Barcelone. "Carregador", I Rencontre Internationale de Sculpteurs, Calaf, Barcelone. 1994 — Place Campus Nord de l'Université Polytechnique de Barcelone. Acquisition de l'oeuvre: "Signalhorn", Université Autonoma de Barcelone. "Carregador", Mairie de Calaf, Barcelone. Prix: 1^{er} prix de la 1ère Rencontre Internationale de Sculpteurs, Calaf, Barcelone.

"Le travail en équipe, union de trois individualités pour affronter les nouveaux défis posés par l'activité artistique aujourd'hui, donne aux œuvres des caractéristiques communes, et qui parviennent à une synthèse qu'il serait difficile d'atteindre pour un seul artiste."

" O trabalho em equipa ou a união de três individualidades para enfrentar os novos desafios que a actividade artística põe em questão hoje em dia, faz com que as obras que se obtêm deste trabalho em conjunto tenham características semelhantes, chegando a uma síntese na qual este trabalho seria difícil para um só artista."



José Daniel Ortega Prados *Madrid*



Né à Madrid en 1966. Diplômé des Beaux-Arts (U.C.M.) Université Complutense de Madrid. 1990 à 1991 — Sélectionné: VII^{ème} Prix de Peinture "Durán", Madrid; II^{ème} Concours de Peinture Rapide, Parc du Retiro, "Maison de Vaches", Madrid; II^{ème} Concours de Carnaval, Association Espagnole d'Artistes Peintres et de Sculpteurs, Maison de l'Horloge, Madrid. **Expositions:** 1991 — Guide de l'Art, Salle Groupe D'Art Diagonal, Barcelona; 1ère exposition individuelle, Galerie Santa Bárbara, Madrid; Exposition Collective Noël 1991. 1992 — Art-Asie Hong Kong; "Trois Générations d'Artistes Peintres Espagnols Contemporains", Centre National des Armées, Ceuta. 1993 - 2^{ème} exposition individuelle: "Trésors d'Art", Les Beaux-Arts Internationaux et la Foire d'Antiquités de l'Asie, Singapour, 1994 — Art Hong Kong, Convention et Centre d'Expositions. Expositions à l'étranger, régulières présentations à la Galerie Santa Bárbara de Madrid.

"Transmettre mon émotion par la couleur; susciter des sentiments; transformer le quotidien en extraordinaire. C'est mon dessin."

" Transmitir a minha emoção pela cor; suscitar sentimentos; transformar o quotidiano em extraordinário. Este é o meu desenho. O espectador tem a resposta. Como disse Hume: "A beleza das coisas está no espírito de quem as olha"

Sevilla **Jesús Marin Clavijo**



Nasceu em 1964 em Jerez de la Frontera, Cádiz. Licenciado em Belas Artes, Universidade de Sevilha. Exposições pessoais e prémios: 1990 — "Os Paraísos Artificiais", Ind. Galeria Carmen Romero. Marbella; Premiado em pintura, II Exposição Andaluza de Arte Jovem. 1991 — Premiado em pintura, "Arte Jovem 1991", El Corte Inglés, Málaga; Premiado em pintura, VI Exposição de Arte Jovem Andaluza; 1992 — "El Pasillo Naranja", Instalação, Casa da Cultura. Fuengirola; "Construindo a Arte", Fundo da Escola de Arquitectos de Málaga; "Aduana 1992", Seleccionado em escultura, Conselho Geral de Cádiz; "Una Habitación Dentro de Otra", Conselho Geral de Málaga. 1993 — Premiado em escultura, "Arte Jovem Malaguenha", Conselho Municipal de Málaga; Premiado em instalação, "VI Exposição Andaluza de Arte Jovem"; "El Oso Sólido", Galeria Carmen de la Calle, Jerez de la Frontera; Bienal Internacional de Arte Jovem, Rijeka, Croácia; "A Situación", Exposição do Congresso, Cuenca. 1994 — "Bosques Interiores", Instalação, Sala Ex-Universidade de Málaga; Premiado em pintura "Arte Jovem Malaguenha", Conselho Municipal de Málaga.

Zona — "Zona de Sombra; Zona de Retorno; Zona de Espera; Zona de Transito; Zona de Contacto; Zona de Revolução; Zona de Perigo; Zona Ocupada; Zona Libertada; Zona Notável; Zona do Desenvolvimento; Zona em Alta; Zona Ultravioleta; Zona do Crescimento; Zona de Contraste; Zona de Inflexão; Zona de Expansão; Zona de Distorsão; Zona Vermelha; Zona Nacional; Zona do Vento; Zona de Influência; Zona Afectada; Zona em Litigio; Zona Segura; Zona de Segurança; Zona de Luta; Zona de Avanço; Zona de Combate; Zona de Guerra, Zona de Sombra"

Né en 1964 à Jerez de la Frontera, Cádiz. Diplômé des Beaux-Arts à l'Université de Séville. Expositions personnelles et Prix: 1990 — "Les Paradis Artificiels", Ind. Galerie Carmen Romero, Marbella; Lauréat de peinture, "II^{ème} Exposition Andalousse d'Art Jeune". 1991 — Lauréat de peinture, "Art Jeune 1991", El Corte Inglés, Málaga; Lauréat de Peinture. "VI^{ème} Exposition d'Art Jeune d'Andalousie"; 1992 — "El Pasillo Naranja", Installations à la Maison de la Culture de Fuengirola; "Construisant l'Art", Fonds de l'École d'Architectes de Málaga; "Aduana 1992", Sélectionné en sculpture, Conseil Général de Cádiz; "Una Habitación Dentro de Otra", Conseil Général de Málaga. 1993 — Lauréat de sculpture. "Art Jeune de Málaga", Conseil Municipal de Málaga; Lauréat pour ses installations. "VI^{ème} Exposition Andalousse d'Art Jeune"; "El Oso Sólido", Galerie Carmen de la Calle, Jerez de la Frontera; Biennale Internationale d'Art Jeune, Rijeka, Croatie; "La Situation", exposition du Congrès, Cuenca. 1994 — "Bosques Interiores", installations, Salle Ex-Université de Málaga; Lauréat de peinture "Art Jeune de Málaga".

Zone — Zone d'Ombre; Zone de Retour; Zone d'Attente; Zone de Transit; Zone de Contact; Zone de Révolution; Zone de Danger; Zone Occupée; Zone Libérée. Zone Remarquable; Zone du Développement; Zone en Hausse; Zone Ultraviolette; Zone de la Croissance; Zone de Contraste; Zone d'Inflexion; Zone d'Expansion; Zone de Distorsion; Zone Rouge; Zone Nationale; Zone du Vent; Zone d'Influence. Zone Affectée; Zone en Litige; Zone sûre; Zone de Sécurité; Zone de Lutte; Zone d'Avancement; Zone de Combat; Zone de Guerre; Zone d'Ombre"



Málaga **Juan Aguilar Jimenez**

Carlos Miranda Mas

Juan Aguilar Jimenez — Nasceu em 1968. Frequentou o 5.º ano da Faculdade de Belas Artes (especialização pintura) de Granada. Exposições e outros trabalhos: 1990 — Performance "Erosión", Jornadas "Tierra-Signo-Tierra", Granada. 1991 — "De baixo a cima em cadeiras", Palácio Barrena, Ordizia (Donostia). 1993 — Performance COIN "Delictum Artis". Coin. Málaga. 1994 — 1.º prémio "Novas Tendências" na 4.ª Exposição de Jovens Criadores organizada pela Câmara de Málaga. Museu das Belas Artes. Málaga; 2.º Salão Internacional do Estudante. Córdoba; 2.º prémio na Exposição de Pintura S.A.S. Delegação Governamental da Junta de Andaluzia;

Carlos Miranda Mas — Nasceu em 1971. Frequentou o 5.º ano da Faculdade de Belas Artes (especialização pintura) de Granada. Exposições e outros trabalhos: 1990 — Performance "Erosión", Jornadas "Tierra-Signo-Tierra", Granada. 1991 — "De baixo a cima em cadeiras", Palácio Barrena, Ordizia (Donostia). 1993 — Performance COIN "Delictum Artis". Coin. Málaga. 1994 — 1.º prémio "Novas Tendências" na 4.ª Exposição de Jovens Criadores organizada pela Câmara de Málaga. Museu das Belas Artes. Málaga. "Tu te lo guisas, tu te lo comes", Faculdade de Ciências, Granada 2.º Salão Internacional do Estudante. Córdoba; 3.º prémio na Exposição de Pintura S.A.S. Delegação Governamental da Junta de Andaluzia;

"A performance "Coin -Delictum Artis", é uma investigação sobre a relatividade do sentido da obra de arte enquanto figuração ilusionista que produz e representa uma relatividade virtual. Assim, "COIN -Delictum Artis" não está situado face ao espectador, mas elimina a convenção "cénica" mergulhando-o na criação de um simulacro. (...) O "público" é surpreendido como o verdadeiro criador de obras de arte de supostos delinquentes no momento em que, numa festa, se descobre a natureza fictícia de toda a montagem."

Juan Aguilar Jimenez — Né en 1968. En 5^{ème} année à la Faculté des Beaux-Arts (section peinture) de Grenade. Expositions et autres travaux: 1990 — Performance "Erosión, Jornadas "Tierra-Signo-Tierra". Grenade. 1991 — "De là-bas jusqu'à là-haut en chaises", Palais Barrena, Ordizia (Donostia). 1993 — Performance COIN "Delictum Artis". Coin. Malaga. 1994 — 1^{er} prix "Nouvelles Tendances" à la 4^{ème} Exposition de Jeunes Créateurs organisée par la Mairie de Málaga. Musée des Beaux-Arts de Malaga; 2^{ème} Salon International de l'Étudiant. Cordoue; 2^{ème} Prix à l'Exposition de Peinture S.A.S. Délégation Gouvernementale de la Junta de Andalucía;

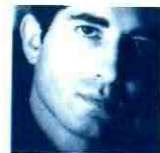
Carlos Miranda Mas — Né en 1971. 5^{ème} année de la Faculté de Beaux-Arts (section peinture) de Grenade. Expositions et autres travaux: 1990 — Performance "Erosión, Jornadas "Tierra-Signo-Tierra". Grenade. 1991 — "De là-bas jusqu'à là-haut en chaises", Palais Barrena, Ordizia (Donostia). 1993 — Performance "Coin Delictum Artis". Coin. Malaga. 1994 — 1^{er} Prix "Nouvelles Tendances" à la 4^{ème} Exposition des Jeunes Créateurs organisée par la Mairie de Málaga. Musée des Beaux-Arts. Málaga. "Tu te lo guisas, tu te lo comes", Faculté des Sciences, Grenade 2^{ème} Salon International de l'Étudiant. Cordoue; 3^{ème} Prix à l'Exposition de Peinture S.A.S. Délégation Gouvernementale de la Junta de Andalucía;

"La performance "Coin -Delictum Artis", est une recherche sur la relativité du sens de l'oeuvre d'art en tant que figuration illusionniste qui produit et représente une relativité virtuelle. Ainsi, "Coin -Delictum Artis" n'est pas situé devant le spectateur, mais élimine la convention "scénique" en le plongeant dans la création d'un simulacre. (...) Le "public" est surpris, comme le véritable créateur d'oeuvres de supposés délinquants au moment où, dans une fête, on découvre la nature fictive de tout le montage."



Pablo Herraiz

Málaga



Nasceu em 1965 em Sevilha. Começou os seus estudos de

Pintura em Madrid em 1980. Em 1983, obtém a sua licenciatura em Belas-Artes pela Faculdade de Belas-Artes "Alonso Cano" de Granada. Exposições: 1990- "Encontro de Arte Jovem", Sala Caja de Ahorros de Antequera. 1991- "I Bienal de Pintura", Palácio Marqués de Beniel, Vezez. 1992- "XIII Concurso de Pintura Jovem",

El Corte Inglés, Málaga; "Los Girasoles", reitoria da Universidade de Sevilha; "II Concurso Nacional de Pintura", Caja de Ahorros General de Granada. 1993- "Arte de Construir a Arte", Museu Provincial de Belas-Artes, Málaga; sala de Arte do século XX, Palácio dos Congressos e Exposições, Marbella; "III Mostra de Jovens Criadores", Museu Provincial de Belas-Artes, Málaga.

Laozi (cap V) — "O intervalo céu. A terra assemelha-se a um sopro, vazia, continua, inesgotável, em movimento,

quer somente respirar. Fala-se disso, calcula-se ao infinito, mas seria preferível ficar no centro. (Os dez mil seres vivos vivem sós no grande movimento, pelo vazio

que os atravessa. O buraco do céu, a terra recolhe a vida; é o nó vital, o centro vivo, o local da formação dos

fluxos, das trocas)."

Laozi (cap XIV) — "Olhamo-lo sem o ver e chamamos-lhe invisível; escutam-lo sem o ouvir, chamamo-lo inaudível; tocamo-lo sem o tocar e chamamo-lo imperceptível; três coisas inexplicáveis, que ao

misturarem-se, fazem a unidade. A sua força não é a luz, e a sua debilidade as trevas. Serpenteia indefinida e

indistintamente em direcção ao regresso à não coisa... Qualificam-no de uma maneira e com uma imagem que

ele não é..."

Zhuangzi (cap "Céu e terra")- "Quem atinge a sua virtude primitiva identifica-se com a origem do universo, para

ele, no vazio."

Laozi e Zhuangzi: Filósofos, fundadores do Taoísmo, séc.IV A.C.

Né en 1965 à Seville. Il commence son études de Peinture à

Madrid à 1980. En 1983, obtient le diplôme des Beaux-Arts

"Alonso Cano" de Granada. Expositions: 1990- "Rencontre d'Art Jeune", Salle Caja de Ahorros de Antequera. 1991-

"Ière Biennale de Peinture", Palais Marquis de Beniel, Vezez. 1992- "XIII Concours de Peinture Jeune", El Corte

Inglés, Málaga; "Los Girasoles", Rectorat de l'Université de Seville; "II^{ème} Concours National de Peinture", Caja de

Ahorros General de Granada. 1993- "L'Art de Construire l'Art", Musée Provincial des Beaux-Arts, Málaga; salle d'Art

du siècle XX, Palais des Congrès et Expositions, Marbella; "III^{ème} Echantillon des Jeunes Créateurs", Musée Provincial

des Beaux-Arts, Málaga.

Laozi (cap V) — "L'intervalle ciel. La terre ressemble à un souffle, vide, elle est inépuisable, en mouvement, elle veut

seulement respirer. On en parle, on la calcule à l'infini, mais il vaudrait mieux rester au centre. Les dix mille êtres

vivants vivent seuls dans le grand mouvement, par le vide qui les traverse. Trou du ciel, la terre recueille la vie; c'est

le noeud vital, le centre vivant, le lieu de la formation des flux, des échanges."

Laozi (Chap. XIV) — "On le regarde sans le voir et on l'appelle invisible, on l'écoute sans l'entendre, on l'appelle l'inaudible; on le touche sans le toucher et on l'appelle l'imperceptible; trois choses inexplicables, qui quand elles

se mêlent, font l'unité. Sa force n'est pas la lumière, ni sa débilité les ténèbres. Il serpente indéfinissable,

indistinctement vers le retour à la non-chose... On le qualifie d'une manière et d'une image qu'il n'est pas..."

Zhuangzi (Chap. "Ciel et terre")- "Qui atteint sa vertu primitive s'identifie avec l'origine de l'univers, pour lui, dans le vide."

Laozi et Zhuangzi: Philosophes, fondateurs du Taoïsme, IV^{ème} siècle A.C.



Ruben Corrales Garcia

Sevilla



Né à Lausanne en 1967. Expositions et Prix: 1987 —

Mention honorifique de Photographie au Concours Expo 92 pour les étudiants de Seville. 1988 — Peintures et

sculptures de "Mains Unies", 1990 — 1^{er} Prix au Concours de Peinture du quartier de "Santa Cruz" à Seville; Prix

d'acquisition au "IX^{ème} Prix de Peinture Villa de Rota", 1993 — Peintures "Encuentro Casual" à la Facultad de Beaux-Arts

à Seville; Finaliste au Prix Focus de Peinture, Seville; 1^{er} Prix de Peinture de la Royale Académie des Beaux-Arts à Seville

et de la donation "Josefina Von Karman"; 1^{er} Prix du Concours de Peinture Gustavo Bacarizas de Seville. 1994 —

Finaliste au Concours de Peinture de "Caja Rural" de Seville; 1^{er} Prix du Concours de Peinture "Arte Joven" de

Seville pour la Biennale de Lisbonne 94.

"La communication à discrétion. Une capacité humaine développée par l'usage et l'exercice.

Un peu de poésie sans vêtements, confondue parfois avec l'action de jouer."

Uma capacidade humana desenvolvida pelo uso e o exercício. Um pouco de poesia sem roupas, confundida por vezes com a acção de brincar."

M Del Consuelo Vento Martí

València

Nasceu em València em 1969. Licenciada em Belas Artes pela Universidade Politécnica de València (1992). 1993/94 — Doutoramento na Faculdade de Belas Artes e Filosofia de València. **Exposições colectivas:** 1990 — "XX Salão de Outono de Pintura", Sagunto (València). 1991 — Encontro de Jovens Pintores, Liceu Espanhol, Paris. 1993 — Exposição em grupo "De Quando a Terra estava Grávida", com Monica Rodriguez e Vento Martí, Galeria Arte Xerea, València. 1994 — XV Convocação de Pintura "Pintor Sorolla", Elda (Alicante); XV Concurso Nacional de Pintura "Eusebio Sempere", Onil (Alicante); XII Concurso de Pintura "Cidade de Benissa", Benissa (Alicante). **Exposições individuais:** 1991 — Salão de Exposições do Instituto da Mulher de Castellón.

"Estas quatro obras pertencem ao projecto que tem por título "De Quando a Terra Estava Grávida", desenvolvido a partir de 1993, e que consiste na pesquisa de representações de um suposto ser autor da existência do mundo e tudo o que existe. Assim, nas obras aqui presentes, podemos ver a mulher-terra e o homem-céu como os elementos que engendraram tudo o que existe, tanto no céu como na terra; podemos ver a mulher-agricultora, que fertilisa o campo do mundo; e a mulher-terra, mãe de todos os seres que formam uma grande família. Com eles, estão representados elementos, que tradicionalmente simbolizaram a fecundidade ou a ela foram associados: o touro, as águas, a lua, o sol, a serpente, a vegetação e a charrua. Tudo isto é realizado de forma imediata, desenhado directamente com o pincel e com austeridade cromática, deixando zonas da tela a descoberto. O objectivo é o de criar imagens simples, não sofisticadas, de acordo com o tema tratado."

*Née à Valence en 1969. Diplômée des Beaux-Arts, à l'Université Polytechnique de Valence (1992). 1993-94 — Cours de doctorat aux Facultés des Beaux-Arts et de Philosophie de Valencia. **Expositions collectives:** 1990 — XX^e Salon d'Automne de Peinture, Sagunto (Valencia). 1991 — Rassemblement de Jeunes Peintres, Lycée Espagnol à Paris. 1993 — Exposition de Groupe "De Quand la Terre Etait Enceinte". Monica Rodriguez et Vento Martí. Galerie Arte Xerea, Valencia. 1994 — XV^e Convocation de Peinture "Peintre Sorolla". Elda (Alicante); XV^e Concours National de Peinture "Eusebio Sempere". Onil (Alicante); XII^eme Concours de Peinture "Ville de Benissa". Benissa (Alicante). **Expositions individuelles:** 1991 — Salon d'Expositions de l'Institut de la Femme de Castellón.*

"Ces quatre œuvres appartiennent au projet "Quand la Terre Etait Enceinte", réalisé à partir de 1993, et qui consiste en la recherche de représentations d'un supposé être auteur de l'existence du monde, de tout ce qui existe. Ainsi nous pouvons voir la femme-terre et l'homme-ciel comme les éléments qui engendrent tout ce qui existe, dans le ciel comme sur la terre; nous pouvons voir la femme agricultrice, qui fertilise le champ du monde; et la femme-terre, mère de tous les êtres qui forment une grande famille. Avec eux sont représentés des éléments qui ont traditionnellement symbolisé la fécondité ou y sont associés: le taureau, les eaux, la lune et le soleil, le serpent, la végétation, la charrue. Tout cela est réalisé de façon immédiate, dessiné directement avec le pinceau, avec une austerité chromatique, laissant des zones de toile à découvert, dans le but de créer des images simples, non sophistiquées, en accord avec le sujet traité."



Olga Fort

València



Formação: Cours de céramique aux Etats-Unis (1983-84).

Diplôme de technicien supérieur en céramique artistique de l'Ecole de Céramique de Manises (1985-88). Bourse de la CEE pour réaliser des études de spécialisation en céramique artistique et industrielle à l'Ecole Cencal, Caldas da Rainha, Portugal (1988). Cours théorique et pratique de spécialisation et approfondissement des connaissances en céramique créative à l'Ecole de Céramique de Manises (1989). **Exposições individuais:** Galeria Sargadelos, València (1989); Maison de la Culture de Chiva, València; Sala d'Exposicions d'Alacuas, València; Casa da Cultura d'Utiel, València. **Exposições colectivas:** Galeria "El Forn", Liria, València (1988), Escola de Cerâmica de Manises, València (1988).

Prémio "Senyera" de Cerâmica 1994 — Cidade de València.

*Diplôme de technicien supérieur en céramique artistique de l'Ecole de Céramique de Manises (1985-88). Bourse de la CEE pour réaliser des études de spécialisation en céramique artistique et industrielle à l'Ecole Cencal, Caldas da Rainha, Portugal (1988). Cours théorique et pratique de spécialisation et approfondissement des connaissances en céramique créative à l'Ecole de Céramique de Manises (1989). **Exposições individuelles:** Galeria Sargadelos, València (1989); Maison de la Culture de Chiva, València; Sala d'Exposicions d'Alacuas, València; Casa da Cultura d'Utiel, València. **Exposições colectivas:** Galeria "El Forn", Liria, València (1988), Ecole de Céramique de Manises, València (1988).*

"Com a minha obra pretendo representar a beleza e a força da natureza; da maneira como o homem a venerou, como deixou impressa a sua marca, e enfim ela, com todo o seu poder, transformou-se, dando-lhe um carácter especial, arredondando e adoçando as formas e as cores.

A minha obra pretende ser pedra, estratos, rocha, reminiscências de antigas civilizações, representações da vida, animais esquematizados, idealizados, inventados. Representação do sol, eixo central da nossa existência, da água que a permite, da terra que a alimenta, e é destes três elementos -fogo, água e terra- que nasce a cerâmica. Disto me socorro para exprimir o que expliquei anteriormente, ou pelo menos, tento."

Prix "Senyera" de céramique 1994 — Ville de Valencia.

" Je veux représenter la force et la beauté de la nature: la façon dont l'homme la vénère, comment il a laissé son empreinte sur elle et enfin comment elle, avec tout son pouvoir, s'est transformée, donnant un caractère spécial qui arrondit et adoucit les formes et les couleurs.

Mon œuvre prétend être pierre, strates, roche, réminiscentes d'anciennes civilisations, représentation de la vie, animaux schématisés, idéalisés, inventés.

Représentation du soleil, axe central de notre existence, de l'eau qui la permet, de la terre qui la nourrit, et c'est de ces trois éléments — feu, eau et terre — que naît la céramique. Ceci me sert à exprimer ce que j'ai expliqué antérieurement, ou du moins j'essaie de l'exprimer."

Marsaille **Christophe Touzot**

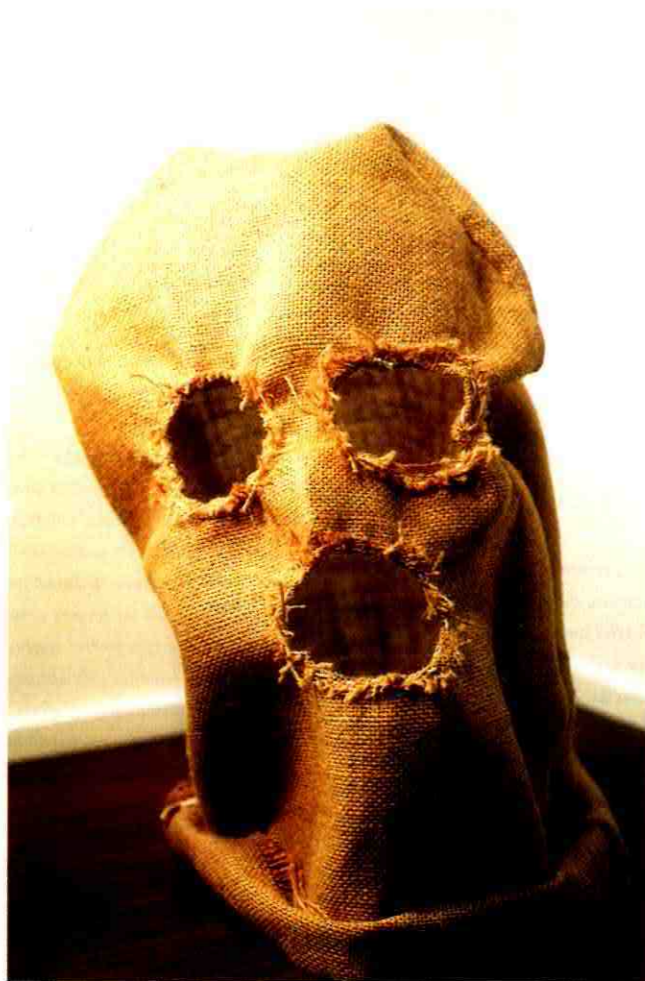


Nasceu em 1968 em Macon. Obteve o Diplôme National Supérieur d'Expression Plastique pela Ecole D'Art de St-Etienne, Grenoble, 1991. **Exposições colectivas:** 1990 — Goldsmith's Gallery (Londres), Piscine Jean Bron (Grenoble). 1992/3 — Atelier de Luminy (Marseille). 1993 — Galerie de l'Ecole d'Art de Marseille FRAC-PACA (Marseille).

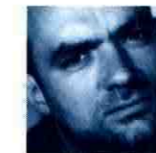
"São tão numerosas as imagens de vulgaridade, de violência, de morte que a única maneira de as tornar lisíveis e perceptíveis é a de sobredimensionar a sua representação.

Logo que estas sejam esculturas ou fotografias, frequentemente hesitamos em tomar posição, face a uma delas, com o risco de nos deslastrarmos dos nossos próprios sofrimentos, medos ou responsabilidades."

*Né en 1968 à Macon. Il a obtenu le Diplôme National Supérieur d'Expression Plastique en 1991. Ecole d'Art de St-Etienne, Grenoble. **Expositions collectives:** 1990 — Goldsmith's Gallery (Londres). Piscine Jean Bron (Grenoble). 1992-93: Atelier de Luminy (Marseille). 1993 — Galerie de l'Ecole d'Art de Marseille FRAC-PACA (Marseille). **Si nombreuses sont les images de vulgarité, de violence, de mort que la seule façon de les rendre lisibles et perceptibles est de surdimensionner leur représentation. Ainsi, que celles-ci soient des sculptures ou des photos, on hésite souvent face à l'une d'elles à prendre position, au risque de se délester de ses propres souffrances, peurs ou responsabilités."***



Philippe Fangeaux Marsaille



Nasceu em 1963 em Carcassonne. **Exposições colectivas e individuais:** 1994 — "Etat des Lieux", Galeria Alice Pauli (Lausanne). 1993 — Ecole Nationale Supérieure des Beaux-Arts (Gras Savoye, Paris); Galerie Pierre Kamouh (Paris). 1992 — Salon de Montougre (Montougre), Musée de Montbéliard (Montbéliard) — exposição individual. 1990 — Art-Foire (Parque Chanot, Marseille). 1989 — UMAM Biennale de la Jeune Peinture (Galeria Des Ponchettes, Nice). 1988 — Arte Contemporânea Maison Gilbert (FRAC Languedoc-Roussillon/ FRAC Midi-Pyrénées, Lezignan). 1987 — Espace d'Art (Nimes) Art Mature (Arpaillargues).

A paisagem pertence a todos: "As minhas paisagens". "Atravessei todas as paisagens que pinto. Em alguns casos, poderemos então conceder-lhes o valor biográfico de um diário de viagem em formato postal. No que poderíamos chamar de agregados, a motivação difere. Trata-se de uma visão próxima da de Bartlebooth, paisagista aquarelista, viajante, amador do puzzle do romance de Perec "La Vie Mode d'Emploi". Nestas aproximações tento tornar cada paisagem interdependente, tendo a preocupação de preservar os seus traços particulares, a expressão "Norte Sul", tal como a distribuição dos painéis, fornecendo a regra a seguir. Também nas peças intituladas "Entre Ciel et Terre" (Entre Céu e Terra) é a expressão que determina a regra, encarar lado a lado uma vista do céu e da terra... Agora é preciso silêncio e tentar misturar tudo isso com cor, sem que um faça sombra ao outro, para conseguir mostrar como concebo as minhas paisagens."

*Né en 1963 à Carcassonne. **Expositions collectives et personnelles:** 1987 — Espace d'Art (Nimes). Art Mature (Arpaillargues). 1988 — Art Contemporain Maison Gilbert (FRAC Languedoc-Roussillon/ FRAC Midi-Pyrénées, Lezignan). "Copie-Original", Imerec (Vieille Charité, Marseille). 1989 — UMAM Biennale de Jeune Peinture (Galerie des Ponchettes, Nice). 1990 — Art-Foire (Parque Chanot, Marseille). 1992 — Salon de Montrouge (Montrouge); Musée de Montbéliard (Montbéliard). 1993 — Ecole National Supérieure des Beaux-Arts (Gras Savoye, Paris). Galerie Pierre Kamouh (Paris). 1994 — "États des Lieux", Galerie Alice Pauli (Lausanne). **Le paysage appartient à tout le monde: "Mes Paysages"** "J'ai traversé tous les paysages que je peins. On peut donc leur accorder, dans certains cas, la valeur biographique d'un journal de voyage au format carte postale. Dans ce que l'on pourrait appeler les assemblages, la motivation diffère. C'est une vision proche de celle de Bartlebooth, le paysagiste aquarelliste, voyageuse, amatrice de puzzle du roman de Perec "La Vie Mode d'Emploi". Dans ces rapprochements je tente de rendre interdépendants les paysages tout en essayant de préserver leurs traits particuliers, l'expression "Nord Sud", fournissant la règle à suivre ainsi que la disposition des panneaux. De même dans les pièces intitulées "Entre Ciel et Terre", c'est l'expression qui détermine la règle, envisager côte à côte une vue du ciel et de la terre... A présent il faut se faire et tenter de mélanger cela avec de la couleur sans que l'un ne fasse d'ombre à l'autre, afin de parvenir à montrer de quelle manière je conçois mes paysages."*

C. R. E. A. S. U. D. **Benjamin Coirier**



Tem 23 anos. E por um "percurso de uma curiosidade omnipresente", ele abandona deliberadamente o ensino tradicional. Através de uma vida profissional heteróclita mas sempre centrada na criatividade, ele estuda, experimenta todos os suportes e matérias que encontra. Do acrílico ao barro, passando pela madeira, ele procurou a Ideia, a Matéria, o Conceito...

O Inverno de 1991 viu nascer "Les Mousses". O princípio é simples: um colchão de espuma, uma faca eléctrica, pinturas e...220 volts!

Aliando o baixo relevo e a banda desenhada, cada espuma é portadora de uma mensagem; assim: "Cent Titres" é uma apologia dos prazeres terrestres, "Couleur de Peau" denuncia o racismo e as suas relações de força.

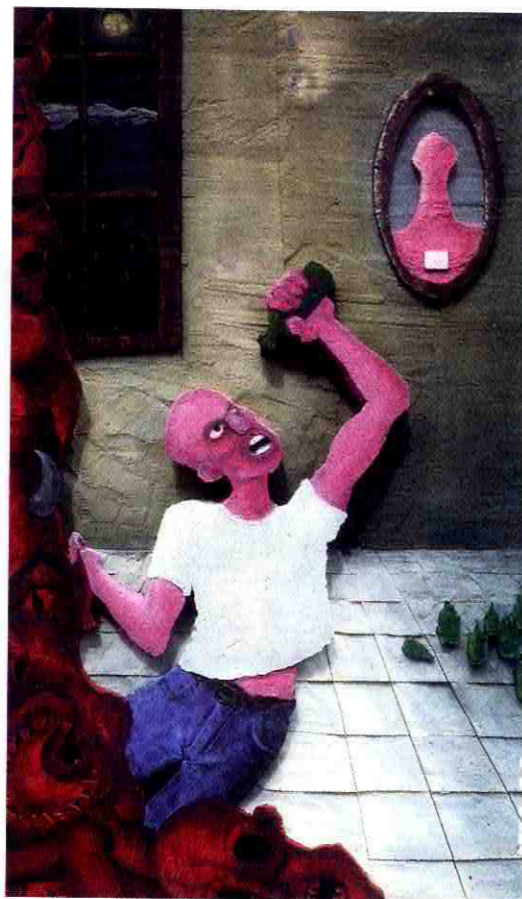
"Bad Trip" é uma evocação dos perigos do álcool e, finalmente, "L'Asték" poderia intitular-se "A felicidade de uma civilização extinta".

Pour un "parcours d'une démanseaison omniprésente", il délaisse délibérément l'enseignement traditionnel. Au travers d'une vie professionnelle hétéroclite mais toujours axée sur la créativité, il étudie, expérimente tous les supports et matières qu'il rencontre.

De l'acrylique à la glaise en passant par le bois, il a recherché l'Idée, la Matière, le Concept...

L'hiver 1991 a vu naître "Les Mousses". Le principe est simple: un matelas en mousse, un couteau électrique, de la peinture et...220 volts!

Mariant le bas-relief et la bande dessinée, chacune des mousses se veut porteuse d'un message: ainsi: "Cent titres" est une apologie des plaisirs terrestres, "Couleur de Peau" dénonce le racisme et ses rapports de forces, "Bad Trip" est une évocation des dangers de l'alcool, et enfin "L'Asték" pourrait s'intituler "Le bonheur d'une civilisation éteinte".



Laurent Gardien Montpellier



Né en 1967. Vit et travaille à Montpellier. 1990 — Diplôme National Arts Plastiques (D.N.A.P.), à Reims. 1992 —

Nasceu em 1967, vive e trabalha em Montpellier. Obtém o Diplôme National d'Arts Plastiques, em Reims, 1990, e o Diplôme National Supérieur d'Expression Plastique pela Escola de Belas Artes de Montpellier, 1992.

Exposições: 1993 — Colectiva no Castelo de Montaignut; "Tronc", Colectiva na Galerie Iconoscope em Montpellier. 1994 — "Bienal dos Jovens Criadores Montpellier" em Junho de 1994 e agora Lisboa em Novembro 94

"Anteriormente, o meu centro de interesse ia mais em direcção da natureza que em direcção do ser humano. O que me levou a uma atitude contemplativa. Estava interessado pela estrutura de objectos naturais, de fragmentos, de pedras, de minerais. Acumulei-os, eles eram o ponto de partida para as esculturas. Instalei-os também, tal qual, até ao impasse. Hoje, a representação desses objectos naturais, o trabalho que elaboro a partir das suas formas, da sua essência, permitem o alargamento do meu trabalho e por essa via deixar livre curso à subjectividade, ao humor, à poesia...quando do reencontro"

Diplôme National Supérieur d'Expression Plastique à l'École des Beaux-Arts de Montpellier. **Expositions:** 1993 — Exposition collective au Château de Montaignut: "Tronc", exposition collective, Galerie Iconoscope., Montpellier. 1994 — Biennale des Jeunes Créateurs, Montpellier (juin 1994) et Lisbonne (novembre 1994).

"Auparavant, mon centre d'intérêt allait plus en direction de la nature qu'en direction de l'être humain. D'où une attitude contemplative. J'étais intéressé par la structure d'objets naturels, de fragments, de pierres, de minéraux. Je les ai accumulés, ils étaient le point de départ pour des sculptures. Je les ai aussi installés tels quels jusqu'à l'impasse. Aujourd'hui, la représentation de ces objets naturels, le travail que j'élabore à partir de leurs formes, leur essence, permet l'élargissement de mon travail, et par là-même de laisser libre cours à la subjectivité, à l'humour, à la poésie... quand ils sont au rendez-vous."

Nathalie Dubois

Montpellier



Nasceu a 18/02/1966 em Vierzon. Estudou nas Belas Artes de Toulon e Marselha, diplomou-se com distinção em 1989. Animação dos ateliers de crianças da exposição "Dimensão Jogo" no Museu de la Vieille Charité, Marselha (Bouches du Rhône) e sinalética exterior com a Escola de Belas Artes para a Exposição Internacional de Arte em Grupo "Abattoirs 89", Marselha. **Exposições:** 1991 — Espaço Cultural Axe Sud, Marselha. 1992 — Castelo de Correns; Agence Axe Bleu, Carqueiranne; Salão de pintura no Corum de Montpellier (Hérault). 1993 — Espaço Juventude e Cultura, Mèze (Hérault); Show room L.B.Système; Espaço Jacques Coeur; Galeria Arcana; Galeria du Chat de Pique, tudo em Montpellier. Reportagens televisivas para a rede por cabo do Departamento Languedoc — Roussillon (Canal 34), 1993 e Canal France 3 Sud, 1994.

Arte Zapping — "Pertencem à geração da comunicação embalada com imagens televisuais, bandas desenhadas, jornais, com todos esses elementos mediáticos que compõem o nosso quotidiano...o zapping tornou-se indispensável, zapping para escapar...Também se zappa na arte...é uma vertigem de insignificância. Traduzir na pintura, utilizando o tom certo, traduzir esta flutuação idiota, este entusiasmo pelo zapping. A minha pintura é feita de telas compostas e decompostas, sugerindo assim o zapping, a passagem de uma informação para outra no interior da mesma tela...A tela está fraccionada para demonstrar que a sociedade está em mudança e que passamos de uma sociedade táctil para uma sociedade virtual...Privilégio o gesto, a minha pintura é muito intuitiva...quanto mais fragmentado o trabalho, maior o caudal de informação..."

A utilização de tons vivos é feita para provocar um estímulo diferente no próprio seio da pintura. Trabalho sobre a saturação de imagens, imagens que se confundem até ao pânico."

*Née en 1966 à Vierzon. Etudes aux Beaux-Arts de Toulon, puis Marseille, diplômée avec mention en 1989 à Marseille. Animation d'ateliers d'enfants de l'exposition "Dimension Jouet" au Musée de la Vieille Charité, Marseille (Bouches du Rhône) et signalétique extérieure avec l'Ecole des Beaux-Arts pour l'exposition internationale d'art de groupe "Abattoirs 89". Marseille. **Expositions:** 1991- Espace Axe Sud, Marseille. 1992 — Château de Correns; Agence Axe Bleu, Carqueiranne; Salon de peinture au Corum de Montpellier (Hérault). 1993 — Espace jeunesse et culture, à Mèze (Hérault); Show room L.B. Système; Espace Jacques Coeur; Galerie Arcana; Galerie du Chat de Pique, tous à Montpellier. Reportages télévisés sur le réseau câblé du Département du Languedoc Roussillon (Canal 34) et sur France 3 Sud, 1994.*

Art zapping — "Je fais partie de la génération de la communication, bercée d'images télévisuelles, de bandes dessinées, de journaux, de tous ces éléments médiatiques qui forment notre quotidien...aussi, il est devenu indispensable de zapper, zapper pour échapper...On zappe aussi dans l'art...c'est un vertige d'insignifiance. Traduire dans la peinture, en utilisant le ton juste, traduire cet idiot flottement, cet engouement pour le zapping... Ma peinture est faite de toiles composées et décomposées, suggérant aussi le zapping, le passage d'une info à l'autre à l'intérieur de la même toile...La toile est scindée pour démontrer que la société est en train de muer et que l'on passe d'une société tactile à une société virtuelle... Je privilégie le geste, ma peinture est très instinctive... plus le travail sera fragmenté plus on aura d'informations... L'utilisation de tons vifs est faite pour provoquer un stimulus différent à l'intérieur même de la peinture. Je travaille sur la saturation d'images, images qui se confondent jusqu'à la panique."



Sylvain Fornaro

Montpellier



Nasceu em 1971 nas Yvelines. De 1988 a 1989, estuda na Escola de Belas Artes de Sète, onde é encorajado a pintar em grandes formatos. Entre 1989 e 1990 reside em Nova Orleães (EUA) onde estuda desenho no New Orleans Center for Creative Arts. Ganha o 2.º Prémio do concurso organizado pelo New Orleans Museum Of Arts. Primeira exposição na Galeria 630 B (Marguerite Oestric, Fine Arts). A partir de 1992, instala-se em Montpellier. Convidado a trabalhar em Liège (Bélgica), expõe na casa do artista, na "Casa Nicarágua" e na "Casa Ponton", realiza os cenários da peça "Tourne soleil" encenada em Liège pelo "XYX Théâtre" em 1993. "...Só no meio da maré citadina, partilho tantas fobias e o mesmo recuo, não ousando encarar as pessoas de frente, no entanto não consigo impedir-me de as observar discretamente, procurando não perder completamente todos estes instantes que me fascinam. São sentimentos análogos que me assaltam quando estou num bar, em concertos ou entre amigos. Com assombro, dou por mim, a distanciar-me. Apaixono-me por estas cenas da vida contemporânea, das quais sou testemunha, e às quais me prendo com afecto. Tentó representar esta lembrança numa tela. Assim exprimo os meus sentimentos, as minhas emoções, as minhas incompreensões, em resumo... a minha confusão".

*Né en 1971 dans les Yvelines. 1988-1989: Ecole des Beaux-Arts de Sète, où il est encouragé à peindre sur de grands formats. 1989-1990: Séjour aux USA à la Nouvelle Orléans. Etudie le dessin au New Orleans Center for Creative Arts. 2^{ème} prix du concours organisé par le New Orleans Museum of Art. Première exposition à la galerie 630 B (Marguerite Oestric, Fine Arts). 1992-1993: S'installe à Montpellier. Invité à Liège en Belgique, il expose à la maison des artistes, à la "Maison du Nicaragua" et à la "Maison Ponton"; réalise les décors de la pièce "Tourne soleil" jouée à Liège par le "XYX Théâtre".
"... Seul au milieu de la marée citadine, je partage autant de phobias et le même repliement, n'osant pas regarder les gens en face, je ne puis cependant m'empêcher de les observer discrètement cherchant à ne pas perdre complètement tous ces instants qui me fascinent. De semblables sentiments m'assaillent quand je suis dans un bar, dans des concerts, ou entre copains. Je me surprends, malgré moi, à prendre du recul. Je me passionne pour ces scènes de la vie contemporaine, dont je suis le témoin, auxquelles je me lie d'affection. J'essaye d'en représenter le souvenir sur une toile. J'exprime ainsi mes sentiments, mes émotions, mes incompréhensions, bref... ma confusion."*

Groupe Corps Politique

Athènes

O grupo "Corps Politique" foi criado em Atenas em 1994. O grupo é composto por: Evagelos Vlachos, Eva Vretzaki, Giannis Grigoriadis, Polydoros Kariophyllis, Sophia Kosmaoglou et Panagiotis Liveris. Participaram no projecto "Germination 8" 94/95 da feira "FAX ART", organizada pela Câmara Federal de Artes Plásticas em Heidelberg, Alemanha.

Le groupe "Corps Politique" a été créé en 1994 à Athènes. Le groupe est composé par: Evagelos Vlachos, Eva Vretzaki, Giannis Grigoriadis, Polydoros Kariophyllis, Sophia Kosmaoglou et Panagiotis Liveris. Ils ont participé au projet "Germination 8" 94/95 dans la Foire "FAX ART", qui a été organisé par la Chambre Fédérale des Arts Plastiques à Heidelberg, Allemagne.

- Quantos golpes poderá o corpo da arte aguentar antes de se desfazer em pedaços historicamente descontinuos?
- Objecto ou razão?
- É a acção que cria a arte ou é o "embrulho" das formas que é a arte?

"- Combien de coups le corps de l'art peut-il endurer avant de s'écraser en des morceaux historiquement discontinus?
- Objet ou raison?
- Est-ce l'action qui crée l'art sur terre ou est-ce l'enveloppe des formes qui est l'art?"

1994
- Os exércitos de marcos irracionais ocupam as cidades da lógica destruída, tendo como bandeira o "homem psicológico". Com eles reina a ditadura dos objectos, dos generais do Ego, da politica da decoração e da intuição. Nós prescrevemos a morte da "new age".

1994
- Des armées de bornes irrationalistes stationnent dans les villages de la logique détruite, en ayant comme drapeau l'"homme psychologique". Chez lui règne la dictature des objets, des généraux de l'Égo, de la politique de la décoration et de l'intuition. Nous proscrivons la mort du "new age".

1994
- Vinte lobos nomearam o seu neutro rebanho de carneiros. A Europa em guerra civil.

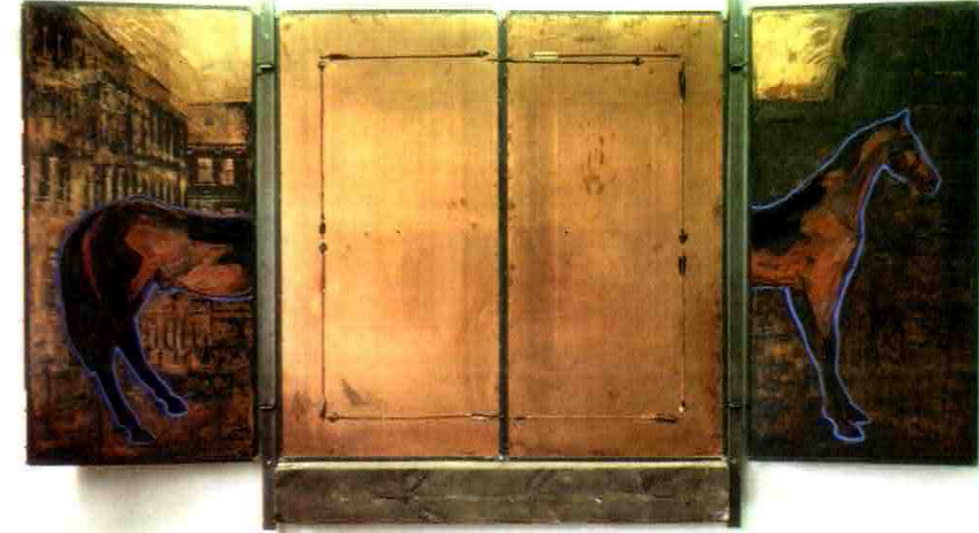
1994
- 20 loups ont nommé leur neutre troupeau de moutons. L'Europe en guerre civile.

Vencerá a televisão Berlusconi os queijos dinamarqueses?

La télévision Berlusconi vaincra-t-elle les fromages danois?

Benfica- Milan: 1-1.

Benfica- Milan: 1-1.



Dimitris Tzamuranis

Athènes

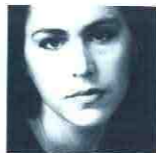


Né en 1967. Il est diplômé des Beaux-Arts de l'Université de Thessalonique et du "Meisterschuler" de l'École des Beaux-Arts de Berlin.

Nasceu em 1967. É diplomado em Belas-Artes pela Universidade de Tessalónica e possui também o diploma de "Meisterschuler" da Escola de Belas-Artes de Berlim. **Exposições:** 1990- Galeria Terracotta, Thessalonique. 1991- Projet d'installation "Der Sprung Durch Den Feuer Reifen", Lapidarium, Berlin. 1992- Galerie Bosch, Athènes. 1993- "Das Kleine Format", Galerie Tammen und Busch, Berlin. 1994- Projet d'installation "Zum Inzenierten Leben", Künstlerwerkstatt Bahnhof Westend, Berlin.

" À l'Ouest, les numéros 3 et 7 sont agréables. Ainsi l'homme assis se rappelait. Les façades des maisons, les futurs voyages, les noms des villes. Il pensait à Theofanis, Kandinsky, aux Futuristes, à Kurt Schwitters, la Révolution Française... C'était difficile pour lui de les assembler. Mais c'était trop tard. Le train était parti à 7.03." Era difícil para ele reuni-los. Apesar de tudo já era tarde. O comboio já partira às 7.03."

Thalia Hioti
Athènes



Nasceu em Patras em 1964. 1988/93: Estudos na Escola de Belas Artes de Atenas, atelier de Nikos Kessanlis.

Exposições: 1993: Bienal do Sul (Nápoles, Madrid, Bruxelas). Primeiro prémio da Fundação Spiropoulos.

1994: "Dois Jovens Artistas", Galeria Artio, Atenas.

Thalia Hioti cria instalações combinando materiais heterogêneos como o ferro, a madeira, a fotografia e a

lã para articular as suas propostas plásticas. A lã é o meio dominante da sua expressão. Enquanto produto

utilitário, a lã, graças ao processo de elaboração, incorpora o conceito de tempo (repetição e espera). O

seu manuseamento, actividade desde sempre conotada com o espaço feminino, é elevada de simples expressão

manual (tecelagem, tricot) a expressão mental em referência a uma imagem. A justaposição mulher-animal

masculino (carneiro) sobre o eixo da relação homem (consciência) animal (subconsciente), está, também ela,

documentada na sua obra.

Née à Patras, en 1964. Études: 1988 — 1993: École des Beaux-Arts d'Athènes (atelier de Nikos Kessanlis).

Expositions: 1993 — Biennale du Sud (Naples, Madrid et Bruxelles). 1^{er} prix de la "Fondation Spiropoulos". 1994 — Mai, Galerie Artio, Athènes "Deux jeunes Artistes".

Thalia Hioti crée des installations en combinant des matériaux hétérogènes comme le fer, le bois, les photos et la laine pour articuler ses propositions plastiques. La laine

est la matière principale de son expression. En tant que produit usuel et à cause des ses procédés d'élaboration, la

laine incorpore le concept du temps (répétition et attente). Son

manement, activité qui depuis toujours a concerné l'espace féminin, est élevé de la simple expression

manuelle (tissage — tricot) à une expression intellectuelle se rapportant à une image.

La juxtaposition femme-animal masculin (bêlier) sur l'axe du rapport entre l'homme (conscience) et l'animal

(subconscient) est, elle aussi, thématisée dans son oeuvre.



Project



Finty Ghastly — Oil. 85 x 105

Christos Alaveras
Thessalonique



Né en 1965. A étudié à l'École des Beaux-Arts de l'Université de Thessalonique et à l'AKI (Akademie voor Beeldende Kunst), Enschede, Pays-Bas.

Nasceu em 1965. Estudou na Escola de Belas-Artes de Universidade de Tessalónica e na AKI (Akademie voor Beeldende Kunst), Enschede, Holanda.

Exposições: 1992: 14 retratos, Centro Cultural "Vafopoulio", Tessalónica; exposição colectiva da AKI, Enschede; "Encontro

Internacional de Escultura", Castlewellan Forest Park, Belfast.

Expositions: 1992: 14 portraits, Centre Culturel "Vafopoulio", Thessalonique; exposition collective de l'AKI, Enschede; "Rencontre Internationale de Sculpture", Castlewellan Forest Park, Belfast.

Belfast.

B o l o g n e

Alessandra Tesi



Nascida em Bolonha em 1969, vive e trabalha em Bolonha. 1989 — Academia das Belas Artes de Bolonha. 1993 — Bolsa de estudos na Holanda -projecto Erasmus- Akademie voor Kunst en Vormgeving, S'Hertogenbosch. 1994 — Seleccionada, na área de artes plásticas, para o concurso "Iceberg 94 — Jovens Artistas".

"A procura de Alessandra Tesi nasce do interesse, quase apego, aos objectos quotidianos que marcam a nossa mais humilde e inconsciente intimidade. São testemunhos dos gestos secretos ou automáticos que ocupam a maior parte da nossa vida: estender-se sobre um sofá, virar uma maçaneta, bater uma almofada. Um após outro, no tempo, como uma maré composta de corpos diferentes, estes gestos deixam sinais, produzem imperfeições, abrem feridas nos corpos das coisas. O trabalho forma-se na relação tensa entre a fria limpeza formal da precisão fotográfica e uma sensualidade minuciosa que segue a pele dos objectos, pronta a diluir-se nas marcas que têm impressas. Retirados ao hábito que os torna invisíveis, os objectos desvelam-se nas fibras mais íntimas e ao mesmo tempo na sua consistência de fantasmas, de aparições sem peso: as lesões na trama do colchão, a decoração um pouco kitsch da tapeçaria que ao alargar-se desmesuradamente descobre uma dureza ameaçadora, a forma branca de uma almofada quase surpreendida à nascença, fechada numa caixa, para a guardar."

Née à Bologne en 1969. Vit et travaille à Bologne. 1989 — Académie des Beaux Arts, Bologne. 1993 — Bourse d'étude en Hollande, projet Erasmus, Académie Voor Kunst en Vormgeving, S'Hertogenbosch. 1994 — Sélectionnée pour Arts Plastiques concours "Iceberg 94- Jeunes Artistes".

"La recherche d'Alessandra Tesi naît de l'intérêt, presque de l'attachement aux objets quotidiens qui marquent notre plus humble et inconsciente intimité. Ils sont les témoins des gestes secrets ou automatiques qui occupent la plus grande part de notre vie: s'allonger sur le canapé, tourner une poignée, battre un coussin.

L'un après l'autre, dans le temps, comme une marée composée de corps différents, ces gestes laissent des signes, produisent des imperfections, ouvrent des blessures dans le corps des choses.

Le travail se forme dans le rapport tendu entre la froide propreté formelle de la précision photographique et une sensualité minutieuse qui suit la peau des objets, prête à se perdre dans les traces qu'ils portent imprimées.

Soustrait à l'habitude qui les rend invisibles, les objets se dévoilent dans les fibres les plus intimes et au même temps dans leur consistance de fantôme, d'apparitions sans poids: les lésions dans la trame du matelas, le décor un peu kitsch de la tapisserie qui en s'élargissant

énormément découvre une dureté menaçante, la forme blanche d'un coussin presque surprise à sa naissance, fermée dans une boîte, pour la garder."

Rosalba Pajano

Rosalba Pajano



foto: ABS Sull'Arte

Monica Bortolotti

Ferrara



Nasceu em 1964 em Ferrara. Licenciada em Ciências Políticas pela Universidade de Bolonha, iniciou a sua actividade de pintora nos anos 80. Realizou as seguintes exposições: 1991 — Centro Incontri, Milão Ferrara. — Circolo Arci "Macondo", Ferrara. 1994 — Grotte Boldini, Ferrara. — Circolo Arci "Renfe", Ferrara.

"Ao olhar as minhas pinturas, colhe-se a impossibilidade de separar a técnica pictoral do conteúdo expressivo-irracional das próprias obras. Mas esta motivação pessoal não se destaca da tentativa, verificável na força centrífuga do "não acabado" do fluxo cromático, de procurar uma possibilidade de comunicação, em relação com a entropia da complexidade do sistemas político, económico e social, e em relação com a complexidade esquizofrénica das ligações interpessoais e dos sentimentos humanos. Tudo isto para se sentir parte do Universo e do Mundo, sem necessariamente o conseguir, pois a crueza da Natureza e do doce jogo da Vida são estruturais(...)"

Elle est née à Ferrara en 1964. Licenciée de Sciences Politiques à l'Université de Bologna, elle a commencé son activité picturale dans les années 80. Elle a réalisé les expositions suivantes: 1991 — Centre Incontri, Milan. 1993 — Circolo Arci "Macondo", Ferrara. 1994 — Grotte Boldini, Ferrara. — Circolo Arci "Renfe", Ferrara.

"En regardant mes peintures, il est impossible de séparer la technique picturale du contenu expressif-irrationnel de l'oeuvre elle même. Mais cette motivation personnelle n'est jamais détachée de la tentative, véritable dans la force centrifuge du "non fini" du flux chromatique, de rechercher une possibilité de communication, et par rapport à l'entropie de la complexité du système politique, économique et social, et par rapport à la complexité schizophrène des liaisons interpersonnelles et des sentiments humains. Tout cela pour se sentir partie de l'Univers et du Monde, sans y réussir nécessairement, car la cruauté de la Nature et du doux jeu de la Vie est structurelle(...)"

Firenze **Gianni Neri**



Nascido em Florença em 1965, trabalha e vive em Florença. 1987 — Estudos de fotografia e desenho na Escola de Arte "Fortman Studios", Florença. 1988 — Exposição colectiva (Fotografia) na Escola North Stafford Shire Polytechnic, Londres. 1989 — Diploma de fotografia. 1990 — Ensina fotografia na Escola Fortman Studios. 1992 — Exposição fotográfica em "L'été de la photographie", Laon, França; Instalação fotográfica em Palazzo Ruini, Reggio Emilia. 1993 — "Parco di Parole", instalação sonora no Palazzo Ruini, Reggio Emilia; "Azione di scrittura", performance, Italgisa Emiliana, Reggio Emilia; "La rivoluzione non è che un sentimento", instalação num local privado com outros artistas (M. Pettini, F. Recami, F. Michi). 1994 — Criação do grupo "Des-Et" que organiza exposições itinerantes. **Estrutura para um local contemporâneo** — "O desejo de não criar um produto expressivo, uma obra material bem definida, mas antes de criar ocasiões de intercâmbio e de comunicação, leva-me a procurar a expressão sobretudo com instalações ou, digamos, estruturas cuja elaboração e colocação não são definitivas mas precárias. A minha atenção centra-se particularmente sobre o espaço que envolve e compreende as ditas estruturas, que por sua vez, determinam o espaço e dão ao espectador a possibilidade de entrar nesse espaço. São com efeito, penso eu, os locais e as situações, mesmo as mais banais, que ao tornarem-se o teatro de uma troca real entre as pessoas ou entre as pessoas e os locais, se transformam na própria obra de arte."

*Né à Florence en 1965. Il y vit et y travaille. 1987 — Etudes de photographie et dessin à l'École d'Art "Fortman Studios", Firenze. 1988 — Exposition collective (photographie) à l'École North Stafford Shire Polytechnic, London. 1989 — Diplôme de photographie. 1990 — Enseigne la photographie à l'école Fortman Studios. 1992 — Exposition photographique à "L'été de la photographie", Laon, France; Installation photographique à Palazzo Ruini, Reggio Emilia. 1993 — Installation sonore "Parco di Parole" au Palazzo Ruini, Reggio Emilia; performance "Azione di scrittura", Italgisa Emiliana, Reggio Emilia; Installation "La rivoluzione non è che un sentimento" dans un lieu privé à Florence, avec d'autres artistes (M. Pettini, F. Recami, F. Michi). 1994 — Création du groupe "Des-Et" organisant des exposition itinérantes. **Structure pour un lieu contemporain** — "Le désir de ne pas créer un produit expressif, une œuvre matérielle bien définie, mais plutôt de créer des occasions d'échange et de communication, m'amène à m'exprimer davantage avec des "mises en œuvre" ou, disons, des structures dont l'élaboration et la mise en place ne sont pas définitives mais provisoires. Mon attention se porte particulièrement sur l'espace qui entoure et comprend les dites structures, lesquelles, à leur tour, déterminent l'espace et donnent ainsi au spectateur la possibilité d'y entrer. C'est en effet, d'après moi, les lieux et les situations même les plus banals qui, lorsqu'ils deviennent le théâtre d'un réel échange entre les personnes, ou entre les personnes et les lieux, deviennent l'œuvre d'art elle-même."*

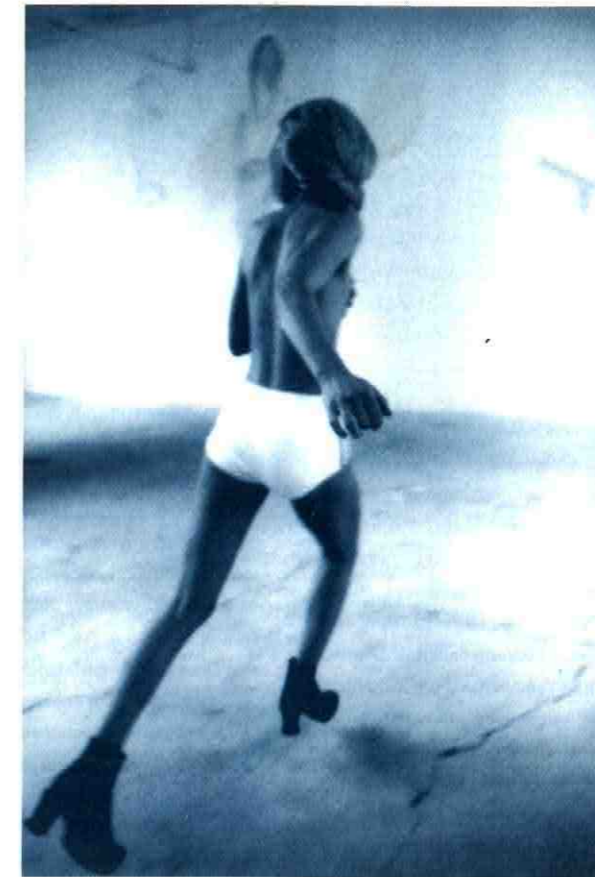


foto: Armin Linke

Vanessa Beecroft Milano



foto: Armin Linke

Nascida em 1969, vive em Milão. **Exposições individuais:** 1994 "Jane bleibt Jane", Fac Simile, Milan. **Exposições colectivas:** 1993 "Het Krijwitte Kind", Paul Groot, Galerie Aschenbach, Amsterdam; "Film", Galerie Inga-Pinn, Milan; "Nuova ingegneria per l'osservazione", Sergio Risaliti, Villa Montalvo, Campi Bisenzio, Prato. 1994 "Prima Linea", Trevi Flash Art Museum. (...) La peinture, l'histoire des images de la peinture et d'un certain cinéma, m'identifient à des types humains que je cherche encore, parce qu'ils existent toujours. Ils ont juste changé de costumes et portent des habits pour d'autres rites et rôles, qui se reproduisent. C'est comme si cycliquement certaines figures féminines attribuaient sur soi la responsabilité de comportements exemplaires, pathologiques, extrêmes (...)"

Mostra Individual: 1994 — "Jane bleibt Jane", FAC-Simile, Milão. **Mostras colectivas:** 1993 — "Het Krijwitte Kind", Paul Groot, Galeria Aschenbach, Amsterdão. — "Film", Galeria Inga-Pinn, Milão. — "Nuova ingegneria per l'osservazione", Sergio Risaliti, Villa Montalvo, Campi Bisenzio, Prato. 1994 — "Prima Linea", Trevi Flash Art Museum

" (...) A pintura, a sua história é como uma espécie de cinema, faz-me identificar géneros humanos que eu busco, porque eles existem: somente mudaram as suas vestes e levaram os seus hábitos para outros ritos e representações que se repetem. É como se ciclicamente certas figuras femininas atribuissem a si próprias a responsabilidade de terem comportamentos exemplares, patológicos, extremos (...)"

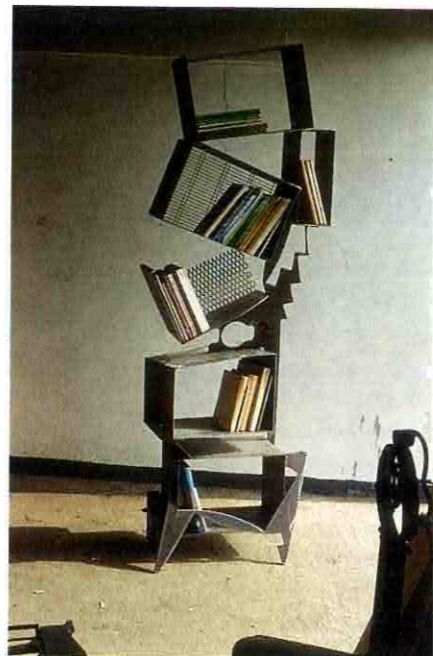
Roberto Mora

Parma



Nascido em 1964 em Parma. Após numerosas experiências no domínio das artes figurativas, dedica-se hoje em dia à escultura e ao design e realiza obras em ferro. 1986 — "Scuola di Notte", Oratorio San Tiburzio, Parma. 1987 — "Vargold, L'età del lupo", Centro Culturale Edison, Parma. 1989 — "Uno per Stanza", Palazzo Ducale Colorno, Parma; "Ecographia", Centro Culturale Edison, Parma. 1991 — "Forum Novum", Foro Boario Fornovo (Parma); "14 Artisti per una Mostra", Galeria Mazzochi Niccoli, Parma; "Clio genius", Spazio Arte Renault, Roma. 1992 — "Imaginaría 92", Gruppo Rinascete, Milão; "Street Painting — Swatch", Piazza Steccata, Parma. 1993 — "Proforme 3", Moderno d'autore, Modena Esposizioni; "Imboscate", Boschi di Carrega, Parma. "I Figli di Eolo", Fiumara d'Arte, Castel di Tusa; "Arte Giovane a Parma", Palazzetto Eucherio Sanvitale, Parma; "Opere in Permanenza", Dilmos, Milão. "A escultura "Container" reúne dentro de tudo o que quisermos: livros, revistas, caixas, discos, etc. Poderemos até lá pôr os sapatos. Tem por vezes um aspecto instável e desordenado, mas é estranhamente tão forte e resistente como um camelo. Todas as esculturas "Container" são diferentes entre si, como o são os homens e as suas casas: têm características que as tornam únicas, irrepetíveis..."

Né à Parme en 1964. Après de nombreuses expériences dans le domaine des arts figuratifs, il s'occupe aujourd'hui de sculpture et design et réalise des œuvres en fer. 1986 — "Scuola di Notte", Oratorio San Tiburzio, Parma. 1987 — "Vargold, l'età del lupo", Centro Culturale Edison, Parma. 1989 — "Uno per Stanza", Palazzo Ducale Colorno, Parma; "Ecographia", Centro Culturale Edison, Parma. 1991 — "Forum Novum, Foro Boario Fornovo, Parma; "14 artisti per una mostra", galerie Mazzocchi, Niccoli, Parma. "Clio Genius", Spazio Arte Renault, Roma. 1992 — "Imaginaría 92", Gruppo Rinascete, Milano. "Street paintings-Swatch", Piazza Steccata, Parma. 1993 — "Proforme 3, Moderno d'autore", Modena Esposizioni; "Imboscate", Boschi di Carrega, Parma; "I Figli di Eolo", Fiumara d'Arte, Castel di Tusa; "Arte Giovane a Parma", Palazzetto Eucherio Sanvitale, Parma; "Opere in Permanenza", Dilmos, Milano. "La sculpture "Container" réunit en elle-même tout ce que l'on veut: livres, revues, boîtes, disques, ... On peut même y mettre les chaussures. Elle a un aspect parfois instable et désordonné, mais elle est étrangement forte, et résistante comme un chameau. Toutes les sculptures "Container" sont différentes les unes des autres, comme le sont les hommes et leurs maisons: elles ont des caractéristiques qui les rendent uniques, irréproduisibles..."



Senza Titolo — Oleo s/ tela, 150 x 100

Paola Doria

Venezia



Nascida em 1964 em Brescia. Começou a pintar e a desenhar como autodidacta em 1981, e em 1982 frequenta por dois anos a "Scuola Libera del Nudo" (Escola Livre de Nu), primeiro com o mestre Luciano Caspari, depois sob a orientação de Vittorio Basaglia. Em 1984 inscreve-se na Academia de Belas Artes de Veneza, diplomada em 1988 pelo mestre Carmelo Zotti. Exposições: 1984/5 — 69 e 70 edições da Colectiva Bevilacqua La Masa, Veneza. 1986 — primeira exposição individual: Galeria "Gi & Gi", Veneza. 1988 — Exposição internacional no Museu do Risorgimento, Roma; "I luoghi dell'arte" (Os locais da Arte), Fundação Bevilacqua La Masa, Veneza. 1989 — "Laboratorio per Giovani Artisti", Galeria S. Fedele, Milão; Galeria "Aleph", Stuttgart; "Bilder", Galeria Susanne Kulli, Bern. 1991 — "Neue Obilder", Galeria Susanne Kulli, Berna. 1992 — Galeria "L'Occhio", Veneza; "Progetto Vetro" (Projecto Vidro), Fundação Bevilacqua La Masa, Veneza. 1993 — Fundação Bevilacqua La Masa, Veneza. 1994 — Galeria Susanne Kulli, Berna. "O seu sopro conquista o espaço graças aos grandes traços deixados pelo pincel cuja cor demarca a impulsividade, essa via para a libertação. O artista não trabalha intensamente só graças aos meios pictoriais tradicionais e à cor, que aqui e ali deixam marcas robustas, mas visivelmente também graças ao movimento... É a atmosfera densa, até à paisagem, que Paola Doria ao pintar decide tornar acessível."

Née à Brescia en 1964. Elle a commencé à peindre et à dessiner en 1981 en autodidacte et en 1982 elle fréquente pendant deux ans la Scuola Libera del Nudo (l'École Libre de Nu), tout d'abord avec le "maestro" Luciano Caspari puis sous la houlette de Vittorio Basaglia. En 1984 elle s'inscrit à l'Académie des Beaux Arts de Venise, diplômée en 1988 par le maître Carmelo Zotti. Expositions: 1984/5 — 69^{ème} et 70^{ème} éditions de la "Colectiva Bevilacqua La Masa", Veneza. 1986 — première exposition individuelle: Galerie "Gi & Gi", Veneza. 1988 — Exposition internationale du Musée del Risorgimento, Roma: "I luoghi dell'arte" (Os locais da Arte), Fondation Bevilacqua La Masa, Veneza. 1989 — "Laboratorio per Giovani Artisti", Galerie S. Fedele, Milano; Galerie "Aleph", Stuttgart; "Bilder", Galerie Susanne Kulli, Bern. 1991 — "Neue Obilder", Galerie Susanne Kulli, Berna. 1992 — Galerie "L'Occhio", Veneza; "Progetto Vetro" (Projecto Vidro), Fondation Bevilacqua La Masa, Veneza. 1993 — Fondation Bevilacqua La Masa, Veneza. 1994 — Galerie Susanne Kulli, Berna. "Son souffle conquiert l'espace grâce aux grandes traces laissées par le pinceau dont la couleur démarque l'impulsivité, cette voie vers la libération. L'artiste ne travaille pas intensément seulement grâce aux moyens picturaux traditionnels et à la couleur, qui ça et là laissent de robustes traces, mais visiblement aussi grâce au mouvement... C'est l'atmosphère dense, jusqu'au paysage, que Paola Doria décide de rendre accessible tout en peignant..."

Valentino Marengo

Torino



Nascido em 1968 em Turim, vive e trabalha em Turim onde terminou os seus estudos na Academia de Belas Artes em 1990. Primeira exposição colectiva: "De Turin", Instituto de Bioenergética, Turim, 1987.

Exposições de gravuras: — "Le Tecniche I", Galleria Tuttagrafica, Turim, 1991. — "Exposição de obras gráficas de autores sobre a Resistência e a deportação italiana", Antibes, Musée du Bastion St. André, 1991. — "Antologia da gravura no Piemonte, Capitulo VII", Sagriesta Sant'Evasio, Carassone Mondovi (CN), 1991.

— "Valentino Marengo", Galerie Il Quadrato, Chieri (TO), 1992. — "Técnicas de gravura", exposição didáctica, Accademia Albertina di Belle Arti, Turim, 1993. — "La carta segnata", 1 parte, sala da Resistência, Verbania (NO), 1994. — "Ars longa, vita brevis", Galeria Artifex, Turim, 1994.

"T.W. Adorno identificava no ideal do negro uma das mais profundas pulsões à abstracção, por comportar o empobrecimento dos meios e — ao mesmo tempo — definir uma seiva que só se pode encontrar no limiar do silêncio.

Valentino Marengo escolheu, para o seu trabalho de gravura, o processo negro sobre placa de cobre. Não se trata apenas de uma questão técnica, de um método ligado à excelente qualidade dos resultados, mas antes de privilegiar uma autenticidade aguda e originária em relação à evidência do todo revelado... O processo negro torna-se assim o "decalque" ideal que acolhe um discurso complexo sobre a vida e a morte, sobre o físico e o transitório, exprimindo-se através das naturezas mortas — como um sudário.(...)"

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti



Still Life II

Né à Turin en 1968. Il y vit et travaille à Turin. Achève ses études à l'Académie des Beaux-Arts en 1990. 1987 —

Première exposition collective: "De Turin". Institut de Bioenergétique, Torino. Parmi les expositions de gravures: 1991 — "Le Tecniche I", Galerie Tuttagrafica, Torino.

— "Exposition d'œuvres sur graphiques d'auteurs sur la Résistance et la déportation italienne", Antibes, Musée du Bastion St. André. "Anthologie de la gravure au Piémont. Chapitre VII", Sagriesta Sant'Evasio, Carassone Mondovi (CN), 1992 — "Valentino Marengo", Galerie Il Quadrato, Chieri, (TO), 1993 — "Techniques de la gravure, exposition didactique", Accadémie Albertina di Belle Arti, Torino, 1994

— "La carta Segnata, 1ère partie, salle de la Résistance, Verbania (no). "Ars longa, vita brevis", Galerie Artifex, Torino.

"T.W. Adorno identifiait dans l'idéal du noir l'une des impulsions le plus profondes à l'abstraction, car il comporte l'appauvrissement des moyens et — en même temps — il définit une seve que l'on ne peut trouver qu'au seuil du silence.

Valentino Marengo a choisi, pour son travail de gravure, le procédé noir sur plaque de cuivre. Il ne s'agit pas seulement d'une question technique, d'une méthode liée à la qualité excellente des résultats, mais plutôt de privilégier une authenticité aigüe et d'origine par rapport à l'évidence du tout révélé. Le procédé noir devient ainsi le "calque" idéal qui accueille un discours complexe sur la vie et sur la mort, sur le physique et le transitoire.

s'exprimant à travers des natures mortes — suaire.(...)"

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti

Tiziana Conti



Tra Cielo e Terra, 1994. Le Unità Mancanti

Pier Paolo Coro

San Marino



Il est né en 1964 à San Marino, où il vit et travaille.

Nascido em 1964 em San Marino onde vive e trabalha.

Exposições individuais: 1988 — "Pier Paolo Coro", Urbino PS, 1993 — "Una radura misterica", Galeria Spaziolimita, Corinaldo (Ancona). Exposições de grupo: 1990 — "Novantesimo", Galeria Nazionale d'Art Moderna, San Marino, aux soins de Achille Bonito Oliva. 1992 — Galeria Marsilio Margiacchi, Arezzo. 1993 — "Slovenia Open to the Art", Avsenik Gallery, Begunje, Eslovénia.

— "Entre céu e terra. 1994. As unidades em falta Caderno de viagem. Pier Paolo Coro

O céu é o traçado de uma forma transparente.

De uma visão do mundo:

"No Outono a luz do sol corre cada vez mais depressa. É difícil, com a mudança do tempo, capturar os acontecimentos".

A natureza tem a força e a doce grandeza dos sonhos. Mais vale levantarmo-nos cedo. No horizonte.

O céu é a marca de uma forma transparente.

Entre o céu e a terra faltam as unidades.

Os tempos e os locais serão definidos.

Este viajante encontrou o seu novo destino, mas ninguém soube quanto deslocou ele a sua fronteira."

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

Expositions personnelles: 1988 — "Pier Paolo Coro" Urbino PS, 1993 — "Una radura misterica", Galeria Spaziolimita, Corinaldo (Ancona). Expositions de groupe: 1990 — "Novantesimo", Galeria Nazionale d'Art Moderne, San Marino, aux soins de Achille Bonito Oliva. 1992 — Galeria Marsilio Margiacchi, Arezzo. 1993 — "Slovenia open to art", Avsenik Galerie, Begunje, Slovénie.

"Entre ciel et terre. 1994. Les unités manquantes. Calepin de voyage. Pier Paolo Coro.

Le ciel est le tracé d'une forme transparente.

d'une vision du monde:

"En automne la lumière du soleil court de plus en plus vite. Et il est difficile avec le changement du temps de capturer les événements".

La nature a la force et la douce grandeur des rêves. Il vaut mieux se lever tôt. A l'horizon.

Le ciel est la trace d'une forme transparente.

Entre le ciel et la terre l'unité manque.

Les temps et les lieux seront définis.

Ce voyageur trouvera sa nouvelle destination, mais personne ne saura de combien il aura déplacé sa frontière."

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

A Walter Benjamin

Cristina Furtado

L i s b o a

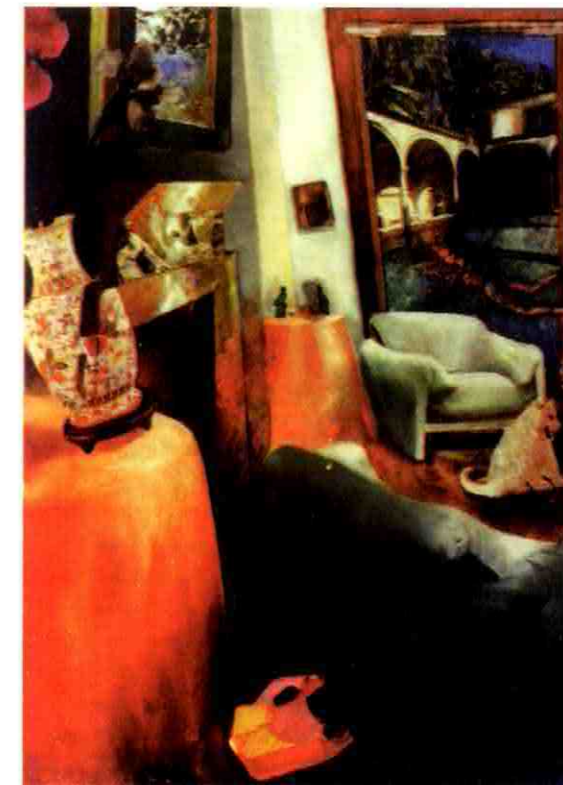
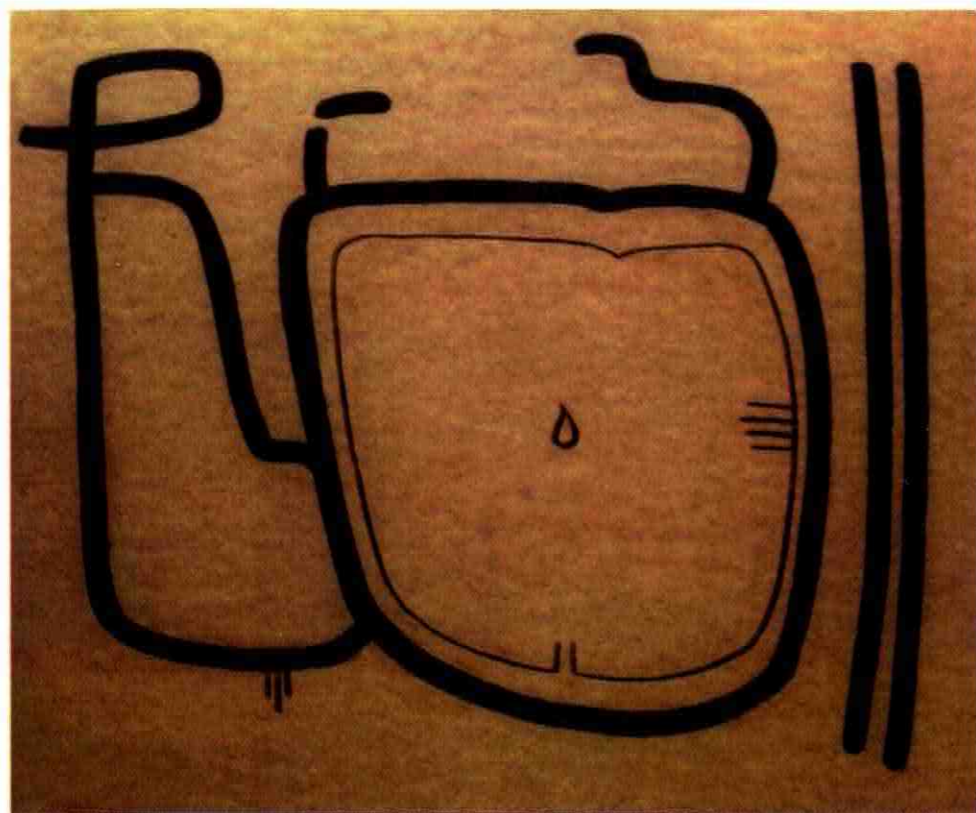


Nasceu em 1971. Bacharelato em Pintura pela Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha, em 1993. Tem participado em exposições colectivas, nas Caldas da Rainha: 1991 — GAT. 1992 — Galeria Café Alexandre. 1993 — Antigos Paços do Conselho; V Bienal de Escultura /Desenho; Hospital Termal. Em 1994 frequentou o Curso de "Arte Prática de Estúdio", da Aula do Risco, Lisboa.

OX — 37 — 26 — "São quatro telas de madeira, cada uma com um desenho a tinta. Cada desenho, representa um símbolo Maia, que é aqui utilizado como identificação de um código. Ao contrário do meu trabalho anterior, onde utilizava códigos construídos e projectados por mim, como que um alfabeto pessoal, aqui procuro nos hieróglifos já existentes, uma representação codificada, sem qualquer possibilidade imediata de descodificação tanto pelo espectador como por mim." (...)

Née en 1971. Diplômée de Peinture à l'École Supérieure d'Art et Design de Caldas da Rainha, en 1993. Elle a participé à quelques expositions collectives réalisées, aussi à Caldas da Rainha: 1991 — GAT. 1992 — Galerie Café Alexandre. 1993 — Ancien Hôtel de Ville; 5^{ème} Biennale de Sculpture/Dessin: Hôpital Thermal. En 1994, elle a suivi le cours d' "Art Pratique de Studio" de l'Aula do Risco à Lisbonne.

OX -37 - 26 - "Il s'agit de quatre toiles en bois, chacune avec un dessin à l'encre. Chaque dessin représente un symbole Maya, ici utilisé de façon à identifier un code. Au contraire de mon travail antérieur, où j'utilisais des codes faits et projetés par moi (comme s'il s'agissait d'un alphabet personnel), ici je cherche dans les hiéroglyphes déjà existents une représentation codifiée sans aucune possibilité immédiate de décodification, ni par le spectateur ni par moi. (...)"



Teresa Furtado

L i s b o a



Nasceu em 1967. Licenciatura em Pintura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa. **Exposições individuais:** 1993 — "Domestic Scenes", Portal Gallery e Villa Ichon/CASA, Bremen, Alemanha. 1994 — "Riscos e Rumores da Capital", Lisboa. **Exposições colectivas em Lisboa,** Alemanha, Hungria, Croácia e Finlândia. **Beatriz e Carlos** — "Tentei com estes meus trabalhos construir através da utilização dos modelos iconográficos da cultura de massas, imagens publicitárias, postais, bonecos e outros objectos efémeros característicos da sociedade de consumo, ambientes domésticos que simultaneamente "celebram" e ironizam esta realidade, ou seja usei o vocabulário próprio da arte pop. (...) Procurei transformar as imagens dos mass media como realidades em segunda mão que triunfam sobre realidade empírica, numa terceira realidade onde se movem Barbies e Kens nos seus rituais domésticos. Salas de jantar e cozinhas recheadas de objectos reluzentes, que fariam inveja de qualquer "habitué" dos hipermercados, abrem-se sobre paisagens paradisíacas."

Née en 1967. diplômée de Peinture aux Beaux-Arts de Lisbonne. Expositions individuelles: 1993 — "Domestic Scenes", Portal Gallery et Villa Ichon/CASA, Bremen, Allemagne. 1994 — "Risques et Rumeurs de la Capitale", Lisbonne. Expositions collectives à Lisbonne, en Allemagne, Hongrie, Croatie et Finlande. Beatriz et Carlos — "J'ai utilisé dans mon travail les modèles iconographiques de la culture de la foule, images publicitaires, cartes postales, pantins et autres objets éphémères allégoriques de la société de consommation, les ambiances domestiques qui "célèbrent" et ironisent cette réalité, c'est le vocabulaire typique de l'art pop. (...) J'ai essayé de transformer les images des mass media en réalités de seconde main qui dépassent la réalité empirique. Se dessine alors une 3^{ème} réalité où bougent des Barbies et des Kens dans leur rituel domestique. Des salles à manger et des cuisines pleines d'objets reluisants, qui feraient envie à n'importe quel "habitué" des hypermarchés, s'ouvrent sur des paysages paradisiaques."

Lisboa **Pedro Gomes**



Nasceu em 1972. Vive e trabalha em Lisboa. Frequentou o 3º ano de Arquitectura da Universidade Lusíada de Lisboa e tem os Estudos Básicos de Escultura e Desenho do AR.CO — Centro de Arte e Comunicação Visual. Este ano esteve num intercâmbio de três meses no Royal College of Arts de Londres, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. **Exposições colectivas:** 1994 — Mostra de Escultura Portuguesa, Cascais. 1993 — Exposição dos Bolseiros do AR.CO.

S/Título — "Esta instalação pretende a partir de diversos elementos recriar um ambiente de depósito e armazenamento. Os elementos utilizados são caixotes de cartão canelado com autocolantes de silhuetas negras. Os caixotes variam nas dimensões, bem como a iconografia das representações que ilustram as suas faces. A quantidade, diversidade, acumulação e saturação de elementos, pretende explorar as reacções do público a diferentes imagens num mesmo espaço. A disposição dos caixotes faz-se segundo as características do espaço onde vão ser instalados. A criação de percurso(s) que eles possibilitam, tem em conta, que estes devem apresentar simultaneamente situações de ordem e caos localizado."

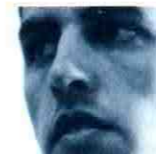
Né en 1972. Vit et travaille à Lisbonne. Fréquente la 3^{ème} année d'Architecture à l'Université Lusitana de Lisbonne. Etudes de Sculpture et Dessin à l'AR.CO (Centre d'Art et Communication Visuel). Cette année il a été pendant trois mois au Royal College of Arts à Londres, ses études ont financées par la Fondation Calouste Gulbenkian.

Expositions collectives: 1994 — Échantillon de Sculpture Portugaise, Cascais. 1993 — Exposition des Boursiers de l'AR.CO.

S/Titre — "Cette installation veut recréer une ambiance de dépôt et magasinage à partir de divers éléments. Les éléments utilisés sont des caisses en carton cannelé avec des autocollants de silhouettes noirs. Les caisses changent de dimensions, tout comme l'iconographie des représentations qui illustrent les arêtes de ces caisses. La quantité, la diversité, l'accumulation et la saturation des éléments, ont pour but d'explorer les réactions du public devant différentes images qui occupent un même espace. La disposition des caisses se fait selon les caractéristiques de l'espace où elles vont être installées. Les différents parcours qu'elles rendent possibles permettent en même temps la création de situations d'ordre et d'un chaos localisé."



Carlos No Lisboa



Nasceu em 1967. Cursos de Pintura e Escultura do AR.CO. 1987-1992. **Exposições individuais:** 1994 — Galeria Arte Periférica, Massamá. **Exposições colectivas:** 1987 e 1988 em Lisboa no AR.CO. 1991 — VII Bienal da Festa do Avante, Seixal. 1992, 1993 e 1994 — "Jovens e a Arte", Amadora. Prémios: 1991 — "Prémio de Pintura Júlio Resende", Gondomar. 1993 — 1º Prémio, "Port-Art", Portimão. **S/título** — "O tríptico apresentado faz parte de uma série que iniciei em 1993. Nele faço referência a um conjunto de situações de conflito protagonizadas pelo homem sobre o seu semelhante, na sua maioria por divergências de ordem cultural, social, política, étnica ou religiosa."

Né en 1967. Cours de Peinture et Sculpture de l'AR.CO.

Expositions individuelles: 1994 — Galerie d'Art

Périphérique, Massamá. Expositions collectives: 1987 et

1988 à Lisbonne, dans l'AR.CO. 1991 — VII Biennale de la

Fête Avante, Seixal. 1992, 1993 et 1994 — "Les Jeunes et

l'Art", Amadora. Prix: 1991 — "Prix de peinture Júlio

Resende", Gondomar. 1993 — 1^{er} Prix, "Port-Art", Portimão.

S/Titre — "Le triptyque présenté fait partie d'une série que

j'ai commencée en 1993. J'y fait appel à un ensemble de

situations querelleuses protagonisées par l'Homme et son

semblable, et déchainées en grande majorité par des

divergences d'ordre culturel, social, politique, ethnique ou

religieux."

Valentim Quaresma

Lisboa



Nasceu em 1970. Concluiu o curso de Joalheria do AR.CO, em 1990. No mesmo ano concebeu acessórios para Ana Salazar. **Exposições:** 1991 — "This is Thrash not Trash", Encontros de Arte de Coimbra e Lisboa; "O luxo que se lixe, que se lixe o luxo", AR.CO, "We only use 10% of our body abilities", Faculdade de Psicologia de Lisboa; "BodyJoia" — video/exposição multimedia, "Tendências 91", Lisboa. Em 1993 abriu atelier em Lisboa.

S/Título — "O projecto de instalação que apresento, inclui os seguintes trabalhos:
Peças de joalheria — 16 óculos em cobre e prata com a ideia de cada um ter nas lentes, algo que estimule no portador, um ponto em comum com este, e no observador, um conceito em relação aquilo que via. Os óculos têm suportes de ferro que os mantêm na horizontal, e estão dispostos em linha recta paralela ao chão, à altura dos olhos.

Trabalhei ainda em conjunto com outros artistas de modo a que este projecto integrasse em outras áreas artísticas, nomeadamente na área da fotografia e vídeo.
Fotografia — Impressão de imagens em catorze placas de vidro (170 x 90 cm.) apoiadas em suportes de ferro colocadas na vertical. A passagem da luz através da transparência do vidro e da opacidade do toner, produz imagens projectadas na parede.

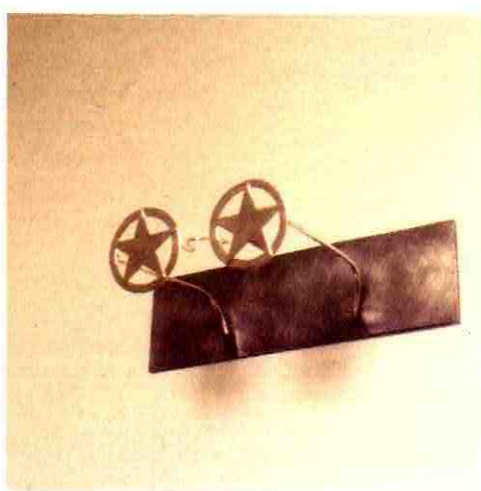
Vídeo — Cada imagem está intercalada com 3" de canal sem emissão, dando a sensação de estar dessintonizado. Na vídeo-instalação, em cada um dos sete monitores, está a passar uma imagem diferente. Estes estão enterrados no chão ao nível do solo, com o ecrã virado para cima.

Né en 1970. Il a terminé le cours de création de bijoux de l'AR.CO, en 1990. Dans la même année il a créé des bijoux pour la styliste Ana Salazar. **Expositions:** 1991 — "This is Thrash not Trash", rencontres d' Art de Coimbra et Lisbonne; "O luxo que se lixe, que se lixe o luxo", AR.CO, "We only use 10% of our body abilities", Faculté de Psychologie de Lisbonne; "BodyJoia" — vidéo/exposition multimedia, "Tendências 91", Lisbonne. En 1993 il a ouvert son atelier à Lisbonne.

S/Titre — "Le project d'installation que je présente comprend les travaux suivants:
Bijoux — 16 paires de lunettes en cuivre et argent. Le but est d'attirer celui qui porte ces objets, qu'il s'identifie à l'objet (s'il s'agit d'un bijou) ou qu'il se construise une idée personnelle du monde (s'il porte des lunettes). Les lunettes ont des supports en fer pour qu'elles se maintiennent à l'horizontale, et sont disposées en ligne droite, parallèles au sol et à la hauteur des yeux.

J'ai aussi travaillé avec d'autres artistes, de façon à intégrer ce projet dans d'autres disciplines artistiques, notamment dans la photographie et la vidéo.
Photographie — Impression d'images divisée en 14 plaques en verre (170 x 90 cm) appuyées sur des supports en fer, placées verticales. Le passage de la lumière à travers la transparence du verre et de l'opacité de l'encre produit des images projetées sur le mur.

Vidéo — Chaque image est interrompue plusieurs fois pendant 3". L'image sans émission donne l'impression de n'être pas en phase. Pendant l'installation-vidéo, on voit sur chacun des écrans une image différente. Les écrans sont au niveau du sol, tournés vers le haut."



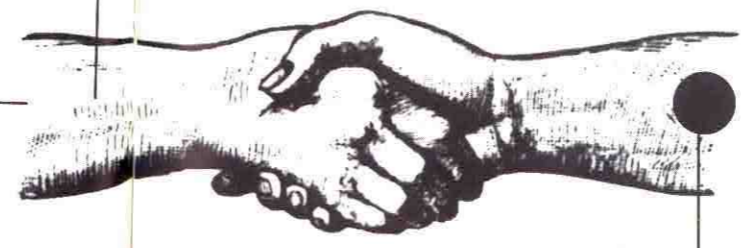
Paulo Sanches

Lisboa



Nasceu em 1973. Frequentou o 12.º ano da escolaridade na área de Desenho. **Exposições individuais:** 1993 — Loja Municipal, Seixal. 1994 — "Artes e Jeito", Vila Franca de Xira. **Exposições colectivas:** 1993 — Pintura em grande formato, Marco Jovem, Seixal; Pintura em pequeno formato, Seixal. 1994 — Galeria Forum Cultural, Seixal; "Pintura", Festa da Liberdade Seixal.
Cerimonial de Iniciação — O tema é inspirado num ritual praticado por várias tribos africanas, que têm como objectivo ajudar os jovens a passar da adolescência para a fase adulta. É da formação recebida na adolescência — reconhece-o a experiência universal — que depende, geralmente, o comportamento do Homem adulto. Pretendi demonstrar com estas obras que a adolescência é um período de transição (de crise) que como tempo tudo se resolverá.

Né en 1973. En 12^{ème} année scolaire de Dessin. **Expositions individuelles:** 1993 — Magazine Municipal, Seixal. 1994 "Arts et habileté", Vila Franca de Xira. **Expositions collectives:** Peinture grand format, Marco Jovem, Seixal; Peinture petit format, Seixal. 1994 — Galerie Forum Cultural, Seixal; "Peinture", Fête de la Liberté, Seixal. **Cérémonial D'Initiation** — Le thème est inspiré d'un rituel pratiqué par diverses tribus africaines qui a pour but d'aider les jeunes à passer de l'adolescence à la phase adulte. La formation que l'on reçoit pendant l'adolescence détermine le comportement de l'Homme adulte — l'expérience humaine le reconnaît. Ces travaux veulent montrer l'adolescence comme une période de transition, de crise qui passera avec le temps.



bd/illustração grande de zine/illustration



Shpend Bengu
Albanie

Nasceu em Tirana, em 1962. Diplomado em 1986, como pintor grafista pela Academia de Belas Artes de Tirana. Desde 1987 é professor na Escola Superior de Artes em Tirana. Em 1988 ganha o 1.º prêmio no "Concurso de Novos Talentos". Ganha também o 2.º Prêmio da República no "Concurso dos Ilustradores Profissionais". Desde 1986 que expõe os seus trabalhos em todas as exposições locais e nacionais. Alguns dos seus trabalhos estão expostos na Galeria Nacional das Artes, no Centro Internacional da Cultura, no Palácio da Cultura, no Museu de História Natural e nas galerias privadas abertas recentemente. É membro da Associação dos Artistas Livres e Independentes da Albânia e Presidente da Associação das Artes Aplicadas na Albânia.

A luta de Pal Golem — Trata-se de uma fábula colhida na região balcânica, referente ao período da resistência dos Albaneses contra o ocupante Turco. Esta fábula tornou-se numa lenda para a Albânia e desempenhou um papel importante no despertar da consciência nacional da época. A par com as situações reais, vemos personificações legendárias de fragmentos que continuam na Idade Média a louvar as virtudes lendárias dos Balcãs (...)

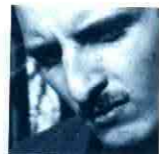
Pal Golem morreu lutando heroicamente na Batalha de Valkal. Encontramos nele os maiores sentimentos de amor e de fidelidade pelo seu país, a Albânia que conduzida pelo seu legendário herói Scanderbeg impediu a expansão do islamismo na Europa Cristã (...)

Né à Tirana en 1962. Diplômé comme peintre graphiste en 1986 par l'Académie des Beaux-Arts de Tirana. Professeur à partir de 1987 à l'École Supérieure des Arts à Tirana. En 1988 il gagne le premier Prix au "Concours des Nouveaux Talents". Il gagne également, la même année, le deuxième Prix de la République au Concours des Illustrateurs Professionnels. De 1986 à aujourd'hui, il a exposé dans toutes les expositions locales et nationales. Certains de ses travaux se trouvent à la Galerie Nationale des Arts, au Centre International de la Culture, au Palais de la Culture, au Musée de l'Histoire Nationale et dans les galeries privées qui se sont ouvertes ces derniers temps. Il est membre de l'Association des Artistes Libres et Indépendants d'Albanie et Président de l'Association des Artistes d'Art Appliqué d'Albanie.

La lutte de Pal Golem — Il s'agit d'une fable originaire des régions des Balkans qui traite de la résistance des Albanais contre l'occupant turc. Cette fable est devenue une légende pour l'Albanie et a joué un rôle important pour la prise de conscience nationale de cette période. En dehors des situations réelles on y voit des personifications légendaires, des fragments qui continuaient au Moyen Âge de restituer les légendes du Balkan (...)

Pal Golem est mort en luttant héroïquement à la bataille de Valkal. On trouve chez lui les plus grands sentiments d'amour et de fidélité envers son pays. L'Albanie, qui sous la conduite de son héros légendaire Scanderbeg a empêché l'expansion islamique vers l'Europe chrétienne (...)

Argélia **Jaoudet Gassouma**



Nascido em 1966 em Jaliou (França). Diploma da Escola Superior de Belas Artes de Argel. — Várias exposições colectivas e Bienais. — Biental Internacional de Argel 1989 — "Route Méditerranéenne". — REVADE (recuperação de detritos industriais). 1990- Várias acções/ experiências plásticas públicas entre 1986 e 1992 — Colaboração como ilustrador em vários jornais — Caravana Cultural "Les Amis du Sahara" em RASD 1992 — E tantas outras coisas que um livro não chegaria... — Decorador e assistente em várias performances de Karim Sergoua. — Exposição colectiva no Zenit deposito d'Arte, em Turim, Dezembro 1992. — Exposição no Museu da Cidade de Valência, 1992. — Actualmente trabalha como jornalista.

Né le 19 juillet 1966 à Jaliou, France. Diplômé de l'École Supérieure des Beaux-Arts d'Alger. Plusieurs expositions collectives et Biennales: Biennale Internationale d'Alger 1989. Route Méditerranée. "Revade" — récupération des déchets industriels, 1990. Plusieurs actions: "expériences" plastiques publiques entre 1986 et 1992; collaboration dans plusieurs journaux (illustrations); caravane culturelle "Les Amis du Sahara" en Rasd 1992. Et tellement d'autres choses qu'un livre ne suffirait pas...: décorateur et assistant dans plusieurs performances de Karim Sergoua. Exposition collective au Zenit Deposito d'Art, déc. 1992 à Turin. Exposition au Musée de la Ville de Valence en 1992. Actuellement est journaliste.

"Um dia, fujo do pincel, e é a caneta que me apanha. Nasce de repente a necessidade de dizer as coisas mais precisamente; o balão aparece e fixa a mensagem no tempo mantendo a liberdade gráfica; esta liberdade escapa-se sob o aperto do formato mas isso não é grave, tenho só uma preocupação aliás: é ESTA LIBERDADE DE TONS que é para mim a garantia de um trabalho sincero assim

"Un jour, je m'échappe du pinceau, et c'est le stylo qui me rattrape. Vient tout à coup le besoin de dire les choses plus précisément: la bulle apparaît et fixe le message dans le temps tout en gardant la liberté graphique; cette liberté s'échappe sous la contrainte du format mais cela n'est pas grave, je n'ai qu'un seul souci en fait: c'est CETTE LIBERTE

DE TONS qui reste pour moi la garantie d'un travail sincère.

VIVA A LIBERDADE."



Ljubljana **Stripburger**

Stripburger — O primeiro número de "Stripburger" saiu no Outono de 1992 e resulta do trabalho de um grupo de fans de banda desenhada e desenhadores de banda desenhada que, encorajados pelo vácuo da banda desenhada eslovena durante anos, decidem publicar um "fanzine" e dar assim os primeiros passos na constituição de uma nova geração de autores de banda desenhada eslovena.

Stripburger — Le premier numéro de "Stripburger" est sorti en Automne 1992 et résulte du travail d'un groupe de fans de bande dessinée et de dessinateurs de bande dessinée qui, encouragés par le vacuum de la bande dessinée slovène, a décidé de publier un fanzine et de faire ainsi les premiers pas dans la constitution d'une nouvelle génération d'auteurs de bande dessinée slovènes.

Autores apresentados:

Damjan Sovec — Nasceu em 1970. Após ter completado a Escola Secundária de Design e Fotografia em Ljubljana (orientação Design Gráfico) continuou os estudos na Faculdade de Pedagogia da Universidade de Maribor onde é aluno do 4º ano do departamento de pedagogia das artes. Faz banda desenhada e animação. Publicou trabalhos em "Mladina", "Novi Zvitorepec" (Eslovénia) e no fanzine "Distorsija" (Croácia). Está representado na Bienal com duas bandas desenhadas: "Viva o Rei" e "José vai a Belém...mas não a encontrou".

Damjan Sovec — est né en 1970. Après avoir fini l'École secondaire de Design et de Photographie à Ljubljana (orientation Design Graphique) il a poursuivi ses études à la faculté de Pédagogie de l'Université à Maribor où il est étudiant en 4^{ème} année du département de pédagogie des arts. Il pratique la bande dessinée et fait des dessins animés. Il a publié dans "Mladina", "Novi Zvitorepec" (Slovénie) et dans le fanzine "Distorsija" (Croatie). A la biennale, il sera représenté par deux bandes dessinées: "Vive le roi" et "Joseph va à Bethléem... mais ne l'a pas trouvé".

Jakob Klemencic — Nasceu em 1968. Publicou a sua primeira banda desenhada em 1985 no "Tribuna". Continuou de seguida em 1989 com a publicação de ilustrações em publicações mais ou menos marginais no estrangeiro: Canadá, Estados Unidos (entre outros no Fastsheet Five), Grã-Bretanha, Alemanha, Finlândia, Holanda. Está presente na imprensa profissional eslovena a partir de 1992. Publicou em revistas e nos jornais "Z", "Tribuna", "Moski Svet" e "Slovenec" assim como bandas desenhadas curtas (short stories) em "Stripburger", "Tribuna" e "Mladina". A sua ocupação profissional é a História da Arte. Na Bienal está representado por duas bandas desenhadas: "On the road" e "História de Natal".

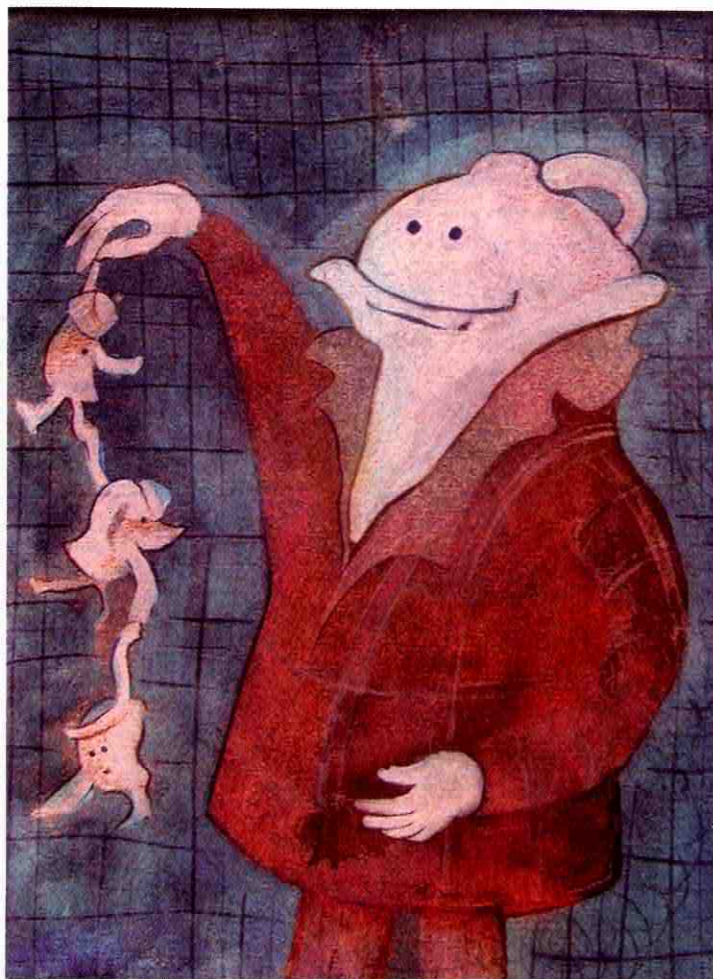
Jakob Klemencic — Il est né en 1968. Il a publié sa première bande dessinée en 1985 dans Tribuna et a ensuite continué en 1989 en publiant des illustrations dans des publications plus ou moins marginales à l'étranger: Canada, États-Unis (entre autre dans Fastsheet Five), Grand-Bretagne, Allemagne, Finlande, Pays-Bas. Il est présent dans la presse professionnelle slovène à partir de 1992. Il a publié dans les revues et les journaux "Z", "Tribuna", "Moski Svet" et "Slovenec" ainsi que des courtes bandes dessinées dans "Stripburger", "Tribuna" et "Mladina". Son occupation professionnelle est l'Histoire de l'Art. A la biennale, il sera représenté par deux bandes dessinées: "On the road" et "Histoire de Noel".

Almería **Ana del Mar Lopez Nuñez**



Nasceu em 1968. Licenciada em Belas-Artes na Universidade de Granada, com especialização em "Perspectivas e Desenho Gráfico". Actualmente, prepara o seu Doutoramento. **Concursos e exposições:** 1987/90- "Concurso de Jovens pintores Andaluces", Galeria Cajalmeria, Almeria; concurso para o cartaz anunciando o curso "Cultura do Bonsai", organizado pela Faculdade de Belas-Artes de Granada.

Née en 1968. Diplômée des Beaux-Arts à l'Université de Grenade, en "Perspectives et Dessin Graphique". Prépare actuellement un Doctorat. **Concours et expositions:** 1987/90- "Concours des Jeunes Peintres Andalous". Galerie Cajalmeria, Almeria; concours pour l'affiche annonçant le cours "Culture du Bonsai", organisé par la Faculté des Beaux-Arts de Grenade.



Jaime Hernandez de la Torre Madrid



Nasceu em 1972. Frequentou o curso de Belas-Artes da Universidade Complutense de Madrid. **Exposições:** 1993- "Mundo Aparte", Galeria Karikato; "Tierra, Ayre y Fuego", Lycée Nuestra Señora de Guadalupe. "Tierra, Ayre y Fuego", Colegio Mayor Nuestra Señora de Guadalupe.

Sevilla **Juan Francisco Díaz**



Nasceu em 1969. Licenciado em 1993 pela Faculdade de Belas Artes de Sevilha, especialização em escultura. 1987

— 2. prêmio no concurso para os cartazes da Expo 92.

1991 — Exposição colectiva: "Fauna en Movimiento".

Casa Rosa, Agência do Meio Ambiente, Sevilha.

1992 — Exposição colectiva de desenhos, pinturas e

esculturas no Pavilhão do Uruguay, Sevilha. 1993-1994:

Publicações no "Tebeo Veloz", Sevilha.

1994 — Ilustrações para o romance "Leonis", de Yorgos

Zeotokás, Ed. Clásicas. 1994 — Publicação no fanzine "El

Huevo", Sevilha.

"Há anos que este sátiro me acompanha. Fê-lo em

madeira, desenhos e gravuras; mas é agora que começa

a contar-me a sua história. A história de um sátiro que

mais que perverso e impúdico é um tipo solitário,

melancólico e um pouco hipocondríaco, para quem as

relações são sempre tortuosas. Só que "Sátiro" poderia

estar grávida. Isto pretende ilustrar o meu sentido de

humor, tal como uma boa qualidade em todos os meus

desenhos. Penso que o desenho é a parte mais

importante de uma banda desenhada, mesmo que esta

não fosse nada sem as boas histórias que a apoiam."

Né en 1969. Diplômé en 1993 de la Faculté des Beaux-Arts

de l'Université de Séville, en sculpture. 1987 — Deuxième

Prix de l'affiche pour l'Expo 92. 1991 — Expositions

collectives: "Fauna en Movimiento" dans la Casa Rosa, de

l'Agence de l'Environnement, Séville. 1992 — Exposition

collective de dessins, peintures et sculptures au Pavillon

de l'Uruguay, Séville. 1993-1994: Publications dans le

"Tebeo Veloz", Séville. 1994 — Illustrations pour le roman

"Leonis", de Yorgos Zeotokás, Ed. Clásicas. 1994 —

Publication dans le fanzine "El Huevo", Séville.

"Ça fait déjà des années que ce satyre m'accompagne. Il l'a

fait en bois, par des dessins et des gravures; mais c'est

maintenant qu'il commence à me raconter son histoire.

L'histoire d'un satyre qui, plutôt que pervers et imprudent,

est un type solitaire, mélancolique et un peu

hypocondriaque, qui a toujours des relations tourmentées.

Seulement "Sátiro" pourrait être enceinte. Humour et

qualité du dessin. Je crois que le dessin est la partie la

plus importante d'une bande dessinée, même si celle-ci

n'était rien sans les bonnes histoires sur lesquelles elle se

base."



Christèle Lenci *Marseille*



Née en 1967 à Marseille. Diplômée d'illustration

Traditionnelle de l'Ecole Emile Cohl de Lyon. 1990.

(Techniques de Bande Dessinée, Dessin Animé, Illustration).

Expositions/Réalisations: 1994 — Exposition au Centre

FLEG Marseille. 1993 — Réalisation du Programme Jeune

Public du Théâtre Paul Eluard (Choisy-le-roi, France). 1991-

92: Création de cartes postales, d'affiches, de programmes;

Réalisation de la couverture d'un catalogue pour la société

Interphyto; Exposition au Salon International de

l'illustration pour livres d'enfants (Bologne, Italie);

Exposition au Salon du Livre pour la Jeunesse des Monts

d'Or; Exposition au Salon du Livre de Jeunesse de

Montreuil; 3^{ème} prix au Concours de Bande Dessinée de la

Fnac Marseille. 1990 — Réalisation de décorations pour

skis enfants et juniors chez "Delta Design" pour Dynastar.

Depuis que tu es Partie — "Depuis qu'elle est partie,

c'est l'histoire d'un crocodile chagrin, bougon, rabat-joie.

Pourtant j'ai mis de la couleur, des gens, du soleil.

Depuis qu'elle est partie... faudrait quand même pas en

faire toute une histoire. Oui?...

D'autant qu'il ne manquait pas grand chose, mais ça, je ne

l'ai vu qu'après. C'était son éléphant. C'était pourtant

gros."

Recette Technique — "Observer avec l'oeil du crocodile,

plonger les pattes dans la couleur,

ensuite, étaler les pastels et gratter avec griffes ou dents.

Laissez mijoter jusqu'à ébullition.

Servir frais."

Nasceu em 1967 em Montpellier. Tem o Diploma de

Ilustração Tradicional da Ecole Emile Cohl de Lyon. 1990

(Técnicas de Banda Desenhada, Desenho Animado,

Ilustração). Exposições / Realizações: 1994 — Exposição

no Centre FLEG Marseille. 1993 — Realização do

Programa Jeune Public do Teatro Paul Eluard (Choisy-le-

roi, França). 1991/2 — Criação de postais, cartazes,

programas; realização da capa de um catálogo para a

Société "Interphyto"; Exposição no Salão Internacional

da Ilustração para Livros Infantis (Bologna, Itália);

Exposição no Salão do Livro para a Juventude de Monts

d'Or; Exposição no Salão do Livro da Juventude de

Montreuil; 3 Prémio no Concurso de Banda Desenhada

da FNAC Marseille. 1990- Realização de decorações para

skis infantis e júniores na "Delta Design" para Dynastar.

Desde que partiste — "Desde que ela partiu, é a

história de um crocodilo destrocado amuado, tristonho.

No entanto pus cor, gente, sol.

Desde que ela partiu... não é preciso

fazer uma cena tão grande. Sim?...

Tanto mais que não faltava muito, mas só reparei nisso

depois. Era o seu elefante. E no entanto era gordo."

Receita Técnica — "Observar com o olho do crocodilo,

mergulhar as patas na cor,

Depois, espalhar os pastéis e arranhar com garras ou

dentes. Deixe apurar até à fervura.

Servir fresco."

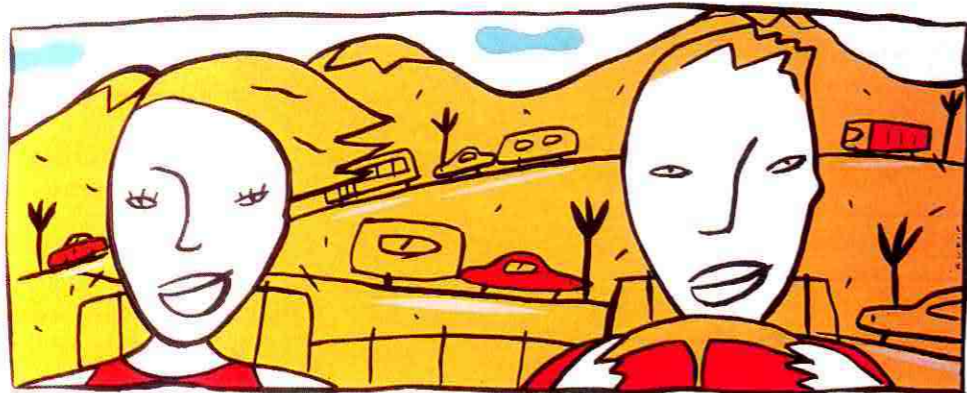
Manuel Rubio
Montpellier



Nasceu em 1966 em Lyon. Mora em Pérols, distrito de Montpellier. Desde Junho 1991 é ilustrador free-lance (agentes em Paris e Barcelona). Ilustrações publicadas na imprensa (Revistas: "20 ans", "Avantages", "L'Étudiant", "Talents", etc.). Últimas realizações publicitárias: Imagem para a campanha publicitária de Natal de "La Française des Jeux" (Spots T.V., imprensa, outdoors); Imagens do Festival Internacional "Montpellier Danse 94". "Se Dubout e Matisse tivessem habitado o atelier de Di Rosa, os pincéis teriam ofuscado o olhar com o azul marinho, amarelo ouro e vermelho arena, para captar a hora das grandes partidas de férias, tocador de flamenco nas curvas dos rins, ou deitar das raparigas do nada nas praias pálidas, com perfumes duradouros de protectores solares, de monoi e de azeite. Dubout tem um filho. Di Rosa, um outro irmão. O seu nome cheira a Sul. Chamam-no Manuel Rubio. Ele ilumina o papel em três cores, cola aos anúncios, revistas e outros suportes variados e avariados, imagens do diário "O pequeno povo", quando não troca docemente da maquilhagem, das pestanas falsas, dos falsos seios e das madonas "gaultierizadas". Rubio é um ilustrador da onda, descontrolado. Uma espécie de pardal moreno de penugem tricolor espampanante, parece ter caído do seu ninho, sentindo amor-ódio por um mundo para o qual não foi feito. Logo, camaleão. adapta-se e adota, sob pedido, tudo o que vai de encontro ao seu olhar de inteligência viva entre Montpellier e Barcelona: desde que ele possa amoldar cenas emolduradas pela câmara da B.D. e oferecer ao traço, por vezes falsamente hesitante, fundos bem delineados. Fora isso... Manuel Rubio é um jovem muito recomendável."

Né en 1966 à Lyon. Vit à Pérols, près de Montpellier. Depuis juin 1991, est illustrateur free-lance (agents à Paris et à Barcelone). Illustrations publiées dans la presse nationale (Magazines: "20 ans", "Avantages", "L'Étudiant", "Talents", etc.). Dernières réalisations publicitaires: Image pour la campagne de publicité de Noël de "La Française des Jeux" (Spots TV, presse, affichage); Images du Festival International "Montpellier Danse 94". "Si Dubout et Matisse avaient squatté l'atelier de Di Rosa, les pinceaux auraient tapé dans l'œil du bleu de mer, jaune d'or et rouge arène, pour saisir l'heure des grands départs en vacances, jouer du flamenco sur les chutes de reins, ou coucher des filles de rien sur les plages pâles, avec des parfums durables d'ambre solaire, de monoi, et de cuisine à l'huile d'olive. Dubout a un fils. Di Rosa un autre frère. Son nom sent le Sud. On le dit Manuel Rubio. Il éclaire le papier en trois couleurs, colle aux affiches, magazines et autres supports variés et avariés, des images du quotidien "Petit Peuple". Lorsqu'il ne se moque pas gentiment du fard, des faux cils, des faux seins, et des madones engaultierisées. Rubio est un illustrateur branché débranché. Sorte de piaf brun de plume au trichrome éclatant, il semble tombé de son nid avec un amour-haine d'un monde pour lequel il n'était pas fait. Du coup, caméléon, il s'adapte et adopte, à la demande, tout ce qui cogne dans son regard de vive intelligence entre Montpellier et Barcelone: pourvu qu'il puisse croquer des scènes cadrées caméra bédé, et offrir au trait faussement hésitant parfois, des aplats bien tendus. A part ça... Manuel Rubio est un gars très recommandable."

Elian da Silva
Elian da Silva



Athanase Moutsopoulos
Athènes



Estudos de arquitectura em Atenas e nos E.U.A. (mestrado) e curso de animação nos E.U.A. Colaboração com a revista grega "Vavel" em banda desenhada. Participa na Bienal de Bolonha (1988) fazendo parte de um grupo multimédia (com ênfase à música cénica), exposições multimédia em Boston, E.U.A. Filme de animação "A Caixa", da colecção da Cinemateca da Universidade de Harvard. Vive em Atenas onde exerce arquitectura e faz crítica musical. Tem medo de abandonar a banda desenhada (após publicar a obra inteira, claro).
O quarto verde — resumo — "A história começa num "quarto verde". O herói principal, fingindo estar prisioneiro deste quarto "desde que se lembra dele", escondendo-se quando um personagem (talvez um médico?) entra. O "médico" traz um miúdo com ele. O herói segue-o e é testemunha da tortura e do assassinato da criança. Na sua pesquisa, encontra uma série de bizarros pergaminhos ilustrados. O assassino descobre-o e condu-lo a outro quarto. Desta vez o décor muda de cor. Já não estamos num quarto verde. O tipo "mau" explica-lhe que após a catástrofe nuclear, só as "baratas" sobreviverão. Então faz-lhe uma operação que irá "ajudá-lo"..."

Né en 1966. Etudes d'Architecture à Athènes et aux États-Unis (Maîtrise), et d'Animation aux États-Unis. Collaboration en bande dessinée avec la revue grecque "Vavel". A participé à la Biennale de Bologne (1988) avec un groupe multimédia (mettant l'accent sur la musique scénique). Expositions multimédia à Boston, États-Unis. Film d'animation "La Boîte", collection de la Cinémathèque de l'Université de Harvard. Il vit à Athènes et travaille comme architecte et critique de musique. Il a peur qu'il va abandonner la bande dessinée (après avoir publié son oeuvre entier, bien entendu).
La chambre verte — resumé — "L'histoire commence dans une chambre verte. Le héros principal, faisant semblant d'être emprisonné dans cette chambre "depuis qu'il se souvient de lui" se cache, quand un personnage (un docteur peut être?) entre. Le "docteur" amène un petit garçon avec lui. Le héros le suit et est témoin de la torture et de l'assassinat de l'enfant. Au cours de sa recherche, il découvre une série de parchemins illustrés bizarrement. L'assassin le trouve et le conduit dans une autre pièce. Cette fois, le décor change de couleur. On n'est plus dans une chambre verte. Le "mauvais" type lui explique qu'après la catastrophe nucléaire, il n'y aura que les cafards qui survivront. Alors il lui fait une opération qui va lui faire "du bien"..."

Thessalonique **Kleopatra Hatziyossi**



Nasceu em Tessalónica em 1964, onde frequentou a Escola Alemã. Em 1984, terminou os estudos de Artes Gráficas na Escola Vakalo. Em 1990 termina o curso da Escola de Belas Artes de Atenas, secção pintura, atelier de Dimitris Mytaras. Estudos de cenografia.

Exposições: 1989: Conservatório de Atenas. 1990: Centro Cultural da Universidade de Atenas, Galeria Nacional, Finalistas da Escola de Belas Artes. Município de Megara; Participação no Encontro de Jovens Artistas dos 12 Países da Comunidade, Açores. Galeria 3: "En face", Galeria da Cidade de Atenas; Centro Cultural Vafopouleio da Cidade de Tessalónica.

"A linha não-interrompida é um exercício para forçar a minha memória a escolher apenas os elementos que propulsam seja a acção das formas parciais no âmbito da pintura, seja as qualidades do herói no seu papel em cena. A linha não-interrompida é constituída pela justaposição de acontecimentos e emoções, lado a lado; sinto-as moverem-se lentamente, e levam-me em etapas até ao culminar. A minha acção, o meu pensamento, e o meu sentimento, constituem um entidade orgânica insolúvel, uma linha não-interrompida. Trata-se de um estudo de natureza."

Née à Thessalonique en 1964 où elle a terminé ses études à l'École Allemande. Etudes: 1982-1984: Etudes des Arts Graphiques à l'École Vakalo. 1985 — 1990: Ecole des Beaux-Arts d'Athènes, peinture à l'atelier de Dimitris Mytaras. Etudes de décor. **Expositions:** 1989 — Conservatoire d'Athènes. 1990 — Centre Culturel de l'Université d'Athènes; Galerie Nationale, finalistes de l'École des Beaux-Arts; Municipalité de Megara; Participation à la Rencontre de Jeunes Artistes des 12 pays de la Communauté, aux Açores; Galerie 3: "En Face", Galerie de la Ville d'Athènes; Centre Culturel Vafopouleio de la Ville de Thessalonique.

"La ligne non-interrompue est un exercice pour forcer ma mémoire à choisir seulement les éléments qui propulsent soit l'action de formes partielles dans le cadre de la peinture, soit les qualités du héros dans le rôle sur scène. La ligne non-interrompue est constituée par la juxtaposition d'événements et d'émotions que je sens, quand ils se trouvent l'un à côté de l'autre, lentement en mouvement, et je me conduis en étapes vers le point culminant. Mon acte, voire ma pensée et mon sentiment, constituent une totalité organique indissoluble, une ligne non-interrompue. Il s'agit d'une étude de la nature."



Piero Angelini Bari

Nasceu em 1964 em Génova. "Inutilmente" diplomado pela Academia de Belas Artes de Bari em Pintura. Constituiu o "Alter Studio" em sociedade com o seu amigo Francesco Biancofiore, onde efectua actividades de grafismo publicitário, ilustração, escultura, etc. A sua única e verdadeira paixão, desde os tempos dos "Capasoni Rotti" (jarras quebradas), foi sempre a banda desenhada. A sua primeira pequena proeza foi a 3.ª edição da Expo Comics, uma revista de banda desenhada e de cinema de animação que se realizou em Bari. A sua maior satisfação foi a de verificar um real interesse por parte de operadores qualificados do sector pelo seu trabalho, como o cartoonista Sal Velluto, que realizou diversas obras para a Marvel e actualmente para a DC Comics. Sal confiou-lhe pranchas para pintar, o cenarista Ade Capone, criador de Lazarus Ledd e o editor Dino Caterini, director da Escola Internacional de Comics em Roma, e muitos outros, pediram-lhe colaborações. Hoje, partilha o seu tempo entre as suas ocupações no "Alter Studio" e a sua paixão pela banda desenhada.

Né à Genova en 1964. "Inutilement" diplômé à l'Académie des Beaux Arts de Bari, en Peinture. Ensuite il a constitué le "Alter Studio" en association avec son ami Francesco Biancofiore, pour le graphisme publicitaire, l'illustration, la sculpture, etc. Sa seule vraie et grande passion, dès le temps des "Capasoni Rotti" (jarres brisées), a toujours été la bande dessinée. Son premier petit exploit a été à la troisième édition de Expo Comics, une revue de bande dessinée et de cinéma d'animation de Bari.

Era o Verão de 1974 — Esta banda desenhada conta um episódio autobiográfico, vivido com dois primos, que se passou há cerca de vinte anos.

Conan, o Bárbaro — Trata-se de uma ilustração a preto e branco representando Conan, o Bárbaro no momento da vitória sobre o exército da seita de adoradores do Deus Serpente.

O Tribunal das Aves — Representação do pesadelo de um caçador que se encontra frente a um tribunal constituído de aves com um aspecto humano, para ser julgado pelo seu divertimento absurdo.

A part la victoire, la plus grande satisfaction a été celle de vérifier un réel intérêt pour son travail de la part d'opérateurs qualifiés du secteur, comme le cartoonist Sal Velluto, qui a réalisé plusieurs oeuvres pour la Marvel et à présent pour la DC Comics. Sal lui a confié des planches à encre, le scénariste Ade Capone, créateur de Lazarus Ledd, l'éditeur Dino Caterini, directeur de l'École Internationale de Comics à Rome, et beaucoup d'autres lui ont demandé des collaborations.

Actuellement il se partage entre ses occupations pour le "Alter Studio" et sa passion pour la bande dessinée.

Il était l'été du 1974 — Cette bande dessinée raconte un épisode autobiographique vécu avec deux cousins, qui s'est passé il y a à peu près vingt ans.

Conan le Barbare — Il s'agit d'une illustration en noir et blanc qui représente Conan le Barbare au moment de la victoire remportée sur l'armée de la secte des adorateurs du Dieu Serpent.

Le tribunal des oiseaux — Représentation du cauchemar d'un chasseur qui se trouve devant un tribunal constitué d'oiseaux à l'aspect humain, pour être jugé sur son absurde amusement.

Alessandro Nalli
Bologna



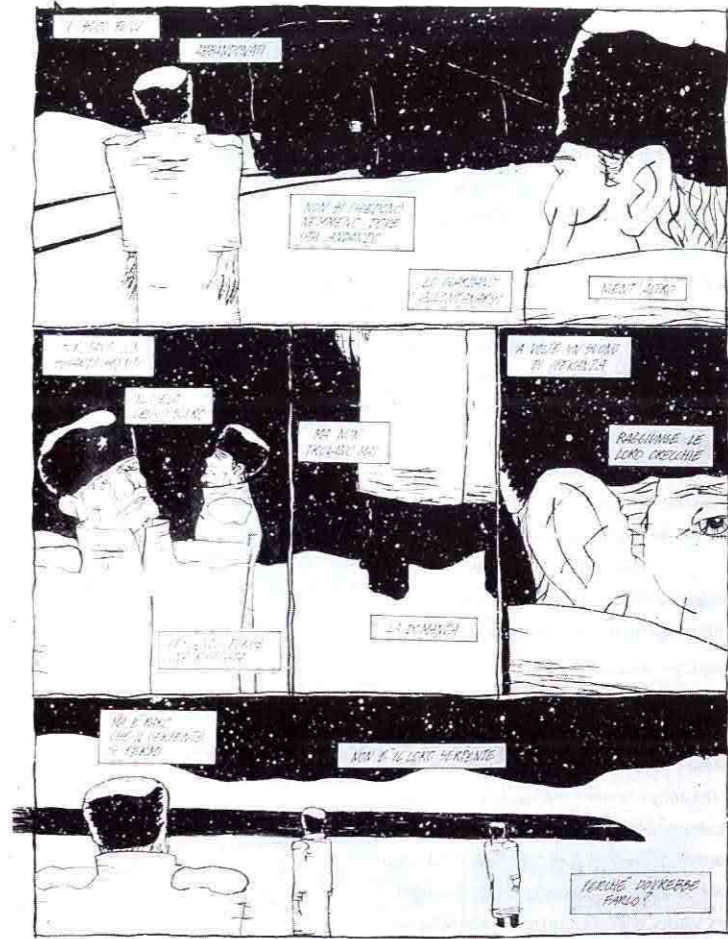
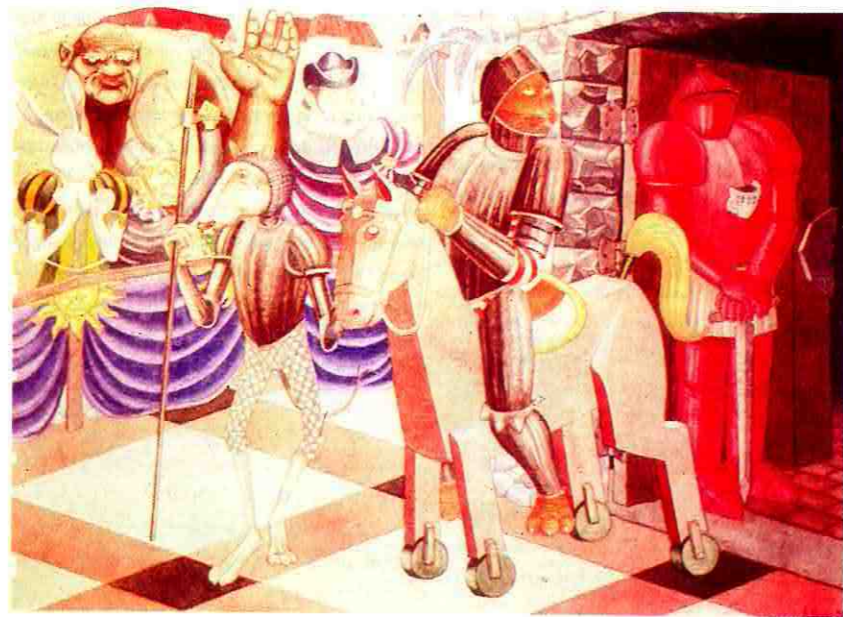
Nascido em Bolonha em 1969, onde vive. Frequentou o Instituto Nacional de Arte de Bolonha, secção de Decoração Plástica, e obteve o diploma de "Maturidade Artística" em 1988. Frequentou a Academia de Belas-Artes de Bolonha, secção de Escultura, onde obteve o diploma em 1992. Em 1994 participou no concurso "Iceberg" no domínio da ilustração. Agora exerce, como profissional liberal, trabalhos de escultura e ilustração. "Se Alexandre Jodorowski confiasse um dos seus cenários visionários a Alessandro Nalli, não ficaria decepcionado. Com efeito, os trabalhos de Nalli, cheios de um mistério pesado e plástico, parecem feitos para as páginas de "Métal Hurlant", tal como um ursinho infantil, desenhado por Nalli, se transforma, por uma silenciosa e solene metamorfose mental, num "humanóide associado".(...)

O surrealismo de Nalli é plástico e denso, visivelmente influenciado pela sua formação (e pela sua actividade) de escultor. E se as citações francesas são bem visíveis e exibidas com orgulho, há no entanto, no trabalho deste artista, a inevitável influência americana, onde aparece a ironia carnal de Robert Crumb, quando personagens de fábulas (ou seus sucedâneos contemporâneos) engendram gatos claramente aparentados com o "crumbiano" Fritz e lobos antropomorfizados por anatomias à la Sylvester Stallone.(...)"

Il est né en 1969 à Bologna. Diplôme de "maturité" artistique à l'Institut National d'Art de Bologna, section Décoration Plastique en 1988. Diplôme de l'Académie (Ecole des Beaux Arts) de Bologna, section Sculpture, en 1992. Il réussit le concours "Iceberg" en 1994 dans le domaine de l'illustration. Il exerce actuellement dans les domaines de la sculpture et de l'illustration.

"Si Alexandre Jodorowski confiait un de ses scénarios visionnaires à Alessandro Nalli, il n'en serait déçu. En effet les travaux de Nalli, si pleins d'un mystère lourd et plastique, semblent être prêts pour les pages de "Métal Hurlant", du fait que même un cursor enfantin, dessiné par Nalli, se transforme, à travers une silencieuse et solennelle métamorphose mentale, en un "humanóide associé".(...)

La surréalité de Nalli est plastique et dense, visiblement influencée par sa formation (et par son activité) de sculpteur. Et si les citations françaises sont bien visibles et exhibées avec orgueil, il y a toutefois dans les travaux de cet artiste l'inévitable influence américaine, là où apparaît l'ironie charnelle de Robert Crumb, alors que des sujets de fable (ou des succédanés contemporains) engendrent des chats clairement apparentés au "crumbien" Fritz et des loups anthropomorphisés par des anatomies à la Sylvester Stallone.(...)"



Matteo Casali
Reggio Emilia



Nasceu em Reggio Emilia em 1972. Estudou na Faculdade de Letras de Bolonha. É membro fundador do colectivo "Il Signor Spartaco". Actualmente, é colaborador da "La Granata Press". É também vocalista de uma banda de Trash-Punk. Morreu a 27 de Setembro de 1977.

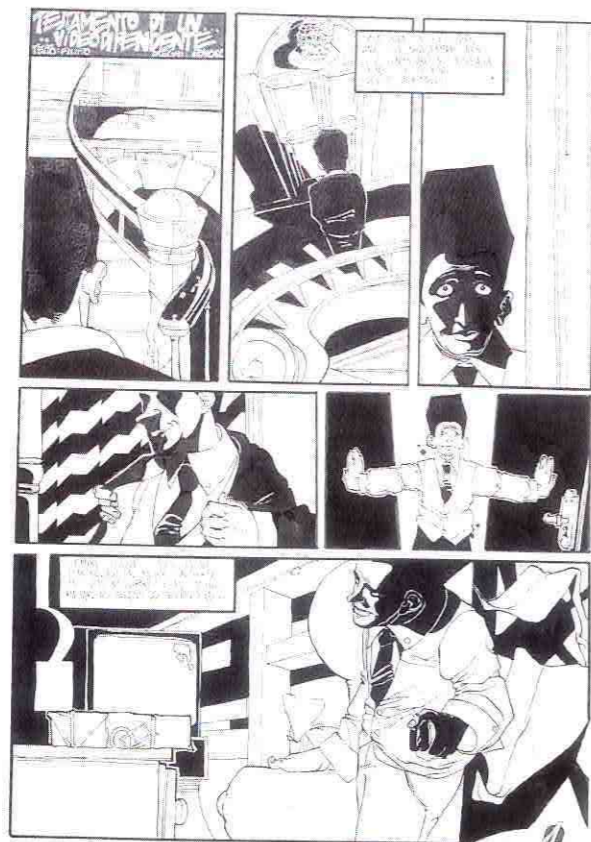
Né à Reggio Emilia en 1972. Étudie à la Faculté de Lettres de Bologne. Membre fondateur du collectif "Il Signor Spartaco". Collabore actuellement à la "La Granata Press". Est aussi le chanteur d'un groupe de Trash-Punk. Il est mort à 27 septembre 1977.

Veneza **Raimondo Pasin**



Nasceu em 1969. Após ter obtido o seu diploma de "Maturità Artística" no Liceu Artístico de Veneza, seguiu os cursos da Academia de Belas-Artes de Veneza. 1991- "Umorismo e Satira", DoLo: "Umoristi a Marostica", Marostica. 1993- "Concorso Nazionale per Giovani Autori di Fumetti", Prato; "Rock'n Comix", Valdagno. 1994- "Biennale Giovani".
 "O trabalho ilustra com uma linguagem espaçadamente irónica, cenas originadas pela sensação de saudade quotidiana da vida num apartamento. A história perfeitamente inserida num contexto urbano, a partir da qual deriva-, é talvez uma reflexão sobre os mass-media: o excesso de importância que podem ter na vida íntima do grande público. Naturalmente, também a morte se tornará um programa na complexa estrutura da imagem televisiva."

*Il est né en 1969. Après avoir obtenu le certificat de "Maturità Artística" au Lycée Artistique de Venezia, il a suivi le cours de l'Académie des Beaux-Arts de Venezia. 1991- "Umorismo e satira". DoLo: "Umoristi a Marostica", Marostica. 1993- "Concorso Nazionale per Giovani Autori di Fumetti", Prato; "Rock'n Comix", Valdagno. 1994- "Biennale Giovani".
 "Son travail se caractérise par un langage ironique continu qui nous montre la nostalgie provoquée par la vie quotidienne et l'appartement où l'en habite. Cette histoire est insérée dans un contexte urbain et est peut-être une réflexion sur les mass-media : l'excès d'influence qu'ils peuvent avoir dans la vie du grand public.
 Certes, la mort elle aussi attendra au-delà de l'image télévisée."*



Manuele Fior Trieste



Né à Cesena en 1975, il manifeste depuis l'enfance sa passion pour la bande dessinée, les dessins animés et un bon caractère manuel graphique qu'il cultive en s'intéressant à tout ce qui s'y rapporte. Gagne à deux éditions du concours "Une Affiche/bande dessinée pour la donation de sang", organisé du AFDS et collectionne plusieurs recommandations pour mérites artistiques. Collabore comme vignettiste pour un journal publié d'amateurs. Puis réalise des paraboles de l'Évangile en bande dessinée pour une revue de Milan. Obtient en 93 le diplôme d'école supérieure et étudie l'architecture à Venise. Pendant ses temps libres aime lire des fables et légendes du monde entier; lecteur passionné de Freud, de ses essais sur le rêve et la psychanalyse. "Mon rêve est, naturellement, de pouvoir dessiner des bandes dessinées et films d'animations au niveau professionnel".
 "Chaque œuvre artistique, sculpture, poésie ou peinture, naît d'une exigence typique de l'homme: celle de s'exprimer, de communiquer. Ainsi, "Trois Mondes" sans nécessairement vous parler, ouvre une fenêtre sur des réalités difficiles à décrire par les mots, mais compréhensibles seulement par images. Ce n'est pas un hasard si j'ai décidé de n'introduire aucun mot qui aurait empêché le lecteur de se laisser transporter librement. Dans ce voyage qui, partant du celluloïd, traverse le labyrinthe onirique de l'esprit, pour arriver enfin au monde "réel" (où que nous jugeons "réel").
 "Trois Mondes" exprime un besoin ou peut-être un espoir, une envie de fuir du quotidien accablant, une nécessité de nous réfugier dans nous-mêmes avec la recherche continuelle d'un monde idéal et imaginatif, où on peut reconforter l'esprit et l'âme."
 "Desde a infância, manifestei a minha paixão pela banda desenhada, pelos desenhos animados e pelos grafismos. Cultivei o desenho artístico e tudo que se relacionasse com esta actividade. Em Udine, onde fiz o liceu, ganhei duas edições do concurso "Um cartaz/banda desenhada para a doação de sangue", organizada pelo A.F.D.S., e coleccionei varias recomendações por méritos artísticos. Colaborei como vinhetista num jornal feito por amadores. Também realizei parábolas do Evangelho em banda desenhada para um jornal de Turim. Em 1993, obtive o diploma de escola superior e actualmente estudo arquitectura em Veneza. Nos meus tempos livres leio fábulas e lendas de todo o mundo; sou também um apaixonado leitor de Freud, dos seus ensaios sobre os sonhos e a psicanálise. O meu sonho é, naturalmente, o de poder desenhar bandas desenhadas e filmes de animação a nível profissional."
 "Cada obra artística, escultura, poesia ou pintura, nasce de uma exigência típica do homem: a de se exprimir, de comunicar. Assim "Três Mundos" pretende sobretudo falar-vos, abrir uma janela sobre as realidades dificilmente descritíveis por palavras, mas compreensíveis por imagens. Não foi por acaso que decidi não introduzir uma única palavra, que impediria o leitor de se deixar transportar livremente nesta viagem que, partindo do celuloide, atravessa os labirintos oníricos do espirito para enfim chegar ao mundo "real" (ou que nós pensamos real).
 "Três Mundos" exprime uma necessidade ou talvez uma esperança, uma vontade de fugir do quotidiano opressor, uma necessidade de nos refugiarmos em nós mesmos com a procura continua de mundos ideais e imaginários onde podemos reconfortar o espirito e a alma."

Anabela Dias
Lisboa

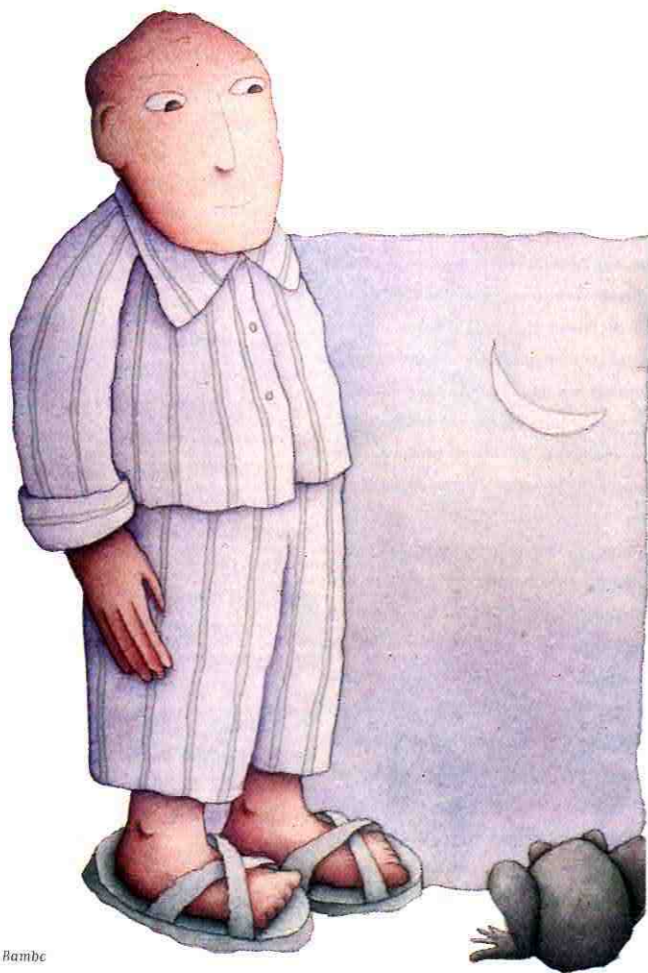


Nasceu em 1971. Curso de Pintura da ARCA/Escola Superior de Tecnologias Artísticas de Coimbra em 1994. Participou em três exposições colectivas de pintura em Coimbra.

Née en 1971. Cours de Peinture de l'ARCA/École Supérieure des Technologies Artistiques à Coimbra, en 1994. Participation à trois expositions collectives de peinture.

Bichos: Mago, Bambo e Jesus — "São três trabalhos destinados a ilustrar contos de um autor que admiro, — Miguel Torga, e do seu livro "Bichos". A ilustração infantil é uma área que me atrai particularmente, uma vez que se podem fazer trabalhos fascinantes, que nos levam ao sonho e à imaginação sem medida. É, em suma, um aliciante convite à fantasia."

Bichos: Mago, Bambo e Jesus — "Ces travaux sont destinés à illustrer quelques contes de Miguel Torga, — "Bichos", — un auteur que j'aime beaucoup. L'illustration enfantine est un domaine qui me séduit car il conduit au rêve et à l'imagination infinis. C'est, en resumé, une agréable invitation à la fantasia."



Rambo



Gonçalo Villa de Freitas
Lisboa



Nasceu em 1969. Licenciado em Design de Comunicação, pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Colaborou como ilustrador nas revistas "Marie Claire" e "Pais & Filhos". Desde 1991 que trabalha no atelier "IDEIA i LDA.", que criou com os designers Teresa Lago da Silva e Gonçalo Falcão. Foi seleccionado para a exposição do Concurso "Imagem Visual 92" da Comissão dos Descobrimientos Portugueses. Estas ilustrações foram publicadas, em 1993, na revista "Pais & Filhos" e fazem parte, cada uma, de um bloco para os artigos, "Guia de Compras de Sapatos", "Cuidados com a Pele" e "Os Pais Também Fazem Birras".

Né en 1969. Diplômé de Design de Communication aux Beaux-Arts de Lisbonne. Il a collaboré comme illustrateur dans les revues "Marie Claire" et "Pais & Filhos". Dès 1991, il travaille dans l'atelier "IDEIA i Lda.", qu'il a créé avec les designers Teresa Lago da Silva et Gonçalo Falcão. A été choisi pour participer à l'exposition "Image Visuel 92" de la Commission des Découvertes Portugaises. Ces illustrations ont été publiées, en 1993, dans la revue "Pais & Filhos" et chacune d'entre elles illustre un des articles suivants: "Guide d'achat pour les chaussures", "Soins pour la peau" et "Les parents aussi font des eclères".

Filipa Pais
Lisboa

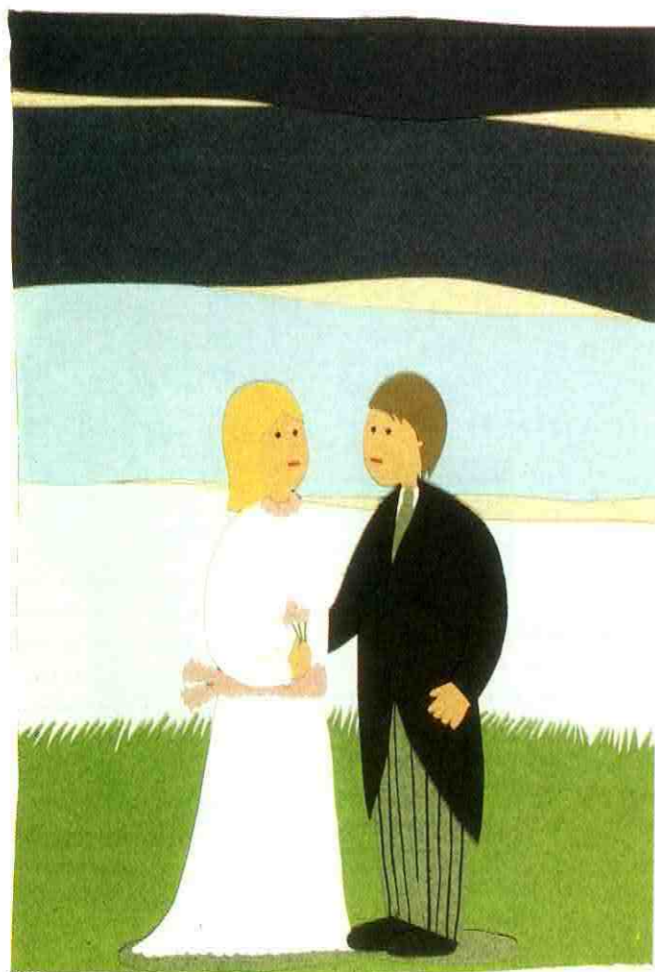


Nasceu em 1969. Frequentou Sociologia e concluiu Belas Artes na Arca — Escola Superior de Tecnologias Artísticas de Coimbra em 1994. Entre 1991 e 1994, participou em exposições colectivas em Coimbra, Lisboa, Porto Tomar e Viseu. Actualmente é designer publicitária na J. Walter Thompson.

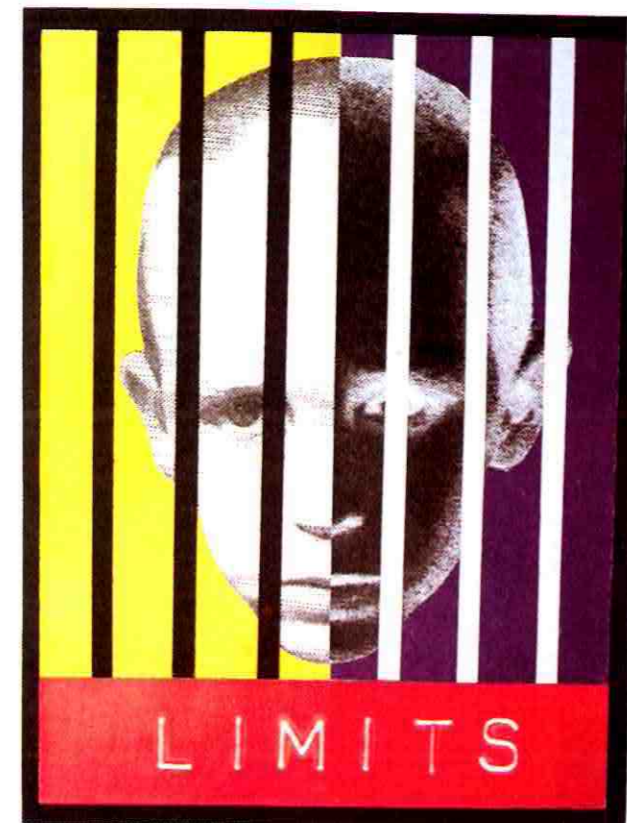
Noivos, Solinho da Avó e Mala de Viagem — "As três ilustrações apresentadas destinam-se a dois livros infantis. "Os Noivos" foi escolhida de uma série destinada a ilustrar um livro de contos para crianças de António Botto. "O Solinho da Avó" e "A Mala de Viagem" fazem parte de uma selecção para o livro "Coisas Falantes e outras histórias..." de Madalena Gomes. Utilizo como técnica o recorte."

Née en 1969. Cours de Sociologie et cours des Beaux Arts à l'ARCA / Ecole Supérieure de Technologies Artistiques à Coimbra, en 1994. Entre 1991 et 1994, elle a participé à des expositions collectives à Coimbra, Lisbonne, Porto, Tomar et Viseu. Actuellement elle est designer de publicité à la J. Walter Thompson.

Noivos, Solinho da Avó et Mala de Viagem — "Le trois illustrations présentées sont destinées à deux livres pour enfants. "Noivos" a été choisie dans une série qui illustre un livre de contes de António Botto. "Solinho da Avó" et "Mala de Viagem" ont été choisies dans une série d'illustrations pour le livre "Coisas Falantes e e outras histórias..." de Madalena Gomes. La technique est celle du découpage."



Noivos



Paulo Scavullo
Lisboa

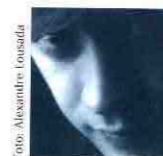


foto: Alexandre Gusmão

Né en 1966. Travaille comme "free-lancer" en design graphique depuis 1991. **Expositions individuelles:** 1992 — "Viniltop", Zona Mais à Lisbonne. 1993 — "Manipulações", Galeria Imagolucis, Porto. **Trabalhos gráficos diversos:** capas de livros, discos, vídeos e cartazes -, e ilustrações nomeadamente para o "Expresso" e "Blitz", e para as revistas "XL" e "K". "A base de trabalho destas ilustrações assenta na "reciclagem", ou seja, no reaproveitamento de imagens já existentes e usadas noutros contextos que aqui ganham uma nova legibilidade, a partir da colagem e sobreposição de vários materiais — papel, acetato.

1 — **Small/Big**, 1992 — Ilustra o texto "A Pulsão e a Escala" de José Gil, sobre a questão de algumas transformações no universo cultural em Portugal.

2 — **Limits**, 1993 — Ilustra o texto "Para Além dos Direitos do Homem" de Giorgio Agamben, sobre a questão dos limites formais dos direitos humanos.

3 — **Don't Say**, 1994 — Ilustra o texto "A Experiência dos Limites" de António Guerreiro, sobre os efeitos da experiência da sida no comportamento."

Née en 1966. Travaille comme "free-lancer" en design graphique depuis 1991. Expositions individuelles: 1992 — "Viniltop", Zona Mais à Lisbonne. 1993 — "Manipulações", Galerie Imagolucis à Oporto. Travail graphique pour couvertures de livres, disques, vidéos et affichage — et illustrations pour les journaux "Expresso" et "Blitz" et pour les revues "XL" et "K". Ces illustrations résultent d'un "recyclage" d'images déjà existantes et appliquées à d'autres contextes où elles gagnent une nouvelle lecture à partir du collage et de la superposition de plusieurs matériaux — papier, acétate, etc.

1 — **Small/Big**, 1992 — Illustration pour le texte "A Pulsão e a Escala" de José Gil, sur quelques transformations au seuil de l'univers culturel portugais.

2 — **Limits**, 1993 — Illustration du texte "Para Além dos Direitos do Homem" de Giorgio Agamben, sur les limites des droits humains conventionnels.

3 — **Don't Say**, 1994 — Illustration du texte "A Experiência dos Limites" de António Guerreiro sur les effets de l'expérience du Sida sur la conduite humaine.

nature simulate

photo

Création
xénom-15 kilowatts

kine
optic-activity

dream
video scope

cinema e video cinema et video

Mohamed Ulad-Mohand

Marrocos

Nasceu em 1966 em Tétoran (Marrocos). Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, tendo também formação de Artes Plásticas. Foi assistente de montagem em diversas longas-metragens e operador de montagem de várias curtas-metragens. Colabora e participou ainda na produção de numerosos filmes.

Un Américain à Tanger — Sinopse: Paul Bowles evoca com emoção e humor a cidade onde vive há 60 anos: Tânger.

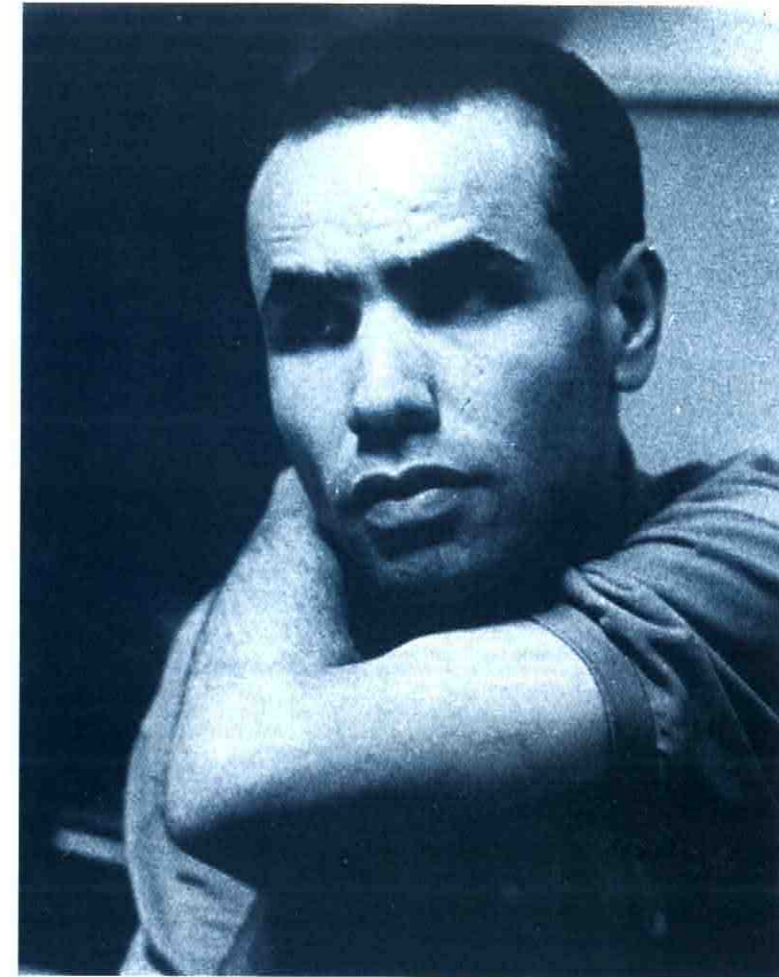
França/Marrocos — Documentário - 1993 - 35 mm - P/B 27'. Produção: Azilah Productions. Argumento: Mohamed Ulad-Mohand. Fotografia: Joel Krellensstern. Montagem: Sabine Franel. Música: Paul Bowles. Intérpretes: Paul Bowles e Mohamed M'Rabet

Né e 1966 à Tétonan (Maroc). Licencié en Langues et Littératures Modernes, et possède également une formation en Arts Plastiques.

A été assistant de montage dans différents longues-métrages et opérateur de montage dans quelques courts-métrages. A aussi collaboré et participé à la production de nombreux films.

An Américain à Tanger — Paul Bowles évoque la ville de Tanger, où il habite depuis soixante ans, avec de l'émotion et de l'humor.

France/Maroc — Documentaire - 1993 - 35 mm - P/B 27'. Production: Azilah Productions. Scénario: Mohamed Ulad-Mohand. Photographie: Joel Krellensstern. Montage: Sabine Franel. Musique: Paul Bowles. Interprètes: Paul Bowles e Mohamed M'Rabet



Abdelmalek Yahia
Argélia

Nasceu em 1966 em Batna.

Ficha Técnica: Título: "Acte sans paroles"; Ano de realização: 1984; Duração: 15 min.

Né en 1966 à Batna.

Fiche Technique: Titre: "Acte sans paroles"; Année de réalisation: 1984; Durée: 15 min.

Rodrigo Valero Gonzalez

Almería



Nasceu em 1964 em Grenoble, França. Licenciado em Belas-Artes com especialização em Grafismo e Técnicas de Gravura. Actualmente é professor de escultura do mármore na Escola do Mármore de Macael, Almería.

Participou em numerosas exposições em Almería, Málaga, Sevilha, Canárias, Madrid, Barcelona, Paris, Rijeka, Itália e Alemanha.

"Obra onde a imagem e a música atingem um elevado grau de coerência, num conjunto compacto, que sem sair do que é onírico, não renuncia à graça plástica de um deserto sempre presente, numa viagem

para sítio nenhum"

José Herrera

Né en 1964 à Grenoble, France. Diplômé des Beaux-Arts en Graphisme et Techniques de la Gravure.

Est actuellement comme professeur de sculpture du marbre à l'École du Marbre de Macael, Almería.

Il a participé à de nombreuses expositions à Almería,

Málaga, Séville, Canaries, Madrid, Barcelone, Paris, Rijeka, Italie et Allemagne.

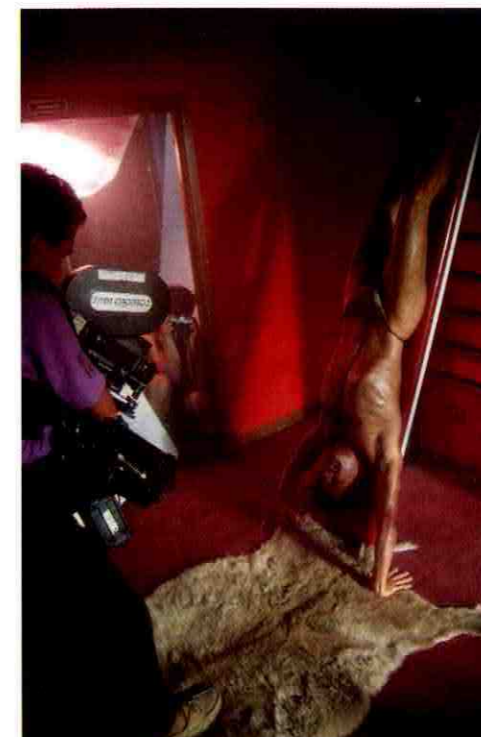
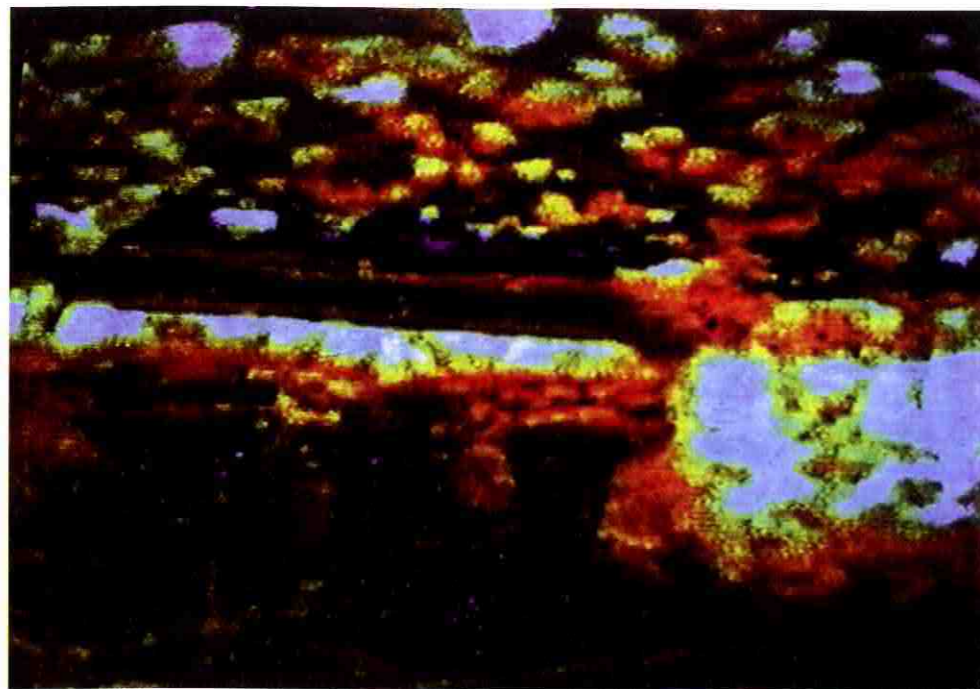
"Oeuvre où l'image et la musique atteignent un haut degré de cohérence, dans un ensemble compact, qui, sans sortir

de ce qui est onirique, ne renonce en rien à la belle

plastique d'un désert toujours présent, dans un voyage

vers nulle part"

José Herrera



Manuel Lorenzo Villar

Madrid

Nasceu em Madrid em 1964. 1987 — Licenciado em Jornalismo pela Universidade de Leioa (Vizcaya). 1985 /1987 — Crítico cinematográfico e analista de cinema.

Colabora com várias publicações no País Basco, nomeadamente com o jornal Deia. 1988/1991 — Estudos cinematográficos na Academia de Belas Artes de Charleroi (Bélgica), onde escreve e realiza a curta-metragem "Feliz Natal", galardoadada com: Mikeldi d'Or, Festival Internacional de Bilbao; Menção especial do júri, Festival Internacional de Bruxelas; menção honrosa do júri e prémio Jovem Promessa, Festival Internacional de Lille (France). 1992 — Cenário, produção e realização da curta-metragem "Olé", subvencionada pelo Ministério da Cultura. 1994 — Cenário, produção e realização da curta-metragem "Txarriboda", subvencionada pelo Ministério da Cultura (em pós-produção).

Olé — "Julio Gallo vive dos "serviços" que oferece às mulheres de idade e maduras. Pepe, o seu representante, gere os seus contactos através do talho onde trabalha.

Julio responde a um desses "rendez-vous" e acontecem-lhe uma série de desgraças."

Né à Madrid en 1964. 1987 — Diplômé de Journalisme à l'Université de Leioa (Vizcaya). 1985 — 1987 — Critique cinématographique et analyste de cinéma. Collaborateur de plusieurs publications au Pays Basque, notamment du Journal Deia. 1988 — 1991 — Etudes cinématographiques à l'Académie de Beaux-Arts de Charleroi (Belgique), où il écrit et réalise le court-métrage "Joyeux Noël", lauréat du Mikeldi d'Or. Festival International de Bilbao, mention spéciale du jury. Festival International de Bruxelles, félicitations du jury et prix Jeune Promesse. Festival International de Lille (France). 1992 — Scénario, production et réalisation du court-métrage "Olé", subventionné par le Ministère de la Culture. 1994 — Scénario, production et réalisation du court-métrage "Txarriboda", subventionné par le Ministère de la Culture (en post-production).

Olé — "Julio Gallo vit des "services" qu'il offre aux femmes âgées et mûres.

Pepe, son représentant, gère ses contacts à partir de la boucherie où il travaille.

Julio court à l'un de ses rendez-vous, et il lui arrive toute une série d'aventures fâcheuses."

Sevilla **La Odissea**

O grupo "La Odissea", constituído por Julio Villanueva, Angeles Fuentes e Angel Tirado, formou-se na Primavera de 1992 com o objectivo de conjugar esforços para a realização de obras videográficas independentes. Após a realização de produções de ficção, documentários e video-criações isoladamente por cada membro do grupo, decidiram trabalhar em conjunto. Foi graças a esta colaboração que nasceram as obras: "Autoretrato", galardoado com o 2.º Prémio Nacional do "VII Certame de Vídeo Jovem de Sevilha"; "La Imagen de la Palabra", recompensada com êxito no mesmo concurso; e "La Despedida", em pós-produção.

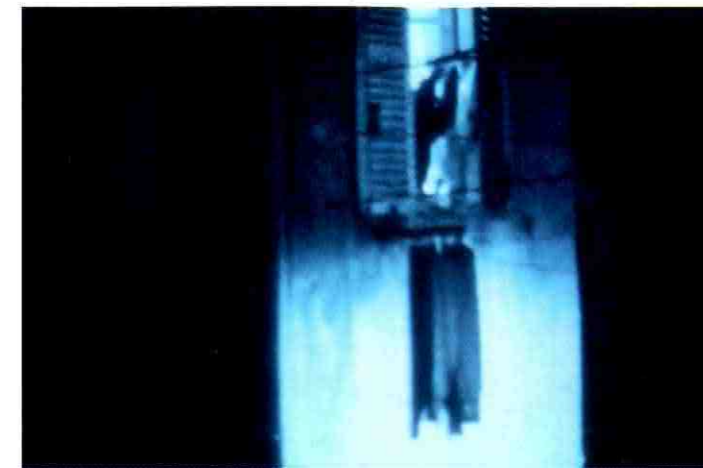
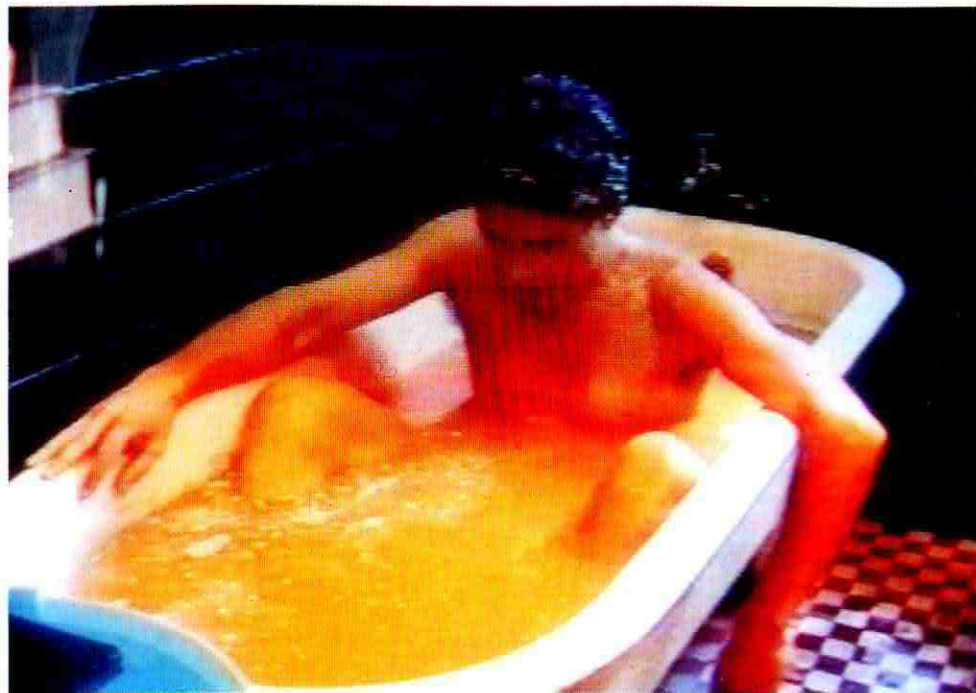
Se bem que a obra de La Odissea procure novos canais de expressão visual, não retira importância ao conteúdo e à coerência de ideias.

Autoretrato — Diz-se da obra que reflecte o estado físico e psicológico do autor. (Dicionário da Real Academia da Língua Espanhola).

Le groupe "La Odissea", constitué par Julio Villanueva, Angeles Fuentes et Angel Tirado, s'est formé au printemps de l'année 1992 afin de conjurer les efforts pour la réalisation d'œuvres vidéographiques de façon indépendante. Ses membres, après avoir réalisé de manière isolée des productions de fiction, des documentaires et des créations vidéo, ont décidé de travailler ensemble. C'est grâce à cette collaboration que sont nés "Autorretrato" (Autoportrait), 2^{ème} Prix National du "VII^{ème} Recente du Jeune Vidéo de Seville"; "La Imagen de la Palabra", qui s'est distinguée au même concours; et "La Despedida", en phase de post-production.

Bien que l'œuvre de La Odissea cherche de nouveaux moyens d'expression visuelle, elle ne renie pas l'importance du contenu et de la cohérence des idées.

Autoportrait — On dit que l'œuvre reflète l'état physique et psychologique de l'auteur. (Dictionnaire de la Real Academia de la langue espagnole).



Constance Zahn Marseille



Née en 1964 en Allemagne, vit à Marseille et Berlin. 1993 — Diplôme de l'École Supérieure des Beaux-Arts de Berlin.

Nasceu em 1964 na Alemanha, vive em Marselha e em Berlim. Tem o Diploma da Escola Superior de Belas Artes de Berlim, Departamento de Comunicação Visual (1993). Em 1991, estudou na Escola das Belas Artes de Marselha no âmbito do programa ERASMUS. **Realizações vídeo:** 1994 — Em preparação: filme-retrato sobre Lisa Fitko, membro de um comité que organizou a fuga dos intelectuais durante a II Guerra Mundial. 1993 — "Auf Der Hut" (Sur ses gardes) SVHS, 7', P/B. 1992 — "Walter Benjamin, Jeder Schritt schreckt" (Chaque pas fait s'envoler), U-Matic 3/4, 13', Cor, apresentado no Goethe Institut de Marselha no âmbito da exposição "Jean Ballard et les Cahiers du Sud".

Sur ses gardes — "Uma observação nocturna pela janela. A atmosfera é decifrada pelas diferentes velocidades das coisas e dos seres apropriados ao movimento. O som e a imagem fundem-se ao seu próprio ritmo."

Chaque pas fait s'envoler — "Este vídeo é um trabalho sobre a memória que, a partir de um texto de Walter Benjamin, escritor alemão de passagem por Marselha em 1929, dá ao mais velho bairro "Le Panier" uma determinada atmosfera; atmosfera essa reencontrada pelo olhar de hoje. Este trabalho sobre a memória abre-se pelo princípio da colagem das imagens e do som. O princípio da colagem sonora, que parte de uma série de palavras isoladas, para formar frases, depois o texto inteiro, em francês e em alemão, que acabam por se sobrepôr guardando contudo intensidades diferentes, está presente para acentuar a procura do sentido geral."

Paul Granjon
Marsaille



Nasceu em 1965 em Lyon. Tem o Diploma Nacional SEP

(Marseille, 1990). **Realizações Vídeo:** 1994 — "Epinardinumouk", 1' 30"; "Mouvement Quotidien", 1' 30", clip promocional; "Euronutrifood zero", 9', episódio piloto do folhetim "Euronutrifood". 1992 — "Brioche", 3', seleccionado no Festival Video-Artes Plásticas de Hérouville; "Armé", instalação vídeo monobanda; Difusão de "Harissa" e Brioche" no vídeo-magazine inglês "Grey Suit". 1991 — "T.V.", instalação vídeo

simulação; "Harissa", 3'.

"Os três filmes apresentados são filmes alimentares. Não que tenham até hoje alimentado em profusão, mas porque são todos baseados num alimento.

"Harissa" com uma aproximação melódica, exprime sóbriamente o afecto que o autor sente por este molho do Magreb.

Brioche, com a sua estrutura tripartida, apresenta um interesse pedagógico e não visa a posteridade.

Pelo contrário, Jean Beurgaire, herói do folhetim sintético "Euronutrifood" queria que a sua face em carne picada tivesse fama internacional. O episódio piloto seria a primeira etapa que o conduziria ao universo encantado das séries televisivas?"

Né en 1965 à Lyon. Diplôme National SEP (Marseille 1990).

Réalisations Vidéos: 1994 — "Epinardinumouk", 1' 30";

"Mouvement Quotidien", 1' 30", clip promotionnel;

"Euronutrifood zero", 9', épisode pilote du feuilleton

"Euronutrifood". 1992 — "Brioche", 3 mn, sélectionné au

Festival Vidéo-Art Plastique d'Hérouville; "Armé",

installation vidéo monobande; Diffusion dans le vidéo-

magazine anglais "Grey Suit" de "Harissa" et "Brioche".

1991 — "TV", installation vidéo simulation; "Harissa, 3'.

"Les trois films présentés sont des films alimentaires. Non

qu'ils m'aient à ce jour nourri abondamment, mais parce

que tous sont basés sur un aliment.

"Harissa", avec une approche mélodique, exprime

sobriement l'affection que l'auteur porte à cette sauce du

Maghreb.

Brioche, avec sa structure en trois parties, présente un

intérêt pédagogique et ne vise pas à la postérité.

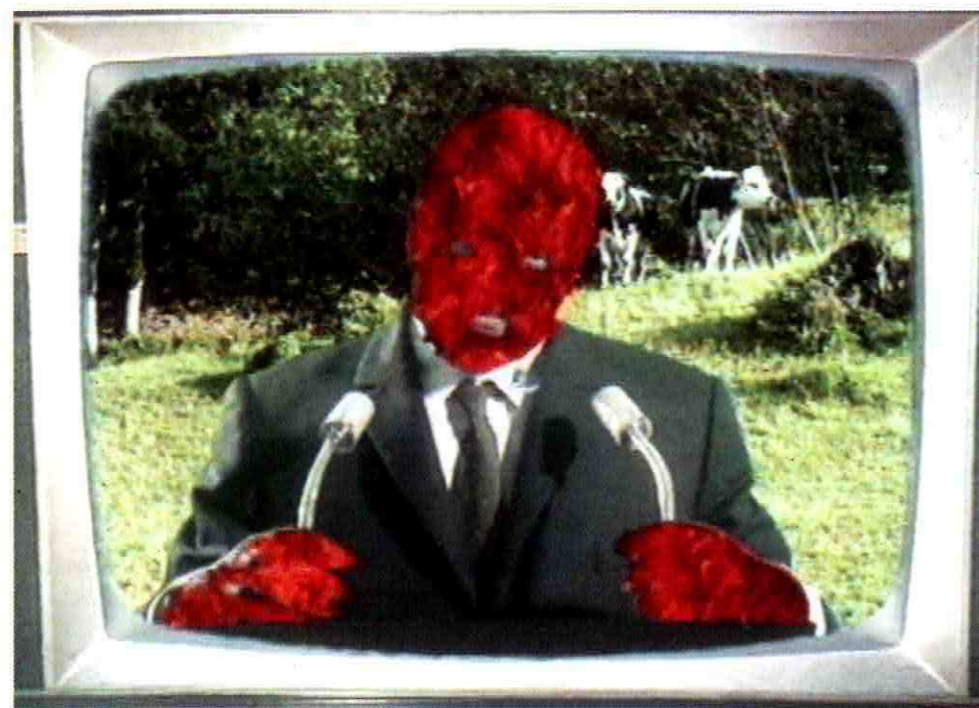
Par contre, Jean Beurgaire, héros du feuilleton synthétique

"Euronutrifood", voudrait que son faciès en steak haché

connaisse une renommée internationale. L'épisode pilote

sera-t-il la première marche le menant vers l'univers

enchanté des séries télévisées?"



Christophe Blayac
C. R. E. A. S U D



Né en 1966, à Marseille. Il explore la notion d'espace par

des études d'architecture et celle de temps par le

conservatoire de musique. Le manque est toujours présent.

A la croisée des chemins, l'audiovisuel?

Plusieurs réalisations vidéo et des études universitaires en

cinéma offriront un support de synthèse à ces

investigations.

Les Emules du facteur cheval — "Les Emules du facteur

cheval" présente l'activité "annexe" de Horace Diaz,

artisan maçon qui, depuis des années, crée des objets

familiers qui envahissent son jardin et sa maison.

L'artiste nous livre leur histoire, qui est aussi la sienne. La

caméra, "à mi-chemin entre microscope et télescope",

visite ce paysage.

Le dernier soufflé — "Un rond-point à l'écree de la ville..."

Un léger soufflé qui fait frissonner les quelques plantes

arides et deux pins secs. Une voiture s'approche et s'arrête

sur le bas côté... Une seconde voiture apparaît."

Nasceu em 1966, em Marselha. Explora a dimensão de

espaço através dos estudos de arquitectura e a noção do

tempo pelo conservatório de música. A ausência fazia-se

sempre sentir. Na encruzilhada dos caminhos, o

audiovisual? Várias realizações em vídeo e estudos

universitários em cinema ofereceram o suporte de

síntese destas investigações.

Les Emules du Facteur Cheval — "Les Emules du

Facteur Cheval", apresenta a actividade "anexa" de

Horace Diaz, artista marceneiro, que desde há anos cria

objectos em betão cobertos de seixos de rio.

Estas esculturas "naives" representam animais ou

objectos familiares, invadindo o seu jardim e a sua casa.

O artista conta-nos a sua história, que também é a dele.

A câmara "a meio caminho entre o microscópio e o

telescópio", visita esta paisagem."

O Último Fôlego — "Uma rotunda à entrada da

cidade...um ligeiro sopro que faz vibrar as poucas

plantas áridas e dois pinheiros secos. Um carro

aproxima-se e pára na berma... um outro carro

aparece."

Yannis Katsaboulas
Athènes

Nasceu em 1964. Estudos de cinema em Atenas (Escola Stavrakou). Montador, trabalha essencialmente em publicidade.

Filmografia — 1993: "Monsieur tout-le-monde", 35 mm, cor, 16 mn, primeira curta metragem.

Monsieur-Tout-le-Monde — A vida misteriosa, enigmática, dolorosa, de um homem solitário, perdido numa grande metrópole. Uma vida que descobrimos através do olhar de um jovem adulto, caixa num supermercado. A configuração trágica que as coisas tomam, no dia em que o homem ganha um concurso de uma emissão de televisão porque incarna a imagem mais corrente do "Senhor Toda-a-gente".

Realização: Yannis Katsaboulas; Cenário: Nikos Grammatikos; Imagem: Marilena Xanhtou; Música: Tasos Karakatsanis; Montagem: Yannis Katsaboulas; Som: Agrypis Lazaridis; Decors: Sandra Stefanidou; Interpretação: Giorgio Kormanos, Lilian Dimitrakopoulou, Christos Stergioglou; Produção: Greek Film Centre, Yannis Katsaboulas, Kino SA.

Né en 1964. Etudes de Cinéma a Athènes (Ecole Stavrakou).

Monteur, il travaille essentiellement dans la publicité.

Cinéma: 1993 — "Monsieur Tout-le-Monde". 35mm, couleur, 16 min, premier court-métrage.

Monsieur Tout-le-Monde — *Le vie mystérieuse, énigmatique, pénible, d'un homme solitaire, perdu dans une mégapole. Une vie que l'on découvre à travers le regard d'un jeune homme, caissier dans un supermarché. Les choses prennent une tournure tragique le jour où cet homme gagne le concours d'une émission télévisée, parce qu'il incarne l'image la plus courante de Monsieur Tout-le-Monde.*

Réalisation: Yannis Katsaboulas; Scénario: Nikos

Grammatikos; Image: Marilena Xanhtou; Musique: Tasos

Karakatsanis; Montage: Yannis Katsaboulas; Son: Agrypis

Lazaridis; Décors: Sandra Stefanidou; Interprétation:

Giorgos Kormanos, Lilian Dimitrakopoulou, Christos

Stergioglou; Production: Greek Film Centre, Yannis

Katsaboulas, Kino SA



Christos Nokoleris
Thessalonique

Nasceu em 1966. Tem o bacharelato em Grego-Alemão.

Fez também estudos de Fotomecânica na Fachhochschule

de Colônia e de Foto-Filme-Video-Design na

Fachhochschule de Bielefeld, Alemanha. **Exposições:**

1988- exposição fotográfica, Galeria "Lampingstrasse",

Bielefeld. 1989- curta-metragem, Festival Video,

Salzgitter. 1992- instalação video, Fachhochschule,

Bielefeld.

Help! — Ano de realização: 1994; Formato: VHS; Cór

An installation for 12 monitors — Ano de realização:

1994; Formato: Betacam; Cór

1994; Formato: Betacam

Il est né en 1966. Baccalauréat en grec et allemand. A

aussi suivi des études de Photomécanique à la

Fachhochschule de Cologne et de Photo-Film-Vidéo-Design à

la Fachhochschule de Bielefeld, Allemagne.

Expositions: 1988- Exposition photographique, Galerie

"Lampingstrasse", Bielefeld. 1989- Court-métrage, Festival

Vidéo, Salzgitter. 1992- Installation vidéo, Fachhochschule,

Bielefeld.

Help! — Année de réalisation: 1994; Format: VHS; Couleur

An installation for 12 monitors — Année de réalisation:

1994; Format: Betacam

Massimo Conti

Firenze



Nasceu em Montefiore dell'Aso em 1965. Vive e trabalha em Florença onde em 1984 obteve o mestrado em Arquitectura com uma tese sobre os tempos e os ritmos da cidade contemporânea. A sua formação como actor começou em 1987 tendo frequentado as escolas de teatro "Laboratorio 9" de Silvano Panichi e Barbara Nativi. Em 1990 entra para a Companhia Teatral "Inñidi Lumi" de Piacenza. Com a encenação de Stefano Tomassini, participa nos seguintes espectáculos: "Atteone e la luna", concurso Premio Cenário para Jovens Autores; "La Gerusalemme liberata...", Teatro Dois de Parma; "Baal/Brecht un coreodramma", Festival Internacional de Teatro de Sant'Arcangelo di Romagna; "Virgilio d'autunno leaving California per tornare ad oriente", Festival de Mantova. Em 1990 é co-autor com Paolo Pisanelli e Gina Monaco, de uma curta metragem em vídeo com o nome "Flor H.E.N. 1990". Em 1993 realiza uma curta metragem em vídeo inspirada na tragédia de Eurípides "As Troianas".

Uma sedução — "Uma língua como uma janela aberta sobre o mundo; um mineral que no seu reticulado tem a probabilidade de várias variações em prismas finitos. Cada povo "fala" do seu mundo. (...) "As Troianas" representa o epílogo de um povo, a dispersão de uma língua, uma janela violentamente fechada sobre o mundo, de uma maneira épica; uma tragédia totalmente humana."

Né à Montefiore dell'Aso (AP) en 1965. Vit et travaille à Florence depuis 1984 où il a obtenu sa maîtrise d'Architecture, présentant une thèse sur les temps et les rythmes de la ville contemporaine.

Sa formation comme acteur a commencé à Florence où il fréquente l'école de théâtre "Laboratorio 9" dirigée par Silvano Panichi et Barbara Nativi. En novembre 1990 il entre dans la Compagnie Théâtrale "Inñidi Lumi" de Piacenza et participe au "Premio Scenariò" pour les jeunes auteurs, avec "Atteone e la luna" mis en scène par Stefano Tomassini. Toujours avec la compagnie "Inñidi Lumi" et Stefano Tomassini à la mise en scène, il participe aux performances: "La Gerusalemme liberata...", Théâtre Deux de Parme; "Baal/Brecht un coreodramma", Festival International de Théâtre de Sant'Arcangelo di Romagna; "Virgilio d'autunno leaving California per tornare ad oriente", Festival de Mantoue.

En 1990 il réalise avec Paolo Pisanelli et Gina Monaco un court-métrage vidéo, "Flor H.E.N. 1990", et réalise en 1993 un moyen-métrage vidéo librement extrait de la tragédie d'Euripide "Les Troyennes".

Séduction — "Une langue comme une fenêtre ouverte sur le monde: un minéral à la propriété de variations en prismes finis. Chaque peuple "parle" son monde. (...) "Les Troyennes" représentent l'épilogue d'un peuple, la dispersion d'une langue, une fenêtre fermée violemment sur le monde, d'une manière épique: une tragédie totalement humaine."

Tecniche Blu ^{Forlì}

Monica Petracci

Giovanna Zanchini

Provenientes de experiências diferentes chegam ao mundo do vídeo em 1989 no seio da sociedade de vídeo-produções "Tecniche Blu" de que são membros fundadores. No decurso da sua actividade profissional, além de realizar documentários, spots publicitários, vídeo-clips, etc...trabalharam na realização de diversas produções independentes. 1989- "Giallo oro" (Amarelo Ouro) Realizado para o concurso Anteprima 3, onde obteve o primeiro prémio. 1990- "Appunti da Marsiglia" (Notas de Marselha), vídeo documentando a Bienal de Jovens Artistas. 1991- "Il Giardino dei Rubini" (O Jardim dos Rubis), adaptação em vídeo de um projecto teatral realizado em colaboração com a companhia "Thaumatòs" de Forlì. 1992- "Lo Spazio del Tempo" (O espaço do tempo) Vídeo-instalação. 1993- "Salva i Bimbi Slavi" (Salvem as crianças Eslavas) vídeo documento de uma expedição de socorro nos campos de refugiados da ex-Jugoslávia; "Parallele N.43 Assenze" (Paralelo N. 43 Ausências), menção no concurso 3ª de Bellaria. **Parallele N.43 Assenze** — "Uma praia. Um homem que olha. Outro que caminha. Uma mulher sem memória. De repente um grito." **Risonanz** — "Há sons e há sonhos que num relâmpago percorrem as etapas da memória. É uma fuga contínua e uma busca contínua no encaicho de recordações que afloram no sono."

Provenant d'expériences différentes elles arrivent dans le monde de la vidéo en 1989 au sein de la société de vidéo-production "Tecniche Blu" dont elles sont membres fondatrices. Au cours de leur activité professionnelle, en plus de la réalisation de documentaires, spots publicitaires, vidéo-clips etc... elles ont travaillé à la réalisation de différentes productions indépendantes. 1989- "Giallo oro" (Jaune d'or). Réalisé pour le concours Anteprima 3ª de Bellaria, a eu le premier prix. 1990- "Appunti da Marsiglia" (Notes de Marseille), vidéo documentant la Biennale des Jeunes Artistes. 1991- "Il Giardino dei Rubini" (Le jardin des rubis), adaptation sur vidéo d'un projet théâtre réalisé en collaboration avec la compagnie "Thaumatòs" de Forlì. 1992- "Lo Spazio del Tempo" (L'espace du temps) vidéo-installation. 1993- "Salva i Bimbi Slavi" (sauvez les enfants slaves) vidéo document d'une expédition de secours dans les camps de réfugiés de l'ex-Jougoslavie; "Parallele n 43 Assenze" (Parallèle n 43 Absences), mentionné au concours 3ª de Bellaria. **Parallele N.43 Assenze** — "Une plage. Un homme qui regarde. Un autre qui marche. Une femme sans mémoire. Soudain un cri." **Risonanze** — "Il y a des sons et il y a des rêves qui en un éclair parcourent les étapes de la mémoire. C'est une fuite continue et une recherche continue à la poursuite des souvenirs qui effleurent dans le sommeil."

Milano **Gabriele Fonseca**



Nasceu em Lecce em 1963. Descobre muito novo as atmosferas mágicas evocadas pelos filmes de René Clair, Jean Cocteau e Jacques Tati, aos quais está ainda "ideologicamente" ligado. Aos 19 anos vai para Londres.

A actividade de correspondente no estrangeiro para periódicos de música e cinema permite-lhe contactar com a vanguarda artística internacional, prelúdio fundamental para a pesquisa seguinte sobre as infinitas possibilidades da imagem electrónica. Em 1983 volta a Itália, Milão. Frequenta o curso de comunicação social na Universidade Católica e prossegue as suas

colaborações como jornalista. Em 1986 participa na organização de importantes festivais do cinema italiano e estrangeiro. Em 1987 é chefe de redacção de "Media Magazine", video-revista de informação no domínio dos audiovisuais e da videoarte. "Canto dell'adolescenza", a sua primeira curta metragem do género narrativo, faz parte do "Progetto Nuovo Cinema", projecto organizado pelo Estudio Metamorphosi no intuito de apresentar filmes de pesquisa para um novo cinema de autor.

Canto Dell'Adolescenza (Canto da adolescência) — "O sentimento amoroso, aflorando de súbito na vida quotidiana desenvolve e egoísta de um adolescente, apela às suas imaturas certezas e obriga-o a confrontar-se dolorosamente com a realidade. A tomada de consciência da necessidade de amar, de início confusa depois cada vez mais urgente, é a inevitável etapa que marca o acesso do protagonista ao drama da sua solidão."

Né à Lecce en 1963, il découvre très jeune les atmosphères magiques évoquées par les films de René Clair. Jean Cocteau et Jacques Tati, auxquels il est encore idéalement lié. A 19 ans il se déplace à Londres. L'activité de correspondant à l'étranger pour des périodiques de musique et de cinéma lui permet d'entrer en contact avec l'avant-garde artistique internationale, prélude fondamental de la recherche sur les infinies possibilités de l'image électronique. En 1983 il retourne en Italie, à Milan. Il suit les cours de communication sociale à l'Université Catholique et poursuit ses collaborations comme journaliste. En 1986 il participe à l'organisation d'importants festivals du cinéma italien et étranger. En 1987 il est rédacteur en chef de "Media Magazine", vidéoeuvre d'information dans le domaine de l'audiovisuel et du vidéoart. "Canto dell'adolescenza", son premier court-métrage du genre narratif, fait partie du "Progetto Nuovo Cinema", projet organisé par le studio Metamorphosi dans le but de présenter des films de recherche pour un nouveau cinéma d'auteur.

Canto Dell'Adolescenza (Chant de l'adolescence) — "Le sentiment amoureux, en effleurant soudain la vie quotidienne désinvolte et égoïste d'un adolescent, attente à ses immatures certitudes et l'oblige à se confronter douloureusement avec la réalité. La prise de conscience du besoin d'aimer, au début confus et puis de plus en plus urgent, est l'inévitable étape qui marque l'accès du protagoniste au drame de sa solitude."



S.F. ILLA **Groupe Famiglia Sfuggita**

"Famiglia Sfuggita" é um grupo de artista que escolheu praticar uma pesquisa quotidiana com um método de trabalho que, não sendo hierárquico, garante uma diversidade constante. (...) Ao longo de cinco anos de actividade criámos um processo de composição que não se desenvolve numa só fórmula expressiva mas age entre o espaço complexo do teatro, da performance, das artes visuais e da música. A mobilidade e a colaboração com experiências diferentes são coisas muito importantes para nós. O grupo é um local de encontros-colisões das experiências e de percursos individuais que aqui são herança colectiva(...)"

Extâse e escritura mecânica, 1990 — P/B — 8'16" — "Traço de um episódio da vida de Santa Teresa de Ávila, grande mística e escritora do êxtase. O Diabo, sob a aparência de Anjo da Luz, engana Teresa. O pessimismo do tema é anunciado pela máquina de escrever, médium infernal que se refere à escrita automática suscitada pelas drogas rápidas."

Endo Und Nano, 1993 — P/B — 7'30" — "Endo, o paraplégico e Nano, o anão. Uma história de amizade e heresia no âmago da "Sociedade do Espectáculo". A existência de duas criaturas marcadas pela deficiência física é recuperada através da Religião em decomposição e o Assassinio, privilégio sublime sem punição."

Est un groupe d'artistes qui a choisi de pratiquer une recherche quotidienne avec une méthode de travail qui, n'étant pas hiérarchique, garantit une diversité constante. (...) Au cours de cinq ans d'activité nous avons créé un procès de composition qui ne se développe pas en une seule formule expressive mais agit entre l'espace complexe du théâtre, de la performance, des arts visuels et de la musique. La mobilité et la collaboration avec des expériences différentes sont très importantes pour nous. Le groupe est un lieu de rencontres-collisions d'expériences et de parcours individuels qu'ici deviennent héritage collectif(...)"

Extase et écriture mécanique, 1990 — n/b — 8'16" — "Trait d'un épisode de la vie de Sainte Thérèse d'Avila, grande mystique et écrivain de l'extase. Le Diable, sous l'apparence d'Ange de la Lumière, trompe Thérèse. Le pessimisme du sujet est annoncé par la machine à écrire, médium infernal qui se réfère à l'écriture automatique suscitée par les drogues rapides."

Endo Und Nano, 1993 — n/b — 7'30" — "Endo, le paraplégique et Nano, le nain. Une histoire d'amitié et d'hérésie au coeur de la "Société du Spectacle". L'existence de deux créatures marquées par le défaut physique est rachetée à travers la religion en décomposition et le meurtre, privilège sublime sans

Torino **Alessandro Amaducci**



Nasceu em Turim em 1967. Obteve o diploma de História e Crítica do Cinema com um trabalho de curso sobre a Arte-Video. 1988/91- Trabalha para o Centro de Artes

Visuais Arquimedes e a partir de 91 para o Arquivo Cinematográfico Nacional da Resistência. Videografia: 1989- "Idrogenesi" 1990- "Transiti"; "Materia Grigia"; "Odio"; "L'urlo". 1991- "Spoon River"; "Fantasmi" 1992-

"Nacht"; "La notte dentro"; "Work in Progress"; "Alda Bianco, una staffetta partigiana". 1993- "Aleph-taw, memorie dello sterminio"; "Voci di donna"; "Senz'altro sentire". 1994- "Illuminazioni"; "Kiki Kali".

Illuminações — "É um vídeo inspirado no texto homônimo de Arthur Rimbaud, estruturado como um livre fluxo de imagens, sons, palavras, música e textos.

No vídeo há poemas que são tratados integralmente, outros estão presentes em fragmentos de texto ou palavras, outros ainda estão presentes como sugestões."

Voci di Donna — "É um vídeo de dança que não é somente um documentário sobre o espetáculo: a coreografia transformou-se numa multiplicação de imagens como num caleidoscópio. Os mesmos acontecimentos são reduzidos num zoom virtualmente infinito. E eis como já não há só uma dança, mas mil danças dispersas no espaço e no tempo."

Né à Turin en 1967. Il a obtenu son diplôme d'histoire et Critique du Cinéma avec un mémoire sur l'Art-Vidéo. De 1988 à 1991, il travaille pour le Centre de Arts Visuels "Archimède", et à partir de 1991, pour l'Archive Nationale Cinématographique de la Résistance.

Vidéographie: 1989- "Idrogenesi", 1990- "Transiti"; "Materia Grigia"; "Odio"; "L'urlo". 1991- "Spoon River"; "Fantasmi". 1992- "Nacht"; "La notte dentro"; "Work in Progress"; "Alda Bianco, una staffetta partigiana". 1993- "Aleph-taw, memorie dello sterminio"; "Voci di donna"; "Senz'altro sentire". 1994- "Illuminazioni"; "Kiki Kali".

"Illuminations" — "Illuminations, est une vidéo inspirée du texte homonyme de Arthur Rimbaud, structurée comme un libre flux d'images, sons, mots, musique et textes.

Certains poèmes sont traités intégralement, d'autres sont présents comme fragments de textes, ou de mots, d'autres comme des suggestions."

"Voci di Donna" — "Voci di donna" est une vidéo de danse qui n'est pas seulement une documentation sur le spectacle: la chorégraphie s'est transformée en une multiplication d'images comme dans un fractal. Les mêmes événements sont réduits dans un zoom virtuellement infini. Ainsi il n'y a pas plus seulement une danse, mais mille danses dispersées dans l'espace et dans le temps."



Rui Catalão Lisboa



Nasceu em 1972. Licenciado em Ciências da Comunicação pela Universidade Autónoma de Lisboa. Organizou em

1992, na Amadora com o apoio da Veredas — Cooperativa Cultural de Sintra e da Câmara Municipal da Amadora, o ciclo "Cinema Soviético 1965-1990" e em

1994 o ciclo "25 de Abril, Vinte Anos Depois". Faz crítica de cinema no Jornal de Sintra desde 1992. "Ver" o único trabalho audiovisual que concretizou, foi realizado com

imagens de uma BD — mais correcto seria dizer BF: 'banda fotografada' — com o mesmo nome "Ver" de Fernando Jorge.

Ver — Ano de realização: 1994; Duração: 10'; Suporte: VHS PAL; Realização e Fotografia: Rui Catalão; Montagem: Rui Catalão e Fernando Silva

Sinopse: Através de um monólogo interior uma personagem juvenil reflecte sobre a importância que para si têm as imagens. A impossibilidade de apenas

fruir as imagens artísticas — na galeria — opõe-se a completa disponibilidade das imagens da vida que não se impõem, mas descobrem-se. Oferecem-se ao significado e sentido que cada um lhes quiser dar.

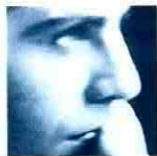
Né en 1972. Diplômé de Sciences de la Communication à l'Université Autonome de Lisbonne. Il organise en 1992 à Amadora, avec l'appui de la Coopération Culturelle de Sintra et Amadora -Veredas-, le cycle "Cinéma Soviétique 1965-1990", et en 1994 le cycle "25 Avril. Vingt Ans Après". Critique cinéma dans le "Journal de Sintra", depuis 1992.

"Voir", unique travail audiovisuel, a été réalisé sur les images d'une BD de Fernando Jorge — nous dirions plutôt d'une BP, "bande photographiée", dont elle porte le titre.

Ver — Année de réalisation: 1994; Durée: 10'; Support: VHS PAL; Réalisation et Photographie: Rui Catalão; Montage: Rui Catalão et Fernando Silva

Synopsis: Dans un monologue intérieur, un jeune personnage réfléchit sur l'importance des images pour lui. Aux images artistiques vues dans la galerie s'opposent celles de la vie réelle qui ne s'imposent pas au sujet observateur mais s'offrent à lui, avec la liberté de leur donner le sens qu'il veut.

Lisboa **João Pinto**



Nasceu em 1967. Concluiu o Curso Superior de Cinema, área de Imagem, em 1993. Actualmente frequenta os cursos de Desenho da Sociedade Nacional de Belas-Artes e da AR.CO. Trabalhos e colaborações: documentário "A cidade de Cassiano" de Edgar Pêra; fotografia da curta-metragem "Matadouro" de Edgar Pêra; assistente de realização, montagem e fotografia da média-metragem "Guerra ou Paz?" de Edgar Pêra; co-realizador, operador e montagem do videoclip "Ave Mundi Luminare" com música de Rodrigo Leão; realização de um video sobre a Lisnave para Lisboa 94; responsável pela imagem video na longa-metragem "Manual da Evasão LX-94" de Edgar Pêra.

Sinopse — Casting em que se procuram actores/actrizes e esculturas de Arte Sacra, todos misturados numa teia ficcional, onde se combinam os ambientes reais e o clima contestatário que se apoderou do nosso quotidiano mediático.

Videos a apresentar:
Castind de Virgens, Operários, Estudantes e Prostitutas — Ano de Realização: 1993; Duração: 6'50"; Cor: Suporte: VHS PAL; Realização, Montagem e Fotografia: João Pinto; Actores: Margarida Miranda, Anabela Teixeira, Rafaela, Duarte Barrilaro Ruas, Adelino Tavares, etc.; Música: Miguel Vicente

Né en 1967. Il a terminé le cours supérieur de Cinéma, option Image, en 1993. Étudie le Dessin aux Beaux-Arts et à l'AR.CO. Travaux et collaborations: documentaire "A Cidade de Cassiano" d'Edgar Pêra; photographie pour le court-métrage "Matadouro" d'Edgar Pêra; assistant de réalisation, montage et photographie pour le moyen-métrage "Guerra ou Paz?" de Edgar Pêra; co-réalisation, opération et montage du vidéoclip "Ave Mundi Luminare" sur la musique de Rodrigo Leão; réalisation d'une vidéo sur Lisnave pour Lisbonne 94; responsable de l'image vidéo dans le long-métrage "Manual da Evasão LX-94" d'Edgar Pêra.

Synopsis: Casting où cherche des acteurs/actrices et des sculptures d'Art Sacré, tous faisant partie de la même toile fictionnelle où se croisent les ambiances réelles et le climat de contestation qui s'est emparé de notre quotidien médiatique.

Castind de Virgens, Operários, Estudantes e Prostitutas — Année de Réalisation: 1993; Durée: 6'50"; Couleur: Support: VHS PAL; Réalisation, Montage et Photographie: João Pinto; Acteurs: Margarida Miranda, Anabela Teixeira, Duarte Barrilaro Ruas, Adelino Tavares, etc.; Musique: Miguel Vicente



Jorge Sá Lisboa



Nasceu em 1968. Estuda Arquitectura no Porto. Realizações em video: 1988 — "Os Gigantes", Prémio Ensaios "Açores, a Lenda", 3º Prémio Documentário, no Festival FIL 1990 — "L'Homme Fatal", 1º Prémio dos Encontros de Cultura e Desenvolvimento, Lisboa, e do Festival Internacional de Cinema do Algarve. "Prima Ballerina" ganhou vários prémios: 1993 — Prix Mons, Belgique; Prémio Juventude, Festival de Cinema do Algarve; Festival Mundial de Video, Bahia, Brasil. 1994 — Fantasperto 94 e 1 Ficção do Festival de Video de Oeiras. Actualmente ele é presidente da Artefilme — Associação de Produção de Filmes de Santarém.

Prima Ballerina — Ano de realização: 1992; Duração: 20'; Suporte: VHS PAL; Cor; Realização e Montagem: Jorge Sá; Actores: Jeta e Carla Louro; Fotografia: Pedro Clérigo e Rui Galveias; Música: Mozart; Produção: Artefilme; **Sinopse:** Uma bailarina regressa a um velho teatro onde outrora dançou. Num turbilhão de recordações e fantasmas vê que o seu sonho desvaneceu-se, com a sua própria idade.

Né en 1968. Il étudie Architecture à Porto. Réalisations en vidéo: 1988 — "Os Gigantes", Pris Essai "Açores, a Lenda", 3^{ème} Prix Documentaire, au Festival FIL 1990 — "L'Homme Fatal", 1^{er} Prix des Rencontres de Culture et Développement, Lisbonne, et du Festival International de Cinéma de Algarve. "Prima Ballerina" a gagné plusieurs prix: 1993 — Prix Mons, Belgique; Prix Jeunesse, Festival de Cinéma de Algarve; Festival Mondial de Vidéo, Bahia, Brésil. 1994 — Fantasperto 94 et 1^{er} prix Fiction au Festival de Vidéo de Oeiras. Actuellement il est président de Artefilme — Association de Production de Films de Santarém.

Prima Ballerina — Année de Réalisation: 1992; Durée: 20'; Support: VHS PAL; Réalisation et Montage: Jorge Sá; Acteurs: Jeta et Carla Louro; Photographie: Pedro Clérigo et Rui Galveias; Musique: Mozart

Production: Artefilme; Synopsis: Une ancienne danseuse revient dans un vieux théâtre où elle a autrefois dansé. Dans un tourbillon de souvenirs et de fantômes elle voit que son rêve s'est évanoui avec sa jeunesse.

d



a

f

fisic, mental

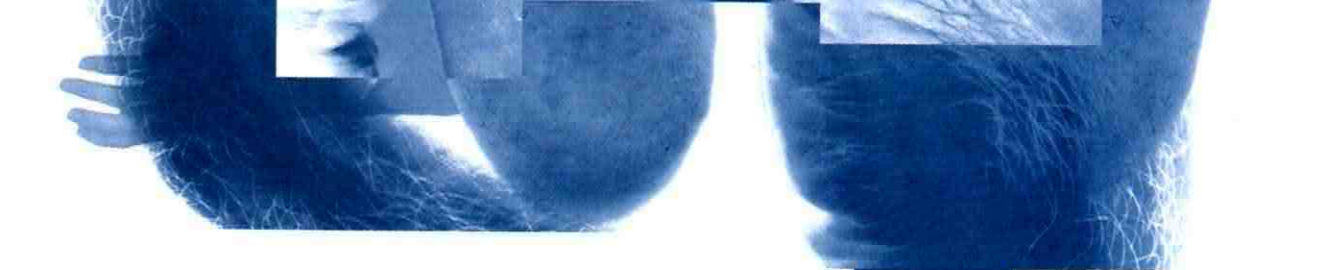


c

hi-fi

o-o-v

think



dance

p

||



Roes
N i e o s i a

O grupo de dança ROES foi fundado em 1990 por três jovens bailarinas, coreógrafas e professoras de dança, motivadas por uma necessidade interior de criar e de exprimir através da sua arte o espaço onde vivem. O seu país ocupado, que conheceu a guerra e a amputação de uma parte do seu território não as podia deixar indiferentes. A partir daí restavam os problemas e preocupações de um trabalho de equipa: quem somos nós, para onde vamos, o que fazemos? O amor do homem pela terra que lhe deu vida, pelo mar que o alimenta, pelo odor do jasmim e do manjerico que o acompanham. Este foi o ponto de partida para a obra "O Helenismo agora e sempre". A música é de autoria de Marios Tokas e de Vassos Argyrides. Ela é baseada em motivos helénicos como o "zeimbekiko". A cenografia e os figurinos são de Georges Hiotis e as coreografias são da autoria de Sophie Georghiadou-Kaladji, Margarita Andreou-Loizidou e de Zeleia Georghiadou-Pourgouridou. Cada uma das coreógrafas tem o seu estilo próprio, apresentando os temas ora de uma forma teatral, ora de uma forma mais coreográfica, mas apresentando sempre uma obra unitária e completa. O grupo é composto por: Sophie Georghiadou-Kaladji, bailarina, coreógrafa; Zeleia Georghiadou Pourgouridou, bailarina, coreógrafa; Margarita Andreou-Loizidou, bailarina, coreógrafa; Sophie Ioannou, bailarina; Zoe Panayiotou, bailarina.

Le groupe de danse ROES a été fondé en 1990 par trois jeunes danseuses, chorégraphes et professeurs de danse, une nécessité intérieure de créer et s'exprimer à travers leur art dans l'espace où elles vivent. Leur pays qui est occupé, qui a connu la guerre et le déracinement ne peut les laisser indifférentes. Commencent alors les préoccupations et les problématiques de l'équipe: qui sommes nous, où allons nous, que faisons nous? L'amour de l'homme pour la terre qui lui a donné vie, pour la mer qui l'a nourri, pour les parfums du jasmim et du basilic qui l'accompagnent. C'est ici que commence l'inspiration pour l'oeuvre "L'Hellénisme Maintenant et à Jamais". La musique est de Marios Tokas et de Vassos Argyrides. Elle est basée sur des motifs grecs comme par exemple le "zeimbekiko". La scénographie et les costumes sont de Georges Hiotis et les chorégraphies de Sophie Georghiadou-Kaladji, Margarita Andreou-Loizidou et Zeleia Georghiadou-Pourgouridou. Chacune des chorégraphes, au style personnel, présente son thème tantôt d'une façon théâtrale, tantôt chorégraphique en réussissant toujours à présenter une oeuvre unifiée et complète... Le groupe est composé par: Sophie Georghiadou-Kaladji, danseuse, chorégraphe; Zeleia Georghiadou Pourgouridou, danseuse, chorégraphe; Margarita Andreou-Loizidou, danseuse, chorégraphe; Sophie Ioannou, danseuse; Zoe Panayiotou, danseuse.

Petja (coreógrafo Branko Valenta)
R i j e k a

A companhia teatral de dança PETJA foi constituída em 1993. É composta por Gordana e Jasminka Stimak, Edvin Bassani, Hella Liveric, Sasa Mataja, Zak Valenta e Omar Karavanic (músico, instrumentista).

Três membros já tinham tido experiências de dança e performances comuns na participação em "Labis" — Dance Theatre Group (dança moderna) na Croácia e no estrangeiro (Eslovênia, Holanda, França, Austria, Itália).

Cada membro do grupo tem um background em diferentes áreas da arte performativa: new dance, dança moderna, ballet clássico, experiência dramática e mimica. PETJA reúne-os à volta do improviso colectivo e experimental, à procura de novas ideias e formas de comunicação — ideia fundamental da companhia e razão da criação do seu trabalho.

"Nova relação I"

Esta peça é um diálogo metafórico relatando o mundo emotivo de um indivíduo e as relações entre os próprios bailarinos (seis homens), bem como as relações entre os bailarinos e o público. É um ensaio para interpretar como nos sentimos em situações particulares. Não é uma resposta nem um facto; trata-se da ilustração de uma resposta possível e da solução, sem procurar pôr um ponto no fim. Os elementos do jogo sobre a cena conduzem os dançarinos ao abandono, à energia e ao ritmo, ao próprio jogo sem uma interpretação consciente de algo.

La compagnie théâtrale de danse Petja s'est formée en 1993. Petja, ce sont: Gordana et Jasminka Stimak, Edvin Bassani, Hella Liveric, Sasa Mataja, Zak Valenta et Omar Karavanic (musicien, instrumentiste). Trois membres parmi eux ont déjà eu des expériences de danse et de représentation théâtrale communes en participant au groupe "Labis" — Dance Theater Group (Modern dance) dans le pays et à l'étranger (Slovénie, Pays-Bas, France, Autriche, Italie). Chacun des membres a un background différent dans le domaine des arts du spectacle: new dance, modern dance, ballet classique, expérience dramatique, mime. Petja les réunit autour de l'improvisation collective et expérimentale, à la recherche de nouvelles idées et de nouvelles formes de communication — c'est là l'idée fondamentale de la compagnie, la raison de sa création et de son travail.

Nouvelle Relation I — La pièce Nouvelle Relation I est un dialogue métaphorique racontant le monde émotionnel d'un individu et les relations entre les danseurs eux-mêmes (six hommes), ainsi que les relations entre les danseurs et le public. Il s'agit d'un essai d'interpréter comment l'on se sent dans des situations particulières. Ce n'est pas une réponse, ni un fait; il s'agit de l'illustration d'une réponse possible et de la solution, sans chercher de mettre un point à la fin. Les éléments de jeu sur la scène mènent les danseurs vers l'abandon à l'énergie et au rythme, au jeu lui-même, sans interprétation consciente.

**Les Locaux**
M a r s e i l l e

Grupo de expressão interdisciplinar de Bouches-du-Rhône composto por: Cécile Baud (1965), bailarina; Christophe Tarkos (1964), escritor; e, Thierry Aue (1964), pianista.

Groupe d'expression interdisciplinaire des Bouches-du-Rhône composé de: Cécile Baud (1965), danseuse; Christophe Tarkos (1964), poète; et, Thierry Aue (1964), pianiste.

Linhas de Força — "As disciplinas perdem as suas fronteiras juntando-se, aproximando-se, a jogar. Ver a fonte da expressão, venha ela da boca, da garganta, do peito, da cabeça, das mãos suaves, das mãos duras, das batidas, da presença de três cabeças, das cordas estendidas, dos pés pousados sobre o chão. Uma musicalidade comum. As três presenças não se fundem. Será a música dos gestos, do corpo, da palavra, da voz, da presença, dos barulhos, da música, da letra. A presença dos três não se funde. Encontrando participantes diferentes, o que fazem, a arte de cada um, a sua maneira de coser e picar, o que querem da sua arte."

Lignes de Force — "Les disciples perdent leurs frontières à se côtoyer depuis longtemps, à se rapprocher, à jouer le jeu. Voir la source de l'expression, qu'elle vienne de la bouche, de quelle bouche, de la gorge, de la poitrine, de la tête, des mains douces, des mains frappées, de coups de bâtons, de la présence de trois têtes, de cordes tendues, de pieds posés sur le sol. Une musicalité commune. Les trois présences ne s'assemblent pas. Ce sera de la musique des gestes, du corps, de la parole, de la voix, de la présence, des bruits, de la musique, de la lettre. La présence des trois ne s'assemble pas. En rencontrant les différents participants, que font-ils, l'art de chacun d'eux, leur façon de coudre et de piquer, ce qu'ils veulent de leur art."

Dança, uma palavra.

"O gesto parte de elementos simples à procura da sua vida própria, no seu tempo certo e no seu lugar certo, nada mais. Índices roubados às atitudes quotidianas do corpo que por vezes se esquece quando fala, anda, cai, conta ou mesmo encontra outro corpo que lhe conta.

Danse, un mot. "La gestuelle part d'éléments simples à la recherche de leur vie propre, dans leur temps juste et juste à leur place, pas plus. Indices volés aux attitudes quotidiennes du corps qui s'oublie parfois quand il parle, marche, tombe, raconte ou rencontre un autre corps qui lui raconte. Le corps joue avec son poids, ses points d'attaches horizontaux (sol) et verticaux (le poète), comme si son état vertical ne tenait qu'à un mot.

O corpo joga com o seu peso, as suas amarras horizontais (o solo) e verticais (o poeta), como se o seu estado vertical se cingisse a uma palavra apenas. O corpo joga com a dissociação das partes do seu todo, dos seus actos e pensamentos. Repete um mesmo movimento para o transformar em "entrada num ciclo" e esquecê-lo como forma. Ficará talvez visível algo de um gosto pela imagem do cinema mudo, a imagem que se sobressalta, que se desloca, que se exprime com o corpo para marcar a ausência das palavras. E finalmente "Les Locaux", cada um no seu espaço próprio, com o seu "dizer" próprio e simultaneamente o prolongamento da mão do outro, do som do outro, do dedo do outro, da laringe do outro, da bacia do outro, da palavra de um..."

Le corps joue à la dissociation des parties de son tout, de ses actes et pensées. Il répète un même mouvement pour le transformer en "entrée dans un cycle" et l'oublier comme forme. Resterà peut-être visible quelque chose d'un goût pour l'image du cinéma muet, celle qui tressaute, se décale, exprime avec le corps pour marquer l'absence des mots. Et finalement, "Les Locaux", chacun dans son espace propre avec son "dire" propre est à la fois prolongement de la main de l'autre, du son de l'autre, du doigt de l'autre, du larynx de l'autre, du bassin de l'autre, du mot de l'un...."

M o n t p e l l i e r

M.C.R. (Mega Cool Rap)

M.C.R. (Mega Cool Rap) Danse Compagnie
Companhia formada em 1990 pelos bailarinos, Hafid Zerhouni (1973), Kader Amzert (1973), Djamel Amzert (1975), Djamel Ouzzine (1975), Rachid Bouazzaoui (1975), Nassim Gachita (1976), Christelle Ajavon (1972), Véronique Grossmann (1967).

Notre Passé N'est Qu'une Histoire de Présent — Para o ano de 1994, a M.C.R. Danse Compagnie escolheu a aventura da criação, realizando um espectáculo total. Jogando com o passado e o presente, o espectáculo tem como base o confronto da Dança Jazz com a Break Dance. Se à partida as duas danças se ignoram mutuamente, o desejo de reconhecimento de uma pela outra sobrepõe-se às reticências, à falta de olhar e de ouvir. Desta abertura deve emergir a dança-fusão que os jovens de hoje praticam, com influências múltiplas (Tap-dance, Afro-Jazz, ...), uma dança cheia de sentidos a decifrar, uma dança "performante" e "cool", compassada e melódica.

Retomando o tema da obra, a banda sonora é composta de trechos escolhidos pelos bailarinos, incluindo elementos registados no bairro de La Paillade (barulhos familiares, vozes, diálogos, ...). Uma pintura mural feita pelos jovens habitantes do bairro, é o cenário da obra.

M.C.R. (Mega Cool Rap) Danse Compagnie

Compagnie fondée en 1990 par les danseurs Hafid Zerhouni (1973), Kader Amzert (1973), Djamel Amzert (1975), Djamel Ouzzine (1975), Rachid Bouazzaoui (1975), Nassim Gachita (1976), Christelle Ajavon (1972), Véronique Grossmann (1967).

Notre Passé N'est Qu'une Histoire de Présent — Pour l'année 1994, la M.C.R. Danse Compagnie choisit l'aventure de la création en réalisant un spectacle total.

Jouant sur les temps du passé et du présent, le spectacle prend sa source dans la confrontation de la danse jazz avec celle de la Break Dance. Si au départ, les deux danses s'ignorent, le désir de reconnaissance l'une par l'autre aura raison des reticences, du manque de regard et d'écoute. De cette ouverture doit émerger la danse-fusion que pratiquent les jeunes aujourd'hui, aux influences multiples (Tap-Dance, Afro-Jazz...), une danse pleine de sens à décrypter, une danse performante et cool, scandée et mélodique. Reprenant le thème de la création, une bande sonore est composée à partir des morceaux choisis par les danseurs, intégrant des éléments enregistrés dans le quartier de La Paillade (bruits familiers, voix, dialogues...). Une peinture murale est réalisée par des jeunes habitants du quartier comme décor pour la création.

A l h e n e s **O k t a n a**

A Companhia OKTANA foi fundada em 1990 por Konstantinos Rigos (coreógrafo-bailarino). Espectáculos :1990- "Corpo lembra-te", "Você é da excursão?", 2.º prémio do Concurso Rallou Manou para jovens coreógrafos, "Ruptura de um sonho", "Aborto". 1991- "Peça 5". 1992- "Ver-te-ei nos anos", "Olá, bom dia!", 1.º prémio do Concurso Rallou Manou para jovens coreógrafos, "Os pedaços". 1993- "A bacía". 1994- "As Bodas", "Outono n.44". O teatro-dança OKTANA foi fundado em 1990 com um núcleo de 4 bailarinos. O seu espectáculo intitulado "As Bodas" é baseado na obra homónima de Igor Stravinsky. A obra foi coreografada pela primeira vez por Nijinski em 1923. O espectáculo apresentado pela equipa OKTANA utiliza o libreto e a música de Stravinsky. Na coreografia de Konstantinos Rigos, "As Bodas" são apresentadas através das recordações de uma pessoa idosa.

Num local que constitui a representação pictórica do seu passado, ela lembra-se da sua história pessoal desde o seu casamento. Fechada num quarto húmido, confunde o sonho e a realidade. A tradição e a vontade confrontam-se; os heróis guiados pelo jovem casal tentam estabelecer um contacto. Gestos suspensos, desejos irrealizados, homens-cisne e personagens imaginários constituem as recordações dessa pessoa idosa. Os cenários do pintor Kyriakos Katzourakis dão à coreografia uma dimensão plástica poética. Interpretes: Rigos Konstantinos, coreógrafo, bailarino; Helena Topalidou, bailarina; Sotiria Koutroubelli, bailarina; Nikos Dragonas, bailarino; Georgia Giatrakou, bailarina, Amalia Benett, bailarina Tamara Iliasova, bailarina; Nikos Natsoulis, actor, assistente de direcção, "stage manager"; Antigoni Gyra, assistente do coreógrafo, técnico de som; Panagiotis Manousis, desenho de luzes; Kyriakos Katzourakis, pintor, decorador

Fondé en 1990 par Konstantinos Rigos. Représentations: 1990 — "Corps Souviens-toi"; "Est-ce que Vous êtes de l'excursion?", 2^{ème} Prix du Concours Rallou Manou pour jeunes chorégraphes; "Éjections de Rêve"; "Avortement"; 1991 — "Pièce 5"; 1992 — "Je te Verrai Dans les Années"; "Allez, Bonjour!"; 1^{er} Prix du Concours Rallou Manou pour jeunes chorégraphes. "Les Morceaux"; 1993 — "Le Bassin"; 1994 — "Les Noces"; "Automne N 44".

Le spectacle présenté s'intitule "Les Noces" et est basé sur l'œuvre d'Igor Stravinsky qui a été chorégraphié pour la première fois par Nijinski en 1923. La chorégraphie utilise le libreto et la musique de Stravinsky. Dans la chorégraphie de Konstantinos Rigos, "Les Noces" sont présentées à travers les souvenirs d'une personne âgée. Dans un lieu qui constitue la représentation picturale de son passé, elle se rappelle son histoire personnelle depuis son mariage. Enfermée dans une pièce humide, elle confond le rêve et la réalité. La tradition et l'envie se confrontent: les héros guidés par le jeune couple essaient d'établir un contact. Des gestes suspendus, des désirs irréalisés, des hommes cygnes et des personnages imaginaires constituent les souvenirs de la personne âgée. Les décors du peintre Kyriakos Katzourakis ajoutent à la chorégraphie une dimension plastique poétique.

Interprètes: Rigos Konstantinos, chorégraphe, danseur; Helena Topalidou, danseuse; Sotiria Koutroubelli, danseuse; Nikos Dragonas, danseur; Georgia Giatrakou, danseuse; Amalia Benett, danseuse; Tamara Iliasova, danseuse; Nikos Natsoulis, comédien, assistant directeur, "stage manager"; Antigoni Gyra, assistant du chorégraphe, technicien du son; Panagiotis Manousis, dessinateur des lumières; Kyriakos Katzourakis, peintre, décorateur

Bologna **Compagnia Monica Francia**



Foto: Nigel Vook

Monica Francia começa a sua carreira em fins de 70, no meio da dança avant-garde de Nova Iorque. Esta experiência permite-lhe encontrar, de volta a Itália, o seu próprio caminho, original e pessoal. 1987- "Solo", Festival "Le Forze Morbide", Teatro Petrella, Longiano 1988- Concurso Internacional de Cagliari. Funda a Companhia Monica Francia formada por 4 bailarinos e inicia a preparação do espectáculo "Efemeridi", no verão de 1989. Primeiro prémio no Festival Internacional de Dança de Viena. 1990- Concurso Internacional de Coreografia Prémio Volinine. Produz "Il Profumo del Respiro", Teatro Rasi, Ravenna. Com esta produção ganha o Concurso Europeu Les Pepenieres. 1992- bailarina na coreografia de Deteri Wiekel "Brevi Ritratti nel Vento". 1993- produz "L. Uomo Coriandolo", Festival Internazionale di Santarcangelo, com a colaboração da video-maker Maria Martinelli. Prémio Ricordi para o melhor corte de vídeo-dança. Produz o vídeo "La Solitudine del Corridore a Lunga Distanza"; espectáculo "Fragole e Sangue" para quatro actores-bailarinos, que ganha o direito de participar na Bienal de Jovens Artistas 1994 em Lisboa.

Fragola e sangue — O Filme

"Uma sugestão, um conjunto de sugestões para uma peça de sentimento, que elimina por exclusão diferentes maneiras de contar com a entrada em surdina da voz. A voz como expressão fluida contínua, que se cola ao corpo; voz como gesto, sem ser reduzida a simples veículo de linguagem, sem forçosamente fechar as portas do imaginário."

Os filmes — "Uma contaminação selvagem, uma violenta necessidade de utilizar o já-dito, uma cleptomania de sentimentos; criar é sempre uma urgência insatisfeita, cobre por um só instante a angústia de segurança, a realidade é como uma droga injectável só com uma réstia de poesia."

Participantes: Monica Francia, coreógrafa; Gerardo Lamattina, bailarino, actor; Francesca Proia, bailarina; Danilo Conti, bailarino, actor; Fabrizio Miserochi, técnico de luz e som

Monica Francia commence sa carrière à la fin des années 70, dans le milieu de la danse d'avant garde de New York. Cette expérience lui permet de trouver, une fois rentrée en Italie, son propre chemin, original et personnel. 1987- "Solo", Festival "Le Forze Morbide", théâtre Petrella, Longiano. 1988- Concours International de Cagliari. Elle fonde la compagnie Monica Francia formée de 4 danseurs et elle entreprend la préparation du spectacle Efemeridi. 1989- prix au Concours International du Festival de la Danse de Vienne. 1990- Concours International de coreographie prix "Violinine" de Paris. "Il Profumo del Respiro", théâtre Rasi, Ravenna. Avec cette production gagne le concours européen "Les Pepeniers". 1992- danseuse dans la chorégraphie Deteri Weikel "Brevi Ritratti nel Vento". 1993- "L. Uomo Coriandolo", Festival Internationale de Santarcangelo, avec la collaboration de la vidéo-maker Maria Martinelli; Vidéo "La Solitudine del Corridore a Lunga Distanza"; Nouveau spectacle "Fragole e sangue" pour quatre acteurs-danseurs, qui gagne le droit de participer à la Biennale de Lisbonne.

Fragola e sangue — Le Film

"Une suggestion, un ensemble de suggestions pour une pièce de sentiment qui élimine par exclusion différentes façons de raconter avec l'entrée en sourdine de la voix.

La voix comme expression fluide continue, qui se colle aux corps; voix comme geste, sans être réduite au simple véhicule de langage, sans forcément fermer les portes de l'imaginaire."

Les Films — "C'est une contamination sauvage, un violent besoin d'utiliser le déjà dit, une cleptomanie de sentiments; créer est toujours une urgence insatisfaite qui recouvre pour un instant l'angoisse de sécurité, la réalité est comme une drogue injectable seulement avec un soupçon de poésie."

Participants: Monica Francia, chorégraphe; Gerardo Lamattina, danseur, comédien; Francesca Proia, danseuse; Danilo Conti, danseur, comédien; Fabrizio Miserochi, technicien de lumière et son



Foto: Nigel Vook

Caiv Danza N a p o l i

Marianna Troise nasceu em Nápoles, onde obteve o seu

diploma em escultura na Academia de Belas-Artes. Marianna Troise née à Naples, où elle a obtenu son diplôme de sculpture à l'Académie des Beaux-Arts. Elle a étudié la danse avec Greta Bittner et elle commence à fonder le CAIV Danza, une structure qui s'occupe de promouvoir et de promouvoir la danse dans ses différentes expressions. En 1985, fonda a "Companhia Ottantasei".

Em 1986, obtem o prémio "Tatiana Barbakoff" no expressions. En 1985, elle fonde la "Compagnia Ottantasei". Os espectáculos produzidos Ottantasei". En 1986, elle obtient le prix "Tatiana Barbakoff" pour le concours "Danse à Paris". Les spectacles produits par la Compagnie ont été rejoués en Italie et à l'étranger dans les plus grands festivals de danse contemporaine. Nas coreografias da Companhia, o Itália et à l'étranger dans les plus grands festivals de danse contemporaine. Dans les chorégraphies de la Compagnie l'intérêt pour les arts figuratifs maintient un rapport constant avec l'idée de théâtre-danse.

Participantes: Paola De Crescenzo; Paola Ippolito; Sergio Latianti; Grazia Scorza; Antonella Mungo

Participants: Paola De Crescenzo; Paola Ippolito; Sergio Latianti; Grazia Scorza; Antonella Mungo

Pescara Instituto Yasmara



Fundado em 1967 por Lia Madrigale Sacchetta. No decurso da sua longa actividade o Instituto Yasmara — que obteve o reconhecimento do Ministério de Educação Nacional em 1986 — mostrou as suas actuações para lá das fronteiras nacionais. Com a sua versão profissional — o "Gruppo Pescara Danza" — montou em Pescara diversos espectáculos orgânicos, reinterpretando grandes clássicos, realizados por companhias de prestígio indiscutível: "Don Quichotte" de Minkus, coreografia de Nureyev; "Romeo e Julieta" de Prokofiev, elaboração coreográfica de John Cranko; "Coppelia" de Delibes, encenado por Roland Petit; "Quebra-Nozes" de Tchaikovsky, coreografia de Grigorovich; "La Fille mal gardée" de Herold. Desde há cinco anos, a disciplina da dança moderna e contemporânea entrou no Instituto, para dar um carácter exaustivo aos estudos nos quais os alunos se empenham desde os primeiros anos da sua preparação e para assumir um papel sempre mais decisivo na produção do evento espectacular.

Paulina e o seu quarto — "O quarto é o lugar onde o personagem se revela, se dispõe aos primeiros actos da vida e da consciência, onde os sentidos desdobram as suas faculdades receptivas e de exploração, lenta e gradualmente do acordar, que coincide com a entrada em cena, até à última expressão da figura dramatizada do movimento e da dança. Paulina, articulando os primeiros gestos, eleva o seu corpo e a sua alma do torpor da adolescência, procurando modelar a sua própria sexualidade germinante. Ela é levada do natural desejo do ser para conquistar uma a uma as metamorfoses do desenvolvimento, passando de um plano ao outro da consciência. Mas a presença do grande cadeirão, regaço e berço do qual ela se afastou, indica como a viagem empreendida é também irreversível.(...)"

Daniele Pieroni

Texto: Daniele Pieroni; Música: J. S. Bach, A. Schnittke, The Durutti Column, G. Fauré; Coreografia: Silvia Pellegrini; Encenação: Domenico Galasso, Silvia Pellegrini; Intérpretes: Tatiana Di Crescenzo, Domenico Galasso, Silvia Pellegrini, Ilaria Sacchetta

L'institut de Danse Classique Yasmara a été fondé il y a 27 ans par Lia Madrigale Sacchetta. Au cours de sa longue activité l'Institut Yasmara — qui a obtenu la reconnaissance par le Ministère de l'Éducation Nationale en 1986 — a montré ses productions au delà des frontières nationales. Avec sa version professionnelle — le "Gruppo Pescara Danza" — a monté à Pescara de nombreux spectacles organiques, réinterprétant de grands ballets réalisés par des compagnies d'indiscutable prestige: "Don Quichotte" de Minkus, chorégraphie de Nureyev, "Roméo et Juliette" de Prokofiev, l'élaboration chorégraphique de John Cranko, "Coppelia" de Delibes, mis en scène par Roland Petit, "Le casse-Noisette" de Tchaikovsky, chorégraphie de Grigorovich, "La fille mal gardée" de Herold. Depuis cinq ans environ la discipline de la danse moderne et contemporaine est entrée à l'Institut, pour donner un caractère exhaustif aux études dans lesquelles les élèves sont engagés dès les premières années de leurs préparations, et pour assumer un rôle toujours plus décisif dans la production de l'événement spectaculaire.

Paulina et sa chambre — "La chambre est le "lieu" où le personnage se révèle, se dispose aux premiers actes de la vie et de la conscience, où les sens déploient leurs facultés de réception et d'exploration, lentement et graduellement du réveil, lequel coincide avec l'entrée sur la scène, jusqu'à la dernière expression de la figure dramatisée du mouvement et de la danse. Paulina, en articulant les premiers gestes, lève son corps et son âme de la torpeur de l'adolescence, en cherchant à modeler sa propre sexualité naissante. Elle est poussée par le naturel désir de l'être pour conquérir une à une les métamorphoses du développement, en passant d'un plan à l'autre de la conscience. Mais la présence du grand fauteuil, giron et berceau dont elle s'est écartée, montre que le voyage entrepris est aussi irréversible.(...)"

Daniele Pieroni

Texte: Daniele Pieroni; Musique: J. S. Bach, A. Schnittke, The Durutti Column, G. Fauré; Chorégraphie: Silvia Pellegrini; Mise en scène: Domenico Galasso, Silvia Pellegrini; Interprètes: Tatiana Di Crescenzo, Domenico Galasso, Silvia Pellegrini, Ilaria Sacchetta



Filipa Francisco Lisboa

Nasceu em 1972. Iniciou a sua formação na Companhia de Dança de Lisboa. Em 1989 ingressou na Escola Superior de Dança de Lisboa onde trabalhou com Olga Roriz, Ruth Silk, Vasco Wellenkamp. Coreografias: 1988 — "Máscaras", Teatro Municipal de Almada. 1990 — "Para Não Dizerem Que Não Falei", Teatro D. João V. 1992 — "Será Que os Peixes Também Sonham Com Mulheres", Escola Superior de Dança; "Glup Cabaret" com Bruno Cochat, Convento do Beato. 1993 — "Criação" de Adolfo Gutkin; "Mendigos", Rua Augusta, Lisboa; "Triângulo Mágico do Sol" com Bruno Cochat e Francisco Pedro; "Où sont mes Framboises", Companhia Nacional de Bailado. Em 1992 criou com Bruno Cochat o grupo "A Torneira".

O Beijo — Esta coreografia é inspirada na "Medeia" de Eurípedes. Os dois intérpretes caracterizam a personagem, na sua faceta forte e vingadora, e por outro lado no seu cariz terno e sofredor. A acção divide-se em dois espaços: a boca de cena, representa a loucura, a mulher envelhecida, esclerosada, cansada; o palco é o local de refúgio, confissão, memória, brisa suave. À semelhança da personagem de Pirandello, esta Medeia não é uma mulher real, é uma personagem que procura a sua essência, o seu criador, um texto, um palco, um livro. Desesperadamente, quer manter-se agarrada a um palco, mesmo depois da sua actuação ter terminado. Vida real e ficção, sonho e realidade confundem-se e confundem-nos!

Née en 1972. Elle a commencé sa formation à la Compagnie de Danse de Lisbonne. En 1989, elle entre à l'École Supérieure de Danse de Lisbonne où elle travaille avec Olga Roriz, Ruth Silk, Vasco Wellenkamp. Chorégraphies: 1988 — "Máscaras", Théâtre Municipal de Almada. 1990 — "Para Não Dizerem Que Não Falei", Théâtre D. João V. 1992 — "Será Que os Peixes Também Sonham Com Mulheres", École Supérieure de Danse; "Glup Cabaret" avec Bruno Cochat, Convento de Beato. 1993 — "Criação" de Adolfo Gutkin; "Mendigos", Rue Augusta, Lisboa; "Triângulo Mágico do Sol" avec Bruno Cochat e Francisco Pedro; "Où sont mes Framboises", Compagnie Nationale de Ballet. A créé avec Bruno Cochat le groupe "A Torneira".

O Beijo — Cette chorégraphie est inspirée de "Médée" d'Euripide. Les deux interprètes caractérisent le personnage, son côté fort et vengeur, et son côté tendre et patient. L'action se divise en deux espaces: l'avant scène représente la démence, la femme vieillie, sclérosée, fatiguée; la scène est lieu de refuge, confession, mémoire, vent doux. Comme le personnage de Pirandello, cette Médée n'est pas une femme réelle, c'est un personnage qui cherche son essence, son créateur, un texte, une scène, un livre. Elle se raccroche désespérément à la scène, même sa représentation terminée. Vie réelle et fiction, rêve et réalité se confondent, confondons-nous!

Lisboa **Margarida Serrão**

foto Luis Seabra

Nasceu em 1966. Em 1976, inicia os seus estudos de dança

no Conservatório Nacional de Lisboa. Trabalhos e estudos: 1986 — estudos em Nova Iorque no Merce Cunningham Studio e na School for Creative Movement.

1990 — criação colectiva "Konsërto"; "Take 1000 Episodios To Be Or Not To Be", Centro de Arte Moderna, Lisboa. 1993 — criação colectiva "EnergiArte", Semana da Ciência e Tecnologia de Lisboa, Central Tejo.

Coreografou: 1988 — "Ciclo", Teatro Maria Matos, Lisboa.

1990 — "Runa", Workshop 90, Companhia de Dança de Lisboa. 1991 — "Núcleo", 3ª Mostra de Dança

Contemporânea, ACARTE. 1992 — "Momentos", Encontros Didácticos, Lisboa; "Muxoxo", Companhia de Dança de

Lisboa. 1993 — "O Banho na Casa dos Espinhos", Companhia de Dança de Almada; "Duetos", Teatro Maria

Matos, Lisboa

" (...) Contemos contos umas às outras... Eu não sei contos nenhuns, mas isso não faz mal. Só viver é que faz

mal... Não roçemos pela vida nem a orla das nossas vestes... Não, não vos levanteis. Isso seria um gesto, e

cada gesto interrompe um sonho... Neste momento eu não tinha sonho nenhum, mas é-me suave pensar que o

podia estar tendo... Mas o passado- porque não falamos nós de ele? (...)"

in "O Marinheiro" de Fernando Pessoa

Coreografia: Margarida Serrão; Banda Sonora: Luis Cília, Meredith Monk, Jan Garbarek; Figurinos: Manuela

Furtado; Desenho de Luzes: Rui Marcelino; Bailarinos: Luis Seabra, Margarida Serrão, Milton Lima, Sofia

Cardoso; Assistente Coreográfico: Vasco Messide.



foto Milton de Lima

Née en 1966. Elle commence en 1976 ses études de danse au Conservatoire National de Lisbonne. Travaux et études:

en 1986, études à New York au Merce Cunningham Studio et à la School for Creative Movement. 1990 — Création collective "Konsërto"; "Take 1000 Episodios To Be Or Not To Be", Centre d'Art Moderne, à Lisbonne. 1993 — création

collective "EnergiArte". Semaine de la Science et Technologie de Lisbonne, Central Tejo. Chorégraphies: 1988 — "Ciclo",

Théâtre Maria Matos, à Lisbonne. 1990 — "Runa",

Workshop 90, Compagnie de Danse de Lisbonne. 1991 — "Núcleo".

3^eème Présentation de Danse Contemporaine, ACARTE. 1992 — "Momentos" Rencontres Didactiques, à Lisbonne;

"Muxoxo", Compagnie de Danse de Lisbonne. 1993 — "O

Banho na Casa dos Espinhos", Compagnie de Danse d'Almada; "Duetos", Théâtre Maria Matos, à Lisbonne.

" (...) Nous nous disons des contes les unes aux autres... Je ne sais aucun conte, mais cela n'a pas d'importance. Vivre

est la seule chose qui nous fait mal... Nous n'effleurons pas la vie, même pas de la lisière de nos vêtements... Non,

ne vous levez pas. Ce serait un geste, et chaque geste interrompt un rêve... Bien-qu'en ce moment je ne sois pas

en train de rêver, il m'ait agréable de penser que je pourrais l'être... Mais le passé- pourquoi n'en parlons nous pas? (...)"

in "O Marinheiro" de Fernando Pessoa

Chorégraphie: Margarida Serrão; Musique: Luis Cília, Meredith Monk, Jan Garbarek; Costumes: Manuela

Furtado; Lumière: Rui Marcelino; Danseurs: Luis Seabra, Margarida Serrão, Milton Lima, Sofia Cardoso; Assistant du

chorégraphe: Vasco Messide

Théâtre de la Danse **Tunisia**

Né a 1966. Imed Jemaa débute dans la danse en 1984, à la

Maison de la Culture Ibn Rachiq, où il suit un an de danse

moderne. Spectacles et chorégraphies: 1986/87- "Soirée

des écoles de danse", Festival International de Carthage;

"Ballet 87" de Samir Mahfoudh au Festival International de

Hammamet. 1988- "Les Mots Vides" et "Le Cinéma des

Aveugles", Tunis; "Café de la Danse", Paris. 1989- Il ouvre

"L'Atelier de Danse Contemporaine" comme danseur et

chorégraphe; Création en 1992 de "Chaâr", "Trac" et

"Mouvement et Pensée". Création de "Nuit Blanche" avec

laquelle il remporte le "Grand Prix Sélection Nationale du

Conseil Régional de Seine/Saint-Denis" aux "Rencontres

Chorégraphiques Internationales de Bagnolet", Paris.

"Je pars toujours d'une réalité sociale, quotidienne ou

personnelle et je veux découvrir les relations, les rapports,

les situations de jeu entre les gens. Mon travail est

technique, très physique, violent même, basé sur l'énergie

et la qualité du mouvement. Le mouvement qui m'intéresse

est celui qui représente un acte, une pensée, un sens, un

état, une vie. Je multiplie le mouvement, je le varie dans sa

qualité et sa nature, je le casse, l'arrête, le ralentis, le

suspend, je le déplace au sol et en l'air, je le tourne, je le

dessine différemment dans l'espace et dans le temps, je le

Nasceu em 1966. Imed Jemaa iniciou-se na dança em 1984, na

Casa da Cultura Ibn Rachiq, onde estudou durante um ano

dança moderna. Espectáculos e coreografias: 1986/87-

"Soirée des écoles de danse", Festival International de

Cartago; "Ballet 87" de Samir Mahfoudh no Festival

International de Hammamet. 1988- "Les Mots Vides" e "Le

Cinéma des Aveugles", Tunís; "Café de la Danse", Paris. 1989-

Cria o "Atelier de Dança Contemporânea" onde participa

como bailarino e coreógrafo; criou "Chaâr", "Trac" e

"Mouvement et Pensée". 1992- concebe "Nuit Blanche" com a

qual conquista o "Grande Prémio Seleção Nacional do

Conselho Geral de Seine/Saint-Dennis" nos "Encontros

Coreográficos Internacionais de Bagnolet", Paris.

"Eu parto sempre de uma realidade social, quotidiana ou

peçoal, em que procuro descobrir as relações, os laços, as

situações de contacto entre as pessoas. O meu trabalho é

técnico, muito físico, violento mesmo, baseado na energia e

qualidade do movimento. O movimento que me interessa é

aquele que representa um acto, um pensamento, um sentido,

um estado, uma vida. Multiplico o movimento, mexo com a

sua qualidade e a sua natureza, prendo-o, paro-o, abrando-

o, suspendo-o, retiro-o da luz e do ar, modifico-o, desenho-

o diferentemente no espaço e no tempo, tornando-o:

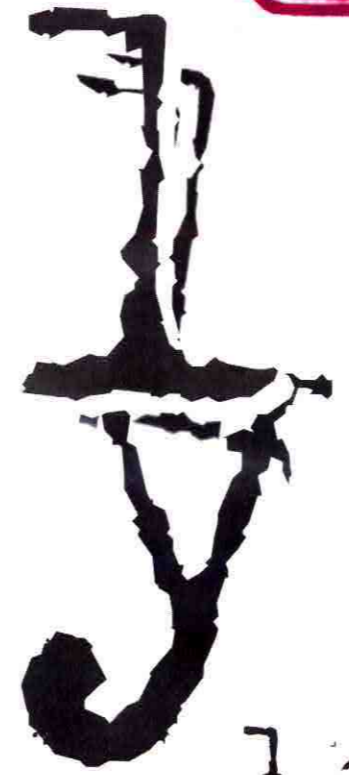
Dança." Imed Jemaa

La compagnie est composé par: Imed Jemaa, chorégraphe,

danseur; Kamel Ostarcevic, danseur; Souad Ostarcevic,

danseuse; Bosna Jemaa, technicienne

bailarina; Bosna Jemaa, técnica



Howe's f a k e

Argélia Mahrez Belaribi

Estudos: Design Gráfico, diploma C.E.A.G., Certificado de Estudos Artísticos Gerais D.N.E.B.A. Diploma Nacional de Estudos de Belas Artes, opção Comunicação Visual

Experiência profissional: — Projecto de embelezamento da Wilaya de Tisi-Ouzou, pinturas murais. — Concepção de realização de painéis publicitários para a Banque Extérieure d'Algérie. — Estudos e realização de logoss: ALPHAE (Algerian Products of Hardware and Electronics; Observatoire National des Droits de l'Homme; Poney-Express; — Projecto de decoração de jardins de infância Sonatrach, Saint-Michel

Função actual: — Pós-graduação, estudante do 2. ano, em Design de Equipamento. — Professor de Cor numa Escola de Arte

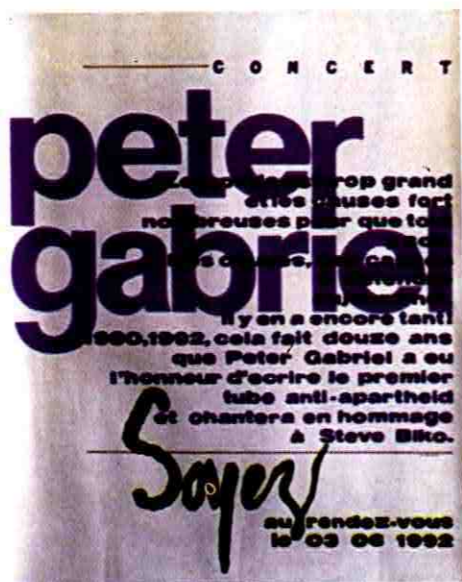
Etudes: Design Graphique. Diplôme C.E.A.G., Certificat d'Études Artistiques Générales et D.N.E.B.A. Diplôme National d'Études des Beaux-Arts, option Communication Visuelle. Expériences professionnelles: Projet d'embellissement de la Wilaya de Tizi-Ouzou, peintures murales. Conception et réalisation de panneaux publicitaires pour la Banque Extérieure d'Algérie. Etudes et réalisation des Logos Alphae, Algerian Products of Hardware and Electronics. Observatoire National des Droits de l'Homme. Poney Express. Projet de Décoration de Jardins d'Enfants. Sonatrach, Saint-Michel. Fonction Actuelle: Post graduation, étudiant en 2^{ème} année de Design d'Aménagement. Professeur de couleur dans une École d'Art.

"Port Elizabeth, weather fine
Everything as usual
in police room 619
Oh Biko, Biko, because Biko
Oh Biko, Biko, because Biko
Yihla Moja, Yihla Moja
The man is dead....

Uma canção com que Peter Gabriel fez mudar o mundo. Estas palavras revelaram-me a ideia de poder criar uma nova imagem, capaz de surpreender, de comunicar, oferecendo ao mesmo tempo a possibilidade de olhar durante muito tempo sem nunca nos cansarmos. Trata-se deste cartaz, cujo objectivo era sobretudo atingir o fundo do tema a partir de combinações tipográficas — cores. No meu trabalho, o que mais me interessa, é a reflexão sobre conceitos como a verdade, a falsificação e a representação."

Une chanson avec laquelle Peter Gabriel a fait changer le monde. Ces mots qui m'ont révélé l'idée de pouvoir créer une nouvelle image, capable de surprendre, de communiquer, en offrant en même temps la possibilité de la regarder pendant très longtemps sans jamais se fatiguer. Pour cette affiche, mon but était surtout d'atteindre le fond du sujet à partir de la combinaison typographies — couleurs.

Ce qui m'intéresse le plus, c'est la réflexion sur des concepts tels que la vérité, la falsification, et la représentation."



Costas Mantzalos Nicosia



Nasceu em 1963. Diploma Superior Datec em Comunicação Visual em 1985 no Ealing College, Londres. Em 1988, obteve o diploma de pós-graduação em design gráfico na Leicester Polytechnic.

Experiência profissional: 1985/6: Desenhador industrial na Creative Link, Londres. Desenhador na Negresco Ltd, Larnaca, Chipre. 1989/91: Assistente do Departamento de Arte e Design no Frederick Institute of Technology, Nicosia. 1991/4: Chefe de Departamento "Arte e Design", Frederick Institute of Technology, Nicosia. **Exposições:** 1985: Exposição colectiva das comunicações visuais, The Building Centre, Londres. 1987: Exposição colectiva, Sociedade dos Desenhadores, Londres. 1988: Exposição colectiva, Kimberly Hall, Leicester. Exposição de Artes Aplicadas, Porta de Famagusta, Nicosia. 1990/3: Responsável pelas exposições estavais para o Frederick Art and Design

Né en 1963. Diplôme Supérieur DATEC en Communication Visuelle en 1985 au Ealing College (Londres) et diplôme post-universitaire en Design Graphique au Leicester Polytechnic en 1987. En 1988 il obtient sa Maîtrise en Design Graphique au Leicester Polytechnic. Expérience professionnelle: 1985-86: Dessinateur industriel à Creative Link, Londres, à Negresco Ltd, Larnaca. 1989-1991: Assistant au Département d'Art et de Dessin, au Frederick Institut of Technology, à Nicosie. Actuellement est Chef du Département "Art et Dessin", Frederick Institut of Technology, Nicosie. Expositions: 1985 — Exposition collective des communications visuelles, The Building Centre, Londres. 1987 — Collective d'art et de dessin, Société des Dessinateurs, Londres. 1988 — Collective d'art et de dessin, Kimberly, Hall, Leicester; Arts appliqués, Porte de Famaguste, Nicosie. 1990-91: Responsable des expositions estavales pour Frederick Art and Design. 1992-93: Responsable des expositions estavales de Frederick Art et Design, à la Porte de Famaguste, Nicosie.

"As artes gráficas constituem uma forma de comunicação visual. É uma comunicação que se transmite através da impressão, da fotografia e da ilustração ou através da combinação destas três artes. As artes gráficas e tudo o que lhes segue, transformam a palavra em impressão, a impressão natural em fotografia e a ideia em imagem. (...) Vivemos numa época que fez da necessidade da comunicação visual um modo de vida. É, por isso, inevitável para cada artista gráfico ser observador do que se passa à sua volta(...)

"Les arts graphiques constituent une communication visuelle qui se transmet à travers l'imprimerie, la photographie et l'illustration ou à travers une combinaison de ces trois arts. Les arts graphiques, et tout ce qui s'y rapporte, transforment la parole en impression. L'impression naturelle en photo et l'idée en image. Nous vivons dans une époque qui a fait du besoin de la communication visuelle un mode de vie. Il est donc inévitable pour chaque artiste graphique de demeurer observateur de ce qui se passe autour de lui. (...)

O artista gráfico torna-se tradutor de informações. O seu fim é funcional e, ao mesmo tempo, estético. (...) Os materiais são mistos, a técnica varia. (...) Às vezes, é convencional e outras...não."

L'artiste graphique est donc le traducteur des informations. Son but est fonctionnel et en même temps esthétique. (...) Les matériaux sont mixtes, parfois elle ne l'est pas."

Rijeka
Albino Ursic Boris Kuk



Albino Ursic — Nasceu em 1968 em Zagreb. Estudou na Escola Superior de Artes Gráficas de Zagreb. Frequentou algumas academias de Belas Artes em Praga e Bratislava.

Há cinco anos que se dedica profissionalmente ao design.

Boris Kuk — Nasceu em 1967 em Zagreb. Estudou na Escola Superior de Artes Decorativas, secção gráfica, e está em fase terminal dos estudos na Academia de Belas Artes de Zagreb; mas duvida que alguma vez termine os estudos porque a glória subiu-lhe à cabeça.

Drugs Kill — Como apoio à campanha do governo e seus métodos na luta contra a toxicod dependência, criámos o cartaz denunciando todas as formas de dependência (quer se tratasse dos opiomanos ou do exclusivismo nacional ou religioso).

AIDS — Cartaz inspirado na proverbial tolerância cristã. Não acusa a promiscuidade sexual das pessoas, mas pretende informar sobre o sexo seguro.

50 Years — Fala da maneira como a nossa jovem democracia croata remediou o problema do arrependimento dos pecados colectivos cometidos durante os longos anos do regime comunista.

Unprofor — Cartaz que aborda a forma "desinteressada" da ajuda humanitária das forças da ONU durante a guerra na Croácia.

Albino Ursic — Né en 1968 à Zagreb, où il a passé une enfance heureuse. Il a étudié à l'École Supérieure des Arts Graphiques de Zagreb.

Il a été renvoyé de certaines Académies des Beaux-Arts à Prague et à Bratislava. Depuis cinq ans il se dédie professionnellement au design.

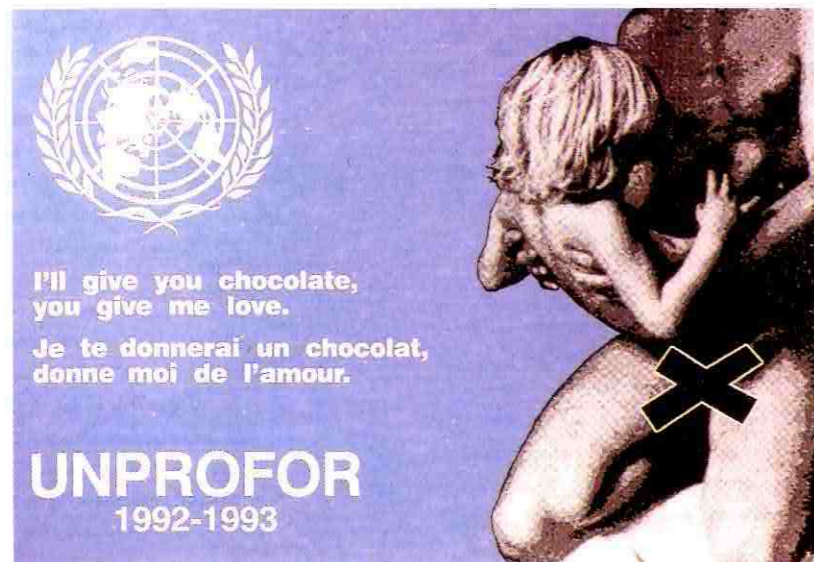
Boris Kuk — Né en 1967 aussi à Zagreb. Il a étudié à l'École Supérieure des Arts Décoratifs, section graphique, et il est actuellement en train de terminer ses études à l'Académie des Beaux-Arts de Zagreb, mais il doute qu'il obtienne jamais son diplôme parce que la gloire lui est montée à la tête.

Drugs Kill — L'affiche a été créée afin de soutenir la campagne du gouvernement et ses méthodes dans la lutte contre la toxicomanie, et elle met en garde contre toutes les formes d'accoutumance (qu'il s'agit des opiaces ou de l'exclusivisme national ou religieux).

Aids — Affiche inspirée par la tolérance chrétienne proverbiale. Il n'accuse pas la promiscuité sexuelle des personnes, mais il veut informer sur le sexe sûr.

50 Years — Affiche parlant de la manière dont notre jeune démocratie croate a remédié au problème du remords des péchés collectifs commis pendant les longues années du régime communiste.

Unprofor — Affiche parlant des dons désintéressés de l'aide humanitaire des unités ONU dans la Croatie en guerre.



Ljubljana Tandar



O atelier de design "Tandar" que funciona desde 1989 é composto por Tanja Radez e Darko Miladinovic. Trabalha no domínio do design gráfico (imagem integral, revistas, livros, cartazes...), da cenografia e do design industrial (decoração de interiores).

Tanja Radez (1968, Ljubljana) terminou a Escola secundária de Design e de Fotografia em 1987 em Ljubljana. Estudou no departamento de Design (orientação comunicações visuais) na Academia das Artes Plásticas em Ljubljana. Darko Miladinovic (1966, Ljubljana) terminou a Escola secundária de Mecânica em Ljubljana em 1985. Estudou no departamento de Design (orientação design industrial) na Academia de Artes Plásticas de Ljubljana.

"A maçã e um pedaço de bolo"

"Antes, quando a palavra impressa tinha ainda uma força fresca, a metáfora para uma verdade era de "preto no branco".

Desde há muito tempo que o papel não é só branco e que as letras não são só pretas. As relações entre o texto, a imagem e o espaço vazio também mudaram.

Ao mesmo tempo a verdade mudava e dispersou-se em inúmeras verdades. O que resta à impressão senão persuadir pela aparência!? Imagem. Paradoxalmente, mesmo o abstracto e o esquemático estão-lhe submetidos. A coisa é persuasiva porque visa bem, porque é imaginável. Isto passa-se a todos os níveis, do mais quotidiano ao mais metafísico. Vou mostrar-te, como o imagino. Tu vês a imagem que será feita. Então, sê real e exige o impossível.

Tudo o que já foi visto pode estar presente num só instante. Mais. Através de novas relações entre a linha, a estrutura e a superfície, o acessível é também imaginário, pretendido e imaginativo. Se a realidade é o que podemos ver, então não tem limites. Receita. Tomamos um pouco de realidade e transformamo-la segundo as nossas necessidades, adaptando-a aos nossos desejos, às nossas esperanças e à nossa capacidade visionária. Desta vez, a magia pertence à máquina. Se é branca, este pedaço de realidade torna-se... um pedaço de bolo."

Renata Sribar

Le tandem de design "Tandar" qui fonctionne depuis 1989 est composé de Tanja Radez et Darko Miladinovic. Il est actif dans le domaine du design graphique (image intégrale, revues, livres, affiches...), de la scénographie et du design industriel (aménagement intérieur).

Tanja Radez (1968, Ljubljana) a achevé l'École secondaire de Design et de Photographie en 1987 à Ljubljana. Elle a fait ses études au département de Design (orientation communications visuelles) de l'Académie des Arts Plastiques à Ljubljana. Darko Miladinovic (1966, Ljubljana) a achevé l'École secondaire de Mécanique à Ljubljana en 1985. Il a fait ses études au département de Design (orientation Design Industriel) à l'Académie des Arts Plastiques à Ljubljana.

"La pomme et un bout de gâteau."

"Jadis, quand le mot imprimé avait encore une force fraîche, la métaphore pour une vérité était du "noir sur blanc".

Depuis longtemps, le papier n'est plus seulement blanc et les lettres ne sont pas seulement noires. Les rapports entre le texte, l'image et l'espace vide ont également changé.

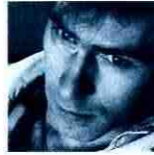
En même temps, la vérité changeait, et elle s'est dispersée en d'innombrables vérités. Que reste-t-il d'autre à l'impression que de persuader par l'apparence!?

Image. Paradoxalement, même l'abstrait et le schématique lui sont soumis. La chose persuade de par ce qu'elle vise bien, de par plus quotidien au plus métaphysique, je vais te montrer, comment je l'imagine. Tu vois l'image et ça se fera. Alors, sois réel et exige l'impossible. Tout ce qui a été déjà vu peut-être de nouveau présent en un instant. Plus.

Par de nouveaux rapports entre la ligne, la structure et la surface, l'accessible est aussi imaginaire, prétendu et imaginatif. Si la réalité est ce que nous pouvons voir, alors elle n'a pas de limites. Recette. On prend un bout de réalité et on le transforme conformément à nos besoins, à nos désirs, à nos espérances et à notre capacité visionnaire. Cette fois, la magie est l'affaire de la machine. Si elle est blanche, ce bout de réalité devient... un bout de gâteau."

Pedro Tomás Gomez Pastrana

Almería



Nasceu em Jaén em 1964. Actualmente reside em Almería. É professor no Liceu de Aguadulce. Em 1990, obteve a sua licenciatura na Faculdade de Belas-Artes "Alonso Cano" de Granada. **Exposições colectivas:** 1988- "Estam 88", primeira exposição de Jovens Artistas; "Vigias", Palácio de Mengibar, Jaén. 1989- "Sociedade Económica Real dos Amigos do País", Jovens Pintores, Jaén. 1990- primeira exposição dos alunos de Belas-Artes, Museu Regional de Belas-Artes de Jaén. **Exposições individuais:** 1988- "Tant qu'il y aura de la lumière", Centro Cultural Municipal de Andujar, Jaén. 1989- "Papiers Récents", pub Bossanova, Jaén. 1993- "Images Cédés", Centro Cultural de Fuengirola, Málaga. "O trabalho que apresento foi realizado durante um período de 5 anos, no decurso do qual eu desenvolvi uma evolução de formas e de características abordando fundamentalmente o mesmo tema: o desporto, mais precisamente uma prova popular, a "corrida urbana nocturna". A obra apresentada é composta por cartazes, trípticos e brochuras onde explicamos mais explicitamente as modalidades dessa prova. Todo o desporto tem em si mesmo a ideia de movimento, e é isso que predomina nos cartazes através do golpe de lápis, das cores e da impressão de movimento engendrada pelos golpes de pincel. O aspecto nocturno dessa prova é também posto em evidência, tal como o facto de no dia dessa corrida, tal como é de tradição, numerosos fogos serem acendidos em toda a cidade. Consequentemente, é um trabalho onde se exprime exclusivamente um tipo de informação- o "desporto"- através de um meio de expressão eminentemente popular: o cartaz."

Né à Jaén en 1964. Réside actuellement à Almería.

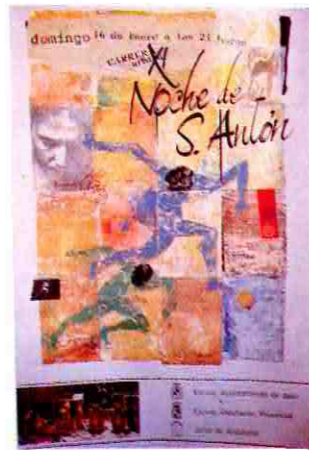
Travaille comme enseignant au Lycée d'Aguadulce. En 1990, il a obtenu son diplôme de la Faculté des Beaux-arts "Alonso Cano" de Grenade. **Expositions collectives:** 1988- "Estam 88", première exposition de Jeunes Artistes; "Vigias", Palacio de Mengibar, Jaén. 1989- "Société Economique Royale des Amis du Pays", Jeunes Peintres, Jaén. 1990- première exposition des élèves des Beaux-arts, Musée Provincial des Beaux-arts de Jaén.

Expositions individuelles: 1988- "Tant qu'il y aura de la lumière", Centre Culturel Municipale d'Andujar, Jaén. 1989- "Papiers Récents", pub Bossanova, Jaén. 1993- "Images Cédés", Centre Culturel de Fuengirola, Malaga.

"Le travail que je présente a été réalisé sur une période de 5 ans, au cours de laquelle j'ai développé une évolution de formes et de caractères traitant fondamentalement du même thème: le sport, plus précisément une épreuve populaire, la "course urbaine nocturne".

L'oeuvre présentée se compose d'affiches, de tryptiques et de brochures où l'on explique explicitement les modalités de cette épreuve. Tout sport porte en soi l'idée de mouvement et ceci prédomine dans les affiches à travers le coup de crayon, les couleurs et l'impression de mouvement engendrée par les coups de pinceaux.

L'aspect nocturne de l'épreuve est aussi mis en évidence, de même le fait que le jour de cette course, comme le veut la coutume, de nombreux feux sont allumés dans toute la ville. C'est par conséquent un travail où s'exprime exclusivement un type d'information.- "le sport"-, par un moyen d'expression éminamment populaire: l'affiche."



Aitor Mendez Fonseca

Madrid



Principaux Travaux: Design graphique: "Linea, Circulo de grabado", "Programa de Intervención en drogodependencias", "Agrupación de Cooperativas Valle del Jerte", "Infoimpi", "Random Free", "La Red", "El Martillo de Lucifer", "Transferibles Cibeles", "Simagraf", "LITZ", "Muebles de Soria", "Juyma", "Coordinadora de ONG'S que intervienen en drogodependencias", "La Fuga". 1993 — 1994: Formación da equipa de comunicação gráfica INTERACCTION, com Raquel de la Fuente. Trabalhos realizados até hoje para clientes como: Circulo de Bellas Artes, Agrupacion de Cooperativas Valle del Jerte, Sociedad para la Promoción y Desarrollo del Valle del Jerte, Editorial de Grabado Linea, "Imaginarte", "Centro de Grabado de Lanzarote, GRALA", "Luis Diaz Feria", arquitecto, "Critería, Grupo de Evaluación", "Eurogestión Extremeña", "Iniciativas Económicas y Ambientales". "Que signifie Interaction ?

L'atelier formé par Raquel de la Fuente et Aitor Mendez (INTERACTION) est né du besoin de transformer les travaux de communication en quelque chose de plus que de simples véhicules commerciaux. (...)

Philosophie — Par notre travail nous essayons que l'interaction produite au sein de l'équipe au moment de résoudre un travail (connection, entente, union) se produise de manière égale entre l'équipe et les besoins du client. (...)

Espace de Travail — Nous nous intéressons spécialement au design de l'identité corporative. (...)

Méthodologie — Dans notre recherche de solutions graphiques adéquates, nous commençons par une profonde analyse qui nous mène à un concept ou à une idée afin d'arriver à un plan stratégique d'action. (...)

- Alors, tu trouves quelque chose?
- J'y pense.
- Oui mais... tu trouves quelque chose?
- Mmmm ... je ne sais pas... et toi?
- Mmmm ... non... non.
- Ah, zut!
- Que fait-on?
- On prend un café.
- Bon.
- Ah, bolas!
- Bon."
- Que fazemos?
- Tomamos um café.
- Bom.
- Bom."

Javier Perez De La Rosa

S e v i l l a



Nasci em Sevilha, em 18-2-66 segundo a minha mãe, em

18-3-66 segundo o meu pai, mas realmente, para mim,

não é importante. Em pequeno, o meu sonho era

parecer-me com o gato Felix. Após várias tentativas,

muitos cortes de cabelo, e muita comida para gato,

cheguei à conclusão que era impossível, mas aprendi a

desenhar. Então quis ser toureiro. Mais tarde

aperfeiçoei-me na arte de pedir trabalhos emprestados

aos colegas de curso para conseguir um lindo

diplomazinho de "Arte". Uma vez terminado o

"marranço" académico, zás! Ao trabalho, à conquista do

mundo! Agências de publicidade por aqui, estudos por

ali, dívidas por todo o lado, algumas recompensas,

calham bem (um contrato de merda para comer os

restos). Por exemplo, um dia conheço um homem

chamado Manolo Ortiz: alguns desenhos para a revista

"Imagen" de Sevilha. Mas um dia uma grande luz disse-

me: "Javier volta para a tua mãe e trabalha em casa, ela

cozinha bem demais".

"O trabalho apresentado, são só as primeiras ideias que

apareceram para a encomenda da campanha gráfica "A

Força do Destino", Teatro. Mas esta não foi a ideia que o

cliente gostou, não havia razão para tanto, esta é a

razão porque apresentamos ideias e não o trabalho

impresso. O que seria melhor: um desenho minucioso,

um muito simples? Estilo realista, decorativo ou

abstracto? No caso de ser abstracto: com contornos

definidos ou não? Se era decorativo, de que género:

tanterístico, arte nova, ameríndio, à la "Idade Média" ou

qualquer outra das centenas de possibilidades? Neste

caso: cada tipo de cartaz evoca um clima especial que

pode sublinhar ou fazer passar a mensagem: "a força do

destino",

destino".

Je suis né à Séville le 18-2-66 selon ma mère, le 18-3-66

selon mon père, mais vraiment, pour moi, cela n'a pas

d'importance. Quand j'étais un petit garçon, mon rêve

était de ressembler à Félix le chat. Après beaucoup de

tentatives, de coupes de cheveux et de nourritures pour

chat, je me suis rendu compte que c'était impossible, mais

j'ai appris à dessiner. A partir de ce moment-là, j'ai voulu

devenir un torero. Plus tard, je me suis perfectionné dans

l'art d'emprunter des travaux à mes copains de cours,

pour réussir un joli petit diplôme "d'Art". Une fois fini le

beulot académique, en avant!! au travail, le monde!

Des agences de publicité par ici, des études par là et des

dettes partout, quelques récompenses, ça tombe bien. (un

contrat bidon pour manger les restes). Un jour, je

rencontre un homme appelé Manolo Ortiz: de petits dessins

dans le magazine "Imagen" à Séville. Mais une grande

lumière m'a dit un jour: "Javier, retourne chez maman et

travaille à la maison, elle cuisine trop bien".

Le travail présente simplement les premières idées

apparues pour la commande de la campagne graphique

"La Force du Destin", théâtre. Mais le client n'en a pas

aimé l'idée, il n'y avait pas de raisons pourtant. Voici la

raison pourquoi on présente des idées et pas le travail

imprimé. Qu'est-ce qui serait mieux: un dessin minutieux,

ou un très simple? Du style réaliste, décoratif ou abstrait?

Au cas où il serait abstrait: avec des contours définis ou

non? S'il était décoratif, de quel genre serait-il: tantrique,

art nouveau, amérindien, "Meyen Age" ou n'importe quelle

des centaines d'autres possibilités? Dans ce cas: chaque

type d'affiche évoque un climat spécial qui peut souligner

ou passer le message qu'est: "la force du destin".

ou n'importe quelle

des centaines d'autres

possibilités? Dans ce cas:

chaque

type d'affiche

évoque un climat

spécial qui peut

souligner

ou passer le

message qu'est:

"la force du destin".



Nieves Berenguer Ros

V a l e n c i a

Nasceu em 1966. Licenciada em Belas Artes, Valência,

1990. É actualmente designer-grafista associada no

estúdio "Xavier Bordils/Diseño" onde realiza a quase

totalidade dos seus trabalhos criativos e gráficos, em

colaboração com Xavier Bordils, sobretudo projectos de

imagem corporativa, design e redesign de logotipos,

marcas e livros de normas de identidade, packaging,

folhetos promocionais, catálogos, mailings, cartazes, etc.

Alguns dos seus mais importantes clientes até 1994: E.

Martinavarró S.A., Gaspar Peral y Cia SL, Joaquín Llusar

y Cia SA, Fundación de Estudios Bursátiles y Financieros,

Biomática, Instituto de Biomecánica de Valência.

"As quatro peças apresentadas têm uma ordem lógica de

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

leitura:

Née en 1966. Diplômée des Beaux-Arts de Valence en 1990.

Elle est actuellement designer-graphiste associée au studio

"Xavier Bordils/Diseño" où elle réalise la quasi-totalité de

ses travaux créatifs et graphiques, en collaboration avec

Xavier Bordils, surtout au niveau de projets d'images

corporatives, de design et de re-design de logotypes, de

marques et cahiers de normes d'identité, d'emballage, de

dépliants promotionnels, de catalogues, de mailings,

d'affiches, etc. Quelques-uns des ses clients les plus

importants ont été: E. Martinavarró S.A., Gaspar Peral y

Cia SL, Joaquín Llusar y Cia SA, Fundación de Estudios

Bursátiles y Financieros, Biomática, Instituto de

Biomecánica de Valência.

"Les quatre pièces présentées ont un ordre logique de

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

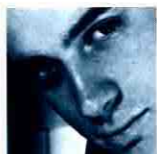
lecture:

lecture:

lecture:

lecture:

Tous Des K ^{Marseille}



Stéfan Muntaner — Nasceu em 1970 em Marselha.
1990- Diploma de expressão visual e imagem de comunicação. Director artistico free-lancer. Exposições colectivas de Fotografia: "Objectifs-Subjectifs", "États d' Art", Trolley-Bus Gallery

Didier Deroin — Nasceu em 1966 em Aubagne.
1987/88- DEUG em História de Arte. 1990- Diploma de expressão visual e imagem de comunicação. 1990/91- Fotógrafo de estúdio Cinema/TV, fotógrafo publicitário, primeiro assistente- realização. Exposições colectivas de Fotografia: "Objectifs- Subjectifs", "États d' Art", Trolley-Bus Gallery

Pierre Vacca — Nasceu em 1972 em Grenoble.
1992- Diploma de expressão visual e imagem de comunicação. Grafico free-lancer. Segue paralelamente os seus estudos em "arts déco" em Strasbourg.
Trabalhos: 1991- Identidade visual da manifestação "États d' Art". 1991/1994- Colaboração em Barcelona com a agência Avalanche. 1993- Comunicação visual do Ballet National de Marselha Roland Petit, "Trolleymag" magazine de informação do Trolleybus, IAM caixa/capa do CD "Ombre est Lumière"

1994- IAM caixa/capa do CD "Je danse le MIA"

Kolossal Komando Kreativo — "Desde que se tenha a bebedeira, o que interessa o conteúdo da garrafa."

Stéfan Muntaner — Né en 1970 à Marseille.
1990- Diplôme d'expression visuelle et images de communication. Directeur artistique free-lancer.
Expositions Photo collectives: "Objectifs-Subjectifs", "États d' Art", Trolley-Bus Gallery

Didier Deroin — Né en 1966 à Aubagne
1987/88- DEUG d'Histoire d'Art. 1990- Diplôme d'expression visuelle et images de communication.
1990/91- Photographe de plateau Cinéma/TV, photographe publicitaire, premier assistant- réalisateur. Expositions Photo collectives: "Objectifs- Subjectifs", "États d' Art", Trolley-Bus Gallery

Pierre Vacca — Né en 1972 à Grenoble.
1992- Diplôme d'expression visuelle et images de communication. Graphiste free-lancer. Poursuit parallèlement ses études aux "arts déco" de Strasbourg.

Réalisations: 1991- Identité visuelle pour la manifestation États d'art; 1991/1994- Collaboration à Barcelone avec l'agence Avalanche; 1993- Communication pour le Ballet National de Marselle Roland Petit, "Trolleymag" magazine d'information du Trolleybus. IAM pochette "Ombre est Lumière"; 1994- IAM pochette "Je danse le MIA"

Kolossal Kréativ Kommando — "K'importe le flakon, pourvu K'en ait l'ivresse."



Yannis Kalopoulos ^{Athènes}



Né à Thessalonique en 1967. Etudes à l'Ecole d'Arts Graphiques d'Athènes de 1984 à 1989. Il continue ses études plus tard, de 1991 à 1992, en tant que boursier de l'Etat Grec en France, à l'Ecole Estienne de Paris des Etudes d'Infographie (Desk Top Publishing). Il réalise avec certains professeurs de l'école un projet de création de caractères typographiques dans le cadre d'un stage à l'Imprimerie Nationale.
Peinture de grandes affiches de cinéma (1987-89), travaux pour agences de pub et ateliers (1991-92), responsable de la mise en page d'une magazine photographique (1989-91). Depuis 1992, il travaille comme graphiste indépendant, réalisant des mises en page et couvertures de livres, des brochures et des affiches de spectacles. Il a participé aussi à la Biennale de Valencia en 1992 et à différentes expositions à Athènes et à Paris.

5 Recettes Simples — Livre fait à la main
1 — Tortellini au jus de légumes; 2 — Gâteaux secs au sésame; 3 — Bisque de homard; 4 — Riz à la viande hachée et au romarin; 5 — Liqueur au thym
"Cinco receitas apresentadas em página dupla destacáveis da caixa-livro. O texto é manuscrito. A ilustração é feita a partir de especiarias verdadeiras coladas nas páginas. Folheando as páginas — que são em relevo — sentimos o perfume das especiarias. O que caracteriza o livro — contendo aliás receitas de simples realização e à base de especiarias — é a antecipação do resultado, dado pelo perfume que evoca logo a ambiência gustativa."
"Il s'agit de cinq recettes présentées en doubles pages détachables de la boîte-livre. Le texte est manuscrit. L'illustration est faite à partir de vrais épices collées sur les pages. En feuilletant les pages — qui sont en relief — on sent le parfum des épices. Ce qui caractérise le livre — contenant par ailleurs des recettes à réalisation simple et à base d'épices — c'est l'avant-goût du résultat donné par le parfum qui évoque déjà l'ambiance gustative."

Thessalonique **Εftychia A. Goussiou**



Nasceu em 1969. Tem o diploma em Arte e Design do Politécnico de Coventry e o diploma em Artes Gráficas do Politécnico de Brighton, Inglaterra. Abriu o seu atelier de Artes Gráficas em 1992.

Née en 1969. Elle est diplômée d'Art et Design au Coventry Polytechnic et d'Arts Graphiques au Brighton Polytechnic, Angleterre. A ouvert son propre atelier d'arts graphiques en 1992.



Elisabetta Coppola *Bologna*



Nascida em Lecco (Como) em 1965. Em 1993 obteve o diploma no Liceu Artístico e em 1987 o da Academia de Belas Artes de Bolonha na secção de Pintura. 1987 — Prémio atribuído pela Academia Clementina de Bolonha no concurso "Prémio para um desenho". 1989 — Exposição itinerante do desenho gráfico "Proposta para uma marca sobre o emprego de papel reciclado", Bairros da cidade de Bolonha. 1990 — exposição de design gráfico "Proposta para o cartaz: Cento Fiori", Centro Municipal do Bairro Corticella, Bolonha; cartaz para a manifestação de poesia "Entre encantamento e realidade", Bairro Navile, Bolonha; concurso "Trinta e cinco projectos para Fossoli", Carpi. 1993 — exposição de design gráfico "Propostas para o cartaz da exposição "Em Ponta de Pluma", Bolonha. 1994 — Concurso "Iceberg", Bolonha; concurso "Um símbolo para Mercurdo", Mercado do Absurdo, Castelvetro di Modena.

Elisabetta Coppola: entre encantamento e realidade
O que identifica e qualifica o trabalho gráfico de Elisabetta Coppola é uma veia poética autêntica que se exprime de uma forma discreta e persuasiva, por vezes reservada mas sempre presente. Hoje, que o signo gráfico visa a apresentar-se em toda a sua violência expressiva, tendendo a realizar sempre mais peremptoriamente as suas comunicações massificadas, torna-se cada vez mais raro de se encontrar "entre o encantamento e a realidade" (este é o título de um cartaz de Elisabetta Coppola), neste canto extremo onde ainda nos é permitido abandonarmo-nos à sedução da poesia.

Vittorio Mascarelli

Forlì **Monica Ragazzini**



Nasceu em 1967 em Forlì. 1986 — Diploma em Artes

Aplicadas do Instituto de Estado das Artes para a

Cerâmica de Faiança. 1989 — Concepção gráfica do guia

"Cidadãos em Forlì", com a colaboração de Lamberto e

Claudio Tedaldi. 1990/3 — Seleccionada no Concurso

Europeu "Pépinieres" para jovens artistas, na secção de

reportagem fotográfica; Free-lancer para as empresas

"NON", "MENABO" e "SKEDA HEADWORK".

1993 — Diploma de Grafista do Instituto Superior para as

Indústrias Artísticas (I.S.I.A.) de Urbino (PS). Primeiro

prémio no concurso internacional "Marca e logotipo da

Comunidade de Monte Cervino". Free-lancer para

"IMAGE" e "No PROBLEM".

1994 — 1.º prémio "Um cartaz para o 25 de Abril",

concurso organizado pela Camara de Forlì, para a

comemoração do "Dia da Libertação".

Azzuro con Poesia — "O "Telefono Azzuro" é uma

estrutura criada pra defender os direitos das crianças,

contra os abusos de todos os géneros, que se serve de

uma linha telefónica como meio para intervir e dar

ajuda. Além de ser o porta-palavra em casos de

marginalização e solidão, nas quais infelizmente

numerosas famílias vivem ainda, "Telefono Azzuro",

tenta instaurar uma relação de amizade com as

numerosas crianças que escrevem nas rubricas que

aparecem nas revistas como "Mickey" e o "Giornale dei

Bambini", respondendo com diversos conselhos aos

pequenos problemas quotidianos ou contando histórias

que aconteceram a outras crianças.

A partir desta experiência tentei determinar uma

eventual campanha publicitária na qual "Telefono

Azzuro" dá a conhecer o "pensamento infantil" que os

mass-media quase sempre ignoram."

Née en 1967 à Forlì. 1986 — Baccalauréat en Arts Appliqués

de l'Institut d'Etat des Arts pour la céramique de Faïence.

1989 — Elaboration graphique du guide "Citoyens à Forlì"

avec la collaboration de Claudio Tedaldi et Lamberto

Tedaldi. 1990/3 — Sélectionnée au concours Européen

"Pépinieres" pour les jeunes artistes, dans la section

photo-reportage. Free-lance pour "NON", "MENABO" et

"SKEDA HEADWORK". 1993 — Diplôme de Graphiste de

l'Institut Supérieur pour les Industries Artistiques (I.S.I.A.)

de Urbino (PS). 1er Prix au concours international "Marke

et logotype de la Comunità Monte Cervino". Free-lance

pour "IMAGE" et "No PROBLEM". 1994 -1er prix "Une affiche

pour le 25 Avril" concours organisé par la Mairie de Forlì,

pour la célébration du "Jour de la Libération".

Azzuro con poesia — "Le "Telefono Azzuro" est une

structure créée pour défendre les droits des enfants contre

les abus en tout genre, qui se sert d'une ligne téléphonique

pour intervenir et apporter son aide.

Porte-parole des cas de marginalisation et de solitude

dans lesquelles malheureusement de nombreuses familles

vivent encore. "Telefono Azzuro" est en train d'essayer

d'instaurer un rapport d'amitié avec les nombreux enfants

qui écrivent à ses rubriques qui paraissent sur des revues

comme Mickey et le "Giornale dei Bambini", en répondant

avec des conseils divers aux petits problèmes quotidiens

ou en racontant des histoires survenues à d'autres

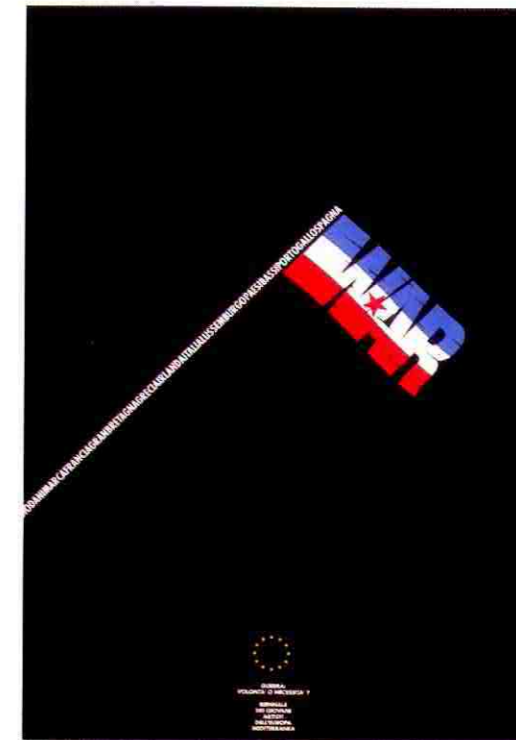
enfants.

A partir de cette expérience j'ai essayé de déterminer une

eventuelle campagne publicitaire dans laquelle Telefono

Azzuro fait connaître la "pensée enfantine" que les mass

media ignorent presque toujours."



Milano **Antonella Giardina**

Byung Soo Zocchi



Antonella Giardina — Née à Patti (ME) en 1967. En 1991

obtient le certificat d'études de Grafica Superiore à

l'Institut Europeo di Design à Milano. Depuis 1992 elle

enseigne la représentation à l'Institut Superiore di

Comunicazione à Milano. Vit et travaille à Milan.

Byung Soo Zocchi — Né à Seoul (Corée du Sud) en 1969. En

1991 obtient le certificat d'études de Grafica Superiore à

l'Institut Europeo di Design à Milano. Il est collaborateur

pour les activités de projection graphique de l'atelier FM-

D&D à Milano. Vit et travaille à Milan.

" L'affiche en qualité de produit graphique se présente

comme un moment d'expression artistique, au niveau

culturel comme au niveau professionnel; c'est le seul

moment, peut-être, dans lequel la pensée des auteurs et le

langage graphique peuvent coïncider. Guerre. Guerre

combattue et mort qui devient performance. Guerre et

violence qui nous enlèvent même l'espoir que nous gardons

pour l'avenir et la peur inquiète menace les nouvelles

générations.

Europe. Europe Méditerranéenne, Europe Unie?

Trop de problèmes et un avenir incertain.(...)"

Antonella Giardina — Nascida em Patti (ME) em 1967.

Em 1991 obtém o certificado de estudos de Grafica

Superior no Instituto Europeo de Design em Milão.

Desde 1992 ensina Representação no Instituto Superior

de Comunicação de Milão. Vive e trabalha em Milão.

Byung Soo Zocchi — Nascido em Seul (Coreia do Sul)

em 1969. Em 1991 obtém o certificado de estudos de

Grafico Superior no Instituto Europeo de Design em

Milão. É colaborador para as actividades de projecção

gráfica no atelier FM-D&D em Milão. Vive e trabalha em

Milão.

" O cartaz, na qualidade de produto gráfico apresenta-se

como um momento de expressão artística, tanto ao nível

cultural como ao nível profissional; talvez o único

momento em que a ideia dos autores e a linguagem

gráfica possam coincidir. Guerra. Guerra combatida e

morte que se torna performance. Guerra e violência que

nos tiram mesmo a esperança que guardamos para o

futuro e o medo inquieta e ameaça as novas gerações.

Europa. Europa Mediterrânica, Europa Unida?

Demasiados problemas e um futuro incerto.(...)"

Angelo Ferrara
Trieste



Nasceu em 1965, em Udine. Depois de ter obtido o diploma da Escola Superior de Arte Aplicada, acumulou muitas experiências em agências de comunicação e ateliers de design gráfico (Studio Conti, Lo Studio & Associati, Studio Artemio Croatto). Em 1993 ganhou o concurso de projecto da marca para a ProBuja. Actualmente trabalha como Director Criativo na Lev Italia em Udine.

Né en 1965. Après avoir obtenu le diplôme d'École Supérieure d'Art Appliqué, a eu plusieurs expériences dans des agences de communication et bureaux de graphisme et design (Studio Conti, Lo Studio & Associati, Studio Artemio Croatto). En 1993 il a gagné le concours pour le projet de la marque Pro Buja.

Il travaille actuellement comme "Creative director" chez Lev Italia à Udine.

La questione della primavera. Tian An Men — Dois olhos fechados num rectângulo branco e suspensos no meio de um céu silencioso, que observam e julgam lembrando o massacre perpetrado pelo exercito chinês contra os jovens na Praça Tian An Men (dita da "Paz Celeste"), que pediam paz e liberdade.

La questione della primavera. Tian An Men — Deux yeux fermés dans un rectangle blanc, au milieu d'un ciel silencieux, qui observent et jugent en souvenir du massacre perpétré par l'armée chinoise contre les jeunes de la place Tian An Men (appelée de la "paix celeste") qui demandaient paix et liberté.

"ETRA" di Gae Aulenti, Gruppo Snaidero
Uma brochura fotográfica para um esboço de cozinha do designer Gae Aulenti que contém quatro interpretações por obra dos maiores representantes da fotografia italiana: Franco Fontana, Gabriele Basilico, Giuseppe Pino e Olivo Barbieri.

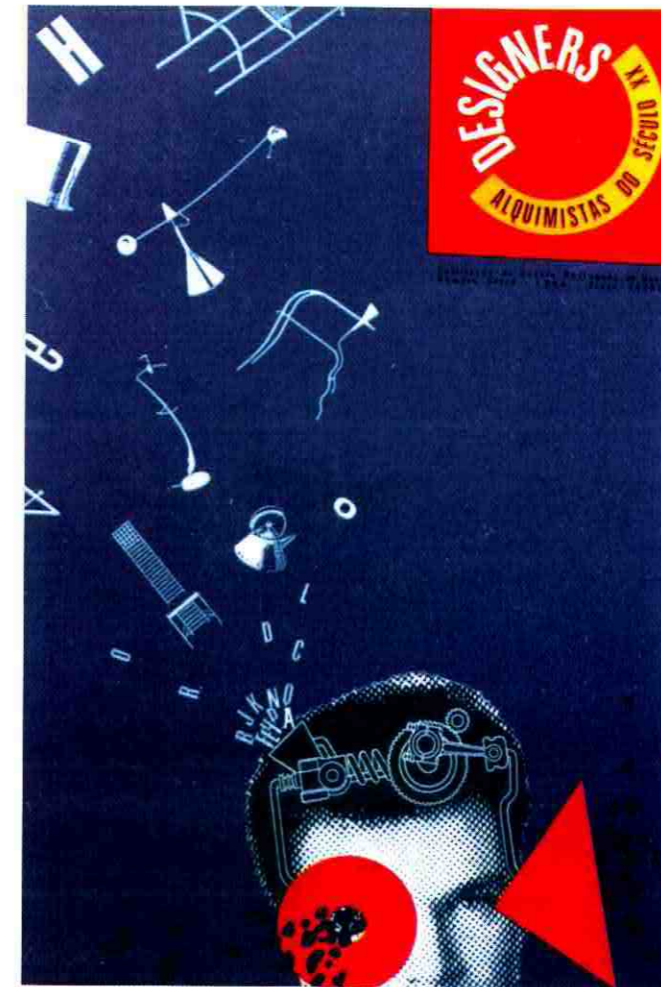
"ETRA" de Gae Aulenti, Gruppo Snaidero
Une brochure photographique pour un croquis-cuisine du designer Gae Aulenti qui contient quatre interprétations par oeuvre des plus grands représentants de la photographie italienne: Franco Fontana, Gabriele Basilico, Giuseppe Pino e Olivo Barbieri.

"Contemporanea", Snaidero Cucine
Catálogo fotográfico dividido em quatro meios, representando os quatro elementos naturais: água, terra, fogo, ar.

"Contemporanea", Snaidero Cucine
Catalogue photographique partagé en quatre, les quatre éléments naturels: eau, terre, feu, air.

E ainda: "Kiki, il tempo della critica" e "Levis Elephantis Visibilitas"

Et aussi: "Kiki, il tempo della critica" et "Levis Elephantis Visibilitas"



Ana Paula Cabral
Lisboa



Nasceu em 1970. Frequentou o 5º ano do curso de Design da Comunicação na Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Em 1989, fez o curso de Design Gráfico na J&L Designers, e em 1990, estagiou na Hiper - Publicidade, Design e Fotografia Lda.

Née en 1970. En 5ème année du cours de Design de la Communication aux Beaux-Arts de Lisbonne. Diplômée de Design Graphique à la J&L Designers en 1989. Stage pour Hiper - Publicidade, Design e Fotografia Lda.

Designers, Alquimistas, do Século XX — "O projecto apresentado é a capa de uma revista imaginária a ser editada no âmbito do Ano do Design 1995. À alquimia está subjacente a ideia de transformação. O design sendo um processo criativo pressupõe esta ideia. A imagem criada para a capa pretende representar a operação criativa inerente ao design."

"Le projet présenté est la couverture d'une revue imaginaire qui sera éditée dans le cadre de l'année du Design 1995. L'idée de transformation est sous-jacente à celle de l'alchimie. Le Design comme procédé créatif la présuppose. L'image créée pour la couverture représentera l'opération créative inhérente au design."

Lisboa Clap

Carlos Guerreiro



Luís Alvoeiro



Maria João Lima



Luís Alvoeiro — Nasceu em 1968. Licenciado em Design da Comunicação pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa em 1993. Colabora regularmente com o atelier de Henrique Cayatte: 1991 — Exposição "Cassiano Branco e o Éden", Lisboa. 1994 — Cenário do mega-concerto "Filhos da Madrugada". Fez BD e depois animação com a produtora Animanostira, para TV. Em 1994, concebeu os painéis da exposição "Lisboa Submersa" que abriu a Lisboa 94/Capital da Cultura. Foi seleccionado para representar o design na última Bienal dos Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo, realizada em Valência, em 1992.

Carlos Guerreiro — Nasceu em 1969. Frequentou o curso de Design Gráfico do IADE. Argumentista de BD em, Jornal da BD, Amnistia Internacional, Selecções BD, Público Magazine, LX Comics, Jornal/Projecto "Contigo vais longe", catálogo do Festival de Grenoble. Realizou o design gráfico do filme "O trabalho liberta?" de Edgar Pêra. Actualmente é designer no Atelier "Risco, Projectistas e Consultores de Design, S.A."

Maria João Lima — Nasceu em 1969. Licenciada em Design da Comunicação pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa, em 1993. Colabora regularmente como atelier de Henrique Cayatte: 1991 — Exposição "Cassiano Branco e o Éden", Lisboa. Em 1992 colabora com a produtora de animação Animanostira, em séries de TV. Em 1994, concebeu os painéis da exposição "Lisboa Submersa" que abriu a Lisboa 94.

Desde 1992, que trabalham em conjunto no atelier CLAP.

Imagem Gráfica da Bienal dos Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo 1994 —

"O congestionamento gráfico como partida, arma de procura, sabotagem a uma conclusão. Na diversidade, a transparência simulada, numa imortalidade de aparências. Contra uma interpretação, seduz-se no limite, a intuição. Percurso visual pela complexidade, anular de caminhos, pela escolha, por uma incerteza, talvez espelho, mas sem sombra, volátil e neutro, um não-ser, paradoxo da existência. Na sombra, a realidade. A nossa sombra? "Já não há esperança para o sentido". "O sentido é mortal"

Luís Alvoeiro — Né en 1968. Diplômé de Design de la Communication aux Beaux Arts de Lisbonne, em 1993. Il collabore régulièrement avec l'atelier de Henrique Cayatte: 1991 — Exposition "Cassiano Branco e o Éden", Lisbonne. 1994 — Décors du mega-concert "Filhos da Madrugada". A fait de la BD, et de l'animation avec la production Animanostira, pour la télévision. En 1994, il a conçu les panneaux de l'exposition "Lisboa Submersa", qui ouvrait Lisboa 94/Capitale de la Culture. A été sélectionné pour représenter le Design à la dernière Biennale des Jeunes Créateurs d'Europe et de Méditerranée.

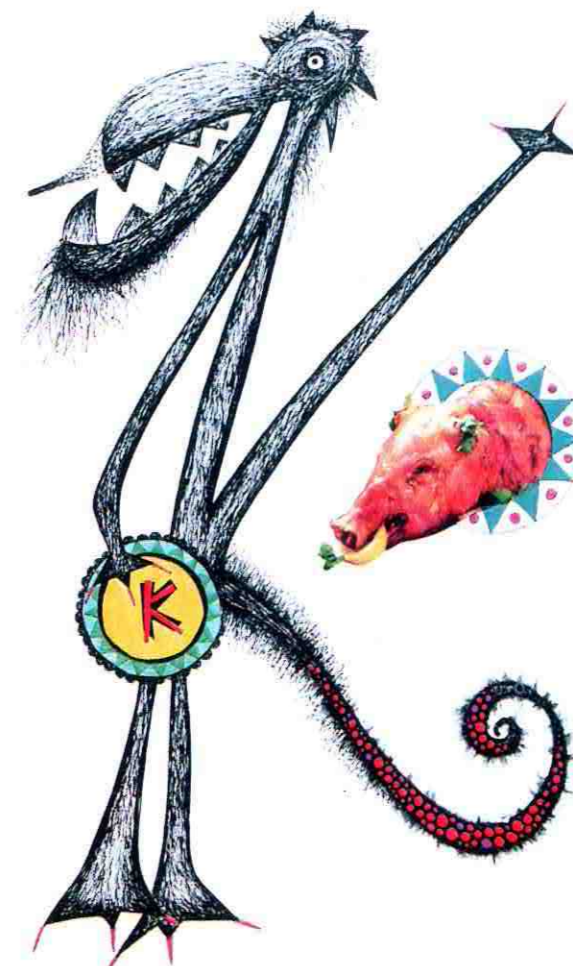
Carlos Guerreiro — Né en 1969. Étudie le Design Graphique à l'IADE. Scénariste de BD dans: Journal de la BD, Amnistie Internationale, Sélections BD, Público Magazine, LX Comics, Journal/Projet "Contigo vais longe", catalogue du Festival de Grenoble. Conception graphique du film "O trabalho liberta?" du réalisateur Edgar Pêra. Est actuellement designer à l'atelier "Risco, Projectistas e Consultores de Design, S.A."

Maria João Lima — Née en 1969. Diplômée de Design de la Communication aux Beaux-Arts de Lisbonne, em 1993. Elle collabore régulièrement avec l'atelier de Henrique Cayatte: 1991 — Exposition "Cassiano Branco e o Éden", Lisbonne. En 1992, elle collabore avec l'entreprise d'animation Animanostira, pour la télévision. En 1994, elle conçoit les panneaux de l'exposition "Lisboa Submersa", qui ouvrait Lisboa 94/Capitale de la Culture.

Ils travaillent ensemble dans l'atelier CLAP depuis 1992.

Imagem Graphique de la Biennale des Jeunes Créateurs de L'Europe et de la Méditerranée, 1994 —

Le congestionnement graphique comme départ. arme de recherche, sabotage d'une conclusion. Dans la diversité, la transparence simulée, dans une immortalité d'apparences. Centre une interprétation, l'on séduit à la limite, intuition. Le parcours visuel par sa complexité, annulation de chemins, par choix, pour une incertitude, peut-être miroir, mais sans ombre, volatil et neutre, un non-être, paradoxe de l'existence. Dans l'ombre, la réalité. Notre ombre? "Il n'y a plus d'espoir pour le sens". "Le sens est mortel".



Letra K

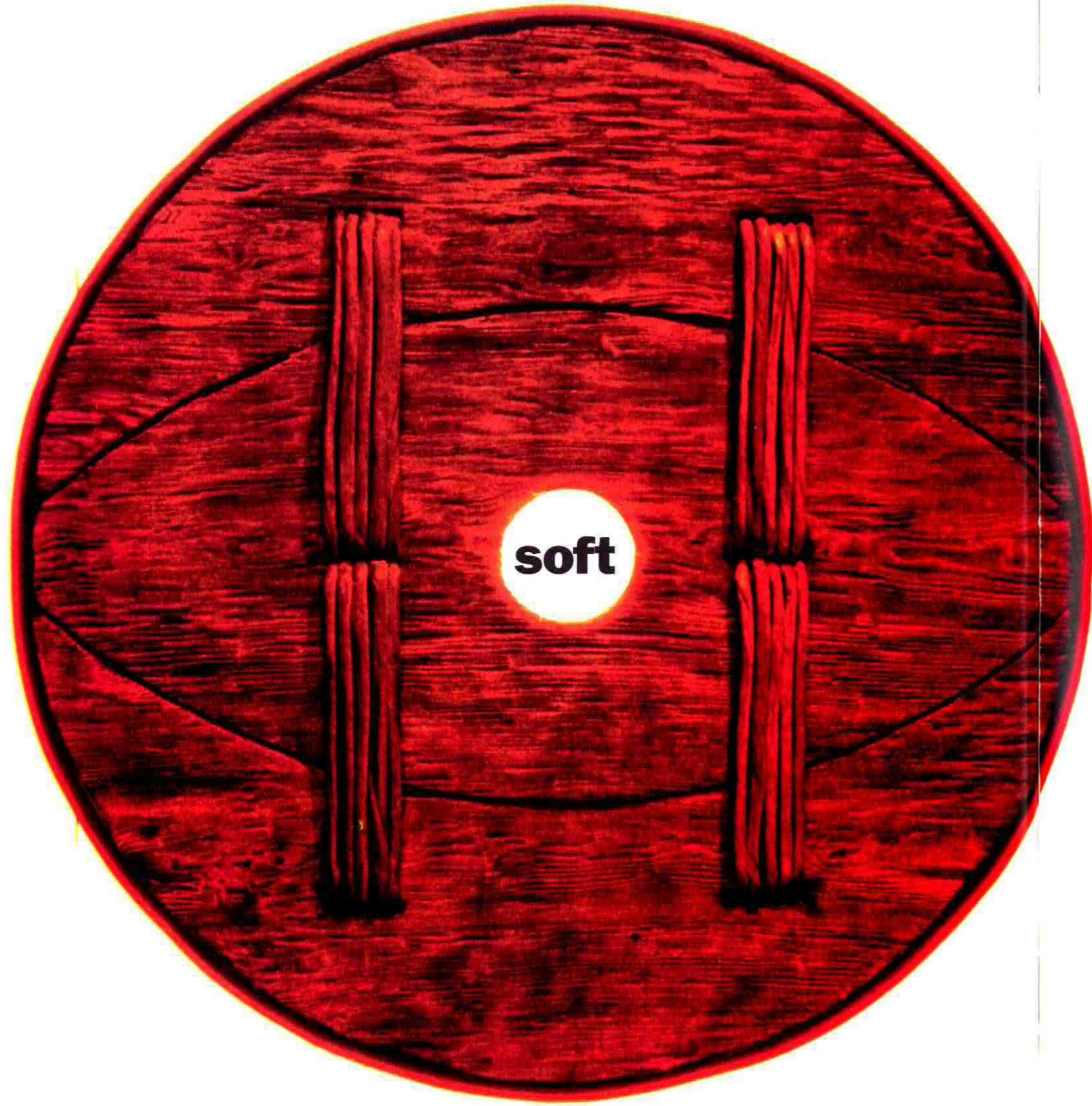
António Farinha Lisboa



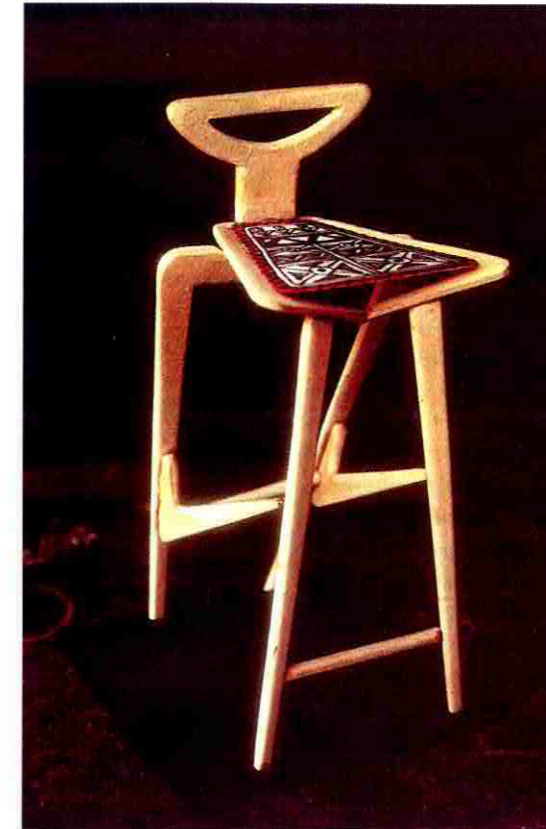
Nasceu em 1966. Finalista do Curso de Design da Comunicação da Faculdade de Belas-Artes da Lisboa. Exposição colectiva: 1993 — "4 Pré-Cursos e a Minha Avioneta Não Voa", Galeria Ginásio, Lisboa. Principais trabalhos: 1991 — Cartazes "Música na Universidade 91" e "Animação do Chiado 91". Prémios: 1990 — 1 Prémio dos Encontros Cultura e Desenvolvimento com o projecto "Calendário".

Alpha-Beto — "Consiste num projecto de investigação pessoal, iniciado em 1991, visando explorar a cor, a forma, o movimento, a textura e ainda a reacção do próprio observador em confronto com estes elementos que compõem a ilustração. Os estudos para a concepção do "Alpha-Betho" foram feitos mentalmente não se apresentando, por isso, material físico dos mesmos."

Né en 1966. Finaliste du cours de Design de la Communication aux Beaux-Arts de Lisbonne. Exposition collective: 1993 — "4 Pré-Cursos e a Minha Avioneta Não Voa", Galerie Ginásio, Lisbonne. Principaux travaux: 1991 — L'affiche "Musique à l'Université 91" et "Animation au Chiado 91". 1 Prix aux Rencontres de Culture et Développement avec le projet "Calendrier".
Alpha-Beto — "Ce projet est une recherche personnelle, commencée en 1991, qui explore la couleur, la forme, le mouvement, la texture et aussi la réaction du propre observateur face aux éléments qui composent l'illustration. Les études pour la conception de l'"Alpha-Betho" ont été faites mentalement et ne sont donc pas représentées physiquement."



vyare



Kheil Mansouri
Algérie



Né à Alger en 1964. Etudes: Design d'Aménagement.

Diplôme D.É.S.A. Etude et réalisation d'un stand d'exposition pour la Foire Internationale "Eléphant d'Or".

1987. Animations murales diverses: Usine de carretage à Mitidja Alger, 1987; Centre Culturel de Becheloul Bouira

Alger, 1992; Jardin d'enfants de Zeralda Alger 1994.

Aménagement d'un hall d'accueil de l'Hôtel Méditerranée Alger, 1993.

Tamzak — "Le parti pris:

Deux tendances principales accompagnent le développement de cette étude du mobilier.

Le première source d'inspiration est tirée d'un objet traditionnel, la "selle de chameau", Tamzak chez les Touaregs. L'autre est moderne aux formes pures et simples.

afin d'intégrer le nouveau dans l'ancien. Ce métissage m'a permis de donner un style à ce mobilier."

Nasceu em 1964 em Argel. — Estudos e realização de um stand de exposições da Feira Internacional "Elefante de ouro", 1987. — Animação mural de uma fábrica de pavimentos/revestimentos em Mitidja, Argel, 1987. — Animação mural de um centro cultural de Becheloul Bouira, Argel, 1992. — Arranjo do hall de acolhimento do Hotel Méditerranée, Argel, 1993. — Animação mural de um jardim infantil de Zeralda, Argel, 1994.

Tamzak — "A escolha:

Dois tendências principais acompanham o desenvolvimento deste estudo de mobiliário. A primeira

fonte de inspiração, é tirada de um objecto tradicional, a sela de camelo conhecido entre os tuaregues por

Tamzak. A outra é moderna, possui formas puras e simples, para poder integrar o novo no antigo. Esta

mestiçagem permitiu-me dar um estilo a este mobiliário."

Genethlios Anastassiades

Nicosia



Nasceu em 1967 em Atenas, vive em Londres.

Estudos: 1988/91: The Imperial College of Science Technology and Medicine (ICSTM), Engenharia Civil. 1991/93: The Imperial College of Science Technology and Medicine (ICSTM), Pós-graduação em Engenharia de Desenho Industrial. The Royal College of Art (RCA), Mestrado em Desenho Industrial.

Experiência profissional: 1990: Universidade de Cantábria, Espanha, pesquisa em design estrutural. 1992: Toshiba Design Centre, Tokyo, Design de um telefone portátil. 1993/4: Trabalho como freelancer; numerosas experiências para companhias inglesas de design. 1994: Atelier Space, Tom Dixon. Design e concepção de móveis.

Exposições: 1993: Novos Designers, Business Design Centre, Londres. Part 3 Degree Show, The Royal College of Art (RCA), Londres. 1994: Vormgevingsinstituut, Amsterdam, Holanda. Tekne & Metis, Galeria Bouziani, Atenas, Grécia.

1. **Chávena de mensagens**, porcelana, bentflex, feltro, alumínio — Aparelho de gravação portáteis, móveis para a troca de mensagens no meio familiar.

2. **Transmissor de pensamentos**, cobertura cerâmica, pulgas electrónicas cobertas de tecido, Thick Film Heaters (aquecedores em filme grosso) — Aparelho pessoal portátil que emite ondas herzebianas para troca de mensagens amigáveis.

3. **Tesouras de costura**, aço — As tesouras funcionam apoiando a palma da mão sobre o exterior, puxando com os dedos a orelha interior. Utilizam-se sobretudo sobre as grandes superfícies fixas onde normalmente se corta o tecido.

Né le 8 Mai 1967. **Etudes:** 1991-93: The Royal College of Art.

MDES Industrial Design. The Imperial College of Science Technology and Medicine (ICSTM). DIC Industrial Design Engineering. 1988-91: The Imperial College of Science Technology and Medicine (ICSTM). Eng. Civil Engineering. Associateship of the City and Guilds of London Institute.

Expérience professionnelle: 1990 — Université de Cantabria, Espagne. recherche en design structural. 1992 — Toshiba Design Centre, Tokio. Design d'un téléphone portable. 1993 — 94: Freelance design. Nombreuses expériences pour des compagnies anglaises de design.

1994 — Atelier Space, Tom Dixon. Design et réalisation de meubles. Activités: 1982-85: Cours de peinture et sculpture avec l'artiste chypriote Andreas Charalambous. 1985-86: Travaillé dans l'atelier de l'artiste chypriote Theodoulos Gregoriou. 1987-88: Travaillé dans l'atelier de l'artiste chypriote Nicos Kouroushis.

Expositions: 1993 — Part 3 Degree show, The Royal College of Art (RCA), Londres. 1994 — Tekne & Metis, Bouziani Gallery, Athènes, Grèce.

1. **Tasse à messages**, porcelaine, bentflex, feutre, aluminium. — Des appareils d'enregistrement portables, mobiles pour l'échange de messages dans le milieu familial. (...)

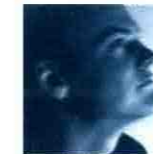
2. **Transmetteur de pensée**, couvert céramique, puces électroniques recouverts de tissu, Thick Film Heaters. — Appareil portable personnel qui émet ou reçoit des ondes hertziennes pour échanger des messages amicaux. (...)

3. **Ciseaux de couture**, acier. — Les ciseaux fonctionnent en appuyant sur le ressort extérieur avec la paume tout en tirant avec les doigts l'anse intérieure. Il s'utilisent surtout sur de grandes surfaces fixes où l'on coupe normalement le tissu.



Samo Laharnar

Ljubljana



Nascido em 1969 em Ljubljana. Aluno na escola primária fazia maquetes. As formas e as estruturas hidro e aerodinâmicas, os arcos das velas cheias, os detalhes de construção e as texturas dos diferentes materiais influenciaram-no fortemente. Durante os seus estudos no liceu, fabricou algumas pranchas de surf e snowboard em mousses polímeras, em matérias plásticas e em fibra de vidro. Foi nessa altura que entrou em contacto com o aspecto ergonómico do design do equipamento desportivo. Mais tarde começou a interessar-se também pelo design de equipamento (orientação design industrial) na Academia de Artes Plásticas em Ljubljana.

Apresentações: 1992 — Alpe Adria, feira de equipamento desportivo, Palácio Gospodarsko, Ljubljana, Eslovénia. "A Herança e a Identidade como desafio criador", IDCO, Ljubljana, Eslovénia. Ski-Expo, feira de equipamento desportivo, Palácio Gospodarsko, Ljubljana, Eslovénia. 1993 — Calendário IDCO, Ljubljana, Eslovénia. "Recordações turísticas da Eslovénia", Associação Turística da Eslovénia, Ljubljana, Maribor, Eslovénia. 1994 — "Small & Special", projecto internacional de educação, Galeria Nacional, Ljubljana, Eslovénia.

Samo Laharnar, estudante da Academia de Artes Plásticas, departamento de design, chamou a atenção no concurso da Associação Turística da Eslovénia com o protótipo de garrafa de bolso Prisrénica que foi galardoada. A obra do jovem designer sobressai por causa da introdução humorística da forma autóctone "a la Triglav" do produto e por causa da aproximação inovadora da elaboração e do trabalho dos materiais. Laharnar está interessado pelo design como síntese da função e da estética: pelo emprego de formas simples e pela combinação de materiais, das cores e das texturas, cria elementos que parecem absurdos ou contraditórios, que, na sua função, convencem-nos do contrário e comunicam connosco. As soluções não convencionais do repertório standard do design industrial colocam-no entre os jovens autores mais prometedores nesse domínio.

Né en 1969 à Ljubljana. Lorsqu'il était élève à l'école primaire, il faisait des maquettes. Les formes et les structures hydro et aérodynamiques, les arcs des voiles pleines, les détails de construction et les textures de différents matériaux l'ont fortement impressionné. Pendant ses études au lycée, il a fabriqué quelques surf — et snowboards en mousses polymères, en matières plastiques et en fibre de verre. C'est là qu'il entre pour la première fois en contact avec l'aspect ergonomique du design de l'équipement de sport. Plus tard, il a commencé à s'intéresser aussi au design de l'aménagement à l'Académie des Arts Plastiques de Ljubljana (design industriel).

Présentations: 1992 — Alpe Adria, Salon d'équipement de sport, Palais Gospodarsko, Ljubljana, Slovénie. L'Héritage et l'Identité comme défi créateur, IDCO, Ljubljana, Slovénie. Ski-Expo, Salon d'équipement de sport, Palais Gospodarsko, Ljubljana, Slovénie. 1993 — Calendrier IDCO, Ljubljana, Slovénie. Souvenirs touristiques de Slovénie, Association Touristique de Slovénie, Ljubljana, Maribor, Slovénie. 1994 — Small & Special, projet international d'éducation, Galerie Nationale, Ljubljana, Slovénie.

Samo Laharnar, étudiant en design à l'Académie des Arts Plastiques, a attiré l'attention lors du concours de l'Association touristique de Slovénie par son prototype de bouteille de poche Prisrénica qui fut récompensé. L'œuvre du jeune designer se distingue par l'introduction humoristique de la forme autochtone "à la Triglav" du produit, et par l'approche innovatrice de l'élaboration et du travail des matériaux. Laharnar est intéressé par le design comme synthèse de la fonction et de l'esthétique: par l'emploi de formes simples et par la combinaison des matériaux, des couleurs et des textures, il crée des éléments qui ont l'air absurde ou contradictoire, et qui, en leur fonction, nous persuadent du contraire et communiquent avec nous. Les solutions non conventionnelles du répertoire standard du design industriel le placent parmi les jeunes auteurs les plus prometteurs dans ce domaine.

Marselle **Sonia Reynaud**



Nasceu em 1968 em Tananarive (Madagascar). Tem o Diplôme d'Etude Supérieure de Concepteur Designer do Institut Européen du Design de Toulon (1992).
Realizações: Traço de perspectiva (no contexto do DESCDC em conexão com a empresa CRD); Duche solar (maquete e logo); Quadrantes com balanceiros (estágio nas indústrias VEDETTE); Corta-papéis (estudo ergonómico e logo); Compressor e aérografo (Concurso Janus de l'Etudiant. Produto e imagem de marca); Estojo para óculos (MIKLI); Caixa de sapatos (BATA); Caixa de ferramentas (CITROEN); Concepção de mobiliário urbano para locais DSU.

"A peça apresentada em Lisboa é o condensado da minha curta experiência profissional, aliando o rigor dos estudos de Design Industrial e o barroco da imaginação.

O "capián" das barcas mediterrâneas, orgulho dos marseheses, é um produto estético perfeito onde a utilidade foi sendo "regrada" ao longo dos tempos.

Neste caso, trata-se das costas de uma cadeira em espuma azul. O pé é em madeira preta lacada. O assento é composto de um tabuleiro de cravos submersos na resina. O Cravo é uma flôr um pouco hirta com um perfume enebriante, que Lisboa tomou como emblema aquando da Revolução de 1974. Os esforços são repartidos pela multitude de pés em aço lacado.

Trabalhando actualmente com mobiliário urbano que exige condicionantes técnicas, ergonómicas e funcionais, quis dar um complemento à minha formação orientando-me para a série limitada, a peça única, a fim de produzir formas mais gratuitas, de utilizar materiais mais diversificados, de esquecer um pouco o plástico em favor da madeira, dos metais, da fundição e da pedra."

Née en 1968 à Tananarive (Madagascar). Diplôme d'Etude Supérieure de Concepteur Designer à l'Institut Européen de Design de Toulon (1992).

Réalisations: Traçeur de perspective (dans le cadre du DESCDC en relation avec l'entreprise CRD); Douche solaire (maquette et logo); Cadrans à balanceier (dans le cadre d'un stage chez Vedette Industrie); Massieci (Étude ergonomique et logo); Compresseur et aérographe (Concours Janus de l'Étudiant. Produit et image de marque); Etui à lunettes (Mikli); Boîte à chaussures (Bata); Boîte à outils (Citroen); Conception de mobilier urbain pour les sites DSU.

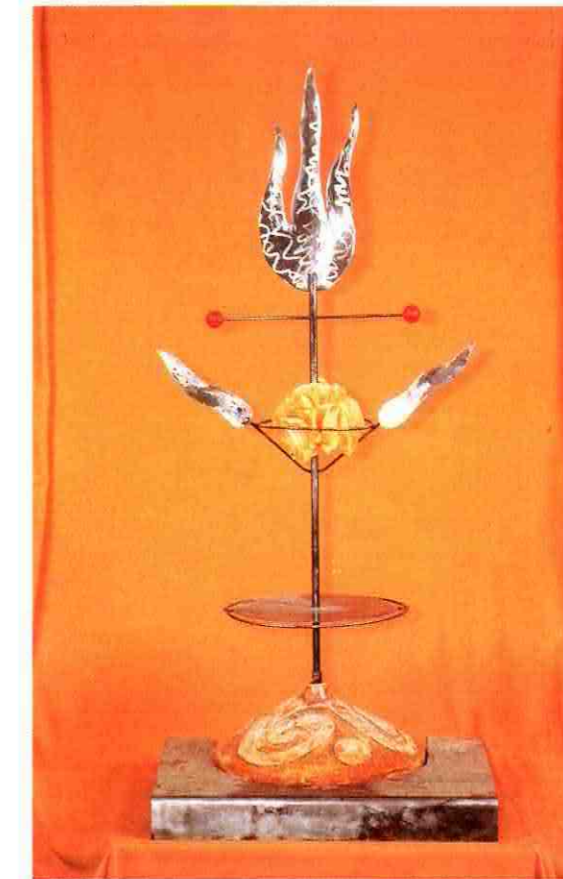
"La pièce présentée à Lisbonne est le condensé de ma courte expérience professionnelle, alliant la rigueur des études de Design Industriel et le baroque de l'imagination.

Le "capián" des barques méditerranéennes, fierté des Marseillais, est un parfait produit esthétique dont l'utilisation fut "réglée" au fil des temps.

Dans le cas présent, c'est un dossier de chaise en mousse bleue. Son pied est en bois laqué noir. L'assise est composée d'un plateau d'ceillets inclus dans la résine.

L'ceillet est une fleur un peu raide au parfum entêtant, que Lisbonne, lors de la révolution de 1974, a pris pour emblème. Les efforts sont répartis à travers la multitude de tiges en acier laqué. Travaillant actuellement sur le mobilier urbain qui exige des contraintes techniques,

ergonomiques et fonctionnelles, j'ai voulu donner un complément à ma formation en m'orientant vers la série limitée, voire la pièce unique, afin de produire des formes plus gratuites, de pratiquer des matériaux plus diversifiés, d'oublier un peu le plastique moulé, pour le bois, les métaux, la fonte et la pierre."



Montpellier **Christian Hubert-Delisle**
Jean-François Raynal

Christian Hubert-Delisle — Nasceu em 1964, em Orange. Frequenta actualmente o 5.º ano da Escola de Belas Artes de Montpellier. Exposições: 1993 — Assistente de um artista americano, Alfredo Saar, para a sua exposição no MOMA de New York. 1992 — "Onze lieux dans la ville", Montpellier. 1990 — Premiado na secção de fotografia na Bienal de Jovens Criadores (Marseille).

Jean-François Raynal — Nascido em 1964 em Montpellier. Mecânico de motos, transfere-se para a ferraria artística e trabalha há dois anos com Christian Hubert-Delisle — criação de móveis, disticos, vitrines.

Assegura a parte técnica dos trabalhos. "Apresentamos elementos de vitrine, e é esta ideia de função, própria do design, que nós queremos pôr em evidência. Se um objecto não preenche o seu papel, torna-se decorativo, escultura?"

Estes elementos de vitrine, encomendados por um comerciante, previstos para desempenhar uma função — pôr um produto em evidência — também podem ser encarados como esculturas."

Christian Hubert-Delisle — Né en 1964 à Orange, actuellement en 5^{ème} année à l'Ecole des Beaux-Arts de Montpellier. Expositions: 1993 — Assistant d'un artiste américain, Alfredo Saar, pour son exposition au MOMA de New York. 1992 — "Onze lieux dans la ville", Montpellier. 1990 — Lauréat, section photographie, de la Biennale des Jeunes Créateurs (Marseille).

Jean-François Raynal — Né en 1964 à Montpellier. Mécanicien moto, il se dirige vers la ferronnerie d'art et travaille avec Christian Hubert-Delisle depuis deux ans (création de meubles, enseignes, vitrines). Il assure la partie technique.

"Nous présentons des éléments de vitrine, c'est l'idée de fonction propre au design, que nous voulons mettre en avant. Si un objet ne remplit pas son rôle, devient-il décoratif, sculpture? Ces éléments de vitrine, commandés par un commerçant, prévus pour remplir une fonction (mettre en avant un produit) peuvent aussi être regardés comme sculptures."

Athènes Irina Tzortzopoulou



Nasceu em 1965 em Atenas. Diplomada pela Escola de Arquitectura da Escola Politécnica de Atenas. Durante os seus estudos, trabalhou em ateliers de arquitetos, na formação e configuração de espaços interiores, habitações e estudos de natureza urbanística. Também trabalhou como cenógrafa amadora.

Terminados os estudos, colabora com um escritório técnico e ao mesmo tempo desenha jóias, objectos e móveis. Participou em concursos de arquitectura e o seu trabalho foi publicado em revistas. Deseja, de futuro, dedicar-se ao desenho de brinquedos e móveis infantis.

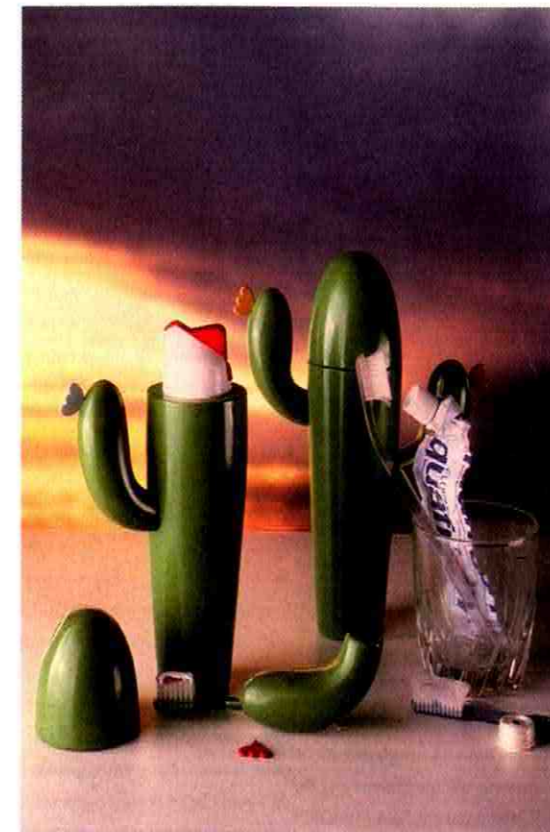
Loxodonta Infantana, construção para jogos — “A Loxodonta Infantana” é uma construção para jogos a céu aberto, cuja coerência morfológica e funcional adopta a forma do elefante (loxodonta africana).(...)

A forma do elefante é dada de maneira a que se possa compreender que se trata de um elefante mas que simultaneamente dê acesso à imaginação e à invenção. A forma é dada com figuras simples de geometria onde a esfera tem o lugar preponderante — figura na qual a criança sente o calor do abraço, mas também o volume do corpo do elefante.(...)”

Elle est née en 1965, à Athènes. Diplômée d'Architecture à l'Ecole Polytechnique d'Athènes. Pendant ses études, elle a travaillé dans des bureaux d'architectes sur la formation, la configuration d'espaces intérieurs, d'habitations, et des études urbanistes. Elle a aussi travaillé en amateur comme scénographe. Une fois ses études terminées, elle collabore avec un bureau technique, et dessine en même temps des bijoux, des objets et des meubles. Elle a participé à des concours d'architecture, et son travail a été publié dans des magazines. Dans le futur elle souhaite faire du dessin de jouets et de meubles d'enfant.

Loxodonta Infantana, construction pour jeux — “La Loxodonta Infantana” est une construction pour jeu découvert, dont la cohérence morphologique et fonctionnelle a la forme de l'éléphant (loxodonta africana).(...)

La forme de l'éléphant est donnée de sorte qu'on puisse comprendre qu'il s'agit d'un éléphant, mais donne en même temps accès à l'imagination et à l'invention. La forme est donnée avec de simples figures de géométrie où la sphère tient une place prépondérante, figure dans laquelle l'enfant ressent la chaleur de l'embrassement, mais aussi le volume du corps de l'éléphant.(...)”



Bologna Mollusco & Balena

Michele Golinelli (1967) e Matteo Righi (1966), inscrevem-se na Università del Progetto de Reggio Emilia, Itália. Seguiram o cursos de design de comunicação e estratégias de relação. Obtiveram o seu diploma com distinção em 1990. Entre 1990 e 1992, Golinelli trabalha com a sociedade de formação de empresas Sadaplus Srl de Modena; Righi trabalha com a Università del Progetto Srl em Reggio Emilia. Em 1992 inauguram o seu escritório de consultores de design Mollusco & Balena.

Design de Equipamento/Design d'Equipement
Michele Golinelli (1967) et Matteo Righi (1966).

“Mollusco & Balena estão mais próximos das pessoas, da televisão, dos grandes armazéns, que dos meios oficiais da comunicação ou do design. Os estímulos que recebem provêm da vida quotidiana, das coisas de domínio público, de tudo o que os cerca, das pequenas exigências ou das fraquezas de todos nós; o seu desenvolvimento criador nasce da mistura desses estímulos e exigências, ao qual se junta uma pitada de ironia e o espírito daquele para quem o supermercado é um parque de atracções.”

Diplômés avec distinction en Design de communication et Stratégies relationnelles à l'Università del Progetto de Reggio Emilia, Italie, en 1990. Entre 90 et 92, Golinelli travaille avec la société de formation d'entreprise Sadaplus Srl de Modena; Righi travaille avec l'Università del Progetto Srl de Reggio Emilia. En 1992 ils inaugurent le bureau de Design Consultancy Mollusco & Balena.

“Mollusco & Balena sont plus proches des gens, de la télévision, des grand magasins que des milieux officiels de la communication ou du design. Les stimulations qu'ils reçoivent proviennent de la vie quotidienne, des choses de domaine public, de tout ce qui les entoure, des petites exigences ou des faiblesses de nous tous; leur développement créateur naît du mélange de ces stimulations et de ces exigences, avec l'addition d'un grain d'ironie et d'esprit de celui qui va au supermarchet comme au parc d'attractions.”

Milano **Salvatore Pischedda**



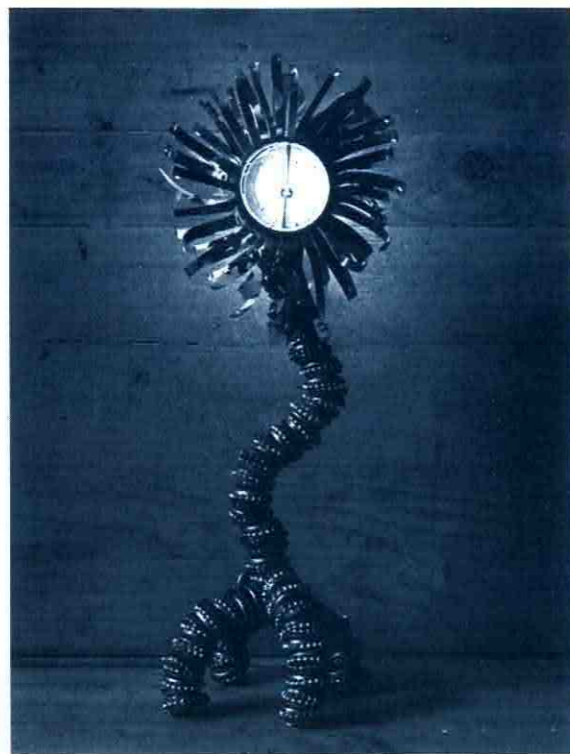
Nasceu em 1965 em Tempio Pausania (SS), Itália.

1981/3 — Ferreiro-artesão, Atelier Cosseddu, Tempio Pausania. 1983/6 — Electricista, Empresa Lomonta, Milão. 1987/1991 — Responsável pela apresentação e imagem das lojas "Warehouse Abbigliamento" em Milão. 1991/2 — Restaurador, "Manfredi R. Calangianus", (SS). 1992 — Design e realização da linha de mobiliário "Salvatore e Marie", Milão. Colaboração e assistência na "La Galleria", loja "Ecletica" em Milão. Seleccionado para representar Milão na disciplina de design na Bienal de Lisboa 94. 1994 — Exposição da linha "Salvatore e Marie", Atelier Mendini, Milão. Participação no 58 Festival Internacional do Artesanato em Florença: exposição "Mercado da ecologia doméstica", Castelo Belgioiosa, Pavia.

La Sete (A Sede) — "Uma reciclagem urbana que permite preservar o ambiente constitui uma tarefa importante para cada um de nós; com a ajuda da fantasia e da experiência manual adquirida ao longo dos meus diferentes trabalhos, construí objectos passíveis de serem úteis e comunicativos para a nossa época."

Né en 1965 à Tempio Pausania (SS), Italie. 1981/3 — Artisan forgeron. Atelier Cosseddu, Tempio Pausania. 1983/6 — Electricien, entreprise Lomonta, Milano. 1987/1991 — Responsable de la présentation et de l'image des magasins "Warehouse Abbigliamento" à Milano. 1991/2 — Restaurateur, entreprise "Manfredi R. Calangianus". 1992 — Design et réalisation de la ligne de mobilier "Salvatore et Marie", Milano. Collaboration et assistance auprès de "La Galleria", magasin "Ecletica" de Milano. Sélectionné pour représenter Milano dans la discipline design à la Biennale de Lisbonne 94, 1994 — Exposition de la ligne "Salvatore e Marie", Atelier Mendini, Milano. Participation au 58^{ème} Festival International de l'Artisanat à Florence: exposition "Marché de l'écologie domestique", Château Belgioiosa, Pavia.

La Sete (La Scif) — "Un recyclage urbain qui permet de préserver l'environnement constitue une tâche urgente pour chacun d'entre nous. Avec l'aide de la fantaisie et du savoir-faire manuel acquis tout au long de mes différents travaux, j'ai construit des objets capables d'être utiles et communicatifs pour notre époque."



Elisa Manna Modena



Nasceu em 1972 em Modena, onde vive. Seguiu o curso de Grafismo Publicitário no Instituto de Arte A. Venturini em Modena. Diplomada pela Universidade del Progetto de Reggio Emilia, tendo frequentado um estágio de 4 meses no Departamento Gráfico da Câmara de Modena. Os protótipos apresentados foram projectados com Dario Ambrosetti e Sebastiano Baruffolo.

Il cestino, il bicchiere, le posate — "O projecto de Elisa Manna, no seu equilíbrio delicado, expõe os seus flancos a algumas críticas. Poderíamos reparar que um símbolo manifesta a sua eficácia num determinado contexto, quer dizer, que responde a certas qualidades de comunicação não verbais por se tratar de uma redução formal, uma síntese gráfica que anula os princípios associados ao uso, pondo apenas em evidência alguns aspectos singulares. Em substância, o símbolo existe e tem mais eficácia quando um objecto vem a perder esta coerência intrínseca à sua função, o símbolo como metáfora, está sempre presente por algo de diferente."

Fabio Bortolani

Née à Modena, où elle vit, en 1972. Elle a suivi les cours de graphisme publicitaire à l'Institut d'Art "A. Venturi" de Modena. Diplômée à l'Université del Progetto de Reggio Emilia, stage de quatre mois auprès du bureau graphique de la Mairie de Modena.

Les prototypes présentés sont des projets avec Dario Ambrosetti et Sebastiano Baruffolo.

Il cestino, il bicchiere, le posate — "Le projet d'Elisa Manna, dans son équilibre délicat, expose ses flancs à quelques critiques. On pourrait remarquer qu'un symbole manifeste son efficacité seulement dans un contexte déterminé, c'est-à-dire qu'il répond à certaines qualités de communication non verbales car c'est une réduction formelle, une synthèse graphique qui annule les principes associés à l'usage, mettant en évidence seulement quelques aspects singuliers.

En substance, le symbole existe et a plus d'efficacité quand un objet en vient à perdre cette cohérence intrinsèque à sa fonction: le symbole, comme métaphore, y est toujours pour quelque chose d'autre."

Fabio Bortolani

Napoli Camp '94



Enrico Mauro e Pippo Carosetti nasceram em Salerno respectivamente em 1969 e 1971. Ultrapassada a "Maturità Artística", seguem a Academia de Belas-Artes, especializando-se em Cenografia. Em 1988, constituem o Laboratório Scenotech e desenvolvem projectos na área da Cenografia e das Artes Cénicas. A predilecção pela matéria e pelo carácter manual estende a pesquisa da cenografia para o campo da decoração de interiores e design industrial.

Enrico Mauro et Pippo Carosetti sont nés à Salerno respectivement en 1969 et 1971. Passée la "Maturità Artística", ils entrent à l'Académie des Beaux-Arts, en Scénographie. En 1988, ils constituent le Laboratoire Scenotech et commencent le projet de mise en scène et atelier d'Art Scénique.

La prédilection pour la matière et pour le caractère manuel étend la recherche du projet de mise en scène à la production d'intérieurs et au design industriel.

Vivent et travaillent à Salerno.

Actualmente vivem e trabalham em Salerno.

"A pesquisa que deu origem ao projecto "Fauteuil Scenotech" partiu do estudo da linha, vista como elemento importante do objectivo estético. Por linha entendemos o desenvolvimento tridimensional da mesma sobre uma base horizontal e, conseqüentemente, o signo do espaço/forma que se desenvolverá em vertical, e que terá valor escultural segundo o gosto estético exprimido.

"Ce projet du "Fauteuil Scenotech" est né de l'étude de la ligne comme élément important de l'objectif esthétique.

Par ligne s'entend le développement tridimensionnel sur une base horizontale, et puis sur le signe espace/forme qui se développera à la verticale, et qui aura valeur sculpturale selon le goût esthétique exprimé. La recherche esthétique est donnée aussi par la potentialité que la structure segmentée de la ligne exprime avec le

A pesquisa estética é originada também pela potencialidade exprimida da estrutura segmentada da linha através do movimento e da evolução da forma. O cunho da secção do volume, que é essencial na linearidade dos planos, possibilita um alargar dos campos de utilização. Tornam-se assim realizáveis mais objectos e elementos utilizando o cunho do modelo-base. A modularidade e o ecletismo do projecto prestam-se a um emprego interactivo para a produção industrial mantendo o valor artístico-artesanal."

mouvement et l'évolution de la forme. L'empreinte à section du volume qui est essentielle dans la linéarité des plans, est prédisposée à être élaborée sur un plus large champ d'applications. Plusieurs objets et équipements sont donc réalisables, utilisant l'empreinte du modèle de base. La modularité et l'éclectisme du projet se prêtent à un emploi interactif pour une production industrielle qui maintienne la valeur artistique-artisanele."



Plácido Afonso Lisboa



Né en 1971. Finaliste du Cours de Design Industriel de l'École Supérieure d'Art et Design de Caldas da Rainha.

Nasceu em 1971. Finalista do curso de Design Industrial da Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha. Exposições colectivas: 1992 — Semana de Intervenção Cultural — Grêlos em Caldas, Caldas da Rainha. 1993 — Ceramex 93, Lisboa; 43 Salone Internazionale Attrezzatura Alberghiera, Rimini, Itália. 1994 — SK' 94/Feira Internacional de Lisboa; International Spring Gardening Fair 94, Olympia Londres, Inglaterra.

Expositions collectives: 1992 — Semaine d'Intervention Culturelle, Grêlos à Caldas da Rainha. 1993 — Ceramex 93, Lisbonne; 43 Salone Internazionale Attrezzatura Alberghiera, Rimini, Italie. 1994 — SK' 94/Feire Internationale de Lisbonne; International Spring Gardening Fair 94, Olympia London, Angletterre.

"Talheres — "A ergonomia apresenta-se como uma área imprescindível no processo de design, do ponto de vista de que os objectos que se concebem se relacionam — em escalas variáveis — directamente com o utilizador. E se esta relação é imediatamente óbvia no contacto físico entre utilizador e objecto, não deve passar despercebida também na dimensão psicológica que passa, entre outros, pelos factores estéticos, pelas sensações, pelas mensagens das formas e pelas mais diversas reacções que os objectos que nos rodeiam provocam em nós: facilidade de manipulação e manutenção, fácil percepção da natureza e funcionamento etc. Os objectos na sua articulação dinâmica devem contribuir sempre para uma optimização da funcionalidade que remeterá por sua vez para um maior conforto; assim, o sistema homem-máquina tenderá sempre na sua complexa operatividade para uma mais rica produtividade e satisfação, no sentido, mais lato do termo."

Couverts — "L'ergonomie se présente comme une discipline indispensable dans le processus du design, les objets qui sont créés sont directement en relation — à des degrés divers — avec l'utilisateur. Et si cette relation est immédiatement claire en ce qui concerne le contact physique entre l'utilisateur et l'objet, l'on ne doit pas oublier la dimension psychologique, qui passe entre autres par des facteurs esthétiques, par les sensations, les messages des formes et les différentes réactions provoquées par les objets qui nous entourent: facilité de manipulation et maintien, perception facile de sa nature et son fonctionnement, etc. Les objets dans leur articulation dynamique devront continuer à contribuer à une optimisation de leur fonctionnalité qui offrira à son tour un plus grand confort. Pour cela le système homme-machine, aussi complexe qu'il puisse être, permettra une productivité plus riche, et satisfaction au sens large du terme."

L i s b o a

Rui Sampaio de Faria



Nasceu em 1965. Concluiu em 1991 o curso de Design Industrial do IADE. Em 1992, foi bolseiro do programa Erasmus na École Nationale Supérieure de Création Industrielle de Paris. Trabalhos e colaborações: 1990 — AG Engineering, desenvolvimento de dois projectos de automóveis cabriolet; infografista na produtora "Latina Europa". 1991 — Programa Jovens Designers para a Indústria, Centro Português de Design. 1993 — Abre atelier próprio de criação industrial; nova colaboração com a AG Engineering na concepção do Citroen Xantia 2.0 16V Cabriolet; concepção de um novo modelo de motorizada para a Metalurgia Casal.

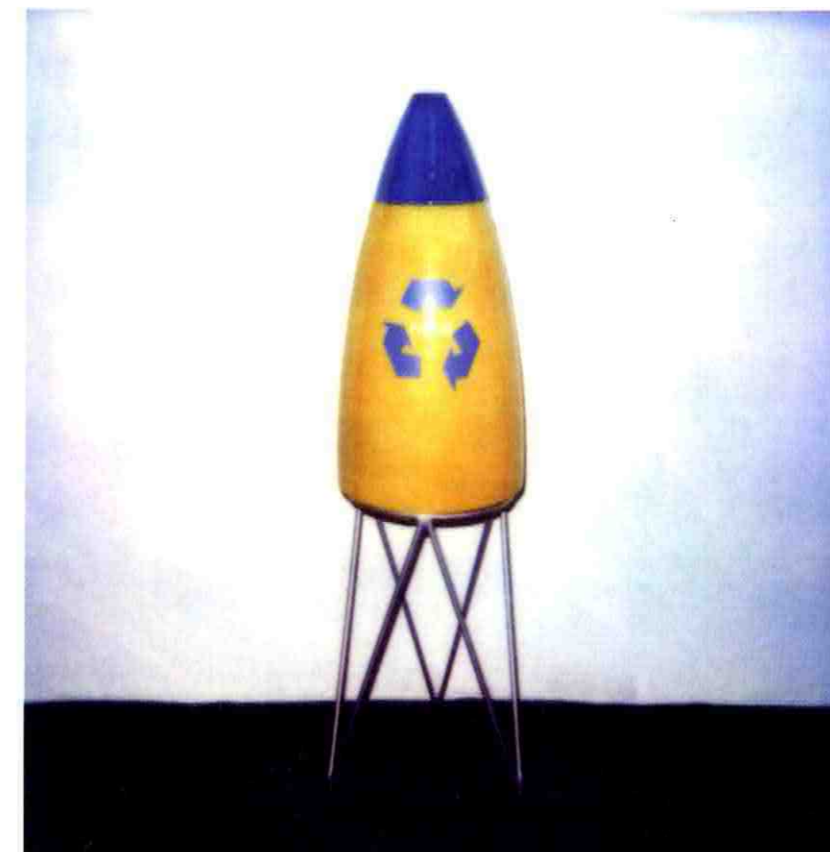
KODASCOOP — Guia Electrónico de Viagem

"A ideia de criar um objecto promocional, resultante da associação do significado que tem a palavra Viagem com tudo o que conhecemos da empresa Kodak, deu origem ao conceito do Kodascoop. O Kodascoop é um artefacto promocional da Kodak; não é um "presente" para oferta e muito menos um dos seus novos produtos fotográficos. O afortunado viajante possuidor deste guia electrónico de viagem, terá a garantia que, em qualquer ponto do globo, pode carregar a sua "máquina" de informações actualizadas sobre locais e acontecimentos de interesse artístico, turístico, lúdico, gastronómico, etc. do país, cidade ou aldeia onde se encontra. O projecto foi realizado em Paris, na École Nationale Supérieure de

Né en 1965. Diplômé de Design Industriel de l'IADE en 1991. Boursier en 92 du Programme Erasmus à l'École Nationale Supérieure de Création Industrielle de Paris. Travaux et collaborations: 1990 — AG Engineering, développement de deux projets de voitures cabriolet; infographiste à la production "Latina Europa". 1991 — Programme Jeunes Designers pour l'Industrie, Centre Portugais de Design. 1993 — Il ouvre son atelier de création industrielle; nouvelle collaboration avec AG Engineering dans la conception de la Citroën Xantia 2.0 16V Cabriolet; conception d'un nouveau modèle de moto pour la Metallurgie Casal.

KODASCOOP — Guide électronique de voyage

"De l'idée d'un objet promotionnel résultant de l'association de la signification du mot voyage avec tout ce que l'on connaît de l'entreprise Kodak, est né le concept du Kodascoop. Le Kodascoop est un produit manufacturé promotionnel de la Kodak; ce n'est pas un souvenir pour offrir et encore moins un de ces nouveaux produits photographiques. Où que ce soit sur terre, l'heureux voyageur qui possède ce guide électronique de voyage a la garantie qu'il peut charger sa machine d'informations actuelles sur les lieux et événements d'intérêt artistique, touristique, ludique, gastronomique et autres, du pays, de la ville ou du village où il se trouve. Le projet a été réalisé à Paris, à l'École Nationale Supérieure de Création Industrielle — Les Ateliers."



Nuno Filipe Sobreiro

L i s b o a



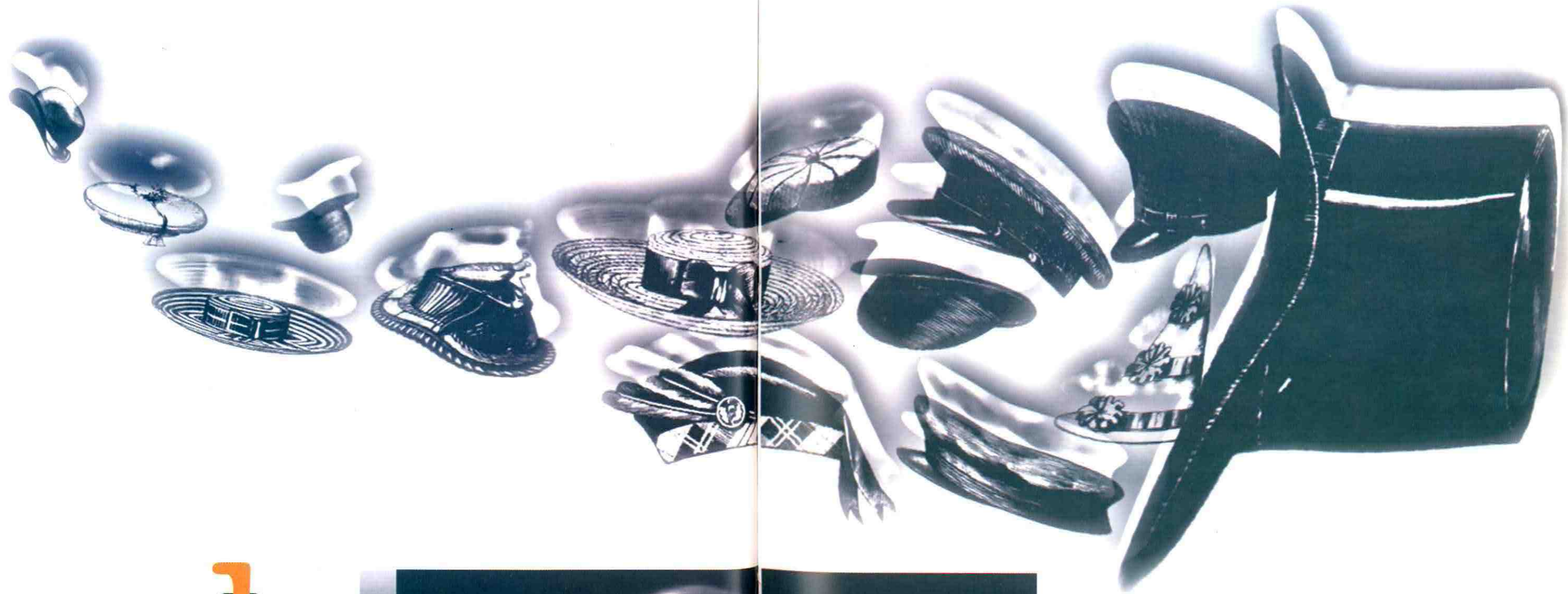
Nasceu em 1970. Bacharel em Design e Tecnologia para a Cerâmica pela Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha. Exposições colectivas: 1992 — I Simposio Europeu de Ergonomia; Cerâmica, azulejos e mobiliário, Galeria Ogiva, Óbidos; Feira da Cerâmica, Caldas da Rainha. Em 1994, estagia na Bis Design, como design gráfico.

Pilha Atómica — "O projecto refere-se a um recuperador de pilhas e individualiza as que actualmente já são recicladas e as que ainda não são. O recuperador é constituído por duas peças distintas: o contentor e a respectiva base/suporte. O conjunto das duas peças perfaz um total de 92 cm de altura, medida estudada ergonomicamente. O recuperador destina-se a todos os espaços que comercializam pilhas, lojas de electrodomésticos, relojoarias, supermercados, etc. Está a ser produzido pela "Donacer- Empresa de Faianças Utilitárias e Decorativas de Águeda" e a sua distribuição será feita pelo Agrupamento 122 do Corpo Nacional de Escutas de Torres Vedras."

Né en 1970. Diplômé de Design et Technologie de la Céramique à l'École Supérieure de l'Art et du Design à Caldas da Rainha. Expositions collectives: 1992 — I Simposium Européen d'Ergonomie; Céramique, azulejos et mobilier, Galerie Ogiva, Óbidos; Foire de la Céramique, Caldas da Rainha. En 1994, il fait un stage au Bis Design, comme designer graphique.

Pile Atomique — "Le projet concerne un récupérateur de piles et individualise celles qui sont déjà recyclées et celles qui ne le sont pas encore. Le récupérateur est constitué par deux pièces différentes: le conteneur, et sa base/support. L'ensemble de ces deux pièces a 92 cm de hauteur, mesure étudiée ergonomiquement. Le récupérateur se destine à tous les domaines qui commercialisent des piles, boutiques d'électroménager, supermarchés, à l'horlogerie, etc. Ce récupérateur est actuellement produit par la "Donacer— Entreprise de Faïence Utilitaire et Décorative de Águeda", la distribution sera faite par le groupe 122 du Corps National de Scouts de Torres Vedras."

skin



design de moda a tyllame

style





Fadila Kihel
Argélia



Née en 1965. La couture est un art qui la passionne.

Deixem-me apresentar, Fadila Kihel, argelina, nascida em 1965. Desde a minha infância que sonhava tornar-me uma grande costureira. Para mim, a costura é uma arte que me apaixona. Hoje em dia, a minha grande ambição, é tornar-me uma costureira conhecida internacionalmente, por forma a poder dar a conhecer a nossa costura tradicional.

Darei o melhor de mim mesmo para realizar esse meu sonho, que permitirá o melhoramento e desenvolvimento da costura argelina, contando para isso com a presença em festivais, desfiles, exposições e encontros com costureiros de diferentes países.

Depuis sa tendre enfance elle rêve de devenir une grande artiste, pour faire connaitre dans les pays étrangers la couture traditionnelle de son pays.

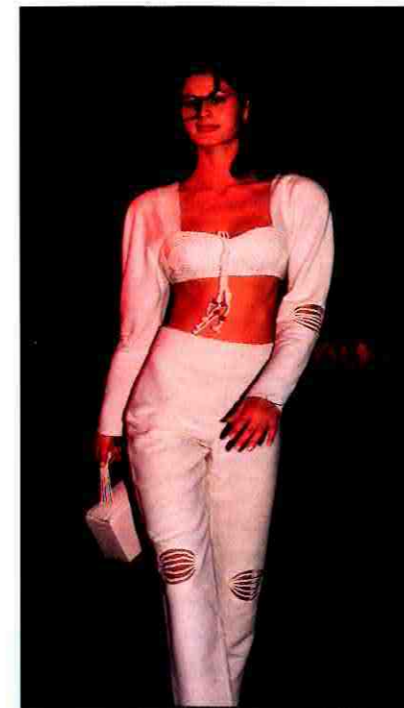
Elle compte pour cela sur les festivals, défilés, expositions et les rencontres dans différents pays.

Nicosia **Maria Paschalides**



Nasceu em 1968 em Nicosia. Estudos: Middlesex Polytechnic, London, U.K. (1988-1991), The English School, Nicosia (1980-1987) Qualificações académicas: "Ba (Hons) textiles/fashion", First Class Hons (1991), related studies, distinction (1991). "Certificate in Foundation Art & Design" (1991). "GCE A levels in Art, Economics, History and Modern Greek", "Zertificat Deutsch als Fremdsprache". Curso de Gestão, Philips College, Chipre (1992-93). Universal Course na Alemanha (1992). Competição Shima Seiki (1990). "Chipre — nesta ilha a arte está sempre viva" (...) Penso que a arte cipriota está cheia de charme, simplicidade e beleza. No momento em que a maior parte dos objectos de arte folclórica estão em vias de extinção, a sua riqueza de formas, de temas e de técnicas foi uma verdadeira fonte de inspiração para o meu trabalho. Desenvolvi as minhas ideias com base em dois únicos objectos que conquistaram todo o meu interesse e o meu entusiasmo ao longo dos anos: o fabrico de cestos (Tsestoi) e a escultura em madeira (Souvantzes). (...)

Née en 1968 à Nicosie. Etudes: Middlesex Polytechnic, London, U.K. (1988-1991), The English School, Nicosie (1980-1987) Qualifications académiques: "Ba (Hons) textiles/fashion", First Class Hons (1991), related studies, distinction (1991). "Certificate in Foundation Art & Design" (1991). "GCE A levels in Art, Economics, History and Modern Greek", "Zertificat Deutsch als Fremdsprache". "Managerial Studies Course", Philips College, Cyprus (1992-93). "Universal" Course à Allemagne (1992). Concours Shima Seiki (1990). "Chypre-Dans Cette Ile L'Art Vit Toujours" "Je trouve que l'art folklorique chypriote est plein de charme, de simplicité et de beauté. Au moment même où la plupart des objets d'art folklorique sont en voie de disparition, la richesse de leur diversité de formes, de thèmes et de techniques a été une vraie source d'inspiration pour mon travail. J'ai développé mes idées à partir de deux objets seulement, qui ont gagné tout mon intérêt et mon enthousiasme à travers les années: la fabrication des paniers (Tsestoi) et la sculpture en bois (Souvantzes)." (...)



Suzana Cepić *Rijeka*



Nasceu em 1969, em Pula. Em 1987 inscreveu-se na Faculdade Tecnológica de Zagreb, secção Design de Moda e matérias textéis. Como estudante finalista, ganhou o Grande Prémio da "Fashion News Revue", na categoria de pronto a vestir, coleção Primavera/Verão 1994 e o Prémio Christian Label pelo melhor design. Diplomou-se em Janeiro de 1994. Revistas: 1993 — "Fashion News", Opatija; "Kulusic", Zagreb. 1994 — Gjuro II, Zagreb; "Japa Bar", Cakovec; "Fashion News", Opatija. **Coleção Primavera/Verão** — A coleção Primavera/Verão 1994 é composta de oito modelos. Trata-se exclusivamente de modelos para senhora com cores naturais em seda natural — bourette. Uma atenção particular foi dada à conservação do seu elemento natural. A coleção é acompanhada de acessórios entre os quais um saco de linhas geométricas na mesma matéria. É completado com pormenores de "filet" em borracha (o fio aparece de tempos a tempos como uma aplicação sobre a matéria ou forma superfícies abertas que substituem a matéria sobre as pernas, as mangas), com detalhes em madeira em bruto e sandálias com tacão. As jóias (também em madeira natural) são ricas em formas geométricas ou ornamentais.

*Née en 1969, à Pula. Insrite en 1987 à la Faculté de Technologie de Zagreb, section Design de Mode et matière textile. Étudiante en dernière année, elle a reçu le Grand Prix à Fashion News Revue, en prêt-à-porter, collection Printemps-Été 1994. Elle est sortie diplômée en janvier 1994. Prix Christian Label pour le meilleur design. Revues: 1993 — "Fashion News", Opatija; "Kulusic", Zagreb. 1994 — Gjuro II, Zagreb; "Japa Bar", Cakovec; "Fashion News", Opatija. **Colection printemps-été** — La collection printemps-été 1994 est composée de huit modèles. Il s'agit exclusivement de modèles féminins de couleurs naturelles, en soie — bourette de soie. Une attention particulière est apportée au maintien de leur caractère naturel. La collection est accompagnée d'accessoires dont le sac à main de ligne géométrique en même matière. Il est complété par des détails de filet en caoutchouc (le filet apparaît de temps en temps comme une application sur la matière où il forme des surfaces creuses qui remplacent la matière sur les parties des jambes, des manches), avec des détails de bois non-ouvré et des sandales à talon "costaud". Les bijoux (également de bois brut et non-vernii) sont riches en motifs qui créent des formes géométriques ou ornementales.*

Ljubljana **Luka Zan**

Nasceu em 1965 em Ljubljana. Frequentou os cursos da Escola secundária de design e de fotografia (orientação design gráfico). Em meados de 80, colaborou em numerosos espectáculos de teatro e dança, em obras dramáticas para televisão, spots de publicidade e longas metragens. Com as criações de moda apresentou-se a numerosas mostras de moda (por exemplo: Bial do Jovens em Bolonha, 1988) e na exposição retrospectiva na Galeria Skuc (1990). A sua profissão é também o design de interiores, participa em diferentes projectos artísticos (por exemplo: Irwin, Transcentrala, 1993). Na vasta obra de Luka Zan, somos confrontados com um campo de criação extremamente alargado. O caminho desenvolvido desde "senhora" do vestuário, passando por assistente do guarda-roupa, até à primeira realização de guarda roupa individual para a longa metragem (Remington, E-Motion Film e Avala Film) e a criação paralela de modelos para as mostras de moda colectivas e individuais, demonstra o caminho criador e independente do autor, para quem as fórmulas clássicas dos costumes e da moda não têm segredos. No entanto, quando da argumentação e da pesquisa de novas soluções, decide-se sempre pela originalidade que, apesar do carácter insólito, não destrói o conceito base, determinado anteriormente. Com as suas roupas de couro únicas, feitas à mão e que estão patentes na Bial, Luka Zan introduz escalas estéticas diferentes que realmente definem de novo as peças de guarda roupa de culto da cultura urbana ocidental.

Né en 1965 à Ljubljana. A suivi les cours de l'École secondaire de design et de photographie (orientation design graphique). Au milieu des années 80, il a collaboré à de nombreux spectacles de théâtre et de danse, à des œuvres dramatiques télévisées, à des spots de publicité et à des longs métrages. Avec les créations de mode, il s'est présenté à de nombreuses revues de modes (par exemple la Biennale des Jeunes à Bologne, 1988) et à l'exposition rétrospective de la galerie Skuc (1990). Sa profession est aussi le design d'intérieur, il participe à différents projets artistiques (par exemple Irwin: Transcentrala, 1993). Dans l'œuvre vaste de Luka Zan, le champ de création est extrêmement large. De "dame vestiaire", en passant par assistant costumier jusqu'à costumier pour le long métrage Remington. (E-Motion film et Avala Film) et la création parallèle de modèles pour des revues de modes collectives et individuelles, il trace son chemin créateur et indépendant d'auteur. Il connaît les formules classiques de costumes et la mode, mais cependant, lors de l'argumentation et de la recherche de nouvelles solutions, il se décide toujours pour l'originalité, qui, malgré un caractère insolite, ne détruit pas le concept de base. Avec ses vêtements de cuir uniques, faits à la main et qui seront présentés à la Biennale, Luka Zan introduit des canons esthétiques différents qui redéfinissent les pièces même de la garde-robe culte de la culture urbaine occidentale.

Ljubljana **Urška Dras**

foto: Barbara Jakse, 1994

Nascida em 1971 à Slovenj Gradec, Eslovénia. Frequenta os cursos da Faculdade de Design Textil e de Vestuário em Ljubljana. **Apresentações:** 1989 — Desfile de Moda Casa Cankar, Ljubljana, Eslovénia. 1990 — Exposição na Galeria Dober Dan, Sempeter, Eslovénia. 1991 — Feira da moda, Palácio Gospodarsko, Ljubljana, Eslovénia. 1993 — Revista de moda Fashion News, Opatija, Croácia. 1994 — Feira de moda, Palácio Gospodarsko, Ljubljana, Eslovénia. Desfile de moda no World Trade Center, Ljubljana, Eslovénia. Entre os jovens designers, Urška Dras faz-se notar, pois reintroduz os acordos estéticos que estão em vigor neste domínio. A autora aproveita a tecnologia de tricotagem profissional à máquina para elaborar séries de malhas exemplares, únicas, extraordinárias que escapam às definições da roupa convencional.

Née en 1971 à Slovenj Gradec, Slovénie. Suit les cours de la Faculté pour le design des textiles et des vêtements à Ljubljana. Présentations: 1989 — Défilé de mode à la Maison Cankar, Ljubljana, Slovénie. 1990 — Exposition à la galerie Dober Dan, Sempeter, Slovénie. 1991 — Foire de la mode, Palais Gospodarsko, Ljubljana, Slovénie. 1993 — Revue de mode Fashion News, Opatija, Croatie. 1994 — Foire de mode, Palais Gospodarsko, Ljubljana, Slovénie. Défilé de mode à World Trade Center, Ljubljana, Slovénie. Urška Dras se distingue parmi les jeunes designers, car elle remet en question les principes en vigueur dans ce domaine. L'auteur profite de la technologie de tricotage professionnel à la machine, pour élaborer des séries de tricotés, exemplaires uniques, extraordinaires, qui échappent à la définition de vêtements conventionnels.

"Não era só o céu que se movia ameaçador. Também as árvores deslumbrantes enlaçavam os seus ramos em volta do tronco. A erva ardia. Sob os pés de quem lá passava ficavam marcas abrasadoras.

"Ce n'était pas seulement le ciel qui se mouvait, menaçant. Les arbres également, éblouissants, enlaçaient leurs branches autour de leur tronc.

A água bramava, sequiosa de uma chuva sádica. Espumava bolhas vermelhas como fogo. A lua aparecia aos poucos por entre as nuvens que escondiam o pôr-do-sol.

Et l'herbe brûlait. Sur les pieds qui marchaient par là, elle marquait des incisions brûlantes. L'eau hurlait, assouffée d'une pluie sadiste. Elle écumait de bulles rouges comme le feu. La lune apparaissait parfois entre les nuages qui cachaient

Metulj (a borboleta) mostrava as suas negras asas osseas, recentemente saídas do pus vivo do Kokon (casulo).

le coucher de soleil. Metulj (le papillon) montrait ses ailes noires et osseuses, récemment sorties du pus vivant du Kokon

Com as suas cento e oitenta e cinco articulações dos ossinhos das asas, esvoaçou para junto da Salamander (a salamandra) viva no fogo, matando o fogo.

(cocon). Avec les cent quatre-vingt-cinq articulations des petits os de ses ailes, elle voletait vers Salamander (la salamandre), vivant dans le feu, tuant le feu. Comme si il voulait braver

Como se quisesse afrontar o efêmero, sorrir aos mortos e dar a mão à morte, Kusuar (o lagarto) procura humildemente, nos vapores das brumas da lua, a luz natural do fogo. Mravljinčar (o papa-formigas), animal terrível e malévolo, escava com a sua tromba os casulos, procurando Kokonuke (pequenas larvas) para as devorar, traçando definitivamente os contornos da Genesis (a

l'éphémère, sourire aux morts et tendre la main à la mort, Kusuar (le lézard) cherchait humblement, dans les vapeurs de brume de la lune, la lumière naturelle au du feu. Mravljinčar (le fourmilier), animal terrible et malveillant, fouillait avec sa trompe les cocons, cherchait Kokonuke (les petits larves) pour les dévorer, traçant définitivement les contours de Genesis (la

gênese)." Romana Novak

génése). Romana Novak

M a d r i d **Isabel Berz**



Nascida em 1964 em Madrid. Vive em Colónia, Alemanha até 1983. Estudos: Diplomada pela Escola Superior de Costura Parisiense, Paris, França, em 1986.

Criações: 1987- Abril: Apresenta as suas primeiras criações, Galeria Lo Studio, Milão; Setembro: Apresenta a sua

primeira colecção Primavera/Verão '88 Avanguarda, Salão de Moda, Munique. 1988 — 1992: Trabalha como freelance em Milão e Madrid. 1992 — Janeiro: Abre showroom em

Madrid; Março: Colecção Outono/Inverno '92-'93, apresentada no showroom. Madrid; Maio: Cria o guarda-roupa para a produção teatral "Prometeo" de Rodrigo

García. Madrid; Setembro: Colecção Primavera/Verão '93 apresentada no desfile Pasarela Cibeles, Madrid; Colecção Primavera/Verão '93 "The New Fashion Generation Show,

Dusseldorf. 1993 — Fevereiro: Colecção Outono/Inverno '92-'93, apresentada no desfile Pasarela Cibeles. Madrid;

Agosto: Participa na conferência "Mulheres e o processo criativo" na Universidade Complutense de Madrid;

Setembro: Colecção Primavera/Verão '94 Salão Gaudi Mujer, salão de moda. Barcelona. Colecção Primavera/Verão '94 apresentada no desfile Pasarela

Cibeles. Madrid; Outubro: Recompensada com o "T de Oro Para el Mejor Creador Novel del 1993", 1993. Madrid. 1994 — Fevereiro: Colecção Outono/Inverno 94-95 apresentada

no desfile Pasarela Cibeles. Madrid; Junho: Juri do concurso "Smirnoff" de jovens criadores de moda, Barcelona.

"As cinco peças apresentadas são trabalhadas em duas matérias diferentes, dois modelos em feltro industrial e três modelos de uma malha de mohair.

Dois matérias altamente contrastantes; a primeira é um material reciclado e apresenta-se na sua cor original, uma mistura de cinzentos. É bastante grossa e áspera. O segundo material é muito suave e um pouco transparente. Tem um aspecto muito ligeiro, acentuado pela cor: o branco.

O objectivo é trabalhar o material para lhe dar novos aspectos sem acrescentar nenhum acessório. O material mantém-se puro."

Née en 1964 à Madrid. A vécu à Cologne, Allemagne jusqu'en 1983. Études: Diplômée de l'École Supérieure de la Couture Parisienne, Paris, France en 1986.

Créations: 1987- Avril: présente ses premières créations, Galeria Lo Studio, Milan; Septembre: présente sa première collection Printemps/Été '88 Avanguarda, Salon de Mode, Munich. 1988 — 1992: Travaille comme freelance à Milan et

Madrid. 1992 — Janvier: Ouvre un showroom à Madrid; Mars: Collection Automne/Hiver '92-'93, présentée au showroom à Madrid; Mai: Crée la garde-robe pour la production théâtrale "Prometeo" de Rodrigo García.

Madrid; Septembre: Collection Printemps/Été '93 présentée au défilé Pasarela Cibeles, Madrid; Collection Printemps/Été '93 "The New Fashion Generation Show,

Dusseldorf. 1993 — Février: Collection Automne/Hiver '92-'93, présentée au défilé Pasarela Cibeles. Madrid; Août: Participe à la conférence "Les femmes et le processus

créatif" à l'Université Complutense de Madrid; Septembre: Collection Printemps/Été '94 Salon de mode Gaudi Mujer, Barcelone. Collection Printemps/Été '94 présentée au défilé

Pasarela Cibeles. Madrid; Octobre: Récompensée par la "T de Oro Para el Mejor Creador Novel del 1993", pour le meilleur

nouveau créateur de mode. 1993. Madrid. 1994 — Février: Collection Automne/Hiver '94-'95 présentée au défilé Pasarela Cibeles. Madrid; Juin: Jury du Concours

"Smirnoff" de Jeunes Créateurs de Mode, Barcelone.

"Les cinq pièces présentées sont travaillées dans deux matières différentes: il s'agit de deux modèles en feutre industriel et trois modèles en maille de mohair.

Deux matières très contrastées: la première est recyclée et se présente dans sa couleur originale, un mélange de gris. Elle est assez grosse et raide. La deuxième matière est très douce et un peu transparente. Elle a un aspect très léger.

Ce qui est accentué par la couleur, le blanc. L'objectif est de travailler le matériel pour lui donner de nouveaux aspects sans ajouter aucun accessoire.

Le matériel reste pur."



Cristina Muñoz Bolaño



S e v i l l e

Née en 1969 à Seville. Études: Diplôme à l'Institut B.

Vicente Alexandre, en 1988: Diplôme de Stylisme et Coordination de Mode, Ecole Professionnelle des

Techniques Industrielles de la Confection, GOYMAR, en 1993. Expérience professionnelle: Aide vestiaire pour les

défilés et promotion des collections de l'entreprise textile Cadena, jusqu'en 1993. Auditorium de l'île de la Cartuja,

défilé de mode italienne et espagnole, co-produit par R.A.I. et T.V.E., avec des créations de Giorgio Armani, Vittorio &

Lucchino, Gianfranco Ferré et Pedro del Hierro, en 1992. Freelance en design graphique et décoration; plusieurs

techniques utilisées, sur étoffe, plâtre, bois, résine,.... Prix: 1^{er} prix, section mode, du VI^{ème} Concours des Jeunes

Créateurs organisé par la Délégation de la Jeunesse et des Sports de la Mairie de Seville.

"Cette collection est inspirée par les vertigineuses années 20, une époque importante à cause des changements

intervenues dans les vêtements. Un nouveau type de femme apparaît, androgyne, cachant ses courbes, les cheveux

coupés à la garçonne, les jupes raccourcissent. Plus tard, on rallonge la jupe, on laisse pousser les cheveux, les

vêtements cherchent le confort, on adapte le costume masculin au corps de la femme.

La collection se rapproche davantage des influences de la fin de la décennie; la jupe longue, le pantalon, la blouse et le gilet (volé à l'exclusivité masculine) en sont les pièces

fondamentales."

Nasceu em 1969, em Sevilha. Estudos realizados: Diploma obtido no Instituto B. Vicente Alexandre, em 1988; Diploma de Estilismo e Coordenação de Moda,

Escola Superior de Técnicas Industriais da Confeção, GOYMAR, 1993. Experiência profissional: Ajudante de

vestiário para os desfiles de promoção das colecções da empresa textil Cadena, até 1993. Auditório da Ilha da

Cartuja, desfile de moda italiana e espanhola, co-produzido pela R.A.I. e pela T.V.E., com criações de

Giorgio Armani, Vittorio & Lucchino, Gianfranco Ferré e Pedro del Hierro, em 1992. Freelancer no domínio do

design gráfico e decoração; várias técnicas utilizadas, sobre estofos, gesso, madeira, resina,.... Prémios: 1.º

prémio, secção de moda, do VI Concurso dos Jovens Criadores, organizado pela Delegação da Juventude e

dos Desportos da Municipalidade de Sevilha.

"Esta colecção é inspirada nos vertiginosos anos 20, uma época importante graças às mutações que o próprio

vestuário sofreu. Um novo tipo de mulher aparece, andrógina, escondendo as curvas, os cabelos curtos, as saias sobem. Mais tarde, volta a saia comprida, deixa-se

crescer o cabelo, a roupa procura o conforto, adapta-se o fato masculino ao corpo da mulher. A colecção

aproxima-se mais das influências do final da década de 20; a saia comprida, as calças, a blusa, e o colete

(roubado à exclusividade masculina) são as características fundamentais desta colecção."

Valência **Núria Llacer Vidal**



Nasceu em 1970 em Alcudia de Crespins (Valência).

Estudos realizados: Certificado de Orientação Universitária (COU). Diploma de Design de Moda, Obtido na escola de Artes Aplicadas e Trabalhos Artísticos, 1993.

Experiência profissional: Estilista numa empresa situada em Alzira (Valência). Empresa de criações Ducal, SL;

Participação na Exposição "Moda e Modas", que se realizou na Escola de Artes Aplicadas e Trabalhos

Artísticos em Valência, durante Abril de 1994.

Modelos em exposição — "Vestuário realizado com materiais pouco usuais no mundo da confecção, como por exemplo a tela de juta que sofreu um tratamento

que a enobreceu e concedeu-lhe um novo aspecto, aplicável à moda. Este novo aspecto pretende recuperar o sentido artesanal do vestuário: tecendo manualmente

uma parte do modelo (as franjas, os bolsos, as costas...) ou estudando diferentes possibilidades artesanais que se

podem aplicar nos detalhes, preparos... etc."

Modelos do desfile — "Conjuntos com aplicações bordadas. Têm todos um ponto em comum, "têm todos um decote nas costas".

Née en 1970 à Alcudia de Crespins (Valencia). Études: Baccalauréat. Janvier 1989 par le Ministère des Sciences et de l'Éducation à Jativa (Valencia). Certificat d'Orientation Universitaire (COU). Diplôme de dessin de mode de l'École des Arts Appliqués et des Travaux Artistiques. Juin 1993.

Expérience professionnelle: Styliste dans une entreprise située à Alzira (Valencia). Durée: mars 1991 à octobre 1993.

Entreprise de Créations Ducal, SL; Participation à l'exposition "Mode et Modes", qui a eu lieu à l'École des Arts Appliqués et des Travaux Artistiques à Valencia pendant le mois d'avril de 1994.

Modèles de l'exposition — "Vêtements réalisés avec des matériaux inhabituels dans le monde de la confection, comme par exemple la toile de jute qui a subi un

traitement qui l'a ennoblit et lui a donné un nouvel aspect applicable à la mode. Ce nouvel aspect prétend récupérer le sens artisanal du vêtement: en tissant manuellement

une partie du modèle (les franges, les poches, le dos...) en étudiant différentes possibilités artisanales qui peuvent

s'appliquer sur les détails, finitions... etc."

Modèles du défilé — "Ensembles avec des ornements brodés. Ceux-ci ont un point commun. "Ils ont tous un décolleté dans le dos".



Sylvie Missous & Sandra Pomponio *Marseille*



Sylvie Missous — Nasceu em 1971. Tem o BTS em Modelismo Industrial, Lycée Marie Curie (Marseille). Formação na Escola Joffrin Byrs, Mod'Styl, Institut Supérieur de Mode. 1992/93 — Modelista na "Sugar" (Marseille). 1990 — Estágio de estilismo na "Eclair de Lune" (Bordeaux). 1989 — Estágio de estilismo na "Libre Accès" (Ste Maxime).

Sylvie Missous — Née en 1971. BTS Modélisme industriel, Lycée Marie Curie (Marseille). Formation à l'École Joffrin Byrs, Mod'Styl, Institut Supérieur de Mode. 1992/93 — Modéliste chez "Sugar" (Marseille). 1990 — Stage de style chez "Eclair de Lune" (Bordeaux). 1989 — Stage bureau de style chez "Libre Accès" (Ste Maxime).

Sandra Pomponio — Nasceu em 1972. Tem o Mod'Styl, Institut Supérieur de Mode, Escola Joffrin Byrs. 1992/93 — Colaboração com Patrick Murru para a criação dos fatos da Escola de Dança Roland Petit. Estilista/modelista na "Coco Menthe" e "Bambou" (Marseille). Apresentaram as coleções "Prunelia & Cornelius", marca criada em 1992/3: — Verão 1995 nas Galeries Lafayette (Marseille 94); — Verão/Inverno 94 no Printemps La Valentine (Marseille 93); — Verão 93 nas Galeries Lafayette (Marseille 92).

Sandra Pomponio — Née en 1972. Mod'Styl, Institut Supérieur de Mode, Ecole Joffrin Byrs. 1992/93 — Collaboration avec Patrick Murru pour la création des costumes de l'École de Danse Roland Petit — Styliste/Modéliste chez "Coco Menthe" et "Bambou" (Marseille). Présentation des collections "Prunelia & Cornelius", marque crée en 1992/93: — Été 1995 aux Galeries Lafayette (Marseille, 1994); — Été/Hiver 1994 au Printemps La Valentine (Marseille, 1993); — Été 1993 aux Galeries Lafayette (Marseille, 1992).

Prunelia: "Conheces Prunelia?" Prunelia: "Tu connais Prunelia?"

Cornelius: "???" Cornelius: "???"

Prunelia: "E Cornelius?" Prunelia: "Et Cornelius?"

Cornelius: "???" Cornelius: "???"

Prunelia: "Eles fazem anti-moda." Prunelia: "Ils font de l'antimode."

Cornelius: "Anti-moda...que é isso?" Cornelius: "Mais c'est quoi l'antimode?"

Prunelia: "Bem, é moda" Prunelia: "Eh bien, c'est de la mode"

Cornelius: "Então afinal o que é a moda?" Cornelius: "Et c'est quoi la mode alors?"

Narrateur: "E assim até ao infinito, porque a moda não passa de moda" Narrateur: "Et ceci jusqu'à l'infini, car la mode est indémodable"

Vassiliki Drossou
Athènes



Nasceu em 1968 em Corfu. Estudou na escola de Filosofia de Atenas. Após cinco anos, decidiu estudar design técnico nas escolas de Veloudakis e Pan-Sik.

"A inspiração para esta coleção foi a obra dos surrealistas. Nela utilizo de uma nova maneira materiais clássicos como a musselina e a lã.

A musselina e a lã são dois materiais completamente diferentes entre eles, mas têm um ponto em comum:

ambos são facilmente trabalháveis e dão-nos uma hipótese para tentarmos uma abordagem mais aberta à silhueta feminina."

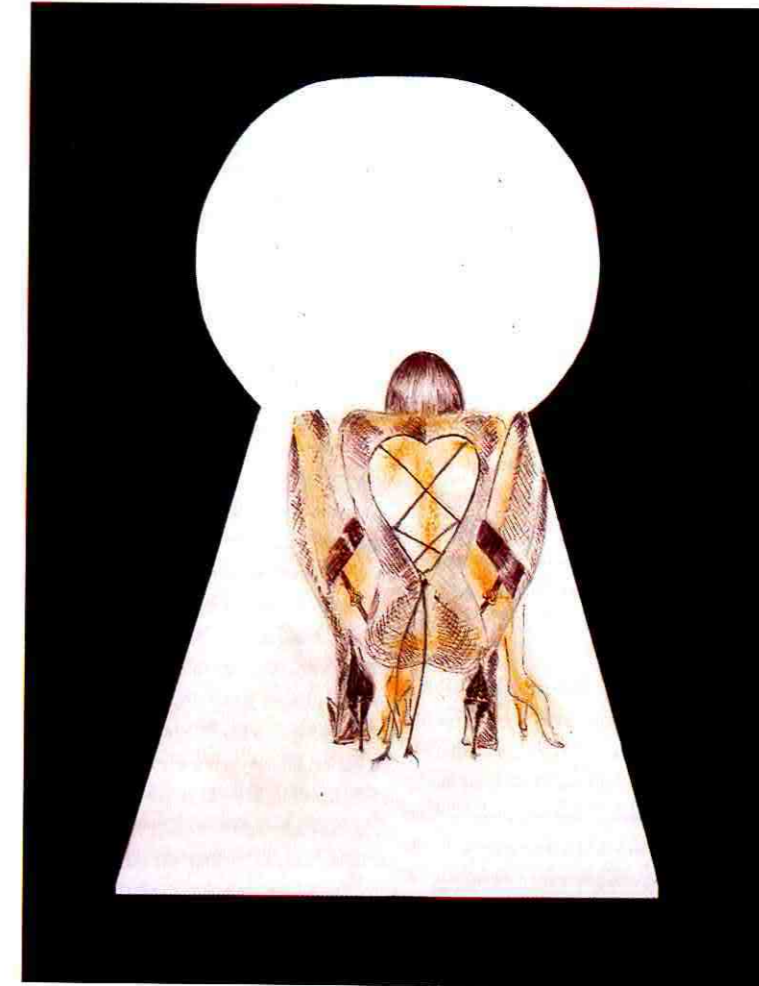
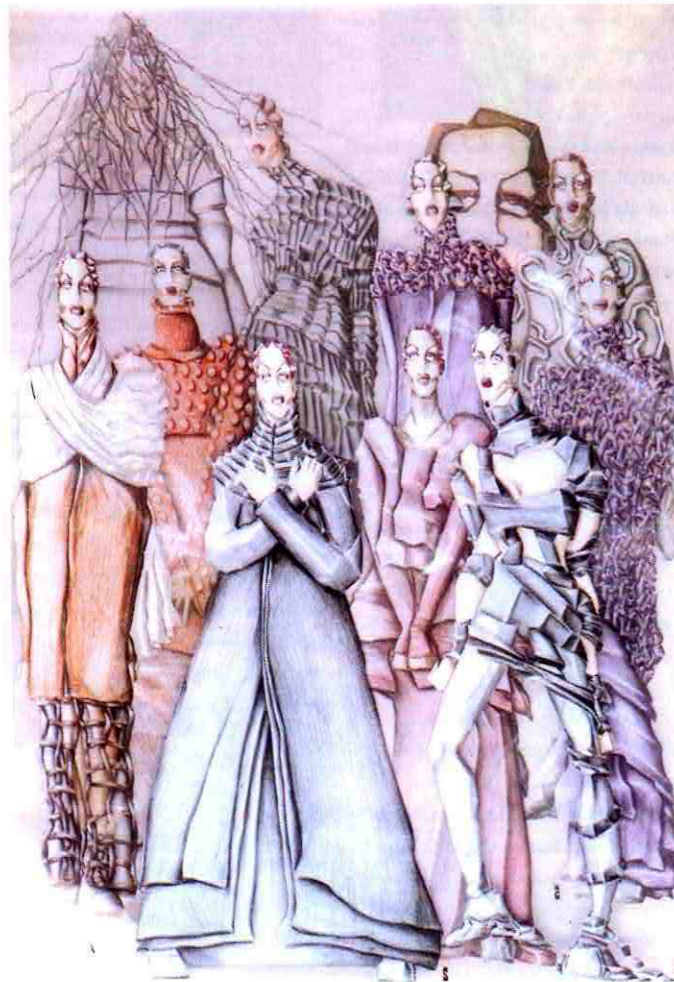
Née en 1968 à Corfou. Étudie à l'École de Philosophie d'Athènes. Depuis cinq ans, suit les cours de design technique aux écoles de Veloudakis et Pan-Sik.

La collection est motivée par l'œuvre des surréalistes.

J'utilise des matériaux classiques, comme la mousseline et la laine, d'une nouvelle façon.

La mousseline et la laine sont deux matériaux complètement différents, mais ils ont un point commun:

tous les deux sont faciles à travailler et ils nous donnent la possibilité d'une approche plus libre en regardant la silhouette féminine.



Thessalonique **Toska Fotini**

Nasceu em 1967. Estudou na escola de moda SITAM. Após a sua passagem pela escola de moda seguiu um curso de desenho com o pintor K. Georgiadis. Em 1991, participou na mostra "Carrefour de la Méditerranée", com uma coleção de roupa feminina. Atualmente, trabalha como designer free-lancer e dá aulas de desenho na escola de moda LINEA.

A coleção apresentada baseia-se em duas cores bem distintas: o branco e o preto. Foram criadas sobre a inspiração de um chocolate negro e música dos U2. Representam duas noções contrárias como "o dia bom" e a "noite má", as quais se confrontam sem se exterminarem.

Née en 1967. A étudié à l'école de mode SITAM. Elle a suivi ensuite des cours de dessin auprès du peintre K. Georgiadis. En 1991, elle participe au "Carrefour de la Méditerranée" avec une collection pour la femme. Elle travaille actuellement comme designer free-lance et donne des cours de dessin à l'école de mode LINEA.

La collection présentée est basée sur deux couleurs distinctes: le blanc et le noir.

La création a été influencée par un chocolat noir et par la musique des U2.

Ces couleurs représentent deux notions contraires, comme le "bien de la journée" et le "mal de la nuit", lesquelles se confrontent sans s'exterminer.

Manuela Bonetti

B o l o g n e



Nascida em 1967 em Modena. Diploma de projectista de confecção, C.F.P. Patacini, Modena. Inscrição no curso de Decoração na Academia de Belas-Artes de Bolonha. Inscrita no curso de DAMS na Universidade de Bolonha (orientação Arte). 1993 — Participa como estilista na manifestação "Signe Mode", revista de jovens estilistas italianos, Veneza. 1994 — Participação num workshop de teatro-dança, organizado pela bailarina nova iorquina Maureen Fleming, colaborando na realização de um espectáculo sobre a representação do Paraíso Terrestre, segundo o "Jardim das delícias" de H. Bosch. Vencedora do concurso "Iceberg" de Bolonha e participante na Bienal de Jovens Artistas Europeus. Participa num workshop de escultura, organizado pela Câmara de Modena, com a presença de críticos e artistas de renome europeu.

"(...) Entrevemos, nas realizações de Manuela Bonetti, o desejo de "crescer" através da conquista da mestria dos instrumentos e da consciência do "fazer", trabalhando para atingir uma forma de identidade pessoal que se torne caracterizante, como ela própria o diz conscientemente, para desenvolver em vestidos utilitários, as formas criadas, experimentadas em liberdade."

Paola Sostegno

Née en 1967 à Modena. Diplôme de Projet de Confection C.F.P. Patacini, Modena. Inscrite aux cours de décoration à l'Académie des Beaux-Arts de Bologne. Inscrite aux cours de la faculté du DAMS à l'Université de Bologne (orientation Art). 1993 — Elle participe en tant que styliste à la manifestation "Signe Mode", revue de jeunes stylistes italiens à Venise. 1994 — Elle participe à un workshop de théâtre-danse organisé par la danseuse-performer Maureen Fleming de New York, collaborant à la réalisation d'un spectacle sur la représentation du Paradis Terrestre, d'après le "Jardin des délices" de H. Bosch. Elle gagne le concours "Iceberg" de Bologne et participe à la Biennale des Jeunes Artistes Européens dans la section mode pour l'Emilia Romagna. Elle participe à un workshop de sculpture organisé par la Municipalité de Modena et tenu par des critiques et des artistes de renommée européenne. (...) On perçoit, dans les réalisations de Manuela Bonetti, le désir de "croître" à travers la conquête de la maîtrise des instruments et de la conscience du "faire", en travaillant pour atteindre une forme d'identité personnelle qui la caractérise, comme elle même le dit consciemment, pour développer en robes portables les formes créées en expérimentant la liberté."

**Zoom Ahead Studio**

F i r e n z e

Martina De Mello Sorensen (1971) e Brenda Cecchi (1971), são estudantes da Faculdade de Arquitectura de Florença. É a partir de 1993 que constituem, juntamente com outros três colegas o grupo "Zoom Ahead": grupo multidisciplinar de criação experimental, como qual participaram na exposição colectiva de pintura "Bestial Market". Em Outubro de 1993, por ocasião da Vision Fest, uma manifestação artística organizada pela Câmara de Liverpool, criam uma instalação urbana, "A Torre do Relógio", e expõem uma escultura soft no conjunto da exposição "Hot & Spicy". Em Fevereiro 1994, após terem sido seleccionados para a Bienal de Jovens Criadores, Lisboa 1994, apresentaram a colecção de vestuário em Florença e em Milão, com um vídeo produzido pelo Zoom Ahead e um desfile multimédia.

Rapidup Rapidout — "O material utilizado para realizar esta colecção foi descoberto e recuperado das prateleiras de uma drogaria de Inglaterra entre pregos, chaves de parafusos, tintas e martelos. Trata-se de um tecido normalmente utilizado para lavar a loiça ou como esfregão de limpeza; é em algodão reciclado de uma cor clara, muito quente, suave ao toque e muito elástico. É económico e encontra-se facilmente. Apresenta-se numa forma tubular de tal dimensão que nos poderíamos enrolar nele, portanto ideal para realizar modelos de vestuário. Consequentemente, os modelos são caracterizados por formas simples, pela essencialidade das linhas e a delicadeza dos volumes. Recuperamos a ideia dos trajes orientais de formas geométricas, realizado sem perdas de tecido, graças a poucos cortes e costuras. A roupa não tem forma própria, com a sua geometria obrigatoriamente préordenada, pelo contrário, é o que envolve os corpos e os seus movimentos, fazendo sobressair um volume livre e mutante, um perfil dinâmico caracterizado por quem o veste."

Martina de Mello Sorensen (née à Firenze en 1971) et Brenda Cecchi (née à Firenze en 1971) étudiants de la Faculté d'Architecture de Firenze. C'est à partir de 1993 qu'elles participent part avec trois étudiants au groupe "Zoom Ahead": groupe multidisciplinaire de création expérimentale, avec lequel ils participent à l'exposition collective de peinture "Bestial Market". En octobre 1993, à l'occasion de Vision Fest une manifestation artistique organisée par la mairie de Liverpool, ils créent une installation urbaine, "La Tour de l'Horloge", et exposent une sculpture soft dans l'ensemble de l'exposition "Hot & Spicy". En février 1994, après avoir remporté les sélections pour la Biennale des Jeunes Créateurs de l'Europe et de la Méditerranée, Lisbonne 1994, section mode, ils ont présenté la collection de vêtements à Florence et à Milan, avec une vidéo autoproduite et un défilé multimédia.

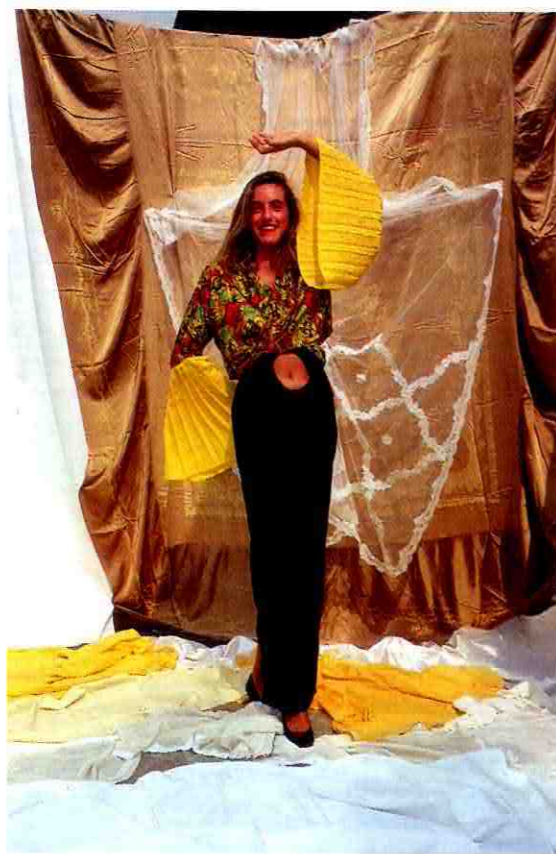
Rapidup Rapidout — "Le matériel utilisé pour réaliser cette collection a été découvert et récupéré sur les étagères d'une droguerie en Angleterre entre clous, tournevis, peinture et marteaux. C'est un tissu qui est normalement utilisé pour laver la vaisselle ou comme chiffon de nettoyage: il est en coton recyclé d'une couleur claire très chaude, au toucher doux et assez élastique. Il se trouve facilement, est économique. Il se présente sous une forme tubulaire de telle dimension que l'on peut se faufiler dedans, il est idéal pour réaliser des modèles de vêtements. Les modèles sont donc caractérisés par des formes simples, par des lignes essentielles et par la douceur des volumes, dans l'idée des vêtements orientaux aux formes géométriques, ils sont réalisés sans pertes de tissu, grâce à peu de coupes et de coutures. Le vêtement n'a pas de forme propre à la géométrie obligatoirement préordonnée, au contraire il est celui qui enveloppe le corps et ses mouvements, faisant ressortir un volume libre et changeant, un profil dynamique caractérisé par celui qui le porte."

Tamara Negrato
P a d o v a



Tem 20 anos e vive em Pádua. Frequentou a Escola Profissional do Vestuário "E.U. Ruzza" em Pádua. Frequentou o curso de especialização de desenho e modelismo no CAD/CAM. Efetuou três estágios: numa casa de peles "Softline" em Cadoneghe; no Atelier Tomasin, em Pádua; e numa casa de vestuário masculino "Piazzola sul Brenta" perto de Belfast. " Os textos que compõem esta colecção nascem de um estudo completo da cultura oriental. Esta análise foi estruturada da seguinte forma: 1- uma informação histórica geral da civilização oriental, nomeadamente das culturas chinesa e japonesa; 2- um estudo do traje oriental que foi mudando com o tempo, tendo em atenção as formas e os volumes.(...)"

Née à Padova en 1974. Elle a fréquenté l'école professionnelle de l'habillement "E.U. Ruzza" à Padova. Elle a fréquenté le cours de spécialisation de CAD/CAM dans le domaine du dessin et du modélisme. Elle a effectué trois stages: dans une pellerie "Softline" à Cadoneghe; dans l'Atelier Tomasin, à Padova; et dans une maison d'habillement pour hommes "Piazzola sul Brenta" près de Belfast. " Les vêtements qui composent cette collection naissent d'une étude complète de la culture orientale. Cette analyse a été ainsi structurée: 1 — Une information générale historique de la civilisation orientale et surtout sur les cultures chinoise et japonaise. 2 — Une étude du costume oriental qui évolue avec le temps, toujours sensible aux formes et aux volumes.(...)"



Marika Pasqualato
Alessandra Manente

V e n e z i a



Marika Pasqualato — nascida em 1969, vive e trabalha em Zelarino (VE). Obteve o diploma de estilista modelista do Instituto Secoli de Milão. Especializou-se no sector das peles. Em 1992, participou em inúmeras manifestações: "Segno Moda", "Premio Enrico Coveri", organizado pelo Departamento de Jovens Artistas da Comuna de Venezia.

Alessandra Manente — nasceu em Mestre (VE) em 1967. Vive e trabalha em Zelarino (VE). Obteve o diploma de estilista modelista do Instituto Secoli de Milão. Trabalha numa casa especializada em peles e tecidos. Desde 1992 que colabora com Marika nos trabalhos de modelismo, colecções e amostras.

" As sensações são perceptíveis no ar, perseguem-se, páram, misturam-se no passado e reencontram-se no futuro. Misturam-se no papel e nascem linhas afuseladas, preciosamente guardadas nos casacos de camurça com drapeados e cruzamentos das tranças e franjas desvanescidas nas longas saias de organdi e seda, deslocam-se por cortes enfiados e pregas reunidas nos colares, brincos e pulseiras marchetadas de fios de couro e pérolas entrelaçados. Já está!!! O tempo parou por um segundo...

Mas no ar sente-se já algo de novo..."

Marika Pasqualato — Née à Mestre (VE) en 1969. Elle vit et travaille à Zelarino (VE). Elle est diplômée de l'Institut Secoli de Milano comme styliste modéliste pour homme et pour femme. Elle est spécialisée dans le secteur de la peau. En 1992 elle a participé à diverses manifestations: "Segno Moda", "Premio Enrico Coveri" organisées par les archives jeunes artistes de Venezia.

Alessandra Manente — Née à Mestre (VE) en 1976. Elle vit et travaille à Zelarino (VE). Elle est diplômée de l'Institut Secoli de Milano comme styliste modéliste pour homme et pour femme. Elle travaille dans une maison spécialisée dans la peau et le tissu. Depuis le 1992 elle collabore entre autres avec Marika pour la partie de modélisme et technique des collections et échantillonnage.

" Les sensations sont perceptibles dans l'air, se poursuivent, s'arrêtent, se mélangent dans le temps passé et se retrouvent dans le temps futur. Elles se mélangent sur la carte et naissent de lignes fuselées, précieuses dans les vestes en chevreau suédé, de drapés et entrelacements de nattes, de franges évanescences. Organdi et soie, coupes en biais et jabots de curés, colliers, boucles et bracelets au fils de peau et perles intercalés.

Voilà!!! Le temps s'est arrêté pour une seconde... Mais dans l'air se sent déjà quelque chose de nouveau..."

Torino **Giovanni Subrizio**



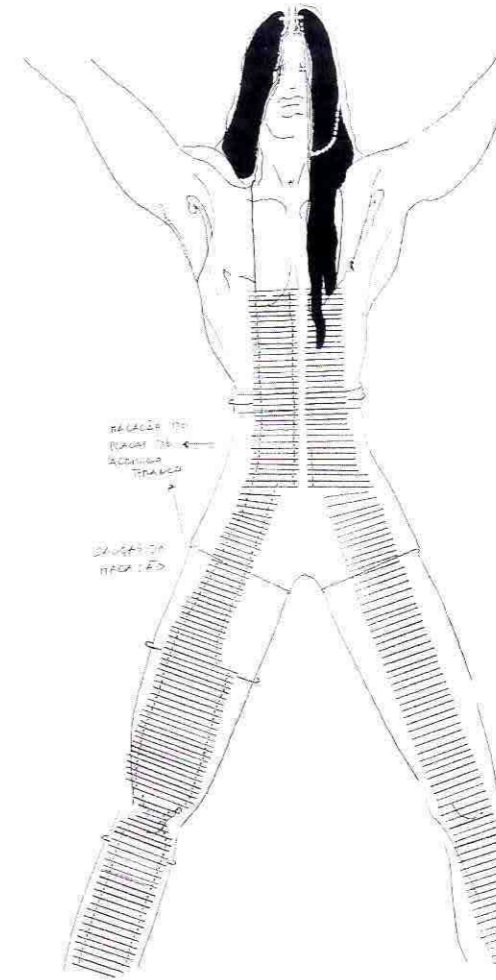
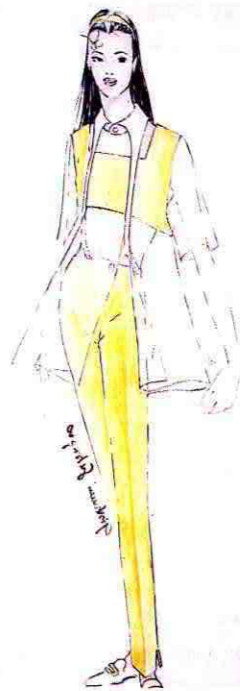
Nasceu em Minervino Murge (BA) em 1967. Vive e trabalha em Turim. Diplomado pelo Instituto Superior de Arte e Moda Ilda Bianciotto como modelista, desenhador de moda, estilista e modelista em computador. Participou no 2.º concurso PRO.MO ITALIA organizado em Riccione no verão de 1992; SEGNO MODA 2 organizado em Veneza em Fevereiro de 1993; e na manifestação "Salonicco chiama Italia" organizado durante o 4.º Simposium dos Industriais Texteis da Grécia do Norte em Tessalonica em 1993.

"(...) A mini-colecção apresentada na Bienal de Lisboa é o produto da fantasia na qual golãs brancas imaginárias, insatisfeitas por dependerem de velhas e comuns peças de vestuário, se transformam num complemento da própria peça de vestuário. Os colarinhos, após uma longa e fantástica batalha, tornam-se num acessório indispensável e utilizável em todas as peças da colecção. A linha utilizada é o trapézio, desenvolvida em tons branco-amarelado em tecidos como o chantung, o piqué, o linho, o chiffon e o organdi."

Né à Minervino Murge (BA) en 1967, vit et travaille à Torino. Après sa "maturité scientifique" (correspondant au baccalauréat scientifique français), il est diplômé de l'Institut supérieur d'Art et Mode Ilda Bianciotto comme dessinateur de mode, styliste et modéliste sur ordinateur. Parmi les nombreuses manifestations auxquelles il a participé, sont à signaler: 1992 - 2^{ème} concours Promo Italia organisé à Riccione pendant l'été 1992. 1993 - Segno Moda 2, organisé à Venezia en février. Manifestation "Salonicco Chiama Italia" organisé pendant le 4^{ème} Symposium des Industriels Textiles de la Grèce du Nord à Salonique.

"(...) La mini-collection présentée à la Biennale 94 de Lisbonne est le produit de la fantasia dans laquelle d'imaginaires collets blancs, insatisfaits de dépendre de vêtements vieux et ordinaires, deviennent un complément nécessaire de l'habit lui-même.

Les collets, après une longue et fantastique bataille, deviennent, ainsi, un accessoire indispensable et interchangeable entre les vêtements de la collection. La ligne utilisée est celle du trapèze, développée dans les tonalités du blanc-jaune et en tissus tels que le chantung, le piqué, la mousseline et l'organdi."



Anibal de Almeida Lisboa



Né en 1965. Cours de Styliste à l'Ecole de Mode Gudi de Porto, entre 1989 et 1991. Travaux: 1989- I Concours Jeunes Stylistes, Hotel Meridien, Porto. 1990- Concours Jeunes Stylistes, collection Printemps/Été. F.I.L. : PORTEX. collection de fin d'études Printemps/Été. 1991- INTERMODA. collection Automne/Hiver. 1992- I Forum Moda. collection de vêtements masculins, Braga. 1993- I Exposition de Bijoux. discothèque "Swings", Porto.

Nasceu em 1965. Frequentou o curso de estilismo na Escola de Moda Gudi, Porto, entre 1989 e 1991. **Trabalhos:** 1989 - I Concurso Jovens Estilistas, Hotel Meridien, Porto. 1990 - Concurso Jovens Estilistas, colecção Primavera/Verão, F.I.L.; PORTEX, colecção do final de curso Primavera/Verão. 1991 - INTERMODA, colecção Outono/Inverno. 1992 - I. Forum Moda, colecção roupa masculina, Braga. 1993 - I. Exposição de Acessórios de Moda, discoteca "Swing", Porto

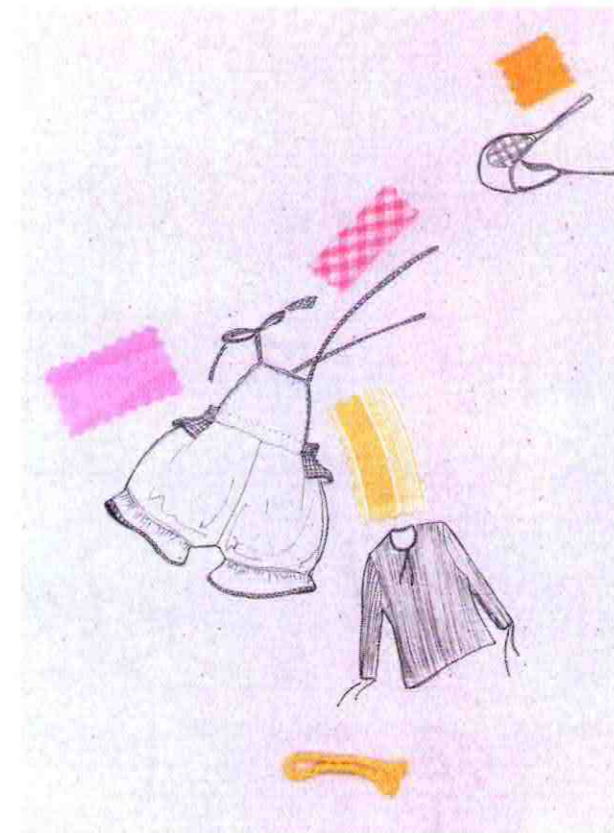
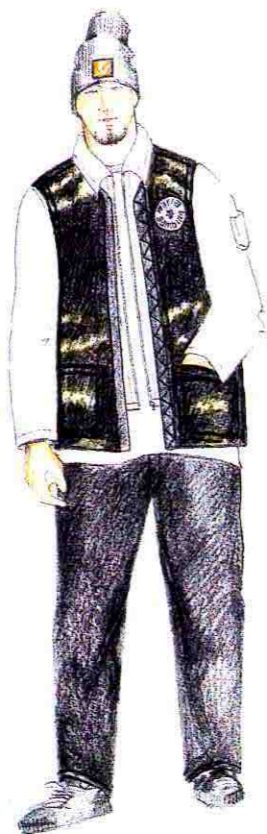
Maria Gambina
Lisboa



Nasceu em 1969. Conclui o Curso de Design de Moda do CITEX em 1992, e recebe o 3.º Prémio pela sua colecção de final de curso. Colabora na colecção Outono/Inverno 93/94 de Nuno Gama. Obtém por duas vezes, em 1992/93 e 1993/94, o 1.º Prémio no Concurso Sangue Novo incluído na Moda Lisboa Outono/Inverno. Foi convidada como jovem criadora a participar com uma colecção própria na última Moda Lisboa Primavera/Verão 95, realizada no Museu da Marinha em Lisboa. Actualmente é estilista da empresa Marco Vilhena Lda. com a marca Rafia — Trofa. "Com base num dos produtos que melhor identifica o sucesso que determinadas marcas portuguesas têm no estrangeiro, adoptei o logotipo da GALP ao meu nome: Maria Gambina. "Brinquei" assim com a imagem gráfica do produto, tirando-a do seu contexto habitual.

Gasolina vs Fashion.

Née en 1969. Termine le cours de Stylisme du CITEX en 1992 et reçoit le Troisième Prix pour sa collection de fin d'études. Elle a collaboré à la collection Automne/Hiver 93/94 du styliste Nuno Gama. Elle a obtenu, par deux fois pour l'Automne/Hiver, en 92/93 et 93/94, le Premier Prix au Concours Sang Jeune de Moda Lisboa. A été invitée, comme jeune créatrice, à participer avec sa propre collection Printemps/Été 95 à la dernière édition de Moda Lisboa, réalisée au Musée de la Marine à Lisbonne. Elle est actuellement styliste de la Marco Vilhena Lda. pour la marque Rafia, à Trofa. "En me basant sur l'un des produits portugais les plus connus à l'étranger, j'ai adopté le symbole de GALP à mon nom: Maria Gambina. "J'ai joué avec l'image graphique du produit en la sortant de son contexte habituel. "Gazoline vs Mode"



Ana Rafael
Lisboa



Née en 1966. Elle a étudié la Gestion Hôtelière à l'Université Internationale de Lisbonne en 1987. En 1991, intègre le 2^{ème} cours de Stylisme Industriel du CIVEC — Centre de Formation Professionnelle de l'Industrie du Vêtement et de la Confection de Lisbonne. Depuis 1992 elle a collaboré avec l'Atelier Manuel Alves & José Manuel Gonçalves. À titre individuel elle a participé à l'Expofashion 94 avec sa propre collection de vêtements pour enfants. Cette collection est composée de cinq ensembles pour enfants pour le Printemps et l'Été 95. Les concepts basiques ont comme inspiration le sportswear, en coton, lin, toile, soie, laine, tricot à la main, et dans les idées des voyages et de la mer d'Orient. L'importance du corps et de son confort, avec des lignes très légères, des jeux contrastants créant des illusions optiques: boutons en bois de couleur, rubans de soie, etc.(...)Le développement général de la couleur est donné par le blanc, le rouge, le bleu, le jaune et le rose.

Nasceu em 1966. Estudou Gestão Hoteleira na Universidade Internacional de Lisboa em 1987. Em 1991 fez o II Curso de Estilismo Industrial do CIVEC — Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confeções de Lisboa. Desde 1992 tem colaborado com o Atelier Manuel Alves & José Manuel Gonçalves. A título individual participou na Expofashion 94 com a sua colecção de vestuário para crianças. **Catrineta** — É uma colecção composta por cinco conjuntos de criança, para a Primavera/Verão 95. Os conceitos básicos têm como inspiração o sportswear em algodão, linho, crús, sedas, malhas, tricots à mão e nas ideias de viagens e do mar a Oriente. A importância do corpo e do seu conforto, com linhas suavizadas, jogos de contrastes criando ilusões ópticas: pequenos pormenores como os pespontos de cores, atilhos, botões de madeira a cores, fitas de seda etc.(...) O desenvolvimento geral da cor é dado pelo branco, vermelho, azul, amarelo e rosa.



Ammar Bouras
Algéria



Nascido em 1964 em El-Milia (Jijel). 1985/9 — Escola Nacional de Belas Artes Constantine, Argel — Várias exposições colectivas (pintura) — Fotógrafo de imprensa independente. — Exposição fotográfica argelo-suiça, Dezembro 1991, Palácio da Cultura, Argel. — Exposição fotográfica colectiva sobre o Polisário, Março 1992, Centre de Informação Sahraoui, Argel. — Participação na Bienal de Jovens Criadores da Europa e Mediterrâneo, Valencia, 1992 — Actualmente estudante na Escola Superior de Belas Artes de Argel, secção pintura.

"Uma fotografia é a marca de um momento original do tempo que passa, ela dá o presente do objecto e do sujeito num dado espaço. Nunca o do fotógrafo. A intervenção gráfica sobre a foto é um outro meio original, que marca a minha presença, a minha passagem durante este presente da foto; e por ela, dá ao acto fotográfico uma outra dimensão de tempo e espaço."

Né le 15.12.1964 à El-Milia (Jijel). *Etudes*: Ecole Nationale des Beaux-Arts, Constantine Alger. 1985 — 1989. *Photographe de presse indépendant. Plusieurs expositions collectives de peinture. Expositions*: Photo algéro-suisse (Décembre 1991, Palais de la Culture — Alger); collective de photo sur le Polisario (Mars 1992, Centre d'Information Sahraoui — Alger). Participation à la Biennale des Jeunes Créateurs de l'Europe et de la Méditerranée de Valence, Espagne 1992. Actuellement étudiant à l'Ecole Supérieure des Beaux-Arts d'Alger — Section Peinture.

"Une photo est l'empreinte d'un moment du temps qui passe, elle donne le présent de l'objet et du sujet dans un espace donné, pas celui du photographe". L'intervention graphique sur photo est le moyen de marquer sa présence, son passage durant le présent de la photo et, par là-même, de donner à l'acte photographique une autre dimension de temps et d'espace."

Achilleas Kentonis
Nicosia



Nasceu em Nicosia em 1963. Estudou Mecânica Electrónica e Fotografia nos EUA, na Universidade de Alabama do Sul. Entre 1992 e 1993, passou cinco meses no Hospital King's College, Londres. Experiência da morte. Recebeu uma bolsa do Museu Internacional de Electrografia de Cuenca, Espanha.

Exposições colectivas: 1987: Japão, seleccionado pelo Federal International Art Photography 1988: Itália, seleccionado pelo Federal International Art Photography. 1989: Moscovo, Berlim, seleccionado pelo Eurocult Cultural Exchange; França, seleccionado pelo Federal International Art Photography. 1992: Espanha, Valência, Bienal dos Jovens Criadores. Nicosia, Porta de Famagusta, Bienal de Jovens Artistas. 1993: Espanha, Cuenca, acontecimento sobre a Ponte de San Pablo, com a pintora Maria Papacharalambous, sob a égide do Museu Internacional de Electrografia.

Exposições individuais: 1988: Nova Iorque, Soho, seleccionado por Green Peace "O dia seguinte". 1992: Madrid, Centro Cultural Meseta de Orcansitas. 1994: Nicosia, Porta de Famagusta, "A Ponte" com Maria Papacharalambous.

"Cada "imortalização" das experiências da minha vida sobre papel fotográfico, era para mim a sua condenação à morte e o aplainar da minha imaginação. Persigo cada molécula de luz esquecida onde quer que se esconda. Prendo-a com a minha imaginação e imprimo-a sobre papel original usando a menor perspectiva conceptual possível. O "inexistente" através do "existente" é uma provocação especial feita tanto à estrutura da obra como à sensação."

Né à Nicosie, le 24 mai 1963. Il a fait ses études aux États-Unis en mécanique électronique et en photographie, à l'Université d'Alabama du Sud. En 1992-93 il a passé cinq mois à l'Hôpital King's College de Londres. Expérience de la mort. A la fin de 1993 il a reçu une bourse du Museo Internacional de Electrografia de Cuenca, Espagne.

Expositions collectives: 1987 - Japon, sélectionné pour le Federal International Art Photography. 1988 - Italie, sélectionné pour le Federal International Art Photography. 1989 - Moscou, sélectionné pour le Eurocult Cultural Exchange. Berlin, "Au Mur", sélectionné pour le Eurocult Cultural Exchange. France, sélectionné pour le Federal International Art Photography. 1992 - Espagne, Valence, Biennale des Jeunes Artistes de l'Europe et de la Méditerranée. Nicosie, à la Porte de Famagusta (Biennale de Jeunes Artistes). 1993 - Espagne, Cuenca, "Happenings" sur le pont de San Pablo avec la peintre Maria Papacharalambous sous l'égide du Museo Internacional de Electrografia. **Expositions personnelles:** 1988 - New York, Soho, sélectionné par Green Peace: Le Jour d'après. 1992 - Madrid, Centro Cultural Meseta de Orcansitas. 1994 - Nicosie, la Porte de Famagusta, "Le Pont" avec Maria Papacharalambous.

"Chaque "Immortalisation" des expériences de ma vie sur papier photographique était pour moi leur "mise à mort" et l'aplanissement de mon imagination. Je poursuis chaque molécule de lumière oubliée où qu'elle se cache. Je la renforce avec mon imagination et je l'imprime sur papier original en me servant de la moindre approche conceptuelle possible. L'"inexistant" à travers l'"existant" est une provocation spéciale tant à la structure de l'oeuvre qu'à la sensation."



Nino Semialjac
Rijeka



Né en 1964 à Zagreb, où il vit travaille. **Expositions collectives:** 1986 - "Internationales Fotoforum", Neue Galerie, Graz, Autriche. 1989 - "Kulturna solidarnost Gracani 89", Zagreb. Galeria PM 1981-1985, Zagreb. 1993 - "Fotografija u Hrvatskoj", MSU, Zagreb.

Expositions personnelles: 1988 - Galerie Fotografija, Split. 1989 - Galerie PM, Zagreb; Knjizara Moderna Vremena, Zagreb.

"No início deste ano o meu estúdio de fotografia, que é simultaneamente o local onde trabalho e vivo, ardeu. Este acontecimento influenciou a minha decisão de parar com a fotografia, ideia que já tinha surgido graças às minhas crises pessoais. Mas poucos dias após esta decisão, tirei fotografias do meu estúdio, renovei-o por completo, e continuei a dedicar-me à fotografia. Estas fotos são à sua maneira documentos de um acontecimento, testemunhos de uma crise pessoal e profissional e, também, de uma decisão muito importante da minha vida."

"Au début de cette année, mon studio de photographie, lieu de travail et où je vis, a brûlé. Cet événement a influencé ma décision d'arrêter la photographie, idée qui m'effleurait lors de crises personnelles. Quelques jours seulement après cette décision, j'ai fait des photos de mon studio, après quoi je l'ai complètement renové, et j'ai continué à faire de la photographie. Ces photos-là sont à leur façon les documents d'un événement, mais aussi les témoins d'une crise personnelle et professionnelle et d'une décision très importante dans ma vie."

Ljubljana **Gregor Kalisnik**

Nasceu em 1966 em Ljubljana. Após ter terminado a Escola Secundária de Sociologia, inscreveu-se na Faculdade de Filosofia em Ljubljana (língua eslovena e fotografia). Dedicou-se à fotografia desde 1990. **Exposições individuais:** 1993 — Galeria Skuc, Ljubljana, Eslovénia; Fotogaleria Stolp, Maribor, Eslovénia. **Exposições colectivas:** 1992 — "Ars Antiquitas Fair", Ljubljana, Eslovénia. Na totalidade da sua obra, exposta em 1993, o autor tentou aproximar-se exclusivamente dos elementos estéticos — à parte das tomadas clássicas e claras das cabeças humanas, atingiu o mencionado sobretudo com a projecção dobrada dos negativos, pela fotografia desfocada e pela ausência de nitidez com a ampliação. A imagem do produto final não sobreviveu, os objectos eram, regra geral, não identificáveis.

Hoje, Kalisnik substituiu a tendência da estrutura e do efeito extremamente artístico das imagens desse tempo por fotografias nítidas de cabeças ("quasi retratos"), o que significa a passagem da estética para a ética — no sentido de uma maior realidade dos representados, que no entanto, aparecem na foto de uma maneira que não permite o (auto) reconhecimento. O desafio da face é o desafio da sua pele, e quanto mais elementos estrangeiros, mais se torna interessante. Uma ruga, uma cicatriz, um olho cego, branco e coisas semelhantes — são elementos que cativam o autor, não pela sua eventual morbidez aquando da transferência para a consciência dos reais portadores, mas como atributo de alguns, que estão, na maré de caras vazias e lisas, em relevo — a pele não é a carne, não tem sangue, não se trata de uma escala de tons do (quase) branco até ao negro da qual podemos, mas não é necessário, pensar que pertence ao vivo.



*Né en 1966 à Ljubljana. Après avoir achevé l'École secondaire de Sociologie, il s'inscrit à la Faculté de Philosophie à Ljubljana (langue slovène et philosophie). Il pratique la photographie depuis 1990. **Expositions individuelles:** 1993 — Galerie Skuc, Ljubljana, Slovénie. **Expositions collectives:** 1992 — Ars Antiquitas Fair, Ljubljana, Slovénie. Dans son exposition de 1993, l'auteur a essayé de s'approcher exclusivement des éléments esthétiques. Sur des prises de vue classiques et nettes des têtes humaines, il travaille la double projection de négatifs et le flou sur l'agrandisseur. L'image du produit final n'a jamais vécu, les objets sont en général non-identifiables. Kalisnik remplace dorénavant, la tendance de la structure et de l'effet extrêmement artistique des images par des photographies nettes de têtes ("quasi portraits"), ce qui signifie le passage de l'esthétique vers l'éthique — dans le sens d'une plus grande réalité du représenté, lequel est cependant sur la photographie une forme qui ne permet pas (l'auto)-reconnaissance. Le défi du visage est le défi de sa peur, et plus il y a d'éléments étrangers, plus il est intéressant. Un pli, une cicatrice, un œil aveugle, blanc, sont des éléments qui attirent l'auteur, mais pas par leur éventuelle morbidité, plutôt comme attributs de certains, qui, dans la marée de visages vides et lisses, se distinguent. La peau n'est pas la chair, il n'y a pas de sang dedans, ce n'est qu'une échelle de tons, du (presque) blanc jusqu'au noir, dont on peut penser, mais ce n'est pas nécessaire, qu'elle appartient au vivant.*

Ljubljana **Tomaz Gregoric**

Nasceu em 1969 em Ljubljana. Após ter terminado a Escola Secundária de design e fotografia, continuou os estudos na Academia de Artes Plásticas, departamento de design (orientação design das comunicações visuais) onde se diplomou em 1993. Exposição fotográfica "Au sujet des objets", IDCO (1993), Ljubljana, Eslovénia. **Prix:** 1992 — 2.º prémio do concurso para o cartaz do Festival de Jazz em Ljubljana, Eslovénia. Bolsa anual de recompensa do Studio Marketing, Ljubljana, Eslovénia. **Au sujet des objets, 1993** — "Oito fotografias — selecção de uma obra mais alargada — são o resultado da curiosidade, de uma tentativa um pouco ingénua de ver o que podemos fazer com coisas que estão ao alcance da mão, e não em último lugar, inspiração de fotógrafos como Witkin, Krims, Braquehais, Newton... O acto é colocado no campo da fotografia como objecto (ou meio artístico) com reflexão onde procura o equilíbrio de composição na realização da ideia que procurava atingir um significado. É justamente por causa desta separação entre o conceito e a realização que falta às fotografias, o humano e o sentimento de espaço para identificação do espectador. As fotografias são estetizadas e por isso menos eróticas, mais bizarras e alienadas. Aqui não há metafísica do momento capturado, de que fala Susan Sontag; também não há "punctum" de Barthes que retenha o espectador. As fotografias são muito simplesmente demasiado evidentes e ao mesmo tempo pouco audaciosas para ultrapassarem o quadro da perfeição de composição e a superfície pouco densa da imaginação."

*Né en 1969 à Ljubljana. Après avoir achevé l'École Secondaire de design et de photographie, il a poursuivi ses études à l'Académie des arts plastiques, en design (orientation design des communications visuelles). Il a obtenu son diplôme en 1993. Exposition photographique "Au sujet des objets", IDCO (1993), Ljubljana, Slovénie. Prix: 1992 — 2^{ème} prix au concours pour l'affiche du festival de Jazz à Ljubljana, Slovénie. Bourse d'un an du Studio Marketing, Ljubljana, Slovénie. **Au sujet des objets, 1993** — "Huit photographies — sélection d'une œuvre plus large — sont le résultat d'une curiosité, d'une tentative un peu naïve de voir ce que l'on peut faire avec des choses qui sont à portée de la main, inspirées par des photographes tels que Witkin, Krims, Braquehais, Newton... L'acte est posé dans le champ de la photographie comme objet (ou moyen artistique), il cherche l'équilibre de composition dans la réalisation de l'idée pour atteindre une signification. C'est justement à cause de ce déchirement entre le concept et la réalisation, que manque aux photographies l'humain et le sentiment d'espace pour l'identification du spectateur. Les photographies sont esthétisées et pour cela moins érotiques que bizarres et aliénées. Ici, il n'y a pas de métaphysique du moment capturé, dont parle Susan Sontag; il n'y a pas non plus de "punctum", selon Barthes, qui retiendra le spectateur. Les photographies sont tout simplement trop évidentes et en même temps pas assez audacieuses pour surpasser le cadre de la perfection de composition et la surface peu épaisse de l'imagination."*

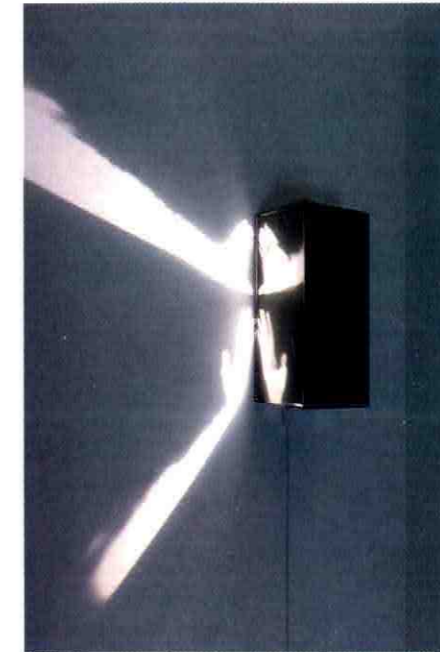
Francisco Uceda Pérez

Almería



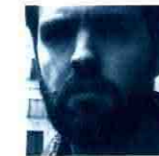
Nasceu em 1969, em Almería. Tem o título de «Bacharel em Artes» em Antropologia e Fotografia pelo Bard College, Nova York, desde 1993. Actualmente estuda Filologia espanhola na Universidade de Almería. **Exposições:** 1992- 30 fotografias de um projecto desenvolvido no Bard College, Anandale, Nova York. 1993- «Stricly Color», Foreman Gallery do Hartwick College, Oneonta, Nova York; 40 fotografias na Galeria Kubiak, Oneonta, Nova York.

*Né en 1969, à Almería. «Bachelcr in Arts» en Anthropologie et Photographie au Bard College, New York, en 1993. Il étudie actuellement la Philologie espagnole à l'Université d'Almería. **Expositions:** 1992- 30 photographies d'un projet développé au Bard College, Anandale, New York. 1993- «Strictly Color», Foreman Gallery de Hartwick College, Oneonta, New York; 40 photographies à Kubiak Gallery, Oneonta, New York.*



Daniel Canogar

Madrid



Nasceu em 1964. Licenciou-se em Ciências da Imagem, na Faculdade de Ciências da Informação da Universidade Complutense de Madrid em 1987. Realizou um mestrado em Arte com especialização em Fotografia na Universidade de Nova York em 1989. **Exposições:** 1985- Galeria Studio Ethel, Paris. 1986- Galeria Fotocentre, Lérida. 1987- Centro de Criação Fotográfica, Vigo. 1989- Washington Square East Galleries, Nova York. 1990- Galeria Bereshith, Toledo. 1991- Galeria Def Con Dos, Madrid. 1993- Mosteiro de Verezuela, Tarazona Foto, Saragoça. 1994- Galeria Angels de la Mota, Barcelona. "O meu trabalho fotográfico é uma manifestação da minha preocupação sobre o corpo humano e a sua progressiva disfuncionalidade face ao ambiente tecnológico que nos rodeia. A desmaterialização tornou-se o eixo central da nossa sobrevivência. A nossa economia está baseada num intercâmbio de abstractas cifras informáticas; os meios de comunicação transmitem mensagens desprendidas de todas as referências à realidade e o incipiente mundo dos computadores reduz o mais complexo fenómeno da Natureza a meras combinações binárias. É nesta paisagem desmaterializada que o corpo humano cai despojado da sua própria corporeidade."

*Né en 1964. Diplômé en Sciences de l'Image à la Faculté de Sciences de l'Information de l'Université Complutense de Madrid en 1987. Maîtrise d'Art en Photographie à l'Université de New York en 1989. **Expositions:** 1985- Galerie Studio Ethel, Paris. 1986- Galerie Fotocentre, Lérida. 1987- Centre de Création Photographique, Vigo. 1989- Washington Square East Galleries, New York. 1990- Galerie Bereshith, Toledo. 1991- Galerie Def Con Dos, Madrid. 1993- Monastère de Verezuela, Tarazona Photo, Saragoça. 1994- Galerie Angels de la Mota, Barcelone. "Mon travail photographique est une manifestation de ma préoccupation sur le corps humain et sa progressive disfonctionnalité par rapport à l'ambiance technologique qui nous entoure. La dématérialisation doit devenir l'axe central de notre survie. Notre économie est basée sur une permutation de chiffres informatiques abstraits: les moyens de communication transmettent des messages détachés de toute référence à la réalité, et ce monde des ordinateurs qui commence réduit le plus complexe phénomène de la Nature en simples combinaisons binaires. C'est dans ce paysage dématérialisé que le corps humain tombe, splité."*

Málaga **Juano Diaz Calero Torres**



Nasceu em 1966 em Málaga. Licenciado em Psicologia pela Universidade de Málaga em 1991. Estudos de operador de câmara e fotografia cinematográfica na escola de Artes Visuais de Madrid em 1992. **Exposições:** 1991- Colectivo de artistas malagueños, Escola de Arquitectos de Málaga; «4 Fotógrafos», Conselho Geral de Málaga; colectivo «La Fabrica de Milenio», Málaga. 1994- «Encontro de Jovens Criadores», Málaga; «Exposição de Arte Erótica», Conselho Geral de Málaga.

“É verdade que não saio de casa, mas também é verdade que as portas (em número infinito) estão abertas dia e noite aos homens e aos animais. Em casa estão por toda a parte, sempre, qualquer lugar é um outro lugar... Tudo acontece muitas vezes, quatorze vezes, mas há duas coisas no mundo que parecem ser uma só vez: lá em cima o sol toldado, em baixo Asterion, talvez eu tenha feito as estrelas e a grande casa, mas já não me lembro”.

Jorge Luis Borges, “La Casa del Asterion”

“Alegoria da destruição, Abbadon devora um peixe e ao mesmo tempo fá-lo. Não se perde porque tudo está guardado algures. E pode ser que tudo seja duas vezes: com um aspecto distinto ou que uma das partes esteja sempre perdida num labirinto como o Asterion.”

Né en 1966 à Malaga. Diplômé de Psychologie à l'Université de Malaga en 1991. Etudes d'opérateur caméra et photographie cinématographique à l'École d'Arts Visuelles de Madrid en 1992. **Expositions:** 1991- Collectif d'artistes de Malaga. Ecole d'Architectes de Malaga; «4 Fotógrafos», Conseil Général de Malaga; Collectif «La Fabrica de Milenio», Malaga. 1994- «Rencontre de Jeunes Créateurs», Malaga; «Exposition d'Art Erotique», Conseil Général de Malaga.

“C'est vrai que je ne sors pas de chez moi, mais c'est vrai aussi que les portes (dont le nombre est infini) sont ouvertes jour et nuit aux hommes et aussi aux animaux. Ils sont partout dans la maison, toujours, n'importe quel lieu est un autre lieu... Tout arrive souvent, quatorze fois, mais il y a deux choses au monde qui paraissent être une seule fois: là-haut, le soleil embrouillé, là-bas, Asterion, peut-être ai-je fait les étoiles et la grande maison, mais je ne me rappelle plus”.

Jorge Luis Borges, “La Casa del Asterion”

“Allégorie de la destruction, Abbadon dévore un poisson et en même temps il le crée. Il ne se perd pas, parce que tout est gardé quelque part. Et il se peut que tout soit deux fois: avec un aspect distinct ou que une des parties soit toujours perdue dans un labyrinthe, comme l'Asterion.”



Rocio Silva Manzano Sevilla



Nasceu em Sevilha em 1965. Licenciada em Belas Artes pela Universidade de Sevilha em 1991. Curso de fotografia Emilio Saenz em 1994.

Publicações: desenho de capas para livros — (Escola Universitária das Ciências Empresariais, Sevilha). 1990 — “A Marca e a sua estratégia no Marketing”. 1991 — “O departamento de I-D como instrumento da direcção”. Ambos: Grupo de Pesquisa. Director: Julio Garcia del Junco. Ed. Pasarela. **Exposições** (fotografia): 1992 — “I Bienal do Salão de Arte”, (Martorell). 1992 — “Exposição de Artes Plásticas del Río, (Sevilha). 1993 — “Fragmentos”, Banco Central Hispano 20, Sevilha. 1994 — “5º Concurso Nacional de Fotografia”. Caja San Fernando de Sevilla y Jerez, “Galeria San Fernando”, Jerez de la Frontera (Cadiz), “Galeria Imagem”. Sevilha, “VI Criação Jovem”. Câmara de Sevilha, Casa da Moeda. Prémio: 1994 — “VI Criação Jovem” — “Bienal dos Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo”, Câmara de Sevilha.

Outros: 1990 — Reportagens fotográficas. Escola de Arte Dramática, Sevilha. Obras: “Alquimia” e “Ivón”, **Jardim Urbano** — “Com este bando de peças metálicas quis sugerir um agrupamento de flores, e, no seu seio, manifestar uma crítica. Uma crítica social à desumanização da cidade e à degradação do meio ambiente. Crítica estética e subtil, que poderá, talvez, passar desapercibida mesmo para aqueles que nela participam”

Née à Seville le 22 novembre 1965. Diplômée des Beaux-Arts à l'Université de Seville en 1991. Cours de Photographie Emilio Saenz en 1994. **Publications:** Dessin de pages de couverture pour livres — (Ecole Universitaire des Sciences de l'Enterprise, Seville). 1990 — “La marque et sa stratégie dans le Marketing”. 1991 — “Le département de I-D comme instrument de la direction”. Tous les deux: groupe de recherche. Directeur: Julio Garcia del Junco. Ed. Pasarela. **Expositions** (Photographie): 1992 — “I^{er} Biennale du Salon d'Art”. (Martorell). 1992 — “Exposition d'Arts Plastiques del Rio, (Seville). 1993 — “Fragments”, Banco Central Hispano 20, Seville. 1994 — “5^{ème} Concours National de Photographie”. Caja San Fernando de Sevilla y Jerez, “Galerie San Fernando”, Jerez de la Frontera (Cadiz), “Galerie Imagem”, Seville. “VI^{ème} Jeune Création”. Mairie de Seville, Casa de la Moneda. Prix: 1994 — “VI^{ème} Jeune Création” — “Biennale des Jeunes Créateurs d'Europe et de la Méditerranée”. Mairie de Seville. Autres: 1990 — Reportages photographiques. Ecole d'Art Dramatique à Seville. Travaux: “Alquimia” et “Ivón”. **Jardin Urbain** — “J'ai voulu suggérer, avec cette bande de pièces métalliques, un assemblage de fleurs et, au milieu d'elles, manifester une critique. Une critique sociale de la déshumanisation de la ville et de la dégradation de l'environnement. Critique esthétique et subtile qui peut peut-être même ne pas être perçue par ceux qui y participent.”

Valência **Alicia Rodríguez Boado**



Nasceu em Valência em 1967. Licenciada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes São Carlos, Universidade Politécnica de Valência. 1990. **Exposições:** 1989 — "O Labirinto", intervenção na Praça Sta Clara de Castellón; I Bial de Artes Plásticas das Faculdades de Belas Artes de Espanha, Santa Cruz de Tenerife; 1990 — Interarte 90, Stand da Faculdade de Belas Artes. Feira Internacional de Valência. 1991 — IV Bial de Escultura, Massamagrell, Valência; Menção honorífica na III Bial de Escultura de Quart de Poblet, Valência. 1992 — Com as escultoras Eloisa Blanco e Ofelia Cardo, criação do grupo Prefijo 96: "Prefijo 96", Sala do Castelo Alfara del Patriarca, Valência; IV Bial de Escultura, Murcia. 1993 — "Prefijo 96", Centro Cultural de Quart de Poblet, Valência. VI Concurso de Escultura ao ar livre, Burriana, Castellón. 1994 — Exposição de Prefijo 96, Galeria Edgar Neville, Alfara, Valência.

Née à València en 1967. Diplôme de sculpture à la Faculté des Beaux-Arts de Saint Charles. Université Polytechnique de València en 1990. Expositions: 1989 — "Le Labyrinthe". Intervention sur la Place Sainte Claire de Castellón; Ière Biennale d'Arts Plastiques des Facultés des Beaux-Arts d'Espagne, Santa Cruz de Tenerife; 1990 — Interarte 90. Stand de la Faculté des Beaux-Arts. Foire Internationale de València. 1991 — IV^{ème} Biennale de Sculpture, Massamagrell, València; Mention d'Honneur à la III^{ème} Biennale de Sculpture de Quart de Poblet, València. 1992 — Avec les sculpteurs Eloisa Blanco et Ofelia Cardo : création du groupe Prefijo 96; Prefijo 96. Salle de Château Alfara del Patriarca, València; IV^{ème} Biennale de Sculpture, Murcia. 1993 — Prefijo 96. Centre Culturel de Quart de Poblet, València. VI^{ème} Concours de Sculpture en plein air, Burriana, Castellón. 1994 — Exposition de Prefijo 96, Galerie Edgar Neville, Alfara, València.

"A cena de fotografias "Eliptica" nasce como uma aproximação aos sentimentos que rodeiam a mulher vítima de uma mastectomia. Com toda a certeza, o cancro não afectará somente os seus tecidos, instalar-se-á no seu cérebro, provocando uma dura luta pela sua identidade pessoal.

"La série de photographies "Éliptica" est comme une approche des sentiments qui environnent la femme qui a dû subir une mastectomie. Comme si le cancer n'avait pas touché seulement ses tissus, mais se serait installé dans son cerveau, provoquant une dure lutte de son identité personnelle.

De repente, descoberto ao acaso as belas formas cobriram-se de sombras. Elas mostravam os lugares onde ninguém arriscaria por desejo.

Tout à coup, à l'annonce de ce drame, les belles formes se couvrirent d'ombres. Elles montraient des lieux où personne ne se risquerait à aller par désir.

Por companheiro, o medo imenso preenchendo os profundos silêncios.

Comme compagne, l'immense peur remplit les profonds silences.

A palavra maldita já tinha tomado corpo, no seu justamente e... agora.

La parole maudite avait déjà pris corps justement dans le sien et... maintenant.

Mas, para que servem as desculpas quando já não há retorno? Durante algum tempo ao silêncio seguir-se-á o silêncio.

Mais, à quoi bon les explications quand il n'y a plus de retour? Pendant quelque temps le silence suivra le silence.

A ferida, mesmo cicatrizada, manter-se-á aberta.

La blessure, même cicatrisée, restera ouverte.

E não há uma voz suficientemente quente capaz de albergar a trêmula evidência da sua realidade.

Et il n'y a pas de voix suffisamment chaude capable d'abriter la frémissante évidence de sa réalité.

Lutarão as recordações e as vivências antigas mas, talvez, terão perdido a batalha, porque ela deixou de lutar, ele abandonou-se, rebaixou-se como mulher e como pessoa.

Lutteront les souvenirs et le vécu anciens mais, peut-être, auront-ils perdu la bataille, parce qu'elle a cessé de lutter, elle s'est abandonnée, abaissée en tant que femme et que personne.

Nesse momento ela diz pensar que tudo perdeu. Ela esqueceu, sem dúvida, que mesmo para ela havia uma chance."

A ce moment-là elle dit penser avoir tout perdu. Elle a oublié, sans doute, que même pour elle il y avait une chance."



Valência **Eugenio Vizuet**



Né en 1967, il vit et travaille à València. 1988 — 1993: Études de cinéma et de photographie (C.E. Métropolis, Madrid). Recherche sur les effets spéciaux photographiques employés au cinéma. Opérateur sur court-métrages. **Expositions photos:** "Blue Velvet", exposition collective, Madrid. "Aula 7", exposition individuelle, Málaga. 1994 — "La Marxa Bar", exposition individuelle, València; "Cerveceria Principal", exposition individuelle, Cartagena.

Nasceu em 1967, vive e trabalha em Valência. 1988/1993: Estudos de Cinema e Fotografia (C.E. Metrópolis, Madrid). Pesquisa dos efeitos fotográficos especiais utilizados no cinema. Operador em curtas metragens. **Exposições fotográficas:** "Blue Velvet", colectiva, Madrid; "Aula 7", individual, Málaga. 1994 — "La Marxa Bar", individual, Valência; "Cerveceria Principal", individual, Cartagena.

"Uma cuidadosa selecção de filmes que, desde os E.U.A., conseguiram aterrorizar e fascinar todos os públicos (com as suas visões delirantes de outros planetas e dos seus habitantes; ameaçando a Humanidade inteira com aparelhos terríveis em mãos de loucos, mas engenhosos, cientistas; e toda uma série de récitas fantásticas mais ou menos credivéis); exigindo de nós um olhar retrospectivo crítico, uma reflexão sobre o nosso passado cultural recente. Os cenários fazem referência aos que aparecem nos filmes: "Destination Moon" (1950), "This Island Earth" (1955) e "It Came From Outer Space" (1953), cenografias que desprovidas de qualquer rigor científico, transbordam de imaginação desenfreada; os efeitos especiais (FX artesanais) realizados com meios rudimentares, sem a ajuda dos computadores actuais, à maneira de: "Ray Harryhausen", "Byron Haskin", etc, que trouxeram a sua mestria ao género, nos filmes como: "20 Million Miles to Earth" (1957), "Forbidden Planet" (1956) e "War of the Worlds" (1953), e se a ocasião o permitir, uma distribuição estelar sobre a cena, são elementos essenciais no meu trabalho Mixed Media. Com o meu assistente, as minhas luzes, as minhas cameras, e sempre em diapositivo, exponho as minhas composições catárticas, imagens que não acordarão "Os Sonhos Espaciais"... ou talvez sim? O Homem continua interessado nos seus vizinhos extraterrestres? E eles, continuarão interessados em nós?"

"Une sélection de films soignée, qui, à partir des États-Unis, réussirent à terroriser et fasciner tous les publics, (avec leurs visions délirantes d'autres planètes et de leurs habitants, menaçant l'humanité entière avec de terribles appareils aux mains de fous, mais ingénieux et scientifiques, et toute une série de récits fantastiques plus ou moins crédibles); exigeant de nous un regard ironique à rebours, une réflexion sur notre récent passé culturel. Les décors se réfèrent à ceux qui apparaissent dans les films: "Destination Moon" (1950), "This Island Earth" (1955) et "It Came From Outer Space" (1953), ces scénographies qui, dépourvues de toute rigueur scientifique, sont remplies d'une imagination débridée; les effets spéciaux (FX artisanaux) réalisés avec des moyens rudimentaires, sans l'aide des actuels ordinateurs, à la manière de: "Ray Harryhausen", "Byron Haskin", etc, qui apportèrent leur maîtrise au genre, dans les films comme: "20 Million Miles to Earth" (1957), "Forbidden Planet" (1956) et "War of the Worlds" (1953), et si l'occasion se présente, une distribution stellaire sur le plateau, sont des éléments essentiels dans mon travail Mixed Media.

Marselha **Alfons Alt**



Nasceu em 1964 na Alemanha, vive em Marselha.
Exposições: 1992 — "Fugue en vert bichromatique",
 Encontros de Arles, Galeria XIII. 1991 — "Panoramique
 Zingaro", exposição itinerante em todos os Centros
 Dramáticos Nacionais. 1990 — "Faenas", exposição
 durante a "Féria" das vindimas, Union Patronale, Nîmes.
 1989 — "Phards", exposição fotográfica no Centro
 Cultural de Cavailon. 1988 — Exposição itinerante sobre
 Zingaro, produzida pela FNAC; "Muses Electriques",
 exposição no Goethe Institut, Montpellier; "Villes
 Fantômes", exposição na Fundação Hanns Seidel,
 Munique; "Fauna Nautica", exposição fotográfica em Aix-
 en-Provence.

Bestiae — "Escolhi reatar a frequência de um mundo
 animal e da sua estranheza. Associo esta vontade à
 realização de imagens fotográficas. Um bestiário.
 A forma animal é uma matéria. Prima.
 Textura, riqueza de formas, mitologias animais, músicos
 de Bremen, Minotauro, fábulas de La Fontaine, Camel
 Filter. Estas imagens alimentam mitologias individuais e
 populares.

Todos se associam a virtudes animais (esperto como uma
 raposa, tagarela como uma gralha, uma memória de
 elefante, lágrimas de crocodilo).
 O procedimento escolhido induz à própria
 temporalidade. Trabalhar com uma câmara fotográfica
 vincula um fotógrafo. Colocar-se face ao animal. Cada
 retrato impõe um trabalho específico, uma lentidão
 singular: sobreposição de pigmentos, escolha dos
 suportes, materiais colantes ou colorantes, trabalho do
 relevo.

A realização de cada peça leva tempo, o tempo de todas
 as manipulações manuais e mecânicas.

Né en Allemagne, en 1964, vit à Marseille.

*Expositions et Installations: 1992 — "Fugue et vert
 bichromatique", exposition pendant les Rencontres d'Arles,
 galerie XIII. 1991 — "Panoramique Zingaro", exposition
 itinérante dans tous les Centres Dramatiques Nationaux.
 1990 — "Faenas", exposition pendant la Ferie des
 Vendanges, Union Patronale, Nîmes. 1989 — "Phards",
 installation photographique au Centre Culturel de
 Cavailon. 1988 — Exposition itinérante produite par la
 FNAC sur Zingaro; "Muses Electriques" exposition au Goethe
 Institut, Montpellier; "Villes Fantômes", exposition à la
 Fondation Hanns Seidel, Munich; "Fauna Nautica",
 installation photographique, Aix-en-Provence.*

*Bestiae — "Je choisis de renouer avec la fréquentation d'un
 monde animal et de son étrangeté. J'associe cette volonté à
 la réalisation d'images photographiques. Un Bestiaire.
 La forme animale est une matière. Première.*

*Texture, richesse des formes, mythologies animalières,
 musiciens de Brème, Minotaure, fables de la Fontaine,
 Camel Filter. Ces figures alimentent des mythologies
 individuelles et populaires.*

*Tous s'associent des vertus animales (rusé comme un
 renard, bavarde comme une pie, une mémoire d'éléphant,
 des larmes de crocodile).*

*Le procédé choisi induit sa propre temporalité. Travailler
 avec une chambre photographique engage un photographe.
 Se poser face à l'animal. Chaque portrait impose un travail
 spécifique, une lenteur singulière: superposition de
 pigments, choix des supports, matières collantes ou
 colorantes, travail du relief.*

*La réalisation de chaque pièce prend du temps, le temps
 de toutes les manipulations manuelles et mécaniques."*



Vincent Fournier Montpellier



Né en 1979 en France. Domaine de compétence:

*Photographie noir et blanc, prises de vue extérieure et
 studio; Assistant opérateur caméra. Formation
 universitaire: Double DEUG de Sociologie et Cinéma
 (Université de Montpellier III). Licence: Cinéma et
 Audiovisuel (Université de Montpellier III). Maîtrise:
 Cinéma et Audiovisuel (Université de Montpellier III).
 Expérience: Expositions de photographies au Cinéma
 Diagonal (92) et à la Galerie Corum (93). Réalisation d'un
 documentaire sur le carnaval de Catane (Sicile) support HI
 8, et d'une fiction à Montpellier, support U-Matic.
 Assistant pour la régie lumière au Théâtre Iséion à
 Montpellier. Photographe pour le Festival "Art au Matin"
 au Théâtre Iséion.
 "Nesta série narrativa intitulada "Totem et Parpaing"
 trata a morte do Mascara, este velho bode que existe em
 nós e que tivemos que inventar para não cair no enfado.
 As nove fotografias em formato 18x24 são apresentadas
 sobre um tecido bordeaux e numa moldura única em
 madeira pintada. Através desta instalação fotográfica
 quis dar ao conjunto um carácter de ex-voto."
 "Dans cette série narrative intitulée "Totem et Parpaing" il
 s'agit de la mise à mort du Masque, ce vieux bouc qu'il y a
 en nous et qu'on a bien dû inventer pour ne pas trop
 s'ennuyer. Les neuf photographies en format 18/24 sont
 présentées sur un tissu bordeaux et dans un cadre unique
 en bois peint. Par cette installation photographique j'ai
 voulu donner un caractère d'ex-voto à l'ensemble."*

C. R. E. C. A. S. U. D **Bruno Soyris**



Tem 31 anos. POETA VATES e FABER, vem consolidando desde 1987 a sua ocupação como fotógrafo.

Clic-clac, clichés-reflexo da cultura clip, spot, e zap.

Começou, um cão passava. Ele seguiu-o ao longo dos muros... no anonimato...

Um livro de imagens a cores sobre negativo, formato 6x6, dissecadas por JM Marconnot, pesquisador no CNRS e JP Bezombes, etnólogo, está em vias de publicação.

Graftag persegue a marca estética e não a simples assinatura.

Sobre superfícies directamente acessíveis.

Com um traço de marcador, ou um golpe de "aerosol", o gesto rápido atesta a sua passagem. Reconhecemos o "tagger" (do inglês: especialista em graffiti) emérito

pela quantidade de sinais que pode inscrever no espaço mais alargado. Com efeito, é um território o que o "tagger" marca. Será simplesmente o acaso das suas

deambulações que lhe indica os locais a marcar ou haverá uma estratégia original de conquista do espaço?

O "tagger" que dispensa a sua assinatura quotidiana e infatigável na cidade, aspira no entanto, a realizar uma

"obra" à medida das suas ambições: uma assinatura gigantesca, policroma, implantada numa instalação

móvel e de preferência à vista do maior número de pessoas.

Né en 1963. Poeta Vates et Faber, il construit, depuis 1987, son métier de photographe.

Clic-clac, clichés reflets de la culture clip, spot et zap. Ça a commencé, un chien passait. Il l'a suivi le long des murs... dans l'anonymat...

Un livre d'images en couleurs posées sur négatif, collectées avec un 6x6 et disséquées par JM Marconnot, chercheur au CNRS et JP Bezombes, ethnologue, est en cours de publication.

Graftag — traque le tag esthétique et non pas la simple signature.

Sur des surfaces directement accessibles.

D'un trait de marqueur ou d'un "coup de bombe", le geste rapide suffit à attester de leur passage. On reconnaît le

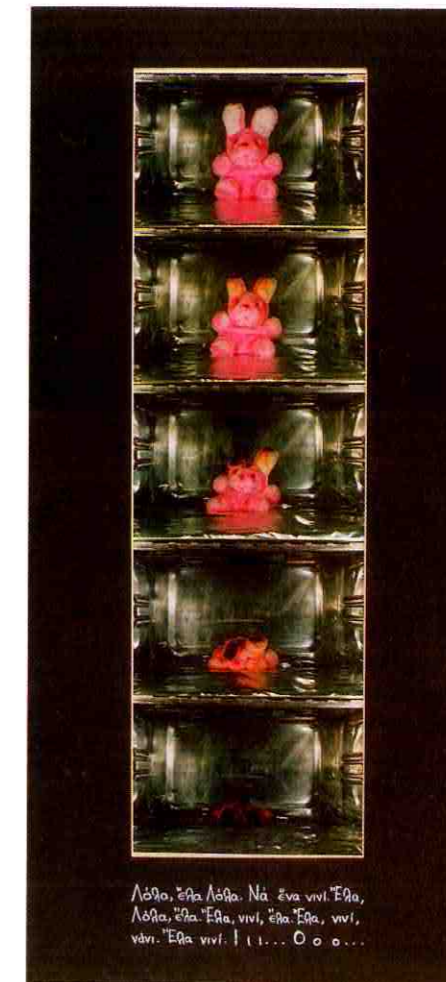
tagger émérite à la quantité de signes qu'il peut inscrire sur l'espace le plus étendu. C'est en fait un territoire que

marque le tagger. Est-ce, tout simplement le hasard de ses déplacements qui lui désigne les lieux à tagger ou y a-t-il une stratégie préalable de conquête de l'espace.

Le tagger, qui dispense sa signature quotidiennement et incessamment dans la ville, aspire cependant à réaliser

une "œuvre" à la mesure de ses ambitions: une signature gigantesque et polychrome implantée dans un lieu mobile

et de préférence visible du plus grand nombre."



Yannis Costaris *Athènes*



Né en 1970. De 1989 à 1992, il étudie les Arts Plastiques et Décoratifs. Depuis 1990, il étudie l'art de la Photographie à l'Institut Technologique d'Athènes.

Nasceu em 1970. Entre 1989 e 1992, estudou Artes Plásticas e Decorativas. Após 1990, estudou arte da fotografia no Instituto Tecnológico de Atenas.

"O homem a fim de simplificar a sua vida, determina e regulamenta no seu mundo não importa o quê. Assim,

para cada "realidade" existe uma imagem bela, um estereótipo. É isso que ele faz ensinar às suas crianças

na escola. Mas na vida não encontramos somente situações ideais. Tudo evolui, muda, perece e morre, ou

mata-se. É como as crianças crescem, ele vê tudo o que aprendeu desfazer-se, esmagando-se numa vida sem

"Afin de simplifier sa vie, l'homme détermine et règle n'importe quoi dans ce monde. Ainsi, il existe pour chaque

"réalité" une belle image, un stéréotype. C'est cela que l'on fait enseigner aux enfants à l'école. Mais dans la vie, on

ne rencontre pas seulement des situations idéales. Tout évolue, change, périt et meurt, ou se tue. Et quand l'enfant

grandit, il voit tout ce qu'il a appris se morceler, et tombe

lui-même dans une vie sans issue."

sentido."

Nikolaou Evangelos

Athènes



Nasceu em 1966 em Atenas. Estudou fotografia na Escola de Artes Gráficas T.E.I. de Atenas e fotografia artística na Escola Focus, Atenas. Frequentou seminários com o fotógrafo Niko Panagotopoulos (1990/91). Realizou estudos de Audio Visual e Fotografia na Escola de Belas Artes de Rotterdam (1991/93). Estudos fotográficos na Academia Real de Haia (1993/94). Participou na exposição "Mês da fotografia" para jovens artistas gregos, Atenas, 1991.

"A vadiagem errante ao ar livre e o alargamento do quadro fotográfico que dura um só instante desenvolve um ritmo. É assim que se desenrola a procura de uma paisagem pelo meio dos elementos e dos fenómenos da natureza.

Avançando, transforma-se uma matéria inicial numa forma orgânica. A terra torna-se rocha, enquanto as manchas e as marcas ficam quadros e imagens.

Para mais, um caudal amorfo estende-se sobre a terra. Vegetação selvagem.

A força primitiva, o tempo vitaliza. A água e o ar como dinâmica meteorológica passam por cima deste lugar e dão direcções sobre a imagem. O horizonte aparece e reina.

Os elementos ar, água, vegetação e terra — de igual valor — encontram o equilíbrio numa perspectiva central. É um local de domicílio humano."

Né en 1966 à Athènes. Études: Département de photographie de l'École Art Graphie T.E.I. d'Athènes (1986-1988); photographie artistique à l'École Focus, Athènes (1988-1989); séminaires avec le photographe Niko Panagotopoulos (1990-1991); audiovisuel et photographie, Beaux-Arts, Rotterdam (1991-1993); photographie, Académie Royale de la Haye (1993-1994). Expositions: Mois de la Photographie, Athènes 1991, Jeunes Artistes Grecs.

"Le vagabondage errant en plein air et le dépassement du cadre photographique qui dure un instant seulement, développe un rythme. C'est de cette façon que se déroule la recherche du paysage par les éléments et les phénomènes de la nature.

En avançant, une matière initiale se transforme en une forme organique. La terre devient rocher, tandis que les tâches et les marques deviennent cadres et images. En plus, un écoulement amorphe arrive sur la terre. C'est la

végétation sauvage. Force primitive, le temps vitalisé. L'eau et l'air comme dynamique météorologique passent au-

dessus de cet endroit, et donnent des directions à l'image. L'horizon apparaît et règne. Les éléments air, eau,

végétation et terre — qui ont une même valeur — trouvent leur équilibre dans une perspective centrale. C'est un lieu de domicile humain."



Vassalis Sarioglou

Thessalonique



Nasceu em 1968 em Serres, na Grécia. 1990: Diplomado pelo Departamento Pedagógico de Ensino Primário da Universidade Aristóteles de Tessalónica, menção excelente. 1991: Inicia estudos de especialização em fotografia, Universidade de Indiana, EUA. Participou na exposição "L'Europe D'Art D'Art" em Niort, França, 1991. Realizou uma exposição individual, duas exposições de dois artistas, e participou em 15 exposições colectivas na Grécia, nos Estados Unidos e em França.

"O meu recente trabalho, desde há dois anos, teve como núcleo central a minha intervenção imediata, activa e alargada sobre a luz, sob condições que reflectem uma manipulação plástica do material. Em relação, directa com tudo isso, nasceu o meu particular interesse pela cor; em particular o interesse pela intensidade que ela pode adquirir quando se filtra e se dispersa através da luz. (...)

Estes retratos dos colegas artistas, que têm como parâmetro constante a apropriação figurativa das suas obras, relembram conflitos dialéticos entre o real e o não-vivo, ou o morto, entre o ausente e o presente, entre o original e a cópia, tentando combinar simultaneamente os dois extremos, para demonstrar a sua coexistência inerente numa totalidade, apesar da sua aparente adversidade."

Né en 1968 à Serres, Grèce. Études: Département Pédagogique d'Enseignement Primaire de l'Université Aristote de Thessalonique, d'où il sort diplômé, avec mention excellent, en 1990. 1991 — Troisième cycle à l'Université de l'Etat d'Indiana, États-Unis, spécialisation en photographie. Il a participé à l'exposition "L'Europe D'Art D'Art" en Niort, France, en 1991, comme représentant de la Grèce. — Il a fait une exposition personnelle, deux en duo, et il a participé à 15 expositions collectives en Grèce, aux États-Unis et en France.

"Mon travail des deux dernières années a eu comme pivot central d'approche mon intervention immédiate, active et étendue sur la lumière, dans des conditions qui reflètent une manipulation plastique du matériel. D'où mon intérêt particulier pour la couleur, et l'intensité qu'elle peut acquérir filtrée et dispersée par la lumière. (...)

Ces portraits des collègues-artistes, qui ont comme paramètre constant l'appropriation figurative de leurs œuvres, rappellent des conflits dialectiques entre le réel et le non-vivant ou le mort, entre l'absent et le présent, entre l'original et la copie, en tentant de combiner en même temps les deux extrêmes, afin de démontrer leur coexistence inhérente dans un tout, malgré leur adversité apparente."

Vincenzo Izzo
Bologna



Nasceu em 1968 em Ravenna. Bolsa de estudos de cinema, Universidade de Paris VIII. Curso de Artes Visuais, Faculdade de Letras e Filosofia, Universidade de Bolonha. **Exposições:** 1992 — "Esposizione", exposição individual, Palácio Rasponi delle Teste, Ravenna. 1993 — Galeria Il Navile, Bolonha; Museu Esule, Museu de Arte Contemporânea da cidade de Rimini; "Forlì Arte" galeria de Arte Contemporânea da cidade de Forlì. menção do júri. 1994 — Galeria Nikki Diana Marquardt, Paris, exposição individual.

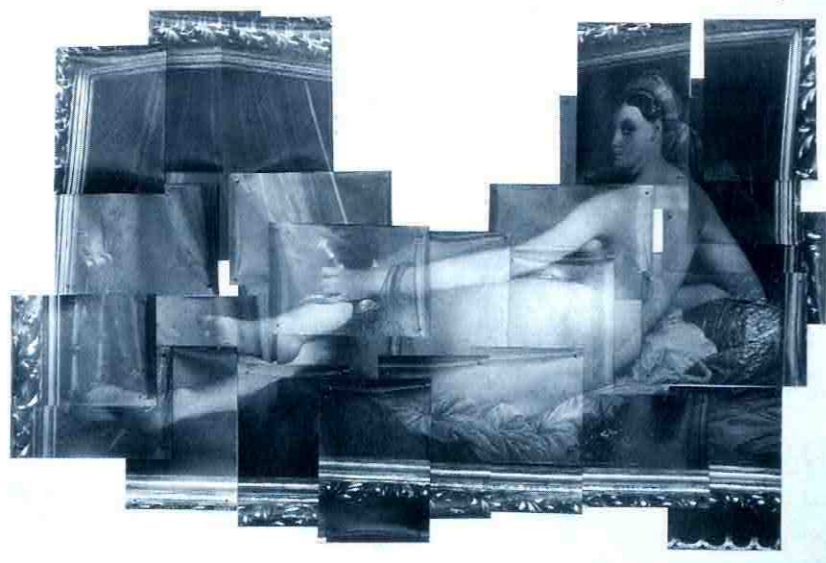
"Há já muito tempo que a dupla etiqueta "fotógrafos-fotógrafos" e "artistas-fotógrafos" é aceite para distinguir as pessoas que estão estreitamente ligadas aos meios específicos da fotografia das que possuem, com os aparelhos e os materiais fotográficos em geral, uma relação mais desenvolta e de certa maneira, em infração. Para melhor explicar, digamos que geralmente o "fotógrafo-fotógrafo" está profundamente preocupado em respeitar a formalidade da imagem através de uma atenção minuciosa ao enquadramento, a luz, aos tons...

O "artista-fotógrafo", ao contrário, constrói o seu próprio trabalho negligenciando voluntariamente estes aspectos formais em favor de conceitos, até destruir a identidade que tradicionalmente se reconhece à fotografia.(...)"
Claudio Marra

Né en 1968 à Ravenne. Bourse d'étude en cinéma, Université de Paris VIII. Faculté des Lettres et de Philosophie, cours d'arts visuels, Université de Bologne.
Expositions: 1992 — "Esposizione", exposition personnelle, Palais Rasponi delle Teste, Ravenna. 1993 — Galerie Il Navile, Bologna; Musée Esule, Musée d'Art Contemporain de la ville de Rimini; "Forlì Arte", Galerie d'Art Contemporain de la ville de Forlì. 1994 — Galerie Nikki Diana Marquardt, Paris.
"Il y a longtemps que la double étiquette "photographes-photographes" et "artistes-photographes" est acceptée pour distinguer les personnes qui sont étroitement liées aux moyens spécifiques de la photographie de celles qui en fait entretiennent avec les appareils et les matériaux photographiques en général un rapport plus déstabilisé et en quelque sorte de violation. Pour mieux nous expliquer disons que généralement le "photographe-photographe" est fortement préoccupé de respecter la formalité de l'image à travers une attention minutieuse de l'encadrement, de la lumière, des tonalités, etc..."

"L'artiste-photographe" au contraire, construit son propre travail en négligeant volontairement ces aspects formels en faveur de concepts, jusqu'à détruire l'identité reconnue traditionnellement à la photographie.(...)"

Claudio Marra



Massimiliano Morlotti
Milano



Nasceu em 1971 em Como. Estudos secundários na área tecnocomercial. Diploma do curso pós-secundário para fotógrafos no C.F.P. Ricardo Bauer de Milão. **Exposições:** 1992 — Colectiva dedicada às obras do arquitecto Terragni no Salão de Exposições S. Francisco de Como. 1993 — Colectiva no Festival de Fotografia de Reims, França; Exposição "Pesquisa-Acção: à descoberta de novas linguagens dos jovens" na Companhia de Fotógrafos de Milão. **Retratos de Idosos** — "A ideia de realizar esta série nasce do interesse e do fascínio que sinto pelo rosto dos idosos. Procurei mostrar a fisionomia do sujeito, esta casual e única agregação de traços, de sinais que o tempo deixou nos seus rostos. Também procurei representar a personalidade que se revela através do olhar. Se aproximarmos as fotos de dois rostos diferentes, o que nos toca é tudo o que os distingue um do outro. Mas se tivermos, um após o outro, uma numerosa série de rostos, descobrimos, de repente, que é apenas um rosto com muitas variantes; a única coisa que os distingue é a expressão dos olhos, na qual se reflecte o carácter. A expressão dos olhos é a única coisa que nos permite descobrir a essência de um indivíduo. Nos retratos de idosos, procuro representar a imobilidade do olhar, o rosto em movimento é sempre uma casualidade, procuro o que é permanente.(...)"

Né à Como en 1971. Baccalauréat techno-commercial. Diplôme du "Cours post-bac pour photographe" au C.F.P. Riccardo Bauer de Milan. Expositions: 1992 — Collective dédiée aux oeuvres de l'architecte Terragni au Salon d'Expositions S. Francesco de Como. Collective au Festival de la Photographie de Reims (France). 1993 — "Recherche-Action, à la découverte de nouveaux langages des jeunes" à la "Compagnie des Photographes" de Milano. Portraits de vieillards — "L'idée de réaliser cette série est née de l'intérêt et de la fascination que je sens pour le visage des vieillards. J'ai cherché à montrer la physiognomie du sujet, cette ensemble à chaque fois unique des traits, des signes que le temps a laissés sur leurs visages. J'ai aussi cherché à représenter la personnalité qui se révèle à travers le regard. Si nous approchons les photos de deux visages différents, ce qui nous frappe c'est tout ce que les distingue l'un de l'autre. Mais si nous avons, l'un près de l'autre, une série nombreuse de visages, nous découvrons tout à coup que c'est un visage seul avec beaucoup de variantes: la seule chose qui les distingue c'est l'expression des yeux, dans laquelle le caractère se reflète. L'expression des yeux est la seule chose qui nous permette de découvrir l'essence d'un individu. Dans les portraits de vieillards je cherche à représenter l'immobilité du regard, le visage en mouvement est toujours une causalité, je cherche ce qui est permanent.(...)"

Modena **Daria Lippi**



Nasceu em Roma em 1974, vive em Modena. Obteve o seu bacharelato em Linguas Clássicas no Liceu "A. Muratori"

de Modena. Está inscrita na Faculdade de Física da Universidade de Modena. Fotógrafa desde 1989.

O instante aprisionado do movimento —

"Existe uma inquietação subtil, por vezes agradável, que invade aquele que decide investigar o exterior para partilhar com os outros uma imagem, uma ideia do mundo. Nos tempos que correm é bastante difícil encontrar algo que nos chame a atenção, que nos interesse, a ponto de ter a certeza que é preciso conservá-la. Na instalação fotográfica de Daria Lippi, somos confrontados com a ausência de inibições e a facilidade com que se movimenta.

Como é hábito os percursos são variados e entrecruzam-se: há a ideia logística-geográfica que quer ser o sopro quase europeu. Há as referências fugazes à história da fotografia de autor, com exemplos que, se bem que totalmente autónomos conservam em memória imaginários sofisticados à la Kertesz ou à la Plossu, mas também "rigores poéticos", como o berlinense Michael Schmidt. E depois, para concluir, uma bela impressão manifestamente autobiográfica, muito forte, que serve de alicerce a tudo o resto, como uma declaração de intenção de fazer uma viagem de formação..."

Olivo Barbieri

Née à Rome en 1974, vit à Modena. Elle a obtenu son baccalauréat de lettres classiques au lycée "A. Muratori" de Modena. Elle est inscrite à la Faculté de Physique de l'Université de Modena. Photographe depuis 1989.

L'instant figé du mouvement —

"Il existe une gêne subtile, parfois agréable, qui envahit celui qui décide d'enquêter l'extérieur pour partager avec les autres une image, une idée du monde.

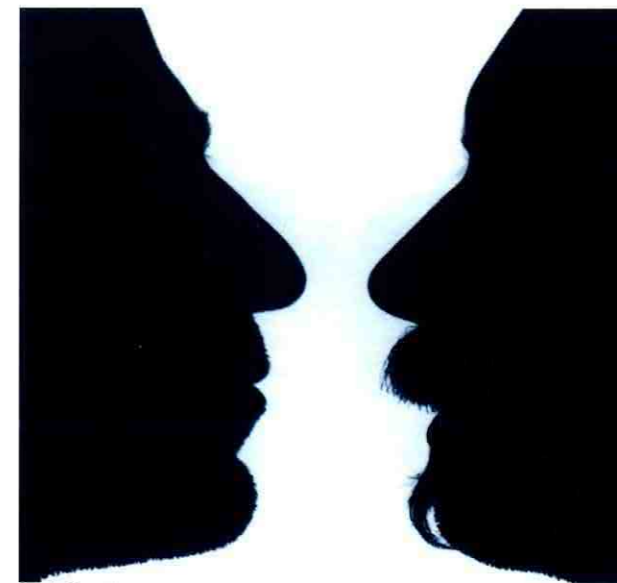
Par les temps qui courent il est plutôt difficile de trouver quelque chose qui nous attire, qui nous intéresse, d'avoir la certitude qu'il faut la conserver. Dans l'installation photographique de Daria Lippi nous sommes frappés par l'absence d'inhibitions et par la légèreté avec laquelle elle bouge.

Comme d'habitude les parcours sont variés et

s'entrecroisent: il y a l'idée logistique-géographique qui veut être le souffle presque européen. Il y a les références fugaces à l'histoire de la photographie d'auteur, avec des exemples qui, bien que totalement autonomes conservent en mémoire des imaginaires sophistiqués à la Kertesz ou à la Plossu, mais aussi des "rigueurs poétiques" sur la ligne, comme le berlinois Michael Schmidt. Et puis pour conclure il y a une belle empreinte, manifestement autobiographique, très forte, qui sert d'échafaudage à

tout le reste, telle une déclaration de l'intention de faire un voyage de formation..."

Olivo Barbieri



Gestalt Portrait, 1994

Sicilia **Piazza & Erwin**

Erwin (Catania, 1966) — diplomou-se em 1988 na escola de Pintura da Academia de Belas Artes. Trabalha em comunicação visual. **Principais intervenções:** 1989 — Expo'Arte, Bari; Sicilianova: "La Forza Dell'Arte Contemporanea", Nuovo Borgo, Troina (EN); 1990 — Instalação, Teatro Gangi, Scordia (CT); 1991 — "L'Enigma e la cosa", Galeria Novorganismo, Catania. 1992 — "De Silenzio", Sala Silentium, Bolonha; "Il Canto della Terra", Zona Parco, Gibellina (TP); 1993 — "Recupero", Museo de Arte Moderna, Partenó (CT).

Antônio Piazza (Catania, 1958) — Dedicou-se à fotografia a partir de 1988, e especializou-se em impressão P/B (preto & branco), nunca negligenciando o aspecto relativo ao obturador. No início dos anos 80 trabalhou em Roma com o fotógrafo Alfio DiBella. Desde há já alguns anos, trabalha, na qualidade de fotógrafo, com vários artistas no estudo "comportamental" do instrumento fotográfico.

"(...) A fotografia revela a ausência do espectador nos acontecimentos, sendo essa ausência o próprio acontecimento; através da imagem reconstruímo-lo e reportamo-lo à sua reidentificação, constituindo assim um acontecimento ulterior.

Trata-se assim de um processo de autonomia onde a acumulação de imagens torna-se uma forma de estar em relação com o mundo. O objectivo não é produzir imagens, porque elas já existem na nossa mente. Face à imagem já não nos interrogamos sobre a sua matéria formal, ou sobre o seu sentido, mas sobre a sua origem: proveniência e referência proposicional. (...)"

Erwin — (Catania, 1966) est diplômé de l'Ecole de Peinture de l'Académie des Beaux-Arts. Il pratique la communication visuelle. **Principales interventions:** 1989 — Expo'Arte, Bari; Sicilianova: "La Forza Dell'Arte Contemporanea, Nuovo Borgo, Troina (EN); 1990 — Installation, Théâtre Gangi, Scordia (CT); 1991 — "L'Enigma e la cosa", Galerie Novorganismo, Catania. 1992 — "De Silenzio", Salle Silentium, Bolonha; "Il Canto della Terra", Zona Parco, Gibellina (TP); 1993 — "Recupero", Musée d'Art Moderne, Partenó (CT).

Antônio Piazza (Catania, 1958) - Depuis 1988 il fait de la photographie, puis se spécialise comme imprimeur N/B, sans négliger l'aspect relatif au déclic. Début 80 il a travaillé à Rome avec le photographe Alfio DiBella. Depuis quelques années, en qualité de photographe, il travaille avec plusieurs artistes à l'étude "comportementale" de l'instrument photographique.

"(...) La photographie révèle l'absence du spectateur aux événements, mais cette absence constitue le propre événement: à travers l'image on le reconstruit et le ramène à sa réidentification, amenant un autre événement. Il s'agit donc d'un procédé d'autonomie où l'accumulation des images devient une possibilité de se mettre en relation avec le monde.

Le but n'est pas donc de produire des images, puisqu'elles préexistent dans notre environnement contemporain. Face à l'image, on ne s'interroge pas sur sa matière formelle, ni sur son sens, mais plutôt sur son origine: provenance et référence (...)"

Giuseppe Dall'Arche

Veneza



Nasceu em Treviso em 1965. Diplomado em cenografia pela Academia de Belas Artes de Veneza (1992) com uma tese de projecto cenográfico da obra "Don Carlos" de Verdi. Os esboços cenográficos são executados com

técnica fotográfica.

Participa no concurso nacional em Fregona (Treviso,

Outubro 1993) com um projecto paisagista sobre a

floresta de Cansiglio, obtendo o primeiro prémio da

secção Preto e Branco. "Décors à sujet", Exposição

fotográfica pessoal na galeria FotoGrafia em Treviso,

Janeiro 1994.

Fluxus — " Trata-se de um projecto fotográfico nascido

na perseguição de um rio, uma pesquisa paisagística,

concebida não unicamente como veículo de verdade.

O que pensamos ser uma paisagem objectiva, é na

verdade uma paisagem abstracta, onde a disposição

topográfica real não é importante, mas sim a sublimação

dada pela criação de imagens, por assim dizer,

subjectivas.

É uma dupla encenação: uma efectuada pelo meio

fotográfico, a outra pelo fotógrafo, ao qual interessa pôr

em acção a paisagem como actor de si mesmo.

De onde sai uma dupla interpretação destas fotografias:

por um lado são "unicum", temas individuais que

ultrapassam, na sua representação, o próprio conceito

de paisagem. Por outro, cada imagem é o fragmento de

uma série mais ampla, construída sobre dois fundos

sucessivos: a natureza e a ideia de natureza.

Em especial, quis dar relevo à grandeza cenográfica que

penetra o recorte das rochas, os percursos milenários de

rios gelados, o céu e as árvores que ao se reflectirem do

alto, animam as suas trevas."

Né à Treviso en 1965. Diplômé de l'Académie des Beaux-Arts

(scénographie) à Veneza en 92, avec un thèse de projet

scénographique pour l'oeuvre "Don Carlos" de Verdi. Les

ébauches scénographiques sont exécutées avec technique

photographique.

Il participe au concours national à Fregona (Treviso,

octobre 93) avec un projet paysagiste sur la forêt de

Cansiglio, et remporte le premier prix pour la section

Blanc/Noir. "Décors à sujet", exposition photographique

personnelle à la Galerie FotoGrafica de Treviso, 1994.

Fluxus

" Projet photographique né en suivant un fleuve, une

recherche paysagiste, pas seulement conçue comme

porteuse de vérité. Ce que l'on pense être un paysage

objectif est en réalité un paysage abstrait, où n'est pas

importante la disposition topographique réelle, mais la

sublimation donnée par la création des images, pour ainsi

dire subjectives. C'est une double "mise en scène", l'une

effectuée par le moyen photographique, l'autre par le

photographe intéressé à mettre en action le paysage

comme acteur de soi-même. D'où une double interprétation

de ces photographies: d'un côté elles sont des "unicum",

des sujets individuels qui dépassent, dans leur

représentation, le concept même de paysage. De l'autre,

chaque image est le fragment d'une série plus ample,

construite sur deux bases successives: la nature et l'idée

de nature. J'ai voulu donner en particulier du relief à la

grandeur scénographique qui pénètre les raccourcis des

roches, les parcours millénaires de fleuves glacés, le ciel et

les arbres qui, en se réfléchissant de leur hauteur, animent

leurs ténèbres."



"Fluxus" n5



Giulia Cairà

Torino



Née à Cosenka en 1970, elle réside à Cirié.

Diplôme d'Art Photographique obtenu à l'I.T.I.S. "G.B.

Nasceu em Cosenka em 1970, e vive em Cirié.

Diploma de Artes Fotográficas obtido no I.T.I.S. "G.B.

Bodoni". Professora de fotografia no I.P.S.I.A. "Rosa

Luxemburg" de Milão. Actualmente, prestações

ocasionais numa escola privada de fotografia (retratos,

nus, reportagens, etc...). Exposições: "Hiroshima Mon

Amour", 1993, representação de alguns grupo turineses

em concerto: "Africa Unite", "Mau Mau", "Fratelli di

Soledad" e "Casino Royal".

" O trabalho aqui representado é uma pesquisa sobre a

construção dinâmica da cena musical. Os temas são

apenas um pretexto da representação, sendo o

verdadeiro objectivo o movimento e a vibração musical.

O conto fotográfico começa com temas dinâmicos e mais

definidos, até chegar à completa dissolução para uma

total abstracção musical. A fotografia torna-se assim,

não o documento de um acontecimento, mas a expressão

de uma sensação."

Enseignante de photographie à l'I.P.S.I.A. "Rosa

Luxemburg" de Milano. Actuellement, prestations

occasionnelles dans une école privée de photographie, sur

commission (portraits, nus, reportage, etc).

Expositions: 1993 — "Hiroshima Mon Amour", où les sujets

représentés étaient constitués par quelques groupes

Turinois en concert: "Africa Unite", "Mau Mau", "Fratelli di

Soledad" et "Casino Royal".

" Le travail présenté est une recherche sur la construction

dynamique de la scène musicale. Les sujets deviennent

seulement un prétexte de la représentation, le véritable

objectif est le mouvement et la vibration musicale. Le conte

photographique commence avec des sujets dynamiques et

plus définis, jusqu'à arriver à complète dissolution pour

une totale abstraction musicale. Ainsi la photographie ne

devient pas le document d'un événement, mais

l'expression d'une sensation."

San Marino **Ercole Giardi**



Nasceu em San Marino em 1968. É fotógrafo profissional desde 1985. Em 1991 trabalhou durante dois meses em Montreal com o retratista italo-canadiano Gino Tomac. Em 1992 participou na organização do II International Photomeeting de San Marino, como assistente técnico do retratista hispano-germanico Alberto Schommer. Em Março de 1994, expôs "Still-life, cultura e vida social", na Galeria Nacional de Arte Moderna em San Marino. **Para Turistas** — "O turista não vê isto; o comerciante aqui mantém a pose; o trabalho é outra coisa. Há um "surrealismo paradoxal" nestas imagens aparentemente lineares. Um contraste que não aparece à primeira vista. As fotografias mostram um "trabalhador que não trabalha", que posa para dar um ar tranquilo aos seus esforços e à tensão que sofre todos os dias para acumular riqueza. Estas pessoas, habitualmente submetidas à repetição "não-forçada" do trabalho que por vezes impõe o gosto amargo do absurdo, tentam aqui dar um sentido aos seus esforços para não se assemelharem a Sisifo. Os gestos complacentes, os rostos distendidos representam o resultado de uma viagem exótica no Inverno: estratégias para sair da negatividade do trabalho, da alienação "necessária", do tempo das "horas suplementares". A objectiva captura a fuga involuntária dos sujeitos que ao longo da época estival se tornam em objectos que se identificam com a sua actividade. Capta peões permutáveis de um jogo obrigatório: o do comércio turístico, sector principal para a produção da riqueza do país.(...)"

Né à San Marino en 1968. Il est photographe de métier depuis 1985. En 1991, il travaille pendant deux mois à Montréal avec le portraitiste italo-canadien Gino Tomac. En 1992, il participe à l'organisation du 2^{ème} Photomeeting International de San Marino, en tant qu'assistant technique du portraitiste hispano-germanique Alberto Schommer. Au mois de mars 1994, il a exposé "Still-life, culture et vie sociale", Galerie Nationale d'Art Moderne, San Marino. Pour Touristes — "Le touriste ne voit pas ceci: le commerçant ici garde la pose; le travail est autre chose. Il y a un "surréalisme paradoxal" dans ces images apparemment linéaires. Il y a un contraste qui n'apparaît pas à première vue. Les photographies montrent un "travailleur qui ne travaille pas", qui pose pour donner un air tranquille à ses efforts et à sa tension qu'il éprouve tous les jours pour accumuler de l'argent. Ces personnes, soumises habituellement à la répétition "non forcée" du travail qui parfois impose le goût amer de l'absurdité, essaient ici de donner un sens à leurs efforts pour ne pas ressembler à Sisyphe. Les gestes complaisants, les visages détendus représentent le résultat d'un voyage exotique en hiver: des stratagèmes pour sortir de la négativité du travail, de l'aliénation "nécessaire", du temps des "heures supplémentaires". L'objectif saisit la fuite volontaire du sujet qui tout au long de la saison estivale devient un objet qui s'identifie à son activité. Il saisit des pions interchangeables d'un jeu obligatoire: celui du commerce touristique, secteur principal pour la production de la richesse du pays.(...)"



Elisabeth Almeida Lisboa



Nasceu em 1968. Licenciada em Design de Comunicação da Faculdade de Belas Artes de Lisboa. **Exposições:** 1986 — Salon de la Jeunesse, Montreal. 1992 — VII Salão de Primavera da Galeria de Arte do Casino do Estoril. 1993 — Participa nas exposições do cartaz de cinema no âmbito do Festival de Cinema da Figueira da Foz. "Neste contexto de imagens tentei criar uma conciliação entre a linguagem fotográfica e a linguagem gráfica. As imagens são reduzidas às suas estruturas básicas, simplificando-as de modo a atingir no seu todo formas puras, ausentes de qualquer tipo de informação desnecessária. A imagem fotográfica funciona assim, em simultaneidade com a imagem gráfica. A conjugação de ambas em perfeita harmonia permite a criação de um espaço imaginário, quase irreal. A síntese efectuada em cada imagem forma, ao mesmo tempo, uma unidade entre todas elas, que tem como finalidade transmitir uma interpretação global de toda a obra".

Née en 1968. Licenciée en Design de Communication de la Faculté des Beaux-Arts de Lisbonne. Expositions: 1986 — Salon de la Jeunesse, Montréal. 1992 — VII^{ème} Salon de Printemps de la Galerie d'Art du Casino de Estoril. 1993 — Participation aux expositions d'affiches de cinéma du Festival de Cinéma de Figueira da Foz. "Dans le contexte des images, j'ai essayé de créer une conciliation entre le langage photographique et graphique. Les images sont réduites à leurs structures de base, simples et pures. L'image photographique fonctionne ainsi simultanément avec l'image graphique. La conjugaison des deux, en une parfaite harmonie, permet la création d'un espace imaginaire, ou même irréel. La synthèse formée par chaque image crée en même temps une unité entre toutes les images qui a pour comme but de transmettre une interprétation globale de toute l'oeuvre".

Rui Lourenço
L i s b o a

Nasceu em 1968. Frequentou o Curso Intensivo de Fotografia da Academia Contemporânea do Espectáculo, Porto, em 1991. Actualmente frequenta o Curso de Fotografia do Centro de Arte de S. João da Madeira. Exposições: 1992 e 1993 — Fotografias dos Alunos do Centro de Arte de S. João da Madeira

Interiores Esquecidos — "O risco da descoberta levou-me a entrar.

Inicialmente julguei encontrar-me apenas no interior de espaços em degradação. Mas, quando senti que estes lugares eram ocupados pelo sol, pelo vento, pela chuva, por pessoas esquecidas ou que se deixaram esquecer, compreendi que ali não era necessário o tempo nem a ordem, ainda que tudo fosse instantâneo, como uma visão. Cheguei a sentir a direcção de uma fuga, mas não tenho a certeza do sentido.

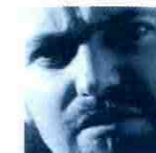
E, no entanto, todos estes espaços se encontravam no interior da cidade que não pára e frequentemente se esquece de si própria."

Né en 1968. Fréquente le cours intensif de Photographie de l'Académie Contemporaine du Spectacle à Porto en 1991. Il suit actuellement le cours de Photographie du Centre d'Art de S. João da Madeira. Expositions: 1992 et 1993 — Photographies des élèves du Centre d'Art de S. João da Madeira.

Interiores Esquecidos — "Le risque de la découverte m'a incité à entrer. Au début je croyais juste me trouver à l'intérieur d'espaces en dégradation. Mais quand j'ai senti que ces lieux étaient occupés par le soleil, le vent, la pluie, par des gens oubliés ou qui se sont laissés oublier, j'ai compris que là n'étaient pas nécessaires le temps ni l'ordre, bien que que tout fût instantané, comme une vision. J'ai senti la direction d'une fuite sans plus de précision. Cependant tous ces espaces se rencontrent au cœur de la ville qui n'arrête pas et s'oublie souvent elle-même."



Pedro Sena Nunes
L i s b o a



Né en 1968. Cours de Cinéma de l'École Supérieure de Théâtre et Cinéma terminé en 1992. Travaux:

1992 — responsable de l'image photographique et vidéo-graphique du Teatro Meridional. 1993 — Plusieurs fonctions sur courts-métrages dans le cadre du cours de Techniques Cinématographiques du Centre Calassany de Barcelone. 1994 — Réalisation et production de spots publicitaires pour le Teatro Meridional, Teatro Veredas et Teatro da Comuna.

Distorções — "Nous photographions toujours la réalité. Pourquoi?"

Un voyage au long cours, je rencontre Joana Fernandes qui me défie de participer à un travail expérimental dans le domaine de la photographie. Nous sommes dans "Efêmeros Sentidos". Comment? Six heures du soir. On cherche des formes, on ferme les fenêtres. On déchire, on colle et on étire des papiers colorés, translucides et opaques. On cherche des objets à trois dimensions. On projette des images aux textures biologiques et artificielles. On utilise la peinture de Joana. On photographie en diapositive et on imprime en papier. Mémoire.

Uma viagem de longo curso, cruza-me com Joana Fernandes, desafia-me para realizar um trabalho experimental no domínio da Fotografia. Estamos envolvidos no projecto "Efêmeros Sentidos". O como. Seis da tarde. Procuram-se formas, fecham-se as janelas. Rasgam-se, colam-se e esticam-se vários papéis coloridos, translúcidos e opacos.

Procuram-se objectos tri-dimensionais, projectam-se imagens de texturas biológicas e artificiais. Utiliza-se a pintura da Joana. Fotografa-se em diapositivo e imprime-se em papel.

À memória. Conceito. Conteúdo. Forma. Sonoridades. Papéis. Música. Projecções. Rasgos. Conquista.

Luminescências. Manequins. Ausência. Fungos. Sombras. Vegetais. Bactérias. Ilusão. Máquina. Sabor. Viagens. Composição. Pausa. Suspensão. Matérias. Percepção. Tropeções. Envolvência. Silêncio."

Tropeções. Envolvência. Silêncio."

Nuno Patinho



Nasceu em 1965. Frequentou, entre 1983 e 1987, o curso de Química da Faculdade de Ciências de Lisboa. Entre 1988 e 1992, fez Workshops de Desenho e Fotografia na Galeria Monumental e na Maumaus. Em 1992, concluiu o curso de Cinema e Audiovisual, dirigido por Lauro António, promovido pelo Instituto Franco-Português. Desde 1992 tem realizado trabalhos como assistente de iluminação em diversas peças. Participou em exposições colectivas de fotografia organizadas pelo Clube de Criativos (1987) e pela Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico (1991 e 1992).
Espaços Virtuais — "A dimensão oculta é o espaço necessário ao equilíbrio de qualquer ser vivo. No homem essa dimensão torna-se cultural, pelo que cada civilização tem a sua maneira própria de conceber as deslocações do corpo, a disposição interior das casas, as condições de uma conversa, as fronteiras da intimidade"

Né en 1965. De 1983 à 1987, cours de Chimie de la Faculté de Sciences de Lisbonne. Entre 1988 et 1992, Workshops de Dessin et Photographie à la Galerie Monumentale et à la Maumaus. En 1992, il termine le cours de Cinéma et Audiovisuel, dirigé par Lauro António et promu par l'Institut Franco-Portugais. Depuis 1992, il a réalisé des travaux comme assistant lumière sur divers spectacles de Théâtre. Il a participé à plusieurs expositions collectives de photographie organisées par le Club des Créatifs (1987) et par l'Association des Elèves de l'Institut Supérieur Technique (1991 et 1992).

Espaços Virtuais — "La dimension occulte est l'espace nécessaire à l'équilibre de chaque être vivant. Chez l'Homme cette dimension devient culturelle. chaque civilisation a sa propre manière de concevoir les mouvements du corps, la disposition intérieure des maisons, les conditions d'une conversation, les frontières de l'intimité."

in "La dimension Occulte" d'Edward T. Hall

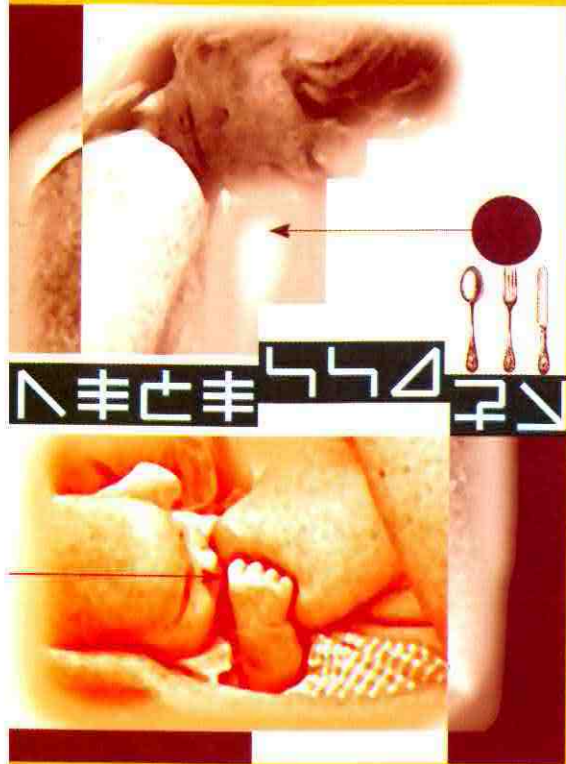


Khadija Mehdebi
Tunisie

Nasceu em 1962. Tem o curso de Desenho Publicitário do atelier Sornas, Paris. **Exposições (1985/92):** «Salão da Fotografia», Bardo, Tunísia; «Exposição dos fotografos da Cidade das Artes», Paris; «Exposição dos Jovens Artistas Tunisinos», Galeria Yahia, Tunísia; «A Mulher Árabe e a Imagem», Fez, Marrocos; «Salão Internacional da Fotografia e do Audiovisual», Tunísia. **Trabalhou também trabalhos em Publicidade, Moda, Teatro e Cinema, em Tunísia e Paris.**

Né en 1962. Il a suivi le cours de Dessin Publicitaire de l'atelier Sornas, Paris. Expositions (1985/92): «Salon de la Photographie», Bardo, Tunisie; «Exposition des photographes de la Cité des Arts», Paris; «Exposition des Jeunes Artistes Tunisiens», Galerie Yahia, Tunisie; «La Femme Arabe et L'Image», Fèz, Maroc; «Salon International de la Photographie et de L'Audiovisuel», Tunisie. Travaille en Publicité, Mode, Théâtre et Cinéma, en Tunisie et Paris.

e y e



a n g r y



Madrid **Juan Antonio Torre Burgos**



Nasceu em 1971. Tem o grau de técnico de Cozinha da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Madrid. Tem seis anos de experiência no Hotel Mindanao Madrid onde ocupa o posto de primeiro cozinheiro. Ganhou o primeiro prémio do «I Concurso Gastronómico da Comunidade Autónoma de Madrid».

Né en 1971. Technicien en Cuisine de l'Ecole Supérieure d'Hôtellerie et de Tourisme à Madrid. Six années d'expérience à l'Hotel Mindanao de Madrid où il est premier cuisinier. Il a gagné le 1er Prix au «I Concours Gastronomique de la Comunidad Autonoma de Madrid».

Menus:

- Frango à Palácio de Aranjuez
- Cozido Madrilenho
- Cocktail de Marisco «Gran Concierto»

- Poularde Palais d'Aranjuez
- Pot au Feu aux Pois Chiches de Madrid
- Cocktail de Fruits de Mer « Gran Concierto »



Philippe Turco Marseille



Nasceu em 1973 em Marselha. Actualmente frequenta o BTS do Centre de Formation Apprenti no Lycée de l'Hôtellerie et de l'Alimentation de Marselha.

Né en 1973 à Marseille. Actuellement en BTS de Centre de Formation. Apprenti au Lycée de l'Hôtellerie et de l'Alimentation de Marseille. Stages: L'Escale (Carry-le-Rouet); Le Paradou (Sausset-les-Pins); Traiteur Villedieu à Marseille; Hotel Sofitel, Novotel, Ibis à l'aéroport Marignane; Restaurant d'entreprise Total (La Mède).

Estágios: L'Escale (Carry-le-Rouet); Le Paradou (Sausset-les-Pins); Traiteur Villedieu (Marselha); Hotel Sofitel, Novotel, Ibis no Aeroporto Marignane; Restaurante da empresa Total (La Mède)

Menu: Cigare de saumon en marinade. Pavé de sandre au beurre acidulé et aux asperges. Figues fraîches rôties aux amandes.

Menu:

- Rolo de salmão marinado
- Filetes de peixe (sandre) com manteiga ácida e espargos
- Figos frescos assados com amêndoas

"La cuisine est un art, et il faut en faire tout un plat pour en atteindre le savoir.

Desde os cinco anos de idade que me apaixonei por esta arte efêmera, a arte culinária. Verdadeira vocação, a vocação de cozinheiro foi-me revelada como um fenómeno inevitável na minha vida profissional, com uma profunda necessidade de expressão e criação. A cozinha foi o meio encontrado para exprimir os meus gostos, os meus humores."

Dès l'âge de cinq ans, je me suis pris de passion pour cet art éphémère qu'est l'art culinaire. Véritable vocation, le métier de cuisinier s'est révélé en moi comme un phénomène inévitable dans ma vie professionnelle avec un profond besoin d'expression et de création. La cuisine est le moyen d'exprimer mes goûts, mes humeurs."

Itália **Hugo Alciatti**



Trabalha em Costigliole d' Asti. Vai apresentar o seguinte

menú:

- | | |
|--|---|
| - " Pacchina Marinata " | - " Pacchina Marinata " |
| - " Fiore di Zucchini Farcito " | - Fleur de Course Farcie |
| - " Filetto di Cervo con Salsa al Vino " | - Filet de Cerf Sauce au Vin |
| - " Composta di Frutti in salsa di Limone e Mirtilli " | - Compote de Fruits au Coulis de Citron et Myrtille |

Il exerce à Costigliole d'Asti, et présente le menu suivant :



foto: Milena Ercole Pozzoli



Lisboa **Luisa Frederico**

Nasceu em 1971, em Santiago do Cacém. Frequentou o curso de Cozinha e Pastelaria da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa. Durante a sua carreira profissional fez estágios no Hotel Ritz de Lisboa e no Grand Hôtel de Paris. Actualmente é 2ª cozinheira do Hotel Ritz, tendo-se especializado em cozinha portuguesa.

Née en 1971, à Santiago do Cacém. Elle a suivi le cours de Cuisine et Pâtisserie de l'École Hôtelière et de Tourisme de Lisbonne. A commencé sa carrière professionnelle par des stages à l' Hôtel Ritz de Lisbonne et au Grand Hôtel de Paris. Elle est actuellement 2^{ème} cuisinière à l' Hôtel Ritz, spécialisée en cuisine portugaise.

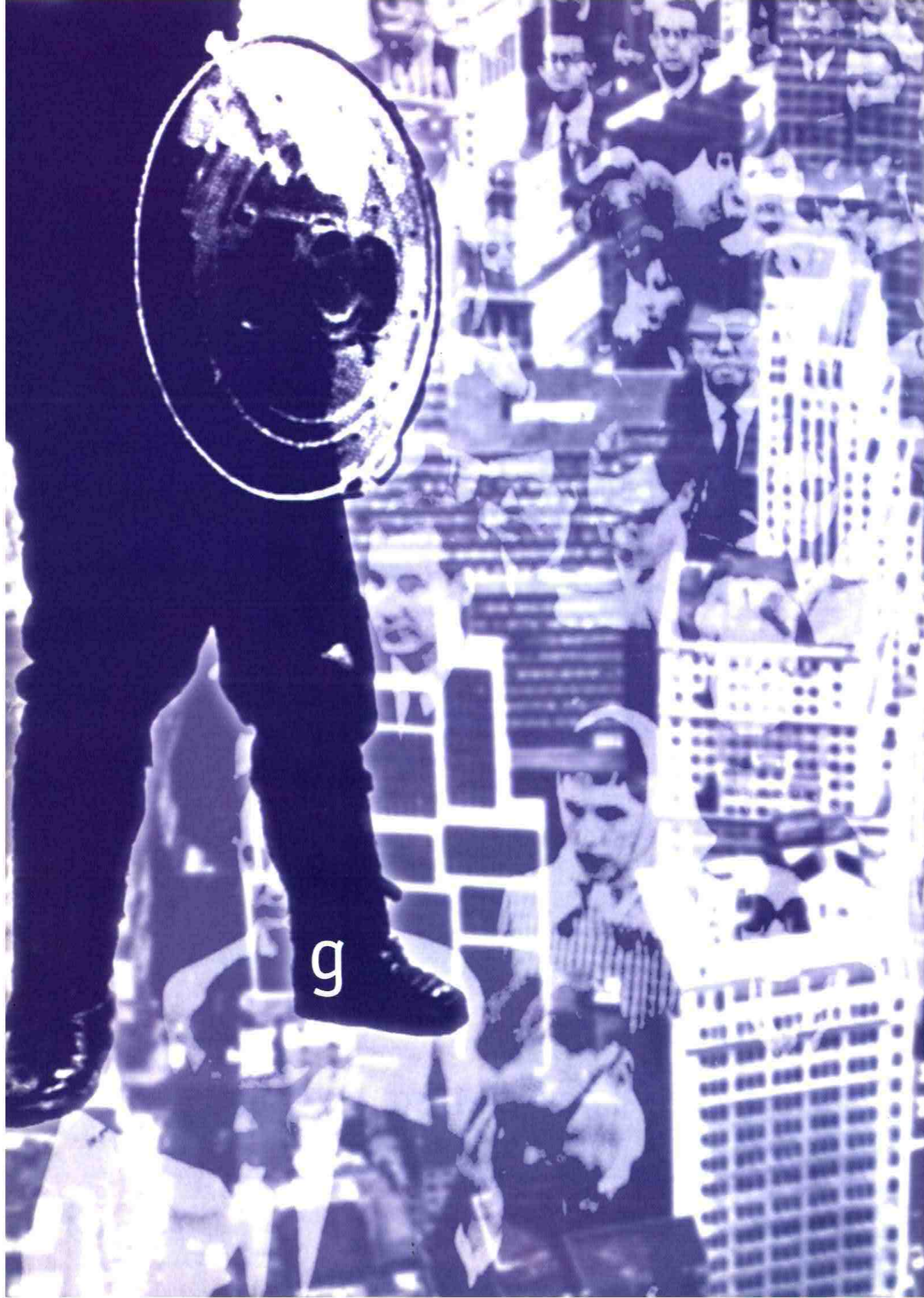
De acordo com espírito mediterrânico desta mostra, ela propõe-nos um prato típico da sua região, - o Alentejo, zona que devido às suas carências naturais levou os seus habitantes a desenvolver uma gastronomia muito própria.

En accord avec l'esprit méditerranéen de la Biennale, elle nous propose un plat typique de sa région, l'Alentejo, région dont les carences naturelles ont porté les habitants à développer leur propre gastronomie. Elle propose une soupe Alentejana, plat qui peut être entrée ou plat principal.

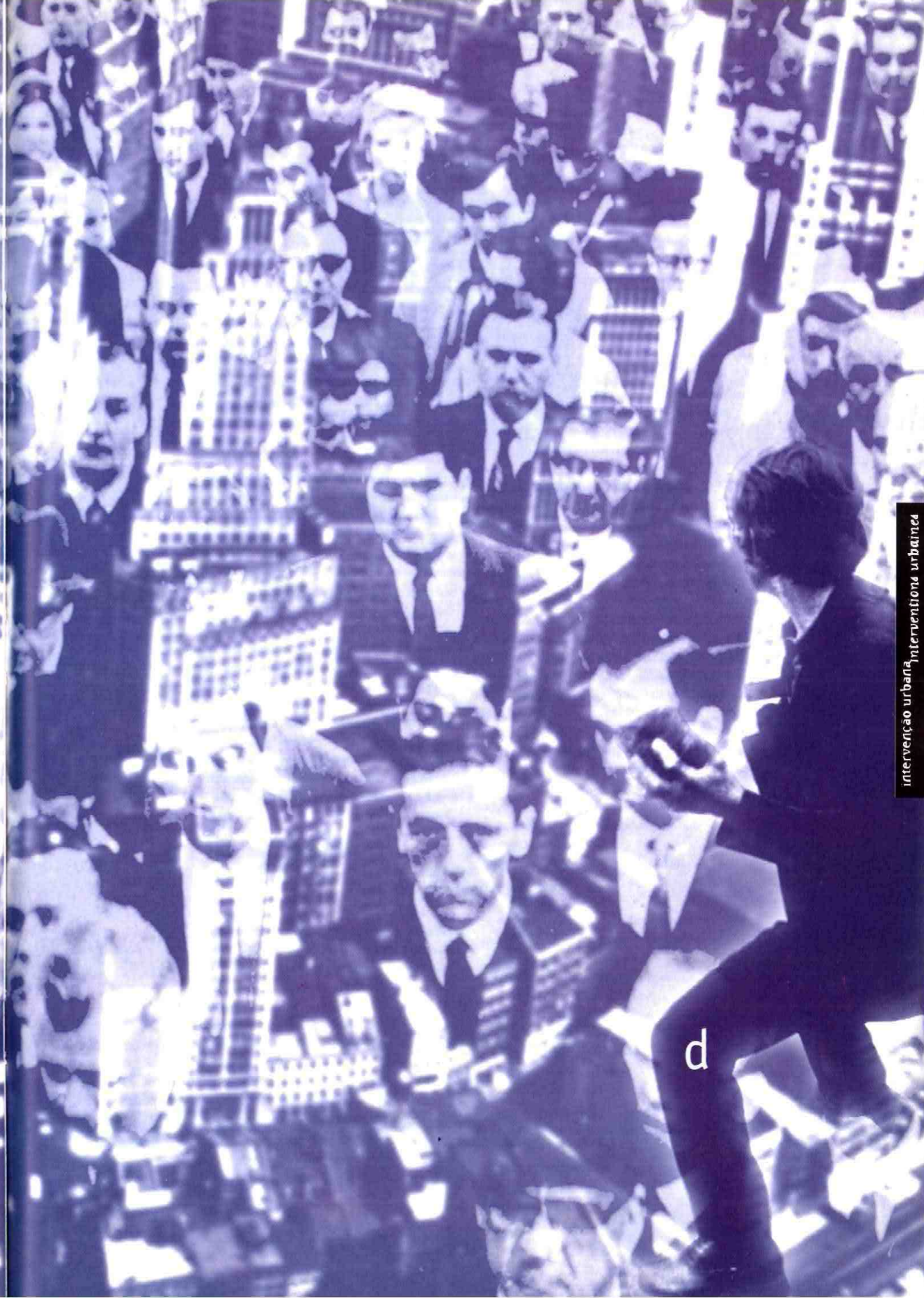
A sua proposta é uma Sopa Alentejana, prato que tanto pode servir como entrada como prato principal.

Condiments: Huile d'olive, Ail, Eau, Sel, Pain, Ceufs

Condimentos: Azeite, Alho, Água, Sal, Pão, Ovos

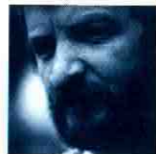


g



d

Argélia Karim Sergoua



Karim Sergoua — Nascido em 1960. Diploma da Escola Nacional de Belas Artes em Comunicação Visual, 1985. Diploma da Escola Superior de Belas Artes, 1989. **Performances:** "Pluies", Esba 89; "Dernières Pluies", primeiro prémio da II Bienal dos Artistas Plásticos de Argel, 1989; "Ressourcement", Sala Ibn Zaidoune, OREF, 1990; "Hit ist Hit", Route Méditerranéenne, Tipaza 1990; "Hit ist Hit", Akbou, 1991; "Corps Peints", Jardins de la Poésie I, 1991 Argel; "Corps Peints", Jardins de la Poésie II, 1992 Argel; "Art comme couleur", Bienal de Jovens Criadores, Valência 1992. - Chefe da delegação argelina na Bienal de Jovens Criadores, Marselha 1990; - Membro do Comité Internacional da Bienal de Jovens Criadores da Europa Mediterrânea; - Membro do comité de organização e animação dos Encontros de Escolas de Arte do Mediterrâneo; - Participou nos Ateliers Méditerranéens de Tétouan "Prémio Bertuchi da paisagem" em Marrocos. **Performance Musico-Plastique** — "Testemunho de um presente, de uma situação, de um evento. Manchas indeléveis, marcando um voto quotidiano de uma sociedade em plena crise, de uma família que chora a sua criança, de uma mulher que louva o seu amante, de uma juventude à procura de um sol, de uma esperança, de um calor, da Vida."

Karim Sergoua — Né le 21 Mars 1960. *Etudes:* Ecole Nationale des Beaux-Arts. Section Communication Visuelle, 1985; Ecole Supérieure des Beaux-Arts Session 1989, première promotion. Assistant à l'École Supérieure des Beaux-Arts. *Performances:* "Pluies" Esba 89. "Dernière Pluies", 89, 1er Prix Maghrébin de la 2^{ème} Biennale des Arts Plastiques d'Alger. "Ressourcement" mars 90, Salle Ibn Zaidoune Creff. "Hit ist Hit", Tipaza 90. Route Méditerranéenne. "Hit ist Hit" Akbou mars 91. "Corps Peints" CCF 91 Jardins de la Poésie 1, Alger. "Corps Peints" CCF 92 Jardins de la Poésie 2, Alger. "Art Comme Couleur", Valence 92. Biennale des Jeunes Créateurs de l'Europe et de la Méditerranée. Chef de la délégation algérienne à la Biennale des Jeunes Créateurs de l'Europe et de la Méditerranée, Marseille 90. Membre du Comité International de la Biennale des Jeunes Créateurs de l'Europe et de la Méditerranée et du Comité d'organisation et d'animation de la Rencontre des Ecoles d'Art de la Méditerranée. A participé aux Ateliers Méditerranéens de Tétouan "Prix Bertuchi du Paysage" au Maroc. **Performance Musico-Plastique** — "Empreinte d'un présent, d'une situation, d'un événement. Tâches indélébiles, marquant le voeu quotidien d'une société en pleine crise, d'une famille qui pleure son enfant, d'une femme qui chante son amant, d'une jeunesse à la recherche d'un soleil, d'un espoir, d'une chaleur, de la vie."

Karim Sergoua

Karim Sergoua



Labin Labin Art Express

Labin (ponto de partida) ART (meio) EXPRESS (maneira), L.A.E. — a associação independente de cidadãos promovendo e "produzindo" arte e cultura. Fundada em 1991 em Labin na Croácia. A ideia principal da sua actividade é animar espaços de arqueologia industrial: a mina abandonada. **Produções:** 1991: Galeria Sv Stjepan", Labin; Mate Blazine, Labin. 1992: Happening "Na putu", Labin; "Sv. Petar" V.Z. Vihtelica, Labin. 1991/2/3: Festa tradicional "Petrovo", iniciativa e organização L.A.E., Labin. 1993: "Umjetnost nametnika" (UN), Ljubljana e Zagreb. 1994: Rave "Sympathy for the devil", disco-bar "Snasici", Labin. **Exposições:** 1992: "Lamparna" projecto multimédia, Zagreb. 1993: L.A.E., Galeria SKUC, Ljubljana. **Organização de eventos teatrais:** 1991: "Inat", Pula; "Scared Giraffes", Zagreb. 1992: "Poet Gruv Teatar", Rijeka **Projecto Metal Gurd** — "Numa velha praça de Lisboa (1000 m2 aprox.) uma exposição completamente nova e vital seria montada. Abalando velhas relações e comunicações, propondo e construindo ao mesmo tempo outras novas, uma representação prática da vida de uma praça (qualitativamente diferente) teria nascido. (...) A ideia é de literalmente incorporar (fisicamente e depois moralmente) e de implantar a arte e os eventos artísticos na praça, nas gentes, na vida e de estabelecer novos aspectos de comunicação. Ao longo de sete dias no espaço trabalhado desta maneira, um evento multimédia teria lugar: instalações plásticas e luminoso-sonoras, "happenings" e performances, movimento, dança, teatro."

*Labin (point de départ) Art (moyen) Express (manière). LAE — l'association indépendante des citoyens promouvant et "produisant" l'art et la culture. Fondée en 1991 à Labin (Croatie). L'idée principale de ses activités est d'animer des espaces d'archéologie industrielle: la mine abandonnée. Productions: 1991 — Galerie Sv Stjepan", Labin. Mate Blazine, Labin. 1992 — Happenings "Na putu", Labin. "Sv. Petar" V.Z. Vihtelica, Labin. 1991/2/3 — Fête traditionnelle "Petrovo", organisée par L.A.E. Labin. 1993 — "Umjetnost nametnika" (UN), Ljubljana et Zagreb. 1994 — Dark Party "Sympathy for the devil", disco-bar "Snasici", Labin. Expositions: 1992 — "Lamparna", Zagreb. 1993 — L.A.E., Galerie SKUC, Ljubljana. Organisations d'événements théâtraux: 1991 — "Inat", Pula; "Scared Giraffes", Zagreb; 1992 — "Poet Gruv Teatar", Rijeka. **Projet Metal Guru** — "Une exposition totalement innovatrice et vitale serait montée sur une des vieilles places de Lisbonne (sur environ 1000 m2). Tout en bouleversant les vieilles relations et communications, et proposant d'en construire de nouvelles. Une représentation pratique de la vie d'une place (qualitativement différente) serait née (...) L'idée est littéralement d'incorporer (physiquement, ensuite moralement) et d'implanter l'art et les événements artistiques dans la place, les gens, la vie, et d'établir de nouveaux aspects de communication. L'espace est ainsi travaillé et devient le lieu d'un événement multimédia : installations d'art plastique, installations lumineuses et sonores, happenings et performances, mouvement, danse, théâtre."*

Marselle **Frédéric Blanc-Regne**



Nascido em 1968 em Marselha. **Intervenções realizadas:**

1993 — "Les mauvaises herbes" e maravilhas sobre o adro da Chapelle du Théâtre des Bernardines; "De folles herbes", 360 Bd Michelet em Marselha. 1991/92 — "La Maréternelle", Ancien Atelier Annexe des Beaux-Arts e Ancienne Ecole Maternelle des Colombiers.

"Dar algo de diferente, recriar o espaço, dar a ver, a sentir o espaço entre o real e o imaginário, o momento entre a ficção e a realidade. Construir uma imagem, veicular um espaço. Tal foi o trabalho realizado no adro da capela do Théâtre des Bernardines: "Les mauvaises herbes" e no Boulevard Michelet: "De folles herbes": intervenções plásticas, picturais utilizando as ervas selvagens como suporte, uma modelagem urbana sobre um espaço de "volumes naturais, vivos" geralmente destinados a serem cortados; a imagem efêmera no espaço rivaliza com o real até ao fim, movimento de geração. Várias possibilidades oferecem-se na dinâmica deste trabalho sobre a paisagem urbana. Testemunho de traços (imagens, textos, outros olhares). Quer-se discreto mas sensível, vocacionado para o exercício de cidade em cidade mas não em qualquer cidade.

Neste prolongamento, um local como a cidade de Lisboa parece-me particularmente apropriado, a par com a memória da sua luz e da sua história.

"Ao modesto jardim pelas falhas da trama selvagem do crescimento urbano falaz e frondosa ao cruzamento do betume O espaço do asfalto, a erva, em cena louca e fantástica presa por cor embalada de folhagem em gaiola a rebelde"

Né en 1968 à Marseille. Interventions précédentes: 1993 —

"Les mauvaises herbes" et merveilles sur le parvis de la Chapelle du Théâtre des Bernardines; "De folles herbes", 360 Bd Michelet à Marseille. 1991/92 — "La Maréternelle", Ancien

Atelier Annexe des Beaux-Arts et Ancienne Ecole Maternelle des Colombiers.

"Donner autre chose, recréer l'espace, donner à voir, à ressentir la place entre réel et imaginaire, le moment entre fiction et réalité. Construire une image, véhiculer un espace.

Tel est le travail réalisé sur le parvis de la chapelle du Théâtre des Bernardines: "Les mauvaises herbes" et au 360 Boulevard Michelet: "de folles herbes": Interventions plastiques,

picturales utilisant les herbes sauvages comme support, un modelage urbain sur un espace de "volumes naturels, vivants" généralement destinés à être coupés; l'image éphémère dans

l'espace rivalise avec le réel jusqu'à sa fin, mouvement de génération. Plusieurs possibilités s'offrent dans la dynamique de ce travail sur le paysage urbain. Il fait des traces (images, textes, autres regards).

Il se veut discret mais sensible, voué à s'exercer de ville en ville mais pas dans n'importe quelle ville. Dans ce prolongement, un site comme la ville de Lisbonne me semble particulièrement

approprié, de part le souvenir de sa lumière et son histoire.

"Au modeste jardin par les failles de la trame sauvage

de la pousse urbaine folle et florissante

au croisement du bitume

l'espace de macadam l'herbe, en scène folle et pharameuse prise par ecuteur le feuillage emballe la

rebelle prise en cage."



Torino **Teatro dell'Acqua**



Giuseppe (Pino) Cappellano & Maresa Pagura

Este grupo nasce em 1991 do encontro de Pino Cappellano e Maresa Pagura, e das suas experiências teatrais diversificadas: escolas de declamação, seminários e laboratórios teatrais. Produziram e participaram em vários espetáculos, apresentados em Festivais Internacionais em Itália e no estrangeiro (S. Arcangelo di Romagna, Friburgo, Schweinfurt, Aradeo, etc.). O Teatro dell'Acqua nasce para desenvolver uma pesquisa dirigida para um teatro "necessário" que tem como fundamento o trabalho do actor. Em 1993 constitui-se em Associação Cultural, autopondo-se com o local de intercâmbio cultural com todas as realidades heterogêneas que existem para favorecer a arte como veículo de crescimento/amadurecimento interior e social. O Teatro dell'Acqua produziu, entre outros, os espetáculos "Legamenti" e "La Resistenza dell'Esistenza", organiza laboratórios, cursos e estágios teatrais, nomeadamente nas escolas públicas de Turim.

A Resistência da Existência — (Ou melhor: sobre as feiticeiras, os feiticeiros e as suas tribulações)

Inspirado pelo rito do "Auto da Fé", uma espécie de processo público da Inquisição Espanhola da Idade Média, o espectáculo visa com ironia satírica aqueles que na situação actual se afastam das regras moralistas necessárias aos ávidos bem-pensantes que detêm as rédeas do poder. É um espectáculo sobre a intolerância, sobre a discriminação e sobre a perseguição daqueles que lutam e resistem aos vexames para afirmarem a sua personalidade e os seus direitos.

Intérpretes: — Pino Capellano, encenador, actor; Maresa Pagura, encenadora, actriz; Carlo Aiello, actor

La résistance de l'existence — (ou bien: sur les sorcières, les sorciers et leurs tribulations)

Inspiré par le rite de l'"Auto da Fé", une espèce de procès public de l'Inquisition Espagnole au Moyen Age, le spectacle vise avec ironie et satire ceux qui, dans la situation actuelle, s'éloignent des règles moralistes nécessaires aux bien-pensants avides qui ont les rênes du pouvoir. C'est un spectacle sur l'intolérance, sur la discrimination et sur la persécution de ceux qui luttent et résistent aux vexations pour s'affirmer, eux-même et leurs droits.

Lisboa Mário Cameira

Ricardo Custódio



Pedro Sabino



Mário Cameira — Nasceu em 1972. Tem o curso de IAPDA da Escola de Artes Visuais António Arroio.

Ricardo Custódio — Nasceu em 1973. Tem o curso Técnico-Profissional de Equipamento da Escola de Artes Visuais António Arroio.

Pedro Sabino — Nasceu em 1971. Tem o curso de IAPDA da Escola de Artes Visuais António Arroio.

Galeria Satélite — É um projecto de intervenção urbana que consiste num novo espaço de exposições, activo 24 horas que procura um novo relacionamento entre os criadores e o público.

É um desafio para os artistas que nele queiram participar com os seus trabalhos. O projecto tem duas características peculiares: temporal, pois desenrolar-se-ia consecutivamente ao longo da década de 90 até ao fim do milénio; espacial, pois é de estrutura amovível e facilmente transportável. É uma estrutura em forma de paralelepípedo deformado cujo acesso visual do público ao interior é feito a partir de vulgares "ralos" — óculos — das portas dos apartamentos, dispostos estrategicamente em cada face do prisma. A exposição tem os seguintes elementos: suportes fotográficos realizados durante a construção da galeria; fotografias da sua utilização (relação galeria/observador/público); fotografias encenadas alusivas a diversos factores inerentes à galeria; exploração da tridimensionalidade aplicada à óptica/espaco (objectos tridimensionais); exploração real do seu espaço interno.

O projecto "Galeria Satélite" esteve patente ao público em Loures (Abril/94) e na Festa do Avante (Setembro/94).

Mário Cameira — Né en 1972. Cours de l'IAPDA à l'École des Arts Visuels António Arroio.

Ricardo Custódio — Né en 1973. Cours Technico-Professionnel d'Équipement de l'École d'Arts Visuels António Arroio.

Pedro Sabino — Né en 1971. Cours de l'IAPDA de l'École des Arts Visuels António Arroio.

Galeria Satélite — Projet d'Intervention Urbaine qui propose un nouvel espace d'expositions, actif 24h sur 24, pour une nouvelle relation entre les créateurs et le public.

Participer à ce projet est un défi pour chaque artiste. Le projet a deux caractéristiques particulières: temporelle, puisqu'il se déroulerait au long des années 90 jusqu'à la fin du millénaire, et spatiale, car sa structure est amovible, facile à transporter. Le projet a une structure en forme de parallépipède déformé; l'accès visuel du public à l'intérieur est fait de judas (loupes) de portes d'appartements, disposés stratégiquement sur chaque face du prisme.

Éléments de l'exposition: — supports photographiques réalisés pendant la construction de la galerie; — photographies de son utilisation (rapport galerie/observateur/public); — photographies mises en scène concernant plusieurs acteurs relatifs à la galerie; — exploration à trois dimensions appliquée à l'optique/espace (objets à trois dimensions); — exploration réel de son espace intérieur. Le projet "Galeria Satélite" a été présenté au public à Loures (Avril/94) et à la Festa do Avante (Septembre/94).



Foto: Luis Ferreira

Duarte Barrilaro Ruas Lisboa



Né en 1968. Il a fréquenté le cours d'acteurs de l'Institut de Formation, Recherche et Création Théâtrale en 1987. Il a travaillé avec le metteur-en-scène italien Giorgio Barberi Corsetti en 1988. "De Noite - uma saída inesperada", adaptation de textes de Kafka. Acarte, Lisbonne. 1989. "Durante a Construção da Grande Muralha Chinesa", textes de Kafka, tournée en Europe, Rencontres Acarte 90 à Lisbonne. 1990- "Li Legno dei Violini", tournée européenne. En 1991, il met en scène son propre spectacle, "O Povo das Chuvas Ácidas", qui couvre les Rencontres Acarte 91. En 1992 il travaille à la "Comedia Tempio" de Josef Nadj/Compagnie Théâtre Jel. Fait du cinéma et de la publicité comme acteur. Il crée la Compagnie "Teatro Anatómico" en 1993, pour la présentation du spectacle "A Lua, Cio, Nação" a partir de textes d'Edgar Allan Poe. Ce spectacle représente le Portugal à l'Interthéâtre de Polverigi-Italie en juillet 94. **Acordei Bicéfalo ! (Journal Autopsie d'une Horreur Schizophrène)** Bien qu'intégré dans les spectacles d'Interventions Urbaines, c'est un spectacle de théâtre scientifique-fictionnel teinté de terreur surréaliste. Un Alchimiste fait des expériences dans son laboratoire, lorsqu'une explosion causée par un mélange liquide le transforme soudainement en créature monstrueuse aux pouvoirs totalement inconnus(...). Le pouvoir de ce spectacle réside dans la force de ses images, le mélange d'horreur et de fiction scientifique(...) dans une ambiance de Transréalisme Gothique.

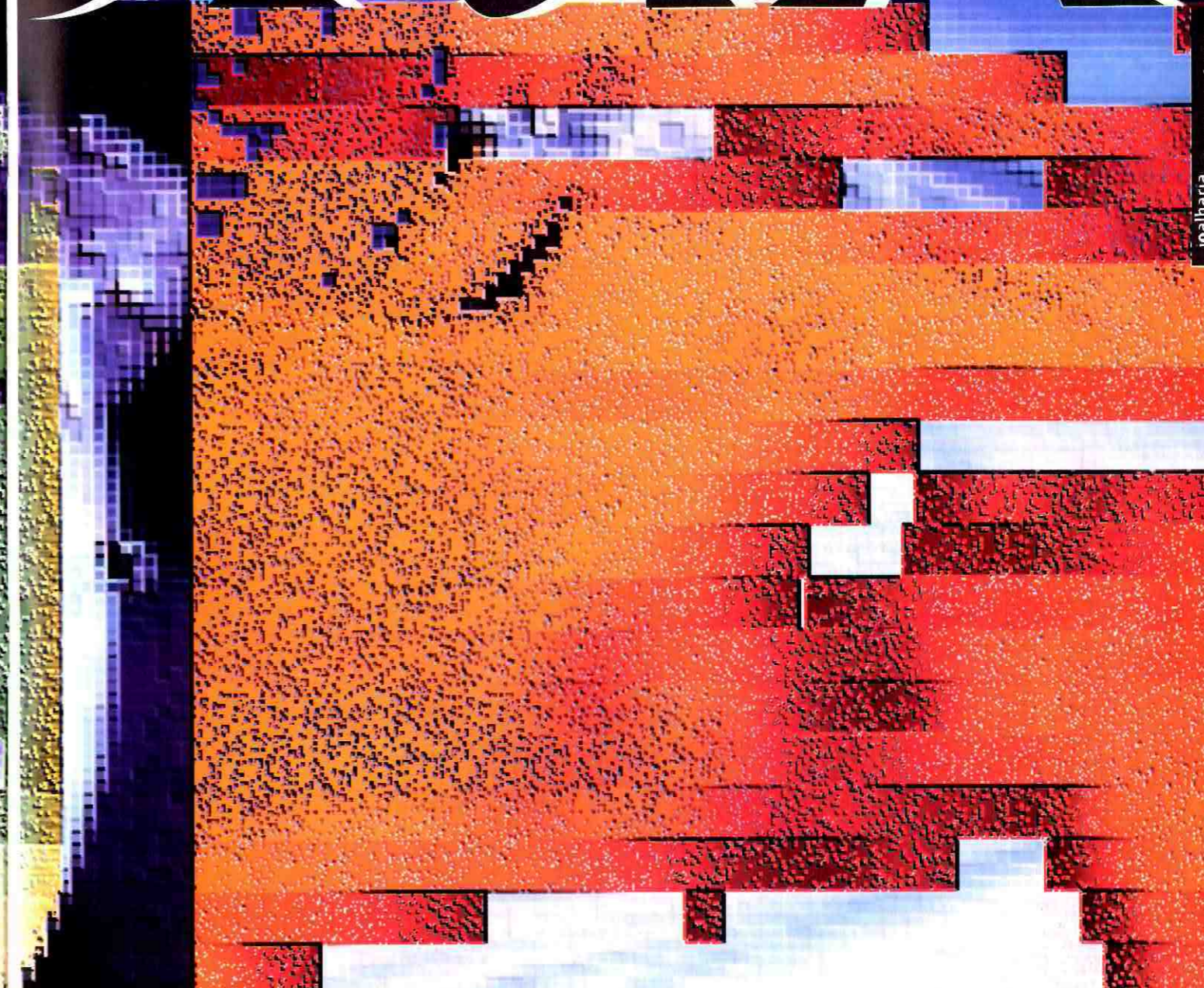
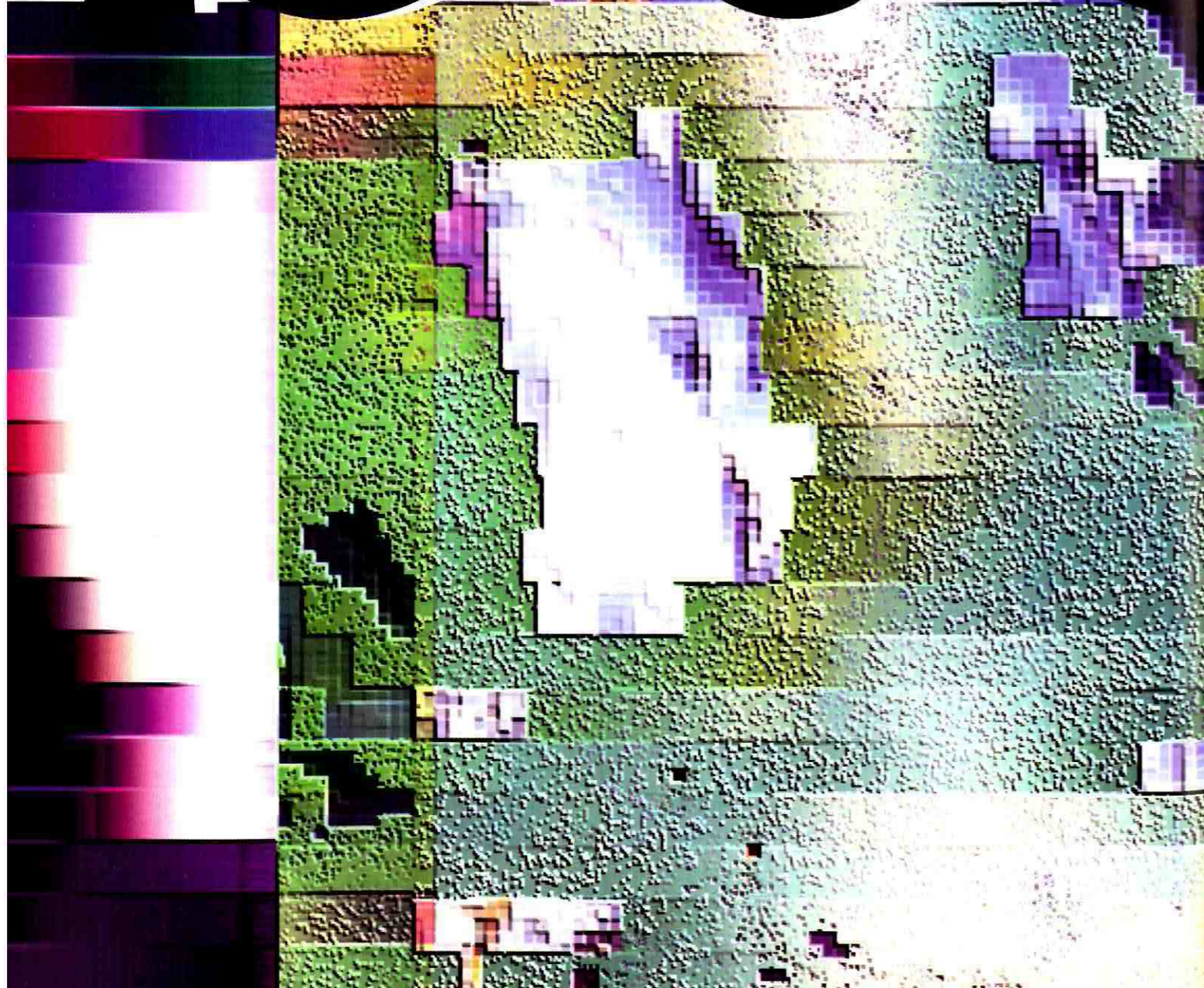
Auteur, mise-en-scène et scénographie: Duarte Barrilaro Ruas; Acteurs: Duarte Barrilaro Ruas, David de Almeida; Musique: Carlos Zingaro; Films cyber-gothiques: Edgar Pêra; Lumières: Laurent Simões; Assistant à la scénographie: Filipe Macedo; Assistente aux costumes: Anabela Bejho; Caractérisation gothique: Jorge Braga da

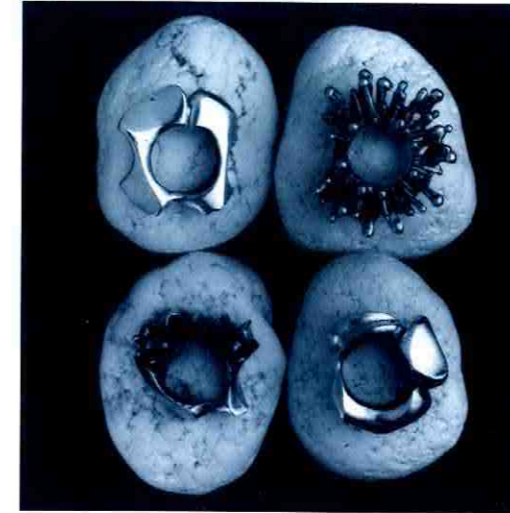
Nasceu em 1968. Frequentou o Curso de Actores do IFICT — Instituto de Formação, Investigação e Criação Teatral, em 1987. Trabalhou com o encenador italiano Giorgio Barberi Corsetti em: 1988 — "De Noite — Uma saída inesperada" a partir de Kafka, Lisboa, Acarte. 1989 — "Durante a Construção da Grande Muralha Chinesa" a partir de Kafka, digressão por várias cidades europeias incluindo Lisboa, Acarte 90. 1990 — "Li Legno dei Violini", digressão europeia. Em 1991 encenou o seu próprio espectáculo "O Povo das Chuvas Ácidas" que abriu os Encontros Acarte 91 e em 1992 trabalhou em "Comedia Tempio" de Josef Nadj/Companhie Théâtre Jel. Como actor fez ainda cinema, publicidade. Cria a C⁴ de Teatro Anatómico, em 1993, para a apresentação do espectáculo "A Lua, Cio, Nação" a partir de Edgar Allan Poe. Em Julho passado, com o mesmo espectáculo representou Portugal no Interteatro de Polverigi em Itália.

Acordei Bicéfalo ! (Diário Autópsico de um Horror Esquizofrénico) — Apesar de integrado nas intervenções urbanas trata-se de um espectáculo de teatro científico-ficcional com laivos de terror surrealista. Um Alquimista encontra-se a realizar experiências no seu laboratório de química, quando um acidente numa mistura líquida, origina uma explosão que o faz transformar-se numa criatura monstruosa, com poderes totalmente desconhecidos (...). a força deste espectáculo reside na nas suas imagens e a mistura de horror com ficção científica (...) num ambiente de Trans-realismo Gótico.

Autoria, encenação e cenografia: Duarte Barrilaro Ruas; Actores: Duarte Barrilaro Ruas, David de Almeida; Música: Carlos Zingaro; Filmes cyber-góticos: Edgar Pêra; Desenho de Luz: Laurent Simões; Assistência de Cenografia: Filipe Macedo; Assistência ao Guarda-Roupa: Anabela Bejho; Caracterização Gótica: Jorge Braga da

BOEING





Maria Kotsoni P a p h o s

Nasceu em 1970 em Paphos. Entre 1987/8 estudou na Art Foundation Course de Bedford College of High Education, Inglaterra, e em 1991 terminou o curso de Design de Jóias no Central-St Martins College of Art & Design em Londres.

Em 1990 participou nas finais do British Platinum Award e em 1991 entrou numa exposição colectiva no Harrod's, Londres. Após ter terminado os estudos, concebeu, sob encomenda do Metropolitano de Paphos, uma mitra de prata martelada com pedras semi-preciosas. Em 1992, após a sua primeira exposição individual em Nicosia, recebeu uma encomenda para a concepção da corrente cerimonial do Presidente da Câmara de Paphos e as medalhas honoríficas da Municipalidade. Em 1993 estabeleceu o seu próprio atelier de trabalho.

"(...) Cresci em Paphos, onde nasceu Afrodite, deusa da fertilidade, do amor e da beleza. Para mim ela é a personificação da natureza feminina e a divindade mais ligada aos ornamentos e às jóias. (...) Afrodite tem muitos símbolos que viajaram com a história humana e ainda existem. Gosto de utilizar esses símbolos antigos na minha linguagem plástica pois creio no seu poder e na sua resistência. Nas minhas jóias, eles misturam-se com elementos modernos e formas esculturais, uma vez que a cultura do meu país de nascença me inspira profundamente e faz parte do meu ser, apesar de ainda haver muito para exprimir."

Née le 30 juin 1970, à Paphos. De 1987 à 1988, a étudié à l'Art Fondation Course de Bedford College of High Education, en Angleterre, et en 1988 a commencé le B.A. Hons Degree en dessin de bijoux au Central-St Martins College of Art-Design de Londres, jusqu'en 1991. En 1990 est arrivée dans les vingt premiers aux Finales du British Platinum Award. A participé à une exposition collective chez Harrod's à Londres. En 1991 a fabriqué sur la commande du Métropolitano de Paphos une mitre d'argent martelé et de pierres semi-précieuses. Elle présente en 1992 sa première exposition individuelle à Nicosie: elle a reçu une commande pour le collier de cérémonie du Maire de Paphos et les médailles honorifiques de la Municipalité.

"(...) J'ai grandi à Paphos, le lieu de naissance d'Aphrodite, déesse de la fertilité, de l'amour et de la beauté. Pour moi, elle est la personnification de la nature féminine et la divinité la plus liée aux ornements et aux bijoux. (...) J'aime utiliser ces symboles anciens dans mon langage plastique, car je crois en leur puissance et leur persévérance. Ils s'entremêlent dans mes bijoux avec des éléments modernes et des formes sculpturales, puisque la culture de mon pays de naissance m'inspire énormément et fait partie de mon être, même s'il y a encore beaucoup à exprimer."

Nicosia **Skevi Afantiti**

Skevi Afantiti nasceu em 1968 em Nicósia. Estudou Bijuteria (1988/90) no Instituto Europeu de Design em Roma. Durante esse período trabalhou a prata e a ourivesaria na Scuola Orafa Romana em Roma e em 1989 representou a escola no concurso internacional "International Diamonds Award" que se realizou nos EUA. Prosseguiu os seus estudos no atelier da escola, especializando-se em modelos de cera e martelados, e simultaneamente no atelier de ourivesaria de Mario Caracciolo. Actualmente vive e trabalha em Nicósia. Fez uma exposição privada na Galeria Gloria, com o título de "Lefkaritika". Colabora com o Centro Municipal de Artes de Nicósia.

Lefkaritika — "De um ponto de vista puramente plástico, Skevi isola a partir de bordados de Lefcara alguns elementos que lhe interessam particularmente, tal como as formas geométricas fundamentais, ou seja o quadrado e o círculo, a relação entre o cheio e o vazio, e finalmente a relação da luz com as superfícies em relevo e em baixo-relevo. Estes três elementos vão constituir o resultado da sua problemática artística para a criação das suas jóias." (...)

Eleni Nikita

Née en 1968 à Nicosie. Elle a fait ses études en bijouterie de 1986 à 1988 à l'Institut Européen de Design à Rome. Entre 1988 et 1990, elle a travaillé l'argenterie et l'orfèvrerie à la Scuola Orafa Romana à Rome et en 1989 elle a représenté cette école au concours international "International Diamonds Award" qui a eu lieu aux Etats-Unis. Elle a continué ses études (90-91) à l'atelier de son école en se spécialisant sur les modèles en cire et les martelés, pendant qu'elle travaillait à l'atelier d'orfèvrerie de Mario Caracciolo. Aujourd'hui elle vit et travaille à Nicosie. Exposition personnelle en 93 à la Galerie Gloria, sous le titre de Lefkaritika. Collabore avec le Centre Municipal d'Arts de Nicosie.

Lefkaritika — "D'une approche purement plastique elle isole à partir de broderies de Lefcara certains éléments qui l'intéressent particulièrement, telles que les formes géométriques fondamentales, c'est-à-dire le carré et le cercle, la relation entre le vide et le plein, et finalement la relation de la lumière avec des surfaces en relief et en creux. Ces trois éléments vont constituer le résultat de sa problématique artistique pour la création de ses bijoux."(...)

Eleni Nikita



Lidija Selcer
Rijeka



Nasceu em 1965 em Sisak. Obteve o bacharelato em Linguas, em 1983, no liceu de Linguas de Zagreb. Estuda em Zagreb na Academia de Belas Artes, com o Prof. Sutej. Vive e trabalha em Zagreb. **Exposições individuais:** 1988: Atrij ZKM-a Zagreb, "Meandri". 1989: Kulusic, Zagreb, Modna revija F.P.

1990: HDLUZ, Modna revija "Vocka poslije kise"; Clube Maksimir, Zagreb, "Izložba za jednu noc". Galeria Mala, Zagreb, "Muzika". 1991: Faculdade de Belas Artes, Baroda, Índia, "A colourless, colorfull sun"; Galeria Buljat, Zagreb, "Atlantida"; Galeria "La Nave Va", "Slicice". 1992: HNK, Zagreb, "Kolazi"; Gradski Muzej Varazdin, "Radost zivljenja"; Galeria Karas, Zagreb, "Sunce moje ti sto mi sijas", Narodno Sveuciliste Mali Losinj, "Kolazi". 1993: Galeria "Miroslav Kraljevic", Zagreb, "Na Ladanju"; Gjuro 2, Zagreb, "Kolazi"; Clube "Maksimir", "Na Ladanju"; Galeria "Nova", Zagreb, Eldorado; Gjuro 2, Zagreb, "Eldorado".

Fripé ou modelé en fil et abstrait, le fil de cillier "fera prisonnière" une foule de menus objets: petites clés, mécanismes d'horloge, petits insignes, boîtes minuscules, morceaux de dentelle et de tapisserie, strass, pierres précieuses, plumes, petits déchets insignifiants. Le collage de l'auteur liera des objets de valeur émotive, qui appartiennent à la zone de souvenirs tendres et à des bagages significatifs contenant des objets "mutilés émotionnellement" par la banalité de l'emploi quotidien

pela banalidade do emprego quotidiano.

Ljubljana **Lara Bohinc**



Nasceu em 1972 em Ljubljana. É estudante do 4.º ano do departamento de Design (orientação Design Industrial) na Academia de Artes Plásticas de Ljubljana. Desde 1990 que exerce a actividade de designer de jóias para representações teatrais. No ano escolar 1994/5 vai continuar os seus estudos pós-universitários no Royal College em Londres. **Exposições individuais de jóias:** 1993 — Galeria Plaizier, Bruxelas, Bélgica; "Hyper, Hyper", Londres, Grã-Bretanha; Galeria Media Nox, Maribor, Eslovénia. 1994 — "Greatest Hits", Galeria Skuc, Ljubljana, Eslovénia. **Exposições colectivas e projectos:** 1991 — "2 good 2 be 4 gotto", Galeria Kud F. Preseren, Ljubljana, Eslovénia. 1992 — "Artefakti", Galeria Skuc, Ljubljana, Eslovénia; Apresentação do vídeo "Lara Bohinc apresenta", Galeria Equrna, Ljubljana, Eslovénia; "Sweet Surrender", Galeria Chapelle K4, Ljubljana, Eslovénia. Lara Bohinc expôs as suas jóias pela primeira vez em 1991. Nesse momento afirmou-se como um dos mais marcantes designers de jóias. Com as suas criações, intervém nos domínios do design, do teatro, da fotografia, do vídeo do espectáculo e das artes plásticas. Pela estética do Kitsch extremamente exagerada e pela instalação na imagem global (styling) tanto da pessoa que usa as jóias como do médium que as apresenta, as jóias de Lara Bohinc são um dos raros arautos da dita estética "camp". (...) "Camp" ama o exagero e a loucura, é a vitória do estilo contra o conteúdo, da estética contra a moralidade, da ironia contra a tragédia, é o dandismo do séc. XX. O gosto da imagem exterior do homem que "camp" utiliza com prazer é elaborado na mesma escala com que vemos a total falta de interesse do "camp" pela natureza humana. Se contudo, são os caprichos do carácter que lhe interessam. "A distinção dos homens entre bons e maus é absurda. Os homens ou são interessantes ou aborrecidos". Oscar Wilde.

Née en 1972 à Ljubljana. Elle est étudiante en 4^{ème} année du département de Design (orientation Design Industriel) à l'Académie des Arts Plastiques à Ljubljana. Depuis 1990, elle exerce l'activité de designer de bijoux pour des représentations de théâtre. En 1994/95, elle va continuer ses études post-universitaires au Royal College à Londres, Grande-Bretagne. Expositions individuelles de bijoux: 1993 — Galerie Plaizier, Bruxelles, Belgique: "Hyper, Hyper", Londres, Grande-Bretagne; Galerie Media Nox, Maribor, Slovénie. 1994 — "Greatest Hits", Galerie Skuc, Ljubljana, Slovénie. Expositions collectives et projets: 1991 — "2 good 2 be 4 gotto", Galerie Kud F. Preseren, Ljubljana, Slovénie. 1992 — "Artefakti", Galerie Skuc, Ljubljana, Slovénie; Présentation du vidéo "Lara Bohinc vous présente", Galerie Equrna, Ljubljana, Slovénie; "Sweet Surrender", Galerie Chapelle K4, Ljubljana, Slovénie.

Lara Bohinc a exposé ses bijoux pour la première fois en 1991 et a dès lors été remarquée. Avec ses créations, elle intervient dans les domaines du design, du théâtre, de la photographie, de la vidéo, du spectacle et des arts plastiques. Par l'esthétique du Kitsch extrêmement exagérée et par l'installation dans l'image globale (styling) aussi bien de la personne qui porte les bijoux que du médium qui les présente, les bijoux de Lara Bohinc sont un des rares annonceurs de l'esthétique dite "camp". (...) "Camp" aime l'exagération et la loufoquerie, c'est la victoire du style contre le contenu, de l'esthétisme contre la moralité, de l'ironie contre la tragédie, c'est le dandysme du 20^{ème} siècle. Le goût de l'image extérieure de l'homme que "camp" utilise avec plaisir est aussi élaboré que le manque total d'intérêt du "camp" pour la nature humaine. Si, toutefois, les caprices du caractère l'intéressent. "La distinction des hommes entre les bons et les mauvais est absurde. Les hommes sont soit charmants, soit ennuyeux". Oscar Wilde



Aline Kokinopoulos *Marseille*



Nasceu em 1967 no Senegal. **Exposições:** 1994 — "La Parure", Galeria Marie Zisswiller (Paris). "Bijou Complice", Galeria Marie Zisswiller (Paris); "Bijou Contemporain et Métiers d'Art", Château-musée (Cagnes-sur-Mer). 1993 — Métal Création à Hanovre (Alemanha), transformação de vieux tramways en sculptures. 1992 — Exposition Bijhorea, Espace Jeune Créateur. 1991 — Installation d'un atelier de bijouterie à Dakar (Sénégal), recherche sur la transposition du bijou africain au bijou contemporain. 1989/90 — "Villes Invisibles" Ateliers Fontblanches à Vitrolles. "Cidades Invisíveis" "Uma cidade poisada sobre a mão, ou um palácio, uma cidadela, um templo..." "Je découvre mes villes invisibles dans la cire que je taille, dans la plaque que je scie..." "Sous les flammes du chalumeau, se dressent les tours et les murailles..." "Au début foisonnent les signes d'un orient fabuleux, puis peu à peu, l'Afrique reprend ses droits. Mopti, Djenné, Segou..." "Tant de noms qui hantent ma mémoire et qui me font rêver. Visions d'ailleurs!!!..." "Tantos nomes que povoam a minha memória e que me fazem sonhar. Visões de outros lugares !!!..."

Montpellier **Françoise Keen**



Nasceu em 1963 em Grenoble. Exposições: 1990 — Criação da GROSSO MODO, Associação de Artistas Plásticos (Nîmes). 1991/2 — Escola de Artes Plásticas, Les Ateliers de Fontblanche (Nîmes). 1992 — Colectiva de Joias (Bijhorca, Paris). 1993 — Exposição de joias (Cagnes-sur-Mer). 1994: — "D'un atelier à l'autre" (Nîmes).

"Ao longo de encontros com a natureza, um mundo bem real oferece-me a sua parte de sonho. Descoberta de formas insólitas, materiais gastos pelas intempéries; os caules curvam-se e levantam-se à vontade do vento, movimentos, danças dos vegetais e a terra segue o seu curso. Este contacto arrasta-me para uma civilização imaginária onde as jóias, símbolos do tempo, são oferendas, madeira sensível e metal flexível, essência tirada das matérias brutas, onde ligas e ramos se entrelaçam.

Os elementos perfilam-se, arqueiam e condensam-se, as minhas mãos ligam e realizam estas formas imaginárias, agora palpáveis."

Née en 1963 à Grenoble. 1990 — Création de Grosso Modo, association de plasticiens à Nîmes. 1991 — Ecole d'Arts Plastiques: "Les ateliers de Fontblanche", à Nîmes. 1992 — Exposition collective de bijoux (Bijhorca, Paris). 1993 — Exposition Cagnes-sur-Mer; exposition "D'un atelier à l'autre", Nîmes.
"Au cours de rencontres dans la nature, un monde bien réel m'offre sa part de rêve. Découverte de formes insolites, matières usées par les intempéries: les tiges se courbent et se redressent au gré du vent, mouvements, danses des végétaux et la terre suit son cours. Cette rencontre m'entraîne dans une civilisation imaginaire où les bijoux, symboles du temps, sont des offrandes, bois sensible et métal flexible, essence tirée de matières brutes, où ligatures et branches s'entremêlent.
Les éléments se profilent, s'arquent et se figent, mes mains reliaent et réalisent ces formes imaginaires maintenant palpables."



Giannis Stebilis Athènes



Nasceu em 1968. Trabalha em joalheria desde 1985, executando trabalhos para diversos ateliers onde se trabalhou em jóias de estilo bizantino, cicládico e contemporâneo. Em 1993, abriu o seu atelier.

"Desde a minha infância sempre tive uma forte inclinação pela criação: primeiro, pelo desenho, depois pela música. Por fim, passei a dedicar-me à joalheria. Após alguns anos a joalheria tornou-se a minha principal actividade. Nas minhas criações, procuro dar um aspecto diferente aos ornamentos, fugindo assim aos padrões convencionais."

Né en 1968. Il s'occupe d'ornements depuis 1985, en travaillant dans divers ateliers sur des bijoux byzantins, des Cyclades et contemporains. En 1993, il a ouvert son propre atelier.
"Quand j'étais un enfant, j'avais une forte inclination pour la création: premièrement pour le dessin, ensuite pour la musique. Je me suis tourné ensuite vers l'ornement, qui est devenu mon activité principale. Dans les ornements que je fais, je m'efforce de donner un aspect différent, qui échappe aux cadres conventionnels."

Gianluca Bianchetti

Arezzo



Nascido em 1967, em Prato. Vive em Arezzo.

- Diploma de qualificação de ourives obtido em 1985 pelo Instituto Nacional da Indústria e do Artesanato "Margaritone"
- Certificado de qualificação profissional de talhador de pedras preciosas obtido em 1985, fornecido pela Região Toscana.
- Certificado de participação nos cursos de gemologia dado pelo Instituto Gemológico Mediterrânico
- Quatro anos de prática no sector do modelismo para ourivesaria

Actualmente, é co-proprietário de uma empresa de ourivesaria (Dharma design & desenvolvimento), tratando da invenção, do projecto e da realização de modelos para ourivesaria, bijuteria e artigos de fantasia.

"As jóias aqui apresentadas são compostas de uma estrutura com três arcos móveis, permitindo modificar, com um simples movimento, a posição dos elementos que assim formam uma combinação de três aspectos estéticos diferentes, o todo respeitando uma única identidade técnica.

A característica destas jóias (anéis, pulseiras, brincos, etc...) consiste na combinação de três partes arqueadas, com dois elementos de junção, estruturados de maneira a consentir rotações relativas que permitem a conjunção de dois elementos em oposição ao terceiro, criando globalmente, uma estrutura anelar.

As diferentes formas desta jóias são logo uma consequência directa da conjunção dos diversos elementos, partes de uma única estrutura."

Née en 1967 à Prato. Formation: diplôme d'orfèvre obtenu en 1985 par à l'Institut Statale per l'Industria e l'Artigianato", Margaritone. Certificat de qualification professionnelle de sertisseur de pierres précieuses obtenu en 1985, délivré par la Région Toscane. Certificat de participation aux concours de gemmologie délivré par l'Institut Gemmologico Mediterraneo. Quatre ans de pratique dans le secteur du modelisme pour l'orfèvrerie. Actuellement co-propriétaire d'une entreprise d'orfèvrerie, Dharma design & développement, elle crée et réalise des modèles pour l'orfèvrerie, la bijouterie et des articles de fantaisie.

"Les bijoux présentés ici sont formés d'une structure à trois arcs mobiles, permettant par de simples mouvements de modifier la position des éléments qui vont former ainsi une combinaison de trois aspects esthétiques différents, le tout respectant une unique identité technique. La caractéristique de ces bijoux (bagues, bracelets, boucles d'oreilles, etc) consiste dans la combinaison de trois parties arquées, avec deux éléments de jonction structurés de façon à permettre des rotations relatives, assemblant ces deux éléments en opposition avec le troisième, et créant globalement une structure annulaire. Les différentes formes de ces bijoux sont donc une conséquence directe de l'assemblage de divers éléments d'une structure unique."



Giovanna Pirazzoli
Bologna



Nascida em Bolonha em 1965. Durante os anos de 84 e 85, aprendeu as primeiras técnicas e ourivesaria num laboratório de Bolonha. Em 1986/7, seguiu um curso de "ourivesaria e técnicas de fusão de metais preciosos" na Academia de Belas Artes de Ravenna. Desde 1989 desenha e cria jóias em metais preciosos, realizando peças únicas no seu laboratório de Imola (perto de Bolonha). Em Março de 1994, ganhou o primeiro prémio do concurso "Iceberg", organizado pelo Departamento de Cultura da Comuna de Bolonha.

"A chave do trabalho de Giovanna Pirazzoli reside, ela própria o diz, na "combinação de formas essenciais, como o círculo e o triângulo como sinais fundamentais da única ciência que deu sentido à natureza do ouro". Nas suas jóias, o valor reside com efeito, não nas pedras ou no metal precioso, mas na elegância essencial das formas primárias e na sua sóbria combinação "clássica". Assim, mesmo se realizado na matéria (frequentemente "pobre" ou menos nobre), a jóia é "pensada" nestas formas que por alquimia conceptual ideia-projecto-realização, se resume à reinvenção de um arquétipo, suspenso entre memória e premonição, entre passado e futuro. A ideia da matéria é enfim, na jóia, uma presença táctil e preciosa, deixando persistir no entanto uma noção misteriosa e originária das coisas que - parafraseando a sua ideia - nos arrasta a reconhecer uma "natureza" ao sentido do ouro."

Née en 1965 à Bologna. Premières techniques d'orfèvrerie apprises dans un laboratoire de Bologna pendant les années 1984 et 1985. De 1986 à 1987, suit un cours d'orfèvrerie et techniques de fusion des métaux précieux" à l'Académie des Beaux-Arts de Ravenna. Dès 1989 elle dessine et crée des bijoux en métaux précieux, en réalisant des pièces uniques dans son laboratoire de Imola. Au mois de mars 1994, elle gagne le premier prix au concours "Iceberg" organisé par le Département de la Culture de la mairie de Bologna. " La clef du travail de Giovanna Pirazzoli réside, c'est elle même qui le dit, dans la "combinaison de formes essentielles, comme le cercle et le triangle, en tant que signes fondamentaux de la seule science, l'Alchimie, qui a donné un sens à la nature de l'or". Dans ses bijoux la valeur consiste en effet, autant dans les pierres que dans la matière précieuse, juste dans l'élégance essentielle des formes primaires et dans leur sobre combinaison "classique". Ainsi, même si "réalisé" dans la matière (souvent "pauvre" ou moins noble de les précieuses), le bijou est "pensé" de ces formes qui, par alchimie conceptuelle idée-projet-réalisation, se résout dans la réinvention d'un archétype, suspendu entre mémoire et prémonition, entre passé et futur. L'idée de la matière devient enfin, dans le bijou, une présence tactile et précieuse, laissant toutefois persister, dans l'oeuvre de Giovanni Pirazzoli, une pensée mystérieuse et originnaire des choses qui - pour paraphraser son affirmation - nous entraînent à reconnaître une "nature" au sens de l'or."

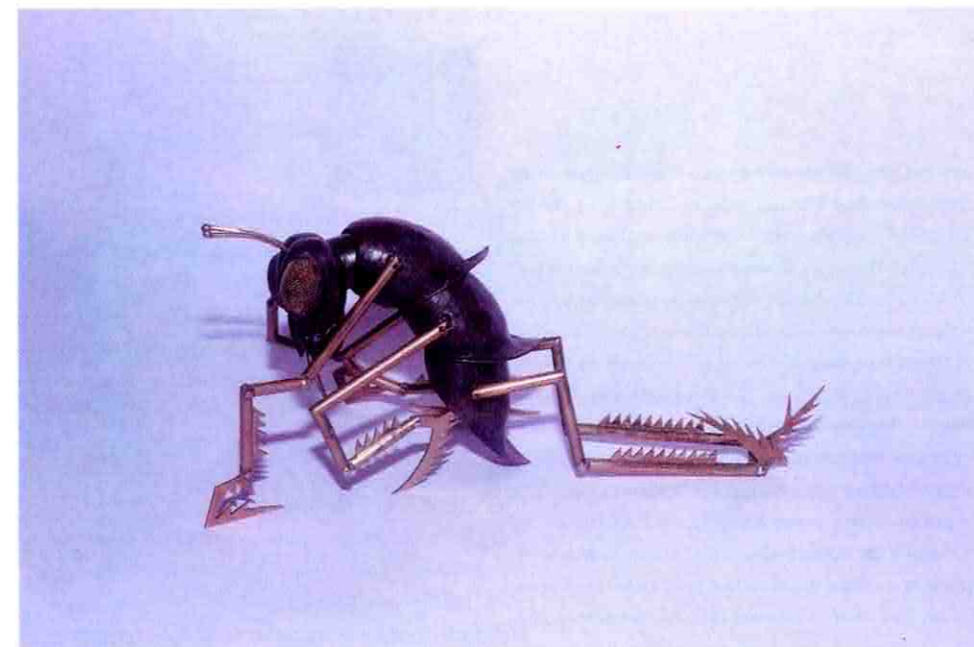
Lisboa **Armando Cardoso**



Nasceu em 1964. Iniciou a profissão de ourives, ao lado do seu pai Delfim Martins Cardoso, artista conhecido em peças de arte em filigrana. Com todos os conhecimentos adquiridos, começou a lançar os seus próprios modelos, os quais obtiveram boa aceitação.

Das várias peças que realizou destaca-se: uma nau do séc.XVI; "Rosa, uma flor" feita em prata e a Basílica de Fátima. O seu último projecto é a Torre dos Clérigos, que está em fase de acabamento.

Né en 1964. Commence son travail d'orfèvre à l'âge de 7 ans, aux côtés de son père Delfim Martins Cardoso, artiste réputé de l'art du filigrane. Ses connaissances acquises, il a commencé à créer ses propres modèles qui ont été bien acceptés. De ses différentes pièces se distinguent : un vaisseau du XVI siècle ; "Rosa, uma flor", une fleur en argent, et la Basilique de Fatima. Son dernier projet est la Torre dos Clérigos de Porto, en phase d'achèvement.



Lisboa **Teresa Milheiro**



Née en 1969. Elle terminé le cours de Bijouterie de l'AR.CO, en 1991. Expositions: 1990 - 10 Boursiers de l'AR.CO,

Nasceu em 1969. Concluiu o curso de Joalheria do AR.CO, em 1991. Exposições: 1990 - 10 Bolseiros do AR.CO, Biblioteca Nacional, Lisboa; Bienal dos Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo, Marselha. 1991 - Tendências, Lisboa; Europália 91, Bruxelas. 1992 - 12 Artistas no Goethe-Institut, Lisboa; Schmuckszene 92, Munique; Hospital de Tegel, Berlim. 1993 - Concurso Nacional de Joalheria Portuguesa. 1994 - Museu do Traje, Lisboa.

Biblioteca Nacional, Lisboa; Biennale des Jeunes Créateurs d'Europe et de Méditerranée, Marseille. 1991 - Tendências 91, Lisboa; Europália 91, Bruxelas. 1992 - 12 Artistes au Goethe-Institut, Lisboa; Schmuckszene 92, Munique; Hôpital de Tegel, Berlim. 1993 - Concours National de Bijouterie Portugaise. 1994 - Musée du costume, Lisboa.

Formiga Gigante, Escamarão, Enguia Abissal — "Estes projectos estão na linha de todo o meu trabalho anterior em que está presente uma constante relação vida/morte: peças que constituíam as armaduras defensivas e de tortura, fixas, que impediam qualquer movimento. Mas agora senti necessidade de dar vida às minhas novas obras. Inspirei-me em animais, articulados, transmitido-lhes assim, vida. No entanto, mantive o toque agressivo, constante nas minhas peças, e a relação vida/morte que implica logo a necessidade de sobrevivência."

Formiga Gigante, Escamarão, Enguia Abissal — "Ces projets sont le prolongement de tout mon travail antérieur puisqu'ils présentent une constante relation vie/mort: ces pièces constituaient des armures défensives et de torture, fixes, qui empêchaient tout mouvement. Je sentais maintenant la nécessité de donner vie à mes nouvelles réalisations. Je me suis inspiré d'animaux, articulés pour leur transmettre la vie. Le toucher agressif, constante de mes pièces, est maintenu, ainsi que la relation vie/mort qu'implique tout de suite la nécessité de survie."

L i s b o a Jorge Martins do Vale



Nasceu em 1970. Estuda no 2º ano do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa e o 3º ano do CINDOR. Exposições: 1990 - Neófitos 90, Ponte de Sor. 1993 - Forme 93; Concurso Nacional da Joalheria; 1ª Mostra de Peças do Núcleo Artístico de Ourivesaria. 1994 - Galeria Evorahotel; Forval 94. Prémio: 1993 - Regional Alentejo na área do Artesanato Moderno no Prémio Nacional de Artesanato.

Cosmos — "Inspirado na arquitetura cósmica, este colar é uma modesta homenagem a todos aqueles que se evidenciaram e contribuíram nos diversos campos das ciências, para o desenvolvimento da Humanidade. Os materiais utilizados são a prata, aço, pedras semi-preciosas e sulfato de potássio e para a sua construção, aplicaram-se as técnicas da ourivesaria, oxidação, gravação a buril e a recravação. Pelas suas características é um peça que tem como principais destinatários os colecionadores."

Né en 1970. En 2ème année à l'Institut Supérieur de Comptabilité et Administration de Lisbonne et en 3ème année au CINDOR. Expositions: 1990 - Neófitos 90, Ponte de Sor. 1993 - Forme 93; Concours National des Bijoux; 1ère présentation de Pièces du Noyau Artistique de Bijouterie. 1994 - Galerie Evorahotel. Prix: Regional Alentejo pour l'Artisanat Moderne au Prix National de Artisanat.

Cosmos — "Inspiré par l'architecture cosmique, ce collier est un modeste hommage à tous ceux qui contribuent, dans les divers domaines de la science, au développement de l'humanité. Les matériaux utilisés sont l'argent, l'acier, les pierres semi-précieuses et le sulfate de potassium: pour leur construction, les techniques de bijouterie, oxydation, gravure au ciseau et incrustation. Par ses caractéristiques cette pièce est surtout destinée aux collectionneurs."



Simone Winkler L i s b o a



Nasceu em 1968. Concluiu o curso da Academia para Joalheria, Ourivesaria, Design e Arte do Vidro de Kaufbeuren/Neugablonz, Alemanha em 1991. Exposições: 1990 - Feira Artesanal de Munique. 1992 - Galeria Webans, Kaufbeuren, Alemanha. 1993 - Feira Artesanal de Augsburg. Prémios: 1991 - "Danner Preis" da Fundação Danner de Artes e Ourivesaria de Munique. Trabalhou na Alemanha, mas desde Maio 1994, abriu atelier em Lisboa.

Née en 1968. Elle conclut le cours de Bijouterie, Orfèvrerie, Design et Art du Verre de l'Académie de Kaufbeuren/Neugablonz, Allemagne en 1991. Expositions: 1990 - Foire Artisanale de Munich. 1992 - Galerie Webans, Kaufbeuren, Allemagne. 1993 - Foire Artisanale de Augsburg. Prix: 1991 - "Danner Preis" de la Fondation Danner des Arts et Orfèvrerie de Munich. Après avoir travaillé en Allemagne, elle ouvre son atelier à Lisbonne en mai 94.

despir um corpo. No cansaço da pele, a não estar exposta,
Mal agrediz na ferida. Mas está, malho em queda,
dele e de. Assim, um corpo acordando,
fuga, porque insolúvel, terrônico
está lá. Tut, tut, tut. Tudo
que me cobre, ao lado um feixe
estampado humano
QUANTO
um homem morre, ao um túnel o escuro e, logo luz e The
entro e escavo
uma fadiga
em
estampado humano
PREGIS
em escavo
um disforme muro ondante, impersável no
sempre, focas, na o
trabalho, mas ganho a to e um

da primeira, no
Sintomas, mas um raso e suor mal, fio molhado de doer. Põe, dique
é presença. Logo no
na T-shirt, do autor, bu um cenoura restante. Relembro corpo 05.32 pm,
colar sandália, o orificio, feito a boca, comido. Um pequeno a sem
tempo, um olhar-me, depois não. Embrehe
Nascer antes de tudo. Decidi escadas abaixo, ao coçar no ombro. Dedos ao
energia que quebra o
quedo-me, descobri presença, presença também de porta, certo de luz ao
tudo. Tudo branco.
rio seco e margem
Das rias no escuro acordar-me, olho, e perna dormentes.
The
embarque a custo, mão na veia pelo sangue, rio seco e margem sint
de dor, fereza um, vilhã, que se consome, já torpe, tud
nôles final. Tudo ser de, o passar da límina na carne.
em
Fazer a
o
pequeno resto
Re
forma 4 vezes, o presso, ferida na nova modalidade. Da
rosa ac, vé de, abruilho número 3, destino 917 casa-metal, um
Aj
Recebi na ideia, a não do erro-referido feito traço

Argélia **Hassina Amrouni**

Nascida em 1968 em El-Harrach, Argel. Licenciatura em Literatura e Língua Francesa da Universidade de Argel.

Trabalhou em diversos jornais: "Le Soir d'Algérie"; "Match" diário desportivo; "Le Matin", actualmente um dos grandes diários independentes argelinos. Participou em 1987 num concurso de poesia organizado pelo Comité de Festas da cidade de Argel, onde ganhou o primeiro prémio. Intercâmbio Arci Nova - Abit.

Esta vida confiscada — "São todas as reminiscências de uma jovem argelina com problemas existenciais na sua Argélia de hoje. É um grande sonho do tempo da sua juventude que a deixava entrever uma vida mágica. Mas é sobretudo a história de uma dessas pessoas apaixonadas da liberdade que se encontram sem saber como, presas num remoinho, quase matando os seus vãos oníricos. No fim, entrevê-se naturalmente uma réstia de esperança, a de poder conjurar a sina para reviver na sua Argélia, cuja inicial rimará sempre com amor".

Née le 10 janvier 1968, à El-Harrach, Alger. Études à l'Institut des Langues Étrangères, Université d'Alger. Licenciée en Littérature et Langue Française. A travaillé dans plusieurs journaux: "Le Soir d'Algérie", "Match", quotidien sportif, "Le matin", actuellement un des grands quotidiens indépendants algériens. A déjà participé en 1987 à un concours de poésie organisé par le Comité des Fêtes de la Ville d'Alger et a reçu le 1er prix. Echange Arci Nova - Abit

"Ce sont les réminiscences d'une jeune algérienne en mal d'être dans l'Algérie d'aujourd'hui. C'est un grand rêve fait du temps de sa jeunesse, un rêve qui lui laissait entrevoir une vie magique. Mais c'est surtout l'histoire de l'une de ces personnes éprises de liberté, qui se retrouvent sans trop savoir comment prises dans un étai, mettant presque fin à leurs envolées oriniques. Se dessine bien évidemment à la fin un brin d'espoir, celui de pouvoir conjurer le sort pour revivre dans son Algérie, dont l'initiale est celle de l'amour".

— Cette Vie Confisquée —



Paphos **Zeleia Gregoriou**

Nasceu em Tsada de Paphos em 1968, onde viveu até a adolescência. A mãe ensinou-a a escutar a terra, o pai a ler contos estranhos, e a avó a falar com as plantas. Prosseguiu os seus estudos na Academia Pedagógica de Chipre. Em 1991, obteve o diploma de mestrado de Artes em Filosofia da Educação (tema: "The Encounter with the Other in its Alterity and Corporeality"). Nesse trabalho explica os prolongamentos pedagógicos do pensamento de Merleau-Ponty e Emmanuel Levinas) na Universidade de Illinois, Urbana Champaign. De volta a Chipre, ensina em escolas primárias. Hoje encontra-se mais uma vez em Illinois, onde prepara um doutoramento sobre temas tirados do discurso escrito e da poesia (em diálogo com o trabalho de Hélène Cixous e Jacques Derrida). Paralelamente, frequenta um curso de pintura. Já publicou a recolha dos poemas "Coralliogenis" (Nicosia, Prémio do Jovem Poeta, Ministério da Educação e da Cultura) e "Kareta-Kareta" (Nicosia 1993). Na sua poesia joga com as imagens e os sons das palavras.

Nos seus escritos, tenta deixar as coisas fluírem através das suas duas mil linguagens heteróclitas conduzindo-as assim a surpresas conceptuais que abrem os mapas dos sentidos.

Née en mars 1968 à Tsada de Paphos, où elle a vécu jusqu'à l'adolescence. Sa mère lui a enseigné comment écouter la terre, son père comment lire des contes étranges et sa grand-mère à parler avec les plantes. Elle a continué ses études à l'Académie Pédagogique de Chypre. En 1991, Maîtrise d'Art en Philosophie de l'Éducation (Sujet: The Encounter with the other in its Alterity and Corporeality). Elle y explique les prolongements pédagogiques de la pensée de Merleau-Ponty et Emanuel Levinas, à l'Université d'Illinois à Urbana Champaign. Ensuite elle est retournée à Chypre, où elle a enseigné dans des écoles primaires. Aujourd'hui elle se trouve à nouveau à l'Université d'Illinois où elle prépare son doctorat sur des thèmes tirés du discours écrit et de la poétique (en dialogue avec le travail de Hélène Cixous et Jacques Derrida). En même temps elle prend des cours de peinture. Elle a déjà publié les recueils de poèmes "Coralliogenis" (Nicosie, 1992, Prix du Jeune Poète, Ministère de l'Éducation et de la Culture) et "Kareta-Kareta" (Nicosie 1993). Dans sa poésie elle joue avec les images et les sons des mots.

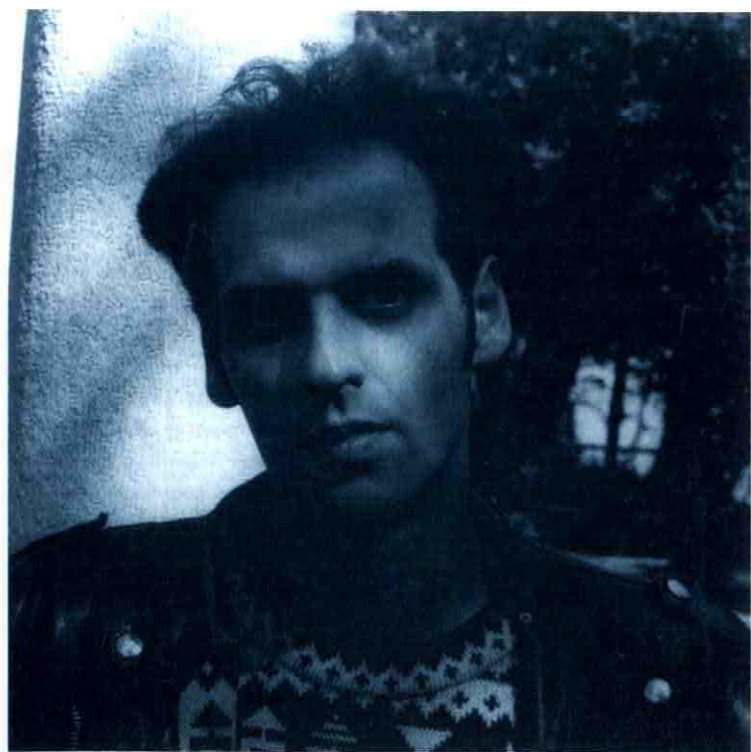
Dans ses écrits, elle essaie de laisser les choses glisser à travers leurs deux mille langages hétéroclites qui la conduisent à des surprises conceptuelles inattendues, et ouvrent les cartes des sens.

Robert Bebek

Rijeka

Nasceu em 1966 em Rijeka. Actualmente termina os estudos na Faculdade de Pedagogia de Rijeka, secção língua e literatura croata. Colabora com várias revistas, e é chefe de redacção de duas revistas literárias croatas diferentes. Publicou os seus poemas haiku em jornais da Croácia e estrangeiro (Japão, EUA, Grã-Bretanha, Bélgica). Está representado na nova antologia de poesia Haiku de todo o mundo "Duizend Kolibries", publicada na Bélgica. Prémios: 1992: Prémio da publicação "This is Yomiuri" para o melhor poema haiku, Tóquio, Japão; Prémio de honra pelo haiku do "Itoen International Haiku Contest". 1993: Prémio da revista "The Dily Yomiuri", Tóquio, Japão.

Né en 1968 à Rijeka. Actuellement il termine ses études à la Faculté de Pédagogie à Rijeka, section langue et littérature croate. Il collabore à plusieurs revues et est rédacteur en chef de deux revues littéraires en Croatie. Il a publié ses poèmes haiku dans différentes revues et journaux en Croatie et à l'étranger (Japon, Etats-Unis, Grande-Bretagne, Belgique). Il est représenté dans la nouvelle anthologie de poésie haiku du monde entier "Duizend Kolibries", publiée en Belgique. Prix: 1992- Prix de publication "This is Yomiuri" pour le meilleur poème haiku, septembre 1992 à Tokyo au Japon; Prix d'honneur pour le haiku du "Itoen International Haiku Contest". 1993- Prix de la revue "The Dily Yomiuri", à Tokyo au Japon.



Miklavz Komelj

Ljubljana

Nascido em 1973 em Kranj. Após dois anos de estudos no Liceu de Poljane em Ljubljana, inscreveu-se na Faculdade de Filosofia (orientação História da Arte), onde está a terminar o seu 4. ano de estudos. Publicou poemas na "Nova revija", "Sodobnost" e outras revistas. Em 1991, a recolha "Luc Delfina" (A luz do Delfim) foi editada pela casa Wiese em Klagenfurt (Autstria). Miklavz Komelj começou a escrever poemas muito novo. Aos 16 anos, publicou os seus primeiros poemas nas principais revistas literárias eslovenas. O seu primogénito, "A Luz do Delfim", foi publicado em 1991 nas edições Wiese. Os poemas de Komelj, escritos numa forma exigente distinguem-se por uma carga expressiva, violenta, não reprimida que, por momentos, toca o patético mas apesar disso mantém a frescura e a autenticidade.

Né en 1973 à Kranj. Après deux années d'études au lycée de Poljane à Ljubljana, il s'est inscrit à la Faculté de Philosophie (orientation Histoire de l'Art), où il est en train d'achever sa 4^{ème} année d'études. Il publie des poèmes dans "Nova revija", "Sodobnost" et ailleurs. En 1991, le recueil "Luc Delfina" (La Lumière du dauphin) fut édité aux éditions Wiese à Klagenfurt (Autriche). Miklavz Komelj a commencé très jeune à écrire des poèmes. A seize ans, il publiait ses premiers poèmes dans les principales revues littéraires slovènes. Son premier, "La Lumière du Dauphin", parut en 1991 aux éditions Wiese. Les poèmes de Komelj sont écrits dans une forme exigeante et se distinguent par une charge expressive violente, non réprimée, qui par moments touche au pathétique, tout en gardant fraîcheur et authenticité.

Sevilla **José Quesada Moreno**

Nasceu em Villanueva del Río y Minas, em 1965. Vive em Sevilha desde 1973. Não realizou estudos universitários. Abandona os estudos do 2.º ano da B.U.P., por isso considera-se um autodidacta, no que diz respeito ao mundo das letras. Nunca teve a possibilidade de recomeçar os estudos, se bem que pense que a universidade real se faz na rua. Hoje, tal como desde há sete anos, é agente de vendas numa firma de maquinaria industrial. Obteve uma menção honorária na edição de 1984 do Concurso "Gustavo Adolfo Bécquer" (Hotel de Sevilha). Entre 1988-90 foi membro do conselho de redacção da revista "El Pega" (revista independente de difusão e criação cultural). Em 1993 foi finalista do concurso "Andalucía Joven" (Junta de Andalucía) departamento de poesia, sendo publicada parcialmente a obra galardoada "Del Lado de la Luz". Neste momento prepara um volume de novelas que se chamará "Crónicas y Ficciones del Nuevo Mundo".

Né a Villanueva del Río y Minas, dans la Province de Séville, le 18 de juillet 1965. Vit à Séville depuis 1973. Il n'a pas suivi d'études universitaires. Il a abandonné les études après le deuxième cours de B.U.P., et c'est pour cela qu'il se considère comme autodidacte par rapport au monde des lettres. Il n'a jamais eu la possibilité de recommencer ses études, mais il considère que la véritable université se fait dans la rue. Actuellement, et depuis sept ans, il est agent de vente dans une firme de machineries industrielles. Il a obtenu une mention honorifique au Concours "Gustavo Adolfo Bécquer" (Hotel de Séville), en 1984. Pendant les années 1988 et 1990, il a été membre du conseil de rédaction de la revue "El Pega" (revue indépendante de diffusion et de création culturelle).

En 1993, il été finaliste du Concours "Andalucía Joven" (Junta de Andalucía), section poésie, et son œuvre primée "Del Lado de la Luz" a été publiée en partie.

Il prépare en ce moment un volume de nouvelles qui s'intitulera "Crónicas y Ficciones del Nuevo Mundo".

Marselha **Christophe Tarkos**

Nasceu em 1964 em Marselha. Estuda Matemática e Teologia. Leituras: "Le reflet", "Tension", Rencontre, VRAC, Aix-en-Provence (Julho 93); "Les mains sont douces", Recital de Poesia, Villa Medicis (Julho 93); "Jeu", "Bon", "Le cube", Rencontre à Lardiers, Alpes (Junho 93); "Le texte est expressif", Centre National de Poésie de Marseille (Maio 93). Publicações: "Carrés", Nioques, número 9 a editar; "Voyage", L'An Dive, Marselha, número a editar; "Carré 873405296523", Cahier du Refuge, Cjpm; "Manifeste Chou", Maison atrides et Co, fins 1993; "L'oiseau", Doc(k)s, verão 1993, extracto: "Processe", Action Poétique, n 127, outono 1992. "Pela expressão de uma poesia. Sou fabricante de poemas. Não pertenco à literatura, não escrevo livros, dou poemas fabricados, dou leituras. (...) A poesia não é literatura. A poesia produz poemas. Um poema é específico. E não são só os livros sedutores de pequenas dimensões artísticas das livrarias especializadas em arte e ensaio que devem oferecer fundamento aos poemas. Apesar das tendências destes últimos anos de encontrar um pequeno lugar camuflado com o deambular por entre belas obras, Marselha não é a Cidade da velha França, Marselha não precisa de ser mais reaccionária que os reaccionários de França. As margens do Loire são lodosas. Não é necessário. A poesia esta poesia. A poesia esta Pessoa. Penso que não se pode esquecer. Sei o que fica numa tabacaria. Não quero que isso fosse só para o mestre. O mestre está em Lisboa morto. Para que a África americana invada o Tejo, ir numa barca. A manifestação Lisboa 94 é a ocasião. De mostrar alguém. Eu mostro a minha poesia por todo o lado, estou preso a Marselha, estou preso à sua revista corsa DOC(K)S. É preciso uma pessoa, é preciso um poeta para Marselha em Lisboa."

Né en 1964 à Marseille. Etudiant en Mathématiques et Théologie. Lectures: "Le Reflet", "Tension", Rencontre, Vrac, Aix-en-Provence (1993). "Les mains sont douces", Récital de poésie, Villa Médicis (1993). "Jeu", "Bon", "Le cube", Rencontre à Lardiers, Alpes (1993). "Le texte est expressif", Centre International de Poésies, Marseille (1993).

Publications, revues: "Carrés", Nioques, numéro 9 à paraître; "Voyages", L'An Dive, Marseille, numéro à paraître; "Carré 873405296523", Cahier du Refuge. Cjpm; "Manifeste Chou", Maison Atrides et C. fin 1993; "L'oiseau", Doc(k)s, été 1993, extrait: "Processe", Action Poétique, numéro 127, automne 1992.

"Pour l'expression d'une poésie. Je suis fabricant de poèmes. Je n'appartiens pas à la littérature, je n'écris pas de livres, je donne des poèmes fabriqués, je donne des lectures. (...) La poésie n'est pas de la littérature. La poésie produit des poèmes. Un poème est spécifique. Et ce n'est pas les seuls livres séduisants par leur petite taille artistique des librairies spécialisées d'art et essais qui doivent offrir la donnée des poèmes. Malgré les penchants de ces dernières années à trouver un petit logement sous couvert de flâner de beaux ouvrages, Marseille n'est pas ville de la Vieille France, il n'est pas nécessaire pour Marseille d'être plus réactionnaire que les réactionnaires de France. Les bords de la Loire sont vaseux. Ce n'est pas nécessaire.

"A poesia esta poesia. A poesia esta Pessoa. Penso que não se pode esquecer. Sei o que fica numa tabacaria. Não quero que isso fosse só para o mestre. O mestre está em Lisboa morto. Para que a África americana invada o Tejo, ir numa barca".

Lisboa 94, c'est l'occasion. De montrer quelqu'un. Je montre ma poésie partout, je suis attaché à Marseille, je suis attaché à sa revue corsa Doc(k)s. Il faut une personne, il faut un poète pour Marseille à Lisbonne."

C. R. E. A. S U D **Didier Caire**

Nasceu em 1962. Desabrocha para a poesia, depois de estudos de Direito e dois anos de viagens. Observando a lenta maturação dos seus escritos, exerce na Camargue, o seu trabalho de técnico territorial no seio da Entente Interdépartementale de la Démoustication. Inscrito numa corrente contemporânea à qual deram os nomes de "Poesia do Ser" ou "do lugar"... viu trabalhos publicados nas revistas "Limon" e "Voix d'Encre" em 1990 e 1991.

"Retomar o laço, de algum modo original, entre a linguagem e a experiência sensível, pela introspecção, a rememoração e o controlado abandono às imagens. Na confusão de um mundo sem deuses, atingir uma verdade da palavra, a promessa do sentido. É que a poesia se torne n' "esta vigilante solitária que afastava os nossos medos infantis".

Né en 1962. Il écloit à la poésie après des études de droit et suite à deux années de voyages.

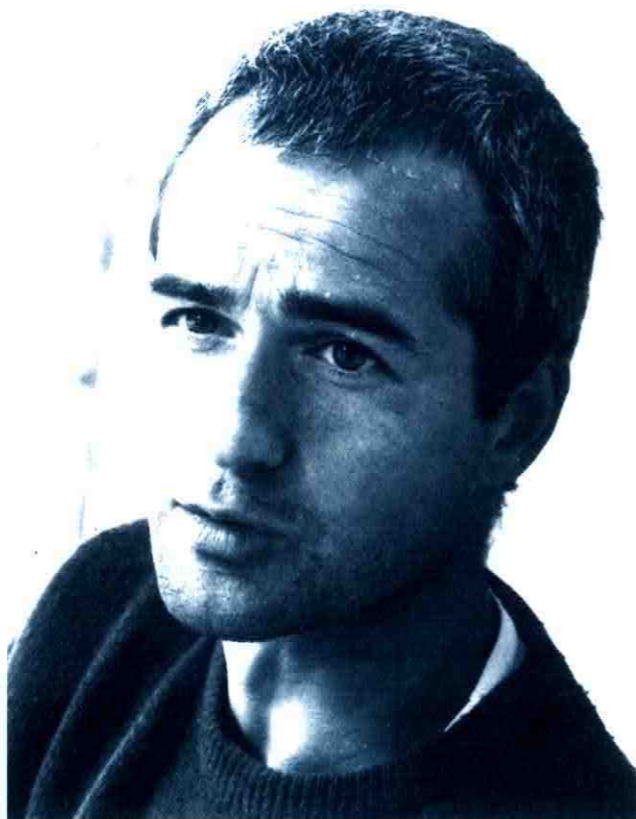
Depuis, en observant la lente maturation de ses écrits, il exerce, en Camargue, son métier de technicien au sein de l'Entente Interdépartementale de la Démoustication.

Inscrit dans un courant de poésie contemporaine auquel on a donné les noms de "Poésie de l'Être" ou "du lieu"... il est publié par les revues "Limon" et "Voix D'Encre" en 1990 et 1991.

"Ressaisir le lien, en quelque sorte original, entre le langage et l'expérience sensible, par l'introspection, la remémoration et l'abandon contrôlé aux images.

Dans le désarroi d'un monde sans dieux, atteindre une vérité de la parole, la promesse du sens.

Et que la poésie devienne "cette veilleuse solitaire qui éloignait nos peurs enfantines".



C. R. E. A. S U D **Elie Briceno**

Nasceu em 1971 em Alès. Tem a paixão do teatro e apesar dos seus 23 anos, destaca-se como actor, encenador, director de companhia, anima ateliers e estágios, em particular com deficientes físicos. Em 1993, funda o "Théâtre de l'Instant" e prepara para o fim de 1994 a abertura de um "théâtre de poche" em Alès. Além do prazer de actuar, da inclinação para o palco, tem a necessidade imperiosa de escrever. As peças "Grolles et escarpins", "Je pose un artiste et j'en retiens deux", "L'Emoi du moi", em contacto directo com o teatro clássico, observam o mundo de hoje e transcrevem-no em expressão da juventude. "L'Emoi du moi" conta a história de uma jovem mortificada na carne por uma violação e que reencontra a vontade de viver graças ao teatro: "É um grito de revolta face à passividade de não viver, de não amar, de não rir... A juventude com as suas observações, as suas fúrias, as suas palavras, as suas expectativas é a verdadeira fonte deste grito à vida. Utilizei a sua linguagem um pouco à maneira de MC SOLAAR: uma linguagem de rua, viva e urgente, que vai ao essencial."

Né en 1971 à Alès. Il a la passion du théâtre et sort du rang malgré ses 23 ans. Comédien, metteur en scène, directeur

de compagnie, il anime des ateliers et des stages, en particulier avec des handicapés physiques.

En 1993, il fonde le "Théâtre de l'Instant" et prépare pour fin 1994, l'ouverture d'un "Théâtre de poche" à Alès.

Mais à côté du plaisir de jouer, de sa fascination pour la scène, il ressent un besoin impérieux d'écrire.

"Grolles et Escarpins", "Je pose un artiste et j'en retiens deux", "L'Emoi du moi", sont des pièces en lien direct avec le théâtre classique, qui observent le monde d'aujourd'hui et le transcrivent dans l'expression de la jeunesse.

"L'Emoi du moi" raconte l'histoire d'une jeune fille meurtrie dans sa chair par un viol et qui retrouve l'envie de vivre grâce au théâtre.

"C'est un cri de révolte face à la passivité du non-vivre, du non-aimer, du non-rire..."

La jeunesse avec ses observations, ses colères, ses mots, ses attentes est la source même de ce cri à la vie. J'ai utilisé son langage, un peu à la façon de MC Solaar: un langage de la rue, vif et urgent, qui va à l'essentiel."

Yamina Arras
M o n t p e l l i e r

Nasceu 1964 em Belfort. Estudou no Liceu Francês de Oran. Tem o BAC Francês A2 e o BAC Argelino em Letras. Volta para França em 1992. Frequenta o 2º ano de DEUG de Letras, Faculté Paul Valéry, em Montpellier.

Née en 1974, à Belfort. Etudes au Lycée Français d'Oran: Bac français A2; Bac algérien de lettres. Retour en France en 1992. En 2^{ème} année de DEUG de Lettres, Faculté Paul Valéry, Montpellier.

Extracto do manuscrito "Le livre":

"Esta história é a vida de homens e mulheres desconhecidos,

Imagens inventadas, experiências esperadas, renegadas, sensações vivas, pousadas sobre este longo papel.

Nados da minha imaginação, por vezes demasiado livre para ser ligeira, os seus estados de alma sucedem-se, entrelaçam-se, perdem-se.

...Do meu espírito ainda tão virgem imagino-os viver, cinco seres que penso manipular e que, no entanto independentes me escapam, me ultrapassam, respirando entre estas páginas um alento que não é o meu.

Eles encontram o mundo, atravessam algumas memórias, as deles e talvez a sua.

Alguns sulcos na minha terra, no meu caminho apenas calcado."

"Cette histoire est la vie d'hommes et femmes inconnus. Images inventées, expériences espérées, reniées, sensations vives, posées là sur ce long papier. Nés de mon imagination parfois trop libre pour être légère, leurs états d'âme se succèdent, s'emmêlent, se perdent.

... De mon esprit encore si vierge je les imagine vivre, cinq êtres que je crois manipuler et qui, pourtant indépendamment m'échappent, me dépassent, respirant entre ces pages d'une haleine qui n'est pas la mienne.

Ils rencontrent le monde, traversent quelques mémoires. Les leurs et peut-être la vôtre. Quelques traces sur ma terre, mon chemin à peine foulé."

- Extrait du manuscrit "Le Livre" -



foto: D. Espalheix

Athènes
Adamanda Michalopoulou

Nasceu em 1966 em Atenas. Estudos: 1987- Diploma superior de Língua Francesa (Sorbonne III) e diploma superior de Língua Inglesa (Cambridge). 1988- Mestrado na Faculdade de Letras da Universidade de Atenas (secção francesa). 1993- Estágio profissional no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Jornalistas (C.F.P.J.) no serviço cultural do "Libération", Paris.

Obras: 1993- Primeiro prémio para a novela "La vie, dehors, est colorée" (concurso da revista literária "Revmata"), Ed. Kastaniotis.

Outras actividades: 1988- Emissão sobre cultura para a rádio grega (E.R.A.1). 1989- Emissão sobre literatura para a televisão grega (E.T.1). 1990/94- crónicas e artigos sobre literatura para o diário nacional "Kathimerini"; Emissões sobre cultura para a rádio grega; Tradução de livros para crianças "Um domingo com Leonardo De Vinci", Ed. Skira e novelas para revistas literárias.

Née en Grèce en 1966. Etudes: 1987 - Diplôme Supérieur de la Langue Française (Sorbonne III); Diplôme Supérieur de la Langue Anglaise (Cambridge Proficiency). 1988 - Maîtrise de la Faculté des Lettres de l'Université d'Athènes (section française). 1993 - Stage professionnel au Centre de Formation et de Perfectionnement des Journalistes. Stage au service culturel de "Libération", à Paris. Premier prix pour la nouvelle "La vie, dehors, est colorée" (concours du magazine littéraire "Revmata") qui a été éditée par la maison d'édition Kastaniotis. Emplois: 1988 - Emissions sur la culture pour la radio grecque (ERA 1). 1989 - Emission sur littérature pour la télévision grecque (ET 1). 1990/94 - Chroniques et articles sur la littérature dans le quotidien national "Kathimerini"; Emissions sur la culture pour la radio grecque; Traduction de livres pour enfants "Un Dimanche avec Leonard de Vinci". Ed. Skira et de nouvelles pour des magazines littéraires.

Debora Villani

Ferrara

Nasceu em Ferrara em 1970. Iniciou os seus estudos de música, trabalhando sob a direcção do pai; obteve o seu diploma de piano com Rina Cellini no Conservatório G. Frescobaldi de Ferrara, onde actualmente estuda cravo com Silvia Rambaldi. Distinguiu-se no concurso "C. Vidusso" de Milão. Seguiu o curso de Alexander Lonquich na Academia de Alto Aperfeiçoamento de Saluzzo e participou no Master Class de interpretação de Bach, orientado por Rosalin Turek na Academia Bartolomeu Cristofori de Florença. Colabora com o grupo coral e instrumental de câmara "Luzzasco Luzzaschi" de Ferrara dirigido pelo M. Giordano Tunioli e com o Teatro Lirico Experimental de Spoleto "A. Belli".
 As poesias apresentadas constituem a sua primeira experiência no domínio literário.

*Née à Ferrara en 1970. Elle a entrepris ses premières études de musique en travaillant sous la direction de son père: elle a passé son diplôme de piano avec Rina Cellini au Conservatoire G. Frescobaldi de Ferrara, où actuellement elle étudie le clavecin avec Silvia Rambaldi. Elle s'est distinguée au concours "C. Vidusso" de Milan. Elle a suivi le cours de Alexander Lonquich à l'Académie de Haut Perfectionnement de Saluzzo et elle a participé au Master Class d'interprétation de Bach, tenu par Rosalin Turek à l'Académie Bartolomeu Cristofori de Firenze. Elle collabore avec le groupe choral et instrumental de chambre "Luzzasco Luzzaschi" de Ferrara dirigé par le M. Giordano Tunioli et avec le Théâtre Lyrique Expérimental de Spoleto "A. Belli".
 Les poésies présentées constituent sa première expérience dans le domaine littéraire.*



Elisa Biagini

Firenze

Nasceu em Florença em 1970. Publicou poemas na revista "Semichierchio" e um pequeno livro pela editora Gazebo de Florença.
 Participou em "Di Amante Buio", 15 poetas para um teatro.

Née a Firenze en 1970. A publié des poésies dans la revue "Semichierchio" et un petit livre chez l'éditeur Gazebo de Firenze.

A pris part a "Di Amante Buio", 15 poètes pour un théâtre

Milano **Massimiliano Damaggio**

"Massimiliano Damaggio, fundado no dia 19 de Outubro de 1968, numa terra insignificante (Desio) da provincia de Milão (planeta Terra). Destinado, como todos, a ser base e pilastra nem sequer é tijolo, como todos. Contém nele o desejo de portas e janelas abertas ao sul do seu próprio ou outro continente, mas acreditou na Cidade a Ver (1) que lhe impõe a criação de dores de estilo. Aqui frequenta a faculdade de Línguas e Literatura Estrangeiras na Universidade do Estado. São de espírito, nunca seria muito FREE. Poeta falido porque a poesia faliu. Nada mais que um criado do Verbo. Não comercializa nos concursos poéticos porque é muito caro. Nunca imprimiu nada porque nunca ninguém quis, e alguns editores ATÉ lhe pediram dinheiro! Nunca terá a humildade do operador ecológico, (2) como todos, e isto é muito triste. Habitual perdedor de cabelos no aperto do eléctrico enquadra o Apocalipse."

Nota: 1) Definição da cidade de Milão num anúncio italiano; 2) Definição moderna para: VARREDOR

"Massimiliano Damaggio, créé le 19 de octobre 1968, dans un pays insignifiant (Desio) de la province de Milan (planète Terre). Destiné, comme tous, à être base et pilastra, il n'est même pas brique, comme tous. Il contient en lui même le désir de portes et fenêtres ouvertes sur le sud de son propre continent ou d'un autre, mais il a cru dans la Ville à Boire (1) qui lui impose de créer douleurs de style. Ici il fréquente la Faculté de Langues et Littératures Etrangères à l'Université d'Etat. Sain d'esprit, il ne serait guère FREE. Poète manqué parce-que poésie faillite. Rien d'autre qu'un valet-de-chambre du Verbe. Il ne fait pas de commerce dans les concours poétiques parce qu'ils sont trop chers. Il n'a jamais édité parce que personne n'a jamais voulu, et quelques éditions lui ont même demandé de l'argent! Il n'aura jamais l'humilité de l'opérateur écologique (2), comme tous, et c'est très triste. Habituel perdant de cheveux, dans le tram il encadre l'Apocalypse."

Note: 1) Définition de la ville de Milan dans une publicité italienne; 2) Définition moderne pour: Balayeur



"Vacanze Studio a Dublino. Les nuages les plus bas d'Europe. Amitié. L'ordinaire. Petites lézardes sous l'ordinaire. Plus bas. Ceux qui passent sur la pointe des pieds. Plus bas. Le bruit du monde qui tourne."

Reggio Emilia **Denni Papani**



"Sou Denni. Denni Papani. Nasci em Reggio Emilia. Em 1967. Vivo em Bibbiano. Não, vivo em Reggio Emilia mas o meu nome não está nos recibos do gás e da electricidade. Trabalho nas Farmácias Municipais como empregado. Goste de ler e viajar; e durante uma viagem, na Irlanda, nasceu a novela "VACANZA STUDIO A DUBLINO". É tudo. Não gosto de curriculum. Prefiro andar junto às margens."

"Vacanze Studio a Dublino. As nuvens mais baixas da Europa. Amizade. O normal. Pequenas fendas sob o normal. Mais baixo. Os que passam na ponta dos pés. Mais baixo. O barulho do mundo que gira."

"Je suis Denni. Denni Papani. Je suis né à Reggio Emilia en 1967. Je vis à Bibbiano. Non, je vis à Reggio Emilia mais mon nom n'est pas sur les quittances de gaz et d'électricité. Je travaille dans les pharmacies municipales comme employé. J'aime lire et voyager; et pendant un voyage, en Irlande, est née la nouvelle "VACANZA STUDIO A DUBLINO". C'est tout. Je n'aime pas le curriculum. Je préfère marcher sur les cadres."

Torino **Luca Antonini**

"Sou uma espécie de cão amarelo mau, confuso, perdido, estudo-me e respiro, o ar entra, o ar sai, que querem que seja, é a vida, também vi o mar e sei o que é ficar estendido com o sol na barriga a areia entre os dedos dos pés e Mozart com o volume baixo, ouvi-lo chegar, os seus passos, música, latente, laranja, um gato que passeia num jardim de petúnias, as mesmas coisas em suma, asseguro-vos que sou como toda a gente tenho uma bicicleta, um rádio um número de telefone mas não me lembro a quem pertence, não tem importância, e à noite não sei voar mas sonho e sonho belos sonhos e Galileu Galilei que joga póquer, ganho-lhe e ganho todos os feijões que estão em cima da mesa."

"Je suis une espèce de mauvais chien jaune, confus, perdu, je m'étudie et je respire, l'air entre, l'air sort, qu'est-ce que vous voulez que ce soit, c'est la vie, j'ai vu aussi la mer et je sais ce que signifie rester allongé avec le soleil sur le ventre, le sable entre les doigts de pieds, et Mozart à bas volume, l'écouter arriver, ses pas, musique, l'attente, orange, un chat qui se balance dans un jardin de pétunias, les mêmes choses en somme, je vous assure que je suis comme tout le monde, j'ai un vélo, une radio et un numéro de téléphone mais je ne me rappelle pas à qui il est, cela n'a pas d'importance, et la nuit je ne sais pas voler mais je rêve de beaux rêves et Galileo Galilei qui joue au poker, je le bat et je gagne tous les haricots qui sont sur la table."



"Nas nossas viagens atravessamos pequenos cursos de água no dorso flectido dos dedos de Deus"

— in "Geografia das Estações", Travessia —

Rui Pires Cabral *lisboa*



Nasceu em 1967. Licenciado em História na variante de Arqueologia, pela Universidade do Porto em 1990. Desde Março de 1992 que é assistente estagiário na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e frequenta um mestrado em Arqueologia. Tem uma longa bibliografia de contos publicados em diversas revistas literárias do país, com destaque para a revista "Tellus" e o semanário "A Região" de Vila Real, onde reside e no "Jornal de Letras, Artes e Ideias". Iniciou-se a publicar em 1985, com "Qualquer Coisa Estranha", contos, ed. autor, Vila Real. Este ano publicou "Doze Poemas", poesia, in "Tellus", n 22, Vila Real.

Né en 1967. Diplômé d'Histoire -Archéologie à l'Université de Porto en 1990. Est professeur assistant à l'Université de Trás-os-Montes et Alto Douro, et prépare une Maîtrise en Archéologie. Nombreux contes parus dans diverses revues littéraires du pays, particulièrement la revue "Tellus", ainsi que l'hebdomadaire "A Região" de Vila Real, et le "Jornal de Letras, Artes e Ideias". Il a commencé à publier en 1985, avec "Qualquer Coisa Estranha", contes, ed. autor, Vila Real. A publié cette année "Doze Poemas", poésie, in Tellus, n 22, Vila Real.

Travessia — "Lors de nos voyages nous traversons de petits cours d'eau dans le revers courbé des doigts de Dieu." (...)

Daniel Gala
L i s b o a



Nasceu em 1970. O pai é angolano e a mãe portuguesa.
Vive em Coimbra. Na Universidade estudou Direito e

História.

Né en 1970. Son père est angolais et sa mère portugaise. Il vit à Coimbra. A étudié le Droit et l'Histoire à l'Université. Sete Vezes Um — "Le jour où je suis né, les canons tonnaient dans les cieux, et leur feu rugissait aux endroits laissés par les vaisseaux des portugais." (...)

"No dia em que eu nasci,
os canhões troaram nos céus,
e o seu fogo rugiu nos lugares que as naus
dos portugueses tinham deixado para trás." (...)

— in "Sete Vezes Um" —

"A primeira coisa que tem
de acordar nele são as mãos.

— Pensou ele. Se as mãos acordam, acorda o corpo
todo. Se as mãos não acordam, nada nele acorda.

— Pensou ele de si para si." (...)

— in "Os Olhos e as Mãos" —

Carla Machado dos Santos
L i s b o a



*Née en 1968. Etudie les Langues et Littératures
Modernes en Français et Anglais à la Faculté de*

Nasceu em 1968. Estuda Língua e Literaturas Modernas -
Estudos Franceses e Ingleses na Faculdade de Letras de
Lisboa e frequenta o curso de Escrita Criativa da Aula do
Risco de Lisboa. Aguarda, brevemente, a publicação de
um dos seus contos na revista "Colóquio/Letras" da
Fundação Calouste Gulbenkian.

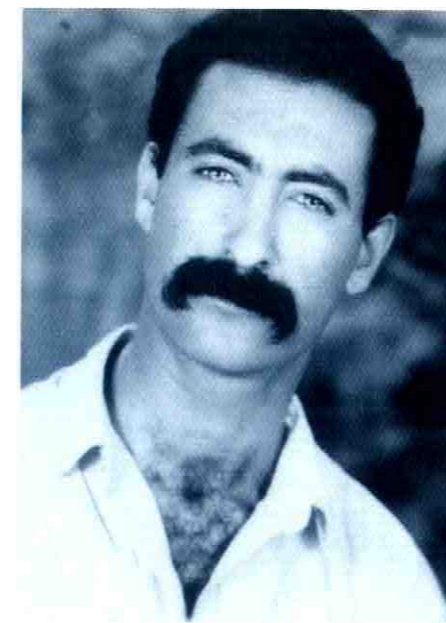
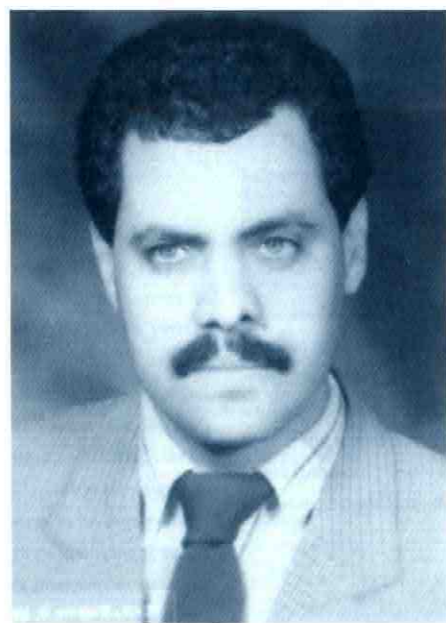
*Lettres de Lisbonne et fréquente le cours d'Écriture
Créative à l'Aula do Risco (l'École du Risque) de
Lisbonne. Elle attend la publication prochaine de
l'un des ses contes dans la revue "Colóquio/Letras"
de la Fondation Calouste Gulbenkian.*

*Os Olhos e as Mãos — "La première chose qui doit se
réveiller chez lui ce sont les mains — Pensait-il. Si les
mains se réveillent, tout le corps se réveille aussi. Si les
mains ne se réveillent pas, rien chez lui ne se réveille. —
Pensait-il dans son intime." (...)*

Chamsseddine El Aouni
Tunísia

Membro da União dos Escritores Tunisinos, ele faz parte de um grupo de jovens poetas que despontaram no meio literário tunisino na década de 80. Começou a escrever aos dezoito anos, e desde 1984 começou a publicar as suas poesias em diversos jornais diários e revistas tunisinas e árabes. Participou em diversos festivais e encontros literários nos clubes de poesia das casas de cultura de Sidi el Béchir, Tahar Haddad, Ibn Khaldoun. Escreveu algumas poesias cantadas para crianças. Por outro lado, desenvolveu actividades jornalísticas nos domínios artísticos, culturais, literários e na rádio nacional e regional. Em 1994, obtém o Prémio Nacional Literário da Juventude, com a sua obra «Rosa de Cinzas», que aparecerá proximamente na Casa Árabe do Livro.

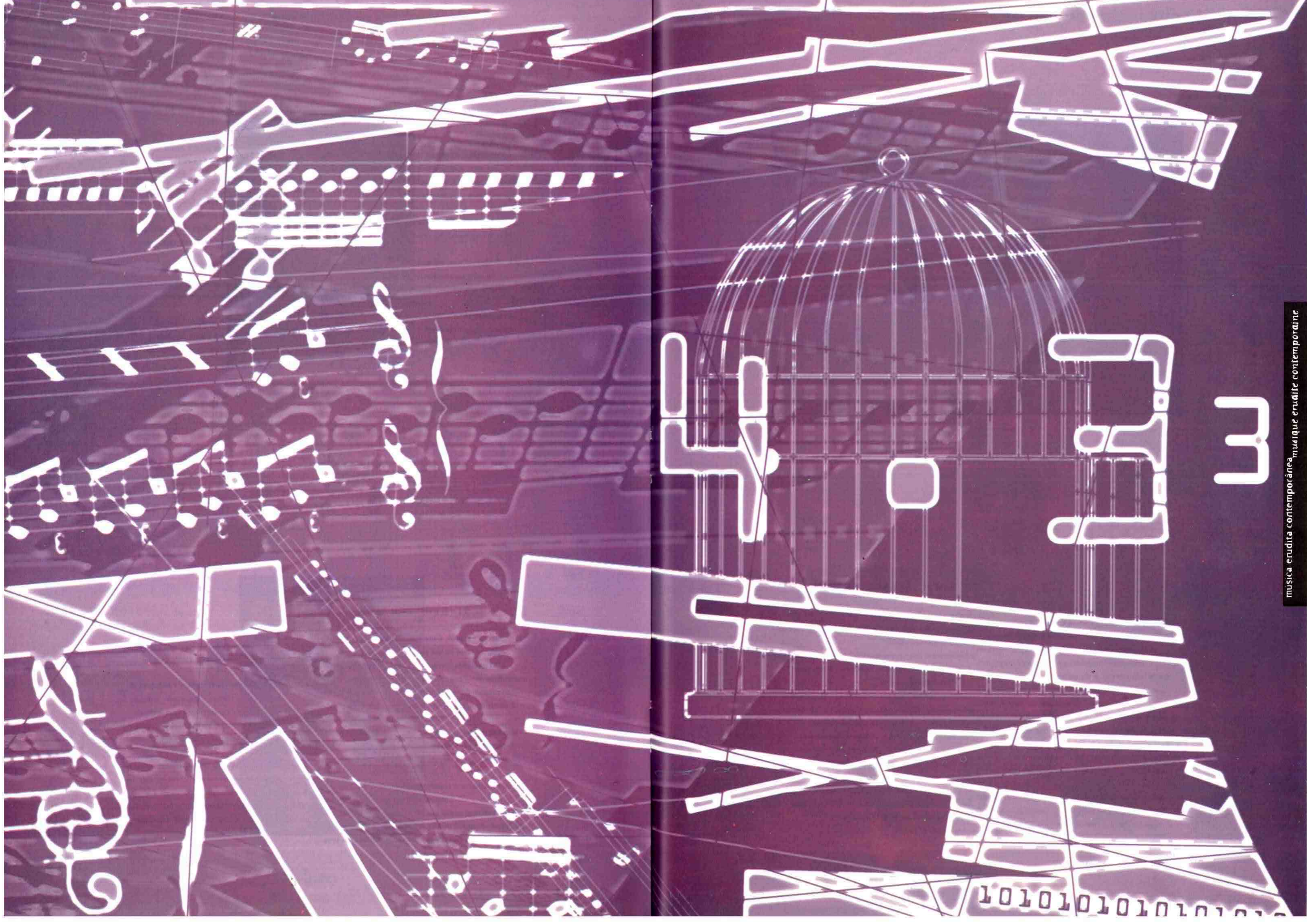
Membre de l'Union des Écrivains Tunisiens, il fait partie des jeunes poètes qui se sont distingués dans le milieu littéraire tunisien de la génération des années 80. Il a commencé à écrire à l'âge de dix-huit ans, et dès 1984 il a commencé à publier ses poésies dans divers journaux quotidiens et revues tunisiennes et arabes. Il a participé à plusieurs festivals et rencontres littéraires au clubs de poésie des maisons de culture de Sidi el Béchir, Tahar Haddad, Ibn Khaldoun. Il a écrit aussi des poésies chantées pour les enfants. Il a d'autre part des activités journalistiques dans les domaines artistiques, culturels, littéraires et dans les radios nationales et régionales. Il a obtenu le Prix National Littéraire de la Jeunesse en 1994, pour son recueil «Rose des Cendres», qui paraîtra prochainement à la Maison Arabe du Livre.



Slaheddine El H` Madi
Tunísia

Nasceu em 1966. É um jovem poeta conhecido pelo carácter sério da sua poesia e pela riqueza das suas meditações literárias. Foi nas carteiras da escola secundária que o seu talento poético despontou e que os seus prometedores primeiros ensaios vêm a luz do dia. A partir de 1985, publica poemas e estudos críticos em revistas e jornais tunisinos e árabes. Sedento de uma actividade cultural imensa e contínua, participa em diversas iniciativas levadas a cabo por universidades, casas de cultura e festivais por todo o país. Investe, paralelamente, no ensino, o que lhe permite conhecer o mundo das crianças, dedicando-lhes poemas, cantigas e pequenos contos. O seu percurso acaba por ser coroado com a conquista do Prémio Nacional de Literatura Jovem, com a sua obra «Questões Dolorosas», editada em 1994.

Né en 1966. C'est dans les rangs du secondaire qu'est né son talent de poète et que ses premiers essais déjà prometteurs. Connu pour la richesse de ses méditations poétiques, il publie, depuis 1985, des poèmes et des études critiques dans des revues et des journaux tunisiens et arabes. Participation à de nombreuses manifestations organisées par les universités, les maisons de culture et les festivals en Tunisie. Il s'investit parallèlement dans l'enseignement, ce qui lui permet de se familiariser avec le monde des enfants, leur écrivant poèmes, chants et contes. Son parcours vient d'être couronné par le Prix National de la Littérature des Jeunes, pour son recueil «Questions Douloreuses», édité en 1994.





Nacer-Eddine Chaouli *Algéria*

Nacer-Eddine Chaouli faz parte da nova geração de intérpretes do Hawzi, um canto tradicional derivado da música clássica andaluza.

Muito novo, aderiu a associações culturais especializadas nesse estilo de música, onde teve como modelos os grandes mestres do hawzi.

O seu repertório é constituído por "nouba" andaluzas impregnadas de tradição musical secular, que conheceu o seu apogeu com a dinastia Omeya no sec. IX, e nos cantos populares Hawzi e Aroubi que são um puro produto argelino, inspirado na "nouba" onde o verbo puro, claro, despido de quaisquer requintes está mais próximo do quotidiano do povo argelino.

Músicos acompanhantes: Nacer Rahal, violino; Hocine Boudena, citara; Amine Bouada, luth; Kamel Souali, percussão; Abdelghani Mokhlau, violino Djamel Belhoual, piano

Nacer-Eddine Chaouli fait partie de la nouvelle génération d'interprètes du chant traditionnel appelé Hawzi, qui est un genre dérivé de la musique classique andalouse.

Très jeune, il adhère aux associations culturelles spécialisées dans ce domaine, où il apprend vite, tout en prenant comme modèles les maîtres anciens du Hawzi.

Son répertoire est constitué de "nouba" andalous imprégnés de la tradition musicale séculaire qui a connu son apogée avec la dynastie Omeya au IX^{ème} siècle, et de chants populaires Hawzi et Aroubi qui sont un pur produit algérien. Les textes de la "nouba" sont dépouillés, clairs, dénués de toutes fioritures, près du vécu quotidien du peuple algérien.

Autres musiciens: Nacer Rahal, violon; Hocine Boudena, sitare; Amine Bouada, luth; Kamel Souali, percussions.

Abdelghani Mokhlau, violon; Djamel Belhoual, pianiste

Ljubljana **Quatuor Enzo Fabiani**

Mitja Vrhovnik-Smrekar (compositor) — Nasceu em 1966 em Ljubljana. Terminou a Escola Secundária de Informática em Ljubljana como técnico de equipamento informático. Prossegue actualmente os seus estudos na Faculdade de Electrotecnicia e Informática em Ljubljana.

Em 1992, dedicou-se seriamente à música. Em 1993, fundou o grupo Pro Patria. Em 1990, começou os seus estudos de composição com o Prof. Yossi Gutman em Viena. Entre 1989 e 1993, escreveu a música de cinco representações de teatro da Companhia de Teatro Betontanc ("Chronique de jeunesse dérivée"; "Poètes sans poches"; "Roméo et Juliette"; "Pour chaque mot un sequin"; "Voleurs de mouchoirs mouillés"), para duas representações do Teatro de Dança Ljubljana ("Pied nu sur Vénus"), e a música para a longa metragem de Franci Slak "Quando fecho os olhos". Colaborou na compilação de versões do grupo Kraftwerk (editora inglesa Mute Records). Em 1991, A Orquestra de Câmara da RTV Eslovénia interpretou pela primeira vez o duplo concerto para viola "Volver", e o Quarteto Enzo Fabiani interpretou o quarteto para cordas n.º 1 "Trains" quando do concerto em Cankarjev. As suas composições para quarteto de cordas são interpretadas pelo Quarteto Enzo Fabiani na Eslovénia e no mundo inteiro (Bélgica, Austria, Alemanha, Italia). O opus compreende outras obras de música de câmara, um quinteto de soprano e várias composições de música electrónica.

Música Erudita

Na Bienal a formação alargada do Quarteto Enzo Fabiani (acrescentados a bateria, o canto, o piano, a guitarra eléctrica) vai interpretar um programa de autor (que dura uma hora) do jovem compositor Mitja Vrhovnik-Smrekar.

Intérpretes: Lidija Grkman, violino; Zarko Pak, voz; Marko Kodolja, violoncello; Brigita Pavlinc, piano; Andrej Zibert, percussão



Tabir Percussion Ensemble

Madrid

Fundado em Março de 1991 sob os auspícios da Câmara de Madrid, o "Tabir Percussion Ensemble" desenvolveu desde então uma intensa actividade. O seu concerto de apresentação teve lugar na Sala de Concertos da Câmara em Abril de 1991. E prosseguiu com uma série de concertos de alto nível artístico e musical. Citemos em especial os concertos dados no âmbito do Centro Cultural da cidade de Madrid em Fevereiro de 1992, ou na Universidade Autónoma de Madrid em Março de 1992; no Festival das Jovens Orquestras da Europa, em Múrcia, em 1993, e em Liria (Valência).

"O seu repertório vai do barroco à música contemporânea, passando pelo jazz, e as suas próprias composições. Para mais, o "Tabir Percussion Ensemble" também tocou obras de compositores espanhóis, oferecendo-lhes, tal como ao público, a oportunidade de uma primeira representação.

Um trabalho sério e animado pela ambição de fazer nome no mundo dos instrumentos de percussão.

É constituído por: Enric Llopis, chefe de orquestra; Margarita Prieto; Frederico Elias; Ramon Alonso; Alejandro Carra; Eduardo Moreno; Miguel Angel Perez; Antonio Domingo; Salvador Aguado; Tomas Alonso; Mary Paz de Pablo; Luis M Fernandez

Fondé en mars 1991 avec le soutien de la Mairie de Madrid, le groupe "Tabir Percussion" a développé depuis lors une activité intense. Son concert de présentation a eu lieu dans la salle de concert de la Mairie en avril 1991. Et il a été suivi par une série de concerts de haut niveau artistique et musical. Citons en particulier ceux donnés au Centre Culturel de la Ville de Madrid en février 1992, ou à l'Université Autonome de Madrid en mars 1992, au Festival des Jeunes Orchestres de d'Europe de Murcia en 1993, et enfin à Liria (Valencia).

Leur répertoire va du baroque à la musique contemporaine, en passant par le jazz et leurs propres compositions. En outre, "Tabir Percussion Ensemble" a joué des œuvres de compositeurs espagnols, leur offrant, ainsi qu'au public, l'occasion d'une première représentation.

Un travail sérieux et animé par l'ambition de faire date dans le monde des instruments de percussion.

Le groupe est constitué par: Enric Llopis, Chef d'Orchestre; Margarita Prieto; Frederico Elias; Ramon Alonso; Alejandro Carra; Eduardo Moreno; Miguel Angel Perez; Antonio Domingo; Salvador Aguado; Tomas Alonso; Mary Paz de Pablo; Luis M Fernandez

Sevilha **Francisco Seco Miguez**

Nasceu em Sevilha em 1973. Começa a tocar guitarra flamenca com 8 anos. Mais tarde inicia os seus estudos musicais no Conservatório de Música "Manuel Castillo" de Sevilha. Fez vários cursos de aperfeiçoamento de guitarra com mestres como: Abel Carlevaro, José Tomas, David Russell, Alberto Ponce, Javier Quevedo e Hopkinson Smith, entre outros. Frequentou cursos de música e harmonia do séc. XX, e de informática e electrónica musical com J. M. Garcia Laborda, Adolfo Nuñez, Flores Chaviano e Enrique Rueda.

Deu concertos como solista em conservatórios, centros públicos e privados de Sevilha e na provincia, no Palácio dos Congressos de Jaca (Huesca) e em Mosset (Perpignan, França).

Foi membro do quarteto de guitarra "Kitara", que com ele realizou uma intensa actividade concertística através da Fundação Luis Cernuda.

Actualmente, interpreta como solista os concertos: Concerto em ré maior de A. Vivaldi e Concerto em lá maior op. 30 de Mauro Giuliani, com a orquestra de Câmara "Delarte".

Obteve os seguintes prémios:

- Primeiro Prémio no I Concurso de Guitarra "America Martinez" (Sevilha, 1991).

- Prémio de Honra de Guitarra do Conservatório de Sevilha, 1991

- Primeiro Prémio no IV Concurso de Guitarra para Jovens I. B. F., Tárrega.

- Vencedor do IV Certame de Criação Jovem, com as suas composições. Em breve e graças a este prémio, gravará um C.D. com as suas obras.

Né à Seville en 1973. Commence à jouer de la guitare flamenco à l'âge de 8 ans. Plus tard, il commence des études musicales au Conservatoire de Musique "Manuel Castillo" de Séville. Il a suivi plusieurs cours de perfectionnement de guitare avec les maîtres Abel Carlevaro, José Tomas, David Russell, Alberto Ponce, Javier Quevedo et Hopkinson Smith, entre autres. Il a également suivi des cours de musique et d'harmonie du XX^{ème} siècle, ainsi que des cours d'informatique et d'électronique musicale avec J. M. Garcia Laborda, Adolfo Nuñez, Flores Chaviano et Enrique Rueda.

Francisco Seco Miguez a donné des concerts en tant que soliste dans des conservatoires, des centres publics et privés à Seville et en province, au Palais des Congrès de Jaca (Huesca) et à Mosset (Perpignan, France).

Il a été membre du quatuor de guitare "Kitara", avec lequel et grâce à la Fondation Luis Cernuda, il a connu une activité intense de concerts.

Actuellement, il interprète comme soliste: Concerto en ré majeur de A. Vivaldi et Concerto en la majeur op. 30 de Mauro Giuliani, avec l'orchestre de chambre "Delarte", dans plusieurs concerts.

Il a obtenu différents prix:

— Premier prix au 1^{er} Concours de Guitare "America Martinez" (Seville, 1991).

— Prix d'Honneur de Guitare du Conservatoire (Seville, 1991)

— Premier prix au IV^{ème} Concours de Guitare pour Jeunes I. B. F., Tárrega.

— Lauréat des VI^{èmes} Rencontres des Jeunes Créateurs pour ses compositions. Grâce à ce prix, un C.D. de ses œuvres sera prochainement enregistré.



Marselha **No Quartet**

Criado na ocasião da criação teatral "Viens, on s'en va" de Richard Martin, apresentada no Teatro Toursky em Março de 1993. Percurso em 1993: "Viens, on s'en va", Companhia Richard Martin, Teatro Toursky, Marselha; "Peintures en spectacle", Concerto/Performance com Cécile Roux (artista-pintor), La Ciotat; "She", Criação contemporânea de Dominique Rabatel, Théâtre du Gymnase; digressão com Arthur H. e a Bachibouzouk Band (Marselha e região parisiense); Concerto Bande Dessinée na "La Boulangerie", Lyon; Criação "Prendre Corps" com a "Petite Compagnie Lyrique".

É constituído pelos músicos Nadine Esteve (1965), viola, Patrick Boronat, (1965) violoncelo, Pascal Delalée (1962), violino, e Jean-Christophe Selmi (1964), violon.

Um estilo, uma atitude, que se demarcam de um quarteto clássico. Os músicos do "No Quartet" inserem-se numa tradição marselhesa de acolhimento, mestiçagem e abertura. O seu reencontro intensificou as suas pesquisas em direcção a múltiplas formas de expressão artística em colaboração com criadores de horizontes diferentes: artistas plásticos, escritores, coreógrafos, encenadores... O repertório do "No Quartet" é constituído por composições originais onde a improvisação se mistura, busca as suas raízes, na riqueza do património musical francês. A escuta e a prática de músicas actuais renovam a sua "démarche" criativa. Calor das cordas, som acústico, tenso, frágil e bruto. A sua performance cénica inscreve-se num tempo fragmentado, uma série de peças curtas, quadros visuais e sonoros articulados. Jogando com a sombra e a luz num "décor" móvel, uma máquina infernal — 40 dedos, 8 pés e 4 cabeças perscrutadoras — põe-se em movimento.

Fondé à l'occasion de la création théâtrale "Viens, on s'en va" de Richard Martin, présentée au Théâtre Toursky en mars 93. Parcours en 1993: "Viens, on s'en va", compagnie Richard Martin, Théâtre Toursky, Marseille; "Peintures en spectacle", Concert/Performance avec Cécile Roux (artiste-peintre), La Ciotat; "She", Création contemporaine de Dominique Rabatel, Théâtre du Gymnase; Tournée avec Arthur H. et le Bachibouzouk Band (Marseille et région parisienne); Concert Bande Dessinée à la Boulangerie à Lyon; Création "Prendre Corps" avec la "Petite Compagnie Lyrique".

Composition: Nadine Esteve (1965), alto, Patrick Boronat, (1965) violoncelle, Pascal Delalée (1962), violon, et Jean-Christophe Selmi (1964), violon.

Un style, une attitude, qui se démarquent d'un quatuor classique. Les musiciens du "No Quartet" s'inscrivent dans une tradition marseillaise d'accueil, de métissage et d'ouverture. Leur rencontre a intensifié leurs recherches vers de multiples formes d'expression artistique en collaboration avec des créateurs d'horizons différents: plasticiens, auteurs, chorégraphes, metteurs en scène... Le répertoire du "No Quartet" est constitué de compositions originales auxquelles se mêle l'improvisation, et trouve ses racines dans la richesse de notre patrimoine musical. L'écoute et la pratique des musiques actuelles renouvellent leur démarche créative. Chaleur des cordes, son accoustique, tendu, fragile et brut. Leur performance scénique s'inscrit dans un temps fragmenté, une suite de pièces courtes, de tableaux articulés visuels et sonores. Jouant de l'ombre et de la lumière dans un décor mobile, une machine infernale — 40 doigts, 8 pieds et 4 têtes chercheuses — se met en mouvement...

C. R. E. A. S. U. D. **Cinqui So**

Criado em Janeiro de 1990, em Ajaccio, é um grupo de música etnográfica constituído pelos músicos Jean-Pierre Godinat (1965), André Delogu (1966), Carmin Belgolere (1966), Frédéric Bosseur (1970), Jean-Christophe Manzoni, e por Jean-Hervé Michel (1961), técnico de som e Philippe Maurizi (1962), manager.

Estes jovens músicos — entre 25 e 35 anos — praticaram durante anos os diversos modos de expressão da cultura tradicional corsa com uma ambição comum: a mestria da modernidade, conservando no entanto as bases da música tradicional.

Não querendo, por um lado, praticar "ad eternum" uma música que não correspondesse à sua vivência actual e de outra, recusando renovar a imagem do Canto Corso nos estilos exótico e turístico, decidiram exprimir, através do canto, as suas alegrias e as suas lutas quotidianas utilizando múltiplas influências mediterrânicas.

Percorrido por poesias orais e tradicionais e a escrita dos melhores poetas corsos modernos, os espectadores conciliam a pesquisa de fontes e de novas formas mantendo o testemunho de uma cultura que quer e deve continuar aberta.

Após a saída de um primeiro álbum em 1992, sulcaram os caminhos da Europa (da Macedónia à Polónia), tocaram nos maiores festivais: Avignon, Nantes, Bonifacio, etc. O ano de 1994 verá sair um segundo CD, em gravação na Córsega, e uma digressão mundial: dos EUA (uma estreia para um grupo Corso) ao Canadá, passando por Portugal, pela Alemanha, pela Suíça, sem esquecer, naturalmente, a França e a Córsega.

"Cinqui So" a été créé en Janvier 1990 à Ajaccio. Le groupe est constitué par les musiciens Jean-Pierre Godinat (1965), André Delogu (1966), Carmin Belgolere (1966), Frédéric Bosseur (1970), Jean-Christophe Manzoni, par Jean-Hervé Michel (1961), régisseur technique et Philippe Maurizi (1962), manager.

Ces jeunes musiciens (âgés entre 25 et 35 ans) ont déjà pratiqué au fil des ans les divers modes d'expression de la culture corse et traditionnelle avec une ambition commune: la maîtrise de la modernité tout en conservant les bases d'une musique traditionnelle.

Ne voulant pas, d'une part, pratiquer ad eternum une musique ne correspondant pas à leur vécu actuel, et refusant d'autre part de renouveler l'image du Chant Corse dans les styles exotiques et touristiques, ils ont choisi d'exprimer par le chant leurs joies et leurs luttas quotidiennes en se servant de multiples influences méditerranéennes.

Partagé entre des poésies orales et traditionnelles et l'écriture des meilleurs poètes corsos modernes, le spectacle de Cinqui So concilie la recherche des sources et de formes nouvelles tout en témoignant d'une culture qui veut et doit rester ouverte.

Après un première album sorti en 1992, ils ont sillonné les routes d'Europe (de la Macédoine à la Pologne), et joué dans les plus grands Festivals (Avignon, Nantes, Bonifacio...). L'année 1994 verra sortir un second CD, qu'ils enregistrent actuellement en Corse, et tourner de par le monde: des USA (une première pour un groupe corse) au Canada en passant par le Portugal, l'Allemagne, la Suisse, sans oublier bien entendu la Corse et la France.



Milano **Insubria Ensemble**

É um grupo formado exclusivamente para a apresentação das obras contemporâneas de quatro jovens compositores milaneses: Massimo Botter, Luca Belcastro, Matteo Pennese e Nadir Vassena.

Massimo Botter, Compositor — Nasceu em Como em 1965. Em 1990 obteve o Diploma de Piano sob a direcção de Ducci Scacchi Gussoni. Paralelamente, iniciou estudos de composição com Giuseppe Colardo e agora frequenta o Curso Superior com Azio Corghi e o Curso de Música Electrónica com Riccardo Sinigaglia no Conservatório Giuseppe Verdi em Milão. Em 1992, participou no curso de análise musical do Prof. David Goldman na Universidade de Paleografia Musical de Cremona. Em 1993, participou no curso de Direcção de Orquestra dirigido por Gustav Kuhn com a Orquestra de "I Pomeriggi Musicali" de Milão. Desde 1991 participou em vários concursos de Composição Musical em Itália e no estrangeiro. Em 1993 foi convidado pela Universidade de Nova Iorque para o Festival Internacional "June in Buffalo" onde uma das suas composições foi galardoada e executada. Em 1994 foi finalista no concurso "Spectri Sonori" de Nova Orleães. A sua música foi tocada em várias cidades italianas e estrangeiras. Participantes: Massimo Botter — compositor; Luca Belcastro — compositor; Nadir Vassena — compositor; Matteo Pennese — compositor; Samantha Zanusso — flauta; Raffaella Quadri — clarinete; Andrea Formenti — saxofone; Anna Pedrazzini — piano

C'est un groupe qui s'est formé exclusivement pour jouer des œuvres contemporaines de quatre jeunes compositeurs milanais: Massimo Botter, Luca Belcastro, Matteo Pennese et Nadir Vassena.

Massimo Botter, compositeur — Né à Como en 1965. En 1990 il a obtenu son diplôme de piano sous la direction de Ducci Scacchi Gussoni. Parallèlement il a commencé les études de composition avec Giuseppe Colardo et fréquente actuellement le cours supérieur de Azio Corghi et le cours de musique électronique de Riccardo Sinigaglia au conservatoire Giuseppe Verdi de Milano. En 1992, il a participé au séminaire d'analyse musicale du Prof. David Goldman à l'Université de Paléographie Musicale de Crémone. En 1993, il a participé au cours de direction d'orchestre tenu par Gustav Kuhn avec l'Orchestre de "I Pomeriggi Musicali" de Milano. Depuis 1991 il a été invité par l'Université de New York au Festival International "June in Buffalo" où l'une des ses compositions a été récompensée et exécutée. En 1994 il a été finaliste au Concours International "Spectri Sonori" de New Orleans. Sa musique a été jouée dans différentes villes italiennes et étrangères. Participants: Massimo Botter — compositeur; Luca Belcastro — compositeur; Nadir Vassena — compositeur; Matteo Pennese — compositeur; Samantha Zanusso — flûte; Raffaella Quadri — clarinette; Andrea Formenti — saxophone; Anna Pedrazzini — piano

Quatuor Egon

Parma

Este quarteto começou a tomar forma no Conservatório "A. Boito", de Parma, sendo o seu repertório composto por obras do período clássico e romântico, bem como por obras de autores contemporâneos.

As obras a apresentar são da autoria de dois jovens compositores italianos: Mario Pettenati, músico com formação em Viola e Composição pelo Conservatório de Parma, agraciado em diversos concursos internacionais e cujas obras já foram interpretadas em diversos festivais e difundidas pelas Rádios Nacionais Holandesa, Italiana e Espanhola; e Federico Mantovani, diplomado em Música Coral e Direcção de Coro, também pelo Conservatório de Parma, onde é finalista do curso de Composição e Direcção de Orquestra. Recentemente tem desenvolvido obras interdisciplinares, nomeadamente com artistas plásticos, bem como tem dirigido diversos grupos de câmara.

O quarteto é composto por: Michelangelo Mazza, Violino; — Fabio Cocchi, Violino; — Stefano Marcocchi, Viola; — Marco Frezzato, Violoncello

Le "Quatuor Egon" s'est formé dans le domaine du Conservatoire "A. Boito" de Parma et son répertoire comprend des oeuvres de la période classique et romantique, aussi bien que des morceaux d'auteurs contemporains.

Les oeuvres présentées ont été composées par deux jeunes compositeurs italiens: Mauro Pettenati, études de Violon et Composition au Conservatoire de Parme, a gagné différents prix lors de concours internationaux et ses compositions ont été exécutées dans divers festivals, et transmises par les radios nationales hollandaise, italienne et espagnole: Federico Mantovani, diplômé de Musique Chorale et Direction de Choeur, aussi par le Conservatoire de Parme, où il fréquente la dernière année des cours de Composition et Direction d'Orchestre. Il a développé récemment des oeuvres interdisciplinaires, avec des artistes plasticiens: il est régulièrement chef de chœurs et de groupes de musique de chambre.

Le quatuor est composé par: — Michelangelo Mazza, Violon; — Fabio Cocchi, Violon; — Stefano Marcocchi, Alto; — Marco Frezzato, Violoncelle



Veneza **Watermusic duo**

Giovanni Mancuso (pianista e compositor) — Nasceu em 1970 em Veneza. Diplomado em piano, no Conservatório B. Marcello de Veneza, sob a orientação de Wally Rizzardo. Terceiro classificado no concurso Internacional "Città di Stresa" dedicado à música contemporânea em 1992. Ao longo da sua carreira realizou inúmeros concertos como solista e em várias formações de música de câmara. Teve menção especial no "I Concurso Nacional de Composição de Castagneto Carducci" (Livorno) e foi vencedor do Concurso Internacional de Composição "Giulio Briccialdi" de Terni, 1991. Prossegue os cursos de aperfeiçoamento em Música de Câmara na Academia Musical de Imola. Está matriculado na Faculdade de Letras da Universidade de

Giovanni Mancuso (pianiste et compositeur) — Né à Venise en 1970. Diplômé de piano au Conservatoire B. Marcello de Venise, sous la direction de Wally Rizzardo. Classé 3 au concours international "Città di Stresa" dédié à la musique contemporaine en 1992. Il a à son actif de nombreux concerts comme soliste et dans plusieurs formations de musique de chambre. Il a été primé avec mention spéciale au premier concours national de composition de Castagneto Carducci (Livorno) et gagné le concours international de composition "Giulio Briccialdi" de Terni, édition 1991. Il suit le cours de perfectionnement en musique de chambre à l'Académie Musicale de Imola. Il est immatriculé à la Faculté de Lettres de l'Université de Venise.

Veneza. Cecilia Ventrascio (flauta) - Nasceu em Asolo em 1970. Diplomou-se em flauta no Conservatório B. Marcello de Veneza. Desenvolve uma actividade concertística com vários grupos de música de câmara: com o trio "Sororum Concentus", em duo com órgão, piano, harpa e com o "Ludus Ensemble". Gravou para a RAI.

Cecilia Ventrascio (flûte) — Née à Asolo en 1970. Diplômée de flûte au Conservatoire B. Marcello de Venise. Concertiste dans divers formations de chambre: avec le trio "Sororum Concentus", en duo avec orgue, piano, harpe, et avec le "Ludus Ensemble". Elle a enregistré pour la RAI. Particulièrement intéressée par le répertoire contemporain, elle a présenté de nombreuses premières exécutions de jeunes auteurs italiens.

Particularmente interessada pelo repertório contemporâneo, apresentou numerosas primeiras interpretações de jovens artistas italianos. Actualmente está a aperfeiçoar-se em música de câmara e flauta na Academia Musical de Imola com os mestres Massimo Mercelli e Dario De Rosa e Giuseppina Mascheretti em Veneza. Recentemente ganhou o 2.º prémio no XV Festival-Concurso de Belveglio, 1993. Frequenta a Faculdade de Letras em Veneza

Elle se perfectionne actuellement en flûte et musique de chambre à l'Académie Musicale de Imola avec les maîtres Massimo Mercelli et Dario De Rosa et avec Giuseppina Mascheretti à Venise. Elle a récemment gagné le deuxième prix au XV Festival-Belveglio-Concours, 1993. Elle est immatriculée à la Faculté de Lettres de l'Université de Venise

Tiago Cutileiro

L i s b o a

Nasceu em 1967. Iniciou os seus estudos musicais na escola de música de Lagos, onde estudou Guitarra Clássica e Piano. Posteriormente, frequentou o Conservatório de Lisboa onde teve como professores António Sousa Dias e Jorge Peixinho. Formou diversos agrupamentos musicais com o intuito de tocar e promover obras suas e de outros jovens compositores. Desde 1992, tem frequentado diversos cursos de aperfeiçoamento de Guitarra Clássica. Em 1994, frequentou o curso de composição de Leo Brouwer no Festival de Guitarra de Córdoba. **L'Oreille Cassée** — é um agrupamento de instrumentos de sopro, formado por membros da Banda Filarmónica de Lagos, reunidos por Tiago Cutileiro com a intenção de tocar obras de sua autoria. A sua estreia em concerto deu-se em Abril de 1994. O agrupamento é composto por: Paulo Rodrigues, Clarinete; Paulo Ribeiro, Clarinete; Paulo Gabriel, Sax; Tenor; José Flosa, Sax Barítono; Maria João Cerol, Flautim

Né en 1967. A commencé ses études musicales à l'École de Musique de Lagos, où il a étudié la guitare classique et le piano. Plus tard, il entre au Conservatoire de Lisbonne où António Sousa Dias et Jorge Peixinho sont ses professeurs. Il a formé plusieurs groupes musicaux, ayant toujours comme but de jouer et de promouvoir ses propres œuvres et celles d'autres jeunes compositeurs. Depuis 1992, il suit différents cours de perfectionnement de la guitare classique. En 1994, il participe au cours de composition de Leo Brouwer, au Festival de Guitare de Cordoue. **L'Oreille Cassée** — est un groupe d'instruments à vent. Réunis par Tiago Cutileiro dont ils jouent les œuvres, ses membres viennent de la Banda Filarmónica de Lagos. Le premier concert du groupe a eu lieu en avril 1994. Le groupe est formé par: Paulo Rodrigues, Clarinette; Paulo Ribeiro, Clarinette; Paulo Gabriel, Sax Ténor; José Flosa, Sax Baryton; Maria João Cerol, Petite Flûte



Vitriol

L i s b o a

Paulo Raposo — Nasceu em 1967. Estudou Filosofia, Teatro e Cinema. Compôs para vídeo, filme e performance. Como co-fundador do projecto "Vitriol" tem explorado diversas práticas musicais com ênfase na composição instantânea em tempo real, através da utilização de "live-electronics" e objectos heterodoxos. **Carlos Santos** — Nasceu em 1967. Tem estudos de Pintura com António Sena. Tem a seu cargo a manipulação de sons concretos, instrumentos de síntese e controladores de sopro. O projecto Vitriol, foi formado em 1989 por Carlos Santos e Paulo Raposo. Tem desenvolvido um percurso que procura conciliar a teoria com a prática, sublinhando o jogo da intersubjectividade no processo de uma composição imediata. Através do uso de computador e "live-electronics", articulando diversos modos de relação/produção de signos sonoros, enraísa-se uma forma de improvisação não-idiomática; uma escrita colectiva que não é referenciável no interior de um dado idioma ou código semântico. **Intérpretes:** Carlos Santos, Electrónica; Paulo Raposo, Electrónica, Voz, Percussão; Manuel Mota, Guitarra Acústica

Paulo Raposo — Né en 1967. A étudié la philosophie, le théâtre et le cinéma. Compose pour vidéo, film et performance. En tant que co-fondateur du projet "Vitriol" il vient d'explorer plusieurs pratiques musicales, mettant l'accent sur la composition instantanée au temps réel, à l'aide de la "live electronics" et d'objets hétérodoxes. **Carlos Santos** — Né en 1967. Etudes de peinture avec António Sena. Il manipule les sons concrets, instruments de synthèse et contrôleurs de soufflé. Le projet Vitriol a été formé en 1989 par Carlos Santos et Paulo Raposo. C'est un projet qui développe un parcours cherchant à harmoniser théorie et pratique, en soulignant le jeu de l'intersubjectivité dans le processus de la composition immédiate. En recourant aux ordinateurs et à la "live electronics", et en faisant s'articuler les diverses stratégies de rapport / production de signes sonores, s'établit une forme d'improvisation non-idiomatique et une écriture collective qui ne fait pas référence à un idiome ni à un code sémantique. **Interprètes:** Carlos Santos, Électronique; Paulo Raposo, Électronique, Voix, Percussion; Manuel Mota, Guitare Acoustique;

▲▲▲ 12

Argélia **Inasliyen**

Constituído em 1977, de origem "Kabyle", este grupo de Argel tem as suas raízes num coral polifónico argelino.

As suas canções procuram representar o quotidiano tanto no seu lado alegre como triste. Na sua língua original a palavra "Inasliyen" pode-se traduzir como procura da tradição, tornando-se esse o eixo principal do seu repertório musical.

O grupo é composto por: Abdelkader Melloud, baixo; Amirouche Hammouche, guitarra; Brahim Idir, piano; Smail Idir, bateria; Khelil Guechoud, sax; Djaffer Brik, percussão; Rabah Hammouche, manager

D'origine kabyle et constitué en 1977, le groupe Inasliyen, qui vit à Alger, trouve son origine dans une chorale polyphonique algérienne. Ses chansons présentent tous les actes de leur vie quotidienne, tantôt joyeuse, tantôt grave. Dans la langue kabyle, le mot Inasliyen peut être traduit comme recherche de la tradition, idée qui devient l'axe principal de son répertoire.

Le groupe est composé par: Abdelkader Melloud, basse Amirouche Hammouche, guitare, Brahim Idir, clavier; Smail Idir, batterie; Khelil Guechoud, sax; Djaffer Brik, percussion; Rabah Hammouche, manager



Rijeka **Mayflower**

Este grupo criado, em 1990, é composto por: Natasa Czerny (guitarra) — Nasceu em 1975 em Rijeka. Após o liceu, trabalha numa agência de turismo. Aprendeu a tocar guitarra sózinha, com a ajuda de algumas lições particulares. Pertence ao grupo "Mayflower" desde o seu início.

Mara Kucan (baixo) - Nasceu em 1976 em Rijeka. Frequenta o último ano do liceu. Ao terminar os seus estudos na escola de música (piano), começa a tocar baixo. Está com o grupo desde a sua fundação.

Maja Rubesa (voz) — Nasceu em 1975 em Rijeka. Terminou os estudos em piano na escola de música e partiu para Inglaterra aprender a língua. Também pertence ao núcleo original do grupo.

Slobodan Grujicic (bateria) - Slobodan Grujicic, apelidado Bobo, nasceu em 1971 em Metkovic. Passou a sua infância em Ploce, frequentou a escola de música (saxofone e clarinete) onde começou a tocar bateria. Em 1991 vem para Rijeka onde participa em vários grupos como baterista (Grad, Let 3, 777). Toca com as "Mayflower" desde 1993.

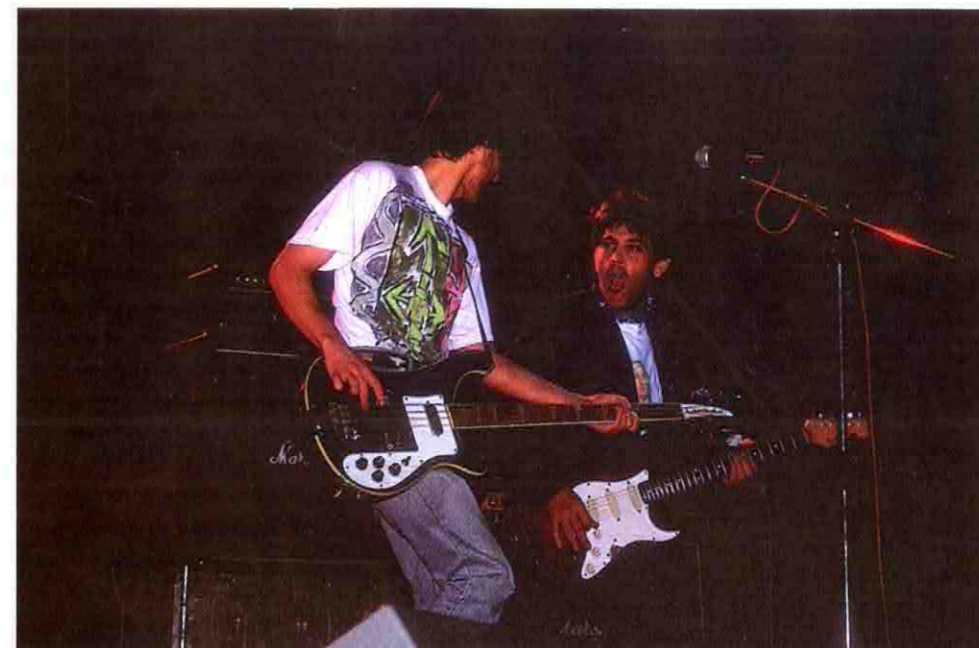
Les "Mayflower", groupe créé en 1990, sont: Natasa Czerny (guitare) — Elle est née en 1975 à Rijeka. Après l'école secondaire elle travaille dans une agence de tourisme. Elle a appris seule à jouer de la guitare, avec l'aide seulement de quelques leçons particulières. Elle fait partie de Mayflower depuis ses débuts. Mara Kucan (basse) — Elle est née en 1976 à Rijeka. Actuellement elle suit la dernière classe du lycée. Elle a suivi les cours de l'école de musique (piano), après quoi elle a commencé à jouer de la basse. Elle est membre de Mayflower depuis sa création en 1990. Maja Rubesa (voix) — Elle est née en 1975 à Rijeka. Elle a suivi les cours de l'école de musique secondaire (piano). Après le lycée, elle est partie en Angleterre pendant six mois afin d'apprendre la langue. Elle chante dans le groupe Mayflower dès la création du groupe. Slobodan Grujicic (batterie) — Slobodan Grujicic, dit Bobo, est né en 1971 à Metkovic. Il a passé son enfance à Ploce, où il a aussi terminé les cours de l'école de musique primaire et secondaire (saxophone et clarinette), et où il a commencé à jouer de la batterie. En 1991 il est venu à Rijeka, et a depuis été percussionniste dans plusieurs groupes (Grad, Let 3, 777). Il joue avec Mayflower depuis 1993.

Coptic Rain

Ljubljana

O grupo foi formado no Inverno de 1991. A Katarina Radman (canto) e Peter Penko (arranjos, guitarras) cedo se juntou Tomaz Woehl como estilista de cena-video. Os concertos dos Coptic Rain são concebidos como videoperformances. Para projectos diferentes, o grupo actua com outros nomes: April Nine (a partir de 1991), 1991-1992, colaboração na compilação "Kraftwerk- In the looking glass". Mute Records, Grã-Bre-tanha. 1994 — Música do filme "Dediscina soncnih bogov" (A herança dos deuses do sol), longa metragem; Compilação Code 386 (Dallas, Ljubljana, Eslovénia). - God Garden (a partir de 1990), 1990 — Compilação S.L.O.I.R.P. e concertos através da Eslovénia e da Croácia. 1994 — Preparação para o CD individual. - Cyber Bass (a partir de 1992), 1993 — Música para a representação do Teatro Neurodancer (Théâtre Glej, Ljubljana, Slovénie). 1994 — Disco CD Neurodancer preparação de material para um CD individual. O grupo Coptic Rain funciona desde 1991. A sua música é dificilmente determinável metal/hardcore/tecno/etno/etéreo, e o grupo dá prioridade a certas direcções ou projectos de maneira que está periodicamente activo sob nomes diferentes (April Nine, Godgarden e Cyber Bass). O grupo, com uma formação não convencional (guitarra eléctrica, sintetizadores, canto) publicou o seu primeiro album "Dies Irae", com a editora alemã Machinery-Dynamica. A música dos Coptic Rain varre sem sentimentos os "clichés" do rock, as aparições em palco são videoperformances concebidas judiciosamente que ultrapassam o normal concerto.

Le groupe s'est formé en hiver 1991. A Katarina Radman (chant) et Peter Penko (arrangement, guitares) s'est joint également Tomaz Woehl comme styliste scène-vidéo. Les concerts de Coptic Rain sont conçus comme des performances vidéo. Pour des projets différents, le groupe fonctionne sous d'autres noms: April Nine (à partir de 1991), 1991-1992, collaboration sur la compilation "Kraftwerk-In the looking glass". Mute Records, Grande-Bretagne. 1994 — Musique de film Dediscina soncnih bogov (L'Héritage des dieux du soleil), long métrage. Compilation Code 386 (Dallas, Ljubljana, Slovénie). God Garden (à partir de 1990), 1990 — Compilation S.L.O.I.R.P. et concerts à travers la Slovénie et la Croatie. 1994 — Préparation pour le CD individuel. Cyber Bass (à partir de 1992), 1993 — Musique pour la représentation de théâtre neurodancer (Théâtre Glej, Ljubljana, Slovénie). 1994 — Disque CD Neurodancer et préparation du matériel pour un CD individuel. Le groupe Coptic Rain fonctionne depuis 1991. Sa musique est difficile à nommer, métal/hardcore/techno/ethno-éthéré, le groupe donne la priorité à certaines directions ou projets, et est périodiquement actif sous différents noms (aussi April Nine, Godgarden et Cyber Bass). Le groupe, à l'équipe non conventionnelle (guitare électrique, synthétiseurs, chant), a publié son premier album Dies Irae, chez la maison d'édition allemande Machinery-Dynamica. La musique de Coptic Rain balaye sans sentiments les clichés rock; les apparitions sur scène sont des performances vidéo judicieusement conçues, qui dépassent le concert habituel.



Almería **J. J. Juana**

Apenas com dois meses de ensaios, os "J.J. Juana" começaram a percorrer a provincia de Almería, realizando o seu primeiro espectáculo na vila de Abrucena, seguindo-se Fiñana, Nacimiento, Vicar e outras vilas. Dispostos a apressar o passo, eles participam no Concurso Nacional de maquetas "Venus 94" organizado pelo Colectivo Cultural de Almería, que possuía um júri prestigioso e reconhecido no seio do panorama musical espanhol. Após terem sido seleccionados como finalistas, eles ganham a final, e aguardam agora a gravação de um disco. O seu estilo foi definido por um crítico musical como "Punk-Rock Popular Possante". Eles caracterizam-se pelas linhas de baixo que atingem directamente o estômago, reforçadas pelas guitarras ácidas. A voz, quente em certas ocasiões e dura noutras, não deixa de ser carismática. Juan Antonio Ros (voz, guitarra) encarrega-se das composições e das letras, José Ignacio Villegas (baixo) dos arranjos e Antonio José Sola (bateria) dá a potência à sonoridade do grupo.

"J.J. Juana" commence à parcourir la province d'Almería, alors qu'il n'a à son actif que deux mois de répétitions, réalisant sa première représentation dans le village d'Abrucena, suivie d'autres à Fiñana, Nacimiento, Vicar et plusieurs villages. Disposés à sauter le pas, ils participent au Concours National de maquettes "Venus 94" organisé par le Collectif Culturel d'Almería "Venus", au jury prestigieux, reconnu au sein du panorama musical espagnol. Après avoir été sélectionnés comme finalistes, ils gagnent la finale, et enregistrent prochainement un disque. Leur style a été défini par un critique musical comme "Punky-Rock Populaire Percutant". Les basses fortes arrivent droit à l'estomac, relevées par les guitares acides. La voix chaude en certaines occasions et dure dans d'autres, ne cesse jamais d'être charismatique. Juan Antonio Ros (voix, guitare) compose musique et paroles, José Ignacio Villegas (basse) s'occupe des arrangements et Antonio José Sola (batterie) donne la puissance à la musique du groupe.

M á l a g a **Es Pecado**

O projecto musical "Es Pecado" nasceu e realiza-se pela mão de Miguel Angel Picasso, jovem músico de 26 anos, nascido em Málaga de um ramo da família Picasso. Tem uma dilatada história musical que começa em 1982 (aos 15 anos) no grupo rock "El Correo del Zar". Estando mais interessado nos sons electrónicos e de avant-garde, deixou a formação fundando o grupo "Requiem", com o qual trabalha nos seis anos seguintes, até se tornar num grupo de culto. Realizaram mais de cem espectáculos em toda a Comunidade Andaluza, estando empenhados na gravação de um disco, a editar pela Radiocadena Española. Paralelamente ao trabalho em grupo, Miguel Angel Picasso trabalhou como diskjockey nas discotecas mais famosas de Málaga. Querendo dar ao seu novo projecto uma imagem de grupo, procura músicos e colaboradores para tocar em concerto e dá-lhe o nome de "Es Pecado". Desta maneira, obtém em 1991 o 2.º Prémio da Exposição de Música Jovem organizada pelo Conselho Municipal de Málaga. "Es Pecado" tem na sua formação o organista Hammond Boxo, conhecido diskjockey percussor do "Acid-House" e ex-membro dos "Requiem". Em 1992 introduz como inovação o desenvolvimento de coreografias no espectáculo, a cargo de Pepa Rius (bailarina do Ballet Clássico Contemporâneo da Universidade de Málaga 1990-1991, e bailarina-coreógrafa da Companhia de Dança-Teatro A-Z Danse), fornecendo aos concertos uma fusão entre o visual e o auditivo. Os "Es Pecado" são: Miguel Angel Picasso, voz; Javier Boxó Cifuentes, pianista Hammond; Esther Salazar Debro, coro, coreografias; José Bueno Peña, organista Hammond; Francisco Marquez Sánchez, organista Hammond.

Le projet musical "Es Pecado" est né et se réalise grâce à Miguel Angel Picasso, jeune musicien de 26 ans, né à Malaga d'une branche de la famille Picasso. Son histoire musicale est longue: elle a commencé en 1982 (lorsqu'il avait 15 ans) avec le groupe de rock "El Correo del Zar" (Le Courrier du Zar). S'intéressant davantage aux sons électroniques et d'avant-garde, il quitte la formation pour fonder le groupe "Requiem", groupe avec lequel il travaille durant les six années qui suivent, jusqu'à ce que le groupe soit devenu un groupe culte pour les minorités. Ils ont réalisé plus de cent spectacles dans toute la communauté andalouse et s'engageant pour l'enregistrement d'un disque produit par Radiocadena Española. Parallèlement au travail en groupe, Miguel Angel Picasso a travaillé comme discjockey dans les discothèques les plus connues de Malaga. En voulant donner à son nouveau projet une image de groupe, il cherche des musiciens et des collaborateurs pour jouer en concert et nomme le groupe "Es Pecado". Ils obtiennent en 1991 le deuxième prix dans l'Exposition de la Jeune Musique organisée pour le Conseil Municipal de Malaga. L'organiste Hammond Boxo, célèbre discjockey précurseur du "Acid-House" et ex-membre de "Requiem", fait partie du groupe "Es Pecado": dès 1992, il introduit comme innovation l'intégration d'une chorégraphie de Pepa Rius (Danseuse du Ballet Classique Contemporain de l'Université de Malaga de 1990 à 1991, danseuse et chorégraphe de la Compagnie de Danse-Théâtre A-Z Danse) pendant le concert, donnant ainsi aux concerts un mélange d'effets visuels et auditifs. Les "Es Pecado" sont: Miguel Angel Picasso, voix; Javier Boxó Cifuentes, pianiste Hammond; Esther Salazar Debro, chœur, chorégraphie; José Bueno Peña, organiste Hammond Francisco Marquez Sánchez, organiste Hammond.



Montpellier **PIT'8 Duo Rock**

Constituído pelos músicos, Davy Selosse, 29 anos, (voz, textos, sintetizadores, percussão) e Pascal Arnold, 30 anos, (música, guitarra, programas para sintetizador, voz). Encontraram-se em Paris, e após terem tocado juntos e separadamente em diferentes grupos (Death Creatures, Kobolds, Ku Ba walda), fundam o PIT'8 em 1989. Principais concertos: 1994 — primeira parte de Pigalle, Salle Victoire II, Montpellier. 1993 — Dezembro: Mimi la Sardine, Montpellier; Novembro, Selección Printemps de Bourges, L'Odéon, Nimes; Outubro, La Locomotive, Millau; Junho, Festival Montpellier Danse, música para a criação "D'Ailleurs" da Compagnie Patrice Barthes; Março, premiados no Festival "Chantons-là" em Montpellier. Integram todas as influências musicais dos anos 80 (rock — músicas orientais), trazidas pela voz muito trabalhada de Davy. Eles compõem, arranjam, interpretam um género atípico utilizando técnicas instrumentais actuais (informática musical, efeitos sintéticos). Foram finalistas do concurso Printemps de Bourges 1994.

Constitué par les musiciens Davy Selosse, 29 ans, (chant, textes, synthés et percussions) et Pascal Arnold, 30 ans, (musique, guitare, programmes synthé et chant). Ils se sont rencontrés à Paris, et après avoir joué ensemble et séparément dans différents groupes (Death Creatures, Kobolds, Ku Ba walda), ils fondent PIT'8 en 1989. Principaux concerts: 1994 — En première partie de Pigalle, Salle Victoire II, Montpellier. 1993 — Décembre, Mimi la Sardine, Montpellier; Novembre, sélection Printemps de Bourges, L'Odéon, Nimes; Octobre, La Locomotive, Millau; Juin, Festival Montpellier Danse, musique pour la création de la compagnie Patrice Barthes, "D'Ailleurs"; Mars, lauréat du Festival "Chantons-là" à Montpellier. Ils intègrent toutes les influences musicales des années 80 (rock-musiques orientales), portés par la voix très travaillée de Davy. Ils composent, arrangent, interprètent un genre atypique en utilisant les techniques instrumentales actuelles (informatique musicale, effets synthétiques). Ils ont été finalistes au Printemps de Bourges 1994.

M a r s e i l l e **U p t o w n**

Principais concertos: 1994 — Tourné IAM (1 parte). 1993 — Festa da Música em La Plaine. 1992 — MJC Corderie, "La Friche", "Les Restos du Coeur", Caravane 92, Espace Mirabeau, Zouktime. 1991 — ACPM (Marseille) com os IAM. Produções: 1992 — FSF (1 parte de MC SOLAAR) Cella'men ex-Soulgang (Passagem pelas Francofolies de la Rochelle). Discografia: Participação no álbum dos IAM "Ombre et Lumière" Vol. 2, Morceau "Bang, Bang"

Os "Uptown" são: Mourad Mahdjoubi (Número 7) — Nasceu em 1972 em Marselha. Ele é, como gosta de dizer, o "árabe nº1". O seu trabalho varia segundo as músicas. Por vezes em solo, por vezes com o seu cúmplice STABE, tenta abordar temas ainda inexplorados no rap. O seu maior desejo: "ver o rap francês reconhecido como uma arte de corpo inteiro".

Eric Reiningi (STABE) — Nasceu em 1973 em Marselha. Representa a provocação e o lado marginal do grupo. É o que usa mais o calão e a linguagem da rua. Para ele, pertencer ao Hip-Hop é um modo de vida.

Mounir Belkhir (MBDJ) — Nasceu em 1972 em Marselha. É o articulador musical e o "scratcheur" do grupo. Representa o núcleo à volta do qual gravitam os dois MC's. Seleciona uma parte das amostras e mete-as em cadeia. Foi ele quem criou o som "UPTOWN" trabalhando metais e teclados para daí retirar um som homogéneo. "UPTOWN é o produto de um longo projecto que se inscreve de origem num contexto social. É a reivindicação de pertença a um bairro. (...) A música é o rap. (...) A mensagem tem dois gumes; é tão convergente que se torna divergente. UPTOWN advoga o respeito dos jovens entre eles e com os que vivem no mesmo bairro: "É preciso aprender a viver em comunidade". (...) É urgente dar ao rap francês uma credibilidade incontestável. Cada membro do grupo provém de um meio desfavorecido, fez a escola da rua, que é a fonte do rap, como foi em tempos, a fonte do jazz ou do rock. UPTOWN não é o termo americano para traduzir "QUARTIERS NORD"?"

Principaux concerts: 1994 — Tournée IAM (1^{ère} partie). 1993 — Fête de la Musique à La Plaine. 1992 — MJC Corderie, "La Friche", "Les Restos du Coeur", Caravane 92, Espace Mirabeau, Zouktime. 1991 — ACPM (Marseille) avec IAM. Productions: 1992 — FSF (première partie de MC SOLAAR) Cella'men ex-Soulgang (passage aux Francofolies de la Rochelle). Discographie: Apparition dans l'album d'IAM "Ombre et Lumière" Vol. 2, Morceau "Bang, Bang"

Les "Uptown" sont: Mourad Mahdjoubi (Número 7) — Né en 1972 à Marseille. Il est, comme il se plaît à le dire "L'Arabe n°1". Son travail varie suivant les morceaux. Quelquefois en solo, quelquefois avec son complice Stabe, il essaie d'aborder des sujets jusqu'alors non explorés dans le rap. Son plus grand souhait est de "voir le rap français reconnu comme un art à part entière".

Eric Reiningi (Stabe) — Né en 1973 à Marseille. Il représente la provocation et le côté marginal du groupe. C'est lui qui utilise le plus l'argot et le langage de la rue. Pour lui, appartenir au Hip-Hop est une manière de vivre.

Mounir Belkhir (MBDJ) — Né en 1972 à Marseille. Il est l'articulateur musical ainsi que le scratcheur du groupe. Il représente le noyau autour duquel gravitent les deux MC's. Il sélectionne une partie des échantillons et les met en boucle. C'est lui qui a créé le son "Uptown" en bricolant des platines et des claviers pour en sortir un son homogène.

Uptown est l'aboutissement d'un long projet qui s'inscrit d'abord dans un contexte social. C'est la revendication d'appartenance à un quartier. (...) Le message est à double tranchant; il est tout autant convergent qu'il est divergent. Uptown prône le respect des jeunes entre eux et entre ceux qui vivent dans le même quartier. "Il faut apprendre à vivre ensemble". (...) Il faut donner au rap français une crédibilité incontestable. Chaque membre du groupe provient d'un milieu défavorisé et a fait l'apprentissage de la rue, qui reste la source du rap, comme elle a été la source du jazz, ou la source du rock à d'autres époques.

Uptown n'est-il pas le terme américain pour traduire "Quartiers Nord"?"



Th e s s a l o n i q u e **A r o m a T h a l a s s i**

A multibanda Aroma Thalassi começou em actividade em 1989. Tem-se ocupado dos vários tipos de música, como jazz, funk, acid-jazz e composições específicas dos seus membros. Os trabalhos do grupo tem sido apresentados pela Rádio Nacional e por outras estações da Grécia. Este ano é a segunda vez que a multibanda é seleccionada pela Bienal dos Jovens Criadores. A sua composição varia entre três e nove pessoas. O núcleo principal é constituído pelos músicos: Costas Beveratos, Vagelis Coliris e Achille Wastor.

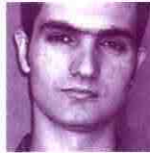
Os "Aroma Thalassi" são: Costas Beveratos — Bateria; Vagelis Coliris — Viola baixo; chille Wastor — Piano; George Platanias — Saxofone Alto; Pandelis Paschalidis — Trompette; Vassilis Vassilatatos — Percussão

La multibanda Aroma Thalassi a commencé ses activités en 1989. A joué différentes musiques, jazz, funk, acid-jazz, et des compositions de ses membres. Le travail du groupe a été présenté par la Radio Nationale et d'autres stations radio de Grèce. Cette année, c'est la seconde fois que la multibanda est sélectionnée par l'organisation de la Biennale des Jeunes Créateurs. Le groupe est constitué de trois à neuf personnes. Le noyau fondamental est représenté par les musiciens Costas Beveratos, Vagelis Coliris et Achille Wastor.

Les "Aroma Thalassi" sont: Costas Beveratos — Batterie; Vagelis Coliris — Basse électrique; Achille Wastor — Piano; George Platanias — Alto Saxophone; Pandelis Paschalidis — Trompette; Vassilis Vassilatatos — Percussion

Thessalonique

Ioanni Peikidis



Ioanni Peikidis — Nasceu em Thessalónica em 1970. Estudos: A partir de 1989, segue os estudos no Goldsmith's College da Universidade de Londres. Em Junho de 1994 obteve o Bachelato em Musica (BMus). Apresentações: Em 1991, representou a cidade de Thessalónica no Carrefour do Mediterrâneo na área da musica moderna. Em Setembro de 1993, participou no Festival "Electrónica 93" em Londres. Foi a primeira e a única representação grega depois de onze anos de existência deste Festival. Fez já uma dezena de apresentações em Thessalónica e em outras cidades da Macedónia (Drama). Em 1992, editou em Londres associado à "Ambrosia Records" um CD com o título "Ioanni Vital Space". Em 1993, editou um segundo CD pela mesma etiqueta com o título "Ioanni Etherndl".

Ioanni Peikidis— Né à Thessalonique en 1970. Etudes: A partir de 1989 suit des études au "Goldsmiths' College" de l'Université de Londres. En juin 1994 il a obtenu le diplôme de "Bachelor en Music" (BMus) Représentations: En 1991, il a représenté la ville de Thessalonique au "Carrefour de la Méditerranée", section musique moderne. En septembre 1993 il a joué au Festival "Electrónica 93" à Londres. C'était la première et unique représentation grecque depuis les onze années d'existence de ce festival. Il a donné une dizaine de représentations à Thessalonique et dans d'autres villes de la Macédoine (Drama). En 1992, sort un CD "Ioanni Vital Space" à Londres, avec la société "Ambrosia Records", et un deuxième en 1993, intitulé "Ioanni— Etherndl".



Gruppo Sanguigno

A história dos "Gruppo Sanguigno" é a história de uma banda que recusa o bombardeamento musical da sociedade de consumo. A velha frase "Destruir o sistema de dentro do próprio sistema" podia ser adaptada como lema desta banda, ou seja, reciclar todos os géneros musicais, - Rock, Blues, Funky, Rap -, misturá-los, e mostrá-los a um público jovem. Todas estas misturas levam a que seja difícil "catalogar" qual o estilo deste grupo. Eles, no entanto, auto-denominam o seu som de "Squinz", isto é, uma música que realiza uma perfeita síntese entre pensamento e acção. São cinco os "cavaleiros", que desde 1988, prosseguem esta cruzada contra o senso comum: — Fabrizio Panza, voz; — Pino Porsia, guitarra; — Nicola De Liso, bateria; — Francesco Patruno, baixo; — Caetano Portoghese, sax

L'histoire du "Gruppo Sanguigno" est l'histoire d'un groupe qui refuse le bombardement musical au sein de la société de consommation. L'ancienne phrase "Détruire le système à l'intérieur du système lui-même" peut être vue comme l'attitude de ce groupe, c'est à dire la volonté de recycler tous les genres musicaux, — Rock, Blues, Funky, Rap-, les fondre, et après, les montrer au jeune public. Tous ces mélanges rendent difficile la caractérisation de ce groupe. Toutefois, il appelle son son "Squinz". "Squinz" est une musique qui est la synthèse parfaite entre la pensée et l'action. Les "chevaliers" qui sont unis, depuis 1988, dans cette croisade contre le sens commun sont: — Fabrizio Panza, voix; — Pino Porsia, guitare; — Nicola De Liso, batterie; — Francesco Patruno, basse; — Caetano Portoghese, sax

Modena City Ramblers

Modena

" O nosso grupo formou-se em Março de 1991, fruto do encontro de cinco pessoas apaixonadas pela Irlanda, pelas suas gentes e pela sua música. As nossas experiências eram diferentes, entre fanáticos do rock não arrependidos (mas talvez um pouco desiludidos) e músicos folk à procura de horizontes mais vastos.

Decidimos chamarmo-nos Modena City Ramblers sobretudo por gozo aos Dublin City Ramblers, que são uma espécie de grupo de música popular Irlandesa.

No início não tínhamos pensado fazer concertos. Tentámos no verão e resultou muito bem; melhor do que previsto. A música da Irlanda, os cantos de luta e os "reels" (música muito viva) para dançar soavam estranhamente nos cafés de Modena e entre as salsichas das "Feste dell'Unità", mas o efeito não era mau. Todas as noites maravilhávamo-nos com a participação do público na nossa música tão pobre, feita com uma guitarra, um banjo e um acordeão, e que vinha de tão longe. Mas não, as pessoas que vinham ouvir-nos compreendiam instintivamente essas músicas, como se as tivessem ouvido toda a vida.

Os "Ramblers" são: Alberto Morselli (voz, colheres); Giovanni Rubbiami (voz, guitarra); Alberto Cottica (acordeão); Massimo Ghiacci (baixo); Stefano Bellotti (voz); Franco D'Aniello (flauta de bisel); Luciano Gaetani (bouzouki, banjo, percussões); Marco Michelini (violino); Roberto Zeno (bateria, percussões)

" Notre groupe s'est formé en mars 1991. Il est né de la rencontre de cinq personnes amoureuses de l'Irlande, de son peuple et de sa musique. Nos expériences étaient différentes, entre fanas du rock non repentis (mais peut-être un peu déçus) et musiciens folk à la recherche d'horizons plus vastes. Nous avons décidé de nous appeler Modena City Ramblers surtout pour blaguer: les Dublin City Ramblers sont une sorte de groupe musette irlandais. Au début nous ne pensions pas faire de concerts. Nous avons essayé en été et ça a très bien marché; c'était mieux que prévu. La musique d'Irlande, les chants de lutte et la danse sennaient bizarrement dans les cafés de Modène, entre les saucisses des "Feste dell'Unità", mais l'effet n'était pas si mal. Tous les soirs on s'émerveillait de la participation du public à notre musique si simple, faite d'une guitare, d'un banjo et d'un accordéon, et qui venait d'aussi loin. Mais non, les gens qui venaient nous écouter comprenaient instinctivement ces chansons, comme si toute leur vie ils n'avaient écouté que ça."

Les "Ramblers" sont: Alberto Morselli (voix, bodhrán, cuillères); Giovanni Rubbiami (guitare); Alberto Cottica (accordéon); Massimo Ghiacci (basse, cri); Stefano Bellotti (voix); Franco D'Aniello (tin whistle, flûte traversière); Luciano Gaetani (bouzouki, banjo, percussions); Marco Michelini (violon); Roberto Zeno (percussions, batterie)



Mao e la Rivoluzione

Torino

Mao é um dos mais jovens e interessantes músicos da cena de Turim. A sua actividade musical começou num grupo chamado VOODOO, onde se apercebe que toca bom rock psicadélico e decide gravar um disco, com o título "Il Voltafaccia". Seguidamente enreda-se num turbilhão de punk funky chamado MAGNIFICA SCARLATTI, um grupo com que participa no Festival Arezzo Wave. Cada etapa desta viagem musical foi sempre seguida por um projecto: escrever músicas que não necessitassem de muita sofisticação, que pudessem ser simplesmente tocadas com uma guitarra. Agora que o projecto MAO se tornou num grupo de quatro pessoas com o mesmo objectivo, podem imaginar como as ideias viajam mais depressa. Com efeito, a base rítmica, com a entrada de GEP para a bateria, e o suporte de Mago Medina no baixo parecem ter uma só obsessão: o Groove. Dizer que as guitarras têm o jack directamente ligado aos anos 60, à melhor tradição rock e funky (Jimmy Hendrix, Rolling Stones, etc.) é a melhor forma de apresentar o guitarrista Matteo. Neste ponto, poderemos nós forçar o vosso ouvido e a vossa sensibilidade sugerindo arbitrariamente o que deveria ser o género de MAO e do seu grupo? Claro que não! Mas se isto pode estimular a vossa imaginação pensem numa... PsicoSexyDança!

Maurizio Gurlino — Voz; Matteo Salvador — Guitarra; Gianluca Medina — Baixo; Paolo Cucco — Bateria; Giovanni Sanfelici — Técnico de som

Mao est l'un des plus intéressants des jeunes musiciens de la scène de Turin. Son activité musicale a commencé dans un groupe appelé VOODOO qui joue du bon rock psychédélique et décide d'enregistrer un disque qui a pour titre "Il Voltafaccia". Puis il se reconnaît dans un tourbillon de punk funky appelé Magnifica Scarlatti, un groupe avec lequel il participe au festival de Arezzo Wave. Chaque étape de ce voyage musical a été suivie par un projet: écrire des chansons qui ne nécessitaient pas trop d'accompagnement, qui pouvaient être jouées simplement avec une guitare. Maintenant que le projet Mao est devenu un groupe de quatre personnes avec le même objectif, les idées voyagent plus rapidement. En effet la base rythmique, avec l'apport de GEP à la batterie et le soutien de Mago Medina à la basse n'a qu'une seule et permanente obsession: le Groove. Dire que les guitares ont le jack attaché directement aux années 60 et à la meilleure tradition rock et funky (Jimmy Hendrix, Rolling Stones, etc) est la façon juste de présenter le guitariste Matteo. Peuvens-nous à ce point forcer votre écoute et votre sensibilité en vous suggérant arbitrairement ce qui devrait être le genre de Mao et son groupe? Absolument pas! Mais, si cela peut stimuler votre imagination, pensez à une... PsicoSexyDança!

Maurizio Gurlino — Voix; Matteo Salvador — Guitare; Gianluca Medina — Basse; Paolo Cucco — Batterie; Giovanni Sanfelici — Technique son

L i s b o a
Bizarra Locomotiva

A Bizarra Locomotiva iniciou a sua viagem pelas paisagens musicais em Abril de 1993. Esta locomotiva foi posta em movimento pelo maquinista Armando Teixeira, a voz de Rui Sidónio e a percussão de Ernesto Pinto. Nas suas alucinantes viagens de pura emoção musical, a locomotiva parou em várias estações: 1993- vencedores ex-aequo do Concurso de Música Moderna da C.M.L., o que lhes abre as portas para participarem no Festival Printemps de Bourges, em França; contrato de edição com a editora independente Simbiose. 1994- edição do CD "Bizarra Locomotiva"; participação no Festival Printemps de Bourges; edição do CD "First Crime, Then Live", um registo com temas ao vivo, gravados durante os seus espectáculos em França, juntamente com alguns originais cantados em inglês. Quem embarcar na "Bizarra Locomotiva" deve preparar-se para uma viagem veloz e alucinante. Em todas as carruagens o som que se houve é intenso, conjugando-se ritmos coesos e tecnologicamente perfeitos, com vozes guturais típicas do Death Metal. A brutalidade e a industrialização dos anos 90 está patente na música poderosa, que atinge a fronteira do caos.

Marque já a sua viagem...

Le groupe Bizarra Locomotiva a commencé son voyage par le paysage musical, en avril 1993. Cette locomotive a été mise en mouvement par le machiniste Armando Teixeira, la voix de Rui Sidónio et les percussions de Ernesto Pinto. Pendant ses hallucinants voyages de pure émotion musicale, la locomotive s'est arrêtée dans plusieurs stations: 1993- Elle s'agne le Concours de Musique Moderne de la Mairie de Lisbonne, ce qui lui ouvre les portes pour participer au Festival de Printemps de Bourges, en France; un contrat est signé avec la maison d'édition indépendante Simbiose. 1994- Édition du CD "Bizarra Locomotiva"; participation au Festival du Printemps de Bourges; édition du CD "First Crime, Then Live". Ce CD est un enregistrement des thèmes en concert (conçu à partir des spectacles du groupe en France) où se mêlent aussi quelques thèmes originaux chantés en anglais. Celui qui embarque dans la " Bizarra Locomotive " doit se préparer à un voyage rapide et hallucinant. Le son, intense, éclate par tous les wagons, c'est un son de rythmes échantés et technologiquement parfaits, avec des voix gutturales typiques du " Death Metal ". La brutalité et l'industrialisation des années 90 sont sous-jacentes dans la musique puissante qui atteint la frontière du chaos. Réservez déjà votre voyage...



foto: Lina Coelho



foto: Alexandre Cavalhão

L i s b o a
Três Tristes Tigres

Ana Deus (voz) — Nasceu em Santarém, iniciou a sua carreira musical em 1985 como vocalista da banda "Barbeleta". Entre 1987 e 91 trabalha com a banda portuguesa "Ban". Desenvolve também a sua ligação ao áudio-visual, tendo participado no filme "Amour en Latin" de Saguenail e nos video "Who's Who", "As Visões da Santa", "Múmia", "O Mês de Acção de Graças" e "Casa Mãe Natureza Morta" de Regina Guimarães. Regina Guimarães (letras) — Nasceu em 1957 no Porto. Docente da Faculdade de Letras do Porto, desenvolve regularmente actividades no domínio da escrita cinematográfica, crítica de cinema, escrita criativa e tradução literária. É ainda responsável por mais de uma dezena de videos experimentais e tem publicadas diversas obras de poesia.

Os "Três Tristes Tigres" são ainda constituídos por:
Paulo Filipe, (baixo)
Alexandre Soares, (guitarra)
Paulo Praça, (guitarra)

Projecto musical iniciado em 1992 por "três mães de família"- Ana Deus, Paula Sousa e Regina Guimarães- de que resultou a gravação do disco "Partes Sensíveis" que contou com o apoio de Paulo Neves (Técnico de som), Telmo Marques (produção e misturas), e Rui Reinho (re-produção). O seu espectáculo consta de canções carnívoras com os sete pecados capitais e algumas virtudes de província, onde se elogiam e se maltratam as esposas modelos, os ex-maridos, os futuros amantes, os homens da mamã, as mulheres de colo, os rapazes virgens, as meninas perversas e os homens fatais.

Ana Deus (voix) — Née à Santarém. Elle a commencé sa carrière musicale en 1985, comme chanteuse du groupe "Barbeleta". De 1987 à 91 elle a travaillé avec le groupe "Ban" de Porto. Elle montre aussi son attachement au cinéma et à l'audio-visuel en participant au film "Amour en Latin" de Saguenail et dans les vidéos "Who's Who", "As Visões da Santa", "Múmia", "O Mês de Acção de Graças" et "Casa Mãe Natureza Morta", de Regina Guimarães. Regina Guimarães (lyriques) — Née en 1957 à Porto. Professeur à la Faculté de Lettres de Porto, elle développe régulièrement des activités d'écriture cinématographique, de critique cinéma, d'écriture créative et de traduction littéraire. Auteur également de plus d'une dizaine de vidéos expérimentales et de plusieurs œuvres de poésie publiées. Les "Três Tristes Tigres" sont aussi formés par: Paulo Filipe (basse) Alexandre Soares (guitarre) Paulo Praça (guitarre) Ce projet fondé en 1992 par "trois mères de famille"- Ana Deus, Paula Sousa e Regina Guimarães - a donné le disque "Partes Sensíveis". L'enregistrement a eu l'appui de Paulo Neves (technicien de son), Telmo Marques (production et mixage) et Rui Reinho (post-production). Le spectacle est composé de chansons carnivores qui parlent des sept péchés capitaux et quelques vertues de la province. On fait l'éloge des épouses modèles et en même temps on les critique, on parle aussi des ex-maris, des futurs amants, des hommes de la maman, des confidentes, des garçons vierges, des filles perverses et des hommes fatals.

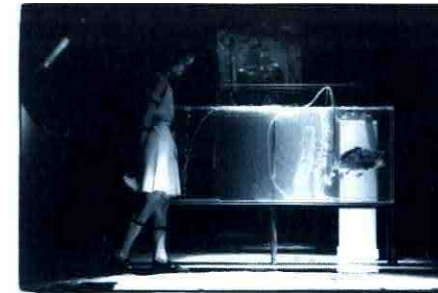


tum

tum

tum

theatre



Projeto Atol
Ljubljana



Marko Peljhan nasceu em 1969. Estudou encenação na Universidade de Ljubljana. Em 1993, fundou a estrutura interdisciplinar PROJEKT ATOL que funciona com diferentes media e reagrupa o trabalho de artistas e especialistas. Projectos importantes: 1989 — Aristarh lentulov: Nebesni Svod 1915-1989. 1992 — Trois cent dix-sept A silence KA "vasilev" (baseado na obra de V. Hlebnikov, F.T. Marinetti e outros autores futuristas). EGORITMI I — IV, Galeria Moderna, Ljubljana. 1993 — Structure rythmique de scène ATOL, Galeria Moderna, Ljubljana. EGORITMI VI, Helsinki, Finlândia. Actualmente, il travaille sur un nouveau projet de scène et de média appelé Ladomir — "faktura" no ambito do PROJEKT ATOL.

Grega-Tao Vrhovec-Sambolec nasceu em 1972. Estudou clarinete na Universidade de Ljubljana. É estudante de clarinete na Universidade de Trondheim na Noruega. (...) Actualmente, a escolha da arte não é a solução mais eficaz para o problema do declínio das utopias do séc. XX. Cada ser humano tem, como individuo, cada vez menos possibilidades de se tornar "criador" ou alguém que tenha influência no "novo organismo social". Os Egoritmi I, II, III, IV, assim como os que se seguirão, e a estrutura rítmica, e de cena, de ATOL, são "eco/ego sistemas de evolução", microcosmos fechados que pressupõem ser a única força capaz de ultrapassar a situação actual apesar da não-importância do individuo, imposta pela política nos sistemas sociais existentes (totalitários e democráticos), que são os agentes físicos e espirituais da sabedoria que se retiraram da Não-Existência. São todos esses pensamentos, imagens e sentimentos que poderíamos pensar serem inúteis para o mundo existente, porque não há ninguém para escutá-los, pensar neles ou olhá-los."(...)

Marko Peljhan

Marko Peljhan est né en 1969. Il a étudié la mise en scène à l'Université à Ljubljana. En 1993, il a fondé la structure artistique interdisciplinaire PROJEKT ATOL qui fonctionne dans différents médias et regroupe le travail des artistes et des savants. Projets importants: 1989 — Aristarh lentulov: Nebesni Svod 1915-1989. 1992 — Trois cent dix-sept A silence KA "vasilev" (basé sur l'oeuvre de V. Hlebnikov, F.T. Marinetti et d'autres auteurs futuristes). EGORITMI I — IV, galerie Moderna Ljubljana. 1993 — Structure rythmique de scène ATOL, galerie Moderna, Ljubljana. EGORITMI VI, Helsinki, Finlande. Actuellement, il travaille sur un nouveau projet de scène et de média appelé Ladomir — "faktura" dans le cadre de PROJEKT ATOL. Grega-Tao Vrhovec-Sambolec est née en 1972. Il a étudié la clarinette à l'Université de Ljubljana et actuellement à l'Université à Trondheim en Norvège. (...) "Le choix de l'art à l'heure actuelle n'est pas la solution la plus efficace au problème du déclin des utopies du XX siècle. Chaque être humain a, comme individu, de moins en moins de possibilités de devenir "créateur" ou quelqu'un qui a de l'influence sur le "nouvel organisme social". Les Egoritmi I, II, III, IV, ainsi que ceux qui les suivront et la structure rythmique et de scène ATOL, sont des "éco/écosystèmes d'évolution", des microcosmes fermés qui présupposent qu'ils sont la seule force capable de surpasser la situation actuelle malgré la non importance de l'individu, imposée par la politique dans les systèmes sociaux existants (aussi bien démocratiques que totalitaires), et sont les agents physiques et spirituels de la sagesse retirés dans la Non-Existence. Toutes ces pensées, images et sentiments dont on pourrait supposer qu'ils sont inutiles au monde existant parce qu'il n'y a personne pour y prêter l'oreille, penser à eux ou les regarder."(...)

Sevilla **Triki-Trake Teatro**

Espectáculos: 1984 — "Flash", textos de Karl Valentin e encenação de Pedro Alvarez Osorio. 1986 — "La Marquesa Rosalinda" de Valle Inclán e encenação de Juan Carlos Sanchez. 1989 — "La Reina Andaluza", textos de Lope de Vega e encenação de Carlos Gandolfo. 1991 — "Don Alvaro o la Forza del Sino" encenação de Carlos Alvarez. 1992 — "El Gran Inquisidor" encenação de George Tabori. 1993 — "Don Juan Tenorio, el Disoluto", de Carlo Goldoni e encenação de Daniel Suarez. 1994 — "Cadáveres Exquisitos" encenação de Pierre Byland. "Um cruzamento, um túnel, um caminho de procura, o vazio, o esforço da busca. O fruto aparece se elaborado com cuidado. O esforço pessoal dá lugar à recompensa. É sempre agradável para nós, que nos dedicamos, de uma maneira ou de outra, a esta difícil arte da criação cénica, participar num espectáculo teatral. Sofremos condições adversas com as quais fabricámos o produto: sem dinheiro, sem meios teatrais à nossa disposição, com muito frio. Mas sobretudo; divertimo-nos muito."

A companhia é composta por: Juan Motilla Brito, encenador; José Manzano Caravante, actor; Manuel Rodriguez Ramos, actor; Gregor Acuña Hormaechea, actor; Francisco Castro Moreno, actor; José Dominguez Fernandez, técnico de luz; Samuel Mellado-Damas, técnico de som; José Sanchez Rey, operador de régie; Maria José Montilla, directora administrativa

Spectacles: 1984 — "Flash", textes de Karl Valentin et mise en scène de Pedro Alvarez Osorio. 1986 — "La Marquesa Rosalinda" de Valle Inclán et mise en scène de Juan Carlos Sanchez. 1989 — "La Reina Andaluza", textes de Lope de Vega et mise en scène de Carlos Gandolfo. 1991 — "Don Alvaro o la Forza del Sino" mise en scène de Carlos Alvarez. 1992 — "El Gran Inquisidor" mise en scène de George Tabori. 1993 — "Don Juan Tenorio, el Disoluto", de Carlo Goldoni et mise en scène de Daniel Suarez. 1994 — "Cadáveres Exquisitos", mise en scène de Pierre Byland. "Un carrefour, un tunnel, un chemin de recherche, le vide, l'effort de la recherche. Le fruit apparaît s'il s'élabore avec soin. L'effort personnel donne lieu à la récompense. Il nous est toujours agréable, nous qui nous dédions d'une manière ou d'une autre à l'art difficile de la création scénique, de participer à un spectacle théâtral. Nous avons souffert des conditions adverses avec lesquelles nous avons construit notre projet: sans argent, sans moyens théâtraux à notre disposition, dans le froid. Mais nous nous sommes surtout beaucoup amusés."

La compagnie est composée par: Juan Motilla Brito, metteur en scène; José Manzano Caravante, comédien; Manuel Rodriguez Ramos, comédien; Gregor Acuña Hormaechea, comédien; Francisco Castro Moreno, comédien; José Dominguez Fernandez, technique de lumière; Samuel Mellado-Damas, technique du son; José Sanchez Rey, régisseur; Maria José Montilla, directeur administratif.



L'Insolite Traversée *Marseille*

Criado em 1986, o grupo é constituído por: Frédéric Andrau (1971), Cyril Grosse (1971), Jeanne Mathis. Grosse (1971), Jeanne Mathis. Créations de la Compagnie: 1994 — "Texte sans sépulture", Maison des Comoni, Le Revest, Théâtre de Lenche, Marseille. 1993 — "Je suis née dans dix jours", Maison des Comoni, Le Revest. 1992 — "Madeleine Musique", Saint-Etienne, Le Revest. 1989 — "La lumière des hommes", Festival de la Tour du Revest. 1987 — "Un Roméo et Juliette d'après Shakespeare", Avignon Off "Hors les Murs", Festival de la Tour du Revest, Théâtre Apollinaire, La Seyne-sur-mer.

"L'Insolite Traversée" tenta abordar o teatro através da arte do espectáculo na sua totalidade. As criações variam à volta de um tema e não de uma peça de teatro já pertencente ao repertório. Esta iniciativa permitiu reunir: escrita, adaptações de inspirações diversas, encenação e coreografia, o jogo e a criatividade do actor, o canto, a narração, a cenografia, o guarda-roupa, o som e as luzes, a pintura. Esta pesquisa procura um certo sentido de ruptura, um trabalho sobre o paradoxo e a descoberta de uma forma que nos está próxima: um trabalho de equipa, estruturado e humano."

Interpretes: Sylvie Amato, actriz; Valerie Gabriel, comédienne; Renaud Le Bas, comédienne; Ivan Mathis, comédien; Jeanne Mathis, comédienne; Valentin Rivillon, comédien

Créée en 1986, composée par: Frédéric Andrau (1971), Cyril Grosse (1971), Jeanne Mathis. Créations de la Compagnie: 1994 — "Texte sans sépulture", Maison des Comoni, Le Revest, Théâtre de Lenche, Marseille. 1993 — "Je suis née dans dix jours", Maison des Comoni, Le Revest. 1992 — "Madeleine Musique", Saint-Etienne, Le Revest. 1989 — "La lumière des hommes", Festival de la Tour du Revest. 1987 — "Un Roméo et Juliette d'après Shakespeare", Avignon Off "Hors les Murs", Festival de la Tour du Revest, Théâtre Apollinaire, La Seyne-sur-mer.

"L'Insolite Traversée" tente d'aborder le théâtre à travers l'art du spectacle dans sa totalité. Les créations varient autour d'un thème et non d'une pièce de théâtre déjà répertoriée. Cette démarche a permis d'assembler: écriture, adaptations d'inspirations diverses, mise en scène et chorégraphie, le jeu et la créativité du comédien, le chant, la narration, la scénographie, les costumes, le son et les lumières, la peinture. Cette recherche vise un certain sens de la rupture, un travail sur le paradoxe et la découverte d'une forme qui nous est proche: un travail d'équipe "insolite", structuré et humain."

Interprètes: Sylvie Amato, comédienne; Valerie Gabriel, comédienne; Renaud Le Bas, comédienne; Ivan Mathis, comédien; Jeanne Mathis, comédienne; Valentin Rivillon, comédien

Athènes **Groupe de Théâtre Produ**

Criado pela escritora/directora Elena Penga, a actriz Yvonne Maltezou, o performer Manos Kornelakis para apresentar peças contemporâneas e originais. Desde 1992, este grupo com a colaboração de vários associados apresentou as seguintes peças: "6 Números de Ciúme" (adaptação musical de "Othello"), em Atenas e Tessalónica; "The Greek Alien" e "Os peixes do Mar" (duas peças de Elena Penga) em Nova Iorque, Atenas e Tessalónica; "Um Rei que Escuta" (adaptação de uma história de Italo Calvino).

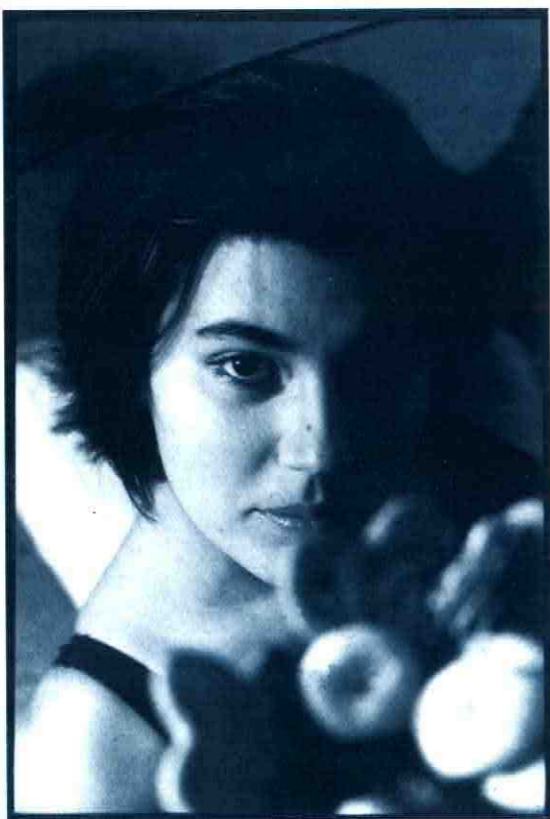
A companhia é constituída por: Konstantinos Sterydes, actor; Vivie Kokka, actriz; Yiorgos Kormanos, actor; Manos Kornelakis, actor; Ifigenia Makati, actriz; Marion Inglessi, cenografia; Panayiotis Manousis, técnico de luzes.

Um Rei que Escuta — "Nas alas fechadas de um museu, numa sala inacabada, um rei, empoleirado numa indefinida ruína, testemunho de outra época, abandonado sobre o seu trono, escuta. Escuta gemidos, passos, a música de inauguração de outra ala, dois saxofonistas, uma canção de amor, risos, discussões. Pensa que são mensagens que lhe são dirigidas e tenta decifrá-las. Mensagens do mundo contemporâneo. O museu metamorfoseia-se em palácio — um palácio atravessado de linhas helicoidais e de lóbulos, uma vasta orelha. A orelha do rei. O rei, através do ouvido, vive o martírio do Poder."

Cette compagnie a été établie par l'écrivain/metteur en scène Elena Penga, l'actrice Yvonne Maltezou, et le performer Manos Kornelakis, afin de présenter des pièces contemporaines et originales. Depuis 1992, cet ensemble a présenté, avec la collaboration de plusieurs associés, les pièces suivantes: "6 Numéros de Jalousie" à Athènes et à Thessalonique; "The Greek Alien" et "Les Poisons de la Mer" — 2 pièces par Elena Penga — à New York, Athènes, Salonique; "Un Roi qui Écoute" — adaptation d'une histoire écrite par Italo Calvino.

La compagnie est composée par: Konstantinos Sterydes, comédienne; Vivie Kokka, comédienne; Yiorgos Kormanos, comédien; Manos Kornelakis, comédien; Ifigenia Makati, comédienne; Marion Inglessi, scénographe; Panayiotis Manousis, technicien des lumières.

Un roi qui Écoute — "Dans les ailes fermées d'un musée, dans une salle inachevée, un roi, juché sur un échafaudage, témoin d'une autre époque, abandonné sur son trône, écoute. Il écoute des gémissements, des pas, la musique de l'inauguration d'une autre salle, deux saxophonistes, une chanson d'amour, des rires, des discussions. Il pense que ce sont des messages qu'on lui adresse et s'efforce de les déchiffrer. Messages du monde contemporain. Le musée se métamorphose en palais — un palais traversé de lignes hélicoïdales et de lobes, une vaste oreille. L'oreille du roi. Le roi, à travers l'ouïe, vit le martyre du pouvoir."



Il Volo Bologna



Isabella Carloni (actrice, dramaturgie, mise en scène)

Licenciada em Filosofia na Universidade de Urbino e diplomada pela Escola de Teatro de Bolonha em 1991, a actriz-autora prossegue um percurso original de pesquisa que reúne o teatro épico e narrativo (o seu mestre é o encenador Marco Baliani com quem trabalha há já alguns anos), o teatro inspirado no método de Jerzy Grotowski e a dança-teatro contemporânea.

Desde 1990 que trabalha profissionalmente no teatro de pesquisa, dança-teatro e teatro para os jovens. Com o coreógrafo e o encenador Paolo Nicolini e outros artistas, fundou a Associação Cultural "IL VOLO" que trabalha na pesquisa e difusão da dança e do teatro.

Giovanna — "Num espaço forçado, dominado por um labirinto concentrado e obstruído por placas metálicas, Giovanna - Isabella fixa as marcas plásticas e sonoras de uma existência sonora e fugitiva. Assim que o personagem se expõe e se revela através do seu corpo e das suas palavras, a actriz explora e oferece uma tentativa de comunicação total. O corpo e a voz, vivos e bem erguidos, moldam a energia que os anima numa acção nítida ou ligeira mas sempre real, participada, onde o breve tempo da jovem guerreira é o tempo também efémero da acção cénica da actriz, consumindo-se numa inelutabilidade ritual.

É uma metáfora teatral feita de presenças vivas, um desempenho de actriz, que reunindo, felizmente, a frescura e a maturidade, funda as suas raízes na tradição mais vital da pesquisa sobre o autor dos nossos dias."

Eugenia Casini Ropa

La compagnie est composée par: Isabella Carloni, comédienne, dramaturgie, mise en scène; Paolo Nicolini, mise en scène; Simona Cavrini, technicienne des lumières; Cristina Berti, technicienne du son.

Teatro Samari

P r a t o

Fundado por Saulo d'Isita e Mariella Melani, em 1993.
Julho 93: "Oltre" (Além) escrito e interpretado por Saulo d'Isita e Mariella Melani. Fevereiro 94: "La Strega" (A Feiticeira) escrito e interpretado por Saulo d'Isita e Mariella Melani.

A Feticeira — "A perseguição é o drama de que falamos. O homem ilude-se frequentemente: pensa frequentemente estar no seu direito de punir. É já, por vezes, uma injustiça. Por vezes o desrespeito reveste-se de uma violência implacável. O homem "esquece" o rancor que o empurra contra um outro e tem apenas em mente o prazer da tortura. Num estado de total alienação da própria "humanidade", o homem saboreia o sabor do mal e diverte-se a exercê-lo.

Este é substancialmente o sentido do espetáculo. Ilustramos uma possível realização do fenómeno da perseguição, dividido numa série de "flashes" que podemos comparar com reticências: para sublinhar a dolorosa abertura do discurso que abordamos.

A observação desta horrível realidade, entristece; por conseguinte, o epílogo da nossa história é apresentado como uma desesperada tentativa de entrever uma saída.

A pessoa torturada descobre-a no final. Mas esta saída não é especificamente dada aos espectadores. Queremos sublinhar a possibilidade de redenção: todos os homens têm pelo menos uma fraqueza, o que permite a outros de subordiná-los. Eis o que faz todos os homens iguais."

Formée par Saulo d'Isita et Mariella Melani, en 1993.
Juillet 93: "Oltre" (Au-delà) écrite et interprétée par Saulo d'Isita et Mariella Melani. Février 94: "La Strega" (La sorcière) écrite et interprétée par Saulo d'Isita et Mariella Melani.

La Sorcière — "La persécution est le drame dont on parle. L'homme se trompe souvent: l'homme pense souvent être en droit de punir. C'est déjà, quelquefois, une injustice. Quelquefois, l'irrespect devient une impitoyable violence. L'homme "oublie" la rancune qui le pousse contre quelqu'un d'autre et n'a plus présent à l'esprit que le plaisir de la torture. Dans un état de totale aliénation par la propre "humanité", l'homme goûte à la saveur du mal et s'amuse à l'exercer.

C'est le sens du spectacle. On illustre une possible réalisation du phénomène persécution, divisé en une série de "flash" que nous pouvons comparer à des points de suspension: pour souligner la douloureuse ouverture du discours que nous abordons.

L'observation de cette laide réalité rend triste, par conséquent l'épilogue de notre histoire est joué dans une tentative désespérée d'entrevoir une issue. La personne torturée la découvre finalement. Mais cette issue n'est pas spécifiquement déclarée aux spectateurs. Nous voulons souligner la possibilité du rachat: chaque homme a ses faiblesses et peut être subordonné par un autre. Voilà ce qui rend tous les hommes égaux."



Groupe de Théâtre-Danse Pico
San Marino

A Companhia PICO foi criada em 1989 por Cristina Budriesi, Monica Berardi e Patrizia Gobbi. Em 1992, Leonardo Bianchi e Stefano Mondaini passam a integrar o grupo. O encontro realizado no início dos anos 80 com a coreógrafa Catherine Pico marcou profundamente a abordagem artística do grupo. Os seus espetáculos apresentam "o teatro e a dança de hoje, o tempo vivido e o que resta viver, o espaço infinito e limitado". 1992- "A partir de Eva", nas manifestações: — "Sonhos homeopáticos", Forli; — "Ribalta marea", Cesenatico; — "Teatros e Música", Saludecio; — Teatro Massari de San Giovanni, Marignano; — "Maggiovane", Teatro Massari de San Giovanni, Marignano. 1993- "AFA", na manifestação "Non solo riso", Teatro Massari de San Giovanni em Marignano.

Apresentação do espetáculo **FRA-MENTI** — É um trabalho que se inspira no quotidiano e descreve através de situações diferentes (Fra-menti) os estados de alma causados pela dúvida.

1 A Família; 2 A identidade; 3 O casal; 4 As oportunidades; 5 O amor; 6 A certeza que escapa. Um momento importante do espetáculo é a parte final onde os intérpretes percorrem um caminho que não conhecem, levam tempo a repôr a ordem nas suas ideias, mas a lógica que lhes surge é inútil; assim, só podem continuar a "caminhar". "Com este trabalho queremos representar as dúvidas e incertezas tal como as sentimos, sem a presunção de as resolver".

Coreografia, cenografia, encenação: Grupo Teatro Dança "Pico". Intérpretes: Monica Berardi / Leonardo Bianchi; Patrizia Gobbi / Stefano Mondaini.

La compagnie "PICO" a été créée en 1989 par Cristina Budriesi, Monica Berardi et Patrizia Gobbi. En 1992, Leonardo Bianchi et Stefano Mondaini rejoignent la compagnie. Le rencontre survenue au début des années 80 avec la chorégraphe Catherine Pico a marqué profondément l'approche artistique de ce groupe. Leurs spectacles présentent "le théâtre et la danse d'aujourd'hui, le temps vécu et celui qui reste à vivre. L'espace infini et limité". 1992- "A partir d'Eve", dans les manifestations: — "Rêves homéopathiques", à Forli; — "Ribalta marea", à Cesenatico; — "Théâtres et Musiques", à Saludecio; — Théâtre Massari de San Giovanni, in Marignano; — "Maggiovane", Théâtre Massari de San Giovanni, in Marignano. 1993- "AFA", manifestation "Non solo riso", Théâtre Massari de San Giovanni in Marignano.

Présentation du spectacle **FRA-MENTI** — Fra-Menti est un travail qui s'inspire du quotidien et décrit à travers des situations différentes (Fra-menti) les états d'âme causés par le doute. 1 La famille; 2 L'identité; 3 Le couple; 4 Les opportunités; 5 L'amour; 6 La certitude qui échappe. Un moment important du spectacle est la partie finale où les interprètes parcourent un chemin qu'ils ne connaissent pas, ils prennent du temps en essayant de remettre de l'ordre dans leurs idées, mais la logique qui leur vient en aide est inutile; donc, ils ne peuvent que continuer à "marcher". "Par ce travail, nous voulons représenter les doutes et les incertitudes tels que nous les ressentons, sans la présomption de les résoudre".

Chorégraphie, scénographie et mise en scène Groupe "Pico". Théâtre Danse. Intérpretes: Monica Berardi / Leonardo Bianchi; Patrizia Gobbi / Stefano Mondaini.

L i s b o a **Paulo Lisboa**



Paulo Lisboa — Nasceu em 1960. Concluiu o curso de Formação de Actores da Fundação Claudio Salgado, Belo Horizonte, Brasil em 1978. Como actor é um dos fundadores da C' Absurda de Belo

Horizonte que se estreou em Portugal em 1992 com a peça "Josefina, a Cantora e a Toca". Desde 93, que tem colaborado no CITAC, encenando, nomeadamente das peças "Os Olhos" a partir de Moebius e Jodorowski e "Um Processo" de Kafka. O CITAC - Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra, comemorou os seus quarenta anos de actividade com uma série de iniciativas onde se destaca a estreia em Coimbra da peça "Um

Processo" de Kafka com encenação de Paulo Lisboa. (...) " Com o nosso Um Processo o foco é o centro de gravidade, que a nosso ver, é sempre o Homem, a vida do Homem!

...Alguém devia ter caluniado Josef K... De quem é a culpa? De que o acusam? Por quem sou acusado? ...Não há resposta, e a culpa permanece!

Adaptação e Encenação: Paulo Lisboa; **Assistência de Dramaturgia:** Nuno Cardoso; **Cenografia:** Vasco Rodrigues; **Figurinos:** Paulo Lisboa e Salmo Faria; **Banda Sonora Original e Sonoplastia:** Alberto Lopes; **Desenho de Luzes:** Luis Barbeiro e Paulo Lisboa; **Design Gráfico:** Eduardo Loio; **Fotografia:** Susana Paiva; **Vídeo:** Pedro Costa e Ricardo Santos; **Elenco:** Ana Vitorino, António José Gonzalez, António Leitão, Carlos Costa, Catarina Almeida, Helena Faria, Nicolau Lima Antunes, Nuno Cardoso, Pedro Carreira, Xana Fonseca; **Produção:** Catarina Martins

Paulo Lisboa — Né en 1960. Conclut le cours de Formation d'Acteurs de la Fondation Claudio Salgado, Belo Horizonte, Brasil en 1978. Comme acteur est l'un des fondateurs de la C' Absurda de Belo Horizonte, qui fait sa première au Portugal en 1992 avec la pièce "Josefina, a Cantora e a Toca". Depuis 93, collabore au CITAC, où il met en scène "Os Olhos" à partir de Moebius et Jodorowski, et "Um processo" de Kafka.

Le CITAC - Cercle d'Initiation Théâtrale de l'Académie de Coimbra a commémoré ses quarante années d'activités avec un groupe d'initiatives dont se distingue la première de la pièce "Um processo" de Kafka, mise en scène par Paulo Lisboa, à Coimbra (...) Avec "Le Procès" le centre de gravité est toujours l'Homme, la vie de l'Homme!

... Quelqu'un devait avoir calomnié Josef K... A qui la faute? De quoi l'accuse t'on? Par qui suis-je accusé? ... Il n'y a pas de réponse, et la faute reste!

Adaptation et Mise en Scène: Paulo Lisboa; Assistant de Dramaturgie: Nuno Cardoso; cenographie: Vasco Rodrigues; Costumes: Paulo Lisboa e Salmo Faria; Musique e Son: Alberto Lopes; Dessins de Lumières: Luis Barbeiro e Paulo Lisboa; Design Graphique: Eduardo Loio; Photographie: Susana Paiva; Vidéo: Pedro Costa e Ricardo Santos; Acteurs: Ana Vitorino; Acteurs: Ana Vitorino, António José Gonzalez, António Leitão, Carlos Costa, Catarina Almeida, Helena Faria, Nicolau Lima Antunes, Nuno Cardoso, Pedro Carreira, Xana Fonseca; Production: Catarina Martins



Foto: Susana Paiva



L i s b o a **Teatro Meridional**

Miguel Seabra — Nasceu em 1965. É diplomado pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa no curso de Formação de Actores em 1992.

Alvaro Lavin — Nasceu em 1964. É diplomado pela Escuela Superior de Arte Dramático de Madrid em 1992.

Julio Salvatierra — Nasceu em 1964. É diplomado pela Escuela Superior de Arte Dramático de Madrid em 1992.

Teatro Meridional — "Conhecemo-nos em Agosto de 1991 durante o VII Stage Internazionale de Commedia Dell'Arte, em Reggio Emilia, Itália. Estreamos "Ki Fatxiamo Noi Kui" em Setembro no Festival de Teatro de Casablanca e ganhamos o 1

Premio referente ao Melhor Espectáculo. Em 92 é-nos atribuído o Prémio Madalena Perdigão/Acarte 92. Em 93 percorremos várias cidades de Portugal, Espanha e Itália e estreamos em Outubro o nosso 20 trabalho, "Cloun Dei" no Teatro Galileo de Madrid. Entramos em Lisboa 94 com a estreia 30 espectáculo, "Naque ou sobre piolhos e actores" de José Sanchis Sinisterra na Sala de Novas Tendências Cénicas da Comuna. (...) Naque está dentro da linha de investigação

que escolhemos, desenha perfis de personagens e textos pertencentes a uma das épocas fundamentais do renascimento do teatro em torno do Mediterrâneo: os sécs. XVI e XVII. (...) além de desenhar perfis simples consegue destilar o que permanece hoje do espírito de então: o espúrio, o heterodoxo, o marginal; e também o metafísico, o poético e o burlesco. (...)

Actores: Alvaro Lavin e Miguel Seabra; **Figurinos:** Maria Luíz e Susana Nogueira; **Apoio Vocal:** Sian Thomas; **Produtor Executivo:** Rui Calapez; **Fotografia e Vídeo:** Pedro Sena Nunes; **Desenho Gráfico:** Miguel Salvatierra; **Tradução:** José Carlos

González. Assistente de encenação e luminotécnico: **Julio Salvatierra;** **Dramaturgia e Adaptação:** Teatro Meridional; **Desenho de Luzes e Encenação:** Teatro Meridional

Dessins de Lumières et Mise en Scène: Teatro Meridional

Miguel Seabra — Né en 1965. Diplômé du cours de Formation d'Acteurs de l'Ecole Supérieure de Théâtre et Cinéma de Lisbonne en 1992.

Alvaro Lavin — Né en 1964. Diplômé de l'Ecole Supérieure d'Art Dramatique de Madrid en 1992.

Julio Salvatierra — Né en 1964. Diplômé de l'Ecole Supérieure d'Art Dramatique de Madrid en 1992.

Teatro Meridional — "Nous nous sommes connus en Août 1991 au cours du 7^{ème} Stage International de Commedia Dell'Arte, à Reggio Emilia, Italie. Nous avons débuté Kifaxiamo Noi Kui em Septembre 91 au Festival de Théâtre de Casablanca où il a obtenu le Prix du Meilleur Spectacle. En Décembre de cette même année nous est attribué le Prix Madalena Perdigão/Acarte 92.

Durant 93 nous parcourons différentes villes du Portugal, de l'Espagne et de l'Italie; nous commençons en octobre 93 notre deuxième travail, Cloun Dei, au Teatro Galileo de Madrid. Nous participons à Lisbonne 94-Capitale Européenne de la Culture avec la première de notre troisième spectacle, "Naque ou sobre os piolhos e actores" de José Sanchis Sinisterra, dans la Salle des Nouvelles Tendances Scéniques de la Comuna. " Naque... est dans la ligne de recherche que nous avons choisie, il dessine les profils de personnages et de textes appartenant à l'une des époques fondamentales de la renaissance du théâtre autour de la Méditerranée: les XVI et XVII siècles. (...) en plus de dessiner des profils simples, il parvient à distiller ce qui reste aujourd'hui de l'esprit d'alors: le dégénéré, l'hétérodoxe, le marginal, et aussi le métaphysique, le poétique et le burlesque. (...)

Acteurs: Alvaro Lavin e Miguel Seabra; costumes: Maria Luíz e Susana Nogueira; Aidê Vocal: Sian Thomas; Producteur

Executive: Rui Calapez; Photographie et Vidéo: Pedro Sena Nunes; Design Graphique: Miguel Salvatierra; Traduction: José Carlos

González; Assistant de Mise-en-scène et Luminotechnique: Julio Salvatierra; Dramaturgie et Adaptation: Teatro Meridional; Dessins de Lumières et Mise en Scène: Teatro Meridional

Dessins de Lumières et Mise en Scène: Teatro Meridional

Lisboa
Maria Duarte
Elsa Valentim

Maria Duarte — Nasceu em 1966. Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa em 1990. Diplomada pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa em 1993. Actualmente é professora de Estética Teatral na Escola Profissional de Teatro de Cascais.

Elsa Valentim — Nasceu em 1966. Tem o curso de Formação de Actores do IFICT em 1988. Diplomada pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa em 1993.

As Troianas de Jean Paul Sartre, a partir de Eurípedes.

Este projecto nasceu a par da circulação de uma ideia comum ao texto de "As Troianas" e a realidade em que existimos: a urgência de uma reflexão em sincronia com as preocupações sobre a guerra, o poder, os extremismos religiosos e não religiosos... Contraposta a

uma banalização da imagem enquanto suporte destas mensagens, este projecto propõe uma geometria de olhares em linhas rectas, isto é, cada preocupação ou necessidade presente tem um significado próprio que tem de ser encontrado na circunstância em que emerge.

Poseidon profetiza: "Agora ides pagar. Fazei a guerra, mortais imbecis, devastai os campos e as cidades, violai os templos e os túmulos, torturai os vencidos.

Rebentareis também. Todos". E Cassandra, a louca: "Todo o homem sensato deve evitar a guerra.

Por entre a intempérie uma sobrevivência poética. O presságio adquire o sinal da esperança.

Autoria do Projecto: Elsa Valentim e Maria Duarte
 Encenação e Versão Dramatúrgica: Elsa Valentim e Maria Duarte; Espaço Cénico: João Rodrigues; Figurinos: Patrícia Portela; Direcção de Produção: João Rodrigues;

Produção Executiva: Pedro Calapez; Interpretação: Adriano Luz, Elsa Valentim, Filipe Costa, Inês Nogueira, Maria Duarte, Marta Reuff, Maria D'Aires, Patrícia Portela, Paulo Pinto, Sofia Portugal

Née en 1966. Licenciée en Droit à la Faculté de Droit de Lisbonne en 1990. Diplômée de l'École Supérieure de Théâtre et Cinéma de Lisbonne en 1993. Elle est actuellement professeur d'Esthétique Théâtrale à l'École Professionnelle de Théâtre de Cascais. Née en 1966 Cours de Formation d'Acteurs de l'IFICT en 1988. Diplômée de l'École Supérieure de Théâtre et Cinéma de Lisbonne en 1993.

Les Troyennes de Jean Paul Sartre, d'après Euripide.

"Cet projet est né de la circulation d'une idée commune au texte "Les Troyennes" et à la réalité que nous vivons: l'urgence d'une réflexion en synchronie avec les préoccupations sur la guerre, le pouvoir, les extrémismes religieux et non religieux... Par opposition à une banalisation de l'image support de ces messages, ce projet propose une géométrie de regards en lignes droites, c'est à dire que chaque préoccupation ou nécessité présente a une signification propre que l'on retrouve dans la circonstance dont elle émerge. Poseidon prophétise: "Maintenant vous allez payer. Vous faites la guerre, mortels imbeciles, vous dévastez les campagnes et les villes, violez les temples et les tombeaux, torturez les vaincus. Vous éclaterez aussi. Tous". Et Cassandra la folle: "Tout homme sensé doit éviter la guerre". Dans l'orage, une survivance poétique. Le présage comme signal d'espérance."

Auteurs du Projet: Elsa Valentim e Maria Duarte; Mise-en-scène et Dramaturgie: Elsa Valentim e Maria Duarte;

Espace scénique: João Rodrigues; Costumes: Patrícia Portela; Direction de Production: João Rodrigues;

Production Exécutive: Pedro Calapez; Interprétation: Adriano Luz, Elsa Valentim, Filipe Costa, Inês Nogueira, Maria Duarte, Marta Reuff, Maria D'Aires, Patrícia Portela, Paulo Pinto, Sofia Portugal

Portela, Paulo Pinto, Sofia Portugal

Portela, Paulo Pinto, Sofia Portugal

Portela, Paulo Pinto, Sofia Portugal

Portela, Paulo Pinto, Sofia Portugal

Portela, Paulo Pinto, Sofia Portugal

Portela, Paulo Pinto, Sofia Portugal

Portela, Paulo Pinto, Sofia Portugal

Portela, Paulo Pinto, Sofia Portugal

Portela, Paulo Pinto, Sofia Portugal

Portela, Paulo Pinto, Sofia Portugal

Portela, Paulo Pinto, Sofia Portugal



contactos
 contacta

Albânia/Albanie

Tirana
 Sphenid Bensa — Rruga Ali Demi, Pallati 135, Shkalla 4, apartamenti 39, Tirana • 42-24.429

Argélia/Algérie

Tipasa
 Yahiaoui Jateh — 12, Omar Metiah Street, 16080 Pointe Pescade, Alger
 Adel Abbesmech — 3 rue C. Cité An Najar, 65000 Batna • 64-86.23.50
 Sejjane Belmhoub — 24 rue Berzouane, 16000 Alger • 64.12.56
 Gassouma Jaoudel — 5 rue Henri Alexandre, 16014 Alger • 62.74.28.34
 Abdelmalek Yahia — 7 rue Djénah Med Kédha, 65000 Batna • 64.85.01.34
 Kheilil Manacuri — 12 rue Clement Ader, Place du 1er Mai, Alger • 66.15.60
 Mahrez Belarabi — 7 Cité Amirouche, bloc 1, 16640 H. Dey
 Fadila Kihal — 38 rue de Sidi Yahia, Hydra-Alger
 Karim Sergeoua — 14 rue du Berry, Air de France, Bouzaréah-Alger
 Nacereddine Chacoul — 11 rue Med Belonzana, Alger • 66.65.04
 "Inaslyen" c/Rabah Hammouche — 35 rue Louis Rouget, El Biar 79.49.14

Chipre/Chypre

Nicosia
 Rhea, Ouralio — 2, Limassol • 372951/378249
 Maria Papacharalambous — TK 4316, Nicosia • 366358
 Elena Kalotari — Lesouf i str. Kaimakli, 107 Nicosia • 436534
 Sotia Lamnissos — TK 2148, Nicosia • 366000
 Costas Manizalos — 8 Kyriamos Natis, Apt 104, 150 Nicosia • 02-455476
 Genethios Mienelis Anastasiades — 2 Kazahia str Nicosia • 02.312363
 Maria Pachaliou — 40 rue Hippocrates, Acrepolis, T-T 139 Nicosia • 425947
 Maria Kotsani — 27 Eleutheriou Venizelou-Paphos • 232702
 Steris Aphanti — P.O. Box 9116, Nicosia • 361055
 Achillas Kenteris — T.K. 4316, Nicosia • 366658
 Zeleia Grégoriou — Tsada, Paphos • 06-642085

Croácia/Croatie

Rijeka
 Idis Turato — Mlinarčićeva 17, Croatia Rijeka • 714864
 Lara Badurina — Budimova 5, 51000 Rijeka • 267.898
 Robert Simrak — XI VR BK 9, 41000 Zagreb • 615.565
 Jasna Sikanić — J. Jureica 8, 51415 Lounar • 291.596
 Boris Kuk — Masarićeva 2/V III, 41000 Zagreb • 669343
 Lidija Selcer — Zeleni Del 11, 41000 Zagreb • 238.759
 Suzana Cepel — TRG Slobode 1A, 51400 Pazin • 21.943
 Nini Semaljar — Grasevica 36, 41000 Zagreb • 411.424818
 Simon Bojcevic-Narath — Bareteva 15, 41000 Zagreb • 041/ 412-732 (041/ 434-788)
 Nataša Cerny — Tesina 11, 51410 Opatica • 51.71521
 Peđa — Dance-Theater Group — Mallje Gupea 19, 51000 Rijeka • 51.214366
 Labin Art Express — G. Martinuzzi 26 A, 52220 Labin • 52-857041

Eslovénia/Slovenie

Ljubljana
 Miklavž Komelj — Ciri Metodov Trg 12, 61000 Ljubljana • 324-652
 Jure Zadnikar — Trebinska 2, 61000 Ljubljana • 343.195
 Petra Vart Simoncic — Reznarolna C.VII/28, 61000 Ljubljana • 262.554
 Primoz Ocvirk — Cesta Veneta Turbarja 124, 651000 Ljubljana
 Bera Baetic — Aljazeva 13, 61000 Ljubljana
 Lara Bohinc — Pod Brezami 6, 61000 Ljubljana • 1262.324
 Urša Dras — Uršikova 23, 61330 Velenje • 852-986
 Luka Zan — Igarka 3, 61000 Ljubljana, Tanja Kadez, Tomševa 89 • 64270 Jesenice
 Samo Laharnar — Vojsena 10, 61000 Ljubljana • 212.795
 Gregor Kulanič — Glavarjeva, 17, 61000 Ljubljana • 341.502
 Tomaz Gregoric — Cankarjeva 3, 61330 Kočevje • 320.379
 Mitja Noutjan — Rimka 32, 61293 Marje Šap • 127.38.99
 Projekt Atol-Marka Peljhan — Ane Zihertove 2, 61000 Ljubljana • 159.2553
 Retonjane-Marija Pezraje — 61000 Ljubljana
 Peter Penko — Madvedova 5, 61000 Ljubljana • 310.585
 Mitja Smrekar — Kunaverjeva 2, 61000 Ljubljana • 571.757

Espanha/Espagne

Almeria
 Juan José Rosado Lopez — Calle Córdoba, 3, 1. 04800 Albox • 50-43.67.67
 Manuel Sanchez Tapia — Calle Ioma Baja, 42, 04867 Mavel • 50-12.85.26
 Rodrigo Valero Gonzalez — Calle Luis de Baeza, 5, 1. 04009 Almeria • 50-25.53-79
 Pedro Pastрана Beyano — Calle La Luna, 64, Jaen • 53-22.07.45
 Francisco Uceta Perez — Calle Nueva Imagen, 23, 04007 Almeria • 50-24.12.84

Barcelona
 Núria Manso — Calle Libertat, 45, 08012 Barcelona • 03-459.44.27
 Pep Dardanyà — Calle Liedó, 13, 08002 Barcelona • 03-310.22.29
 Carlos de Javier — Travessera de Dalt, 9, 08024 Barcelon • 03-237.47.13
 Eloi Puiç — Avd. Roma, 133-6, 08011 Barcelona • 03-953.88.92
 Raimond Chaves — Calle Mont-Rois, 13, 08003 Barcelona • 03-238.02.34
 Carles Congost — Rue Cornaga, 172-4, 08036 Barcelona, 03-419.95.40
 Valdasquim, Halner i Plati, Rda. Sant Antoni, 20-2, 08001 Barma • 03-442.26.84
 Marcel Li Antaner — Barcelona • 03-318.85.65
 Joan Datzira Masip — Calle Pere IV, 191-2, 08018 Barcelona • 03-485.39.01
 Jordi Bressemer Sabaté — 6 Calle Comerç, 62, 08003 Barcelona • 03.268.42.21

Madrid
 José Ortega Prados — Calle Ruiz Perello, 28028 Madrid • 01-725.37.46
 Jaime Hernandez de la Torre — Av. Seneca, 4, 28040 Madrid • 01.543.52.00
 Manuel Lorenzo Villar — Calle Jumilla, 6, 28230 Madrid • 01-639.58.77

Alfonso Mendez Fonseca — Calle Ramirez de Prado, 8, Atico H, 28045 Madrid • 01-527.70.74
 Isabel Berz — Calle de la Victoria, 9-3, 28012 Madrid • 01-521.68.73
 Daniel Canogar — Calle Alfonso XII, 8, 28014 Madrid • 01-532.97.08
 Juan Torre Burgos — Gloria del Nuevo Aranjuez — 5, 28300 Aranjuez • 01-891.89.46
 Tabir Percussion Ensemble / Enrique Ifigias Oliver — Calle Luis Meljana, 7-6 B., 28007 Madrid • 01-551.55.89

Málaga

Juan Aguilar Jimenez — Calle Canónico Ordoñez, 13, 29100 Cádiz
 Carlos Miranda Mas — Calle Correo Viejo, 9, 29015 Málaga • 05-221.33.00
 Pablo Alonso Herranz — Avd. de Andalucía, 31-2D., 29007 Málaga • 05-222.81.77
 Jesús Marín Castejo — Calle Santa María, 4, 29100 Cádiz • 05.277.63.35
 Juane Diaz Cestero Torres — Calle Marcos de Obregon, 19, 29016 Málaga • 05.221.10.23
 "Os Pecados" c/ Roberto Acuña Fucci — Calle Corrado de Calderón, 17 — Edif. Multicentro, local B, 29015 Málaga

Sevilla

Ruben Carreres Garcia — Calle Arjona, 15, 68.422.23.78
 Juan Diaz Almagro — Calle Pasaie Marques de Esquivel, 18-bajo/12a., 41002 Sevilla • 05.437.33.24
 "Colectivo La Odissea" — Calle Arjona, 21, 41001 Sevilla • 05.422.76.53
 Javier Perez de la Rosa — Calle Beteros, 5-atico, Sevilla • 05-456.06.14
 Cristina Muñoz Bolaño — Calle San Vicente de Paul, 18-2 B., 41010 Sevilla • 05-433.62.60
 Rebeca Situa Manzano — Calle Madre Rafaela, 10-2 12a., 41011 Sevilla • 05.445.08.08
 José Quesada Moreno — Calle Cadiz, 46-3 B., 41014 Sevilla • 05.469.09.40
 Francisco Seoq Miguez — Calle Peral, 23-2D., 41002 Sevilla • 05-490.79.94
 Triki Trake Teatro c/ Juan Melilla Brito — Calle Mayo, 6-4C, Sevilla • 05-443.92.79

Valencia

Consuelo Vento Martí — Calle Melnell, 16-5, 46010 Valencia • 06-361.51.37/354.67.46
 Olga Tort — Calle Puerto Navacerrada, 825, 46900 Chiva • 06-370.22.96
 Nieves Berenguer Ros — Avd. Burgalesa, 28-5, 46009 Valencia • 06-348.70.66
 Nuria Llazer Vidal — Aben Al Abbad, 33, 46022 Valencia • 06-360.43.68
 Eugénie Vizuete — Calle Sevilla, 7-9, 46006 Valencia • 06-334.63.15
 Alicia Redresquez Rado — Calle Felix Prosero, 71, 46004 Valencia I • 06-352.16.05

França/France

Marseille
 Philippe Fangeaux — 25, Bd. de la Liberté, 13001 Marseille • 91-92.07.67
 Christophe Tuzot — 32 rue de la République, 13001 Marseille • 91.90.85.26
 Aline Kokonopoulou — 45, Montée du Mont d'Or, 13015 Marseille • 91-96.27.12
 "Tous des K" — 17, quai de Rive Neuve, 13007 Marseille • 91-33.93.25/33.27.10
 Sonia Reynaud — 19, rue Marcel Sembat, 13001 Marseille • 91.50.51.85/03.73.77
 Philippe Turoc — Bd. des Plaines, Lot "Lou Mistracou", 13700 Marignane • 42.77.15.25
 Christophe Lenei — 2, rue Isaac, 13013 Marseille • 91-70.01.26
 Frederic Blanc regne — 180, rue de Remi, 13006 Marseille • 91-41.01.35
 "No Quartet" c/o Nadine Esteve — 33, Bd. du Petit Nice, 13008 Marseille • 91-72.17.67
 "Uptown" c/o Mourad Mahdjoubi — 12, Bd. Charles Bourgeois, St. Joseph, 13014 Marseille 61-69.37.99
 Aljona Alt — 9, cours Jean Ballard, 13001 Marseille • 91-54.18.72
 Christophe Tarkos — 15, Place de Lenche, 13001 Marseille
 "Prunella & Cornelius", Sylvie Missou — 222, Av. Corcl, 13014 Marseille • 91.98.06.57
 Sandra Pompanio — 39, rue Decaze, 13007 Marseille • 91-31.19.22
 "L'Insolite Traversée" c/o Danielle Roussel — rue d'Hozer, 13002 Marseille • 91-90.79.78
 "Les Lecaux" c/o Cécile Baud — 282, Bd. National, 13003 Marseille • 91.64.69.51
 Paul Granjen — 64, rue Tilsit, 13006 Marseille • 91-48.91.55
 Constanze Zahn — 23, Place des Moulins, 13002 Marseille • 91-91.12.46

Montpellier

Nathalie Dubois — 144, place du Québec, La Devinière, appartement 21, 34000 Montpellier • 67.22361
 Sylvain Fornaro — Chez Isabelle Dumezil-Jouek, résidence Près d'Hernès, 69, rue Pomier Laysarsues, 34000 Montpellier • 67.581636
 Laurent Gardien — 9, rue du Pont de Laties, 34000 Montpellier • 67-649652
 Manuel Rubio — 5, rue François de Kosi, 34470 Péralès • 67.509917
 Brie Le Bouvier — 7, rue Kléber, 34470 Péralès • 67.500408
 Gilles Léonard — 14, rue Durand, 34000 Montpellier • 67.588087
 Christian Hubert-Deblat — 15, rue des Etuves, 34000 Montpellier • 67-663322
 Jean-François Raynal — Résidence Les Narcisses, B1 T16, 33970 Lattes
 Françoise Keen — Atelier Gresso Mode 2, rue Baduel, 30000 Nîmes • 66.217409
 Compagnie MCR — 4000, rue Pierre Cardinal, 34080 Montpellier • 67.451547; Lisa Gimenez: 67.603358
 Jáminda Arras — 14, rue Dom Vaissette, 34000 Montpellier • 67-587277
 Pi's Christian Coste — 115, rue des Bateliers, 34000 Montpellier • 67.640698
 Vincent Fourmier — 32, rue Jean-Jacques Rousseau, 34000 Montpellier • 67-661276

C.R.E.A. SUD

Cinqui So-Jean Pierre Godinat — Résidence Les Laes Immeuble Le Cinto C2, rue André Touraenou, 20090 Ajaccio • 67-471826
 Benjamin Coirier — 26, rue Trajan, 30000 Nîmes
 Bruno Scyria — 9, rue Gohin, 34300 Aspe • 67-210332
 Christophe Blayac — Ville Masne L'Argentière, 34800 Badarieux • 67.951922
 Elie Brieno — Quartier du Mas Blanc, 117 B, 30380 Saint Christol-Les-Alès • 66.608263
 Didier Caire — 7, rue des Capucins, 30220 Aigues Mortes • 66-537293

Grécia/Grèce

Athènes/Thessalonique
 Irina Abacoumkiné Tzortzopoulou — 15, rue Phaidrou, 11635 Athènes • 7236558
 Jannia Kartopoulou — Socopteleas 18, 10446 Athènes • 8644122
 Elithia Goussiou — Miltipoleos 73, 54624 Thessaloniki • 031-267047
 Vassiliki Drossou — Ana Kleoudou 3 A, Athènes • 5785790
 Fotini Tsoka — Olympou str 93, 54631 Thessaloniki • 284533
 Giannis Stebillis — As. Melitou 114, 10446 Athènes • 7264090

Alavépas Christós — Paul Mélin 29. 54622 Thessalonique • 031-262868
Corpa Politique — Vefkou S. Athènes • 9515000
Theia Hioti — Travnianou 71. 11626 Athènes • 9229630
Dimitris Tsamuraniak — Fidiéin Str-GA. 16965 Berlin • 6936664
Janna Costara — Gr. Theologou 23 A. 11471 Athènes • 6469158
Vasilis Sarrigiou — K. Alexandriadi S. 62125 Serres • (0321) 55-360
Nikolaou Evangelos — A. Pterakou 25. Zografou. 157-71 Athènes • 7799660
Polyanna Penelope Paraskeva — 16. rue Kallitremiou. Athènes • 3648184
Angeliki Avgitidou — Milou 48. 54698 Thessaloniki
Kleopatra Hatziyanni — Agelaki 5. 54801 Thessaloniki • (031) 236528
Athanasios Moutsoopoulos — 49. rue Tritonou. 17561 P. Falero — Athènes • 9813338
Christos Nikitetas — Tsimiski 68. 54622 Thessaloniki • (031) 271786
Yannis Katabaloutas — Herenienou 42-44. Athènes • 33010860
Ioannis Pelekias — Anghliou 36. 555 35 Thessalonique • 321985 8 (60303) Code
Kostas Beveratos — Valeta 4. 15771 Athènes • 4627475/7759168
Oktavio Rigos Konstantinós — 5. rue Piasou Ilioupoll. 16345 Athènes • 9950064
Prodou-Elena Pensa — 22A Kivomenou str., 106 75 Athènes • 7252137
Adamantia Michtalpaoulou — 55. Kipriou ageniou N. Mabousi. Athènes • 6820755

Italia/Italie
Arezzo

Giuliano Bianchetti — Via Fiorentina. 148. 52100 Arezzo • 575 382 874
Bari
Piero Angelini — Contr. Madonna del Pozzo. 46 A. 74015 Bari • 080 901 318
Gruppo Sansone — P.zza Umberto. 62. 76100 Bari • 080-521 37-87

Bologna

Alessandra Tesi — Via Risorgimento. 37-3. 40136 Bologna • 051-644 70-11
Alessandro Nalli — Via Emilia Levante. 61. 40139 Bologna • 051-492-035
Compagnia Monica Francou — Via Renato Serra. 74. 48100 Ravenna • 0544-84 389
Melluseo C. Baiena — Via del Papa. 112 Caselle. 40016 Bologna • 051-987411
Elisabetta Coppola — Via di Corticella. 261. 40128 Bologna • 051-323 529
Manuela Bonetti — Via Vignolesse. 3. 41057 Spilamberto • 059 784 581
Vierzo Izzo — Via Candiano. 14. 48100 Ravenna • 0544-422 346
Giuseppina Prizzoli — Via Cavour. 98. 40026 Imola • 0542 33 793
"Il Veio" - c/ Isabella Carboni — Via E. Ventura. 7. 40050 Monte San Pietro • 051-676 90-00

Ferrara

Monica Bertalotti — Via Pontina. 32. 44100 Ferrara • 0532-60-731
Debora Villani — Via Miseneortida. 38 B. 44100 Ferrara • 0532-740 646

Firenze

Gianni Neri — Via di Petruccioli. 56. 50027 Strada in Chianti • 055-858.70-90
Zoom Ahead Studio — Via Cavour. 36. 50100 Firenze • 055-219 919
Eliasa Biasini — Via Vittorio Emanuele. 25. 50134 Firenze • 055-486 159
Massimo Conti — Via degli Scopeti. 55. 50026 San Casciano in Val di Pesa • 055 820-798

Forli

Monica Ragazzini — Via Isonzo. 66. 47100 Forli • 0543-702 521
Giovanna Zanetti — Via Giovanni XXIII. 8. 47020 Lonigiano • 0547 666 686

Milano

Vanessa Becheroff — Via Porro Lambertenghi. 3. 20159 Milano • 02-60713 20
Salvatore Piscchedda — Via G. Iara. 9. 20124 Milano • 02 669 29 80
Byung Soo Zocchi — Via Vigevano. 10. 20144 Milano • 02-894 05 615
Massimiliano Morletti — Via Cantaluppi. 5. 22030 Lippone • 031-283 420
Massimiliano Damaggio — Via XX Settembre. 32. 20033 Desio • 0362-364 081
"Insabria Ensemble" Massimo Bötter — Via Venturino. 2. 22100 Como • 031 821 075
Gabriele Tomaseo — Via Padova. 38. 20131 Milano • 02-261 43 226

Modena

Claudia Zeboli — Via Beccarello. 25. 41100 Modena • 059 310 745
Elisa Manina — Via Caduti del lavoro. 88. 41100 Modena • 059-371 422
Daria Lippi — Rua Piccola. 164. 41100 Modena • 059 219 323
"Modena City Rambiers" c/ Luciano Galetani — Via San Giovanni Beato. 165. 41100 Modena • 0536 866 225

Napoli

Monica Giannattasio — Largo Casavechia. Salerno • 089-252 412
CAV Danza
Camp 9A — Via D. Fontana. 134-3. 80128 Napoli • 081-578 51 29

Padova

Tamara Negrató — Via Trieste. 47. 35020 Ponte San Nicolo • 049 719 349

Parma

Roberto Mora — Via Toscanina. 44. 43100 Parma • 0521-72 643

Pescara

Francesco De Filippis — Via Montevergine. 93. Ruisigliano • 085 64 249
Gruppo Jasmara c/ Silvia Pellegrini — Via Sallustiana. 104. 65127 Pescara • 085 64 374

Prato

Alessandro Corradini — Via Borgo Valsugona. 167. 50047 Prato • 0574-584 188
Teatro Samartí — Saule D'Isida — Via Dell'Alberaccio. 84/B. 50047 Prato • 0574-30 964

Reggio Emilia

Matteo Casali — Via Celeri. 35. 42100 Reggio Emilia • 059-941 340
Denni Papani — Via P. Breanone. 42100 Reggio Emilia • 0522-453 351

Salerno, Sicilia

Piazza Erwin — Via Marcello. 13. 95027 S. Gregorio Catania. 095-822 116
Gruppo Famiglia Mugiata — Via G. Machenone. 19. 95127 Catania • 095 431 858

Venezia

Paolo Cazzaro — Via Tommaso. 48. 36100 Vicenza • 0444 924 040
Paola Doria — Via Comense. 29. 30174 Mestre • 041 534 48 03
Raimondo Pasin — Via Marconi. 46/1. 36024 Musile di Piave • 0421-54 959
Giuseppe Dall'Arche — Via Montello. 21. 31020 Soligo. 0438 83 330
Marika Pasqualato — Via Carrara. 8. 30174 Zelarino • 041-909 313
"Watermusic duo" — Giovanni Mancuso — S. Croce 1673. 30135 Venezia • 041-524 19 03

Torino

Valentino Marengo — Corso Palermo. 20. 10153 Torino • 011 248 77 08
Giovanni Subrizio — Corso Giulio Cesare. 20. 10152 Torino • 011 247 05 48
Giulia Carrà — Via Monte Angiolino. 6. 10073 Cirié • 011 921 42 52
Teatro dell'Acqua — Via Villarossa. 7. 10138 Torino • 011-385 92 87

Luca Antinoro — Via Cemel. 53. 28026 Torino • 011-329 90 27
"Ma e la Rivoluzione" - c/ Mauro Gardino — Via Alimoda. 5. 10100 Torino • 011-329 90 27
Alessandro Amaducci — Via Leonardo Da Vinci. 28. 10126 Torino • 011-663 48 60

Trieste

Mamuele Fior — Via Laviniana. 98/7. 33100 Udine • 0432-502 191
Anselo Ferrara — Via Asola. 35. 33100 Udine • 0432-471 040

Marrocos

Mohamed Mad-Mohand — 1. Rue Jules Simon 750 15 Paris. France • 33 1 4 8 242 222

Portugal
Lisboa/Forto

João Santa Rita — R. Alta do Carvalho. 20-3. 1000 Lisboa • (01) 385 44 31
Claudia Pinheiro — R. da Boca Duarte Belo. 18-3. 1200 Lisboa • (01) 347-97 84
Rosa Lam — Av. Gomes Pereira. 22-6B. 1500 Lisboa • (01) 716 29 93
Carlos Nô — R. Abade Baças. 2-r/c Esq. 27-25 Mem Martins • 921-14 36
Cristina Furtado — Lrn. da Portela. 106 142-2 Esq. 2685 Sacavem • 943 27 64
Paulo Veiga Sanchez — R. Marques de Pombal. 27-A. 2625 Póvoa de Sta. Iria • 956 06 80
Pedro Gomes — Ar. D. Pedro V. 29 r/c Dto. 2795 Linda-a-Velha • (01) 419 14 06
Teresa Veiga Furtado — R. Dr. José Carlos Moreira 6. 2780 Oeiras • (01) 442 99 23
Valentim Quaresma — R. António Apolinário da Silva. 25-2A. 2700 Amadora • (01) 394 47 08
Anabela da Silva Dias — Simões. 3130 Seixú • 639-57-824
Filipa Paix Rodrigues — Av. D. Afonso Henriques. 12-2. 3000 Coimbra • 039 70 12 62
Corgate Vila de Freitas — R. Plácido de Abreu. 3. 2775 Paredes • (01) 458 19 22
Paulo Seavillou — Calçada da Estrela. 137-2. 1200 Lisboa • (01) 397 16 77
João Dias Pinto — R. Frei Tomé de Jesus. 1-1 Dto. 1700 Lisboa • (01) 796 48 52
Jorge Sá — R. das Barcas. 25. 2000 Ribeira de Santarém • 043 23 334
Rui Catalão — R. D. João I. 16 1. 2735 Casem • 714 18 24
Filipa Francisco — R. Coelho Maria Batista. 11-5 Esq. 2800 Almada • (01) 276 49 96
Margarida Serrão — R. Ilha do Príncipe. 15-0/V. 2800 Almada • (01) 258 03 23
Vitor Filipe Sobreiro — R. José A. Lopes Jr. 7-1 Esq. 2560 Torres Vedras • 061 22 621
Plácido Afonso — R. Dr. Taveira Reis. 77. 2500 Caldas da Rainha • 068 831 358
Rui Sampaio de Taria — R. Viriato. 16 A. 1000 Lisboa • (01) 543 262
Ana Paula Cabral — R. de S. Iáçaro. 55 1 Esq. 1100 Lisboa • (01) 886 20 07
António Farinha — R. Henriques Noqueira. 6-1 Dto., 2560 Torres Vedras • 061 23 062
"CLAP" — R. Camêlo dos Reis. 47 1 Dto., 2500 Almada • (01) 274 91 85
Ana Rajael Casaca — R. Gen. Pimenta de Castro. 6 C. 1700 Lisboa • (01) 848 39 83
Anibal de Almeida — Largo Major Teles. 3-2. 3500 Viseu • 032 42 28 86
Maria Gambino — R. do Crasto. 716. Bloco C Dto. 4100 Porto • (01) 618 84 58
Elizabete Almeida — Av. Madrid. 6-2 Esq. 1000 Lisboa • (01) 805 054
Nuno Pinheiro — R. Cidade do Novo Redondo. 246-6 Dto. 1800 Lisboa • (01) 851 42 03
Pedro Sena Nunes — R. Ferreira Chaves. 11-1 Dto., 1000 Lisboa • (01) 385 36 06
Rui Lourenço — R. Cartão de Melo. 327 1 Esq. 4400 V. N. Gaia • (02) 306 886
Luísa Fredenec — Largo Alexandre Gusmão. 3 r/c Dto. 2700 Damaiá • (01) 497 40 56
Quarte Barrilares Ruas — R. Frei Fortunato de S. Boaventura. 39-2 Esq. 1900 Lisboa • (01) 847 08 60
Mariano Cameira — Pr. Sines Veisa Jr., torre 1-A. 5 Esq. 2970 Loures • 988 57 04
Armando Cardoso — Urb. Teixeira Ramos. 39. 4420 Gondomar • (02) 964 04 41
Jorge do Vale — Arneiro. 7400 Ponte de Sôr • (02) 21 880
Maria Teresa Milheiro — R. da Casquilha. 16-5 Esq. 1500 Lisboa • (01) 706 544
Simone Winkler — Escadilhas de S. Crispim. 10. 1100 Lisboa • (01) 886 75 23
Crista Alachadô dos Santos — Quinta da Carreira. lote 35. 2 Esq. 2765 S. João do Estoril • (01) 488 08 47
Daniel Gala Monteiro — R. Infanta D. Teresa. 26-4. 3000 Coimbra • (039) 717 198
Rui Pires Cabral — R. Marechal Teixeira Rebelo. 159-2 centro. 5000 Vila Real • (059) 322 602
Carlos Santos — R. Cidade Botana. 81-1 A. 1800 Lisboa • (01) 851 67 50
Paulo Raposo — R. Cidade Nova Lisboa. 220-5 A. 1800 Lisboa • (01) 852 11 86
Tiago Cutilheiro — R. João Bemanga. 32. 8000 Lagos • 082 762 699
"Bizarra Colectiva" c/ Contrato — Apartado 29. 2840 Seixal • (01) 221 68 16
"Três Tristes Tigres" c/ União Lisboa — R. Barco de Sabrosa. 84 2C. 1900 Lisboa • (01) 814 99 77
"As Treananas" c/ Elsa Valentim — Praça de Marica. 4-1 Dto., 2780 Oeiras • (01) 443 78 22
"Nôque" Teatro Meridional. c/ Miguel Seabra — Av. Estados Unidos da América. 27 5 Esq., 1700 Lisboa • (01) 801 151
"O Processo" CTAC. c/ Paulo Lisboa — Trav. do Cabral. 56. 1200 Lisboa • (01) 342 98 10

ESPAÑA/ESPAGNE
Almeria

Francisco Calizares. diseñador de moda
Diego Caro Barriantec, crítico d'art
José María Herrera Plaza. director et realizateur de video
Carlos Pérez Simón, photographie
Rafael Versel. peintre

Madrid

José Cela, directeur Centre Culturel "Conde Duque" de Madrid
Tino Catubans, professeur de moyens audiovisuels Faculté des Beaux Arts, Université Complutense de Madrid
Rosalind Williams, coordinatrice du séminaire de photographie de l'Université Complutense de Madrid
Reza Garcerán Piqueras, académicien Académie Royale des Beaux Arts de Sainte Elizabeth, Sevilla
Sofía Targa, experte en Mode
Mario Antonio Paz, directeur de la Foire d'Art de Santander
José Berro, critique d'art, poète et essayiste
José Luis Morales Marin, directeur du Musée de la Gravure Espagnole Contemporaine
Antonio Monsere, dessinateur
Wlodek Konec Garaia, président de l'Association Espagnole de Peintres et Sculpteurs
Alberto Corazon, dessinateur
José Fernández Garaia, professeur de musique
Manuel Guillen Navarro, musicien
Vicente Sempere, chef d'orchestre

Málaga

Arts Plastiques/ Photographie
Alfredo Tajan Azita (commissaire), directeur des journées d'art contemporain et des expositions des jeunes créateurs de Málaga, en collaboration avec Custodio Alés, critique d'art, sérent culturel
Carmen de Juliana, sérent culturel
María Luz Requero, sérent culturel
Juan Maldonado, critique cinématographique
Musique
Daniel Moreno Díez, présentateur de radio, producteur musical
Eduardo Palma Vega, sérent, présentateur et producteur de radio
José Antonio Mentoya, musicien
Eduardo Martín Casero, présentateur de radio, disc-jockey

Sevilla

Littérature
José María Vaz de Seta, écrivain
Juan Páxon Herrera, journaliste "ABC"
José Barrera López, professeur de littérature espagnole
Musique
Luis Clemente Gavilan, collaborateur du journal "Diario 16"
José Pachón Díaz
Benicio Pinilla Carrasosa, producteur de radio

CHIPRE/CHYPRE
Nicosia

Eleni Nikita
Anselos Makridis
Andreas Hadjithomas
Evangelos Loizidis
Lilja Tambarta
Panicos Xenophontos
Kareo Michaelidou
Andis Ioannidis
George Iannik
Stephanos Athanadis
Kiki Ioannidou
Sasa Darfo
Niki Parris

CROÁCIA/CROATIE
Rijeka

Architecture, Arts Plastiques, Danse, Design Graphique, Intervention Urbaine, Mode, Musique, Video
Bernardo Valussek, historien d'art, critique
Branka Cerovec, historien d'art, critique
Milica Dilas, historien d'art
Dajna Glavovic-Baumann, historien d'art
Creation de Bijoux
Sandra Krizic-Ruban, historien d'art, critique
Photographie
Boris Cvjetanovic, photographe
Littérature
Velja Dvornic, critique de Littérature

ESLOVENIA/SLOVENIE
Ljubljana

Alenka Pirman
Jani Krpan
Max Mešič
Dane Hececuar
Leonora Murk
Rajko Bizjak
Ures Zupnik
Jana Kacin
Miha Zaimcvar
Igor Anušič
Srečko Moh

ESPAÑA/ESPAGNE
Almeria

Francisco Calizares, diseñador de moda
Diego Caro Barriantec, crítico d'art
José María Herrera Plaza, director et realizateur de video
Carlos Pérez Simón, photographie
Rafael Versel, peintre

Madrid

José Cela, directeur Centre Culturel "Conde Duque" de Madrid
Tino Catubans, professeur de moyens audiovisuels Faculté des Beaux Arts, Université Complutense de Madrid
Rosalind Williams, coordinatrice du séminaire de photographie de l'Université Complutense de Madrid
Reza Garcerán Piqueras, académicien Académie Royale des Beaux Arts de Sainte Elizabeth, Sevilla
Sofía Targa, experte en Mode
Mario Antonio Paz, directeur de la Foire d'Art de Santander
José Berro, critique d'art, poète et essayiste
José Luis Morales Marin, directeur du Musée de la Gravure Espagnole Contemporaine
Antonio Monsere, dessinateur
Wlodek Konec Garaia, président de l'Association Espagnole de Peintres et Sculpteurs
Alberto Corazon, dessinateur
José Fernández Garaia, professeur de musique
Manuel Guillen Navarro, musicien
Vicente Sempere, chef d'orchestre

Málaga

Arts Plastiques/ Photographie
Alfredo Tajan Azita (commissaire), directeur des journées d'art contemporain et des expositions des jeunes créateurs de Málaga, en collaboration avec Custodio Alés, critique d'art, sérent culturel
Carmen de Juliana, sérent culturel
María Luz Requero, sérent culturel
Juan Maldonado, critique cinématographique
Musique
Daniel Moreno Díez, présentateur de radio, producteur musical
Eduardo Palma Vega, sérent, présentateur et producteur de radio
José Antonio Mentoya, musicien
Eduardo Martín Casero, présentateur de radio, disc-jockey

Sevilla

Littérature
José María Vaz de Seta, écrivain
Juan Páxon Herrera, journaliste "ABC"
José Barrera López, professeur de littérature espagnole
Musique
Luis Clemente Gavilan, collaborateur du journal "Diario 16"
José Pachón Díaz
Benicio Pinilla Carrasosa, producteur de radio

Mode

Rosie Martin Madrigal, directrice agence modéris
Clara Guzman Esteban, journaliste "ABC"
Juan Vaya, styliste
Théâtre
Manuel Alcantara, directeur du bureau de relations externes du C.A.T.
Javier Alvarez Garcia, directeur et producteur
José Reza Gonzalez, directeur du théâtre "La Imperdible"
Juan Dolores Gonzalez, directeur du théâtre "La Herrena"
Antonio Lara Martinez, délégué à la jeunesse
Video
José Gomez y Mendez, professeur de la faculté des sciences de l'information
Antonio Jimenez Elpe, conseiller adjoint Calceuri Vilas
Carlos Arbelos Masrañosa, directeur "Puerto del Cantle", Canal Sur
Bernard Grau, directeur du Institut Français
Antonio Pérez Humares, professeur I.P.T. Nestor Almendros
Arts Plastiques
Salvador Montesu Manzano, peintre
Alberto Benaire, peintre
Alberto Morales Chacón, historien d'art
Design Graphique
Juan Dominguez Plata, graphiste
Gonzalo Revuelta Garcia, directeur créatif
Photographie
Carmen Herrera Castro, photographe
Antonio Suarez de Arco, photographe
Miguel Mesa, photographe du journal "Correo de Andalucía"
Bande Dessinée
Manuel Ortiz Domínguez, créatif
Abel Llorente Ruiz, dessinateur BD
Gonzalo Días González, graphiste

Valencia

Président : D. José Rajuel Garcia Fuster, adjoint au maire, délégué de la jeunesse et sports
Maria Angeles Arzac, journaliste, écrivain
Jaime Roll, directeur de musée et dessin
Mara Calabuig, critique de mode
Lluis Fernandez, critique cinématographique
José Vicente Monca, photographe
Armando Serra, dessinateur

FRANCA/FRANCE
Marseille

Alexandre Delermios
Rudy Kieckhefer
Eric Mangion
Juliette Hlat
Djamel Talah
Eric Bézier
Jean Saita
Boris Henry
Michel Bresson
Françoise Guichen
Catherine Marie
Hubert Colas
Michel Kéteményi
Patrice Peyer
Bernard Plossu
Hélène Racine
Emmanuel Pénarri
Stéphane Courdeau
Christophe Amarie
Claude Gailli
Ferdinand Kiehard
Olivier Menanteau
Thierry Theubert
Marie-Yvonne Vigeuxoux
Gdella Galassi
Alain Goetschy
Michel Crespiu
Nicole Corsino
Norbert Corsino
Philippe Faullique
Reland Trouder
Laurent Cornille

Montpellier

Président : M. André Levy, adjoint au maire, délégué à la culture
Littérature
Frédère Jacques Temple, écrivain
Gilles Jouannard, écrivain
M. Martin, éditeur éditions elomats
Théâtre
Jacques Néchet, directeur "Théâtre des 13 vents"
Jacques Bouates, comédien, directeur "Théâtre du Hangar"
Mode/ Bijoux
Cathy Chéreau, créatrice de bijoux
Joël Faure Chalou, professeur aux ateliers de l'artisanat
Président : M. Max Leita, adjoint au maire, ex délégué aux Arts Plastiques, délégué à l'éducation
Arts Plastiques
Bernard Busat, graphiste, directeur associé l'Entreprint (agence de publicité)
Patrice Vermeille, artiste peintre, professeur à l'école des Beaux-Arts de

Montpellier
Architecture
M. Kles, président conseil d'administration école d'architecture
Christiane Esteve, professeur école d'architecture
M. Faye, professeur CNPIT-ENACT
Président : M. Henri Talvat, conseiller municipal, délégué à l'audio visuel et Arts Plastiques
Photographie/Image
Pierre Pitiou, journaliste, directeur médiateur
Roland Laboye, photographe, directeur "Montpellier Photo-Vision"
Président : M. Yves Larbiou, adjoint au maire, délégué à la danse
Danse
Jean-Paul Montanari, directeur du festival International Montpellier Danse
Gérard Mayen, journaliste
Performances Urbaines
Mme. Thoussetiers, directrice "Théâtre Gourmand"
François Bœ, secrétaire général adjoint délégué aux affaires culturelles
Musique
Michel Decoust, directeur conservatoire national de région
Martine Viennot, directrice salle Victorie II, président de l'association Stand Art
Patrick Masse, directeur du bar rock "Mimi la Sardine"

Montpellier (C.R.E.A. SUD)
Etienne Kretschmar, jeunesse et sports-Herauld
Frank Tenaille, journaliste
César Assiret, revue "El Kas"
Claude Bartoli, peintre- galerie Arcana
Thierry Bourdy, vidéaste
René Escudé, écrivain

GRÈCE/GRÈCE
Athènes
Arts Plastiques
Nikos Kessantis, recteur École de Beaux-Arts d'Athènes
Haris Ka. Bourlidis, critique d'art
George Harvalias, lcteur École de Beaux Arts
Bande Dessinée/Illustration
Niki Tzoula, éditrice
Jean Kouradis, graphiste
Manolis Haros, peintre
Photographie
Periklis Alkatis, photographe
Jean Dimou, photographe
George Depelas, photographe
Littérature
Mirafini Zorba, éditeur
Poli Milioni, écrivain
Eli Papa, écrivain
Stylisme
Jean Tsaklema, dessinateur de mode
Makis Tselios, dessinateur de mode
Michalis Aklonis, dessinateur de mode
Théâtre
Nikos Diamantis, metteur-en-scène
Nikos Armas, metteur-en-scène
Vasos Pasculeris, journaliste
Danse
Charis Madafounis, chorégraphe
Andreas Rikakis, critique de danse
Yiki Maragopolou, professeure de danse
Musique
Christos Léontis, compositeur
Nikos Toulatas, compositeur
Charis Xanthoudakis, compositeur
Cinéma et Vidéo
Dimitris Spirou, metteur-en-scène
Spiros Karagiannis, scénographe
Spiros Noumessis, directeur de photographie
Création de Bijoux
George Cyparakis, dessinateur
Dimitra Kormentza, dessinatrice
Maranna Petridi, dessinatrice
Architecture
Kostas Moraitis, architecte
Arisis Rokas, architecte
Tassos Papadopoulos, architecte

ITALIA/ITALIE
Arezzo
Création de Bijoux
Prof. Enrico Crispelli, professeur de Histoire de l'Art Contemporaine et Moderne de l'Université de Siena
Det. Giuliano Centredo, coordinateur artistique de la maison-atelier UNDAERRE
Prof. Giampaolo Senecchini, professeur de l'Institut d'état Margantone de Arezzo
Prof. Giuliano Censini, professeur adjoint de l'Institut d'Art de Arezzo

Bari
Bande Dessinée
Gianni Brunero
Sal Velluto
Eugenio Bros
Pino Rinaldi
Sebastiano Villola
Dino Catersi
Aleksandar Zograf
Boris Koncni
Alfredo Castelli
Adi Capone

Bologna
Arts Plastiques
Adriano Bacelleri, critique d'art, professeur Academie Beaux-arts de Bologna
Ceneito Pezzali, artiste, professeur Academie Beaux arts de Bologna
Dario Tréni, critique d'art, professeur Academie Beaux-arts de Bologna
Roberto Daolio, critique d'art, professeur Academie Beaux-arts de Bologna
Walter Guadagnini, critique d'art, professeur Academie Beaux-arts de Bologna
Danse/Théâtre
Elisa Iat Ra, responsable du bureau théâtre, danse-et-spectacles du Département de Culture
Eugenia Casini Repa, professeur à la Faculté des Lettres, Université de Bologna (département d'art, musique et spectacle)
Pietro Valenti, directeur de l'Emilia Romagna Théâtres
Design d'Équipement
Paolo Bertini, architecte, directeur Université de Projet Reggio Emilia
Photographie
Iudic Marra, critique d'art, professeur Academie Beaux-arts de Bologna
Création de Bijoux
Bruno Raspanti, artiste, professeur Academie Beaux-arts de Bologna
Design Graphique
Vittorio Mascarenhi, artiste, professeur Academie Beaux-arts de Bologna
Maurizio Osti, artiste, professeur Academie Beaux-arts de Bologna
Illustration
Marco Dallari, professeur Université et Academie Beaux-arts de Bologna
Design de Mode/Stylisme
Celia Bacelleri, B.V.M. "Les Copins"
Giovanni Bianchi, groupe "La Fera"
Paola Sostegni, responsable Vestis, professeur Université de Bologna
Silvia Née, responsable "Magificio Marai"

Ferrara
Arts Plastiques
Prof. Gilberto Pellizola, professeur Institut d'Art "Dosso Dosso" de Ferrara
Franco Farina, ex-directeur Galerie d'Art Moderne et Contemporaine de Ferrara
Maurizio Benora, artiste
Littérature
Prof. Gianfranco Rossi
Prof. Walter Moretti, professeur de Littérature à l'Université de Ferrara
Andrea Paganini, écrivain

Firenze
Arts Plastiques
Pier Luigi Tazzi, critique d'Art
Cinéma et Vidéo
Andrea Vainini, association "Bottega del Cinema"
Roberto Salvadori, Fondation "Mediateca Regionale Toscana"
Massimo Sturniolo, Fondation "Mediateca Regionale Toscana"
Design de Mode
Sibilla Della Gherardesca, exposition "Tutti Immagine"
Marta Giannoni, École de Mode Sarteco
Littérature
Emma Chiaia, écrivain
Paolo Codacci, revue "Stazione di Piasta"
Luigi Oldani, revue "Poesia Obliqua"
Francesco Stella, revue "Semicerchio"

Forli
Vidéo
Raffaèle Raso, producteur
Laura Rossi, producteur
Design Graphique
Prof. Massimo Casamenti, graphique, professeur Institut d'Art "Albe Steiner" de Ravenna
Prof. Gianni Zauli, graphique, professeur Institut d'Art "Albe Steiner" de Ravenna
Prof. Ico Giusini, sculpteur, professeur Institut d'Art de Forli

Milano
Arts Plastiques
Eva Marisaldi, professeur Academie Beaux-Arts de Brera
Roberto Pinto, critique d'Art, journaliste magazine "Flash Art"
Marco Senaldi, critique d'Art
Cinéma et Vidéo
Roberto Provenzano, président Centre de Formation Professionnelle de Technique Cine Television
Design Industriel
Aldo Colonetti, directeur magazine "Ottagono"
Alessandro Mendini, designer
Design Graphique
Italo Lupi, graphique, directeur magazine "Armani"
Antonio Tubaro, professeur Institut Européenne de Design
Littérature
Alessandro Dalai, éditeur "Baldini & Castoldi"
Giovanni Gandini, écrivain
Giancarlo Majorani, poète
Musique Contemporaine
Stefano Bassanese, Fondation "Luigi Nono"
Sonia Ro, professeure Conservatoire de Piacenza
Amadeo Monetti, professeur Conservatoire de Milano
Photographie
Mireno Gentili, photographe
Roberto Mutili, journaliste "La Repubblica"
Roberto Valterra, professeure-Histoire de la Photographie

Modena
Photographie
Olivo Barbieri, photographe
Paola Ghetti, critique
Fabrizio Ceccardi, photographe

Design
Paolo Bertolini, designer
Vito Roberto, directeur de "Il Meduso Arredamenti"
Musique Moderne
Cesare Rubin, producteur
Giuseppe de Biasi, journaliste, critique
Pierluigi Serratore, journaliste, critique
Architecture
Arch. Eudha Cuzzani, représentant de l'Associazione Regionale de Architetti de Emilia Romagna
Arch. Guido Zappavigna, représentant Centre d'Architector de Ferrara
Napoli et Salerno
Architecture
Arch. Antonio Giannalino
Arch. Roberto Sisti
Arch. Franco Cassano
Danse
Stefano De Stefano
Rodolfo Mutto
Design d'Équipement
Giuseppe De Marco
Franco Alfano

Padova
Design de Mode
Prof. Franco Chiapparoni, professeur de dessin
Prof. Lino Bullo, professeur Histoire d'Art et des Coutures
Prof. Alfredo Devenuto, professeur atelier MODAME
Prof. Renata Peruzzi, consulteur Progettio Gianni
Prof. FedERICA Cellere, consulteur Progettio Gianni

Parma
Arts Plastiques
Gianfranco Cazzani, critique d'art
Giorgio Mazzucchi, préparateur critique d'art, restaurateur, muséologue
Felice Giocanni
Stefano Spagnoli, peintre
Musique Contemporaine
Prof. Gianni Baratta, directeur général Orchestra Sinfonica de la Emilia Romagna "Artista Teatrale"
Marco Capra, directeur Centre International Recherche Musicale
Prof. Renato Paladino, directeur Conservatoire "Arrigo Boito"
Prof. Giampaolo Minichi, professeur Musicologica, critique musicale
Martina Imverso, directeur artistique "Ensemble Cigara Varise"

Pescara
Architecture
Arch. Redigo Frascioni
Arch. Ivo Fogagnolo
Arch. Paolo Di Pietra
Arch. Tommaso Di Biase
Arch. Alberto Anselmi
Danse
Carla Pavesoni, journaliste
Gerardo Ventura, président Association des Choreographes
Lucrezia Cupido, professeur de Danse
Lucrezia Pavesoni, professeur Historie du Théâtre
Marcella Conerzi, chorégraphe

Prato
Architecture
Arch. Alessandro Bertini
Arch. Bianca Billostrero
Arch. Paolo Paoletti
Théâtre
Arch. Alessandro Bertini
Gianni Casponi, metteur en scène
Massimo Casin, metteur en scène

Reggio Emilia
Bande Dessinée/Illustration
Lucaiano Tomagnoni
Marco Niczola, dessinateur
Littérature
Giuseppe Calceoli, écrivain
Nino Masi, éditeur
Roberto Guazzesi, éditeur
Maurizio Testolini, directeur Bibliothèque Municipale Reggio Emilia
Andrea Deimonte, journaliste

Sicilia
Photographie/Cinéma/Vidéo
Andrea Stazzone, journaliste, critique de la Fondazione Cesiandi di Gibellina
Enrico Stassi, directeur du Musée d'Art Contemporaine de Gibellina

Venezia
Architecture
Monica Sabini, association Projct Architectonica Istituto Veneziaire d'Architettura
Arts Plastiques
Carlo Montanaro, directeur Academie de Beaux-arts de Venezia
Photographie
Paolo Costantini, journaliste de Photographie
Mark Smith, photographe
Bande Dessinée/ Illustration
Franco Poli, professeur Academie de Beaux-arts de Venezia
Design de Mode/Stylisme
Vittoria De Buzzacoma, journaliste critique de Mode
Francesca Baccanti, journaliste, critique de Mode

Torino
Arts Plastiques/Artes Plásticas
Roberto Passeri, conservateur "Galleria d'Arte Moderna" de Torino
Ivana Mulatier, critique d'art
Cinéma et Vidéo
Giuliano Martini, journaliste "La Repubblica"

Département de Gaetano, responsable "Mediateca Cinema Itri, Italia"
Stefano Della Casa, responsable "Spazio Italia Festival Cinegi"
Gaetano
Photographie
Tereso Gasparino, critique
Domenico Carli, critique, journaliste
Gaetano Basso, photographe
Intervention Urbaine
Gabriele Perugini
Francesca Termani, conservateur arts-visuels
Design de Mode/Stylisme
Lucretia Basso Caporali, galerie PASTORIS
Luca Marini, consultant Gruppo GT
Michele Montemonte, styliste
Musique Moderne
Elio Bassolino, journaliste "La Repubblica"
Paolo Ferraro, journaliste "La Repubblica", "Rockzone"
Sergio Leo, speaker Radio RTI
Gigi Vescevic
Adriano Le Spasiano, speaker Radio Trapani
Littérature
Commission écrivain par la rivista editrice "Sergio Cossu" de Trapani

Trieste
Bande Dessinée/Illustration
Giuseppe Fabbro, auteur à la Culture de la Mairie de Suseo
Luigi Marviani, vice président de l'Associazione Nazionale dei Autori de la Bande Dessinée et Illustration
Vincenzo Botteccia, professeur Area-Nova Scuola
Design Graphique
Francesca Messina, ex-directeur artistique de l'Union de la Romaita de Venezia, consulteur graphique
Roberto Duse, compositeur
Sebastiano Carati, ex-directeur critique-mu-éditeur de Geoxe
Giulio Cavazzola
Marta Palazzi, graphiste free lance
Elio Cavelli, responsable par la section des artistes de ITRI
Vincenzo Giusti

PORTUGAL
Lisboa/Porto
Architecture
Arquitecto Rêdeco
Art. Manuel Matos
Arts Plastiques
Sergio Tofano
Alberto Carneiro
Clara Mendes
Daniel Carlos
João Pinheiro da Silva
Rui Saadães
Bande Dessinée et Illustration
Cristina Saadães
Irene Paulo Cotrim
José Miguel Ribeiro
Cinéma et Vidéo
Joaquim Paulo
João de Deus
Luís João
Manuel Costa e Silva
Mário João Soares
Danse
Lilí Menad
Helena Cealva
Jorge Salgueira
Design d'équipement
Marta Lara Trêculo
Pedro Guimarães
Staleto Brandão
Design Graphique
Jorge Barreto Xavier
Jorge Sáez
João Brandão
Stylisme
Ana Costa
José António Trancoso
Manuel Aires
Photographie
Frick Jorge Calvão
Martina Pereira
Art. Margarida Veiga
Gastronomie
Associação Nacional de Cozinha
Interventions Urbaines
Fernando Assar
Nú Zúñ
Création de Bijoux
Cristina Filipe
Fernanda Oliveira
Filipepe Pereira de Sousa
Littérature
Alberto Oliveira Pinto
Nuno Júdice
Paulo do Costa Dinamisa
Musique Ecrite Contemporaine
Paulo Ferreira do Carmo
Ilídio Guarná
Rui Vieira Reis
Musique Moderne
Joaquim Lisboa
Luis Maio
Théâtre
Fernando Pinto de Almeida
José Ribeiro da Costa
José Wallenstein

SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE
LISBOA 94

Comité Nacional das Bienais de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo:
Clube Português de Artes e Ideias / Direcção Geral dos Espectáculos / Instituto Português da Juventude

Bienal dos Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo
Biennale des Jeunes Createurs D'Europe et de la Mediterranée
Lisboa, 15 de Novembro a 15 de Dezembro de 1994

Direcção Geral | **Jorge Barreto Xavier**
Direction Générale

Assistentes | **Isabel Favila**
Assistants | **Ricardo Carisio**

Secretariado | **Marta Reis**
Secrétariat

Direcção Financeira | **Inês Dias Costa**
Direction Financière
Assistente | **Shilá Fernandes**
Assistant

Direcção Operacional e Acolhimento | **José Mota Leal**
Direction de Production et Accueil
Assistentes | **Adália Veloso, Rui Mourato Lopes, Inês Moura Pinto, João Afonso**
Assistants

Direcção de Espectáculos | **Paulo Gouveia**
Direction de Spectacles
Assistentes | **Sérgio Matos, Patrícia Barbosa**
Assistants

Assistência de Produção | **Fátima Fraga, Artur Grácio, Alexandre Batalha, Pedro Machado**
Assistance de production

Apoio | **Domínguez Mira, Daniela Menteiro**
Soutien

Produção Técnica de Iluminação | **"G. Acaso"**
Production technique de l'illumination | **Pedro Leston, Pedro Rua, Alexandre Coelho (Coordenação Geral); Nuno Varzea (Central Tejo); Cristóvão Veríssimo (I.F. Português); Diamantino Marques, Adriano João (Apic geral)**

Produção Técnica de Sonoplastia | **"Estereoscsm"**
Production technique de sonoplastie | **Jorge Cezalves, Jorge Jorge (Coordenação geral); Leandro Maurício, Luis Martins, Jorge Martins (Assistência)**

Montagens, desmontagens, assistência de palco | **Gonçalo Cortesão, Raul Nunes, Sérgio Nunes, Paulo Gestosa, João Branco**
Montages, démontages, assistance scénique

Coordenação da bilheteira | **Artur Grácio, Rui Mourato**
Coordination

Direcção Técnica e de Produção | **Centro de Espectáculos do Centro Cultural de Belém — Miguel Leal Coelho**
Direction de Production et Technique

Direcção Técnica do Auditorio "Philippe Friedman" | **Dominique le Gue**
Direction Technique de l'Auditoire "Philippe Friedman"

Estudios Costa do Castelo/Café Lisboa | **Fernando Pêra**
Studios Costa do Castelo/Café Lisboa

Arquitectos Central Tejo | **João Santa Rita, Cláudia Pinheiro, Filipa Mourão**
Architectes Central Tejo

Folhas de Sala | **Patrícia Barbosa, Fátima Fraga**
Feuillets d'information distribués en salle

Edição CD | **Paulo Gouveia**
Édition CD
Assistência | **Artur Grácio**
Assistance

Direcção de Exposições | **Sérgio Tréfaut**
Direction de Expositions
Assistente | **Joana Vilaverde Cabral, Manuel Bernardino**
Assistant

Arquitetura | **Miguel Figueira**
Architecture | **Miguel Dias**

Construção | **Miguel Mendes, Manuel Leão**
Construction

Instalação de Obras | **Joana Vilaverde, Manuel Bernardino, Neel Sendas, Carlos Cruz**
Installation des œuvres

Equipe de construção | **Vitor Mendes, Berlino Correia, Sílvia Correia, Luís do Carmo, Jes' e Casaca,**
Équipe de construction | **Carlos Cruz, Pedro Miranda, Pedro Paulista Lagarto, Miguel Figueiredo, Albano Jorge e Resade, Nuno Leonal, Vasile Malo**

Iluminação | **Direcção de Serviços Eléctricos e Mecânicos — CML — David Silva**
Illumination

Serviço de Limpeza | **CML**
Service de nettoyage

Legendas | **Gráficos à Lapa**
Légendes

Lettrins | **Legotexto**

Direcção de Cinema e Vídeo
Direction de Cinema et Vidéo
Assistente
Assistant Helena Tavares da Silva
Cristina Pimenta

Direcção de Moda
Direction de Mode
Produção
Production Pedro Marques Mendes
Karadátis/Lido

Direcção de Edições, Promoção e Iniciativas Paralelas
Direction des Éditions, Promotion et Autres Activités
Promoção
Promotion Jorge Barrete Xavier
Ricardo Caristo e Isabel Favila

Direcção de Literatura e Imprensa
Direction de Littérature et Presse
Assistentes
Assistants José Vieira Mendes
Nuno Duarte Silva
Rui Pedro Têndinha

Direcção da Bienal OFF
Direction de la Biennale OFF Marta Anjes

Informática
Informatique Carlos Miguel Neves

Secretariado Geral
Secrétariat Général Ana Lúcia Peres, Ana Maria Rosa, Sandra Cifênio, Tiago Garnel,
Filomena Carvalho e David Matias

Documentação Fotográfica
Documentation Photographique Elbô Passarinho — Susana Paiva, Luis Rocha, Paulo Moura, Paulo
Moreira, Pedro Marote (Agradecimentos a APAF — Associação
Portuguesa de Arte Fotográfica)

Documentação Vídeo
Documentation Vidéographique João Manuel Dias Pinto, Miguel Sargento, João Serralva

Boletim Bienal — "As Entranhas do Camarão"
Adriana Prista, Ana Rita Ramos, José António Pinto, Hermínia
Saraiva, Inês Relva, Paula Matos, Sara Raquel Silva

Consultores
Consulteurs António Cerveira Pinto — Bienal OFF
Carla Almeida e Sousa — Gabinete Jurídico
Luís Urbano — Cinema/Vídeo

Direcção Gráfica
Direction Graphique CLAP: Luis Alveiro, Carlos Guerreiro, Maria João Lima

Assessores do Comité Nacional das Bienais de Jovens Criadores da
Europa e do Mediterrâneo
Filipe Nunes Beirão
Carmen Castanheira

Pessoal Temporário
Carlos Jesus dos Santos
Rafael Matos
Alberto Afonso Martins
Ana Severo dos Santos
Éma Favila Vieira
Bruno Martins Soares
Bruno Magalhães Vidal
Teresa Joel
Angelina Mata Leal
Ana Moura Pinto
Maria Catarina
Filipa Pereira
Rita Caceiro
Pedro Moreira
Ana Sousa
Teresa Silva

Concepção do Catálogo
Conception du catalogue

Design Gráfico
Design graphique CLAP — Luis Alveiro, Carlos Guerreiro, Maria João Lima

Edição
Édition José Vieira Mendes, Nuno Duarte Silva, Jorge Barrete Xavier

Revisão francesa
révision Monica Blum

Revisão geral
Révision générale Marie-Agnès Then

Seleção de cores
Édition de couleurs Carlos Pires

Impressão e Acabamento
Impression Multicomp, Artes gráficas, Lda

2000 exemplares

Deposito Legal 81262/94

Agradecimentos/Remerciements:

Pedro Gonçalves, Ivone Cunha Régis, José Luis Amarante, Marie-Agnès Then, Fausto Sá Marques, Rita Galé, Fernando Camecelha, Jorge Pires, Sofia Pessca, Helena Costa, Pedro Castelo Branco, Miranda Ferreira, Pedro Humberto, Alberto Laplaine Guimarães, Mário Abreu, Isabel Cruz de Almeida, Simonetta Luz Afonso, Sara Silva, Ana Mântua, Maria José Stock, Miguel Leal Coelho, Alexandra Maurício, Carla Ruiz, Orlando Worm, Régia Neves, Claude Jean, Comandante Martins e Silva, Comandante Gomes Lopes, João David Nunes, Rui Pêgo, Raquel Henriques da Silva, e todos os amigos que nos ajudaram nos vários momentos e locais da Bienal.

Clube Português de Artes e Ideias

Rua Nova de S. Namede, 35 - 2.º Esq. - 1200 Lisboa • telef. 351. 1. 387.81.21 • telefax: 351. 1. 387.66.67

Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo

Rua Brancamp, 35 - 3.º Esq. - 1200 Lisboa • Telef. 351. 1. 315.51.53; 351.95.50 • telefax: 351. 1. 315.51.56

Instituto Português da Juventude

Avenida da Liberdade, 194 - 1200 Lisboa • Telef. 351. 1. 315.19.55

Patrocínios/Locais



Mosteiro dos Jerónimos



CENTRO
CULTURAL
DE BELÉM

Fundação da Descobertas

Museu da Marinha / Cordoaria Nacional



Embaixada de França



Estudios Costa do Castelo / Café Lisboa



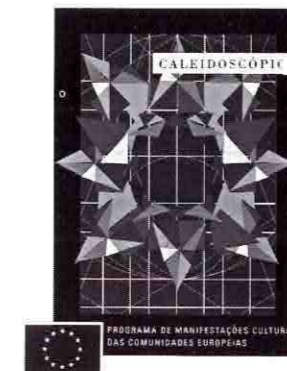
Museu do Chiado / I.P.M.



MEDEIA
filmes

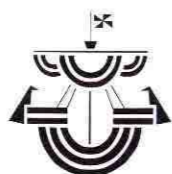
Cinemas King

APOIOS



CONSELHO DA EUROPA

APOIOS



Câmara Municipal de Lisboa
Presidência, Cultura, Juventude



METROPOLITANO DE LISBOA

APOIOS



ESTEREOSOM
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES, LDA.



O ACASO
PRODUTORES E PROJETORES DE
ESPECTÁCULOS, LDA.



Mercedes-Benz



Ticket Restaurant



HOTEL
ROMA

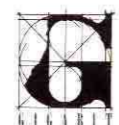
APOIOS



Direcção Municipal dos Serviços Eléctricos e Mecânicos



Valeza Actividades Hoteleiras, Lda.



APOIOS



Agradecimentos/Remerciements:

Casa Pia de Lisboa, Karadatis; Ana/Aeroporto de Lisboa; Coca-Cola; Urbipainel — Publicidade, Comunicação e Meios, S.A., 3M, Eurocabos, Imporfoto, Quimar, Celcat, Gráficos à Lapa, Plásticos do Campo Grande, Administração do Porto de Lisboa, IPACA, Instituto Italiano



1 - Centro Cultural de Belém

Praca do Império, tel. 361 66 06

2 - Mosteiro dos Jerónimos

Praca do Império, tel. 362 00 34

3 - Cordoaria Nacional

Rua da Junqueira (junto a F.L.L.), tel. 364 91 95

4 - Central Tejo/Museu de Electricidade

Avenida de Brasília, tel. 363 16 46

5 - Garteijo

Alcântara, R. João de Oliveira Nogueira, 38 a 48

6 - Estúdios Costa do Castelo/Café Lisboa

R. Vieira da Silva, 17 a 23 (atrás da Garejo)

7 - Videoteca de Lisboa

Largo do Calvário

8 - Johnny Guitar

Calçada Marques de Abranches, 72, tel. 396 04 15

9 - Clube Português de Artes e Ideias (C.P.A.I.)

R. Nova de S. Mateus, 35, 2, tel. 367 81 21/2

10 - Instituto Português da Juventude

Av. da Liberdade, 194, tel. 335 19 55

11 - Lisboa 94, Capital Europeia da Cultura

Praca dos Restauradores, tel. 346 06 50

12 - Instituto Franco-Português

Av. Luis Bivar, 91, tel. 54 43 89

13 - Hotel Roma

Av. de Roma, 33, tel. 796 77 61 ou 796 61 83

14 - Cinemas King

Av. Frei Miguel Contreiras, 52-E, tel. 848 08 08

15 - Museu do Chiado

Rua Serpa Pinto

